O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Instável, sujeito a chuvas. **Temperatura** — Estável. **Ventos** — Variáveis, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:
Sta. Cruz, 30,0-22,8; B. da Taquara, 29,6-19,6; Méier, 32,8-21,0; Penha, 30,8-20,2; Bangu, 32,5-19,4; B. de Corumbá, 32,5-21,4; Jardim Botânico, 28,4-19,3; Ipanema, 27,8-20,1; P. Açúcar, 27,7-18,8; Praça 15, 28,0-26,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 4, e, 2ª-feira, 5 de Abril de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.637

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 33-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,00

RESISTE DIEN BIEN PHU AO ASSÉDIO DAS TROPAS DO VIETMINH

Foram repelidos com pesadas baixas todos os ataques vermelhos à fortaleza defendida pelos franco-vietnameses sob o comando do coronel De Castries

Vencerá a batalha quem puder se manter de pé no «último quarto de hora», diz o general Navarre, comandante-chefe na Indochina

HANOI, 3 (De Henri Le Cunff, da France Presse) — Há 106 horas a guarnição franco-vietnamita de Dien Bien Phu resiste aos assaltos do Vietminh. Ondas de inimigos tentaram de novo afogar as posições francesas, mas não o conseguiram.

Ontem de manhã, às 6 horas, o adversário conseguira ocupar uma das posições do ponto de apoio do canto noroeste do campo. Às 8 horas, o coronel De Castries lançou violento contra-ataque, apoiado por carros de assalto. Duas horas depois, os soldados de infantaria franco-vietnamitas penetravam no interior da posição, marchando sôbre cadáveres. Imediatamente, o Vietminh concentrou o tiro de todos os seus morteiros e dos seus canhões sôbre as tropas da União Francesa. Diante dêsse dilúvio de ferro, o coronel De Castries mandou suas unidades recuar.

Dêsse modo, ao meio-dia, o inimigo estava de posse de quatro posições: três no ponto de apoio do canto nordeste e uma no ponto de apoio do canto noroeste.

Os tiros de canhões e morteiros recomeçaram antes de meia-noite. Ao mesmo tempo, os inimigos concentravam soldados em tôrno do «Monte Calvo», situado na face leste do campo entrincheirado, a menos de 1 quilômetro da cerca de arame farpado do ponto de apoio do canto sul do campo. Em seguida, ondas de inimigos se lançaram ao assalto do ponto de apoio, porém fracassaram. A meia-noite, o coronel De Castries ordenou novo contra-ataque, que conseguiu libertar a posição. Ao mesmo tempo, os rebeldes infiltrados no campo de aviação eram surpreendidos e aniquilados.

Pela madrugada, apesar dos furiosos ataques, o inimigo não conseguira conquistar novas posições.

Hoje de manhã os tiros de martelamento da artilharia haviam diminuído.

Há tantos cadáveres nas cercas de arame farpado do campo «que é impossível contá-los».

Por outro lado, o problema dos feridos franco-vietnamitas poderá de novo surgir, como há 15 dias.

Calma no setor

HANOI, 3 (AFP) — Após 106 horas de combates sangrentos e violentíssimos, reina hoje calma no setor de Dien Bien Phu, onde somente a aviação efetua missões.

Os caças e bombardeiros, como têm feito nestas últimas três semanas, atacaram concentrações do Vietminh ao longo das duas vias de acesso à região em que se acha o campo entrincheirado. As zonas que cercam essa via de acesso foram ligeiramente regadas de «napalm». A selva está queimando sem parar, ao norte de Dien Bien Phu.

Desde ontem, sexta-feira, às 18 horas, todos os ataques dos comunistas contra Dien Bien Phu foram repelidos por contra-ataques das tropas franco-vietnamitas e quebrados pelo fogo da artilharia.

E' impossível avaliar o número de cadáveres viets, já que foi enorme a massa de rebeldes que perderam a vida, nestes últimos embates. A aviação estêve ativíssima, com ataques de caças às posições de artilharia do inimigo, a nordeste e sudeste do campo, assim como no «Monte Calvo» e ao norte de Dien Bien Phu. Bombardeiros atiraram bombas «napalm», com êxito, sôbre largas faixas de terreno a nordeste da região.

Um porta-voz do comando francês declarou que um outro assalto vietminh contra uma posição do ponto de apoio situado ao sul do campo foi anulado de imediato pelos tiros da artilharia francesa. Essa posição já havia sido atacada no dia 13 do mês passado, igualmente sem êxito.

Os tiros de artilharia dos comunistas diminuem de intensidade.

Pode-se desde já esperar que esteja passado o «segundo cabo da batalha de Dien Bien Phu», declarou o mesmo porta-voz. A segunda fase dessa batalha portanto passou, mas se deve ainda esperar a noite de hoje para amanhã.

O êxito final pertence sempre ao que se mantém no último quarto de hora — frisou, de sua parte, pessoalmente, o general Navarre, comandante chefe na Indochina, exprimindo sua confiança quanto aos defensores do campo entrincheirado de Dien Bien Phu. E continuou: «Estou certo de que serão os valorosos soldados do coronel De Castries que se manterão nesse último quarto de hora, na batalha que se está travando há quatro dias».

O general Navarre dirigiu, pelo rádio, uma mensagem ao general Giap, comandante chefe das fôrças rebeldes comunistas, fazendo-lhe saber que aviões sanitários desceriam em Dien Bien Phu durante o dia, segunda-feira. A hora da aterrissagem será comunicada com duas horas de antecipação ao comandante inimigo, pelo coronel De Castries. A mensagem precisa que os aviões não transportarão nenhum militar da ativa, mas apenas pessoal sanitário. Nenhum material de guerra, igualmente. Os bombardeios aéreos e tiros de infantaria e de artilharia serão suspensos no campo de batalha, em todos os pontos em que as fôrças franco-vietnamitas não estiverem sendo diretamente atacadas.

Enfim, declara a mensagem do general Navarre que "o céu ficará limpo de aviões, com exceção dos referidos aviões sanitários e de um outro aparelho voando alto, que transportará personalidades neutras".

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

SÍNTESE Internacional

O almirante Arthur Radford, presidente da Comissão dos Chefes de Estado Maior, fêz no Departamento de Estado, na presença do sr. Foster Dulles, uma exposição sôbre a situação da Indochina, a um grupo de dirigentes Republicanos e Democratas do Congresso.

As três potências ocidentais, França, Estados Unidos e Grã-Bretanha, vão pedir a reunião da Comissão de Desarmamento da ONU, que «dormita» há mais de 1 ano.

Dizem de Hamburgo que chegou àquela cidade, onde permanecerá até amanhã, a missão de técnicos do Ministério da Aeronáutica do Brasil e da Comissão de Estado Maior, chefiada pelo brigadeiro Vasconcelos de Abolm.

Uma comissão de nove dos mais importantes homens de negócios argentinos chegará, na próxima quarta-feira, a Nova York, onde iniciará viagem de um mês para estudar os problemas comerciais entre os EE. UU. e a Argentina e as soluções dos mesmos.

O sr. René Coty, presidente da República Francesa, e sua espôsa, visitarão oficialmente a Holanda, entre 21 a 24 de julho próximo, anuncia um comunicado do Ministério do Exterior, em Paris.

Fontes oficiais do Cairo anunciaram que ontem, à noite, ocorreram dois choques na fronteira entre o Egito e Israel. Segundo a informação, nos tiroteios morreram um oficial e um soldado egípcios, e um guarda israelita.

William Willis, marinheiro e aventureiro do Texas, ultimou os preparativos para lançar-se, desacompanhado, à travessia do Pacífico, em uma balsa semelhante, porém aperfeiçoada, à em que cientistas noruegueses realizaram a famosa expedição Kon Tiki.

(Despachos da UP e AFP)

SEARS
Oferta especial . . . para a Páscoa
Aliança de Platina
CRAVEJADA DE BRILHANTES
ENTRADA: 300,
MENSALIDADE APENAS: Cr$ 200,00
O nosso Departamento de Jóias apresenta, como oferta especial, para a Festa da Páscoa, uma linda aliança de platina, com brilhantes. Grande facilidade pelo PLANO SEARS.
Venha apreciar nosso sortimento de artigos de ouro, jóias, relógios e pedras semi-preciosas, por preços de fabricante.
CONCESSIONÁRIOS:
Lapidação Amsterdam Ltda.
Fabricantes especializados.

Mantém o marechal Juin suas críticas à C. E. D.

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES — 72 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS" EM SÃO PAULO

Atendendo às solicitações do nosso distribuidor em São Paulo, o «Diário de Notícias» passará a ser vendido, todos os domingos, a partir de hoje, à razão de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), em tôdas as bancas daquela capital, a exemplo dos jornais paulistas e de outros periódicos do Rio de Janeiro.

ENORME O POTENCIAL DAS JAZIDAS DE MANGANÊS DO AMAPÁ

A maior parte do minério está próximo à superfície e pode ser recolhido mediante as operações comuns de mineração

WASHINGTON, 3 — (De HARRY FRANTZ, correspondente da "United Press") — O sr. William D. Johnson Filho, da United States Geological Survey, declarou hoje que as jazidas de manganez existentes no território brasileiro do Amapá são as mais ricas até agora encontradas no Hemisfério ocidental. Predisse, ao mesmo tempo, que os embarques dêsse mineral para os centros de produção de aço começarão dentro de três anos. Johnson Filho é chefe da seção geológica estrangeira da Geological Survey, encarregado da cooperação técnica prevista no Ponto IV, tendo regressado ontem de uma excursão pela América do Sul, que compreendeu uma visita à nova zona de manganez descoberta na bacia do Amazonas.

Em entrevista concedida à "United Press", Johnson assinalou que, quando os peritos da Geological Survey fizeram sua primeira estimativa sôbre a região do Amapá, calcularam que os recursos em mineral de manganez ascenderiam a sete milhões de toneladas. Êsses cálculos foram agora revistos, uma vez limpos os bosques e efetuadas as experiências de perfuração, situando-se na ordem de quinze milhões de toneladas a quantidade de mineral de manganez existente no Amapá.

A maior parte do mineral está próximo à superfície e pode ser recolhido mediante as operações comuns de mineração. Acredita-se que o minério tem um conteúdo de manganez de quarenta e oito por cento. Explicou Johnson que as obras no Amapá estão a cargo da emprêsa Indústria e Comércio de Minérios Ltda., do Brasil, da qual é associada a Bethlehem Company. A emprêsa já deu início à construção de uma estrada de ferro, contratada com a firma norte-americana Foley Brothers, esperando-se que os trabalhos de construção estejam terminados dentro de trinta meses.

«Disse e repito que sou contra o tratado e não contra a Comunidade Européia de Defesa, mas, insisto, contra o tratado tal como é no presente»

Desmentiu os boatos segundo os quais teria apresentado ao general Gruenther sua demissão do pôsto de comandante-chefe do setor centro-europeu

PARIS, 3 (A. F. P.) — Interrogado pelos correspondentes do «Paris Presse» e «France Soir», depois do entêrro de seu cunhado, em Annebault, o marechal Juin desmentiu os boatos segundo os quais teria resolvido fazer carreira política.

Interrogado em seguida sôbre sua opinião a respeito do tratado da comunidade européia de defesa, o marechal declarou: «Tornara-se necessário para mim dissipar pùblicamente, uma vez por tôdas, o equívoco que alguns alimentavam cuidadosamente em tôrno de minha opinião. Tal foi a finalidade da minha alocução em Auxerre. Duas soluções se haviam apresentado a mim, ou demitir-me de maneira ruidosa e em seguida me explicar, ou então fazer o que fiz. De qualquer maneira, o resultado era o mesmo, em ambos os casos, a desgraça. Escolhi a segunda solução. Disse e repito que sou contra o tratado e não contra a comunidade européia de defesa mas, insisto, contra o tratado tal como é no presente.

Mandei uma explicação por escrito ao govêrno sôbre a minha atitude a respeito do tratado. Mas não se falou sôbre isso», prosseguiu o marechal, que, a seguir, desmentiu os boatos segundo os quais teria apresentado ao general Gruenther, comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, sua demissão do pôsto de comandante-chefe do setor centro-Europa.

«Se deixasse agora êsse pôsto — declarou o marechal Juin — seria uma deserção».

Como os jornalistas lhe perguntassem se assistiria, amanhã, em Paris, às cerimônias organizadas em honra dos combatentes da Indochina, o marechal respondeu: «Não estarei em Paris, para onde sòmente regressarei na segunda-feira».

Leia hoje

— **TENTOU O SR. GETÚLIO VARGAS ENTREGAR-NOS AO GENERAL PERÓN** — Integra do gravíssimo depoimento do sr. João Neves da Fontoura, ex-ministro do Exterior, a propósito do discurso do ditador argentino, que damos também no seu texto completo e na língua original — 1ª seção, 5ª página.

— **PROMETIDO O NOVO SALARIO MINIMO PARA 1º DE MAIO** — Discurso do presidente da República em S. Paulo — 1ª seção, 3ª página.

— **MEXICO: UM GRANDE MERCADO PARA O BRASIL** — Artigo de João Portella R. Dantas, sôbre os estudos que realizou recentemente naquele país do Norte do continente — 3ª seção, 8ª página.

Terminaram em Londres os trabalhos preparatórios da Conferência de Genebra

Segundo rumores que circulam na capital britânica, os governos soviético e chinês proporiam a organização de eleições gerais na Coréia

LONDRES, 3 — (A. F. P.) — Informa-se em «Whitehall» que os serviços competentes do «Foreing Office» terminaram o trabalho preparatório, sôbre a próxima conferência de Genebra, tendo em vista consultas que, a respeito da Coréia, devem entrar na sua fase final, e a respeito da Indochina, as quais devem logo iniciar-se, em Paris.

O relatório de sir Roger Makins, embaixador da Grã-Bretanha em Washington, sôbre a entrevista que teve ontem com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, ainda não chegara ao «Foreing Office». Todavia, julga-se saber que a discussão — à qual assistiu o sr. Robert Scott, ministro conselheiro e especialista do «Foreing Office», quanto aos assuntos do sudeste asiático — giraram sôbre o próprio fundo dos dois problemas.

Segundo rumores que circulam em Londres desde algum tempo, os governos soviético e chinês proporiam em Genebra a organização de eleições gerais. Informações de fonte soviética indicam que a URSS, estaria mesmo disposta a aceitar eleições «livres» — no sentido ocidental da palavra — estando Moscou convencida de que tais eleições teriam como resultado a queda do regime de Syngman Rhee.

Nos meios britânicos bem informados, julga-se, no entanto, que a URSS proporia para a Coréia a adoção de um plano semelhante ao que propôs em Berlim para a Alemanha.

1) — Retirada da Coréia das tropas estrangeiras.

2) — Formação de um govêrno geral provisório.

3) — Organização de eleições gerais, sob o contrôle das potências interessadas, e mesmo neutras.

Haya de la Torre aguardado em Montevidéu

Tudo faz crer que esta semana seja transferido da embaixada da Colômbia em Lima, onde passou mais de cinco anos

Mantém o govêrno uruguaio certa reserva quanto às providências adotadas para a proteção do líder aprista

MONTEVIDEU, 3 (U. P.) — O refugiado mais famoso da América do Sul, Victor Raul Haya de La Tôrre, está sendo esperado antes do próximo fim de semana nesta capital, segundo foi hoje informada a "United Press", nos círculos chegados ao Ministério das Relações Exteriores. Até o momento, o Conselho Nacional de nove membros, que desempenha as funções da presidência da República no Uruguai, não anunciou que medidas tomará para proteção de sua vida ou o local onde deverá residir Haya de La Tôrre. Nos meios oficiais negou-se que se tenha conhecimento da possibilidade de que um avião especial do exército uruguaio haja sido designado para trazer ao Uruguai o exilado peruano, chefe do Partido Aprista, que está recolhido à embaixada da Colômbia em Lima.

Acredita-se que é mais provável que Haya de La Tôrre faça a viagem em um dos aviões comerciais, que saem diàriamente de Lima e fazem vôos através do Chile e do Brasil, já que os pilotos comerciais estão desde há muito tempo acostumados aos vôos acima dos elevados picos da cordilheira dos Andes.

Um porta-voz da chancelaria desmentiu, ao meio dia de hoje, os rumores de que Haya de La Tôrre já tivesse sido transferido para a embaixada uruguaia em Lima, porém ao mesmo tempo salientou o fato de que a primeira notícia da saída do refugiado da capital peruana pudesse ser dada depois de sua chegada a Montevidéu.

ESTUDANTES DÃO TRABALHO À POLICIA — Ao alto, em Roma, a policia de choque romana dá caça aos manifestantes, durante uma demonstração comemorativa do 35º aniversário do movimento de Mussolini. Dos 2.000 estudantes que participaram da manifestação, uns 30 foram presos, evitando-se assim maiores repercussões. Em baixo, a policia de choque de Beirut trava verdadeira batalha campal com os estudantes, chefiados por elementos comunistas, que se entrincheiraram atrás do portão principal da Universidade Americana. Vêem-se alguns policiais preparando bombas de gás lacrimogênio para serem lançadas contra os estudantes, que agitam suas bandeiras em atitude de desafio. A manifestação era de protesto contra a conclusão do tratado entre a Turquia e o Paquistão, e em geral contra a politica ocidental no Oriente Médio. — (Fotos da U. P.)

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 3 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade
RUA MIGUEL COUTO, 7

Banco Auxiliar da Produção
Travessa do Ouvidor, 12

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. De 1 AS (

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7868

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

LAMINAS PLASTICAS
FORMICA
NO MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE CORES E PADRÕES ATÉ HOJE APRESENTADO!
Mundialmente usadas e aprovadas para:
- Revestimentos em geral.
- Instalações frigoríficas, copas, cozinhas, bares, restaurantes, boites, confeitarias.
- Móveis, escritórios, Bancos e grandes ambientes.
INDICADA ESPECIALMENTE EM DECORAÇÕES, ESTANDES E VITRINAS.
durabilidade e beleza
não queima
não mancha
não suja
PRONTA ENTREGA
LAMINAS DE 2,50 x 1,00 MT. APROX.
Rádio Frigor Importadora S/A
A maior organização do país no ramo de acessórios para refrigeração
FILIAL RIO — Rua do Lavradio, 180-A — Fone: 52-2559 — End. Teleg. "FRIGORISA"
MATRIZ SÃO PAULO — Av. S. João, 1476 — Fones: 52-6110 e 52-5979 — End. Teleg. "FRIGORIA" — Caixa Postal 5294

AMANHÃ
HORÁRIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
SÃO LUIZ ★ VITÓRIA
RIAN ★ MIRAMAR
CARIOCA ★ MADUREIRA
RADIO CITY ★ CENTRAL
6ª feira
MONTE CASTELO ★ SANTA ALICE
Em TECHNICOLOR
com BARRY JONES, ROBERTA HAYNES, JOHN HUDSON, MARK ROBSON, THERON WARTH
Gary COOPER
A VOLTA AO PARAÍSO
UNITED ARTISTS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

COLUMBIA apresenta
PAT O'BRIEN
em OKINAWA
Aqui estão os heróis anônimos que sacrificaram a vida no altar da Pátria!
com CAMERON MITCHELL, RICHARD DENNING
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Amanhã
ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, CASSINO
5ª feira VAZ LOBO
6ª feira LEME

Imponente! Magnífica!
Ingrid BERGMAN
JOANA D'ARC
TECHNICOLOR
WALTER WANGER
VICTOR FLEMING
ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO
Amanhã
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE
HORÁRIO
1,20-4,00-6,40 e 9,20

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
QUARTA-FEIRA próxima, 7, às 20h45m — QUARTA-FEIRA
Estréia dos Espetáculos de Ópera
1ª RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA
LO SCHIAVO
Ópera em 4 atos, de CARLOS GOMES
Lourival Braga, Wanda Sposito, Diva Pieranti, Alfredo Colósimo, Jorge Bailly, Fernandes Paes de Oliveira, Helio Paiva, Ruy França. Regente: Santiago Guerra. Regisseur: Carlos Marchese. Cenotécnico: Mário Conde. Danças pelo Corpo de Baile, sob a direção de Tatiana Leskova.
Bilhetes à venda amanhã, às 10 horas. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00.

CINEMA PALÁCIO
AVISO
ÊSTE CINEMA FECHARÁ AMANHÃ, PARA CONCLUSÃO DAS INSTALAÇÕES DO
CINEMASCOPE
REABERTURA NA QUARTA-FEIRA, DIA 14, ÀS 10h40m, COM O FILME DA 20TH CENTURY FOX EM TECNICOLOR
O Manto Sagrado
com RICHARD BURTON, JEAN SIMMONS, VICTOR MATURE, MICHAEL RENNIE, JAY ROBINSON, BETTA ST. JOHN e milhares de figurantes.

Atendendo a milhares de pedidos volta ao cartaz!
J. ARTHUR RANK apresenta
MARTÍRIO do SILÊNCIO
(CRASH OF SILENCE)
Produção: Leslie Norman
PHYLLIS CALVERT, JACK HAWKINS, TERENCE MORGAN, GODFREY TEARLE, MANDY MILLER
Direção de ALEXANDER MACKENDRICK
Comp. Nacional
COPACABANA ★ AMÉRICA
AMANHÃ
HORÁRIO: 2-4-6-8-10 hs.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de promoção de oficiais e sargentos

Em virtude de decretos assinados pelo presidente da República na pasta da Aeronáutica, foram considerados promovidos os seguintes oficiais: ao pôsto de major, o capitão da reserva de primeira classe Hipácio Perdigão Benevides; ao pôsto de capitão os primeiros tenentes Benigno Nogueira Otero, Alberto Arlindo Wasem, Joaquim Gonçalves Moreira e o falecido primeiro tenente Evanir Pereira da Costa.

Por outro decreto, foi considerado promovido à graduação de primeiro sargento, o segundo sargento reformado Jaime de Sousa.

PROMOÇÃO NA RESERVA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover, na reserva de segunda classe da Aeronáutica, ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente da reserva técnica da Aeronáutica Geraldo Fernandes Maia Júnior.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: sargento Luis Gonzaga, solicitando gratificação de especialidade e função — «Indeferido por falta de amparo legal»; sargento João Patricio Chaves, solicitando reconsideração de despacho anterior exarado em uma sua petição de 2-9-53 — «Mantenho o despacho anterior»; sargento Olavo Bastos, solicitando reconsideração de despacho exarado em uma sua petição de 2-9-53 — «Mantenho o despacho anterior»; sargento Pedro Helion de Freitas, solicitando reconsideração de despacho exarado em uma sua petição de 16-9-53 — «Mantenho o despacho anterior»; sargento Nélson Jorge Gianuca, solicitando promoção ao pôsto de segundo tenente — «Indeferido à vista da informação da Diretoria do Pessoal»; sargento Valdemir Gomes Barreto, solicitando reconsideração de despacho exarado em uma sua petição de 31-7-53 — «Mantenho o despacho anterior»; sargentos Hilário José Rodrigues e Rosalvo Farias dos Santos, solicitando gratificação de especialidade e função — «Indeferido por falta de amparo legal»; sargento Pedro Pinto Rodrigues, solicitando, para fins de amparo da lei 1.267, de 9-12-950 a inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do decreto 29.548, de 10-5-51 — «Deferido»; Célia Correia da Veiga, solicitando indenização de prejuízos causados pelo acidente ocorrido com um avião da FAB — «Deferido. Dirija-se ao comandante da Terceira Zona Aérea»; Tomás Barrios, cidadão paraguaio, solicitando autorização para fazer o curso de pilotagem no Aero Clube do Brasil — «Indeferido de acôrdo com o parágrafo único, letra A, do artigo 5º da portaria 7, de 4-1-952»; Haidé Batista da Trindade, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso pela Junta Superior de Saúde — «Deferido. À D.S.»; Aero Clube de Itaguai, solicitando autorização para o seu funcionamento jurídico, — «Autorizo o funcionamento do Aero Clube de Itaguai na forma do decreto 2.961, de 20-1-941»; Viação Aérea São Paulo, S.A., «Vasp», solicitando, em grau de recurso a anulação de decisão da DAC autorizando a inclusão de escalas na linha São Paulo-Goiânia da «Viabras» — «Indeferido em face da informação da D.A.C.»; major Miguel da Rocha Leal, solicitando permissão para gozar férias regulamentares relativas ao ano de 1953, nos Estados Unidos da América do Norte — «Concedo»; major Fortunato Câmara de Oliveira, solicitando graduação no pôsto imediato, a partir de 10 de junho de 1952 — «Indeferido, por não atender à parte final do parágrafo 2º do artigo 4º da portaria 7, de 4-1-1952».

DR. SÀHIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

A Associação Comercial e o SESC

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, em face das críticas e restrições, envolvendo o seu nome, feitas por alguns jornais, a propósito da orientação seguida na aplicação dos fundos do Serviço Social do Comércio (SESC) — e depois de reunir, extraordinàriamente, e ouvir a Diretoria de seu Conselho Superior, o Conselho Diretor e a Diretoria Administrativa — sente-se no dever de dar um esclarecimento à opinião pública.

O SESC não tem qualquer subordinação à Associação Comercial. E' um serviço vinculado às entidades sindicais que têm como órgão supremo a Confederação Nacional do Comércio.

São as mais nobres e patrióticas, é de justiça assinalar, as finalidades do SESC, que é um organismo mantido exclusivamente pela contribuição compulsória do comércio. Visando, acima de tudo, amparar e assistir aos comerciários, recebeu sempre os aplausos e o estímulo de tôdas as entidades das classes produtoras, inclusive, como não podia deixar de ser, da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Entretanto, de algum tempo a esta parte, está sofrendo o SESC uma campanha tenaz e constante que vem repercutindo, tristemente, no Parlamento, no Tribunal de Contas, na Imprensa e em vários setores da administração pública e das classes produtoras.

A própria Associação Comercial tem recebido dos seus associados, que vêm fazendo com absoluta pontualidade o recolhimento de suas contribuições, ao SESC, reiterados apêlos e advertências sôbre os rumos seguidos pela administração da entidade, nos últimos tempos. Diante disso, era natural que a Casa de Mauá, embora não podendo ter qualquer ingerência na administração do SESC, tratasse desde logo de articular medidas e iniciativas com o fito de pôr um paradeiro aos fatos denunciados. E, com efeito, esta Associação tem examinado o assunto dentro do seu invariável critério de imparcialidade e isenção, no intuito de salvaguardar os legítimos interêsses dos seus associados, que são, por lei, os mantenedores daquele organismo.

Tendo sido o SESC criado por decreto do Govêrno, cumpre, naturalmente, à Casa de Mauá, encaminhar os estudos e observações que tem feito a apreciação do Senhor Presidente da República, solicitando-lhe as medidas saneadoras que, está certa, S. Exa. não se negará a determinar, com a presteza e o rigor necessários.

Não procede, portanto, a afirmativa de que a Associação Comercial do Rio de Janeiro se tem mantido indiferente ao que se passa no SESC, e muito menos a de que ela pudesse pactuar com irregularidades que a administração daquele órgão porventura pratique. Todavia, a linha de correção e serenidade da entidade secular do comércio lhe impunha a atitude que realmente assumiu, evitando pronunciar-se sôbre assunto de tal gravidade, sem um exame prévio e circunstanciado de todos os seus aspectos. Por outro lado, como acima se acentua, outra coisa não lhe cabia fazer senão apelar para o Chefe do Govêrno, única autoridade investida de poderes para assegurar o princípio da moralidade administrativa na entidade em causa.

Tal comportamento, ditado pelo desinterêsse, patriotismo e espírito público dos responsáveis pelos destinos da Associação Comercial constitui, sem dúvida, o mais seguro testemunho da honestidade de propósitos que a todos anima, tornando-os insuspeitos, perante a opinião esclarecida dos nossos concidadãos, em face dos acontecimentos ligados ao SESC, como diante de quaisquer outros, que digam respeito, direta ou indiretamente, às classes produtoras.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitória brasileira no Campeonato Juvenil

CARACAS, 3 (U.P.) — O Brasil derrotou a Venezuela por 3-0, na partida realizada esta tarde em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 344, EXTRAIDA EM 3 DE ABRIL DE 1954:

12779 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
8461 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
7455 — Cr$ 400.000,00 — Rio
8007 — Cr$ 200.000,00 — Rio
30182 — Cr$ 100.000,00 — Pôrto Alegre

E duas aproximações (12778 e 12780) com Cr$ 75.000,00 cada uma: mais 8 prêmio de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.320 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados em — 0. —

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairr aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes, Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4356 e 22-4088. —

ENCONTRO MATINAL

Um sinal inquietante

Heráclio Salles

MARIA de Lourdes dos Santos Meneses foi surpreendida espancando bàrbaramente o filhinho de apenas 11 meses, de nome Paulo Roberto. A notícia bastaria, assim como a transcrevo da crônica policial, pois aí estão todos os elementos essenciais ao entendimento do leitor mais arguto do que eu. Seu agudo redator, entretanto, suspeitando a existência dos que precisam da ajuda dos elementos subsidiários, informa que o fato ocorreu em Niterói, num bairro pobre, «onde reside a insensível mãe». Adjetivo dos meus pecados, por que te metes aí para me confundir? Já não estavas implícito na circunstância do espancamento? Se te juntas à palavra «mãe», e se te entendo, então não alcanço o substantivo. Releio a notícia e percebo, contudo, que Maria de Lourdes é mãe e que «tem apenas vinte anos, parecendo acometida de loucura». Tanto que a «tresloucada mulher» foi removida para o Manicômio Judiciário; e o comissário Cordovil está à frente das diligências, «que visam a esclarecer se se trata de uma doente ou de uma perversa e furiosa mulher».

A polícia é muito sutil e já apurou que Maria de Lourdes «se acha em adiantado estado de gravidez, fato que mais contribuiu para que ela olhasse com desamor para o primeiro filho». Chegando a essa conclusão, cuja sutileza mais uma vez surpreende o meu raciocínio lerdo, o comissário Cordovil talvez não se tenha lembrado daquela **anecdote du chausseur,** de Baudelaire, **relative à la liaison intime de la ferocité et de l'amour.** Êle certamente continuará investigando o fio em que há-de topar com as causas da ferocidade dessa mulher de vinte anos diante do seu primeiro filho de onze meses e já com um segundo a caminho. O comissário deve entender de mãe, como entendia, ao menos, aquêle mestiço de gênio que era padre e se chamava Vieira e certa vez provou que «Maria tinha mais graça que graça de Mãe de Deus». O que pareceu a muitos uma heresia, pareceu-lhe apenas omissão de teólogos eruditos como Escoto, São João Damasceno e Guerrico Abbade, para os quais, «quando Maria concebeu em suas entranhas o Verbo Eterno, encheu Deus a Senhora de tanta graça quanta era bem que tivesse a que desde aquêle ponto era digna e verdadeira mãe sua». Êste é um dos mais belos símbolos de quantos foram criados pelos construtores do Cristianismo. Mas Vieira não admite que a graça de Maria tenha parado de crescer nesse ponto; e prova que ela, junto da cruz de Jesus seu filho, passou a ter muito mais graça, pois era mãe atormentada, mãe aflita, mãe mortificada, mãe crucificada. «E tormentos, aflições, angústias, martírios, cruzes, não entram no conceito preciso de mãe», como «redenção, passibilidade, cruz, morte e sepultura não entram no conceito preciso de Deus»

Maria de Lourdes é mãe, mãe de vinte anos, mãe pobre dessas que não aprenderam a moderna ciência da limitação dos filhos; mãe atormentada pelo trabalho excessivo, mãe esgotada na juventude, mãe aflita pelas aflições do marido, mãe crucificada diàriamente na falta da carne, no arroz caro, no leite inexistente, na casa imunda, nas incertezas do futuro dos filhos inevitáveis. O que ainda nos dá sossêgo, a mim e ao comissário, é que tôdas as mães, apesar de tudo isso, ainda tem reservas de ternura, de piedade, de paciência e de amor sem ligações com a ferocidade quando estão diante dos filhos. E o que há de espantoso no caso de Maria de Lourdes é que ela se perdeu tanto a si própria que não deteve a mão, que já não era sua, diante do menino que era seu e tinha onze meses.

Se as mães começam a perder a paciência, senhor comissário, êste é um sinal mais inquietante que as novas provas da bomba de hidrogênio.

PROGRAMA
BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO
Pela Rádio Jornal do Brasil
DIÀRIAMENTE ÀS 20,30 HORAS
DOMINGO 4
PROGRAMA DE OPERETAS
"CAROUSEL", de Rodgers-Hammerstein
- Seleção Vocal-Instrumental -
SEGUNDA-FEIRA 5
PROGRAMA "MELODIAS VIENENSES"
Música de KALMAN - Orq. TONHALLE de ZURIQUE
Música de KREISLER-ROMBERG-Orq. KOSTELANETZ
TERÇA-FEIRA 6
PROGRAMA "VARIEDADES"
THE THREE SUNS em tempo de valsa
Ao piano: LARRY GREEN
2 MELODIAS por MARIO LANZA
CLÁSSICOS EM DESFILE - Orq. DEBROY SOMMERS
QUARTA-FEIRA 7
PROGRAMA "VOZES CÉLEBRES"
Ó DOCE MISTÉRIO DA VIDA, V. Herbert, SCHIPA
VISSI D'ARTE, Puccini - CLAUDIA MUZIO
2 CANÇÕES - Barítono IGOR GORIN
2 CANÇÕES - Tenor Beniamino GIGLI
QUINTA-FEIRA 8
PROGRAMA MÚSICA DE BAILADOS CÉLEBRES
COPPÉLIA, Delibes - Orq. Sinf. INDIANÓPOLIS
CONVITE À VALSA, Weber - Orq. Sinf. NACIONAL
SEXTA-FEIRA 9
PROGRAMA GRANDES SOLISTAS
NOTURNO em dó Sustenido Menor, Chopin
Violinista NATHAN MILSTEIN
DUAS MELODIAS - Soprano NINON VALLIN
CANTO SEM PALAVRAS, Mendelssohn
CANTO DA PRIMAVERA, Mendelssohn
VARIAÇÕES SÔBRE TEMAS DA "CARMEN", de Bizet
Pianista VLADIMIR HOROWITZ
SÁBADO 10
PROGRAMA GRANDES ORQUESTRAS
POLONAISE, Tschaikowsky - Orq. BOSTON PROMENADE
CORAÇÃO SOLITÁRIO, Tschaikowsky-Orq. BOSTON "POPS",
AMICO FRITZ-INTERMEZZO, Mascagni-Orq. Teatro COLON
DEEP RIVER - Orq BOSTON "POPS"
C. RUSTICANA - INTERMEZZO, Mascagni
Orq. Teatro COLON
A Exposição

O
BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
COMUNICA O NOVO NUMERO DE SEU TELEFONE
32-2205
(RÊDE INTERNA)
JA' INSTALADO EM SUA SEDE PROPRIA
À
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 —
TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52--8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

ÚLTIMOS DIAS! O JULGAMENTO DO TENENTE BANDEIRA NO CINEAC

FIXAÇÃO DE NOVOS SALÁRIOS MÍNIMOS, A 1.º DE MAIO

Sob o domínio das trevas

R. Magalhães Júnior

Nos recuados tempos coloniais não dispunha a cidade do Rio de Janeiro de qualquer espécie de iluminação. Quem saia à noite de casa não podia deixar de fazer conduzir por fâmulo ou escravo a competente lanterna ou archote, que ia clareando bem que mal os ínvios caminhos e os tortuosos becos da aldeiota fundada por Mem e Estácio de Sá. Nos tempos dos vice-reis, tão bem descritos por Luis Edmundo em seu livro de reconstituição dessa época histórica, já havia um arremedo de iluminação. Não no período de D. Luis de Vasconcelos que, embora progressista, não cuidou de tal assunto. A iluminação com que se podia contar na época do vice-rei que aterrou a Lapa e deu à cidade o Passeio Público era simplemente a que, à frente de suas casas, ou na esquina de algumas ruas, onde havia nichos com santos, colocavam por iniciativa própria habitantes precavidos ou devotos. Vieira Fazenda nos conta que, na administração de D. Luis, havia 73 dêsses lampadários em esquinas, aos pés de imagens diversas. E' singular que, numa cidade outrora tão devota, tenha totalmente desaparecido êsse culto popular, à imitação do que existia na Europa e que ainda hoje podemos encontrar em cidades como Gênova e Florença.

Foi o conde de Resende quem introduziu na cidade a iluminação a azeite de peixe, que atravessou o Brasil Reino, o reinado de Pedro I, a Regência e alcançou, ainda, o princípio do reinado de Pedro II. Cobrindo, a princípio, área muito limitada, foi desenvolvida por Paulo Fernandes Viana, intendente-geral de Polícia, no reinado do primeiro imperador. Mas que era essa iluminação? «Muito limitada, de luz fátua, e ainda assim extremamente sensível à influência lunar», diz o futuro visconde do Rio Branco, nas «Cartas ao amigo ausente», há pouco editadas pelo Itamarati. Quer dizer: em noites de lua, não se acendiam os lampeões. «Suas luzes continuam a ser como aquelas de Milton, que apenas davam a claridade necessária para fazer as trevas visíveis», depõe o cronista, que exige, em seguida, em nome do progresso, a adoção da iluminação a gás, cujo privilégio procurava obter o empreendedor Irineu Evangelista de Sousa, futuro barão e depois visconde de Mauá. Além das deficiências citadas, a iluminação que vinha do tempo do conde de Resende tinha a inconveniência do cheiro desagradável do azeite de peixe, que em geral transbordava dos lampeões, pingando nas calçadas e juntando moscas, por negligência dos escravos que os contratadores do serviço empregavam em tal mister.

Da iluminação a azeite de peixe, passamos precisamente há cem anos à iluminação à gás, iniciada, a título de experiência, no largo do Paço e nas ruas do Sabão, do Ouvidor, Rosário, São Pedro e Direita. Foi um grande benefício para a cidade, que dêle gozou até que o progresso técnico a suplantou, com o advento da lâmpada incandescente e da iluminação elétrica.

Logo depois de proclamada a República, começou a substituição paulatina dos bicos de gás pelas lâmpadas de Thomas Alva Edison. Ainda os encontrei em várias ruas do Rio de Janeiro — as da Misericórdia, D. Manuel e outras, ao tempo em que aqui cheguei, no princípio do govêrno do sr. Artur Bernardes e quando ainda se completava o desmonte do morro do Castelo. Era uma época em que a Light and Power punha grandes anúncios nos jornais, aconselhando-nos a consumir mais e sempre mais eletricidade, a substituir o antiquado ferro de engomar cheio de brazas, pelo cômodo ferro elétrico, a máquina de costura de pedal por um tipo que não exigia esforço físico, a manter as luzes da casa acesas tôda a noite para afugentar os ladrões, a usar lâmpadas de muitas velas para não estragar a vista lendo com esfôrço sob luz difusa. Nesses anúncios, o Rio de Janeiro era chamado «a cidade-luz», rival de Paris. Aconselhava-se o comerciante a iluminar suas vitrinas e a colocar em suas fachadas letreiros luminosos, quer para aumentar a «féerie» noturna do centro urbano, quer para melhor fixar o estabelecimento nas atenções dos fregueses que por ali transitassem. Havia fiscais de iluminação, que saiam, à noite, de lápis em punho, anotando deficiências, lâmpadas quebradas, furtadas ou queimadas, para que fôssem pedidas sem demora as substituições.

Como tudo mudou! Hoje, temos uma permanente crise de eletricidade. A Light and Power, empenhada em aumentar os seus ganhos e sem capacidade para enfrentar os problemas de crescimento do mercado consumidor de energia, faz anúncios, agora, em sentido contrário e as próprias autoridades públicas não se preocupam com a iluminação da cidade, que é, mais do que nunca deficiente. Cem anos depois da iluminação a gás ter sido inaugurada, há bairros inteiros do Distrito Federal, que não têm iluminação de espécie alguma: nem a do Rio de Janeiro dos tempos de D. Luis de Vasconcelos, lampadazinhas bruxoleantes colocadas aos pés da imagem de uma santa; nem a dos tempos do conde de Resende, a dos lampeões alimentados a azeite de peixe; nem a dos tempos de D. Pedro II, a dos bicos de gás... Estão êsses trechos da cidade sob o domínio das trevas. Foi como se êstes duzentos últimos anos, não tivessem transcorrido, nem nos tivesse sequer de leve tocado a vertigem do progresso moderno.

Não é senão êsse o caso do núcleo residencial construído pelo Instituto dos Industriários em Moça Bonita. Há ali não centenas, apenas, mas milhares de pessoas, morando em apartamentos edificados pelo I. A. P. I., e que há anos inutilmente apelam para o instituto em questão, para o govêrno federal, para a Prefeitura e para a Light, a fim de que ilumine as numerosas ruas que ali foram traçadas e que se encontram mergulhadas na mais negra escuridão. Existe uma rêde elétrica, que está fornecendo iluminação aos apartamentos, mas não há uma só lâmpada acesa nas vias públicas. Como êsse recanto do Distrito Federal, habitado por uma população ativa, trabalhadora, útil, mas abandonada, há muitos outros que vivem sepultados no mesmo negrume. E bem que gostariam que, neste ano de 1954, aparecesse por lá ao menos um novo Irineu Evangelista de Sousa, que lhes desse alguns bicos de gás, como o que há um século atrás os deu aos habitantes da rua do Sabão...

Anunciada a medida pelo sr. Getúlio Vargas, em São Paulo, entre novas afirmações demagógicas

Extensão ao trabalhador rural dos benefícios que já usufrue o proletariado urbano — Íntegra do discurso pronunciado pelo chefe do Govêrno, na inauguração da XXI Exposição de Animais e Produtos Derivados



O presidente da República discursando, na inauguração da XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em São Paulo

A fim de inaugurar a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, viajou, ontem, pela manhã, para São Paulo, de avião da FAB, o presidente da República, que se fêz acompanhar do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, general Aguinaldo Calado de Castro, chefe do gabinte militar da Presidência da República; deputado Danton Coelho, e outros membros dos gabinetes civil e militar da Presidência.

O chefe do govêrno chegou a São Paulo às 11 horas, sendo recebido no Aeroporto de Congonhas, pelo governador Lucas Nogueira Garcez, todo secretariado paulista, senadores, deputados, generais e outras altas autoridades civis e militares.

Do aeroporto, o sr. Getúlio Vargas rumou diretamente para o Parque Agua Branca, local da Exposição, onde falou, inicialmente, o governador paulista. Em seguida, dando por inaugurada a Exposição, usou da palavra o presidente da República, que pronunciou o seguinte discurso:

Nesta Exposição, que ora inauguro e que se integra nas comemorações do Quarto Centenário desta gloriosa cidade, vejo, com satisfação patriótica, mais um aspecto significativo da pujança econômica do vosso Estado.

Aqui encontramos a demonstração concreta do concurso valioso que São Paulo vem prestando ao desenvolvimento da pecuária brasileira, não só pelo vulto dos seus rebanhos, como também pela sua excelente qualidade decorrente do aperfeiçoamento das raças.

Não desconheço o louvável esfôrço pioneiro dos criadores paulistas no sentido de constituir novos plantéis, em que, por efeito de um longo e infatigável trabalho de experiência no campo de miscigenação se logrou criar um tipo de gado altamente produtivo e perfeitamente ajustado às condições do nosso meio rural. Com êsses esforços vem o govêrno colaborando através da Fazenda de Criação de São Carlos, onde há mais de treze anos, se realizam com êxito importantes pesquisas para o apuro genético de espécies bovinas e suínas.

Sempre considerei um dever da administração federal auxiliar por todos os meios, para o enriquecimento do país, os criadores de tôdas as regiões. Já no meu govêrno anterior, determinei em 1933 a criação do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, órgão destinado a realizar o programa de amparo, melhoria e defesa dos nossos rebanhos.

Esse programa tem sido ativado e desenvolvido nos últimos anos, com um considerável acêrvo de medidas que venho promovendo.

Para o aprimoramento do gado, só em 1953, o Ministério da Agricultura distribuiu aos fazendeiros, pelo sistema da revenda, mais de três mil reprodutores de alto valor racial, provenientes da Suécia, da Argentina e do Uruguai. A significação de tal cifra é ressaltada pelo fato de ultrapassar o dôbro do que se obteve em qualquer dos anos anteriores nessa forma de incentivo aos pecuaristas nacionais.

Está logrando resultados encorajadores o plano de inseminação artificial executado pelo Instituto de Zootécnia, devendo-se notar que em São Paulo o Departamento Nacional da Produção Animal coopera com os serviços estaduais para assegurar o funcionamento de seis postos destinados àquele fim.

Por outro lado, preocupa-se o govêrno em resolver um problema da maior importância para a pecuária nacional, que é o do melhoramento das pastagens. Intensifica-se a multiplicação de plantas forrageiras, com distribuição gratuita de mudas e sementes ao mesmo tempo em que se cuida através de métodos científicos, de obter melhor aproveitamento de variedades de gramíneas e leguminosas.

Não tem sido também descuidada a defesa sanitária do gado. Foram multiplicados e ampliados os laboratórios do Ministério da Agricultura, aumentando extraordinàriamente a produção de vacinas. Basta dizer que em 1953 foram produzidos cêrca de nove e meio milhões de doses de produtos biológicos diversos, o que representa um acréscimo de seis e meio milhões sôbre a produção dos últimos quatro anos. Atenção especial tem sido dedicada ao combate à febre aftosa, estando sendo ultimada em Barretos, neste Estado, a instalação de um laboratório para fabricação de vacinas contra êsse mal de tão graves consequencias econômicas. Graças nos esforços do govêrno a Organização dos Estados Americanos resolveu instalar no Brasil o Centro Panamericano de Aftosa, cujas pesquisas trarão um precioso concurso à luta contra êsse flagelo dos nossos rebanhos.

A defesa dos rebanhos nacionais foi também intensificada com o estabelecimento de mais de sessenta postos de Vigilância Sanitária Animal, distribuídos por todo o território da União.

De outra parte, com relação à indústria de artigos de origem animal vem o govêrno tomando providências benéficas, tanto para garantir a sanidade dêsses produtos, como também para que o gado seja abatido segundo as exigências do Plano de Abastecimento de Carnes.

Outras providências administrativas têm sido postas em prática para racionalizar a indústria dos produtos derivados da pecuária e reduzir os desperdícios resultantes do não aproveitamento de sub-produtos, os quais acarretam perdas orçadas em quatro milhões e meio de cruzeiros por ano. Para a utilização integral da matéria prima, vem o govêrno instituindo junto aos grandes frigoríficos um sistema de aprendizagem entre os operários das indústrias de carnes e derivados, a fim de obter-se o completo e racional rendimento econômico daqueles sub-produtos.

Com o mesmo propósito, no setor dos laticínios, cêrca de quatrocentas unidades industriais já estão recebendo êste ano assistência técnica efetiva do Ministério da Agricultura. Trata-se de serviço novo, cujas consequências serão auspiciosas para aquela indústria.

Tôdas essas providências constituem apenas uma parte do programa de recuperação da nossa economia rural, que vem sendo desenvolvida pelo govêrno. Demonstram que não deixaram de ser atendidos os reclamos dos pecuaristas ao mesmo tempo em que nos empenhávamos em benefícios aos agricultores no grande esfôrço nacional pela mecanização da lavoura.

A luta constante que o govêrno vem empreendendo para proporcionar maior rendimento ao trabalho rural, através do emprêgo de aparelhagem mecanizada e de técnica moderna já oferece resultados que prenunciam o advento de uma nova era de prosperidade para a nossa agricultura.

Ao iniciar-se o meu govêrno, os recursos destinados à aquisição de máquinas agrícolas para revenda aos lavradores limitavam-se à dotação de sete milhões de cruzeiros. Já em 1951 o Banco do Brasil dedicava um crédito de 49 milhões de cruzeiros àquela finalidade, dando início à nova política de pleno incentivo à mecanização da lavoura, que prosseguiu, no ano seguinte, quando a dotação global que lhe foi destinada atingiu ao montante de 94 milhões de cruzeiros. A esta cifra se acrescentaram 70 milhões de cruzeiros de créditos bancários. Também o financiamento de 49 milhões do Banco do Brasil foi aumentado para 150 milhões e transformado em crédito rotativo, passando a constituir o Fundo de Mecanização da Lavoura, que possibilitará o início da indústria nacional de fabricação de tratores.

Por outro lado, autorizei a negociação de um empréstimo no valor de 18 milhões de dólares com o Banco de Exportação e Importação de Washington, para permitir a aquisição de máquinas agrícolas procedentes dos Estados Unidos. E'-me grato anunciar-vos que graças a essas providências, no corrente ano, 5.000 lavradores serão beneficiados com modernos instrumentos de trabalho, revendidos pelo govêrno federal a prazo e ao preço de custo.

Além disso, tendo em vista a estrutura do nosso novo mecanismo cambial, em outubro último, autorizei o Ministério da Agricultura a aceitar propostas de grandes fábricas de material agrícola, já estando negociadas aquisições cujo valor sobe a 25 milhões de dólares e que trarão para o Brasil mais 3.000 tratores e 700 máquinas de colhêr, além de arados grades semendeiras, plantadeiras, adubadeiras e outros instrumentos de que necessitamos para levar avante a batalha da produção.

Mediante convênios com o Ministério da Agricultura os Estados receberão parte dessa maquinaria, devendo caber a São Paulo 800 tratores e 270 máquinas de colhêr, além dos 1.700 tratores e 25 combinadas que já lhe foram distribuídos.

Resumindo tais cifras, releva notar que o govêrno federal, de 1951 até agora, promoveu a revenda de 2.000 tratores aos agricultores de todo o país devendo no corrente ano distribuir mais 8.000 tratores e 800 combinadas.

A magnitude dos esforços do govêrno é ressaltada pelo fato de que a importação total de máquinas agrícolas não atingira desde a criação do Ministério da Agricultura até 1951, a cifra de 12.000 unidades. E' oportuno também lembrar que até aquêle ano, para a colheita e o primeiro beneficiamento de trigo e arroz existiam 11 combinadas no Rio Grande do Sul, Estado que mais necessita dessas máquinas. Hoje o seu número se eleva ali a 150 unidades no valor de 52 milhões de cruzeiros.

Vem cuidando o govêrno ao mesmo tempo, do preparo de pessoal técnico especializado para o manejo das máquinas. Em 1951 só havia em São Paulo um Centro de Formação de Tratoristas. Até 1953 tinham sido instalados mais 12, devendo o seu número ser elevado a 25 no corrente ano.

Unidades básicas do programa ora executado são as patrulhas mecanizadas do Ministério da Agricultura, que eram apenas quatro em 1951. Hoje existem 40 unidades dessa ordem distribuidas por todo o país, devendo ser criadas mais 18 até o fim do ano.

Dêsse acêrvo de medidas, quer no campo da pecuária, quer no tocante à agricultura ressalta a evidência de que o govêrno se desvela em proporcionar ao homem do campo assistência técnica e financeira para assegurar maior produtividade ao seu trabalho fortalecendo, do mesmo passo, a verdadeira base de nossa estrutura econômica.

Senhor governador!

Vossa excelência testemunha o constante empenho com que tenho procurado assistir a São Paulo nas suas necessidades, servir aos seus interêsses e atender aos seus problemas. Vossa excelência testemunha também os meus cuidados e as minhas preocupações em não interferir nas disputas e controvérsias da sua vida interna e da sua atuação partidária. Como vossa excelência, nutro a esperança e o desejo de que, para prosseguir na sua obra administrativa, os paulistas saberão escolher seus candidatos ao govêrno e ao Parlamento. As eleições estão sob a égide da Justiça eleitoral a cujo serviço se encontrarão tôdas as fôrças garantidoras da ordem e da liberdade. O espírito cívico dos paulistas não precisa de tutela e de mim só pode esperar o orgulho com que acompanho a marcha do seu progresso e a assistência desvelada com que nunca faltei nos meus momentos de crise e de dificuldade.

Não posso esquecer e aqui reafirmo o aprêço e a gratidão que devo aos bons e leais amigos de São Paulo, que, por uma tão assinalada maioria, sufragaram o meu nome no pleito de 1950.

Trabalhadores das lavouras e dos campos!

Neste certame, que é um índice de progresso, não podemos esquecer os que de sol a sol tanto contribuem para o enriquecimento e a prosperidade da nossa Pátria. Não posso deixar sem uma menção especial a massa numerosa dos nossos trabalhadores rurais, vaqueiros do Norte, campeiros do Sul, desbravadores do nosso vasto interior, aquêles que fecundam a terra com o seu esfôrço, aquêles que apascentam os rebanhos e aquêles que extraem do solo a riqueza nativa. Debruçados sôbre a terra amanhecendo no labor quotidiano, afrontando as inclemências do tempo e as adversidades da natureza, vivestes até hoje ignorados e esquecidos, sem que vos conhessa na riqueza que criais e na obra que construis o prêmio da vossa labuta constante e infatigável. Lembro-me de todos neste momento, sem precisar vencer as distâncias, porquê vos tenho sempre perto do meu coração.

Cumprindo o que vos prometi na jornada eleitoral, acabo de enviar ao Congresso o projeto que estende ao trabalhador rural as vantagens e benefícios de que já goza o proletariado urbano. Tereis assim asseguradas melhores condições de vida, remuneração mais compensadora, estabilidade, bem estar material, garantias contra o infortúnio, assim como o amparo e a proteção dos vossos lares.

Dirijo-me também aos trabalhadores urbanos, os que mourejam nas fábricas, os que acionam as indústrias e os que dedicam as atividades do comércio, a fim de anunciar que estão sendo ultimados os estudos para nova fixação dos salários mínimos e espero que entre as alegrias e os estímulos com que festejais o Primeiro de Maio, podereis neste ano ver atendidos os anelos que me chegam à tôda hora das massas trabalhadoras para a elevação dos vossos padrões de subsistência.

Ao mesmo tempo para coibir os abusos da ganância, que busca sempre falsos pretextos para a exploração, cuida o govêrno de promover efetivamente o congelamento dos preços, a fim de que não se percam na voragem da especulação os benefícios que ides obter.

Bem conheço a conjuração dos interêsses e não terei ouvidos para a grita dos especuladores. Não tenho deveres para com êles e só tenho compromissos com o Povo que me elegeu. Até o fim do meu mandato não faltarei com o meu apoio às classes menos favorecidas não esquecerei os que mais sofrem não abandonarei os que mais necessitam e não esmorecerei na luta em favor dos que apenas pedem justiça.

Pecuaristas de todo o Brasil.

Trouxestes para a cidade monumental e trepidante a demonstração do quanto contribuistes para o progresso nacional com o vosso labor constante e abnegado, no sossêgo dos campos.

Aos meus votos pelo êxito desta Exposição, junto o meu louvor sincero à vossa obra patriótica, de tanta significação para a economia brasileira.

Aos criadores paulistas especialmente quero manifestar a minha satisfação pelo testemunho aqui oferecido da sua prosperidade, por todos os títulos digna do estupendo surto de desenvolvimento econômico de São Paulo.

De minha parte, conheço de perto as lides do pastoreio e bem compreendo as vossas necessidades, assim como sei apreciar o valor da vossa contribuição para o enriquecimento do país.

Julguei assim do meu dever trazer-vos pessoalmente o incentivo do govêrno e daqui levarei o estímulo que me proporcionaram os resultados do vosso esfôrço construtivo.

Podeis continuar no vosso trabalho fecundo, certos de que jamais vos faltarão o amparo do meu govêrno e o reconhecimento do Brasil.

REGRESSO AO RIO

Ontem mesmo, às 17 horas, o chefe do govêrno regressou ao Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão e seguindo para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

ESTADO DE DESORDEM GERAL

Rafael Corrêa de Oliveira

A desorientação que vai dominando terrivelmente na vida política brasileira começa a criar problemas de consciência para o articulista realmente interessado em descobrir os caminhos do bem público. As ambições se agitam aos ventos da insania, — e a violência das apóstrofes indignadas se confunde com o berro animal do ódio e dos apetites imoderados. Neste ano de eleições não estamos ainda a buscar a vitória numa batalha de educação política que pudesse ilustrar o espírito público com o debate das idéias, o exame dos problemas e a escolha das soluções. Na realidade não existe govêrno politicamente organizado, nem as oposições se distinguiram, em qualquer setor, com a divulgação de motivos empolgantes...

O editorial do «Diário de Notícias» sôbre a denúncia dos responsáveis pelos negócios da «Última Hora» terminou com as seguintes palavras judiciosas: **«Que prossiga, pois, a luta contra a corrupção. O povo brasileiro necessita de saber, ao menos, que seus exploradores e ludibriadores se encontram ameaçados, publicamente, de ir para a cadeia».**

Este deveria ser realmente o grande programa de ação moralizadora como preliminar de uma reforma extensa e profunda no caráter político nacional. Não alimentamos, todavia, o menor otimismo a tal respeito, porque já vemos como a própria Comissão Parlamentar de Inquérito tem sido restrita no rigor da sua atuação. Dois deputados federais foram compelidos a depor sôbre as acusações que lhe fizeram, enquanto um senador, **notòriamente ladrão e chantagista**, não sofreu o menor incômodo nem se deu ao trabalho de qualquer explicação pessoal aos comissários. Os leões de uma jornada se transmudaram em pacíficos animais que nem ao menos entrariam no templo de Colas para injuriar os hunguenotes... Ladrões prêsos existem muitos, mas os ladrões soltos não se corrigem com a prisão dos outros e continuam, cá fora, em festas e libertinagens, a roubar mais, sendo menor o número dos concorrentes.

Ninguém pode negar aplausos a conduta dos funcionários que, como promotor e juiz, agiram no aforamento do escândalo. Mas o fato, do ponto de vista político, indica o verdadeiro abandono em que se encontra o presidente da República por parte de seus auxiliares. E' evidente que o ministro da Justiça teria muitos meios de protelar a intervenção de promotores e juízes na instauração do processo criminal contra o filho do sr. Getúlio Vargas. O procurador geral da República, por instruções do ministro político, poderia sugerir a realização de diligências complementares sob o pretêxto de melhor fundamentar a denúncia. Seria isto uma imoralidade, sem dúvida, mas, no plano político, representaria uma tradição ou a lógica das necessidades governamentais.

A atitude do sr. Tancredo Neves, porém, levando aos tribunais do crime o filho do presidente da República como negocista, advogado administrativo, ladrão enfim, terá nascido de um imperativo sentimento de amor à dignidade dos processos administrativos, ou significará, na sua tocante singularidade, um interêsse eleitoral, partidário, do sr. Juscelino Kubistchec? Segundo afirmam os políticos da oposição mineira não é êsse governante uma pessoa de alcandorados pundonores em questões de moralidade pública, — e, sendo assim, porque deixaria o seu preposto, no ministério, armar aos pés do sr. Getúlio Vargas uma arapuca de desprestígio mortal?

Num regime como o nosso, sempre deve haver um govêrno, uma oposição, uma solidariedade partidária que ampare a autoridade do primeiro e justifique a presença da segunda. Neste instante, porém, o sr. Getúlio Vargas é um simples funcionário que se conserva no cargo pela fôrça da rotina, mas pràticamente ignorado até dos seus auxiliares diretos. Ninguém é tolo bastante para admitir a possibilidade do sr. Tancredo Neves haver levado ao presidente da República a realidade da situação criada pelo inquérito dos leões ou Colas parlamentares e de não ter recebido, na hipótese, sugestões que atenuassem a brutalidade do escândalo em perspectiva. **O fato é que o ministro da Justiça sabia de tudo, nada disse ao sr. Getúlio Vargas e deixou explodir a bomba...**

Se isto não constitui mais um índice da tremenda desordem geral que avassala a Nação, gostaríamos que nos dessem melhor exemplo de anarquia e ausência de autoridade. Antero de Quental disse certa vez a Eça de Queirós que até na destruição devia haver o ritmo. Mais razoàvelmente diremos que aos piores governos não deve faltar um espírito de ordem e disciplina como elemento de sobrevivência.

E' nossa convicção que o atual estado de coisas não poderá perdurar por muito tempo, tanto mais quanto a campanha eleitoral de 1954, desaguando no mar tormentoso da sucessão presidencial, em 1955, reclama um govêrno prestigiado e constitucionalmente forte.

Terá o sr. Getúlio Vargas elementos para recompor a estrutura política do seu govêrno e tonificar a sua autoridade nos limites da Constituição? De queda em queda, como vai marchando o presidente da República, a resposta será pela negativa. E o pior de tudo, ou melhor se quiserem, está na possibilidade de outro manifesto, firmado por outros coronéis, insistindo nos males apontados anteriormente e exigindo os remédios de emergência.

Mas aí tudo indica que o sr. Tancredo, o sr. Kubistchec e muitos arautos de uma cruzada moral parcialmente feita, nunca flutuarão nas águas lustrais da salvação em maré montante...

—

Incoerência — A propósito dos esquemas de Pernambuco, tivemos a oportunidade de lamentar que homens da autoridade de Osório Borba se vissem forçados a tomar atitudes que coincidissem com interêsses ocasionais do presidente Getúlio Vargas. Reagiu o sempre jovem lutador numa defesa entre amável e ríspida passando-nos o diploma de incoerência porque, em 1950, apoiamos a candidatura do sr. José Américo ao govêrno da Paraíba com a colaboração do oposicionista Getúlio Vargas e os elogios do primeiro ao segundo. Os votos do ex-ditador poderiam realmente ser dados ao sr. José Américo, sem maldade, se êste não assumisse compromissos prejudiciais à candidatura Eduardo Gomes. Os elogios ao ex-ditador foram um ato de traição. Por isso rompemos com o antigo varão de Plutarco no mesmo dia em que os elogios foram publicados... R.

DEBATEM SEUS PROBLEMAS OS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Os servidores do Ministério do Trabalho reunir-se-ão amanhã, às 17 horas, no auditório dessa Secretaria de Estado, a fim de debater os seguintes assuntos: 1) confronto dos cargos, funções e quadros do Ministério do Trabalho com os das demais Secretarias de Estado e autarquias ao mesmo subordinadas. 2) exclusão dos tarefeiros dos benefícios de empréstimos no IPASE e na Caixa Econômica. 3) participação do funcionalismo dessa Secretaria de Estado na campanha pró-quinquênio.

Postos agropecuários em Pompeu e Virginópolis

O sr. José Maria Barbosa, chefe da Secção de Fomento Agrícola em Minas Gerais, foi designado pelo ministro da Agricultura para escolher as terras e assinara respetivas escritura de doação feita ao Govêrno da União pelas Prefeituras Municipais de Pompeu e Virginópolis, a fim de nelas serem instalados postos agropecuarios.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada no dia 24 de março último os seguintes pedidos de pesquisas: Emílio Paulo Siniscalchi, mármore, Tigre, Rio Branco do Sul, Paraná; Otávio S. Rolim, calcário e associados, Serrinha, Apiaí, São Paulo.

NOVA AMÉRICA SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS

Um século de bons serviços prestados ao público

4 de abril de 1854 — 4 de abril de 1954

A "NOVA AMÉRICA SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS", atualmente instalada em sua sede própria, na Av. Rio Branco, 151, 11.º andar, Edifício Iracema, e cuja existência legal começou em 4 de abril de 1854, data em que entrou em vigor o Decreto n.º 1.353, de 1.º de abril de 1854, assinado por S. M. o Imperador D. Pedro II — tem operado ininterruptamente em seguros contra incêndio, raio e suas consequências e, *em um século de existência,* jamais compareceu em juízo para discutir a liquidação de um sinistro. Os seus lucros, dado o seu sistema de mútualidade, são distribuídos entre os próprios segurados.

Ao completar o seu centenário, a Nova América Sociedade Mútua de Seguros Gerais saúda os seus associados e agradece a cooperação do público, em geral, bem como a do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, do Instituto de Resseguros do Brasil, das Companhias Congêneres e de seus auxiliares de trabalho.

Diretor-Presidente: DR. CARLOS CASTRIOTO DE FIGUEIREDO E MELO
Diretor-Gerente: DR. COARACY DE MEDEIROS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Frederico Becker
Dr. Antônio Carlos de Souza Salazar
Dr. Caramuru de Medeiros
Angelo Pedreira Duprat
Dr. Joaquim Vieira Frées
Paulo Nazareth
Dr. Fernando Oiticica da Rocha Lima

CONSELHO FISCAL:
Lauro Pinheiro Guimarães
Anverino Floresta de Miranda
Dr. Américo Ourique Machado

SUPLENTES:
Dr. Oswaldo Brandino Corrêa
Dr. Rodolfo Fernandes Macedo
José Martins do Amaral

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

capital e reservas
130 milhões
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
de O. KNEIPP
Defendem o seu estômago contra a má digestão

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

ABRIL — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

4 DE ABRIL DE 1934
(Quarta-feira)

A população reclamava, com urgência, a melhoria dos serviços dágua e saneamento.

Anunciava-se que haviam sido negociadas, em Nova York, no primeiro trimestre do ano, ... 2.333.750 sacas de café brasileiro.

O gabinete espanhol aprovava o projeto restabelecendo a pena de morte, que seria, imediatamente, enviado às Côrtes.

5 DE ABRIL DE 1934
(Quinta-feira)

Era inaugurado, em Roma, o Colégio Brasileiro, destinado ao internamento de estudantes que se dedicam a assuntos eclesiásticos.

O ministro do Interior da Argentina baixava um decreto autorizando um contrato, «ad referendum», entre a direção dos Correios e o Sindicato Condor, para o transporte postal aéreo entre a Argentina, o Uruguai, o Brasil, a África e a Europa.

Provocava tumulto na Assembléia Constituinte, a discussão de uma emenda do sr. Aarão Reis, proibindo a mulher o exercício do voto.

PARA TODOS

— Arroz sintético
— Bibliomóvel
— Helicóptero

ARROZ SINTÉTICO — Na Índia estuda-se atualmente a possibilidade de produzir arroz sintético, uma vez que a produção de cereal no país está muito aquém do consumo da população sempre crescente. O Instituto Técnico Central de Alimentação está levando a efeito experiências em Maissur no sentido de obter arroz sintético a baixo preço e de valor nutritivo igual ao do grão natural. O principal componente do arroz sintético é a tapioca; o produto obtido pelo tratamento especial da tapioca misturada a outros ingredientes, contém oitenta e cinco por cento de amido, doze por cento de proteínas e de cálcio e um teor de vitaminas superior ao do arroz natural. A produção experimental dêsse produto foi iniciada em 1951.

BIBLIOMÓVEL — Bibliomóvel é um veículo mantido pela Unesco e que tem a finalidade de levar às localidades distantes dos centros urbanos, livros e revistas diversas. São numerosas as contribuições voluntárias para a renovação dessa biblioteca ambulante, que percorre, atualmente, o interior do México.

HELICÓPTERO — O primeiro serviço regular internacional de transporte em helicóptero é o que liga Bruxelas a Rotterdam. Acreditam os técnicos que êsse meio de transporte será utilizado brevemente em todo o mundo e que dentro de poucos anos, haverá helicópteros com capacidade para cinquenta passageiros e velocidade de 250 kms. horários.

RESISTE DIEN BIEN PHU ...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

e representantes da imprensa internacional".

O comandante chefe francês recordara antes ao general Giap a mensagem que lhe dirigira a 27 do mês passado, pedindo que os aviões sanitários não fôssem detidos nem tivessem seus vôos interrompidos pelos tiros dos viets, e que essa mensagem "não tivera resposta".

— Há um mês, o estado de alerta vigora nas grandes cidades do Tonquim: Hanói, Haiphong e Nawinh, no centro do delta do rio Vermelho. A fim de prevenir qualquer ação nesta capital (Hanói), a polícia civil e a polícia militar vietnamitas efetuaram ontem, à noitinha, grandes "canôas", descobrindo numerosos suspeitos, sem documentos de identidade, que foram presos. Estavam principalmente nos "pagodes" (igrejas) e nos hospitais vietnamitas da cidade. Êsses suspeitos, dos quais vários pertencem a organizações comunistas, esperavam que, nesses lugares, estavam bem escondidos. Na noite anterior, já haviam sido presas cêrca de 100 pessoas, inclusive 60 mulheres.

Segundo um porta-voz do estado maior, nesta capital, "as perdas dos comunistas são extremamente pesadas desde o comêço dos assaltos maciços contra o campo entrincheirado de Dien Bien Phu. As operações de paraquedismo, com descida de material e munições, efetuadas hoje, melhoraram muito, — segundo o mesmo porta-voz — o moral dos milhares de defensores do campo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 11º dia: Montepios Civil e Militar da Guerra — 7.201-210-7.

O NOVO "ACUSO!"

DIVULGADO o discurso atribuído ao general Juan Domingo Perón sôbre entendimentos mantidos com o sr. Getúlio Vargas no sentido de desviar o Brasil da democracia e da linha tradicional de fidelidade ao panamericanismo, fomos dos que o consideraram revestido de tôda a verossimilhança. Mesmo após a publicação da negativa temerosa e convencional da embaixada argentina, insistimos em que o assunto não podia ser tido como encerrado, conforme pretendia o presidente da República, no intuito de desfazer-se de algo incômodo, pois a Nação tinha o direito de exigir o esclarecimento de fatos de tal gravidade.

Não se tendo poupado ao vexame de ver seu govêrno acusado de traidor a compromissos, embora ilícitos, precisava ela conhecer até que ponto caminhara a conspiração de que fôra vítima e contra a qual instintivamente reagira sem mesmo saber que ela existia.

A palavra indispensável nesse processo era, sem dúvida, a do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores na primeira metade do atual quinquênio governamental. Da parte daquele talentoso homem público, a atitude que sempre nos pareceu inspirada em verdadeiro patriotismo foi a que se consubstanciou nas páginas candentes do «Acuso!» Deploramos vivamente que êle se houvesse esquecido, apesar de muitas delas aqui terem sido reproduzidas durante a campanha de que resultou a volta do ex-ditador ao poder. Todos quantos se iludiram a respeito do sr. Getúlio Vargas, voltando a servi-lo, retiraram amarga experiência. O sr. João Neves escreve o segundo «Acuso». Mas o faz, neste impressionante depoimento que hoje publicamos, sem a paixão do político, sem o ardor do polemista, antes com a serenidade e a gravidade de reclamadas de quem teve nas suas mãos, por duas vêzes, a pasta de Rio Branco.

O depoimento do ex-chanceler é de uma objetividade e de uma clareza que não deixam margem a qualquer dúvida, não sòmente sôbre as promessas do sr. Getúlio Vargas para a formação de um bloco de iniciativa da Argentina e para o qual já fôra atraído o Chile, mas também — e como isso é humilhante — sôbre as expectativas de peronização do Brasil.

Há poucos dias, quando se discutia o assunto na Câmara dos Deputados, o único defensor do govêrno que se propôs a apartear o orador sustentava a irresponsabilidade do presidente da República porque, à época dos entendimentos referidos pelo general Perón, não estava o estancieiro de Itu no exercício do cargo, era apenas candidato. O argumento é pífio e, mesmo assim, tem contra êle o fato de que os propósitos do sr. Getúlio Vargas, conforme provam os passos dos srs. Batista Luzardo e João Goulart e diferentes reações e atos subreptícios, manifestaram-se no correr dos dois primeiros anos do govêrno.

Quanto ao Itamarati, com a natural exclusão do adventício que manchou as tradições de nossa embaixada em Buenos Aires, teve uma conduta exemplar no deplorável episódio. Chefiando-o, interpretando-lhe as inspirações, mantendo firmemente o princípio de unidade continental e a reação contra bloco ou aliança que nos enfraqueceria e, no caso, nos abastardaria, o sr. João Neves procedeu com inteligência e descortino. O instintivo e caloroso apôio da opinião pública nacional conduziu ao completo malôgro a tentativa de atrelar-nos ao justicialismo do general Perón.

A reação das correntes esclarecidas do país, em face da Argentina e das manobras do atual ocupante da Casa Rosada, é bem clara e inalterável. Sucessivas gerações de homens públicos das duas nações procuraram sedimentar entre elas uma amizade sólida que importa em exclusão, antes de tudo, de qualquer veleidade de hegemonia ou predomínio sôbre as demais repúblicas irmãs e vizinhas. Como expressão de progresso material e cultural a pátria de Sarmiento se impõe mesmo à viva admiração dos brasileiros.

O govêrno que há dez anos a domina, porém não sòmente desmerece da simpatia de um povo eminentemente liberal, como é o nosso, mas ainda tem manifestado intenções e pôsto em prática uma política que somente pode encontrar de nossa parte as maiores reservas e, mais do que isso, grave desconfiança e atenta vigilância.

O peronismo passará, não tardará mesmo que passe, e aquêles laços profundos de amizade e compreensão voltarão a prevalecer em benefício mútuo e do fortalecimento do espírito pan-americanista.

Por isso mesmo é que mais grave terá sido o crime dos que hajam tentado servir às ambições momentâneas e não àquela tradição fraterna.

Tomado o alto e solene depoimento do sr. João Neves, que mesmo na sua completa algidez o sr. Getúlio Vargas não poderá ter lido sem corar — como de vexame reflexo coram os brasileiros vendo o presidente da República acusado de infiel à palavra empenhada —, está a Nação de posse dos elementos essenciais para a condenação dos que pretenderam conspurcá-la, enodoá-la e enfraquecê-la na comunidade continental.

SALÁRIO MÍNIMO

Tanto quanto se podem dar por assentadas as coisas, neste nosso país, até que se efetivem, o salário mínimo não será fixado na base primitivamente anunciada.

Sempre foi ponto incontroverso a plausibilidade de uma revisão da tabela vigente, em face da sensível e ininterrupta agravação do custo da vida. Mas, por outro lado, também não houve divergências quanto aos verdadeiros objetivos do govêrno, ao agitar a questão nos moldes em que o fêz.

Decididamente pôsto a serviço da demagogia do sr. Getúlio Vargas, investido na tarefa de evitar o soçôbro total do prestígio do seu chefe, o sr. João Goulart, ao mesmo tempo ambicioso e irresponsável, como que delirou; e, entre as armas a que recorreu para levar a agitação ao seio das massas trabalhadoras, não hesitou em incluir a elevação, ao dôbro, do salário mínimo — embora, com isso, estivesse fazendo a mais grave acusação ao presidente da República, pois êste prometera, quando candidato, não só a carne a seis cruzeiros, como o barateamento geral da subsistência, e a carestia assumira tais proporções que tornara urgente a revisão dos salários com um ano de antecedência sôbre o prazo estipulado em lei.

Forçado a demitir-se em consequência mesmo dessas atitudes que o sr. Getúlio Vargas autorizara, o ex-ministro do Trabalho vê o chefe do govêrno, agora, disposto a recuar do primitivo ponto de vista, a entender que o salário-mínimo não precisa ser estabelecido em base tão elevada como a duplicação de que se cogitara, que os trabalhadores não estão, assim, tão necessitados de dinheiro, que a nova tabela, sugerida pelo ministro da Fazenda, com a redução de algumas centenas de cruzeiros mensais, é perfeitamente satisfatória...

Que dirão, diante disso, as classes obreiras, para as quais se acenou com a outra perspectiva?

O sr. João Goulart articula, afirma-se, novos movimentos operários pró-salário mínimo. Qual salário? o «seu»? Neste caso, serão movimentos contra o sr. Getúlio Vargas, que, ontem, é verdade, entendia dever ser adotada a base de Cr$ 2.400,00, mas, já agora, apesar da ascensão dos preços, julga que o salário-mínimo deve ser fixado mesmo em Cr$ 1.700,00...

O ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Enquanto o presidente da República aprova diversos projetos de financiamento a prefeituras do país, destinados aos serviços de instalação e abastecimento d'água, o Rio de Janeiro vê aumentar a sua crise particular de falta de elemento básico, indispensável à vida.

A falta de água, na capital do Brasil, é um dos sintomas piores da desorganização nacional. E não decorre sòmente da falta de recursos, da deficiência técnica, do volume de serviço em relação à capacidade real dos meios para atendê-los. Mas, sobretudo, da pouca seriedade com que se tem encarado o problema. Obras mal feitas, inadequadas, retardadas, insuficientes, contratadas sem garantias correspondentes e sem punição para os contratantes, em caso de falta do cumprimento das obrigações, eis o mal cuja responsabilidade avulta no drama da carência de água na metrópole.

As ruturas que se verificaram na segunda adutora demonstraram que as avarias resultavam de emprêgo de material não suficientemente provado e que não deveria ter sido utilizado. Nas obras da terceira adutora, surgiu o impasse, dado que a mesma circunstância se verificou. O material, analisado pelo Instituto Nacional de Tecnologia, foi reputado impróprio.

Juntamente com as notórias falhas técnicas e de boa gestão administrativa, a Prefeitura foi se entregando a um engenheiro de muita promessa e pouco êxito, o sr. Iêdo Fiuza. Fracassado no cargo de diretor do Departamento de Águas e Esgotos, seu substituto, o engenheiro Edgar Braga, é apontado, agora, na Câmara de Vereadores, como interessado na emprêsa «Construções e Saneamento», que construiu recentemente a elevatória do Guaicurus e à qual está ligada a «Tetracap», empreiteira das obras da adutora cujo material foi impugnado pelo Instituto Nacional de Tecnologia. A espôsa e um filho do sr. Edgar Braga são acionistas da «Construções e Saneamento», conforme publicação no «Diário Oficial».

Vai, assim, o substituto do sr. Fiuza fiscalizar os trabalhos executados por organização em que é interessado. O problema da água, no Rio de Janeiro, não se resolve por êsses e outros aspectos escusos da burocracia municipal.

POLÊMICA ENTRE ALIADOS

Osorio BORBA

O sr. Etelvino Lins, positivamente, não está conduzindo a manobra do seu «esquema» a contento dos seus partidários e admiradores. Muito menos dos seus aliados no âmbito estadual, a êle associados, desde 1952, para substituir as competições eleitorais pelo cômodo sistema do «candidato único». Tivemos a precipitação, por todos reconhecida, do lançamento de candidatos antes, sequer, de consultas aos próprios, num dos casos pelo menos, quando o plano previa um acôrdo entre os partidos quanto à fórmulas, antes da discussão de nomes, e como se houvesse o propósito de «queimar» os indicados.

Vimos as reservas e restrições dos que aceitam «porque não podiam impugnar» a candidatura Cordeiro de Farias, mas preferiam um nome partidário, etc. E' agora aí estão o governador e o ministro da Agricultura divergindo de público no julgamento da conduta do govêrno federal na questão da assistência financeira ao Estado.

O sr. Etelvino Lins, nos seus esforços por se fazer o herói de uma campanha «autonomista» e o vingador dos brios e dos interêsses de Pernambuco, feridos pelo Catete, avançou aquelas increpações, não diretamente ao sr. Getúlio Vargas mas vagamente ao govêrno federal, ou a «fôrças estranhas ligadas ao govêrno federal». O sr. João Cleófas e mais o sr. Dé Carli — citados no libelo — correram a defender o chefe nos casos dos financiamentos e do empréstimo. Afinal, o sr. Cleófas ainda é ministro do sr. Getúlio Vargas, cumulativamente com aliado do governador e partidário do «esquema» contra o Catete. E não parece dispôsto a deixar a pasta antes do dia preciso em que terá de desincompatibilizar-se. Inclusive, a pasta é-lhe uma arma preciosa contra o seu próprio aliado na sucessão pernambucana.

Qual das partes em divergência tem razão, eis uma questão que cabe aos três resolver, desde que êles é que sabem, de dentro, o que se tem passado realmente na questão da ajuda ou desajuda financeira ao Estado. O que nós outros temos de assinalar é essa contradição a mais entre os dois principais chefes da coligação governista pernambucana. E' essa polêmica pública entre aliados. O governador acusa o govêrno federal de um «bloqueio econômico» a Pernambuco para fins políticos. O outro principal partidário da candidatura Cordeiro de Farias, acolitado pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, defende o govêrno federal, nega o bloqueio, ao menos da parte do chefe do govêrno, ou do govêrno federal, pondo à conta dos «critérios» ou da burocracia do Banco do Brasil as protelações. Contradição insanável que inviabiliza a demagogia «autonomista» do governador: o sr. Cleófas membro do govêrno, auxiliar do chefe dêsse govêrno, e como tal seu defensor contra a acusação do sr. Etelvino Lins. O sr. Cleófas permanece no govêrno que seu aliado acusa de estar asfixiando econômicamente o Estado de ambos.

Examinaremos, depois, a estranha tese que ressalta de uma revelação do governador: a de que não aceitou o empréstimo que o ministro Aranha oferecera a Pernambuco, por ter defendido «idéias consideradas como hostis ao govêrno federal». Como se reconhecesse ao sr. Getúlio Vargas o direito de escolher, pelo critério político, os Estados a que auxiliar; como se o dinheiro foi dêle, Getúlio e não do Brasil, e a ser emprestado à pessoa do governador, e não ao Estado.

P. S.: — Mudando de assunto, e, falando agora como leitor: Saudemos o aparecimento da nova coluna quotidiana do «Diario»: o «Encontro Matinal», da 2ª página. Nela vai ter o grande público, oportunidade de conhecer — ao lado de Eneida e do mestre Odylo — o fino, e excelente escritor que é Heráclio Sales, até agora escondido no anonimato da reportagem e da crônica política não assinadas.

Portorriquenho condenado à morte

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O portorriquense Concepcion Correia, de 17 anos de idade, foi condenado à morte, como autor provado de roubo e de assassinato de uma anciã de 85 anos, na residência desta. Acredita-se que seus cúmplices, Henry Massio, também de 17 anos, e Pedro Antonio Rios, de 22, sejam condenados à mesma pena, na próxima quinta-feira.

Solidária a ABI com os jornalistas agredidos por um vereador

Em face da agressão que sofreram os nossos confrades srs. Júlio Romão da Silva e José Machado, por parte do vereador sr. Venerando da Graça, a A. B. I. dirigiu ao sr. Levi Neves, presidente da Câmara Municipal, o seguinte protesto: — «A Associação Brasileira de Imprensa, depois de ter manifestado sua integral solidariedade aos seus colegas srs. Júlio Romão da Silva, do «Correio da Manhã» e José Machado, da «Tribuna da Imprensa», vítimas de inominável agressão, à mão armada, na Câmara dos Vereadores, por parte de um de seus componentes — vereador Venerando da Graça — dirige-se a v. exa. a fim de pedir uma rápida reparação contra o ato de um representante do Legislativo Municipal, que não aceita a crítica — o que, embora tratando-se de ato individual, atinge, em cheio, o corpo legislativo do Distrito Federal. A Casa do Jornalista está certa de que os ilustres vereadores não se poderão colocar ao lado de um companheiro que não respeita a liberdade de imprensa, pedra angular das Democracias de que estamos usufruindo em virtude de princípio constitucional. Atenciosas saudações — Herbert Moses, presidente».

Decretos do presidente da República

ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO, VIAÇÃO E FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta do TRABALHO — dispensando Alarico Polito de Meneses da função de suplente do representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto do Rio de Janeiro designando, para a mesma função, o assistente sindical Alberto Ferreira Lobato; de representante do Ministério do Trabalho no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Natal, o fiscal, referência 23, Cícero Figueiredo de Mendonça, designando, para a mesma função, o delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio Grande do Norte, Hilpert Doelinger Viana; e, do suplente representante do Ministério da Fazenda, no Conselho da Delegacia do Trabalho Martimo, no pôrto de Maceió, Albapeva Monteiro de Arroxelas designando, para a mesma função, o fiscal aduaneiro, classe I, Luís Lessa Diniz;

tornando sem efeito os decretos de 2-9-54 que nomearam, médicos, classe K, José Augusto Laus Filho, Nélson Alfredo Bateis Garrafa, Rafael Gianella e Mário Nicola Justino de Nucci;

nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, Carlos Alves de Almeida Schneider e, médico do trabalho, classe K, Newda Martins;

concedendo aposentadoria, a Ataíde Moreira Padrão, na função de referência 26 da série funcional de mestre e, a Américo Fernandes, na função de referência 25 da série funcional de mestre;

na pasta da VIAÇÃO — readmitindo Arquimedes Moreira de Azambuja Sobrinho, ex-ocupante do cargo da classe III da carreira provisória de carteiro, da DR do Rio Grande do Sul, no cargo da classe E da carreira de carteiro;

alterando o decreto de 18-6-52 que fêz reverter à atividade, Bianor Marques da Silva, aposentando no cargo da classe VII da carreira provisória de servente declarando que, de acôrdo com as disposições da Lei 1780, de 23-12-52, a reversão deve ser considerada efetivada no cargo da classe H da carreira de contínuo;

concedendo exoneração, de postalista, classe D, a Nilda Rosilo Greco e, de escrevente-dactilógrafo, referência 20, a Maria de Lourdes Cascardo de Niemeyer;

declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 1-11-52, Maria José Bezerra Jordão no cargo da classe D da carreira de postalista;

considerando aposentados — a partir de 1-3-53, Manuel Rodrigues de Cascêres e, a partir de 1-2-50, Dídimo Euclides de Lima, na função de referência 21 da série funcional de auxiliar de estação;

aposentado — Ananias José da Silva, na função de referência 19 da série funcional de condutor de Malas; José Maria da Silva no cargo da classe A da carreira de mensageiro; Hermínio do Couto no cargo da classe L da carreira de telegrafista; e, Zulmira Batista de Sousa no cargo da classe A da carreira de agente;

concedendo aposentadoria — ao oficial administrativo Otávio Pereira Soares, no cargo da classe L; ao telegrafista Osvaldo José Ferreira de Carvalho, no cargo da classe L; aos carteiros Cassiano Gomes de Sá, no cargo da classe H, e Paulo Ferreira da Silva, no cargo da classe I; ao postalista Francisco Antas, no cargo da classe I; ao guarda-chaves Antônio Marcondes Filho, na função de referência 20; ao condutor de trem Osvaldo da Silva Barbosa, no cargo da classe J; ao mestre de linha Joaquim da Silva Almeida, na função de referência 24; e aos agentes Maria Dias de Albuquerque, no cargo da classe A, e Alice de Meneses Araujo, no cargo da classe B;

na pasta da FAZENDA — tornando sem efeito, os decretos, de 5-2-54, que aposentou Augusto Gomes dos Santos no cargo da classe E da carreira de artífice e, de 26-2-54 que removeu "ex-officio", da Coletoria em Pitangueiras, São Paulo, para a Coletoria em Nova Granada, no mesmo Estado, o coletor José Carneiro de Carvalho;

nomeando, escrivães de Coletorias, classe H, Antero Alves Vilela e Fohed Elias Esper;

nomeando, interinamente, como substitutos —, conferente, padrão O, o auxiliar administrativo, referência 24, Acilema de Caiado Castro Pessoa; tesoureiro-auxiliar Alfândega de Manáus) padrão J, Arnaldo Saraiva; e, tesoureiro auxiliar (Coletoria Federal em Curitiba), padrão K, Carlos Artur Miró Lopes;

aposentando, Hugo Guimarães, no cargo da classe G da carreira de fiscal aduaneiro, e Atílio Palermo, no cargo da classe N da carreira de escrivão de Coletoria;

concedendo aposentadoria — a Antônio Praxedes Jansen, no cargo da classe J da carreira de Coletor; e a Otávio Pena Boto, Manuel Assunção Santiago e José Carlos Padilha, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo;

transferindo, a pedido, de escrivão para coletor, Cecilliano de Melo Portinho;

transferindo "ex-officio" — do Quadro Suplementar para o Permanente, o dactilógrafo Maria José Morais Montenegro;

transferindo "ex-officio" para o Ministério da Fazenda — o oficial administrativo, do QP do Ministério da Agricultura Dulce Pinto Ferreira de Magalhães; o escriturário, classe E, do QP do Ministério da Educação e Cultura, Neusa Guimarães da Costa; o escriturário do Quadro II do Ministério da Viação, Joaquim Vieira; e, do Ministério da Justiça, o escriturário, classe E Aldir de Brito Teixeira e o polícia especial Luís Batista de Morais para o cargo da classe F da carreira de fiscal aduaneiro;

removendo "ex-officio" — os colegas Benedino Duarte da Silva, da Coletoria Federal em Gurupá, Pará, para a Coletoria em Maracanã, no mesmo Estado; Mariano de Moura, da Coletoria em Tabapuan, São Paulo, para a Coletoria em Gália, no mesmo Estado; Alfredo Otaviano da Silveira, da Coletoria em Mangaratiba, Estado do Rio, para a Coletoria em Bom Jardim, no mesmo Estado; José Antônio Gaeta, da Coletoria em Aquidauana, Mato Grosso, para a Coletoria em Lorena, no, Estado de São Paulo; Francisco Moreira Soares Filho, da Coletoria em Bom Jardim, Estado do Rio, para a Coletoria em Cantagalo, no mesmo Estado; Oliveiros Carvalho da Silva, da Coletoria em Caldas, Minas, para a Coletoria em Três Pontas, no mesmo Estado; Murilo Magno Martins Meira, da Coletoria em Alagoa Grande, Paraíba, para a Coletoria em Areia, no mesmo Estado; Osvaldo Oliveira Silveira, da Coletoria em Caçapava do Sul, para a Coletoria em Tapiratiba, São Paulo; e Eugênio Cardoso, da Coletoria em Arroio do Meio, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Lageado, no mesmo Estado; e os escrivães Fernando da Cunha, da Coletoria em São Roque, São Paulo, para a Coletoria em Mogi-Mirim, no mesmo Estado; Olavo Borgato, da Coletoria Federal em Gália, São Paulo, para a Coletoria em São João da Boa Vista, no mesmo Estado; Hozach Ferreira Branta, da Coletoria em Natividade, São Paulo, para a Coletoria em Viradouro, no mesmo Estado; Armando Falcino de Oliveira, da Coletoria em Areia, Paraíba, para a Coletoria em Santa Rita, no mesmo Estado; Alvaro Gareau Moreira, da Coletoria em Entre Rios, Bahia, para a Coletoria em Alagoinhas, no mesmo Estado;

Desaparecido o avião britânico

AMMAN, 3 (AFP) — Anuncia-se no quartel-general da Legião Árabe que um avião militar britânico, transportando oficiais ingleses da zona do Canal de Suez para Amman, é considerado como desaparecido.

Vários aparelhos realizam buscas.

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Hamilton Nogueira vai sugerir o "impeachment"

FALANDO ontem a alguns jornalistas que o procuraram, o senador Hamilton Nogueira comentou o «Depoimento» do sr. João Neves da Fontoura (que o leitor encontrará, na íntegra, na quinta página), lamentando que o impatriotismo e a leviandade do sr. Getúlio Vargas houvesse levado o Brasil aos braços do peronismo. Se não chegou a levá-lo na prática, fêz tentativas repetidas e expôs-nos ao ridículo perante os países civilizados. O senador carioca assinalou o fato de que as declarações do ex-ministro das Relações Exteriores vêm confirmar inteiramente as denúncias formuladas por êle na tribuna do Senado, quando combateu a nomeação do sr. Batista Luzardo para chefiar a nossa representação diplomática na Argentina.

O que foi dito nessa ocasião, tanto no Congresso quanto na imprensa democrática, pareceu a espíritos ingênuos e a pessoas de boa fé, manifestações excessivas de um oposicionismo que na realidade, como se poderá ver do «Depoimento», foi até comedido na advertência feita à Nação como nas críticas que formulou à docilidade com que o sr. Getúlio Vargas se entregava à política do sr. Perón.

* * *

Entende o sr. Hamilton Nogueira que o «Depoimento» do sr. João Neves, juntando-se às denúncias recentes dos srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro na Câmara, configura a hipótese perfeita do «impeachment» contra o presidente da República. E êle, na primeira oportunidade regimental, amanhã ou têrça-feira, ocupará a tribuna do Senado para levantar a questão.

Pronunciamento do sr. Getúlio Vargas

Não temos nenhuma ilusão quanto à firmeza com que o sr. sr. João Neves denuncia o sr. Getúlio Vargas e sua responsabilidade no que êle chama (e chama bem) «conspiração contra o nosso destino». As relações entre o ex-chanceler e o ex-ditador submetem-se a uma curiosa alternância de desavença e amizade.

Mas o sr. Getúlio Vargas desta vez não tem o direito de silenciar, esperando a volta da ovelha tresmalhada para se apaziguar com ela. O «Acuso» produzido agora pelo sr. João Neves interessa menos a êle que à Nação, cuja soberania estêve em jôgo e cujo nome foi arrastado no sonho paranóico de um ditador que também envergonha o povo argentino. Quem acusa não é o sr. João Neves, mas o chanceler que viveu a trama grotesca e perigosa.

O sr. Getúlio Vargas está no dever de pronunciar-se, de responder a êsse libelo. Sua insensibilidade talvez o deixe em silêncio. Mas o seu silêncio aumentará a sua culpa, dando-nos a certeza de que a conspiração continua.

A divisão de Pernambuco

Segundo as últimas informações que nos chegaram de Pernambuco e se completam com as obtidas aqui, o sr. Getúlio Vargas evolui com segurança para fazer naquele Estado o que já logrou em São Paulo: dividi-lo para tirar da divisão os proveitos de que necessita nas eleições de outubro e depois nas de 1955.

A UDN, através do sr. Alde Sampaio, declarou apoio à candidatura Cordeiro de Farias. Mas o sr. João Cleofas espera ser ainda o candidato, com a solidariedade do PTB. Se dizemos que êle espera, é que supomos informados, como nós, da manobra preparada pelo sr. Getúlio Vargas...

A candidatura Cordeiro de Farias, a esta altura, talvez já seja uma candidatura liquidada.

A descoberta e o descobridor

Ontem, no décimo-oitavo ano do seu govêrno, o sr. Getúlio Vargas fêz uma descoberta. Descobriu, surprêso, lendo o discurso que lhe deram na véspera, que apenas doze por cento da população brasileira vivem nas cidades. A massa dos brasileiros vive nos campos, nas piores condições. Urge melhorar as condições de vida dessa massa; é preciso dar-lhe segurança e meios de prosperidade, etc. Agora, o descobridor está pensando em estender aos camponeses os benefícios da legislação que o sr. Lindolfo Color iniciou em 1934, para beneficiar os trabalhadores urbanos; legislação que em verdade se iniciara dez anos antes.

O descobridor tardio talvez não se lembre que existe no Congresso um projeto de lei para criar o Serviço Social Rural — projeto enviado pelo Catete, com mensagem assinada por êle próprio; projeto que a maioria obediente ao descobridor, no Senado, tem feito dormir enquanto palpitam os interêsses do sr. Euvaldo Lodi.

Tendo descoberto que a maioria do povo brasileiro vive nos campos, o descobridor resolveu encurtar a mão nos benefícios prometidos aos trabalhadores da cidade. A êstes prometera um salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Agora, não: 1.600 bastam.

DIVERSAS

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NAS ESCOLAS

Do sr. Geraldo Jardim Linhares, presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, acaba o deputado Nélson Carneiro de receber ofício comunicando a aprovação, naquela Casa, de um voto de aplausos e congratulações, pela oportuna apresentação do seu projeto, visando a extinguir o preconceito racial e religioso existente ainda em determinados colégios do Brasil.

A moção aprovada é de autoria do vereador João de Paulo Pires e, depois de louvar aquele projeto, diz:

«Aqui em Minas, mesmo, temos exemplos dessa condenável intolerância o que constitui, sem dúvida, sério entrave àqueles jovens que, por motivos alheios à sua vontade, nem sempre podem matricular-se no estabelecimento de sua preferência.

Povo de formação estritamente cristã, cujos sentimentos de fraternidade constituem qualidades que o caracteriza, o brasileiro sente verdadeira repulsa pela intolerância racial-social religiosa implantada em certos colégios do país».

NÃO DESEJA O SR. GARCEZ AFASTAR-SE DA LUTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Através da palavra de diversos prefeitos do interior do Estado, que estiveram conferenciando com o governador Lucas Nogueira Garcez, soube a reportagem que o chefe do Executivo paulista demonstrou vivo desejo de não se ausentar da luta eleitoral, devendo lançar pela legenda do Partido Libertador um homem apolítico, que possa defender com possibilidades de vitória, o prestígio da atual administração junto aos homens do interior.

NO PRÓXIMO DIA 6, REUNIR-SE-A' O PSD PAULISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — O deputado Cirilo Júnior, presidente do PSD paulista, convocou para o próximo dia 6, na sede do Partido, os componentes do diretório para uma reunião, que se reputa de grande importância.

Estamos informados de que dois são os objetivos da reunião pessedista: — a) confirmação da candidatura Cunha Bueno; e, b) escolha do candidato à vice-governança.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOÃO ROMA

RECIFE, 3 (Asapress) — Respondendo às informações de «Última Hora» a propósito de uma visita que teria feito ao ministro da Justiça, em nome do governador Etelvino Lins, o deputado João Roma fêz hoje declarações à imprensa, dizendo que desde dezembro último, pràticamente não tem ido ao Rio, e que a vez que ali esteve, em fevereiro, não avistou-se com o ministro Tancredo Neves. Disse tratar-se de intriga, mas que êsse impatriótico objetivo não teve, hoje nem ontem, qualquer efeito. «Estamos unidos com a bandeira Cordeiro de Farias, herói da FEB, diretor da Escola Superior de Guerra, ilustre chefe militar, e, sobretudo, brasileiro patriota e esclarecido», — frisou.

CINCO PP

Aliomar BALEEIRO

CADA cidadão — homem ou mulher — fixe na memória o nome dêsse jovem promotor: Eugênio Vasconcelos Sigaud. Cumprir deveres, sem medo nem mancha, deveria ser a regra. Mas, nesta época, todos sabem que a inversão de valores a erigiu em exceção cada vez mais rara. Não tão rara, afinal, porque o nome do deputado Frota Aguiar, o sereno, impávido e impoluto relator do inquérito da «Última Hora», também prova que nem tudo está perdido neste país.

Desde que me entendo, ouço dizer melancòlicamente que a Justiça, no Brasil, pune apenas os três PP: — pobres, pretos e prostitutas. O promotor Sigaud, denunciando negocistas sem escrúpulos, aventureiros da convivência do presidente da República e seus cúmplices ou validos, colocou, no rol, mais dois PP: — políticos e potentados. Quantos se envolveram no «affaire» Wainer e nêle deixaram rastros nítidos foram colhidos na denúncia daquele representante do Ministério Público. O poderoso já não suporá que a impunidade é infalível.

Fria, sem muitos adjetivos, nem desnecessários excessos de linguagem, que, às vêzes, recomendam mal os advogados da lei e de sua fiel execução, a peça ontem divulgada vale, na pior hipótese, como uma satisfação à opinião pública.

De norte a sul, ouvi de vários concidadãos a pergunta cética: — em que vai ficar o escândalo da «Última Hora»? em nada? Limitava-me a responder que a Câmara dos Deputados cumprira seu dever, apurando os fatos e indicando os responsáveis ao Poder Judiciário. Não cabia em suas atribuições a tarefa de julgar e punir.

Estelionatos, peculatos, delitos de concorrência desleal e outros atos puníveis foram detidamente esmiuçados e catalogados pelo promotor Sigaud, que, como a Comissão de Inquérito, não achou razões de convicção para incluir na lista dos réus o sr. Getúlio Vargas.

Inclinamo-nos todos diante dessa atitude de pessoas ilibadas e que, pelo próprio destemor no desmascaramento dos outros poderosos culpados, merecem respeito e confiança.

Nem desejo lembrar-me de que, em meus longínquos tempos de estudante, andava de mão em mão, uma barata brochura, se me não engano de Ferriani, sôbre os «delinquentes astutos e afortunados». Na vasta fauna dos malfeitores, há o grupo dos que executam os «crimes perfeitos», sem que se logre traço da autoria. Mas a presença invisível dêles, o proveito que tiram, a constância dos métodos e propósitos, tudo isso paira no ar como um dedo acusador.

Visitará o Brasil o ministro da Economia da Alemanha

Chegará ao Brasil nos próximos dias, o professor Ludwig Erchard, ministro da Economia da República Federal da Alemanha, que vem ao Rio a convite do govêrno brasileiro.

Acompanham-no o dr. Panhorst, chefe da Seção da América do Sul e Central do Ministério Federal da Economia na Alemanha; o dr. Albert Hilger van Sherpenberg, dirigente ministerial e Diretor substituto da seção de Política Comercial do Ministério dos Negócios Exteriores, em Bonn; o dr. Hermann Reinhardt, diretor do Departamento de Comércio Exterior do Ministério da Economia; e o dr. Seibt, conselheiro ministerial.

O professor Erhard é ministro Federal da Economia da Alemanha desde 1 de setembro de 1949. Um mês antes, fôra eleito deputado ao parlamento da República Federal da Alemanha.

MICROSCÓPIO

O Apocalipse

Raul Pilla

HA uma velha e enraizada crença, que o mundo acabará qualquer dia. O Apocalipse não deixa dúvidas a tal respeito. Se alguma coisa se pode estranhar é que tanto esteja tardando a realização da profecia.

Entretanto, nada cientìficamente faz prever a catástrofe. E' o nosso sistema planetário um mecanismo perfeito, onde todos os movimentos são regulados com precisão. Como, pois, poderá acabar o nosso mundo, senão por lenta, lentíssima e ainda muito distante exaustão?

Mas a profecia aí está, qual terrível advertência. E, já agora, cada vez mais justificados parecem os temores que suscita. O mundo, êste nosso pequeno mundo terráquio, pode acabar de um dia para outro. E não por defeito do seu mecanismo, senão por obra exclusiva do homem, que o destruirá, como faz a criança com o seu engenhoso brinquedo.

Uma só bomba de hidrogênio poderá destruir uma das maiores cidades do mundo. Uma grande guerra travada, de parte a parte, com tais armas, poderá não deixar pedra sôbre pedra no planeta. E não parece que tal bomba represente o limite da capacidade destruidora do homem. Bombas ainda mais poderosas (acaba de divulgar-se que os russos a possuem) bombas ainda mais poderosas poderão aparecer. A próxima conflagração será inevitàvelmente o fim do mundo. E o terrível quadro não se afastará muito do que nos pinta o Apocalipse. Talvez, até, o supere.

Mas não haverá meio de evitar-se a catástrofe? — perguntará o estarrecido leitor. Meio há, ou, melhor, haveria: mas sendo um meio exclusivamente humano, é o que mais fora parece estar do alcance do homem. O perigo não está na bomba de hidrogênio, como não estava no aeroplano, no submarino, ou na dinamite. O perigo está no emprêgo que o homem dê a tal engenho. A bomba de hidrogênio tem um espantoso poder de destruição, mas nada destruirá se não a utilizar a mão do homem.

Proscrever, pois, o uso da bomba de hidrogênio não tem sentido. Nem seria prático, porque, chegado o momento da necessidade suprema, nada impediria o possuidor de usá-la. E proibida que fôsse a bomba, continuaria o homem a destruir-se com os outros eficientes, embora menos terríveis instrumentos.

A solução estaria na organização jurídica do mundo das nações, da qual já estivemos mais próximos, do que agora. Não que tenha diminuído a consciência da sua necessidade, senão porque o fortalecimento da Rússia após a última conflagração tornou a solução pràticamente impossível. Uma das bestas do Apocalipse, senão tôdas conglobadas, é a grande potência comunista, que deseja reinar sôbre um mundo escravo.

MOMENTO INTERNACIONAL

Queda de Dien Bien Phu

A esperada queda da fortaleza de Dien Bien Phu em poder dos comunistas representa não apenas vitória militar vermelha, mas, sobretudo, a demonstração de fôrça de que necessitam os rebeldes do Vietminh para argumentar com arrogância na próxima conferência de Genebra, que irá discutir providências quanto à pacificação da Coréia e o fim das hostilidades na Indochina, onde se luta há mais de sete anos.

• • •

Os franceses sabem que a queda da fortaleza significa o fim do seu domínio naquela parte da Ásia e o início de uma campanha de dominação marxista perigosa para a tranquilidade do resto do mundo. Não faz muito tempo os Estados Unidos advertiram as Democracias dêsse perigo, razão pela qual estariam dispostos a ajudar o Vietnam a resistir intransigentemente ao assédio dos fanáticos comandados por Vo Giap.

• • •

Mas, ao que tudo indica, segundo se depreende da ordem extrema do general De Castries, os onze mil homens de Dien Bien Phu não suportarão por muito tempo as vagas dos 40 mil que se atiram contra aquela posição, como se fôssem para a mais sagrada das missões, sem temor da morte e sem a mínima dose de sentimento humano por si próprios. São fanáticos que acreditam num deus, rotundo e ainda moço, que está em Moscou.

• • •

Ao atingir o fim a campanha pela posse de Dien Bien Phu, com a derrota das armas francesas, fica-se a pensar na gravidade da hora que o mundo está vivendo, com a ameaça vermelha a pairar sôbre todos os cantos da terra. E' preciso, mesmo, que o Ocidente não se descuide e mostre aos inconformados da doutrina malsã a decisão de se opôr a aventuras militares, que nada constroem e tudo reduzem a cinzas... radioativas.

Era milionário sem saber

ROMA, 3 (AFP) — Julgando-se sem recursos, um operário de Sestri Levante era, na realidade, um milionário.

Desesperado por ter perdido o envelope com o seu salário mensal, Camilo Mercenaro pedira a sua espôsa que fôsse retirar da Caixa Econômica suas magras economias. Foi então que a mulher, perturbada, soube que um dos seus bonus do Tesouro havia ganho um prêmio de um milhão de liras, por ocasião do recente sorteio.

TENTOU O SR. GETÚLIO VARGAS ENTREGAR-NOS AO GENERAL PERÓN

"Vêm de longe as pretensões de tutoria da Argentina", afirma o sr. João Neves da Fontoura – O discurso do ditador argentino "não é apenas verossímil, mas autêntico" – Não foi a primeira vez que o general Perón assegurou haver concertado prèviamente com o sr. Vargas um pacto do ABC – Uma conspiração que trabalhava para desviar o Brasil dos rumos tradicionais de sua política externa

Revela o ex-ministro do Exterior, no seu «Depoimento»: «Praticava o sr. Getúlio Vargas duas políticas: uma ostensiva, por meu intermédio; outra subterrânea, por troca de cartas e mensageiros com o general Perón» — «Essa uma razão a mais para que eu permanecesse no meu pôsto, exercendo vigilância sôbre a marcha da trama, até frustrar-lhe, como o fiz, a realização» — Íntegra do importante documento

O sr. João Neves da Fontoura, no documento que se vai ler abaixo, dá o seu depoimento sôbre os gravíssimos fatos cuja revelação foi ensejada pelo discurso do general Perón e dizem respeito à própria soberania do nosso país.

Apesar de haver o ex-chanceler fugido a um compromisso que nos tirou, aos jornais matutinos, a primazia da publicação, abrimos espaço à íntegra dêsse documento por entender que nenhum brasileiro deve deixar de conhecê-lo para completar o juízo que a Nação já formou a respeito do sr. Getúlio Vargas e do seu impatriotismo. Ei-lo:

«I — O aceso debate travado em torno das impressionantes afirmações contidas no discurso, que se divulgou como tendo sido pronunciado pelo general Perón, na Escola Superior de Guerra de Buenos Aires, tornou imperativo o meu depoimeno. Guardei-me de prestá-lo antes que transcorresse um prazo razoável, dentro do qual o presidente Getúlio Vargas se dispuzesse a esclarecer os fatos, confirmando ou infirmando como caluniosas as declarações atribuídas ao general Perón. Numa democracia, nenhum homem público está isento de explicar-se com a Nação. E o chefe do Estado menos do que qualquer outro.

"Nada mais que a verdade"

II — Compareço ao plenário da opinião nacional apenas como testemunha; possivelmente — em razão do cargo, que exerci — a mais importante. Não tenho senão o ânimo de narrar certos acontecimentos, em que fui parte, formulando paralelamente raciocínios que os interpretem e esclareçam.

Procurarei ser claro e exato, e tão conciso quanto o possa e quanto o permita o assunto, por natureza complexo.

De qualquer modo, direi a verdde, só a verdade, nada mais do que a verdade.

III — Pela fôrça dos elementos, que tenho em meu poder ou na minha lembrança, considero — apesar do desmentido formal e diplomático opôsto pela encarregatura de negócios da Embaixada da República Argentina, nesta capital — que o discurso do general Perón não é apenas verossimel, mas autêntico. A sua verossimilhança é transparente; nele se contém, em substância, idéias e até imagens e expressões invariàvelmente empregadas pelo general Perón, como um «leit motiv», em manifestos, discursos e artigos de imprensa (êstes sob o confessado pseudônimo de Descartes, no jornal «Democracia»). E' tão flagrante o parentesco do texto discutido com tudo quanto o general Perón profere ou assina que pode até ser corretamente considerado um lugar-comum da oratória peronista, com todos os realces e jogos de palavras do vocabulário justicialista. Êsse ponto de vista já foi, aliás, magistralmente esgotado pelos melhores colunistas brasileiros e por ilustres parlamentares, na Câmara e no Senado.

IV — Mas a verossimilhança não é, por si só, convincente da autoria, visto que nada é mais trivial do que a prática das imitações. Ao lado dos que falsificam a letra, há os que decalcam, à perfeição, a alheia maneira de falar ou de escrever. A história literária está cheia de episódios e controvérsias a êsse respeito. Não faz muito, um insigne intelectual brasileiro, o sr. Afonso Pena Júnior, escreveu profundo estudo para demonstrar que não é da lavra do Padre Vieira a «Arte de Furtar», comumente atribuída ao grande pregador da Companhia de Jesus.

V — Por que considero que o discurso do general Perón não é sòmente verossímel, senão também autêntico, no tocante às afirmações nele contidas e relativas ao sr. Getúlio Vargas?

Porque — e é êsse o elemento novo que introduzo no debate — não foi agora, no questionado discurso, a primeira vez que o general Perón assegurou haver concertado prèviamente com o sr. Getúlio Vargas a conclusão de um pacto do ABC (Argentina-Brasil-Chile), tendo por objetivo a «integração econômica» dos três países e aberto à posterior adesão dos demais.

Por duas vêzes o general Perón fêz exatamente a mesma asserção, arrolando o sr. Getulio Vargas como parte de um compromisso, com êle assumido, para aquele fim de caráter político-internacional.

A primeira tentativa repelida

VI — A primeira ocorreu precisamente quando o general Perón ainda se encontrava em Santiago do Chile (fevereiro de 1953). Para que se tenha perfeita compreensão dos acontecimentos, devo recordar que, em princípios do ano passado o general Perón se decidiu a sair da esféra dos simples projetos e discursos e provocar resolutamente uma grave fratura na unidade continental — que é tão cara quanto necessária ao Brasil. Quando isso se desenhou com absoluta nitidez, não hesitei em formular peremptòriamente, contra aquela atitude política, a opinião do Brasil. E aproveitei, para fazê-lo, a presença no Rio do ilustre vice-presidente da Bolívia, Dr. Hernan Siles Zuazo, que aqui viera como convidado de honra do nosso Govêrno. Ao saudá-lo, no almôço oficial do Itamarati, proferi as seguintes palavras:

«O Brasil não está interessado na formação de quaisquer blocos regionais nem no estabelecimento de facções continentais em detrimento do conjunto. Decerto compreendemos que, aqui ou ali, circunstâncias específicas, sobretudo de ordem econômica, aconselhem acordos ou soluções parceladas. Politicamente é que não patrocinamos nunca e não patrocinaremos jamais qualquer desmembramento do grande ideal da unidade continental, ideal que nos legou o gênio do homem a que o país de Vossa Excelência deve o seu nome. No Império como na República, o Brasil tem sido inflexivelmente fiel ao conceito do pan-americanismo como uma comunidade de Nações livres, orientadas no sentido de se aperfeiçoarem as formas democráticas internas por um laço comum de fidelidade à paz, à independência e à liberdade de todos os povos».

Isso ocorreu exatamente logo depois da famosa entrevista que o general Perón concedera em Buenos Aires à «La Nación» de Santiago, como **avant la lettre** de sua viagem. Aquêle documento causou tamanho abalo, na opinião chilena, que o ministro do Interior do Chile, sr. Guillermo del Pedregal, se viu obrigado a desautorizá-lo (tal como o discurso ora em debate) de forma indireta, afirmando que o **texto não fôra revisto pelo presidente argentino**. Para que se tenha idéia da extrema afoiteza do general Perón, basta referir aqui os seguintes períodos da entrevista:

«El error que se imputa a San Martin y O'Higgins es no haber sellado en 1817 la unión total entre Chile y Argentina. Hoy, nuevamente, como entonces, estes dos países están en condiciones de alcanzar esa aspiración.

«Creio que la unidad chileno-argentina, una unidad completa e no a médias, haá que hacerla total y immediata».

A opinião continental ficara em «suspense», como nos grandes filmes policiais. Jornais houve — aqui e alhures — que, esquecendo o patriotismo chileno, chegaram a assemelhar a situação criada pela entrevista de Perón com o tristemente famoso «Anchluss» da Alemanha com a Austria. Impunha-se o pronunciamento do Brasil. A nossa tradição política, a nossa autoridade internacional, as nossas responsabilidades na esfera continental, o nosso próprio interêsse vernáculo não se compadeciam com a omissão ou o silêncio. Por isso entendi que era chegado o momento de fazermos paralisar a tentativa desagregadora do pan-americanismo, por uma reiteração estrepitosa de fidelidade ao nosso passado, assim como aos compromissos da nossa assinatura em solenes instrumentos, como a Carta de Bogotá.

O sr. Getúlio Vargas estava de acôrdo

VII — Está claro que aquele discurso do chanceler do Brasil, proferido em ato oficial na Casa de Rio Branco, percorreu as Américas como um sinal de alerta e de confiança! E foi assim que o Pacto de Santiago ficou reduzido a uma simples Ata de efeitos secundários. Mas as reações do general Perón, relatadas agora na oração proferida na Escola Superior de Guerra, foram, exatamente as mesmas que, por aquela época, s. exa. manifestou na capital chilena, segundo logo me transmitiu, pelo telégrafo, o nosso embaixador. Como é sabido, um dos maiores artífices do desejado Pacto de um novo ABC era o ilustre chefe da Missão Diplomática chilena, em Buenos Aires, o embaixador Conrado Rios Gallardo. Amigo do embaixador Freitas Vale, o sr. Gallardo foi vê-lo imediatamente para significar-lhe sua mais viva estranheza pelos têrmos categóricos do meu discurso, que o prestigioso «El Mercúrio», de Santiago, exaltara em editorial de primeira página. Não conseguia entender o sr. Gallardo como eu pudera pronunciá-lo, de vez que, segundo lhe garantira o general Perón antes de partir de Buenos Aires, o sr. Getúlio Vargas fôra ouvido e concordara expressamente com o Pacto. Ou o sr. Getúlio Vargas faltara ao compromisso, ou — e êsse era o juízo do embaixador Gallardo — eu, ministro de Estado, não estava ao corrente dos segredos da diplomacia do meu país! Por telegrama à nossa Embaixada em Santiago contestei imediatamente a versão do embaixador Gallardo.

Mas o mais grave é que êstes fatos o embaixador Freitas Vale, os fêz saber ao presidente Vargas, em carta que endereçou a s. exa. com a data de 23 de fevereiro de 1953. O embaixador Freitas Vale pertence àquela categoria do perfeito diplomata que cumpre rigorosamente a regra de não escrever ao chefe de Estado sem mandar cópia ao ministro. Por isso tenho, desde então, em meu arquivo o documento; e a sua atual invocação, por mim, constitui ato rotineiro de serviço público.

Com êsses esclarecimentos, quem ler o discurso, divulgado como sendo do general Perón chegará sem esfôrço à conclusão de que a parte nele referente ao sr. Getúlio Vargas só é nova para o público. Não para o sr. Getúlio Vargas, nem para mim, nem para outras personalidades do mundo interamericano, como o general Ibanez e o embaixador Gallardo.

Perón imitado

VIII — Um segundo elemento contribui para dar novo tom de veracidade ao discurso do general Perón, no tocante às suas alegadas combinações com o sr. Getúlio Vargas. Pouco depois da viagem do presidente da Argentina a Santiago, o ministro João Alberto foi a Buenos Aires, insistido pelo sr. Batista Lusardo, para que se ultimasse o acôrdo comercial com a Argentina.

A viagem do sr. João Alberto, e a sua conversa com o general Perón fornecem êsse segundo elemento. Ao entender-se com o general Perón o ministro João Alberto ouviu dêle e, de volta, me relatou a mim, seguramente ao sr. Getúlio Vargas, assim como a várias outras pessoas, o seguinte: o general Perón se manifestara muito irritado contra mim por causa do discurso contra os blocos regionais, acrescentando que, antes, havia consultado o sr. Getúlio Vargas, o qual concordara com a ida dêle a Santiago. Disse mais o general Perón que não poderia vir ao Brasil enquanto eu fôsse ministro das Relações Exteriores! Aliás, êle, Perón, estranhava que eu ainda exercesse o cargo, pois o sr. Vargas lhe havia feito saber que o seu Ministério duraria seis meses, e já lá se iam dois anos.

As cartas trocadas e a investida para a "integração"

IX — Se o texto do discurso do general Perón tem todos os sinais da verossimilhança e da autenticidade, a ponto de ser difícil negar-se que êle haja sido pronunciado, é inevitável chegarmos ao terceiro ponto suscitado pelo debate, isto é, se realmente o sr. Getúlio Vargas escreveu cartas ou mandou emissários credenciados, prometendo ao presidente argentino a celebração do Pacto do ABC; ainda mais, se desceu o chefe do Estado brasileiro a comunicar ao outro que o seu Ministério teria uma curta duração e que estava empregando meios para debelar «una situación política un poco complicada que él (Vargas) tenía en las Cámaras».

Para estas interrogações só pode haver uma resposta categórica: é a publicação da correspondência entre os srs. Vargas e Perón. Enquanto o presidente do Brasil não se decidir a exibir à Nação as cartas que recebeu e as que escreveu ao presidente argentino e ao sr. Batista Lusardo, tôdas as hipóteses podem ser formuladas, num mundo de insinuações e suspeitas acêrca da sua conduta neste delicado passo da vida continental.

Eu não li essas cartas, mas não tenho — e mais adiante direi por que — dúvida de que elas existem. O que impende verificar é a gravidade ou a inocuidade do seu conteúdo.

X — Para que a Nação possa acompanhar quase fotogràficamente os acontecimentos, vou narrar-lhe como êles se desenrolaram no plano da nossa política no Continente e especialmente com a Argentina, logo após a posse do sr. Getúlio Vargas. Quando s. exa. me formulou o convite para assumir a pasta das Relações Exteriores, escusei-me, com sincera insistência, de aceitá-lo. Eu conhecia bem as responsabilidades do cargo, e receava sobretudo dificuldades inevitáveis, dado o tom expansionista e antibrasileiro da política do general Perón. Mas o sr. Getúlio Vargas não atendeu às minhas ponderações.

XI — Como eu temia, o general Perón procurou logo apresentar-se na ribalta continental, como se êle e Vargas fôssem uma espécie de Castor e Pollux da mitologia populista. S. exa. quis mesmo vir à posse de Vargas, mas êste delicadamente fêz-lhe saber que preferia recebê-lo depois, quando já estivesse completamente reintegrado nas funções de Govêrno.

Falando honestamente, não tenho nem poderia ter *prova documental* de que o sr. Getúlio Vargas se haja antecipadamente comprometido com o general Perón a incluir o Brasil no plano da Confederação Latino-Americana, hàbilmente disfarçada sob o rótulo de "integração econômica." Chego mesmo a não acreditar que ambos se hajam *realmente* encontrado até hoje, o que, aliás, não era necessário para um entendimento de envergadura política. Chocou-me, entretanto, o açodamento ostentoso com que o presidente argentino procurava "integrar-nos" (o têrmo é do jargão justicialista) imediatamente com o seu Govêrno. Mal o sr. Getúlio Vargas punha o pé na soleira do Catete, e já aqui chegavam os emissários peronistas com a pressa e o ar de credores com prelação sôbre as nossas decisões em matéria de política continental. Tudo isso me levou a suspeitar de conversações ou insinuações anteriores ao pleito de 1950, as quais o general Perón queria cautelosamente converter em títulos à vista. Assim, à solenidade inaugural do Govêrno Vargas o general Perón mandou uma compacta e luzida embaixada, com quatro ministros de Estado, à frente da qual se achava o embaixador Hipólito Jesus Paz, então titular das Relações Exteriores. Em meio às festas, o ministro Paz disse-me haver recebido instruções do general Perón para não regressar sem ter comigo um entendimento especial sôbre política. Convidei-o, então, a almoçarmos juntos no Itamarati, exatamente no dia 8 de fevereiro de 1951. Propus, como é dos estilos diplomáticos, convocar ao encontro o embaixador Cooke, mas o sr. Paz preferiu uma conversa apenas entre nós dois.

Na manhã daquele dia, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, então chefe da Casa Militar, pediu-me que recebesse, segundo desejava o presidente, um coronel argentino, que viera especialmente em missão do general Perón junto à Vargas. Recebi o distinto oficial, o qual me expôs todo um programa de cooperação argentino-brasileiro, exibindo documentos, gráficos e relatórios. Limitei-me a ouví-lo com a maior cortesia, dizendo-lhe que o assunto transcendia a jurisdição exclusiva da minha pasta e que se incluía constitucionalmente entre os poderes do chefe do Govêrno, com o qual eu conversaria a respeito.

Logo no comêço do almoço, o ministro Paz enunciou os pontos centrais da política que, ao ver do general Perón, devíamos desenvolver com mútuo proveito, o Brasil e a Argentina, numa integração íntima dos supremos interêsses nacionais de cada um e dos comuns a ambos os países. Escutei-o com a maior atenção e respondi-lhe que, de minha parte, não encontrava objeções a êsse entendimento cordial; que as nossas economias eram complementares e nenhum problema de fronteira, de território ou de supremacia a êle se opunha. O ministro Paz deu-me a impressão de haver acolhido com extremo agrado minha resposta. Em seguida, querendo eu definir com exatidão nossas linhas futuras no plano da cooperação internacional, disse a Paz que, sem quebra dêsse nosso desejo, ponderava a êle serem para o Brasil fundamentais os nossos compromissos com a unidade política do Continente, assim como as nossas relações com os Estados Unidos, a cujo lado já nos batêramos em duas guerras gerais; acrescentei — lembro-me bem — que a política externa do Brasil era uma política atlântica, voltada para a conservação e resguardo da civilização do Ocidente. Quis saber se essas preliminares interferiam com as sugestões, que êle acabara de fazer-me, em nome do seu Govêrno. Notei que êste esclarecimento não alcançou a mesma simpática receptividade da minha primeira resposta. Mesmo assim contestou-me que aqueles pontos de vista não interferiam com uma política de proximidades argentino-brasileira. Rematei — não o esqueço — dizendo ao meu jovem e brilhante colega de então: "Pois, então, vamos todos juntos, que é o melhor".

Nos fins daquele mês de fevereiro ou comêço de março, um outro fato veio aumentar minhas apreensões. Entre as personalidades que oficialmente assistiram à posse do sr. Getúlio Vargas, achava-se o então chanceler do Peru, dr. Gallagher, muito afeiçoado aos dirigentes justicialistas. Antes de regressar ao seu país, estêve alguns dias em Buenos Aires. Quando chegou a Lima, foi cumprimentá-lo o embaixador do Brasil ali, sr. Luís de Faro Júnior. Em maio à conversa, o dr. Gallagher lhe contou que não havia, nos círculos oficiais da Argentina, muita satisfação com o novo Govêrno brasileiro, pois ali se dizia que o Ministério de Vargas não era peronista! Foi o embaixador Faro, homem inteiramente de bem, quem me narrou essa estranha conversa.

Campanha de intimidação contra o chanceler do Brasil

XII — Como era fácil supor, o general Perón estêve longe de comprazer-se com as minhas declarações ao chanceler Paz. Soube depois — e pelo sr. Getúlio Vargas — em meu regresso de Washington, que o presidente argentino delas não gostara. Inútil dizer que eu as repetira a Vargas imediatamente depois do almôço com Paz. Ainda não seguira eu rumo aos Estados Unidos (23 de março), para chefiar a nossa delegação à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Américas, e já o justicialismo indígena, por ordens de Buenos Aires, desencadeava contra mim a mais torpe das campanhas que já sofreu um homem de govêrno em nosso país, por obra e instigação de uma potência estrangeira. Falhara a política dos agrados; vinha rugir na minha frente a estrategia da intimidação. O judicialismo, não podendo aliciar-me, tomava o caminho da ameaça. Mau político o general Perón: não sabia que o meu passado de lutador não conheceu jamais a rendição pelo temor ou pela conveniência. Desde essa época, a campanha me seguiu até o último dia em que permaneci à frente do Itamarati. Cumprindo ordens de Moscou, os comunistas, por seu lado, entraram a pichar contra mim paredes e muros, enquanto o escasso, mas militante, peronismo nacional fazia causa comum com a extrema esquerda para perturbar a política externa por mim desenvolvida. Enfrentei-os a ambos, sem medo e sem recúos. Fui durante dois anos e meio o pára-raios do govêrno, enquanto o seu chefe costumava receber ostensivamente em audiência os meus detratores justicialistas, e, às vêzes, deixava até que penetrassem, pela porta dos fundos do Catete, graças aos bons ofícios de certos auxiliares imediatos, também os comunistas, como aquêles ousados organizadores do Congresso de Niterói (1951), que chegaram a convidar s. exa. para presidir a sessão inaugural!

Durante minha ausência nos Estados Unidos, as duas fôrças antidemocráticas (comunistas e peronistas), apregoavam que, de volta, eu iria exonerar-me do cargo. Era uma evidente conspiração para forçar meu afastamento do govêrno. Possivelmente meu sucessor seria dócil e poderia colaborar na «integração econômica», ou com os métodos da simpatia das esquerdas.

Não me deixei vencer por êsses transparentes manejos. No mesmo dia de minha chegada ao Rio, fui ver o sr. Getúlio Vargas, prestando-lhe rigorosas contas do êxito que fôra a nossa delegação à IV Reunião de Consulta. Trouxe-lhe uma autêntica vitória para o Brasil, graças a cuja ação vigorosa e acertada, a Conferência adotara, em magna parte, nossos pontos de vista quanto à cooperação econômica interamericana, vencendo as tenazes resistências do Departamento de Estado.

Por outro lado, as negociações bilaterais, que levei a efeito em Washington, asseguravam a breve instalação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e a execução de um largo programa de financiamentos para obras fundamentais ao nosso desenvolvimento econômico, assim como a imediata fabricação das Refinarias de Manguinhos, de Capuava, a ultimação das obras da de Cubatão, a ampliação da de Mataripe, e a renovação da de Ipiranga, e ainda a aquisição de material para pesquisa de petróleo, no valor de quatro milhões de dólares.

Essas promessas do govêrno norte-americano — já quase completamente convertidas em realidade — assumem uma feição de singular importância, pois a Lei do Rearmamento dificultava ao máximo o emprêgo, em indústrias de paz, de certas matérias primas como o aço, o cobre, estanho, etc.

Em suma, por obra daquela missão, que desempenhei ajudado por notáveis e infatigáveis colaboradores — a maior parte dêles sem ônus para o Tesouro! — até minha saída do Itamarati, os financiamentos em moeda norte-americana excederam 160 milhões de dólares.

Com êstes resultados, pude enfrentar e destruir a aleivosia dos demagogos da esquerda e da direita. Pedi mesmo que me ouvissem as Comissões de Diplomacia da Câmara dos Deputados, e de Relações Exteriores do Senado, em sessão pública, durante a qual prestei espontaneamente minhas contas à Nação, como um homem de govêrno que nada tem a ocultar, e sim a desvendar ao povo seus trabalhos e êxitos.

Saí do embate fortalecido no cargo. O próprio sr. Getúlio Vargas já me enviara, pelo telégrafo, para Washington, o reconhecimento de que eu empenhara vitoriosamente os maiores esforços para alcançar, como alcancei para o Brasil, tão grandes benefícios.

A primeira crise estava [illegible]da e eu pude consagrar-me com afinco e serenidade aos meus deveres, no Itamarati.

XIII — Cumpre-me relatar, neste depoimento, que mantive invariável contacto com os ministros militares e com os chefes dos Estados-Maiores, trazendo-os sempre ao corrente de tudo quanto à segurança nacional pudesse interessar; e devo dizer que nunca me faltaram a colaboração e o apoio dêsses distintos e prestimosos compatriotas, os quais costumavam almoçar seguidamente comigo no Itamarati. O general Góis Monteiro, então ilustre chefe do Estado-Maior Geral, foi um dos melhores colaboradores que encontrei no serviço diplomático. Procurei, assim, seguir a lição deixada pelo Barão do Rio Branco aos seus sucessores, apontando-lhes a necessidade de uma compreensão permanente entre o Itamarati e as Fôrças Armadas, quando disse: "Diplomatas e soldados são sócios, são colaboradores que se prestam mútuo auxílio".

XIV — Sem ter visto ou lido as cartas, que se dizem trocadas entre os presidentes Vargas e Perón, considero, como disse antes, que elas devem existir. Desde logo, uma circunstância de fato: no comêço de fevereiro de 1953, o sr. Batista Luzardo pediu-me, pelo telégrafo, licença para mandar ao Rio o secretário Antônio Carlos de Abreu. E' claro que a permissão foi concedida, porque não importava em despesa para o ministério a viagem do funcionário. Dias depois, o sr. Antônio Carlos de Abreu foi apresentar-se a mim. Logo de entrada fiz-lhe esta pergunta:

"Quem pagou suas passagens?". Resposta: "O embaixador Lusardo entregou-me as passagens". Voltei a inquirí-lo: "Já fêz chegar às mãos do Presidente a carta, de que foi portador?". Resposta: "Sim, senhor".

Evidentemente era uma carta que o sr. Lusardo não desejava transitasse pelo Serviço de Comunicações do Itamarati, embora ali ninguém seja capaz de violar a correspondência. Por isso pagara de seu bolso ou recebera do Govêrno argentino as passagens para o seu secretário. Deve, assim, ter sido o secretário Antônio Carlos de Abreu o portador da famosa carta do general Perón propondo a Vargas que se fizesse, primeiro, o pacto com o Chile.

MAIS UMA CARTA — Mais tarde, — isto deve ser em fins de março ou abril — estava eu, como de costume, após o despacho em Petrópolis, no gabinete do chefe da Casa Civil, quando ali entrou uma de suas secretárias, a qual inconsideradamente lhe disse que o diretor do jornal peronista no Brasil se encontrava no telefone do Rio e, como era portador de importante (sic) carta do general Perón para o presidente Vargas, perguntava a Lourival Fontes como fazê-la chegar às mãos do destinatário.

Dessa forma, fui tendo a prova da existência de cartas, que o Presidente da Argentina afiança ter trocado com o sr. Getúlio Vargas. Nada mais censurável e estranho que dois chefes de Estado trocarem cartas, sôbre política externa, por cima e à revelia dos canais diplomáticos.

XV — Mas o assunto não se esgota apenas no conteúdo das referidas cartas. Notòriamente, além do sr. Batista Lusardo, amigos do sr. Getúlio Vargas iam seguidamente ao Prata, e amigos do general Perón viajavam de vez em quando para o Rio.

Durante êstes três anos não pararam as lançadeiras, tecendo entre as duas capitais os fios de uma intriga continental. Como estou depondo com a mão na consciência e procurando apenas o encontro da verdade, não excluo que êsses emissários ou amigos do sr. Getúlio Vargas o tenham comprometido nas *charlas* de Buenos Aires, ultrapassando as instruções ou intenções de sua excelência em matéria de engajamentos internacionais. Ainda aí, só o sr. Vargas poderá comprovar as discordâncias ou excessos entre o que mandou dizer e o que disseram os seus correios.

Atividade do sr. João Goulart

Um dos que mais frequentaram a Casa Rosada foi o sr. João Goulart. Em princípio de 1952, o ex-ministro do Trabalho foi procurar-me e falou-me longamente sôbre a política justicialista. Disse-me que o general Perón mandara um avião buscá-lo em São Borja, para conduzi-lo a Buenos Aires. Nessa ocasião, queixara-se amargamente o Presidente argentino da minguada atenção que lhe dava o atual Govêrno do Brasil. Segundo o sr. Goulart, o general dizia ter sido vítima da má vontade do general Dutra e do ministro Raul Fernandes; esperava que, com a ascensão de Vargas, as coisas melhorassem, mas elas ainda haviam piorado consideràvelmente.

Tudo isso o jovem líder trabalhista me foi recitando entre louvores ao prestígio do general Perón junto às massas populares do seu país.

Em suma, desde o primeiro dia da atual administração brasileira, o general Perón constituiu sempre um problema inquietante para a nossa política externa; sua excelência sempre se julgou estranhamente autorizado a opinar nos assuntos mais íntimos do Brasil, com o ouvido colado à fechadura da fronteira, escutando os menores rumores da nossa intimidade, tomando partido nas desavenças dos políticos, distribuindo folhetos de propaganda nos quais por vêzes se exaltava a excelência do seu regime em contraste com a democracia brasileira!

Êsses fatos hão de certamente comparecer à instrução do processo de apuração de responsabilidades, já agora instaurado no fôro da opinião brasileira.

Unidade continental

XVI — Depondo perante o povo — não todo êle familiarizado com as peculiaridades e sutilezas da política externa — devo explicar que, para o Brasil, o conceito da unidade continental é tradicionalmente o que prima sôbre tôdas as regras da convivência entre as Nações dêste hemisfério. Do ponto de vista da semântica, a **unidade continental** é verdadeiramente o insubstituível sinônimo do **pan-americanismo**. Desde antes da independência já os nossos homens de Estado tinham considerado que a nós, mais do que a quaisquer outros, se impunha impedir a fragmentação das Américas em blocos sub-regionais ou em facções hostis. A divisão e subdivisão da Europa, em grupos de alianças e coalizões, foram as responsáveis por tôdas as guerras, sobretudo, os dois últimos conflitos universais.

Daí porque o Brasil sempre se bateu pela igualdade das nossas Repúblicas e contra quaisquer desmembramentos do pan-americanismo. E' tão característica a nossa devoção ao preceito da unidade continental que êle pode ser considerado como dogma fundamental do sistema. Tôda divisão das Américas há de ser contra a América; a união, em seu benefício. No que ao Brasil se refere, essa diretiva antecede a nossa vida soberana, e de todos os motivos se reforça; os geográficos, os históricos, os morais. Com o aplauso da Nação, sempre se impôs, assim, à nossa Chancelaria uma fidelidade inquebrantável ao ideal bolivariano. Cronològicamente, talvez fôsse mais exato dizer que o pan-americanismo e a noção de boa vizinhança derivam da visão e do engenho do luso-brasileiro Alexandre de Gusmão, verdadeiro artífice do Tratado de 1750. Tôda ação que lhe seja contrária é antibrasileira. Por isso é que não cedi um milímetro à tentativa do general Perón. Enquanto s. ex. se encontrava no domínio das arengas na Plaza de Mayo, o Itamarati limitou-se a escutá-lo e observá-lo. Quando S. Ex. marchou para a ação, nosso pronunciamento, público e contrário, era uma imposição do nosso destino.

Antigas as pretensões de tutoria da Argentina

XVII — De outro modo, o presidente argentino teria logrado avançar um passo decisivo contra a América e o Brasil. Aliás, a questão era bem mais grave e mais profunda. Não há quem desconheça o celebre manifesto do Grupo dos Oficiais Unidos, distribuído em 1943 nos círculos militares da República vizinha. Por aquêle documento se verifica que a «loja militar», que derrubou o presidente Castillo e que é a matriz do peronismo, nele esboçou o seu programa no sentido de organizar-se numa fôrça continental na América do Sul, absorvendo as Nações existentes e formando um bloco para fazer face aos Estados Unidos. Logo de saída abrem-se ali tôdas as cartas do jôgo contra o Brasil: «Pero en el sur (da América) no hay Nación suficientemente fuerte para que sin discussión se admita su tutoría, solo hay dos que podrían tomaria: Argentina y Brasil. Nuestra missión es hacer posible y indiscutible nuestra tutoria». O documento, em seguida, descreve os movimentos táticos que levará a efeito a Argentina (Argentina peronista, já se vê) para o domínio da América do Sul: «Las alianzas serán el primer paso; tenemos ya al Paraguay, tendremos a Bolivia y Chile. Las cuatro Naciones podrán ejercer presión sobre Uruguay e luego será fácil atraerse a Brasil, debido a su forma de gobierno (naquele tempo o Brasil estava no regime do Estado Novo) y a los grandes nucleos alemanes que hay en el país. Y, con Brasil, el Continente será nuestro». E remata com terrível arrogância: «Nuestro tutoria será un hecho grandioso, sin precedentes, realizado por el genio político y el heroismo del ejército argentino».

Evidentemente nenhum brasileiro pode levar rigorosamente a sério o fundo de semelhante documento, na parte em que nele se contém uma ameaça à nossa liberdade política e a possibilidade de a vermos sufocada por «tutoria» estrangeira, seja de quem fôr. Fruto de uma época belicosa (1943), espuma totalitária, não é, entretanto, razão para que os governantes brasileiros deixem de estar vigilantes quanto a quaisquer movimentos que pareçam querer transformar em realidade o programa de alguns exaltados ou sectários. Jamais confundiremos com êles a sua nobre Nação, o seu povo, as suas elites, as suas corretas Fôrças Militares. Eu — talvez mais do que qualquer outro — faço timbre em proclamar minha amizade pela grande República vizinha,

(Conclui na 6.ª página)

O DISCURSO DE PERÓN

Para maior esclarecimento dos leitores damos abaixo, na íntegra e em sua língua original, o discurso pronunciado pelo general Juan Perón na Escola Superior de Guerra, em dezembro de 1953, segundo publicação dos "Cuadernos de la Resistência Argentina".

E' o seguinte o texto integral, destacadas em negrita as partes mais importantes:

«Señores:

He aceptado con gran placer esta ocasión para disertar sobre las ideas fundamentales que han inspirado una nueva política internacional en la República Argentina.

Es indudable que, por el cúmulo de tareas que yo tengo, no podré presentar a ustedes una exposición académica sobre este tema, pero si podré mantener una conversación en la que lo más fundamental y lo más decisivo de nuestras concepciones será expuesto con sencillez y claridad.

Las organizaciones humanas, a lo largo de todos los tiempos, han ido, indudablemente, creando sucesivos agrupamientos y reagrupamientos. Desde la familia troglodita hasta nuestros tiempos eso ha marcado un sinnúmero de agrupaciones a través de la familia, las tribus, las ciudades, las naciones y los grupos de naciones, y hay quien se aventura ya a decir que para el año dos mil, las agrupaciones menores serán los continentes.

Es indudable que la evolución de la humanidad va afirmando este concepto cada día con mayores visos de realidad. Eso es todo cuanto podemos decir en lo que se refiere a la natural y fatal evolución de la humanidad. Si ese problema lo transportamos a nuestra América surge inmediatamente una apreciación impuesta por nuestras propias circunstancias y nuestra propia situación.

Es indudable que el mundo, superdoblado y superindustrializado, presenta para el futuro, un panorama que la humanidad todavía no ha conocido, por lo menos en una escala tan extraordinaria. Todos los problemas que hoy se ventilan en el mundo son, en su mayoría, producto de esta superpoblación y superindustrialización, sean problemas de carácter material o sean problemas de carácter espiritual. Es tal la influencia de la superproducción y es de tal manitud la influencia de la técnica y de esta superproducción, que la humanidad en todos sus problemas económicos, políticos y sociológicos, se encuentra profundamente influida por esta circunstancia.

UN PROBLEMA FUNDAMENTAL: LA COMIDA

Si ese es el futuro de la humanidad, es indudable que estos problemas irán progresando y produciendo nuevos y más difíciles problemas emergentes de las circunstancias anunciadas.

Resulta también indiscutible que la lucha fundamental en un mundo superpoblado es por una cosa siempre primordial para la humanidad: la comida. Ese es el peor y el más difícil problema a resolver.

El segundo problema que plantea la industrialización es la materia prima: valdría decir que en este mundo se lucha por la comida y la materia prima, el problema fundamental del futuro es un problema de base y fundamento económico, y la lucha del futuro será cada vez más económica, en razón de una mayor superpoblación y de una mayor superindustrialización.

En consecuencia, analizando nuestros problemas, podríamos decir que el futuro del mundo, el futuro de los pueblos y el futuro de las naciones estará extraordinariamente influido por la magnitud de la reserva que posean: reservas de alimentos y reservas de materia prima.

Eso es una cosa tan evidente, tan natural y simple, que no necesitaríamos hacer uso ni de la estadística y menos aún de la dialéctica para convencer a nadie.

Y ahora, viendo el problema práctico y objetivamente, pensamos cuáles son las zonas del mundo donde todavía existen las mayores reservas de estos dos elementos fundamentales de la vida humana: el alimento y la materia prima.

Es indudable que nuestro continente, en especial Sud América, es la zona del mundo donde todavía, en razón de su falta de población y de su falta de explotación extractiva, está la mayor reserva de materia prima y alimentos del mundo. Esto nos indicaría que el porvenir es nuestro y que en la futura lucha nosotros marchamos con una extraordinaria ventaja frente a las demás zonas del mundo, que han agotado sus posibilidades de producción alimenticia y de provisión de materias primas, o que son ineptas para la producción de estos dos elementos fundamentales de la vida.

Si esto, señores, crea realmente el problema de la lucha, es indudable que en esa lucha llevamos nosotros una ventaja inicial, y que en el aseguramiento de un futuro promisorio tenemos halagüeñas esperanzas de disfrutarlo en mayor medida que otros países del mundo.

Pero precisamente en «estas circunstancias radica nuestro mayor peligro, porque es indudable que la humanidad ha demostrado — a lo largo de todos los tiempos — que cuando se ha carecido de alimentos o de elementos indispensables para la vida, como serían las materias primas y otros, se ha dispuesto de ellos quitándolos por las buenas o por la malas, vale decir, con habilidosas combinaciones o mediante la fuerza. Lo que quiere decir, en buen romance, que nosotros estamos amenazados a que un día los países superpoblados y superindustrializados, que no disponen de alimentos ni de materia prima, pero que tienen un extraordinario poder, jueguen ese poder para despojarnos de los elementos de que nosotros disponemos en demasía con relación a nuestra población y a nuestras necesidades. Ahí está el problema planteado en sus bases más fundamentales, pero las más objetivas y realistas.

Si subsistiesen los pequeños y débiles países, en un futuro no lejano podríamos ser territorio de conquista, como han sido miles y miles de territorios desde los fenicios hasta nuestros días. No sería una historia nueva la que se escribiría en estas latitudes; sería la historia que ha campeado en todos los tiempos, sobre todos los lugares de la tierra, de manera que ni siquiera llamaría mucho la atención.

LA UNIDAD AMERICANA PARA DEFENDER ESTOS CONCEPTOS

Es esa circunstancia la que ha inducido a nuestro gobierno a encarar de frente la posibilidad de una reunión real y efectiva de nuestros países, para encarar una vida en común y para planear, también, una defensa futura en común.

Si esas circunstancias no son suficientes, o ese hecho no es un factor que gravite decisivamente para nuestra unión, no creo que exista ninguna otra circunstancia importante para que la realicemos.

Si cuanto he dicho no fuese real, o no fuese cierto, la unión de esta zona del mundo no tendría razón de ser, como no fue-

(Continua na 6.ª página)

O DISCURSO DE PERÓN

(Continuação da 5.ª página)

ra una cuestión más o menos abstracta o idealista.

Señores: Es indudable que desde el primer momento nosotros pensamos en esto; analizamos las circunstancias y observamos que, desde 1810 hasta nuestros días, nunca han faltado distintos intentos para agrupar esta zona del continente en una unión de distintos tipos.

Los primeros surgieron en Chile, ya en los días iniciales de las revoluciones emancipadoras de la Argentina, de Chile, del Perú. Todos ellos fracasaron por distintas circunstancias. Es indudable que, de realizarse aquello en ese tiempo, hubiese sido una cosa extraordinária. Desgraciadamente no todos entendieron el problema y cuando Chile propuso eso aqui a Buenos Aires, en los primeros días de la Revolución de Mayo, Mariano Moreno fué quien se opuso a toda unión con Chile. Es decir que estaba en el gobierno mismo, y en la gente más prominente del gobierno, la idea de haver fracasar esa unión. Eso fracasó por culpa de la Junta de Buenos Aires.

Hubo después varios que fracasaron también por diversas circunstancias. Pasó depués el problema a ser propugnado por el Perú, y la acción de San Martín también fracasó.

Se realizaron después el primero, el segundo y el tercer Congreso de México con la misma finalidad. Y debemos confesar que todo eso fracasó, mucho por culpa nuestra. Nosotros fuimos los que siempre más o menos nos mantuvimos un poco alejados, con un criterio un tanto aislacionista y egoísta.

DEBEMOS SER MARTILLO Y NO YUNQUE

Llegamos a nuestros tiempos.

Yo no quería pasar a la historia sin haber demonstrado por lo menos fehacientemente que ponemos toda nuestra voluntad real, efectiva, leal y sincera para que esta unión pueda realizarse en el Continente.

Pienso yo que el año dos mil nos va a sorprender unidos o dominados; pienso también que es de gente inteligente no esperar que el año dos mil llegue a nosotros, sin haver un poquito de esfuerzo para llegar un poco antes al año dos mil, y llegar en un poco mejores condiciones que aquella que nos podrá deparar el destino mientras nosotros seamos yunque que aguantemos los golpes y no seamos alguna vez martillo; que también demos algún golpe por nuestra cuenta.

Es por esa razón que ya en 1946, al hacer las primeras apreciaciones de carácter estratégico y político internacional, comenzamos a pensar en ese grave problema de nuestro tiempo. Quizás en la política internacional que nos interesa, es el más grave y el más trascendente; más trascendente quizá que lo que pueda ocurrir en la guerra mundial, que lo puede ocurrir en Europa, o lo que pueda ocurrir en el Asia o en el Extremo Oriente; porque éste es un problema nuestro y los otros son problemas del mundo en el cual vivimos, pero que está suficientemente alejados de nosotros. Creo también que en la solución de este grave y trascendente problema cuentan los pueblos más que los hombres y que los gobiernos.

Es por eso que, cuando hicimos las primeras apreciaciones, analizamos si esto podría realizarse a través de las cancillerías actuantes como en el siglo XVIII, en una buena comida, con lucidos discursos; pero que terminan al terminar la comida, inoperantes e intrascendentes, como han sido todas las acciones de las cancillerías de esta parte del mundo desde hace casi un siglo hasta nuestros días; o si habría que actuar más efectivamente, influyendo no a los gobiernos, que aquí se cambian como se cambian la camisa, sino influyendo a los pueblos, que son los permanentes, porque los hombres pasan y los gobiernos se suceden, pero los pueblos quedan.

Hemos observado, por otra parte, que el éxito, quizás el único éxito extraordinario del comunismo, consiste en que ellos no trabajan con los gobiernos, sino con los pueblos, porque ellos están encaminados a una obra permanente y no a una obra circunstancial.

Y si en el orden internacional quiere realizar-se algo trascendente, hay que darle carácter permanente, porque mientras sea circunstancial, en el orden de la política internacional, no tendrá ninguna importancia. Por esa razón y aprovechando las naturales inclinaciones de nuestra doctrina propia, comenzamos a trabajar sobre los pueblos, sin excitación, sin apresuramientos y, sobre todo, tratando de cuidar minuciosamente, de desvirtuar toda posibilidad de que nos acusen de intervención en los asuntos internos de otros Estados.

HASTA 1946 CARECIAMOS DE UNA POLITICA INTERNACIONAL DEFINIDA

En 1946 cuando yo me hice cargo del gobierno, la política internacional argentina no tenía ninguna definición. (1)

No encontramos allí ningún plan de acción, como no existía tampoco en los Ministerios militares, ni siquiera una remota hipótesis sobre la cual los militares pudieran basar sus planes de operaciones. Tampoco en el Ministerio de Relaciones Exteriores, en todo su archivo, había un solo plan activo sobre la política internacional que seguía la República Argentina, ni siquiera sobre la orientación, por lo menos, que regía sus decisiones o designios.

Vale decir que nosotros habíamos vivido, en política internacional, respondiendo a las medidas que tomaban los otros con referencia a nosotros, pero sin tener jamás una idea propia que nos pudiese conducir por lo menos a lo largo de los tiempos, con una dirección uniforme y congruente. Nos dedicamos a tapar los agujeros que nos hacían las distintas medidas que tomasen los demás países. Nosotros no teníamos iniciativa.

No es tan criticable el procedimiento, porque también puede ser una forma de proceder, quizás explicable, pues los pequeños países no pueden tener en el orden de la política internacional, objetivos muy activos ni muy grandes; pero tienen que tener algún objetivo.

Yo no digo que nos vamos a poner nosotros a establecer objetivos extracontinentales para imponer nuestra voluntad a los rusos, a los ingleses o a los norte-americanos; no, por que eso sería torpe.

Vale decir que en esto, como se ha dicho y sostenido tantas veces, hay que tener la política de la fuerza que se posee o la fuerza que se necesite para sustentar una política.

Nosotros no podemos tener lo segundo y en consecuencia, tenemos que reducirnos a aceptar lo primero, pero dentro de esa situación podemos tener nuestras ideas y luchar por ellas para que las cancillerías, que juegan al estilo del siglo XVIII, no nos estén dominando con sus sueños fantásticos de hegemonías, de mando y de dirección.

LOS PAISES MONITORES

Para ser país monitor — como sucede con todos los monitores — ha de ser necesario ponerse adelante para que los demás lo sigan. El problema es llegar cuanto antes a ganar la posición o la colocación, y los demás van a seguir aunque no quieran. De manera que la hegemonía no se discute; la hegemonía se conquista o no se conquista. Por eso nuestra lucha no es, en el orden de la política internacional, por la hegemonía de nadie, como lo he dicho muchas veces, sino simple y llanamente la obtención de lo que conviene al país en primer término; en segundo término, lo que conviene a la gran región que encuadra el país y, en tercer término, al resto del mundo, que ya está más lejano y a menor alcance de nuestras previsiones y de nuestras concepciones.

Por eso, bien claramente entendido, como lo he hecho en toda circunstancia, para nosotros: primero la República Argentina, luego el Continente y después el mundo. En esa posición nos han encontrado y nos encontrarán siempre, porque entendemos que la defensa propia está en nuestras manos; que la defensa, diremos relativa, está en la zona continental que defendemos y en que vivimos, y que la absoluta es un sueño que todavía no ha alcanzado ningún hombre ni nación alguna de la tierra. Vivimos solamente en una seguridad relativa, pensando, señores, en la idea fundamental de llegar a una unión en esta parte del continente.

Habíamos pensado que la lucha del futuro será económica; la historia nos demuestra que ningún país se ha impuesto en ese campo, ni en ninguna lucha, si no tiene en sí una completa, diremos, unidad económica.

LA CONCEPCIÓN ECONÓMICA, EM PRIMER PLANO

Los grandes imperios las grandes naciones, han llegado desde los comienzos de la historia hasta nuestros días, a las grandes conquistas, a base de una unidad económica. Y yo analizo que si nosotros soñamos con la grandeza — que tenemos obligación de soñar — para nuestro país, debemos analizar primordialmente ese factor en una etapa del mundo en que la economía pasará a primer plano en todas las luchas del futuro.

La República Argentina sola, no tiene unidad económica; Brasil solo, no tiene tampoco unidad económica; Chile solo, tampoco, tiene unidad económica; pero estos tres países unidos, conforman quizás en el momento actual la unidad económica más extraordinaria del mundo entero, sobre todo para el futuro, porque toda esa inmensa disponibilidad constituye su reserva. Estos son países reservas del mundo.

Los otros están quizás a no muchos años de la terminación de todos sus recursos energéticos y de materia prima; nosotros poseemos todas las reservas de las cuales todavía no hemos explotado nada.

Esa explotación que han hecho de nosotros, manteniéndonos para consumir lo elaborado por ellos, ahora en el futuro puede dárseles vuelta, porque en la humanidad y en el mundo hay una justicia que está por sobre todas las demás justicias, y que algun día llega. Y esa justicia se aproxima para nosotros; solamente debemos tener la prudencia y la sabiduría suficientes para prepararnos a que no nos birlen de nuevo la justicia, en el momento mismo en que estamos por percibirla y por disfrutarla.

Esto es lo que ordena, imprescriptiblemente, la necesidad de la unión de Chile, Brasil y Argentina.

LOS PAISES DEBILES DE SUD AMERICA CAERAN EN LA ORBITA DE LOS FUERTES

Es indudable que, realizada esta unión, caerán a su órbita los demás países sudamericanos, que no serán favorecidos ni por la formación de un nuevo agrupamiento y probablemente no lo podrán realizar en manera alguna, separados o juntos, sino en pequeñas unidades.

Apreciado esto, señores, yo empecé a trabajar sobre los pueblos. Tampoco olvidé de trabajar a los gobiernos, y durante los seis años del primer gobierno, mientras trabajávamos activamente en los pueblos, preparando la opinión para bien recibir esta acción, conversé con los que iban a ser presidentes, por lo menos, en los dos países que más nos interesaban: Getulio Vargas y el General Ibañez.

Getulio Vargas estuvo total y absolutamente de acuerdo con esta idea, y en realizarla tan pronto él estuviera en el gobierno. **Ibañez me hizo exactamente igual manifestación, y contrajo el compromiso de proceder lo mismo.**

Yo no me hacía ilusiones porque ellos hubieran prometido esto, para dar el echo por cumplido, porque bien sabía que eran hombres que iban al gobierno y no iban apoder hacer lo que quisieran sino lo que pudieran. Sabía bien que un gran sector de esos pueblos se iba a oponer tenazmente a una realización de este tipo, por cuestiones de intereses personales y negocios, más que por ninguna otra causa. ¡Cómo no se van a oponer los ganaderos chilenos a que nosotros exportemos sin medida ganado argentino a Chile! ¡Y cómo no se van a oponer a que se solucionen todos los problemas fronterizos para la internación de ganado, los acopladores chilenos, cuando una vaca o un novillo, a un metro de la frontera chilena hacia el lado argentino, vale diez mil pesos chilenos, y a un metro hacia Chile de la frontera argentina vale veinte mil pesos chilenos! Ese que gana los diez mil pesos no va a estar nunca de acuerdo con una unidad de este tipo.

Cito este caso grosero para que los señores intuyan toda la gama inmensa de intereses de todo orden que se degranan en cada una de las cosas que come el pobre «roto» chileno y que producimos nosotros, o que consumimos nosotros y producen ellos.

Ese mismo fenómeno sucede con el Brasil.

Por esa razón nunca me hice demasiadas ilusiones sobre las posibilidades de ello; por eso seguimos trabajando por estas uniones, porque ellas deberán venir por los pueblos.

Nosotros tenemos muy triste experiencia de las uniones que han venido por los gobiernos; por lo menos, ninguna en ciento cincuenta años ha podido cristalizar en alguna realidad.

Probemos el otro camino que nunca se ha probado para ver si, desde abajo, podemos ir influyendo en forma determinante para que ésas uniones se realicen.

ITAMARATY, INSTITUCION SUPER-GUBERNAMENTAL

Señores: sé también que el Brasil, por ejemplo, tropieza con una gran dificultad; es Itamaraty, que allí constituye una institución super-gubernamental. Itamaraty ha soñado, desde la época de su emperador hasta nuestros días una política que se ha prolongado a través de todos los hombres que han ocupado ese difícil cargo en el Brasil.

Ella los había llevado a establecer un arco entre Chile y el Brasil; esa política debe ser vencida con el tiempo y por un proceder de parte nuestra.

Debe desmontarse todo el sistema de Itamaraty y deben desaparecer ésas ex-creencias imperiales que constituyen, más que ninguna otra razón, los principales obstáculos para que el Brasil entre a una, diremos, unión verdadera con la Argentina.

Nosotros con ellos no tenemos ningún problema, como no lo tenemos con Chile. Nosotros no hay que sea la hegemonía, ni de que estamos prontos a decirles: son ustedes más grandes, más lindos y mejores que nosotros; no tenemos ningún inconveniente.

Nosotros renunciamos a todo eso, de manera que ése tampoco va a ser un inconveniente. Pero es indudable que nosotros creíamos que estaría superado en cierta manera ese problema.

Yo he de contarles a los señores un hecho que podrá perfectamente en evidencia cómo procedemos nosotros y por qué tenemos la firme convicción de que al final vamos a ganar nosotros, porque procedemos bien. Porque los que proceden mal son los que sucumben víctimas de su propio mal procedimiento; por eso, no emplearemos en ningún caso, ni los subterfugios, ni las insidias, ni las combinaciones raras, que emplean algunas cancillerías.

ENTREVISTA VARGAS-PERON QUE NO PUDO REALIZARSE

Cuando Vargas subió al gobierno me prometió a mí que nos reuniríamos en Buenos Aires o en Rio y haríamos ese tratado que yo firmé con Ibañez después; el mismo tratado.

Ese fué un propósito formal que nos habíamos trazado. Más aún, dijimos: vamos a suprimir las fronteras, si es preciso. Yo «agarraba» cualquier cosa, porque estaba dentro de la orientación de lo que yo seguía y de lo que yo creía que era necesario y conveniente.

Yo sabía que acá yo lo realizaba, porque cuando yo le dijera a mí Pueblo que quería hacer eso, yo sabía que mí pueblo querría lo que yo quería en el orden de la política internacional, porque ya aquí existe una conciencia político-internacional en el Pueblo y existe una organización. Además, la gente sabe que, en fin, tantos errores no cometemos, de manera que lo que hacemos no es tan malo, que tiene un poco de fe en lo que hacemos.

Más tarde Vargas me dijo que era difícil que pudiéramos hacerlo tan pronto porque él tenía una situación política un poco complicada en las Cámaras y que antes de dominarlas quería haver una conciliación. Es difícil eso en política; primero hay que dominar y después la conciliación viene sola. Son puntos de vista, son distintas maneras de pensar.

El siguió un camino distinto y nombró un gabinete de conciliación, vale decir, nombró un gabinete donde por lo menos las tres cuartas partes de los ministros eran enemigos políticos de él, y que servían a sus propios intereses y no a los del gobierno.

Claro que él creyó que esto en seis meses le iba a dar la solución; pero cuando pasaron los seis meses el asunto estaba más complicado que antes. Naturalmente, no pudo venir acá; no podía comprometerse frente a su Parlamento y frente a sus propios ministros a realizar una **tarea que implicaba ponerse los pantalones y jugarse una carta decisiva frente a la política internacional mundial, a sus pueblos, a su Parlamento y a los intereses que había que vencer.**

Naturalmente, yo esperé. En ese interín es elegido Presidente el General Ibañez: la situación de él no era mejor que la situación de Vargas, pero en cierta manera llegaba plebiscitado en Chile, con elecciones muy sui-géneris, porque allí se inscriben los que quieren y los que no quieren, no; es una cosa muy distinta a la nuestra. Pero él llega al gobierno naturalmente. Tan pronto llega al gobierno, yo, conforme con lo que habíamos conversado, lo tanté. Me dice: «De acuerdo; lo hacemos. ¡Muy bien! **El General fué más decidido, porque los generales solemos ser más decididos que los políticos. Pero antes de hacerlo, como yo tenía un compromiso con Vargas, le escribí una carta que le hice llegar por intermedio de su propio embajador, a quien tiene y le dije: «Vea, usted tendrá que ir a Rio con esta carta y tendrá que explicarle todo esto a su Presidente. Hace dos años nosotros nos comprometimos a realizar este acto. Hace más de un año y pico que lo estoy esperando, y no puede venir. Yo le pido autorización a él para que me libere de ese compromiso de hacerlo primero con el Brasil y me permita hacerlo primero con Chile. Claro que le pido esto porque creo que estos tres países son los que deben realizar la unión.**

El Embajador va allá y vuelve y me dice, en nombre de su Presidente, que no solamente me autoriza a que vaya a Chile liberándome del compromiso, sino que me da también su representación para que lo haga en nombre de él en Chile. Naturalmente, ya sé ahora muchas cosas que antes no sabía; acepté sólo la autorización, pero no la representación.

Fuí a Chile, llegué allí y le dije al General Ibañez: «Vengo aquí con todo listo y traigo la autorización del Presidente Vargas, porque yo estaba comprometido a hacer esto primero con él y con el Brasil; de manera que todo sale perfectamente bien como lo hemos planeado, y quizás al hacerse esto se facilite la acción a Vargas y se vaya arreglando así mejor el asunto».

Llegamos, hicimos allá con el Ministro de Relaciones Exteriores todas esas cosas de las cancillerías, discutimos un poco — poco cosa — y llegamos al acuerdo; no tan amplio como nosotros queríamos, porque la gente tiene miedo en algunas cosas y, es claro, salió un poco retaceado, por eso, pero salió. No fué tampoco poco; costó bastante convencer, persuadir, etc.

¿QUE ME DICE DE LOS AMIGOS BRASILEÑOS?

Y al día siguiente llegan las noticias de Rio de Janeiro, donde el Ministerio de Relaciones Exteriores del Brasil hacía unas declaraciones tremendas contra el Pacto de Santiago: **«Que estaban en contra de los pactos regionales, que ésa era la destrucción de la unanimidad panamericana. Imagínese la cara que tendría yo al día siguiente cuando fuí y el Presidente Ibañez al darle la mano, me preguntó: ¿Qué me dice de los amigos brasileños?»**

Naturalmente que la prensa carioca sobrepasó los límites a que había llegado el propio Ministro de Relaciones Exteriores, señor Neves da Fontoura. Claro, yo me callé; no tenía más remedio. Firmé el tratado y me vine aquí.

Cuando llegué me encontré con Geraldo Rocha, viejo periodista de gran talento, director de «O Mundo» en Rio, muy amigo del Presidente Vargas, quien me dijo: **«Me manda el Presidente Vargas para que le explique lo que ha pasado en el Brasil. Dice que la situación de él es muy difícil; que políticamente no puede dominar; que tiene sequías en el Norte, heladas en el Sur; y a los políticos los tiene levantados; que el comunismo está muy peligroso; que no ha podido hacer nada; en fin, que lo disculpe que él no piensa así y que, que el ministro ha hecho eso, que él tampoco pude manejar al Ministro».**

Yo le expliqué perfectamente bien todo esto; no lo justificaba, pero me lo explicaba por lo menos. Naturalmente, señores, que planteada la situación en estas circunstancias, de una manera tan planiídera y lamentable, no tenemos más remedio que decirle que siguiera tranquilo, que yo no me meto en las cosas de él y que hiciera lo que pudiese, pero que siguiera trabaúando por esto.

NO QUIERE PASAR A LA HISTORIA COMO UN CRETINO

Bien, señores. Yo quería contarles esto, que probablemente no lo conocen más que los ministros y yo; claro está que son todos documentos para la historia, porque yo no quiero pasar a la Historia como un cretino que ha podido realizar esta unión y no la ha realizado. Por lo menos quiero que la gente piense en el futuro que si aquí no he sido cretinos, hemos sido tan cretinos juntos frecuentemente en el shalle del cretinismo.

Por lo que yo quería es dejar de afirmar, como lo haré públicamente en alguna circunstancia, que toda la política argentina, en el orden internacional está orientada hacia la necesidad de esa unión, para que, cuando llegue el momento en que seamos juzgados por nuestros hombres — frente a los pequeños — por esa obsección profunda en el futuro — por lo menos tengamos el justificativo de nuestra propia impotencia para realizarla.

Sin embargo, yo no soy pesimista, yo creo que nuestra orientación, nuestra perseverancia, va todos los días ganando terreno dentro de esta idea, y estoy casi convencido de que un día lo hemos de realizar todo bien y acabadamente y que tenemos que trabajar incansablemente por realizarlo. Ya se acabaron las épocas del mundo en que los conflitos eran entre dos países. Ahora los conflitos se han agrandado de tal manera y han adquirido tal naturaleza que hay que preparase para los «grandes conflictos» y no para los «pequeños conflictos».

Esta unión, señores, está en plena elaboración: es cuanto yo podría decirles a ustedes como definitiva.

Estamos trabajándola, y el éxito, señores, ha de producirse;

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Tentou o sr. Getúlio Vargas entregar-nos ao general Perón

(Conclusão da 5.ª página)

pela hospitalidade, que me proporcionou, quando ali me exilei, após a derrota da Revolução de São Paulo.

Asseguro mais: minha devoção ao preceito da amizade continental levou-me, quando ministro do presidente Dutra, a assumir uma atitude contrária ao Livro Azul, então publicado pelos Estados Unidos. A nota, que fiz chegar, na época, ao Departamento de Estado vou estampá-la em meu próximo livro, como prova de que o Itamarati não muda de política em atenção às pessoas. Naquele tempo, a invocação do princípio básico da unidade continental ajudou o general Perón; hoje, contraria os seus planos, mas nós ficamos naquela atmosfera de coerência e retidão, que é o traço marcante da política externa do Brasil.

Não resisto, entretanto, a um adiantamento. Naqueles dias muito confusos, logo após o armistício, havia uma enorme reserva, em relação à conduta do Govêrno argentino durante o conflito. E a eleição do general Perón ainda vinha aumentar o desassossêgo em Washington. Pensou-se até em convocar a Conferência de Paz e Segurança (a que depois se efetuou em Quitandinha, em 1947) e dela excluir-se a República Argentina. Sabem quem rechaçou essa idéia? O Brasil, por inspiração minha, então ministro das Relações Exteriores. Aqui está o trecho, a respeito, do memorandum enviado, a 4 de abril de 1946, ao Departamento de Estado:

«Com referência a segunda questão do Memorandum norte-americano, o Govêrno brasileiro reafirma o seu empenho para que seja assinado, tão cedo quanto possível nas atuais circunstâncias, o pacto de Assistência Mútua entre as Nações do Hemisfério. Evidentemente o referido instrumento só terá valor efetivo na obra de consolidação da paz, se fôr subscrito pela totalidade das Nações americanas, como expressão da unidade continental, que foi sempre o ideal de todos os partidários do pan-americanismo, como resulta sinceramente da própria designação do sistema. Assim, excluir qualquer das Repúblicas americanas de participação naquele ato, decisivo para o destino das Américas, importaria em anular em grande parte a sua significação política e militar. O Govêrno brasileiro, que os Estados Unidos têm encontrado sempre ao seu lado em tantos decênios de ininterrupta amizade, não desejaria, pois, contribuir para que fôsse afastada a República Argentina da celebração do pacto».

O sr. Getúlio Vargas praticava duas políticas

XVIII — Se, como me parecia evidente, uma verdadeira conspiração — pelo menos com a negligente cumplicidade do sr. Getúlio Vargas — trabalhava para desviar o Brasil dos rumos tradicionais de sua política externa, e, substancialmente, de seu interêsse, por que não me demiti imediatamente?

A resposta é simples e natural. Durante a campanha eleitoral, o sr. Getúlio Vargas definira expressamente o seu programa, no plano internacional, de maneira categórica e exatamente nos mesmos têrmos em que eu o faria se s. exa. me houvesse atribuído o livre encargo de fazê-lo, em seu nome. Nesta altura, não há nada melhor do que transcrever o período fundamental do discurso proferido em Niterói, pelo candidato Getúlio Vargas:

«Se as urnas consagrarem o meu nome à futura Presidência da República, prometo solenemente, fiel à vocação do Brasil, empregar todos os meus esforços em favor da dignidade internacional, do serviço da paz e da arbitragem, das regras da boa vizinhança, do respeito às fronteiras territoriais dos nossos vizinhos, da obra, enfim, de aumento de prestígio e fôrça das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos, conforme as regras estipuladas na Carta de São Francisco e na de Bogotá, empenhando-me pelo aperfeiçoamento de seus preceitos e pela fiel aplicação de seu espírito».

Aí estava, em linhas insubstituíveis, a pauta da ação que eu deverá seguir à frente do Itamarati; portanto, pela unidade continental contra tôdas, federações, blocos ou sucessões de qualquer espécie. Enquanto o sr. Getúlio Vargas não determinasse o contrário (e s. exa. jamais o fêz até minha saída da pasta), não seria aquêle aspecto da orientação do govêrno que me levaria a exonerar-me do cargo, ainda quando, por sinais inequívocos, estivesse em marcha uma visível conjura no sentido de levar-nos para o lado do justicialismo peronista.

Praticava o sr. Getúlio Vargas duas políticas: uma, ostensiva, por meu intermédio; outra, subterrânea, por troca de cartas e mensageiros com o general Perón?

Esa era exatamente uma razão a mais para que eu permanecesse no meu pôsto, exercendo vigilância sôbre a marcha da trama, até frustrar-lhe, como o fiz, a sua realização. De certo não constituía essa uma tarefa agradável, nem o clima era atraente para quem sempre detestou a confusão e a duplicidade. Mas eu já estava a bordo, e não iria desembarcar apenas para gaudio do **boloismo brasileiro**. Quando o chefe do govêrno me advertisse da mudança de rota, então seria a hora de falar à Nação, com clareza e provas, antes que outra mão — não a minha, de certo — viesse arriar, da fachada do Itamarati, a bandeira da nossa constância ao pan-americanismo.

Aliás, nos primeiros dias de 1952, o sr. Getúlio Vargas voltou a reafirmar (era a hora do seu dissídio com o general Estillac Leal) os rumos traçados no discurso de Niterói, ainda com clareza mais acentuada:

«Somos, na América, uma família de Nações que alimentam esperanças de fazer do Novo Mundo um verdadeiro mundo novo. Somos um conjunto de povos unidos pelos mesmos princípios e aspirações. Formamos um todo indissolúvel, e **é perigosa ilusão pensarmos que algum de nós poderá lucrar ou resistir se nos dividirmos**. Sejamos, pois, fiéis aos nossos compromissos de solidariedade interamericana, dentro das nossas possibilidades, pois só através da compreensão e da ajuda recíproca lograremos satisfazer as nossas necessidades comuns, promover a felicidade de todos e enfrentar os perigos que estão rondando as nossas portas».

O sr. João Neves pede demissão

XIX — Assim fomos seguindo até meados de junho do ano passado, quando solicitei exoneração do cargo. Mas devo dizer que não o fiz porque o sr. Getúlio Vargas houvesse determinado qualquer alteração no programa da minha pasta. Tudo corria normalmente naquele setor. O general Perón continuava a mandar atacar-me pelos seus aretinos, mas não avançara um passo no caminho de suas ambições e «integrar-nos» no justicialismo. Ao contrário, o veto do Brasil desmantelara o alucinado sonho do Grupo dos Oficiais Unidos. Meu pedido de exoneração foi devido à crise da política interna; e só a ela. Se, ao aceitá-lo, o sr. Getúlio Vargas teve em vista remover um obstáculo a outros planos, que tinha em mente executar no setor do Itamarati, terá sido consideração subjetiva de s. exa. E' claro que o general Perón tratou de embandeirar-se como quem houvesse alcançado uma tremenda vitória. Com a minha saída, chegaram os seus mais íntimos a insinuar que êle a impusera ao sr. Getúlio Vargas!

Nego isso, antes de tudo, por um sentimento de pudor nacional. Entretanto, inevitàvelmente a opinião continental foi levada a crer que o peronismo se fortalecera a tal ponto que podia depor um chanceler do Brasil! Essa responsabilidade não cabe a mim, mas ao sr. Getúlio Vargas.

Para dissipar completamente a megalomania justicialista, devo acrescentar que, em agôsto de 1952, eu pedira exoneração, devido à estranha conduta do Catete, atiçando pelos jornais uma pérfida campanha para a substituição do ministério. Fiquei porque o sr. Getúlio Vargas me declarou «não estar pensando nem tratando» da mudança do seu primeiro Gabinete. Fiquei, mas com os olhos postos na porta da saída e decidido a ir-me embora à menor alteração inexplicável no ministério. Esta ocorreu com a forçada demissão do ministro Sousa Lima. Não hesitei, então, um segundo, em encerrar aquela dura fase de lutas e trabalhos, que me impunham não só os deveres do cargo, mas sobremodo os singulares métodos utilizados pelo sr. Getúlio Vargas em relação aos seus colaboradores imediatos, mesmo aqueles que, como eu, não apenas cumpriam com exação os seus encargos, senão também o tinham acompanhado nas horas sombrias do 29 de outubro e colaborado, de forma decisiva, no arriscado processo de sua volta ao poder.

Tentou impedir a nomeação do sr. Luzardo

XX — Quando, já no exercício da pasta, comecei a dar-me conta da ameaça peronista sôbre o curso de nossa política continental, tratei de neutralizá-la por tôdas as formas e de insistir, às vezes monotonamente, na fidelidade do Brasil aos seus compromissos com a Organização dos Estados Americanos (OEA) e com as Nações Unidas (ONU). Com êsse intuito, esforcei-me para que o sr. Batista Luzardo não fôsse nomeado nosso embaixador em Buenos Aires. Já no govêrno anterior sendo eu igualmente ministro, não encorajara o presidente Dutra a investir o sr. Luzardo da chefia da nossa Missão Diplomática na Argentina. Fui mesmo claro a êsse respeito com o chefe do Govêrno, que tomou, êle só, a responsabilidade da escolha. As cartas e telegramas, que depois enviei ao sr. Luzardo, acham-se nos arquivos do Itamarati e comprovam os êrros cometidos pelo nosso embaixador nos seus excessos de amizade com o general Perón. O passo foi difícil para mim, pois minhas relações de amizade com o sr. Luzardo deixavam raízes em campanhas memoráveis, tendo juntos suportado as agruras das revoluções e até do exílio. Entretanto, meu espírito público não me permitia esquecer que as exigências da política externa não podem ser sacrificadas aos sentimentos de afeição pessoal. Não me enganei infelizmente em meus receios, e o tempo se encarregou de prová-lo. Como o general Dutra, o sr. Getúlio Vargas acabou exonerando o sr. Luzardo.

Tão compenetrado estava eu de que cedo ou tarde se daria um choque, entre os desejos do general Perón e de seus amigos brasileiros e os rumos do Itamarati, que vez por outra ia repetindo, em discursos e entrevistas, nossa identidade com o pan-americanismo em sua expressão mais genuína.

Assim, quando em 1.º de março de 1952 visitei a modelar Academia das Agulhas Negras, entregando-lhe, em nome do Ministério, o busto em bronze, de Rio Branco, aproveitei a ocasião para repetir à brilhante mocidade militar a mesma lição, que nos vem dos próceres da nossa diplomacia. Disse eu:

«Como ontem, como sempre, colocamos em primeiro lugar o imperativo da defesa do nosso território, mas não o isolamos do conjunto continental, antes sustentamos que êste é uma condição para a segurança daquele. Daí porque nos repugnaria a idéia de blocos de umas Nações dêste Hemisfério contra outras, quer do ponto de vista político, quer econômico».

A festa estavam presentes o então ministro da Guerra, general Estillac Leal, e outros chefes do Exército. Sôbre os meus pontos de vista, nessa importante matéria, só se iludiria quem quizesse. Eu levara ao extremo, de caso pensado, o dever de ser positivamente claro. Como o general Perón, em sentido contrário. E êsse elogio não lhe regatearei! S. exa. não enganou a ninguém, proclamou sempre em voz alta o que queria. Talvez por isso é que agora se queixe de que lhe faltaram, do lado brasileiro.

O novo "A B C"

XXI — Mas o general Perón, quando encontrou as minhas resistências ao plano de uma Confederação Latino-Americana, usou de um truque hábil para obrigar o Brasil a render-se aos seus objetivos: propôs-nos a ressurreição do malogrado Pacto do ABC. Aparentemente tratava-se até de aceitar uma antiga fórmula brasileira, dando-se-lhe, porém, um conteúdo completamente diferente e a ela imprimindo uma tendência inteiramente diversa da do passado instrumento.

O general Perón pensava, assim, impingir-nos de contrabando as suas idéias, as quais penetrariam em nossas fronteiras sob a bandeira de Rio Branco. Não há dúvida que a iniciativa do ABC proveio do Barão, a quem certamente orientou o pensamento de tornar aquêle ato internacional uma chave de segurança para o Hemisfério. Mas a constituição do ABC, o Tratado, enfim, não teve nem longiquamente intuitos divisionistas. Sua inspiração brotou da necessidade de preservar-se a harmonia entre as três Nações. Além disso, o antigo — o malogrado, diga-se de passagem, ABC — não se propunha a quaisquer soluções de ordem econômica, sequer aduaneiras.

Por tudo isso, ressuscitar o ABC em 1952 — depois da celebração e vigor do Tratado de Assistência Recíproca e da Carta de Bogotá — não poderia deixar de ser um triste anacronismo. Evidentemente o general Perón não pensava no ABC do passado, mas num instrumento com que êle se preparava para manejar-nos em seu favor. E, dêsse modo, não sem certa dose de transparente malícia, nos devolvia um ABC recondicionado, um pobre cavalo de Troya — eu diria, gauchescamente, um simples *matungo* — com a marca do Brasil, mas dentro do qual o justicialismo esperava montar a máquina dos planos alucinados do Grupo dos Oficiais Unidos, na espantosa versão da Circular de 1943.

Mas, como atuou o general Perón para apresentar-nos o figurino do ABC? Por meio de um artigo com o título "Confederaciones continentales", estampado em fins de 1951 no jornal "Democracia", do qual s. exa. é colaborador periódico, sob o pseudônimo de Descartes.

Logo que o artigo apareceu, o sr. Batista Lusardo deu-se pressa de enviá-lo ao Itamarati, com um ofício a mim dirigido e que assim começava:

"Tenho a honra de enviar a v. exa. o incluso artigo, publicado ontem em "Democracia" por Descartes — pseudônimo do presidente Perón. Rogo a sua atenção muito especial para êste artigo, que teve a maior repercussão neste país, e que a terá tido certamente em outros. O próprio autor assim o deseja, como se depreende do fato de que ontem mesmo me telefonou o cunhado do Presidente para me dizer que êste me pedia que não deixasse de o ler e de o transmitir ao conhecimento do meu Govêrno."

Redigi eu mesmo a resposta ao nosso embaixador, com a data de 28 de fevereiro de 1952. Nela ressaltei: "Não encontra fundamento nem na letra nem no espírito do ABC a tese de que aquêle Pacto, quer em sua concepção original, quer na fórmula por que se corporificou em 1915, abrigasse feição ou alcance econômico, mesmo secundária ou implicitamente. E nem se concebe, em verdade, pudesse isso acontecer no "Tratado Pacifista do ABC", como foi conhecido, pois êle era sòmente destinado a "afirmar a inteligência cordial e a comunidade de ideais e interêsses de estreita amizade que os vincula, conjurando a possibilidade de conflito violento no futuro". E prosseguí: "Parece, assim, vão o intento de se pretender insuflar, no antigo invólucro daquele Pacto de Cordial Inteligência, conteúdo diferente do que realmente possuiu, e carece, pois, de base histórica a tese de uma confederação econômica que invoque o ABC por fundamento. Ademais, conforme já foi assinalado, em sua preconizada reedição, o Pacto teria conteúdo e finalidade igualmente diversos do Pacto de 1915, que o Brasil patrocinou. Tais atributos, embora não condenáveis em si mesmos, configuram obra nova e devem assim ser considerados em função dos fatores políticos da atualidade, que condicionam qualquer projeto. Finalmente, completando a diferenciação do quadro em que se inscreveria o novo Pacto, é mister convir, em sã consciência, que não parece existir entre as Partes, que o contratariam, aquela mesma e franca coincidência política que ensejou e animou o antigo Pacto do ABC. Destarte, daquela obra da diplomacia brasileira, adaptada pela versão de "Descartes", não restariam senão as letras maiúsculas. Por outro lado, impende considerar como seria o novo Pacto recebido pela opinião pública e oficial das Américas, cumprindo notar que, se em seu tempo o ABC foi objeto de acerbas críticas, não só portas adentro como além-fronteiras, argüindo-se-lhe injustificadamente (mas nem por isso menos molestamente para o bom nome da diplomacia brasileira no Continente), propósitos hegemônicos e o pensamento de imerecida discriminação entre Nações irmãs, é de prever-se quão mais acirrada seria hoje a oposição que lhe moveria a opinião responsável, brasileira e continental. De tudo que antecede conclui-se que nossa adesão ao projeto seria inconveniente, não só do ponto de vista dos estritos interêsses do Brasil — e aventuro-me a crer que também do Chile — assim como do ponto de vista mais amplo dos ideais e realidades de um panamericanismo solidário que, atingida já sua máxima extensão, busca ainda acepção mais lata, maior expressão e consistência mais forte nos vários instrumentos e entidades que, a partir de Bogotá, informam a vida de relação do Continente, interêsses que o citado projeto não viria servir, mas antes desservir".

Para que não se dissesse que o Itamarati estava fomentando discórdias com o general Perón ou seu Govêrno, fiz timbre em terminar o documento da seguinte forma: "Nosso pensamento é que devemos não só manter, mas incrementar o teor de nossas relações com a Nação Argentina e com seu Govêrno, numa atmosfera de amizade e entendimento recíprocos. Isso não importa evidentemente em esposarmos muitas das diretivas que o general Perón adota no trato internacional, naturalmente tendo em conta os interêsses do seu país, que por vêzes não coincidem com os nossos".

Esse ofício continha a palavra final do Brasil e a sua data diz tudo: 28 de fevereiro de 1952. Se o sr. Lusardo deu conhecimento do seu contúdo ao Govêrno argentino ou se o engavetou, deixando que o general Perón continuasse a promover o Pacto do ABC, isso eu não poderia informar à Nação. Certo é que o líder supremo do justicialismo seguiu adiante, lavrou um ano depois a Ata de Santiago e agora diz que o fêz de acôrdo com o sr. Getúlio Vargas!

XXII — Foi bom que o general Peron atacasse o Itamarati. Esse elogio faltava à Casa de Rio Branco. Mas o general se equivoca quando o considera um supergovêrno. Não é nada disso; ali o que está ancorado é a eternidade do Brasil. Todos os que dirigimos o Itamarati fomos também dirigidos. Não pelos nossos subordinados, mas pelo magnetismo de uma fôrça alimentada pelo que há de melhor em nossa História. As mudanças de rumos não as poderão fazer os caprichos da política interna. Muito menos os da demagogia. Elas virão e têm vindo pela dinâmica dos acontecimentos aliada às conveniências da Nação; jamais do efêmero.

Até onde teria chegado a conspiração

XXIII — Segundo tenho lido nos jornais, há neste assunto várias pessoas interessadas, inclusive o presidente, em que se imponha perpétuo silêncio a êste incidente do discurso do general Peron, aceitando-se como valioso o desmentido diplomático, que, aliás, não foi estampado em um só jornal de Buenos Aires.

Parece-me suspeita essa pressa, embora a procurem justificar pelo temor de um incidente entre as duas Nações. Não vejo na apuração de responsabilidades nenhum perigo de consequências internacionais. Apenas de consequências políticas internas para os seus autores e cúmplices.

E' bom sempre folhear a lição do passado, como regra para o presente: Rio Branco, duramente acusado por «La Prensa», a propósito do «telegrama n. 9» (e o seu acusador se chava Zeballos), não fêz descer sôbre o requisitório uma cortina de ferro; enfrentou a agressão, desmentiu comprovadamente a versão dada pelo grande jornal platino. Por isso, também, é que nêle se antropomorfizam para os brasileiros as virtudes cívicas, o patriotismo, a sabedoria internacional, o tato diplomático, a coragem não destituída de prudência.

XXIV — Creio que posso encerrar aqui o meu depoimento. Deixei de parte apenas pormenores que se dariam sabor peculiar à narrativa, não eram essenciais à compreensão dos acontecimentos. Também reduzi ao mínimo as citações de documentos, por amor à concisão. Tudo aparecerá em breve na tela panorâmica do meu próximo livro.

Quero, afinal, fazer uma solene declaração: não partiu de mim a divulgação do discurso do general Peron. Só dêle tomei conhecimento quando o ilustre general Flores da Cunha, de volta recentemente do Rio Grande, me presenteou com o folheto editado em Montevidéu. Devo dizer que o li com mais pena do que prazer, apesar de ali se encontrar a prova, que me faltava, sôbre a eficiência com que dirigi o Itamarati, no setor da política continental. Mas tive pena, uma pena sincera, de ver o nome do meu país arrastado a um lamentável ajuste de contas entre os chefes de Govêrno das duas maiores Nações da América Latina.

XXV — Nada mais tenho, por agora, a acrescentar. A Nação é que fica esperando, com o direito de saber até onde chegou a conspiração contra o seu destino».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7.ª página da 7.ª seção)

Inaugurado na AMAN o busto do Gen. Andrade Neves

O general Canrobert falará na ETE — Aniversário do general Lamartine — Reassumirá o diretor de Obras e Fortificações — Exames subsidiários

Na Academia Militar das Agulhas Negras foi inaugurado, ontem, o busto do general Andrade Neves, patrono do Regimento Escola de Cavalaria. Para a cerimônia foi realizada uma festa promovida pelos Cadetes da Arma de Osório, tendo comparecido à mesma o general Altair de Queiroz, diretor do Arsenal de Guerra do Rio, onde foi fundido o referido busto em bronze. O comandante da Academia, general Jair Dantas Ribeiro, organizou um programa para a festa que transcorreu brilhantemente.

FALARÁ O GENERAL CANROBERT

O general Canrobert Pereira da Costa, a convite do comandante, general Rodrigo José Maurício, fará no próximo dia 11 do corrente, na Escola Técnica do Exército, uma conferência sôbre o tema: Concepção global e total da Guerra Moderna. A palestra será oiniciada às 16 horas. Para a mesma estão convidados os amigos, camaradas e admiradores do conferencista.

DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

O general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, reassumirá, amanhã, dia 5, às 14 horas, as suas funções de diretor de Obras e Fortificações do Exército, das quais se achava afastado por motivo de férias.

VIAJOU O GENERAL OSVINO

Viajou, ontem, pela manhã, de automóvel, para Santa Maria, Rio Grande do Sul, onde vai comandar a 3ª D. I., o general Osvino Ferreira Alves, que procede da Artilharia de Costa da 1ª R. M.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL LAMARTINE

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do general Lamartine Peixoto Pais Leme, diretor geral do Pessoal do Exército. Os seus amigos, colegas e admiradores, vão prestar-lhe amanhã, dia 5, uma homenagem, como regosijo pela passagem da data.

MEDALHAS

Pelo ministro da Guerra foram agraciados com a medalha de Maria Quitéria e do Pacificador, os coronéis Hugo Afonso de Carvalho, Ernestino Gomes de Oliveira e tenente-coronel André de Albuquerque Filho.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, os generais Olímpio Falconieri da Cunha, Odílio Denis, Segadas Viana, Lururival Brito e Silva, e, em audiência, o ministro Silvestre Péricles de Góis Monteiro, do Tribunal de Contas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o próximo dia 6 de abril, o quinto uniforme.

EXAMES SUBSIDIÁRIOS

Deverão comparecer, às 9 (nove) horas do dia 5 de abril — segunda-feira, a Junta Militar de Saúde no Ministério da Guerra (Ala Marcílio Dias), para serem submetidos a exames subsidiários, munidos do cartão de inscrição, os seguintes candidatos: Evandro Souto Maier, Guaraci Santos da Rocha, Guilherme Nei Barbosa Hubner, Hamilton Isaías da Silva, Haroldo Borena Trachtenberg, Hélcio Orlande, Hélio da Costa Campos, Hélio da Costa Mota, Celso Fernandes Neves, Hélio Ferreira Cardoso dos Santos, Hélio José Duarte de Sousa, Herberto Pinto Tavares, Herculano Canelas, Hermínio Pontes Castelo Branco, Homero da Cunha Camargo, Horácio Pupi, Humberto Haydht de Sousa Melo, Humberto Marassi, Humberto de Paula Castro, Humberto Pinto, Humberto Pinto Aveiro, Itagiba Lopes Júnior Italo Sebastião de Albuquerque, Ivan Gomes Cancelo, Ivan Matias, Ivan Melquíades de Arruda, Ivan Ribeiro, Jarbas Tavares Botelho, João Alves Pinto Monteiro, João Batista Araújo Lengruber, João Batista de Macedo Filho, João Batista Moreira, João Batista da Silva, João Correia de Andrade, João Correia de Aquino Neto, João Peixoto da Costa Maia Neto, Joaquim Cândido Costa de Almeida, Joel Mercante, Jonas Freitas Crempuler, Jonatas Caldas, Jorge Carlos dos Santos, Jorge Castilho Zubell, Hélio Marinho de Melo, Amauri Dantas Cardoso, Celso Duarte da Rosa, Paulo Gomes dos Santos, Venícius Resende Madeira,Válter Tavares da Silva e Wilson Carneiro Cavalcanti.

Clube Internacional de Regatas

Assembléia Geral

De acôrdo com o artigo 58, letra «A», dos Estatutos em vigor, convoco os senhores associados do clube para a reunião extraordinária da assembléia geral, a ser realizada no dia 9 de abril de 1954, às 20h30m em 1.ª convocação e às 21 horas em 2.ª e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Preenchimento de vagas no Conselho Deliberativo.

b) Interêsses gerais.

ADELINO MEDEIROS FILHO
Presidente

COMPANHIA SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas da Companhia Sul Americana de Armazéns Geraes convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 19 do corrente, às 15 horas, em sua sede — à Avenida Rio Branco, n. 85 — 17.º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte, na forma dos Estatutos:

a) Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953;

b) Eleição da Diretoria para o biênio de 1954-1955 e dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercício de 1954;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, para o exercício de 1954;

d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1954.

OSWALDO COCHRANE
Diretor-Gerente

EDIFÍCIO RORY

RUA BOLIVAR, 116.

Na conformidade do § 2º da Cláusula Décima da Escritura de Convenções, convoco os Senhores Co-proprietários do Edifício acima, para a reunião da 1ª. Assembléia Geral Ordinária, às 20 (vinte) horas, do dia 5 de abril próximo vindouro, no pavimento térreo do mencionado edifício, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

1 — Eleição do síndico para o biênio 1954|1956.

2 — Tomada das contas do atual síndico.

3 — Aprovação do orçamento para o exercício corrente.

4 — Conhecimento da redação final da escritura de convenção.

5 — Outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.

O Síndico.
RAUL DIAS DE SANT'ANNA.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ORGANIZAÇÃO DO PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR DE 1955

O ministro Renato Guillobel assinou ontem portaria designando o capitão de mar e guerra Francisco Duque Guimarães para, em substituição ao capitão de mar e guerra Armando Junqueira Ferreira, representar a Marinha nos trabalhos do Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar em 1955, na Diretoria Geral do Serviço Militar do Ministério da Guerra.

REABRIRAM OS CURSOS DA FUNDAÇÃO OSÓRIO

O ministro recebeu do general Leitão de Carvalho, presidente da Fundação Osório, o seguinte telegrama: «Tenho a satisfação de comunicar a v. exa. que se reabriram hoje os cursos da Fundação Osório, graças às medidas de emergência tomadas para fornecimento de água ao estabelecimento. Em nome das alunas e da administração do educandário, agradeço a v. exa. seu pronto e eficaz auxílio, sem o qual não teria sido vencida a afilitiva conjuntura».

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunha, Flávio Lopes de Aguiar, Mozart de Azevedo Ferreira do Amaral e José Barbosa Lira.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou ontem os seguintes atos: designando os oficiais abaixo para exercerem as funções de instrutores do Curso de Engenharia Industrial e de Armamento da Escola Técnica do Exército, ministrado no C.I.A.W., sem prejuízo de suas atuais funções: capitão de corveta Flávio Sebastião Mac-Donough (Problema do Tiro); capitão de corveta Ramon Gomes Leite Labarte (Calculador e Diretora); capitão-tenente Alexandre Portela Barbosa Lima (Unidades Padrão); dispensando das funções da atividade o segundo tenente Ivo Brito Chagas; designando o capitão de fragata reformado Antônio Segadas Viana para, em substituição ao capitão de corveta Arnaldo Leal de Medeiros, integrar a comissão do planejamento do Campo da Ilha do Governador, do Corpo de Fuzileiros Navais; ratificando a designação do capitão-tenente Luís Fernando Gama Lôbo d'Eça Teixeira Mendes para exercer, cumulativamente, as funções de assistente e ajudante de ordens do comandante do Primeiro Distrito Naval.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Concessão de aumento quinquenal — Despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura e Saúde, de Assistência — Pagamento no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos, concedendo aumento quinquenal aos seguintes servidores:

Sérgio Teixeira da Silva, Otacílio Silva Leal Pereira, Ernesto Francisco dos Santos, Antônio Alves dos Reis, Valdir Correia, Átila Rosa Varela, Leonel dos Santos Júnior, Henock Eduardo dos Santos, Alzira Mosciaro, Valda de Freitas, Donolino Antônio Pires, Pedro da Conceição, Alberico dos Santos Carneiro, Joaquim Marques de Matos, Ambrósio Francisco de Oliveira, Joaquim Bernardo Infante, Jorge Alves, Manuel Rodrigues, Vitório Jacinto de Melo, Joquim da Silva, Bianor Garcia de Morais, Américo Reis, Francisco Bento Pacheco, Almano Rafael Machado, Elídio Rodrigues Samico, Martiniano José do Nascimento, Antônio Faria Côrtes, Luís Antônio de Oliveira, João Batista Pereira, Mário José de Farias, Antônio Monteiro, Manuel Justino de Miranda, Valdemiro Vieira da Fonseca, Olívia Vieira da Rosa, Manuel Vieira, Valdemar Gomes de Oliveira, Roberto da Silva Baumgratz, Alsimar Rabêlo da Costa, Martiniano Isaque, José Rodrigues Filho, Oscar Lima, Luís Rodrigues Filho, José Antônio da Costa, Josefa Benício do Nascimento e Custódio Miguel de Sousa.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Virgílio Alves da Silva, para o Setor de Resíduos; Francisco Pereira da Rocha Filho, para o Departamento de Veterinária; Bruno Peixoto, para auxiliar de administrador da Fazenda Modêlo; Jeni Teixeira, para o Serviço de Expediente; Nélsina Rodrigues Ferreira, para o Departamento de Indústria e Comércio; Gilberto Confôrto, para o Serviço de Engenharia Rural; Iára Alvarenga Casais, para o Serviço de Planejamento; Maria de Lourdes Figueiredo, para responder pelo Expediente do Serviço de Distribuição; Orlando Fornazelo, para a Floresta da Tijuca; e Carlos Amaral, para o Pôsto Agrícola nº 1.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Jurema Vieira Alves, para o Departamento de Assistência Social; Salvador Zagáglia, para o Departamento de Higiene; Alzira Moreira Matos, para o Hospital Pedro Ernesto; Isaura Sousa Barros, para o Hospital do Pronto Socorro; Dermeval Monteiro, para o Serviço de Salvamento; Lucila Augusta Dantas, para o Hospital Carlos Chagas; Alexandre Canalini, para o Hospital Miguel Couto; Osmar Ferreira, para o Hospital Sanatório São Sebastião; Otacílio de Almeida, idem; Lincoln Correia da Silva, para o Hospital Dispensário de Anchieta; Terezinha Correia, idem; e José Fialho Filho, para o Hospital Abrigo Clemente Ferreira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Djalma de Almeida, Mário do Amor Divino — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Carmem Perz de Salgado e outro, Nestor Santos, Samuel Safker — «Cancele-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Sidnei Pires, Moisés Moreira de Oliveira — «Traga a certidão de casamento».

João Alves, Francisco Agenor de Noronha Santos, Sebastião Olímpio da Silva, Elvira Mateus Bourrus, Alcides Alves do Nascimento, Newton Mendes Pinheiro, Firma Dias do Amaral Gonçalves, Germano Pereira, Laura Argueles da Silva Oliveira, Catarina Santoro, Maria da Graça Saraceni, Ercília Silva de Oliveira — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2115 2117 2126

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 6653 6654 6658 6660 6662 6663 6664 6668 6673 6676 6677 6678 6680 6681 6684

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 153 154 155 156 163

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

1592	1593	1594	1597	1599	1601
1602	1603	1604	1605	1607	1608
1609	1610	1611	1612	1614	1615
1616	1618	1619	1620	1622	1623
1624	1625	1626	1627	1628	1629
1630	1631	1632	1633	1634	1635
1637	1638	1639	1640	1641	1644
1645	1646	1648	1649	1651	1652
1653	1655	1656	1659	1660	1661
1662	1663	1664	1665	1666	1667
1668	1672	1675	1678	1679	1682
1683	1684	1685	1686	1688	1689
1690	1691	1693	1695	1696	1699
1700	1701	1702	1704	1705	1706
1707	1709	1710	1712	1713	1714
1716	1717	1719	1720	1722	1727
1728	1729	1730	1731	1732	1733
1734	1735	1736	1737	1739	1740

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

399	1126	2395	2448	2783	3856
4615	5090	6352	6788	7316	8263

8348	8354	8729	8361	8585	8729
9828	9880	10070	11115	11610	11628
12052	12975	13083	13607	14107	15174
15537	15632	16346	16409	17006	17305
17365	18413	20555	21946	21974	22044
22825	23211	23798	24629	25091	26201
26224	26293	26747	28829	29060	30368
32648	32979	33591	33705	35234	36037
36387	36858	37637	37706	38418	39152
43086	44638	44802	44887	44933	45239
45531	45640	45638	35728	43788	47345
48369	48642	48816	49486	50396	50509
50967	51361	51558	52163	52242	53308
53685	54326	54821	54839	55185	55713
56760	56863	57148	57344	58100	60072
60290	60410	60336	60554	60660	61068
61993	62280	64831	65200	65705	65827
65919	67222	67644	68124	68768	69112
69823	70088	71129	71401	71417	71441
71430	95338	95515	95645	951664	99124
99197	99626				

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 5066 41099 53305 76661

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS DA PREFEITURA

A diretoria solicita o comparecimento de todos os escriturários, para a reunião que será realizada, amanhã, segunda-feira às 18 horas, na sede do Clube Municipal, à rua 13 de Maio, 13, 23º andar, para tratar de assunto de interêsse da classe, e para conhecimento de todos da audiência que teve com o secretário geral de Administração, a respeito das vagas atualmente existentes e sôbre as recentes nomeações interinas.

Aproveitando essa oportunidade, o presidente do Centro convidou s. exa. para a referida reunião.

CLUBE MUNICIPAL

IMPOSTO DE RENDA — Como nos anos anteriores, a secretaria do Clube está preenchendo para os associados as declarações de rendimentos, das 12 às 19 horas. O prazo para entrega das declarações dêste exercício terminará no dia 30 do corrente.

ESCRITURÁRIO DA P. D. F. — Grande reunião de todos os escriturários da Prefeitura do Distrito Federal, amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, promovida pelo Centro dos Escriturários da Prefeitura, para tratar de assunto de interêsse da classe.

SEGURO DE VIDA — Estão abertas as inscrições para o preenchimento de propostas de seguro de vida em grupo, sem exame médico até 60 anos de idade, mediante contribuição de Cr$ ... 120,00, para um seguro de Cr$ ... 100.000,00, descontada em fôlha de vencimentos.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Por ter sofrido um acidente pessoal, a sócia Julieta da Silva recebeu na Tesouraria do Clube a indenização a que tinha direito.

JANTAR DANÇANTE — Domingo próximo, dia 11, às 19 horas, será realizado um jantar dançante, animado por ótima orquestra.

FEIJOADA — Estão abertas na tesouraria do Clube, as inscrições para a «feijoada» a ser realizada no dia 24 do corrente, na sede de Haddock Lôbo, em homenagem a Associação Beneficente dos Enfermeiros Municipais.

CURSO DE DANÇAS CLÁSSICAS — Está em pleno funcionamento o Curso de Danças Clássicas mantido pelo Clube, na sede de Haddock Lôbo, achando-se, ainda, abertas as matrículas para os interessados. O Curso, sob a direção de competentes professôres obedece ao seguinte horário: professôra Eunice Linton — têrças e quintas-feiras, das 15h30m às 18h30m; professôra Noêmia Edelman — segundas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

Notícias forenses

DE PLANTÃO NO FÔRO, HOJE, O JUIZ DA 13ª. VARA CRIMINAL

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercício na 13ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

CARBAR
TORNOU-SE O REI DAS MEIAS
Por ser a casa que mais meias vende em todo o Brasil
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

CINEMA, RÁDIO E FOTOGRAFIA
FOTOCELULAS NS. 868, 921, 927
VÁLVULAS 6A7, 6A8, 6K8, 6H6, 6N7, 6J7, 6K7, 6L6, 6V6, 6C5, 6F6, 6SA7, 6SF5, 6SK7, 5Y3, 35W4, 50B5, 5U4, 5V4, 25Z6, etc.
LÂMPADAS PARA FOTOGRAFIA, R-2, ARGAFOTO 500W e PHOTOFLUX
COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES
ARLINDO O. TAVARES
R. Álvaro Alvim, 21, 3.º and., s/ 303. Ed. Delta
Tel. 42-6823. End. teleg. ARLIDAVES. Rio de Janeiro

GANHE MAIS DINHEIRO NUM DIA QUE NUMA SEMANA!
Faça sessões de Cine
MAQUINAS COMPLETAS DE 16mm.
Cr$ 65,00 mensais (à vista: Cr$ 650,00).
Cr$ 85,00 mensais (à vista: Cr$ 850,00).
Cr$ 180,00 mensais (à vista: Cr$ 1.800,00).
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY, Carlitos, Mocinhos, etc.
Cines MOVICOR
Largo de São Francisco, 1º (No corredor da Igreja) Tel.: 43-1408 — RIO
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes
Sessões Cine a Cr$ 150,00 e Cr$ 300,00 por hora.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria madinô
Técnicos suíços
Relogios Joias

SURDEZ
use o insuperável Maico
SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA
Peça folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso.
- o menor
- o mais leve
- o mais poderoso
- de adaptação invisível
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8
Tel.: 32-8852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfândega - 111

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português, por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Carbucci Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar. Tel.: 32-9301. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

É NOTÁVEL!
AO MUNDO LOTÉRICO
VENDEU
12.779
sorteado com
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
1.º prêmio da Loteria Federal de ontem e as 2 aproximações
12.778 e 12.780
Quarta-feira próxima «reprise» de outros 3 MILHÕES DE CRUZEIROS
ali no popular
AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR, 139

SEJA PREVIDENTE
Inscreva-se com sua família, na maior Sociedade Popular de Beneficências.
SOCIEDADE DE AUXÍLIOS E BENEFICÊNCIAS ESTRÊLA.
SERVIÇO MÉDICO — Ambulatório — Ondas Curtas — Infra Vermelho — Ultra Violeta.
SERVIÇO JURÍDICO — A Sociedade fornece o advogado gratuitamente, cabendo ao sócio o pagamento das custas. Foram atendidos durante o ano de 1953, 382 associados.
AUXÍLIOS PARA FUNERAIS
No ano de 1953, foi paga a importância de Cr$ 1.630.852,00, sendo: Cr$ 1.050.535,00 de funerais; Cr$ 356.280,00 de auxílios de natalidade, operação, luto, casamento e viagem e Cr$ 224.037,00 de benefícios aos sócios doentes, impossibilitados de trabalhar.
QUADRO SOCIAL: 203.249 sócios.
AGÊNCIAS: — Niterói, rua Dr. Benjamim Constant, 113; Nilópolis, rua Mena Barreto, 208; Caxias, rua Chaco, 29; Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 78; Juiz de Fora, avenida Barão do Rio Branco, 1.583; Valença, avenida Nilo Peçanha, 505; Barra do Piraí, rua Roberto Veiga, 3;Recife, rua da Palma, 294 — 2º andar; São João de Meriti, rua da Matriz, 123 — 1º andar e Representação de Resende, rua Dr. Cunha Ferreira, 36.
INFORMAÇÕES NA SECRETARIA: — Rua Carolina Méier, 29 — TELS.: 29-4173 e 49-0710 —
(Rio de Janeiro).

Sua xícara é...
assim...
assim...
ou assim?..
O tamanho da xícara *influi* na quantidade de NESCAFÉ que você deve usar para preparar o seu cafèzinho... Assim, a quantidade de NESCAFÉ *deve variar* conforme o tamanho da xícara... Observe sempre se foi posta na xícara a *sua* quantidade ideal de NESCAFÉ, a quantidade de *seu agrado*, que lhe dará toda a delícia e o sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Com NESCAFÉ você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniforme e... não sai mais caro! Ao comprar, exija NESCAFÉ!
1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*
NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó.
NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"A MALDIÇÃO DE CAIM"

COM "The Mark of Caim", melodrama passional de bases inseguras, volta à cena um cineasta britânico que, em certa época, figurou entre os mais promissores, e agora mantém-se na obscuridade. A fita não melhora a situação de seu realizador, ainda que, nos ocasionais momentos menos lamentáveis de um "script" convencional e repleto de lugares-comuns, Brian Desmond Hurst arquitete algum "suspense", aceitável como legítimo, e no modo econômico e intrigante de compor as cenas, oriente sua narrativa para o sadio terreno do "thriller".

Mas, traído a todo instante pelos absurdos do enrêdo, deixa-se anular ate o nível de um diretor qualquer.

A intriga, inteligentemente personificada por Eric Portman, Sally Gray e Patrick Holt, assemelha-se, inequivocamente, a quantas têm explorado o fato de dois irmãos gostarem da mesma mulher (sendo esta, espôsa de um dêles), ou um dêles invejar a posição financeira do outro, e, como todo melodrama que se preza, vai além, confundindo-se, por exemplo, com dramalhões, como "La portatrice di pane", onde um inocente é suspeito do crime de outrem. O crime cabe ao cunhado, que sempre se viu atraído pela mulher do irmão, mas é ela quem é julgada, com a pecha de uxoricida e adúltera — como convém ao dramalhão. Mas vilão é vilão, e o tribunal descobre isso em tempo, na tela do Rivoli.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — *"JOANA D'ARC" — A gloriosa figura de Joana D'Arc, que foi queimada viva por heresia, bruxaria e magia e que mereceu ser canonizada em 1920, surge revivida na tela por Ingrid Bergmann, através da produção da RKO Rádio "Joana D'Arc" a ser reapresentada amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo. E' indiscutivelmente, um dos maioes filmes já poduzidos até hoje, não só pela montagem espetacular, como também pela interpretação magnífica de Bergmann, que incarna a Donzela de Orleans, uma das mais estranhas personalidades femininas de tôda a história da França. Produção em tecnicolor de Wálter Wanger, sob a direção de Victor Fleming. Horário: 1,20 — 4 6.40 — 9.20.*

Ingrid Bergmann em "Joana D'Arc"

* * *

2 — "O LAÇO DO CARRASCO" — Novo filme em tecnicolor da Columbia. "O laço do Carrasco" é o dramático relato de uma audaz e perigosa missão levada a efeito na guerra civil norte-americana. Randolph Scott e Donna Reed interpretam os papéis principais dêsse filme que estará amanhã na tela dos cinemas Pathé, Pax, São José, Paratodos, Mauá, Alfa, Leme, Nacional, Fluminense, Baronesa e outros. Horário comum.

* * *

3 — *"A VOLTA AO PARAISO" — Podução de Theran Warth para a United Artists, êsse filme em tecnicolor teve a direção de Mark Robson. E' uma interessante, viva e movimentada comédia dramática, cujos principais papéis foram entregues a Gary Cooper, Barry Jones, Roberta Haynes, e John Hudson. Estréia amanhã nos cinemas São Luís, Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Madureira, Abolição e Central. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.*

* * *

4 — "GAROTAS DE LUXO" — Outra produção da United Artists ("Luxury Girls) produzida por Carlo Cavallero e dirigida por Piero Mussetta. Musical que tem como principais intérpretes Susan Stephen, Anna Maria Ferrero, Jacques Sernas e Steve Barklay. Mas o ponto alto é sem dúvida, a estréia de uma "new face", a nova estrêla Marine Vlady, que, no dizer da crítica, é uma revelação. Estréia amanhã, nos cinemas Leblon, Mem de Sá, Santa Alice e Icaraí de Niterói. Horário comum. Impróprio para menores até 18 anos.

* * *

5 — *"O PECADO DE SER POBRE" — Filme que tem o selo da Pelmex, sob a direção de Fernando Rivero, foi rodado no México e traz-nos de volta o galã-cantor Ramon Armengod com a linda Guilhermina Grin. Mercedes Soler, Tito Junco e Katty Jurado completam o elenco dêsse drama que estreiará amanhã nos cinemas Azteca, Presidente, Coliseu e Baronesa. Horário comum. Impróprio para menores até 18 anos.*

Donna Reed e Randolph Scott

* * *

6 — "A MULHER QUE VENDEU A ALMA" — Calcado num tema de Francis Cronlet (já aproveitado com sucesso pelo cinema americano) êsse filme (Senza Volto) focaliza o drama de uma mulher tão perversa, tão má, que dela se pode dizer que "vendeu a alma ao diabo". Ingrid Bergmann vive o principal papel dessa história dramática da Art-Films, dirigida por Gustaf Molander, que estreará amanhã, nos cinemas Art-Palácio e Rivoli. Horário comum.

* * *

7 — *"CABELEIREIRO DAS ARÁBIAS" — O cômico francês Fernandel que se celebrizou entre nós pela sua magnífica criação de "Don Camilo" é o intérprete principal dessa nova produção francesa (Coiffeur pour dames) comédia de Jean Boyer em cujo elenco estão ainda: Blanchette Brunoy, Arlette Poirier e George Chamarat. Apresentação da França Filmes do Brasil amanhã nos cinemas Palácio, Copacabana, América, Botafogo e Santa Alice. Horário comum.*

Presença de Drumond de Andràde

O que parece mais extraordinário em tudo isso, não é que a Rádio Ministério da Educação tenha anunciado, para ontem, a estréia de um programa de Carlos Drumond de Andrade, mas que o poeta haja convencido a si mesmo de que deveria abandonar a solidão para se dar às turbas pelos caminhos infinitos de um microfone. Não acreditávamos no milagre e, caso de jurar, ficamos com medo que êle desistisse da idéia, até a horinha de começar o programa, enquanto o locutor não dava como certa sua presença no estúdio da Praça da República.

Assim mesmo, Drumond de Andrade encontrou um jeito de ficar um pouco escondido, pois nas suas «Quase memórias» radiofônicas contaria tudo que outros fizeram a seu lado, nos últimos quarenta anos de vida literária. Atitude de espectador, não de ator. Justificação, talvez, para o esbanjamento do seu gênio, que êle guarda como um bicho do mato que vive na cidade por acaso.

Não se discute a importância da iniciativa da Rádio Ministério da Educação. Drumond de Andrade é um dos poetas mais discutidos do momento, talvez o mais amado pelos leitores que compreendem a sua mensagem de arte, talvez o mais detestado pelos cegos e surdos de espírito.

Colaborando com os ouvintes de «Quase memórias», vamos transcrever os versos que deram fama ao jovem Drumond de Andrade, e que poderão servir de roteiro para a compreensão do seu talento na fase de celebridade madura:

NO MEIO DO CAMINHO

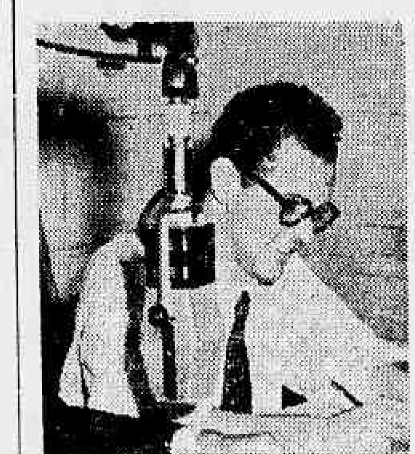
No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.
Nunca me esquecerei dêsse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei de que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

* * *

Eis a poesia de Carlos Drumond de Andrade. Eis porque, escrevendo esta crônica que deve ser entregue no jornal antes do início do programa, já sabíamos que a apresentação do poeta seria um sucesso, ao microfone da Rádio Ministério da Educação.

Mag.

PELOS ESTÚDIOS



Paschoal Longo

Pascoal Longo é um dos produtores mais categorizados do rádio brasileiro. Começou na Rádio Ministério da Educação e já trabalhou em várias emissoras, destacando-se em programas de qualquer natureza: literários, folclóricos, infantis, etc. Pascoal voltou agora à Rádio Ministério, onde, entre outras produções, tem a seu cargo o «Clube da Crítica». Amanhã êsse programa debaterá o espetáculo dos Artistas Unidos: «Também os deuses amam». Estarão ao microfone, entre outros, Claude Vincent, Souto de Almeida, Nei Machado e Agnelo Machado.

—:—

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, mais um programa «Ópera completa», sob a direção de Galvão Peixoto, apresentando a «Tosca», de Puccini. A interpretação estará a cargo do soprano Renata Tebaldi, tenor Giusepe Campora, baritono Enzo Mascherini, e baixos Fernando Corona e Dario Caseli, com orquestra da Academia Santa Cecília, de Roma, sob a regência de Alberto Erode. — Hoje, às 15 horas, pela Rádio Ministério da Educação, mais um programa «Vesperal sinfônico», em gravações. — A partir de amanhã, a Rádio Ministério da Educação apresentará em seu «Ciclo de recitais», o soprano Maria Lourdes Cruz Lopes. Horário: 22h30m.

—:—

O programa «Ondas Musicais» apresentará, nos dias 5 e 12 do mês corrente, dois rádio-concertos com a participação da cantora patrícia Valderez Silva Ramos. Nasceu esta jovem artista no Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, e por cujo Conservatório de Música é diplomada. Veio, posteriormente, para esta capital, onde iniciou seu curso de aperfeiçoamento com o professor Murilo de Carvalho. Apresentou-se no Teatro Municipal com a Comedie Française, integrando o quarteto vocal na peça «Le Bourgeois Gentilhome», de Molière. Na Rádio Ministério da Educação, atuou como solista nos programas «Jovens Recitalistas Brasileiros» «Ciclo de Recitais», assim como na Rádio Roquete Pinto, no programa «Juventude musical». Vencedora em 1º lugar, no Concurso de Recitalistas, instituído pelo programa «Música para a Juventude», apresentado na Escola Nacional de Música. Em 1953, foi classificada em 1º lugar, no Recital Concurso. Valderez Silva Ramos é solista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Em sua primeira audição, a dar-se amanhã, Valderez Silva Ramos, que terá o concurso de Nereida Silva Ramos, ao piano, interpretará as seguintes peças: Cara sposa, Amante cara, da ópera «Rinaldo», de Haendel; O Del mio dolce ardor, da ópera «Páris e Helena», de Gluck; Gretchen am spinnrade, de Schubert; Chanson Triste, de Duparc; Après un rêve, de Fauré; El vito, de Obradors; Pensei em ti com doçura, de Guarnieri. Esta audição será transmitida, a partir das 22h 5m, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 KCS)

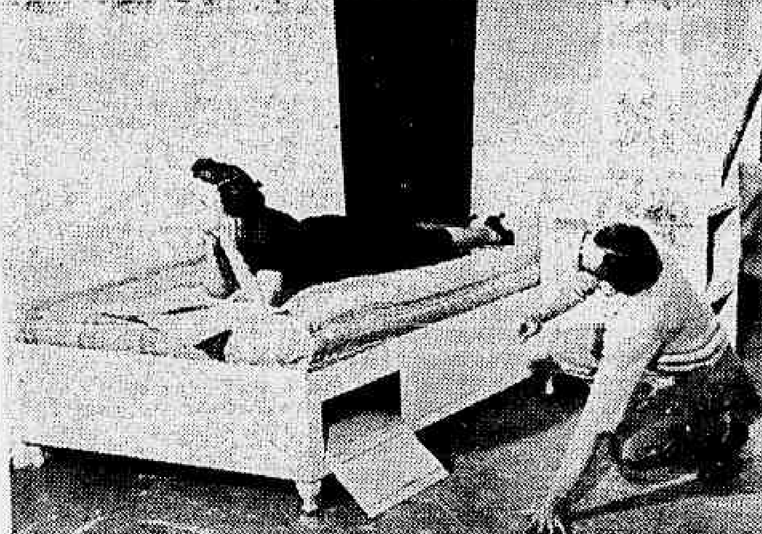
10 horas — Música para a Juventude, Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eleazar de Carvalho, diretamente do Teatro Municipal. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Rádio-reprise. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa («Os Pescadores de pérolas», de Bizet). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS



LUDI VELOSO E ARMANDO COUTO, numa cena da comédia de Vão Gogo — "Mulher em três atos", cuja estréia está marcada para o dia 7, no Teatro Dulcina

«Amigos da Comédia»

Amanhã, às 20 horas, no Clube Municipal, estrearão os amigos da Comédia sob a direção de Walter Sequeira. Por não ter ainda um palco montado, a Cia. que já se tornou popular em todos os clubes do Rio, realizarrá aí apenas um show revista, com «sketchs» e muita animação. Aliás será êsse o primeiro no gênero que realizarão. Atuarão nos números de Walter Sequeira, alem do autor, Neusa Tavares, Walter Sarvalho, Helena Mara, Vera Cristina e como locutor Edman Prates.

Desistiu de «Lampião» a Dramática

A Cia Dramática Nacional desistiu de encenar a peça «Lampião», de Raquel de Queirós, quando já tinham começado os ensaios. Motivo da desistência: o fato de Paschal Carlos Magno dever represntar a mesma peça no Teatro Duse, brevemente.

História do Teatro no Conservatório de Copacabana

O Curso de História do Teatro do Conservatório de Copacabana, que será inaugurado no próximo dia 13, contará com a participação de diversos professôres, escritores e teatrólogos.

Bandeira Duarte focalizará na primeira aula «Os Caminhos do Teatro» e em aulas posteriores falará sôbre «A Comédia Dell'Arte» e «Teatro Italiano». Guilehme de Figueredo que se incumbirá do Teatro Grego e Teatro Romano. A aula sôbre Teatro Grego contara com a participação do «Teatro do Coruja» da Faculdade de Filosofia, que represntarão cenas da «Antigona» de Sófocles. Vera Pacheco Jordão terá a seu cargo o «Drama medieval» e «Teatro francês» (tragédia e comédia), bem como «Romantismo». As palestras de Vera Pacheco Jodão serão ilustradas pelos «Comediens de L'Orangerie» que reprentarão cenas da «Fedra» de Corneille e de Moliere. José Oiticica focalizará o «Teatro português», «Tetro Russo» e «Teatro escandinavo» (Ibesn).

Outros nomes ilustres integram o Curso de Hitória do Teatro e serão dados a conhecer em outra nota.

CELME SILVA, destacado elemento da Cia. Dramática Nacional, que veremos, brevemente, na peça de Martins Pena — "As casadas solteiras"

Cia. Dramática Nacional

Ferreira Maya, ex-presidente do Sindicato dos Artistas, e ator dos mais categorizados entre nós, vem de ser designado pelo diretor-geral da Companhia Dramática Nacional, sr. Hugo M. Guimarães, para as funções de diretor de cena daquela Companhia, cujas atividades deverão ter início dentro em breve.

Inscrições no Teatro do Estudante

Paschoal Carlos Magno está convidando todos aqueles elementos que queiram ingressar nos quadros do Teatro do Estudante, a fazerem hoje, das 14 às 18 horas, as suas inscrições, no Teatro Duse, na rua Hermenegildo de Barros, 161, Curvelo, Santa Tereza.

Agora não há roupa que me assuste,

porque **Rinso** lava com metade do trabalho!

E a roupa fica branquinha e mais conservada também!

Rinso lava melhor graças ao seu 'Môlho Super Espumoso'!

Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL

Em três tamanhos.

"Com RINSO eu só faço assim:
Ponho a roupa de môlho
dou uma esfregada
e ponho no varal!
O resultado é uma maravilha! Minha roupa está branquinha que é um gôsto, e dura muito mais também, porque com RINSO não é preciso esfregar tanto."

Diz Da. Luiza Luchessi, Rua Sta. Catarina 75, S. Caetano do Sul - S. Paulo, que como milhares de donas de casa no Brasil, já adotou o método RINSO.

...E não custa mais que o sabão comum!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs. de sabão comum.

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

LINTAS-R-5'

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Também os deuses amam — 16 e 21.
DE BOLSO (27-1637) — Da necessidade de ser poligamo — 16 e 21.
DULCINA (22-5817).
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Massao, olha teu rabo — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (22-6442) — A rainha do ferro velho — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Capricho espanhol — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 21.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
CHEZ COLBERT — Danças e variedades — 23.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Nelle Norman — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — O mundo dum boêmio — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Jorge Veiga — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
TRES ERRES — Variedades e Orquestra de El Cubanito — 22.30 e 1.30.
VOGUE (57-1551) — Sacha e Louis Cole — 21.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Prisioneiros da Mongólia.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Custa pouco a felicidade.
ODEON (22-1508) — Museu de cêra (3-D).
PALACIO (22-0838) — O craque.
PATHE' (22-8796) — Vênus de Bagdá.
PLAZA (22-1097) — Quero-te, meu amor.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Maldição da carne.
VITORIA (42-3029) — Lua prateada.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — Depois do vendaval.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — Quero-te, meu amor.
FLORIANO (43-9074) — Chamas no cafezal.
GUARANI (22-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Lua prateada.
IRIS (42-0763) — Prisioneiros da Mongólia.
LAPA (22-2543) — Anjo escarlate.
MARROCOS (22-7979) — Vende caro o teu amor.
MEM DE SA' (42-2232) — Capitão Pirata.
OLIMPIA — A ilha dos homens sem alma.
POPULAR.
PRESIDENTE — Vênus de Bagdá.
PRIMOR (43-6651) — Quero-te, meu amor.
RIO BRANCO (43-1030) — Onde impera a traição.
S. JOSE' (42-0592) — Familia do Barnabé.

Zona Sul

ALASKA — Capitão pirata.
ALVORADA (27-2036) — Familia do Barnabé.
ART-PALACIO (37-9443) — Maldição de Caim.
ASTORIA (47-0466) — Quero-te, meu amor.
AZTECA — Vênus de Bagdá.
BOTAFOGO — Lua prateada.
CARUSO COPACABANA — Vênus de Bagdá.
COPACABANA (47-2803) — O craque.
DANOBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Capitão Blood e Ao compasso da vida.
FLORESTA (26-6257) — Depravadas.
IPANEMA (47-3806) — Marcha triunfal.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Custa pouco a felicidade.
MIRAMAR — Prisioneiros da Mongólia.
NACIONAL — Pantera negra.
PIRAJA' (47-2667) — Ladrão silencioso.
POLITEAMA (25-1143) — Gardênia azul.
RIAN (47-1144) — Prisioneiros da Mongolia.
RITZ (37-7224) — Quero-te, meu amor.
ROXY (27-8245) — Lua prateada.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Prisioneiros da Mongólia.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Lua prateada.
CARIOCA (23-8178) — Prisioneiros da Mongólia.
METRO - TIJUCA (48-8840) — Custa pouco a felicidade.
OLINDA (48-1032) — Quero-te, meu amor.
TIJUCA (48-4518) — O craque.

Outros Bairros

ABOLIÇAO — Lua prateada.
AVENIDA (48-1667) — Chamas no cafezal.
BAGDA'.
BANDEIRA (28-7575) — Ladrão silencioso.
CATUMBI (22-2881) — Nau dos condenados.
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Desafio.
FLUMINENSE (28-1404) — Tigre.
GRAJAU' (38-1311) — Armadilha de aço.
HADDOCK LOBO — Guerra dos mundos.
MARACANÃ (48-1910) — Chamas no cafezal.
MARAJA' (28-7894) — Homens do deserto.
MARIANA — Fúria de paixões.
SANTA ALICE — Prisioneiro da Mongólia.
SANTA RITA (28-2279) — O.K. Nero.
S. CRISTOVÃO (28-1925) — Furacão de emoções.
VELO (48-1381) — Por tua causa.
VILA ISABEL (38-1310) — Gardênia azul.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Maldição de Caim.
BANDEIRANTES (29-3762) — Paixão de toureiros.
BARONESA — Lei do cutelo.
BELMAR — Capitão Pirata.
BENTO RIBEIRO — Rua sem sol.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Mulher tentada.
CAMPO GRANDE — Petróleo é nosso.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8553) — Vênus de Bagdá.
EDISON (29-4419) — Homem dos papagaios.
GUARACI.
JOVIAL — Gardênia azul.
IRAJA' — Hóspede de uma noite.
MADUREIRA (29-8733) — Chamas no cafezal.
MEIER (29-1222) — Homens em revista.
MODELO (29-1578) — Canção do Sheik.
MODERNO (BNG-813) — Depois do vendaval.
NORTE CASTELO (29-8250) — Prisioneiros da Mongólia.
NATAL — Capitão Pirata.
PALACIO VITORIA (48-1971).
PARA'.
PARA TODOS — Vênus de Bagdá.
PIEDADE (29-6532) — Carnaval em Caxias.
PILAR — Fera maldita.
PRIMAVERA — Paixão de Beduíno.
QUINTINO (29-8230) — Canção do Sheik.
REAL (29-3467) — Terra do Inferno.
REALENGO — Quatro desconhecidos.
RIDAN (49-1633) — Renegado heróico.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691).
TODOS OS SANTOS (49-0390) — Terra de sangue.
TRINDADE (49-3835).
VAZ LOBO (29-0106) — Cascalho.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Cigana feiticeira.
BONSUCESSO — Chamas no cafezal.
BRAZ DE PINA — Capitão Pirata.
CENTRAL (30-3652).
MAUA' — Vênus de Bagdá.
ORIENTE — Cacique branco.
PARAISO — Anjo escarlate.
PENHA — Viva Zapata.
RAMOS (30-1094) — Feiticeira do Haiti.
ROSARIO (30-1559) — Familia Leroléro.
SANTA CECILIA - Homens em revolta.
SANTA HELENA (30-2668) — Poder da mulher.
S. PEDRO — Vênus de Bagdá.

Ilha do Governador

GUARABU — Galinha de ovos de ouro.
JARDIM — Carnaval em Caxias.

Duque de Caxias

BRASIL — Aventuras de Antar.
CAXIAS — Era de violência.
PAZ — Prisioneiros da Mongólia.
POPULAR — Chamas no cafezal.

Nilópolis

IMPERIAL — Marcha triunfal.
NILÓPOLIS — Degradação humana.

Nova Iguaçu

IGUACU — Capitão pirata.
VERDE —

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Os filhos do mosqueteiro.
BRASIL (4716) — A tôrre de Londres.
CENTRAL — Lua prateada.
CASSINO (4535) — Os mal encarados.
EDEN (3507) — Tesouro do Condor de ouro.
ICARAI (3346) — Senhorita Inocência.
IMPERIAL (3120) — Chamas no cafezal.
MANDARO (20-285) — Quando a terra parou.
NANCI (8048) — A nau dos condenados.
NEVES (22-676) — Atire a primeira pedra.
ODEON (22-707) — Prisioneiros da Mongólia.
PALACE (6285) — Capitão Pirata.
PARA TODOS (22-444) — Robin Wood, o justiceiro.
PARAISO (5174) — Fúria no Congo.
RIO BRANCO (20-334) — Falso detetive e Estrada dos homens sem lei.
RINQUE (21-778) — Caravana do ouro e Ao sul de Caliente.
SANTA ROSA (21-801) — A volta da perdida.
S. JOSE' (5044) — Uma pulga na balança.
VITORIA (5772) — Tapete mágico.

Petrópolis

BOGARI — Romântico jogador.
CAPITÓLIO (2625) — Lua prateada.
D. PEDRO (3460) — Môdo que condena.
ESPERANTO — O filho de Ali Babá.
IMPERADOR — Terra do meu destino.
PETROPOLIS — Marcha triunfal.
SANTA TERESA — A fogo e sangue.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — A voz que vão ouvir.

Três Rios

REX — Veleiro da aventura.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

3º RECITAL

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA 5 DE ABRIL AS 21 HORAS, AMANHÃ
CICLO INTEGRAL DE SONATAS E CONCERTOS DE LUDWIG VAN BEETHOVEN

pelo célebre Pianista

FRIEDRICH GULDA

Sonata Op. 13 em Dó Menor (patética). Sonata Op. 14 N. 1, em Mi Maior. Sonata Op. 14 N. 2, em Sol Maior. Intervalo. Sonata Op. 49 N. 1, em Sol Menor. Sonata Op. 22, em Si Bemol Maior.

Bilhetes à venda. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 600,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 110,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 35,00. SÊLO À PARTE.
A bilheteria está aberta a partir das 10 horas.

4º RECITAL

TERÇA-FEIRA, DIA 13 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS.

AOS SRS. MORADORES DE COPACABANA, IPANEMA, LEBLON ETC.

Escola para Chauffeurs H. S. Pinto

Tradicional e de elevado conceito firmado, tem a satisfação de comunicar que está funcionando à rua Barata Ribeiro, esquina de Paula Freitas, onde se instalou com o que de mais moderno existe quanto a mais perfeita e rápida aprendizagem de direção de automóveis, tanto para amadores como para profissionais, a preços e condições excepcionais, dispondo, outrossim, de pessoal cortês e habilitado, com o que muito concorrera para conveniência e confôrto dos srs. alunos residentes nos BAIRROS DA ZONA SUL. Para maiores detalhes queiram se dirigir à

ESCOLA H. S. PINTO

RUA BARATA RIBEIRO, 319, esq. RUA PAULA FREITAS

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2282; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 231; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0373; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 18.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 4 de Abril de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds	Tels.:
Entre Rios ...	..	Hamburgo	43-1093
Entre Rios ...	4	Roterdam	23-2000
Alnati	5	N. York..	43-4994
Rio La Plata	7	B. Aires .	43-0910
Fjisadane	3	B. Aires .	23-6010
La Plata	4	N. York .	43-4994
Sestriére	5	Nápoles ..	23-6222
Heigh Monarch	5	Londres ..	23-2161

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	4.486.818,70
A Alfândega arrecadou ontem	1.439.339,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	6.371.704,80

Adesão do Ministro da Agricultura ao III Congresso Nacional de Municípios

Medidas para recepção, hospedagem e transporte dos participantes do conclave — Municipalistas dos Estados colaboram com a Comissão Organizadora do certame — Chefia do Setor Administrativo

Efetuou-se, ontem, uma reunião do presidente e dos membros da Comissão Nacional Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, com os integrantes da Comissão Local Auxiliar de São Lourenço, durante a qual foram tratados vários assuntos relativos à recepção, hospedagem e transporte dos participantes do conclave, que se realizará entre 15 e 22 de maio próximo.

Estiveram presentes os srs. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios; Mário Calvão, representante do prefeito de São Lourenço e coordenador da Comissão Local daquele município mineiro; Araújo Cavalcanti, secretário geral da A. B. M.; Ives de Oliveira, presidente da Associação de Municípios da Bahia; Atila Carvalhais Pinheiro, da Comissão Local; e Delorenzo Neto, conselheiro da A.B.M.

O presidente da Comissão Nacional Organizadora, sr. Osório Nunes, fêz uma exposição sôbre as providências até agora adotadas, visando a maior articulação entre o C. N. O. e a Comissão Local Auxiliar da cidade que será a sede do conclave.

ADESÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Continuam a chegar adesões ao certame, de todos os pontos do país. Dentre as mais recentes, destaca-se a do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, que, em ofício enviado à Comissão Nacional Organizadora, informou que participará pessoalmente do Congresso e que está disposto a prestigiá-lo no que depender da alçada do seu Ministério.

CHEFIA DO SETOR ADMINISTRATIVO

Por indicação do secretário geral da A. B. M., sr. Araújo Cavalcanti, apoiada pelo presidente da A. B. M., sr. Rafael Xavier, e pelos srs. Ives de Oliveira e Delorenzo Neto, assim como pelo presidente do Conselho Deliberativo, sr. Osório Nunes, foi convidado o técnico de administração Paulo de Mesquita Lara, atualmente servindo no DASP, para chefiar o Setor Administrativo do Congresso. O sr. Francisco Burkinski, que vinha exercendo essas funções, irá servir na Assessoria Técnica.

NO RIO, OS MUNICIPALISTAS DOS ESTADOS

Intensificam-se os trabalhos preparatórios do Congresso de São Lourenço, encontrando-se nesta capital, a fim de colaborarem com os membros da Comissão Organizadora, os srs. Delorenzo Neto e Ives de Oliveira, êste último secretário da Comissão Nacional Organizadora. O representante de Santa Catarina, sr. Osmar Cunha, deverá chegar a esta cidade, dentro de poucos dias.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: — DR. LUIZ AZEREDO COUTINHO
Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

Bronquite — Asma — Tuberculose

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Rdiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

Custeariam os pais das alunas a ampliação do Instituto de Educação

Sugestão de um comerciário, cuja filha, embora aprovada no exame de seleção, talvez não possa matricular-se, dada a exiguidade das instalações daquele estabelecimento

Nos exames de admissão ao Instituto de Educação foram aprovadas 567 candidatas, que obtiveram desde a média 9,42 a 5.

Acontece, porém, que, dada a insuficiência das instalações do Instituto, o número de matrículas foi fixado apenas em 150, daí resultando que 417 alunas estão na iminência de não conseguir fazer curso, não obstante os sacrifícios e gastos que tiveram, preparando-se para aquêles exames.

UMA COMISSÃO COM O DIRETOR

Ontem, uma comissão de pais de candidatas dirigiu-se ao diretor do Instituto para fazer um apêlo a fim de que sejam aproveitadas tôdas as candidatas que lograram aprovação.

Alegam os interessados que o diretor do Instituto persiste no limite de 150 vagas para depois ampliá-lo, segundo as circunstâncias. A propósito lembram que o ano passado alegou-se existirem apenas 100 vagas; no entanto, chegaram ser aproveitadas 600 candidatas.

NECESSITA SER AMPLIADO O INSTITUTO

O problema da insuficiência das instalações do Instituto já é antigo e vem sendo protelada a sua solução, sempre sob a alegação de falta de verbas. Já existem estudos e projetos elaborados, mas não existe dinheiro. Aliás, para a ampliação do estabelecimento foram desapropriados todos os edifícios ao lado do Instituto até a rua Felisberto de Meneses. Alguns dêsses prédios já estão desocupados e outros continuam com inquilinos. Um dêles é ocupado pelo cartório das 6ª e 9ª zonas eleitorais, mas a sua mudança é fácil, pois, conforme já publicamos, por iniciativa da reportagem, a Caixa Econômica prontificou-se a pôr à disposição da Justiça Eleitoral a antiga sede de sua agência, na rua Grão Pará, para onde se mudaria aquêle cartório eleitoral, desocupando o prédio junto ao Instituto. Depende, agora, de um simples ofício do prefeito à Caixa Econômica.

DISPOSTOS A CUSTEAR A AMPLIAÇÃO

Ontem, estêve em nossa redação o sr. Silvio da Costa, comerciário, residente à rua Campos Sales n. 144, telefone 28-20-40, para fazer uma sugestão: dadas as dificuldades financeiras da Prefeitura e para que as crianças não ficassem impossibilitadas de matricular-se, os próprios pais das alunas, mediante a contribuição mensal de Cr$ 200,00, custeariam as despesas com as obras de ampliação da sede do Instituto. Uma comissão de pais, eleita por êstes, fiscalizaria a aplicação do dinheiro, sendo as contribuições depositadas mensalmente em um banco diretamente pelos interessados.

GRANDES GASTOS COM O PREPARO DAS CANDIDATAS

Alegou o sr. Silvio da Costa que os pais das candidatas gastaram mensalmente, em média, Cr$ 1.000,00, com o preparo das suas filhas e todos os sacrifícios feitos estão na iminência de ficarem perdidos, pois o Instituto não tem instalações para tôdas as aprovadas. Assim, entende que com um pouco mais de sacrifício, durante um ano, as candidaas não perderiam o curso.

Não deve incidir sôbre ágios o impôsto de consumo

Protesta a Liga de Comércio do Rio de Janeiro

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, traduzindo o pensamento de seus numerosos associados, comerciantes desta capital, dirigiu-se ao ministro da Fazenda protestando contra a exigência feita pelo diretor das Rendas Internas que, mediante portaria, vem de mandar computar os ágios pagos pelos adquirentes de divisas na taxação do impôsto de consumo.

A medida já fôra, aliás, tentada anteriormente, mas sem resultado, pelo inspetor da Alfândega, e não encontra apoio em lei, segundo a Liga do Comércio. Os ágios constituem como que um sôbre-preço pago ao Banco do Brasil que, da importância arrecadada lança mão para incremento de outras atividades econômicas, como a exportação e a agricultura. O preço de importação, entretanto, é o da fatura, feita a conversão da respectiva moeda à base das taxas oficialmente fixadas e resultantes da paridade internacional.

Além do mais, fazer incidir o impôsto de consumo sôbre os ágios seria acentuar ainda mais os inconvenientes que vêm resultando do sistema atualmente em vigor, especialmente quando se verifica que os ágios não vêm baixando, como seria de desejar.

A Liga do Comércio, mostrando êstes inconvenientes, fêz um apêlo ao ministro da Fazenda para que não permita esta taxação.

Extenso plano de combate à malária na Amazônia

Cêrca de 200 mil prédios deverão ser dedetizados naquela região

Com a presença dos srs. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, e Artur César Reis, superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, realizou-se ontem, em Belém do Pará, a solenidade da assinatura do convênio entre aquelas repartições para extenso plano de combate à malária entre as populações daquela área do nosso país.

O plano abrangerá inicialmente a dedetização de 200.000 habitações no Amazonas, Acre, Guaporé, Rio Branco, Pará e Ampá e regiões de Mato Grosso, Goiás e Maranhão. Simultaneamente com a dedetização domiciliar, o Serviço Nacional de Malária promoverá assistência medicamentosa às populações das áreas infetadas, mediante a distribuição em larga escala de comprimidos anti-maláricos, como também mediante a aplicação do sal cloroquinado, isto é, a associação do sal de cozinha à cloroquina, para imunização do homem rural contra a transmissão da enfermidade.

A solenidade de assinatura do convênio na capital paraense foi assistida por quinze técnicos da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, devendo o senhor Mário Pinotti regressar amanhã a esta capital.

Captação das águas dos rios Papagaio e Grajaú-Jacarepaguá

Foram iniciadas ontem, as obras de construção de captação das águas dos rios Papagaio e Grajaú-Jacarepaguá, os quais virão reforçar o abastecimento da cidade em cêrca de três milhões de litros por dia. Os referidos trabalhos deverão estar concluídos dentro de 30 dias.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ùlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m a 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

Dr. Pedro Bloch

REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 57-8319
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

MANTEIGA A 80 CRUZEIROS O QUILO NO PIAUÍ

TERESINA, 3 (Asapress) — Diante da completa impossibilidade da COAP, com a falta de fiscalização, estão sendo vendidos gêneros alimentícios por preços os mais absuros. Basta verificar-se que o preço do café moído é de 70 cruzeiros o quilo, a manteiga a 80, o bacalhau a 70 e a cerveja a 20 cruzeiros a garrafa.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

MUITA VONTADE DE TRABALHAR — São denominados de «Costas molhadas» os trabalhadores braçais mexicanos que, burlando a vigilancia na fronteira, se passam para os Estados Unidos, onde encoatram emprêgo na lavoura. Todos os meios são usados para a transferência... Às vêzes, há surprêsas, como esta que a gravura reproduz: o inspetor de imigração Richard McCowan, quando abriu o capot do motor de um carro que atravessava a fronteira, encontrou deitado, todo encolhido sôbre a máquina quente, um homem. Este foi identificado como Felipe Ramirez-Perez, por sinal que tem quase dois metros de altura... Foi recambiado ao seu país. (Foto U. P.).

Termina amanhã o prazo das novas inscrições nas escolas públicas

Mais de 6.000 crianças, que não haviam obtido matrícula, já estão frequentando as aulas — Cêrca de 18.000 das novas inscritas irão para escolas particulares por conta da Prefeitura

Termina amanhã, dia 5, o prazo para as novas inscrições nas escolas municipais, das crianças que não haviam obtido matrícula no prazo regulamentar, por falta de vagas. A abertura das novas inscrições foi consequência da intensa campanha feita pelos pais de família, com o apoio de tôda a imprensa, estações de rádio e televisão.

Já em consequência da criação de três turnos em várias escolas primárias, mais de 6.000 crianças que não haviam conseguido vagas, foram matriculadas e estão frequentando as aulas. Com a absorção dessas 6.000 crianças pelas próprias escolas municipais, aumentou para cêrca de 18.000 o número dos alunos agora inscritos e que serão matriculados em escolas particulares, por conta da Prefeitura, número êsse anteriormente fixado em 10.000.

Para tomar conhecimento do número exato das crianças a serem inscritas até amanhã, reunir-se-á, na próxima quarta-feira, na sua sede provisória, à avenida Presidente Vargas n. 509, 22º andar, a comissão que patrocinou a campanha dos pais de família.

SUPERADA A CRISE QUE AFETOU O SISAL

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — A opinião generalizada nos meios produtores do sisal é que está pràticamente superada a crise que afetou o produto, acarretando sério desajustamento àquele setor agrícola. Isso por que tôda a produção financiada pelo Banco do Brasil e armazenada nesta capital tem sido escoada nos centros importadores, convindo salientar que sòmente no mês de fevereiro último foram vendidos 27.770 fardos, com um total de 35 milhões e 360 mil e 808 quilos.

Campanha contra os buracos nas ruas

De acôrdo com as determinações do secretário de Viação, o sr. Ivo de Magalhães, diretor do Departamento de Obras, iniciará uma campanha com finalidade de consertar os buracos existentes nas ruas e avenidas da cidade, logo após a liberação das verbas orçamentárias. Naquele departamento, já se encontra em funcionamento um livro, onde são registrados as quixas encaminhadas ao D.O., bem como anotadas as relações divulgadas pelos órgãos de imprensa.

O chamado sertão carioca foi ontem percorrido pelo sr. Ivo de Magalhães, que inspecionou os trabalhos que o Departamento de Obras vem realizando ali.

INVENTÁRIO DE SAÚDE

(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Scherman, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

FELIZ PÁSCOA

OS OVOS DE PÁSCOA QUE TRAZEM FELICIDADE
vêm de Petrópolis ao seu encontro

Recheados com finíssimos bombons e deliciosos caramelos de nata de Petrópolis, formando um todo maravilhoso, tornaram famosos e preferidos em todo o Brasil os produtos Patrone. Chocolate igual ao melhor europeu, fabricado por técnicos inglêses.

PEÇA Patrone

FÁBRICA PRÓPRIA: Rua Cel. Veiga, 1349 Petrópolis

À VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

ZONA NORTE
LOJAS AMERICANAS-Tôdas as lojas
Panif. 3 Nações, Nova Iguaçu
Panif. Elite, Nova Iguaçu
Panif. Atlante, Uranos, 753
Fernando Silva, Romeiros 206
Conf. Invicta, Am. Cavalcante, 1848
Panif. Moderna, 24 Maio, 1359
Irmãos Nogueira, Samp. Ferraz, 8-B
Conf. Única, Am. Cavalcante, 1923
Graciano Lopes, Ad. Bergamini, 349
Merc. Imperial, Dias da Cruz, 51-A
Conf. das Famílias, 24 de Maio, 1385
Panif. Madureira, Mar. Rangel, 75
Panif. Rivoli, Uranos, 1057
Av. 29 Outubro, 10332
Panif. Comércio, 29 Outubro, 10.312
Panif. Sant. Dumont, Nerv. Gouv. 431
Ir. Taveira, S. Luís Gonzaga, 230
Panif. Califórnia, Campo Grande
Panif. Sereia, Est. Sá, 125

e no depósito da fábrica, à rua da Lapa, 10 e 12 — e na Bomboniére Patrone, no Aeroporto Santos Dumont.

(Nova relação Jornal Comércio hoje e O Globo, dia 8)

A TÉD

Precisa de pessoal

Chefes de Escritório, Contadores, Estenógrafas e Secretárias, Correspondentes, Auxiliares de Contabilidade e Escritório, Balconistas, Viajantes e Vendedores, Boys, etc. Emprêgo imediato em grandes firmas no centro e subúrbios. Ordenado até Cr$ 12.000,00

Aos srs. empregadores fornecemos pessoal de escritório rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-4376 e 43-8024. «Time is Money». Tempo é dinheiro

Para os candidatos não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido
(4 MESES)

que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados: Contabilidade, Inglês (Prof. nato), Estenografia (Sistema Marti, que é fácil de aprender), Datilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.

Amanhã, início de novas turmas. Aproveitem há poucas vagas!

A «TED» pode, repetimos — PODE garantir emprego aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem o seu pessoal à TED. Maiores detalhes no «Diário Escolar», nesta secão. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Expediente das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço

Depto. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Tel. 23-4376 e 43-8024 Recorte o anúncio..

SAGRAMOR DE SCUVERO

comunica que tôdas as Segundas e Sextas, às 20 horas, funciona um

Curso Noturno de Cozinha

para as senhoras que trabalham fora.

As inscrições sem a menor despesa, para êste Curso e também para o diurno, diàriamente das 17 as 18 horas, devem ser feitas no 2.º pavimento do

MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS

O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A.

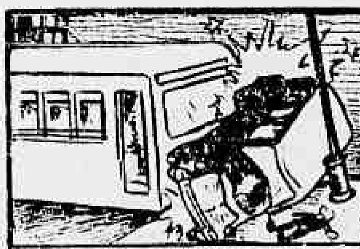
Comunica a instalação de suas Agências em BELÉM (Estado do Pará), SÃO LUIZ, (Estado do Maranhão), FORTALEZA, (Estado do Ceará), NATAL, (Estado do Rio Grande do Norte) e CAMPINA GRANDE, (Estado da Paraíba), cujos serviços, com prazer, coloca à disposição dos seus amigos e clientes.

Várias Ocorrências

DESCARRILOU UM VAGÃO NO RAMAL DE XERÉM

Quatorze pessoas ficaram feridas, cinco das quais em estado graves

Cêrca das 12 horas de ontem, entre a parada do Babi e a estação de Xerém, verificou-se um acidente com um trem daquele ramal da Estrada de Ferro Rio Douro, o vagão de prefixo MPM-6 descarrilou, ficando feridas as seguintes pessoas: Gregório Matias, de 50 anos, casado, lavrador, morador na rua Teresópolis, s/número, na Vila Rosali, com ferimentos contusos no tórax e escoriações generalizadas; Horácio da Silva Queirós, de 63 anos, casado, também lavrador, residente no Km 38 da estrada de Xerém; Durvalino Marques Dovale, de 32 anos, casado, morador no Núcleo Colonial de São Bento, lote 358; Augusto Pereira da Silva, de 11 anos, residente no quilômetro 38 da estrada do Xerém; Pedro da Cruz, de 16 anos, morador no Km 43 da mesma estrada; Elisier de Oliveira, de 39 anos, casado, lavrador e residente na gazenda Capivari, com ferimentos contusos no tórax; Oscar de Araújo, de 21 anos, solteiro, alfaiate, residente na rua do Lavradio, 111; Euclides José de Andrade, de 57 anos, viúvo, lavrador, morador na parada de Babi, com ferimentos contusos no tórax; Admilson, de 8 anos, filho de Alberto Cerreira da Paz, residente na parada do Babi, com fratura da perna direita; Maria José da Silva, de 38 anos, solteira, moradora na parada do Babi; Ivã, de 14 anos, filho de Agripino Martiniano dos Santos, morador na estação do Xerém; Pedro Franquilino da Silva, de 30 anos, casado, mecânico, residente na rua das Esmeraldas, 209, em Rocha Miranda; Murilo Henrique da Silva, de 24 anos, solteiro, serralheiro, morador no quilômetro 5 da estrada do Xerém; e Maria Alzira da Costa Silva, de 37 anos, casada, residente na estrada do Xerém. Todos, com exceção daqueles cujos ferimentos foram mencionados, sofreram contusões e escoriações generalizadas, Gregório Matias, Elisier de Oliveira, Euclides José de Andrade, Admilson e Murilo foram internados no Hospital Getúlio Vargas, onde os demais foram também medicados.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		3.412
Total em 1953		479
Total até Mar.		128
ABRIL 1	....	0
ABRIL 2	....	0
ABRIL 3	....	
ABRIL 4	....	
ABRIL 5	....	
ABRIL 6	....	
ABRIL 7	....	
ABRIL 8	....	
ABRIL 9	....	
ABRIL 10	....	
ABRIL 11	....	
ABRIL 12	....	
ABRIL 13	....	
ABRIL 14	....	
ABRIL 15	....	
ABRIL 16	....	
ABRIL 17	....	
ABRIL 18	....	
ABRIL 19	....	
ABRIL 20	....	
ABRIL 21	....	
ABRIL 22	....	
ABRIL 23	....	
ABRIL 24	....	
ABRIL 25	....	
ABRIL 26	....	
ABRIL 27	....	
ABRIL 28	....	
ABRIL 29	....	
ABRIL 30	....	

Homicídio no «Morro do Céu»

BRIGARAM NO VELÓRIO E O EX-PRESIDIÁRIO FOI ABATIDO

No lugar denominado «Morro do Céu», bairro do Caramujo, em Niterói, o liberado condicional Rubens Teixeira, solteiro, de 27 anos, morador num barracão sem número, abateu, com certeiro golpe de estoque no coração, o ex-presidiário José Resende, de 40 anos, também residente no citado morro.

Estavam ambos num velório de parente do criminoso e, por motivo fútil, entraram a discutir. José Resende portava uma faca e, na luta que se seguiu, Rubens sacou de um estoque, cravando-o no coração do antagonista.

O corpo da vítima foi removido para o necrotério, estando a polícia no encalço do assassino, que fugiu após o fato.

Prêso o coautor do latrocínio de Saquarema

Estava homisiado na fazenda de um chefe político de Colatina — Já foram trazidos para Niterói os criminosos

Conforme noticiamos com amplos detalhes, foi encontrado na margem direita da rodovia Amaral Peixoto, na manhã de domingo último, o corpo degolado do motorista Vicente Jacomo. A vítima, que deixara a capital de São Paulo, contratado para uma viagem ao Espírito Santo, foi morto friamente pelos indivíduos Eduardo Marques, de 29 anos, casado, motorista profissional em Guarulhos, residente no distrito de Bom Clima, naquele município e Aquiles Chimalli, de 22 anos, casado, comerciário, morador igualmente em Bom Clima.

Eduardo Marques, foi prêso quando dirigia o veículo da vítima, na estrada que liga Vitória a Colatina, no distrito de Boababa. Levado à presença do delegado local, Argeu Fortuna, confessou a autoria do crime, apontando ainda Aquiles Chimalli como coautor do latrocínio.

Acontece, porém, que momentos antes de ser detido, Eduardo deixara Chimalli na fazenda de Benjamim Zon, influente político local, que resolveu impedir a ação policial. Entretanto, na noite de ontem, os policiais fluminenses auxiliados pelos motoristas Roberto Luís Pereira Fiança, residente na estrada da Conceição, 409, no distrito de Carandirú e Eduardo Ramos Nunes, proprietário do veículo dirigido pela vítima, conseguiram prender Chimalli.

As últimas horas de ontem, chegavam a Niterói, escoltados por policiais, os dois criminosos, os quais ouvidos pelo delegado Carlos de Sousa Lima, confirmaram a confissão feita à polícia de Colatina.

Em mistério ainda a morte do carteiro

Desconhecidos os motivos e a identidade dos autores do estúpido crime do Túnel Velho — Uma testemunha, o estivador João Leonardo Vasconcelos, seria capaz de reconhecer os criminosos

Transcorridos quatro dias do crime em que perdeu a vida um modesto carteiro, ainda não se conhece a identidade dos criminosos.

Conforme noticiamos, na madrugada de quinta-feira, José Batista da Silva, de 28 anos, funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, foi morto a tiros, na saída do túnel Alaór Prata. A polícia, que iniciou imediatamente diligências para prender os culpados ainda não descobriu nada. Pelo menos, fêz-se uma cortina de silêncio sôbre o estúpido crime.

Não sabemos mesmo se foi levada em conta a declaração do estivador João Leonardo de Vasconcelos, que passava no local do crime e viu os prováveis matadores do carteiro.

Apurou a nossa reportagem que a vítima empenhara-se junto à direção do D. T. T. no sentido de obter a sua transferência para a Diretoria Regional dos Correios de Alagoas, sob a alegação de que sua família residia naquele Estado.

José Batista da Silva foi atendido em suas pretensões e já estava de malas prontas para embarcar, quando se deu o crime.



José Batista da Silva, o infortunado carteiro, morto a tiros à saída do túnel velho. Continuam ignorados os motivos e a identidade dos autores do estúpido crime

Crime de morte em Caxias

Na localidade de Saracuruna, em Caxias, o lavrador Raimundo Fausto, quando dormia, foi abatido a golpes de machado pelo companheiro de quarto, José Antônio da Silva.

O criminoso foi preso em flagrante e autuado na delegacia de Caxias.

O cadáver foi recolhido ao necrotério local.

ARROMBADO O ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Retiraram do cofre 20.000 cruzeiros e regular importância da caixa registradora — Polícia em ação — Depois de se banquetearem, furtaram vinte mil cruzeiros da leiteria

Ontem, de manhã, o investigador número 725, da guarnição do R.P.-31, quando passava pela rua Rodrigo Silva, notou que a porta principal do prédio n. 10, onde funciona a firma R. Veiga e Companhia, estava arrombada, comunicando-se, imediatamente, com as autoridades do 7º distrito policial.

No local, o comissário vistoriou tôdas as dependências do estabelecimento e verificou que os ladrões haviam aberto o cofre, de cujo interior retiraram a quantia de 20.000 cruzeiros. Da caixa registradora, retiraram os larápios a importância de 1.200 cruzeiros.

Os técnicos do Gabinete de Exames Periciais procederam ao exame do local. Prosseguem as diligências.

ROUBARAM VINTE MIL CRUZEIROS DA LEITERIA

Depois de se banquetearem à vontade, os arrombadores da leiteria situada na rua Valentim Magalhães n. 334, na madrugada de ontem, carregaram a caixa registradora, abandonando-a, rebentada, alguns metros adiante do estabelecimento.

O proprietário, João de Oliveira, residente no n. 240 daquela rua, apresentou queixa ao 21º distrito policial, dizendo que os ladrões levaram vinte mil cruzeiros que se encontravam na caixa.

As autoridades policiais estiveram no local, sendo requisitada a perícia.

CAIU NO CONTO DO BILHETE "PREMIADO"

Entregou ao vigarista dezessete mil cruzeiros pertencentes à firma em que trabalha — A vítima, ingenuamente, amarrou o dinheiro num lenço que o espertalhão lhe mostrou

Nesta cidade de tantos espertos, ainda existe quem caia no antigo e conhecido «conto do vigário». A vítima, desta vez, foi o pernambucano José Amaral e Silva, de 18 anos, residente na rua Silvio Tibiriçá, n. 202, fundos, que se deixou iludir pela clássica história do bilhete premiado.

No 6.º distrito policial, onde ontem se queixou, contou o rapaz, que na tarde de sexta-feira, foi a um banco na rua do Riachuelo, retirar a importância de dezessete mil cruzeiros para a firma onde trabalha, «Gráfica Precisa Ltda.», da rua Salvador de Sá, 123.

BILHETE «PREMIADO» COM TREZENTOS MIL CRUZEIROS

Ao deixar o estabelecimento bancário, foi abordado por um indivíduo de côr branca, trajando terno azul, que lhe exibiu um bilhete «premiado» com trezentos mil cruzeiros. O resto da história é longo. Podemos ter a certeza, entretanto, que o «felizardo» possuidor do bilhete é de alta escola, pois não sòmente convenceu o seu «freguês» a lhe entregar o dinheiro do patrão, como conseguiu que a vítima, com suas próprias mãos amarrasse os dezessete mil cruzeiros num lenço, que o vigarista lhe entregou.

Desastre em Copacabana

COLIDIRAM O LOTAÇÃO E O AUTO PARTICULAR, FICANDO FERIDAS QUATRO PESSOAS

Ontem à noite, no cruzamento das ruas Raul Pompéia e Júlio de Castilhos, colidiram o lotação, chapa 5-11-21, e o carro particular n. 12-62-22, dirigido pelo comerciante Acier Urdnam, casado, de 48 anos, morador na rua Almirante Tamandaré, 108, apartamento 502. Com o choque, o auto particular subiu o passeio, atropelando a doméstica Joana de tal, de 22 anos presumíveis e que trabalha na avenida Copacabana, 1.415, apartamento 902. Joana sofreu fraturas expostas de ambas as pernas e do braço esquerdo, sendo internada em estado gravíssimo no Hospital Miguel Couto.

Foram também vitimados no desastre o engenheiro civil Pedro Zeltzman, casado, de 28 anos, morador na rua Sousa Lima, 355, apartamento 801, e a esposa do comerciante, sra. Sara Urdnam, de 48 anos, que viajavam no carro. Sofreram ambos ferimentos diversos e foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, indo depois para a delegacia do 2º distrito, a fim de prestar depoimento como testemunhas.

Autorização para a bênção da Igrejinha de N. S. de Copacabana

COMUNICADO DA CÚRIA MILITAR

Da cúria militar recebemos o seguinte comunicado: «Alguns jornais noticiaram ter sido efetuada no dia 2 do corrente, por um capelão militar, a benção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana (pôsto 6). Cabe-nos esclarecer que tal não aconteceu e que a Igrejinha aguarda para breve a necessária autorização esclasiástica para a sua benção litúrgica e abertura ao público. (ass.), Monsenhor — João Pheeney Silva, Vigário Geral Militar. Rio, 3 de abril de 1954.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na av. 28 de Setembro, esquina da rua Sousa Franco, a gestante Albertina da Cruz, de 40 anos, moradora na rua Barão de São Francisco, 333-A, foi atropelada por um automovel, sofrendo contusões generalizadas. Foi internada no H. P. S.

— As menores Zélia e Maria, de 3 e 7 anos, respectivamente, filhas de José Henrique Ferreira, moradoras na av. Londres, 643, foram atropeladas por um auto-lotação, em frente à residência. A primeira sofreu fratura do crânio e a segunda, contusões e escoriações generalizadas, sendo internadas no Hospital Getúlio Vargas.

— No largo de Benfica, o caminhão nº .... 60-06-14 atropelou o funcionário aposentado da Prefeitura Miguel da Cruz Machado, de 85 anos, viúvo, morador na av. Suburbana, 229, produzindo-lhe fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi internada no Pronto Socorro.

— Francisco Antunes Gomes, de 46 anos, operário, morador em Del Castillo, quando transitava pela av. Suburbana foi colhido por uma camioneta. Com fratura do crânio, recebeu os curativos no Dispensário do Méier, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Agostinho Ferreira da Rocha, de 24 anos, solteiro, vendedor de álcool, morador na rua Guajuvira, 110, em Marechal Hermes, lidava com uma espingarda de caça, na casa de um amigo, na rua Brigadeiro Dejamare, quando a arma disparou, sendo Agostinho atingido pela respectiva carga de chumbo, no queixo e na mão esquerda. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Na praça Saenz Pena, José Trocado Prieso, de 17 anos, morador na rua General Roca, 235, caiu de um bonde da linha 68, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

No Hospital Getúlio Vargas, foi internado o funcionário do Ministério da Educação Hernani Costa Pereira, de 29 anos, casado, morador na rua Antônio Rêgo, 118, com ferimentos incisos no lábio superior e no baixo ventre, o qual declarou ter sido agredido a faca por um desconhecido, na praça Belmonte.

— No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o operário Jorge Cândido Santana, de 15 anos, morador na rua Visconde de Niterói, 650 em Mangueira, com ferimento penetrante na região glútea. Declarou que, na rua Turfe Clube, perto do estádio do Maracanã, foi atingido por uma bala desfechada por Silvino Barcelos da Silva, vigia do referido estádio e que, conforme habitualmente faz achava-se a exibir aos amigos o seu revólver, atirando a esmo.

— José da Costa Campos, morador no campo da Botija, 165, apresentando ferimento na coxa direita, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, onde declarou ter sido baleado por um desconhecido na rua Guaraí, em frente ao nº 23.

Suicídio

Leovirio Lopes da Silva, de 20 anos, solteiro, operário, morador na rua Miguel Angelo, 733, tentou suicidar-se, e, ao ser medicado pela Assistência do Méier, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do I. M. L.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

O DISCURSO DE PERÓN

(Conclusão da 6.ª pág. da 1.ª seção) por lo menos, nosotros hemos preparado el éxito, lo estamos realizando, y no tengan la menor duda de que el día que se produzca yo he de saber explotarlo con todas las conveniencias necesarias para nuestro país, porque, de acuerdo con el aforismo napoleónico, el que prepara un éxito y lo conquista, difícilmente no sabe sacarle las ventajas cuando lo ha obtenido.

En esto, señores, estoy absolutamente persuadido de que vamos por buen camino. La contestación del Brasil, buscando desviar su arco de Santiago a Lima, es solamente una contestación ofuscada y desesperada de una Cancillería, que no interpreta el momento y que está persistiendo sobre una línea superada por el tiempo y por los acontecimientos; y eso no puede tener efectividad.

La lucha por las zonas amazónicas y del Plata, no tienen ningún valor ni ninguna importancia, son sueños un poco ecuatoriales y nada más. No puede haber en ese sentido ningún factor geo-político ni de ninguna otra naturaleza que pueda enfrentar a estas dos zonas tan diversas en todos sus factores y en todas sus características.

Aquí hay un problema de unidad que está por sobre todos los demás problemas, y en estas circunstancias, quizá muy determinantes, de haber nosotros solucionado nuestros entredichos con Estados Unidos, tal vez esto favorezca en forma decisiva la posibilidad de una unión continental en esta zona del continente americano.

Señones: como ha respondido el Paraguay, aunque es un pequeño país; como irán respondiendo otros países del continente, despacito, sin presiones y sin violencias de ninguna naturaleza, así se va configurando ya una suerte de unión.

Las uniones deben realizarse por el procedimiento que es común: primeramente hay que conectar algo; después las demás conexiones se van formando con el tiempo y con los acontecimientos».

(1) En 1946, la Argentina ya había firmado las Actas de Chapultepec y había ingresado a la U.N. Desde 1943, el general Perón tuvo parte decisiva en la dirección política del país y fué Ministro de Guerra. Si no hubo «planes de operaciones militares», también es culpable de la omisión que recrimina.

Incêndio em Inhaúma

PRESA DAS CHAMAS O DEPÓSITO DE PAPEL

Cêrca das 21 horas de ontem, irrompeu um incêndio no depósito de papel situado na rua José dos Reis, perto do cemitério de Inhaúma.

O fogo logo assumiu grandes proporções, ameaçando alastrar-se. Chamados os bombeiros do Méier, auxiliados por um contingente do Pôsto Central, entraram ràpidamente em ação e, em menos de quarenta minutos, estava o sinistro dominado.

Foram ponderáveis os prejuízos, registrando o fato a polícia da jurisdição.

Agredida pelos policiais

Compareceu, ontem, à nossa redação a sra. Maril de Oliveira, residente na rua do Catete 189, que declarou ter sido vítima de brutais espancamentos por parte da polícia da Delegacia de Costumes.

A queixosa foi prêsa pelos agentes de polícia, quando, por volta das 9h30m, de ontem, passava pela rua Evaristo da Veiga, próximo da Câmara de Vereadores.

Conduzida na camionete para o 5º distrito policial, de onde só a retiraram no dia seguinte, foi selvagemente espancada pelos investigadores.

AVISOS FÚNEBRES

Joaquim Ascendino Monteiro Nunes

(MISSA DE 30º DIA)

Laury Gentil Nunes, Janary Gentil Nunes, senhora e filhos, Coaracy Gentil Nunes, senhora e filhos, Pauxy Gentil Nunes, Ubiracy Gentil Nunes, senhora e filhos, Amaury Gentil Nunes, Miracy Gentil Nunes, Mauricio Suarez, Yacy Nunes Suarez e filha, Alcides Gentil e senhora, sensibilizados, agradecem tôdas as manifestações de pesar e de confôrto recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo espôso, pai, sogro, avô e cunhado JOAQUIM ASCENDINO MONTEIRO NUNES, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 30º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar dia 6 do corrente, têrça-feira, às 9 horas da manhã, no altar-mor da Igreja Matriz de São João Batista da Lagoa, à rua Voluntários da Pátria, 287, por cujo comparecimento, antecipadamente, também, agradecem.

ADAURY LOPES CAMÕES

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Adolpho Lopes Camões e família convidam os parentes e amigos de seu inesquecível filho, irmão e pai ADAURY LOPES CAMÕES, para à missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada têrça-feira, dia 6, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradecem.

DESEMBARGADOR HONÓRIO HERMETTO CARNEIRO DA CUNH A

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que, em intenção à sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

NELSON ALVES DA GRAÇA MELLO

(1º ANIVERSÁRIO)

Em preito de saudade e culto ao seu querido NELSON, fará sua família celebrar missa em sua intenção, têrça-feira, 6 do corrente mês, às 9h 30m, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo do mesmo nome, antecipando agradecimentos a todos que compareçam e se associem a esta manifestação cristã.

JOSEPHINA DA CRUZ MANES

(MISSA DE MÊS)

Humberto C. Manes, João C. Manes, Honorio José da Cruz, senhora e filhos (ausente), Alzira Barbosa da Cruz e filhos, Rachel Pinto Manes e filhos, e Henrique Tocci e senhora, sensibilisados pelas manifestações recebidas, por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã, cunhada, tia e prima — FIFINA — convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam celebrar têrça-feira, 6 do corrente, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Consolação e Correia, à rua Barão de Bom Retiro — Engenho Novo.

Francisca Cabral Ortigão

(Chiquita)

(MISSA DE 7º DIA)

Ana Maria Cabral Ortigão, Amélia Ortigão Bonnet e Philippe Charles Bonnet, filhas e genro, agradecem as manifestações de pêsar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar segunda-feira, dia 5 de abril às 9 horas na igreja da Santíssima Trindade à Rua Senador Vergueiro. Antecipadamente agradecem.

Ary Pacheco da Costa

AGRADECIMENTO E CONVITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Etelvina Miranda da Costa, Ary Pacheco da Costa Júnior e senhora, Luiz Pedro Miranda da Costa, senhora e filha, Monclar Luiz de Miranda, senhora e filho e Etelvina Alves Miranda, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro, avô, tio genro ARY PACHECO DA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 6 de abril, às 10 horas, na igreja N. S. do Rosário. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

OLIVIA TEIXEIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge da Costa Lima, Olivia Silva da Costa Lima, Rodolpho Wuensch e sua espôsa Sylvia Silva Wuensch e Evany Wuensch ainda pesarosos com o falecimento de sua inesquecível sogra, mãe e avó OLIVIA TEIXEIRA DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua bonissima alma mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 6, às 10h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Amélia Soares Cerqueira

(2º ANIVERSÁRIO)

A família do general dr. Antônio Alves Cerqueira convida os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua inesquecível AMÉLIA, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Noemy Vieira de Godoy Kelly

(MISSA DE 30.º DIA)

Ruth Vieira de Godoy Kelly convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de sua querida irmã, NOEMY, têrça-feira, 6 do corrente, às 8 horas, na igreja de Santo Afonso, na rua Major Ávila. Antecipadamente agradece.

MARIA SERRA DO VALLE PEREIRA

(7º DIA)

A família de MARIA SERRA DO VALLE PEREIRA, agradecendo, profundamente sensibilizada, a todos que a vêm acompanhando em sua grande tristeza, participa que fará celebrar missa de sétimo dia, têrça-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. LUÍS DE MELLO CAMPOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Professôres, alunos, funcionários administrativos e demais auxiliares do COLÉGIO MELLO E SOUZA, mandam rezar, no dia 6 de abril, têrça-feira, às 9 horas, na Matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema n.º 85 — Copacabana, missa em sufrágio da alma de seu inesquecível Diretor, DR. LUÍS DE MELLO CAMPOS, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

DR. LUÍS DE MELLO CAMPOS

(MISSA DO 30º DIA)

O SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO DO RIO DE JANEIRO e a FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO convidam a todos os associados para a missa de 30º dia, que em sufrágio da alma do saudoso e inesquecível EDUCADOR DR. LUIS DE MELLO CAMPOS, mandam celebrar, na próxima têrça-feira, dia 6 do corrente, às 9 horas, na Igreja São Paulo Apóstolo, no altar lateral, rua Barão de Ipanema n. 85 — Copacabana.

IZABEL CORRÊA OSORIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Americo Sarmento Osorio, Hugo de Castro, espôsa e filhos, José Sarmento Osorio, espôsa e filhos, Antonio Corrêa, espôsa, filhos e netos, Fernando Corrêa, espôsa e filhos, Christina Corrêa, Rolando Corrêa, espôsa e filhos, Armando Abreu e espôsa, Affonso Henriques Sarmento Osorio, espôsa, filhos e netos, Anibal Sarmento Osorio, espôsa, filhos e netos, Firmino Sarmento Osorio, espôsa e filho, Maria do Céu Sarmento Osorio e filhos (ausentes), agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada, tia e tia-avó IZABEL e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

SERAFIM AYRES DE VASCONCELOS

(MISSA DE 6º MÊS)

Maria Julia Moreira de Vasconcelos e filhas (ausentes), Serafim Ayres de Vasconcelos Neto, Dr. Eduardo Ayres de Vasconcelos, filha e genro, Waldemar Ayres de Vasconcelos e espôsa, Augusto Almeida Carvalho e espôsa convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu espôso, pai, irmão, tio, cunhado e sobrinho, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (capela de N. S. da Vitória). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

DOMINGOS PINTO

MISSA DE 7º DIA

Lidia Garcia Pinto, filhos, irmão, cunhados, cunhada, sobrinhos mandarão celebrar missa, dia 6, pelo descanso eterno de sua alma, na Igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas, antecipando os seus agradecimentos pelo comparecimento a êste ato cristão.

ALBINA PINHO

(FALECIMENTO)

ANTONIO JOSÉ DE PINHO, SENHORA E FILHA; NESTOR PINHO, SENHORA E FILHAS; MARIO PINHO, SENHORA E FILHO; DINÁ PINHO, VIÚVA CARLOS PINHO E FILHO, ANTONIO JOSÉ GUIMARÃES DIAS GARCIA, SENHORA E FILHO cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, sogra e avó — ALBINA PINHO —, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 4, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

CONCEIÇÃO CELESTINA CHAUVET DE ALMEIDA

(Ninita)

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA)

Romeu de Almeida, filhos e genro, profundamente consternados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada espôsa, mãe e sogra, e convidam todos parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, mandam rezar têrça-feira, dia 6, às 9h30m, no Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca.

MÚSICA

Associação Brasileira de Concertos

Pianista Halina Czerny Stefansnka

SOB os auspícios da Associação Brasileira de Concertos, iniciando sua temporada dêste ano, ouvimos a pianista Halina Czerny Stefansnka que, em 1949, foi laureada no Concurso Internacional Chopin. Algumas críticas de jornais estrangeiros, publicadas no programa da ABC, dão Halina como uma das maiores pianistas do mundo. Daí a perplexidade do público que compareceu ao Teatro Municipal, que, esperando uma noite de verdadeira arte, encontrou uma executante de méritos mediocres, acentuados por uma personalidade fria e absoluta displicência no burilado técnico das peças do programa.

Notemos, ainda, que, como vencedora do Concurso Internacional Chopin, Halina Czerny Stefansnka escolheu um repertório escolar, sem que nêle figurasse uma Sonata, ou os dos Estudos mais significativos na obra de Chopin.

Lamentamos não poder, com justiça, mencionar um só número do programa, como merecedor de crítica favorável. Iniciando o concêrto com uma "Polonaise" (opus 40, nº 2), terminou com outra "Polonaise" (opus 44), e o que vimos foi um interminável balançar de braços, harpejos mal terminados, retardamentos de compassos para adaptação de dedilhados, ausência de contrastes, esbarros, etc. Assim, quase não sentimos o sentido expressivo da "Balada", do "Scherzo", da "Valsa". Torna-se inútil analisar se Halina considera Chopin um compositor débil ou viril, porque a pianista não conseguiu definir, em suas interpretações, nada além das notas escritas na pauta e reproduzidas, de qualquer maneira, ao piano. Monótona e displicente, a sua musicalidade.

Apaudida de maneira discreta, Halina Czerny Stefansnka concedeu dois números extras, que contribuiram, ainda assim, para que não se pudesse concluir, de maneira clara, como conquistou o Concurso Chopin, em tempos idos.

Int.

Temporada Nacional de Arte

INICIA-SE AMANHÃ A VENDA AVULSA PARA OS ESPETÁCULOS LÍRICOS

Inicia-se amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, a venda avulsa para as localidades que restaram da tomada de assinaturas para os oito espetáculos líricos da Sexta Temporada Nacional de Arte.

A estréia será no dia 7, às 21 horas, com "LO SCHIAVO", de Carlos Gomes.

O elenco é o seguinte: IBERÊ, protagonista, barítono Lourival Braga; ILARA, soprano Wanda Sposito; A CONDESSA DE BOISSY, soprano Diva Pieranti; AMERICO, tenor Alfredo Colósimo; CONDE RODRIGO, baixo Jorge Bailly; GIANFERA, barítono Hélio Paiva; GOITACA', baixo Fernando Pais de Oliveira; e LEON, barítono Rui França.

As danças do segundo ato estarão a cargo do Corpo de Baile do Municipal, dirigido por Tatiana Leskova, tendo Dennys Gray como 1º bailarino.

A regência caberá ao maestro Santiago Guerra, que também foi o preparador da massa coral. "Regisseur", Carlos Marchese.

Os próximos concertos

ABRIL

*

Hoje — O. S. B. — Concerto para Juventude — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Segunda-feira, 5 — Temporada Oficial de Recitais e Concertos — Pianista F. Gulda — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado, 10 — O. S. B. — Festival Mozart — Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 12 — Cultura Artística — Concêrto de música sacra — Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SÁBADO, ENCERRAMENTO DO "FESTIVAL MOZART" PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 10 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o terceiro concêrto da presente temporada de 1954, da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, de encerramento do "Festival Mozart", que vem sendo apresentado desde a estréia das atividades da Orquestra. O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e o programa está assim constituído: Sinfonia nº 1, em Mi bemol; Concêrto em Ré maior, para flauta e orquestra — solista, Moacir Liserra; Concêrto nº 7, para três pianos e orquestra — solistas, Antonieta Rudge, Sousa Lima e Heitor Alimonda; Concêrto nº 4, para violino e orquestra — solista, Anselmo Zlatopolsky, e a Sinfonia nº 41, em Dó maior "Júpiter".

Inscrições para sócios da O.S.B., à avenida Rio Branco nº 137 — 8º andar, sala 803.

Cultura Artística

AS "SETE ÚLTIMAS PALAVRAS DE CRISTO", DE HAYDN, E O "STABAT MATER", DE PERGOLESI, NO CONCÊRTO INAUGURAL DA TEMPORADA DE 1954

Inaugurando a sua temporada dêste ano, a Cultura Artística proporcionará aos seus sócios, na segunda-feira Santa, dia 12, às 21 horas, a audição, pela primeira vez no Brasil, de "As sete últimas palavras de Cristo", de Haydn, e o "Stabat Mater", de Pergolesi. Participarão dêsse concêrto a Orquestra de Cordas da Rádio Ministério da Educação e o Côro Feminino da Associação do Canto Coral, sob a regência do maestro Dionello Forzanti. Atuarão como solistas o soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes e o contralto Gisela Blanck.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

INICIAÇÃO MUSICAL

Foram premiados no concurso realizado nesse estabelecimento os alunos Emílio César de Carvalho, Suzana Barros Correia e Vera Lúcia Jesus Bonfim. Êsses alunos terão matrícula e frequência gratuitas no curso de Iniciação Musical.

CURSO DE FOLCLORE

O musicólogo Renato Almeida vai iniciar na Academia de Música Lorenzo Fernandez um Curso de Folclore Musical, ministrado em 25 aulas. E' a primeira vez que se realiza no Rio de Janeiro êsse curso, orientado por autoridade competente e conhecedora do assunto. Informações, na Secretaria da Academia, à avenida Rio Branco nº 311, 11º andar.

Conservatório de Copacabana

CURSO DE HISTÓRIA DA MÚSICA

O Curso de História da Música do Conservatório de Copacabana será apresentado numa série de palestras às quais se seguirão mesas redondas, estilo "panel". Os mestres da música, como: Bach, Haendel, Haydn, Gluck, Mozart, Beethoven, Schubert, Mendelssohn, Brahms, Liszt, Berlioz e Chopin, serão focalizados por diversos professôres, entre os quais Newton Pádua, Assuero Garritano, Batista Siqueira e José Oiticica.

Orientará o curso o professor Domingos de Azevedo, que, não só fará algumas palestras, como também será o modelador nas mesas redondas.

As aulas do Curso de História da Música serão ilustradas com filmes e discos, que estão sendo selecionados dentre os mais representativos de cada compositor e de cada fase da evolução musical.

As inscrições para o Curso de História da Música estarão abertas até o dia 20 do corrente, no Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 61.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. — 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Universidade Rural. — 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Programa musical variado. 19.15 — Resenha esportiva. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo do disco. 22 — Histórias da vida, crônica de Genolino Amado. — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. 21 — Na além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. 21.35 — Papel carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 KCS)

15 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

13.30 — Orquestras brasileiras. 14 — Desfile de boleros. 15 — Tarde dançante. 15.30 — Futebol, com Luís Mendes. 19.05 — Revista de Portugal. — 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.35 — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO ELDORADO
(ZYZ-22 — 530 KCS)

18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho feliz.

EMISSORA METROPOLITANA
(PRD-2 — 1.060 KCS)

15.20 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — The it parade do passado. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Ritmos dançantes.

RADIO CANADA
(CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Teatrinho íntimo: «O falecido», de Stanley Houghton. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte». 21 — Noticiário.

Positivismo

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública, sôbre a «Apreciação do Culto Público».

Sumário: O culto público é representado pelo «Quadro Sociolátrico», que resume a adoração universal da Humanidade. Êle idealiza os seis laços fundamentais, os três estados preparatórios e as quatro funções da sociedade — O ano positivista de treze mêses (e um dia complementar) é assim preenchido por estas treze festas mensais — Os laços fundamentais são: Humanidade, Casamento, Paternidade, Filiação, Fraternidade e Domesticidade — Fetichismo, Politeismo e Monoteismo, tais os estados preparatórios — Mulher, Sacerdócio e Patriciado e Proletariado: eis as funções normais — Os dias da semana consagram os sete grandes cultos da evolução ocidental ou sete ciências.

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

ANIVERSARIO DA MORTE DE CLOTILDE DE VAUX

Realiza-se amanhã, às 20 horas no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma cerimônia fúnebre comemorativa do aniversário da morte de Clotilde de Vaux a inspiradora e colaboradora de Augusto Conte, na fundação do Positivismo.

Será orador o sr. Venâncio F. Neiva.

no LAR e na SOCIEDADE

O café, êsse benemérito...

Telegrama de Curitiba informa que se encerrou, com solenidade, a Exposição Internacional do Café. Falou, no ato, o governador, que entoou um hino à grandeza econômica do Estado sulino. E foi muito aplaudido.

Mas, paralelamente, o carioca recebe outra notícia: a de que o quilo do café, atualmente vendido a 54 cruzeiros (custava Cr$ 31,90, em 51, quando o sr. Getúlio Vargas subiu ao Catete), vai passar, dentro em breve a sessenta.

Ilustres senhoras norte-americanas vieram do seu país até cá, a fim de verificar se havia ou não motivo para que o produto brasileiro estivesse sendo negociado tão caro nos Estados Unidos; e conforme registraram jornais, concluiram pela afirmativa. A vista disso, as donas-de-casa brasileira não se darão ao trabalho de visitar cafezais, porquanto sua opinião não valerá diante do depoimento daquelas damas notáveis.

O remédio é pagar, mesmo, o preço que o varejista exige, e não entrar na indagação da possível ocorrência de geadas e sêcas, e, muito menos, de outros fenômenos nacionais, de ordem moral, que concorrem para os níveis dos tabelamentos. Ou, então, fazer greve, não beber café; mas isto seria impraticável, pois a tal rubiácea não é apenas saborosa, mesmo aguada: tem a propriedade de, como se diz «enganar o estômago», recurso muito necessário nestes dias de fome. O «cafèzinho» substitui muitas vêzes, um bife, e a «média» frequentemente vale um banquete, mesmo quando o pão não leva manteiga.

Suprimir o café, portanto, do «menu» carioca, não parece tese a ser defendida com sinceridade, quando, entre tôdas as premências populares, avulta a de «enganar o estômago».

O governador do Paraná teve, assim, razão para prever, eufòricamente, a futura opulência da lavoura cafeeira do seu Estado. Do jeito em que as coisas vão, isto é, cada vez podendo comer menos, o povo terá de consumir café em proporções sempre e sempre maiores, para «enganar o estômago». E os fazendeiros, pensando na grandeza do Brasil, continuarão, sem dúvida a plantar mais café e só café; certos de que o estrangeiro, tão bonzinho, não deixará de mandar-nos batata e cebola, trigo e arroz, e o mais que esta nossa terra daria de sobra se plantássemos, como insinuava, em 1500, Vaz Caminha. — L.

NASCIMENTOS

CARLA MARIA — O sr. Délcio Carlos Bastos Nogueira e sua espôsa, sra. Teresinha Leão Nogueira participam o nascimento de sua filha CARLA MARIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Helvécio Xavier Lopes.
- Jornalista Renato de Alencar.
- Dr. Joani dos Santos.
- Jornalista Paulo Mota Lima.
- Dr. Rui Oliveira Santos.
- Sr. Arnaldo Almeida.
- Sr. Paulo César de Cantuária Gama.
- Sra. Olívia da Rocha Lima.
- Sr. Enéas Galvão Filho.
- Sr. Juvenal de Castro Lessa.
- Sr. George de Oliveira Paredes.

Fazem anos amanhã:

- Sra. Elsie Lessa.
- Sr. Jaime S. Madruga.
- Sr. Júlio Bueno Brandão.
- Sr. Mário Tarquínio de Sousa.
- Diplomata Jaime Chermont.
- Dr. Antônio Prado Júnior.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José Antônio Aires e Tomazia dos Reis Silva; José Domingos e Celeste Alves do Couto; Álvaro Válter Pinto Júnior e Marjorie Leonor Pirassinunga; Joaquim do Vale e Dilma Garcia Passos; José Zoraldo Cabral e Maria Augusta Roque da Silva; Roberto Moreira de Sousa e Safira Pereira Pacheco; Odilon Guedes de Carvalho e Nirce Rodrigues; Odilon Salermo e Priscila Grande de Carvalho; Fernando Nélson da Fonseca e Maria Irene Duarte Gonçalves; Guilherme Augusto Fernandes e Prezolina de Almeida; Elias Rodrigues Dornas e Lídia Zita Bento de Castro; Vaclay Soukup e Maria Sebastiana Rodrigues; Umberto Borges da Rocha e Marlene Santoro; Geraldo Fessanha Carvalho e Luci de Sousa; João Batista da Silva Guedes e Nadir da Costa; Cosme Correia e Celi Nunes; José Cesário dos Santos e Marina Eufrazia da Cunha; Álvaro Reis e Vilma Alexandrina Machado dos Santos; Wilson Augusto da Costa e Polinésia Vilela Machay; Antônio Norberto de Abreu e Jaci Tavares Galvão; Alberto de Melo e Silva e Álvaro Lopes da Silva; Antenor Alves Portela e Marcília Cerveira de Oliveira; Nilton de Abreu Pimenta e Maria do Carmo Pinto Baltazar; Geraldo Fernandes Barbosa e Ida B. Ghirelli; João Ramos da Silva e Silvia Rosa da Silva; Sebastião Pereira da Silva e Elza Alves de Lima; Ubirajara Martins da Silva e Neusa Rodrigues Rosas; Valdir Lemos Machado e Zilá Fonseca Garcia; Mário Vieira e Ivone Guimarães; Pedro Seixas Pires e Arlete Guimarães de Almeida; Miguel Leocádio dos Reis e Graciema dos Santos Novo; João da Costa e Cremilda Alves de Oliveira; João Pereira da Silva e Ilda Gomes Pereira; José Abílio Botelho e Alexandrina Lisboa Mourão; Eurico Tavares de Frias Filho e Reginalda Macedo; Fernando Pais de Sousa e Aida Romano; Murilo de O' de Almeida e Teresinha de Jesus Correia; Jamile Mahmed e Wilma de Assunção da Silva; Valdemar Félix Moreira e Antonieta Rosa da Silva; Jair Tartaroni Soares e Josete de Campos Chaves; Carlos Valone Russo e Iolanda de Castro; José Dionisio Dagle Esposte e Maria Vilete Martins; Sebastião Justino Moreira e Luisa Medeiros dos Santos; Jeremias Ceschine e Neli Bastos.

CASAMENTOS

SRTA. RITA ROCHA CAMARGO — SR. LESLIE INKE — Realizou-se, ontem, no templo da Igreja Presbiteriana, na rua Barata Ribeiro, 335, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Rita Rocha Camargo, filha da sra. Else da Rocha Camargo, com o sr. Leslie Inke, filho da sra. Sofia Wisul Inke. Celebrou o ato, o rev. dr. Benjamim Morais Filho.

HOMENAGENS

A Associação Comercial, na última reunião de seu Conselho Diretor, prestou uma homenagem ao Rotary Clube do Rio de Janeiro na pessoa de seu novo presidente, sr. Fábio Bastos.

MINISTRO LAFAIETE DE ANDRADA — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, o ministro Lafaiete de Andrada, Provedor da Santa Casa da Misericórdia foi alvo de manifestação dos médicos, assistentes e funcionários daquela instituição.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — A bordo do paquete francês «Provence», partirá para a Europa no dia 27 do corrente o Segundo Grupo de participantes da Excursão Cultural ao Velho Mundo organizada pelo Touring Clube do Brasil. Em face do crescente êxito da viagem, esgotou-se ràpidamente a lotação do primeiro grupo, que embarcou no dia 30 de março último, para Marselha, a bordo do «Bretagne». Os nossos patrícios serão assistidos, em todo decurso da Excursão, por guias acompanhantes do Touring Clube da França. Visitarão nove países, no total de 125 cidades.

VIAJANTES

PROFESSOR GEONISIO BARROSO — Pelo avião transandino da Braniff Airways, retornaram ontem ao Brasil o engenheiro Geonisio Barroso, professor do Curso de Petróleo da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, e os dez estudantes brasileiros que foram ao Peru visitar os campos petrolíferos de Talara, Lobitos, Zorritos e Oriente peruano e as minas de Cerro do Pasco e Santa, localizadas em Chimbote.

MISSAS

Serão celebradas hoje e amanhã às seguintes:

Dr. Alvaro da Silva Pôrto — 9h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Olga Silva Leandro da Costa — Hoje às 10 horas. Catedral Metropolitana.

Almeida Veras Marques — Amanhã, às 9 horas. Mosteiro de São Bento.

Rafael dos Santos Alexandria — 7h30m. Igreja de São Jorge.

Isabel Correia Osório — 10 horas. Candelária.

Nicolau Chamon — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisca Cabral Origão — 9 horas. Igreja da Santíssima Trindade.

Margarida Rosa da Conceição Silva — 9 horas. Igreja de São Sebastião (rua Hadock Lôbo).

ENTREGA IMEDIATA

10 tons. — Alumínio em lingotes — 99,5%
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,97%
1 ton. — Anodos de níquel — 99,36%
ORIGEM U. S. A.
CIMETAL S. A.
Avenida Graça Aranha, 182 — 4.º andar
Rio de Janeiro
Telegr.: CIMETALLIC Telefone: 22-5111

A firma DIAS & PAZ LDA., declara não ter responsabilidade pela explosão ocorrida na obra da rua Siqueira Campos, 282. Os seus serviços naquela obra terminaram em 15 de janeiro p. p.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Srs. sócios, no gôzo dos seus direitos, para a Assembléia Extraordinária a realizar-se na sede da A. M. D. F. no próximo dia 8 de abril, quinta-feira, em primeira convocação, às 20h30m ou em segunda, às 21h30m, para, de acôrdo com o art. 17º dos Estatutos, lhe serem submetidas ao referendum as decisões do Conselho Deliberativo sôbre:

a) — A substituição de dois membros do mesmo Conselho;
b) — A substituição do Vice-Presidente da A. M. D. F.;
c) — Aumento das mensalidades.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1954.
AFONSO TAYLOR DA CUNHA MELLO
Secretário Geral.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º. andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luis, Rua Ibituruna, 97.
— Tel.: 28-1921.

Hotel - Copacabana - São Lourenço
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelente cozinha. Confôrto de seus quartos e apartamentos. Perot das Fontes.
Rio: —Tel.: 38-5528 — São Lourenço: — Tel.: 217.

Radiante...
...graças ao Discret
Um prodígio da ciência e da técnica modernas para o confôrto da mulher de hoje! Conheça-o pedindo na sua farmacia o folheto "Por que DISCRET?"
INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.
S. PAULO: R. Vitorino Carmilo, 806/834 - Cx. Postal 435 - RIO: R. Uruguaiana, 104 - 2.º andar - sala 203

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇA PELO CREDIÁRIO...
Mansson
UM GRANDE RÁDIO... POR UM PEQUENO PREÇO!



MANSSON — montado com peças "Philips" legítimas, oferece-lhe tôdas as características dos rádios de alto preço! Você ficará surpreendido com a nitidez absoluta e grande volume de som dêste rádio que permite uma captação perfeita de tôdas as emissões nacionais e estrangeiras, em ondas longas, tropicais ou curtas. MANSSON é realmente uma oferta excepcional d'A Exposição Ouvidor em qualidade... e em condições de pagamento! Compre agora um MANSSON n'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR e leve para casa o melhor rádio da atualidade!
APENAS 50, DE ENTRADA
OU 1.950, À VISTA.
COMPRE AGORA UM RÁDIO MANSSON
CARACTERISTICAS:
Tomada para fonografo - 5 válvulas com 7 funções - Transformador p/ 110 volts, e mais 4 voltagens diferentes - Alto-falante "Philips" super-ampliador - Contrôle automático de sensibilidade - Caixa de baquelite.
2º domingo de maio
dia 9 DIA DAS MÃES
ela merece uma lembrança carinhosa
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
Depto. de Prop. d'A Exposição O-624

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 966, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

PROFESSOR PARTICULAR

PORTUGUÊS — LATIM — FRANCÊS
Qualquer nível. Orienta alunos do ginasial, colegial, e vestibulares. Informações: 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto do Hotel Serrador.

VESTIBULARES, DIREITO, CONTADORES

INICIO DE TURMAS, A 5 DE ABRIL. TRÊS TURNOS, INCLUSIVE CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — CURSO JOAQUIM NABUCO.

Livros de DE PLACIDO E SILVA
À VENDA

Comentários ao Código do Processo Civil.
Normas Jurídicas na Contabilidade.
Técnica Forense e Prática Processual.
Nas livrarias ou telefone: 22-5924.

HÉLIO ALONSO

Pré-Vestibular para as Faculdades de Direito e Filosofia

RUA DA ASSEMBLEIA, 93|95 — 17º — S.|1.707
(ESQUINA DE AV. RIO BRANCO)

Você que terminou ou está terminando o seu Curso Secundário ou de Contador, se pretende prestar Vestibular de Direito ou de Filosofia no próximo ano e não se encontra suficientemente preparado, deve procurar, o quanto antes, um Curso que o faça.

Preparamos êste ano 16 alunos e sòmente um foi reprovado, sendo que onze passaram na Faculdade Nacional de Direito e os outros na Faculdade do Catete.

Estamos iniciando turmas que funcionarão no seguinte horário: às 3ªs., 5ªs. e 6ªs. feiras, das 8 às 11 horas da manhã; das 16 às 19 horas da tarde; e das 19 às 22 horas da noite.

Procure matricular-se desde logo a fim de garantir sua vaga, pois as turmas são em número limitado.

As matrículas poderão ser feitas na sede do Curso, no horário de aula, diàriamente.

Qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone: 43-1149, ou diretamente com o Diretor do Curso, pelo telefone 42-6662, das 13 às 15 horas.

CURSO PARA O ITAMARATI

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
INICIO DAS AULAS EM 5 DE ABRIL

FILOSOFIA E DIREITO

Manhã: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 8 às 10h10m.
Tarde: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 17 horas.
Noite: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 18h15m às 20h40m.
PROFESSÔRES: Porto Carreiro, Eliezer de Andrade, Sebastião Lopes, Deborah L. Toledo, Daso C. Coimbra, José Candido Filho, Marília F. Carvalho.
NOTA: Na turma da noite há adaptação para Contadores.

CURSO NORMAL E COL. NAVAL

Tarde: 2ªs., 4ªs., 5ªs. e 6ªs., das 14 às 17 horas.
PROFESSÔRES: Bayard Boiteux, Léa Scheimvar, Deborah L. Toledo, Porto Carreiro, Daso C. Coimbra.
AULAS INICIADAS EM 1º DE ABRIL.
C. E. S. A.: R. S. JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

O INSTITUTO GUANABARA tem o prazer de convidar as suas alunas aprovadas nos concursos de admissão ao ginasial e ao normal do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e da ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA a comparecerem uniformizadas à séde do colégio (rua Maris e Barros, 420), sábado, dia 10, às 15 horas, quando serão comemorados festivamente os ótimos resultados obtidos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5ª, 6.ª e 7.ª páginas)

ELEIÇÕES NA F. N. D. — Amanhã, dia 5, serão realizadas as eleições para o Conselho de Representantes do C. A. C. O. O movimento de Reforma, atualmente na direção do C. A. C. O. apresentará ao corpo discente candidatos a tôdas as turmas. No cliché, membros do Movimento de Rorma, vendo-se, ao centro, o presidente daquele Movimento, apresentando dois dos candidatos, que se encontram nos extremos da foto

Exame de saúde no Instituto de Educação

Estão convocadas para se submeterem a exame de saúde, no Serviço de Saúde do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n. 273, as candidatas habilitadas no exame de admissão à primeira série ginasial, com direito à matrícula, obedecendo a ordem seguinte:

1) dia 5 do corrente, às 11 horas, candidatas que obtiveram notas finais de 9.42 a 8.06, inclusive;

2) dia 6 do corrente, às mesmas horas, candidatas que obtiveram notas finais de 8.02 a 7.50, inclusive;

3) e, finalmente, dia 7 do corrente, ainda às mesmas horas, candidatas que obtiveram notas finais de 7.49 a 7.27, inclusive.

AVISO

Avisa-se aos interessados que, na portaria do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n. 273, acham-se afixados os resultados finais de tôdas as candidatas que prestaram as provas dos exames de admissão à primeira série ginasial, com a indicação das notas em cada disciplina.

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS DA TERCEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL

Comunico aos srs. professôres e alunas da terceira série do Curso Normal que, de acôrdo com o art. 3º da Resolução n. 2, de 12 de janeiro de 1954, do sr. secretário geral de Educação e Cultura, as provas parciais realizar-se-ão, conforme escala abaixo, sempre às 13 horas: dia 5 — Música; dia 6 — Higiene e Puericultura; dia 7 — Desenho; dia 8 — Sociologia; dia 9 — Geografia do Distrito Federal; dia 10 — História do Distrito Federal; dia 12 — Metodologia da Geografia e da História; Metodologia das Ciências; dia 14 — História e Filosofia da Educação.

OBSERVAÇÃO — Os professôres e coordenadores deverão comparecer ao gabinete do diretor, para organização das provas, pelo menos, com duas horas de antecedência.

ANEL DE GRAU

Foi esquecido no lavatório do 5º andar da Faculdade Nac. de Filosofia, um anel de grau de professôra, com o nome Olga Maria, 1|8.53. Pede-se a quem encontrou entregar no Diretório Acadêmico da mesma Faculdade.

MATEMÁTICA

Professor registrado prepara para o Admissão, Art. 91, Ginasial, indo à residência do aluno (Sta. Teresa ou Zona Sul), sr. Nathanael Bocchat. Tel.: 45-8926

LATIM - FRANCÊS

Português, Italiano em aulas individuais ou em grupos de três em sala na Avenida Rio Branco — Tel.: 29-1962. Prof. Júlio César, formado e especializado. Tel.: 29-1962.

U. BRASIL

D. C. E.

REUNIÃO ORDINÁRIA. — Está convocada uma reunião ordinária do Conselho de Representantes para têrça-feira próxima, às 20h30m, obedecendo à seguinte ordem do dia: balancete, relatório, estatutos e assuntos vários.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA. — Fica convocada uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para têrça-feira, dia 6 do corrente, às 21h30m. Ordem do dia: eleições para preenchimento dos cargos de vice-presidente e tesoureiro do DCE.

Dada a importância das questões a serem debatidas nas duas reuniões, o presidente do DCE encarece o comparecimento de todos os colegas conselheiros.

LAR DA UNIVERSITÁRIA. — Ainda há vagas no Lar da Universitária. Procurar o Departamento de Serviço Social do DCE às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas.

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE REPRESENTANTES. — Amanhã, dia 5, segunda-feira, serão realizadas as eleições para o Conselho de Representantes do C. A. C. O., no horário de 15 às 21 horas. Apresentaram candidatos o Movimento de Reforma e a Associação Libertadora Acadêmica. São candidatos os seguintes colegas:

MOVIMENTO DE REFORMA: — Primeiro diurno: — Ari Madruga (independente); primeiro noturno: — Gilberto Nogueira; segundo diurno: — Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento; segundo noturno: — Alberto Costa; terceiro diurno: — Luis Rodolfo Machado Santos; terceiro noturno: — Roberto Catermol Rocha; quarto diurno: — Jorge Natal; quarto noturno: Olinda Aurora da Silva; quinto diurno: — Carlos Equi (independente); quinto noturno: — Tiago Ribas Filho.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA: — Primeiro diurno: — Ari Madruga (independente); primeiro noturno: — Elcuza Magalhães; segundo diurno: — Benjamim Uchoa; segundo noturno: — João Gonçalves; terceiro diurno: — Alvaro Bastos Vale; terceiro noturno: — Elio Depine Mariz; quarto diurno: — Válter François; quarto noturno: — Francisco Mauro Dias; quinto diurno: — Carlos Equi (independente); quinto noturno: — Nélson Vitor Pinto da Costa.

INDEPENDENTES: — Primeiro noturno: — Cássio R. Pereira; segundo diurno: — Maria Luiza Alencar; terceiro diurno: — Arion Romita; terceiro noturno: — Altair Scofield; quinto diurno: — Célio Rodrigues Pereira.

CENTRO DE ESTUDOS FRANCESES. — SOLENE INAUGURAÇÃO. — Têrça-feira, dia 6, às 20 horas, nossa professôra mle. Edith Desaleux proferirá no salão nobre uma conferência sôbre o tema: «Le quartier latin, patrie des étudiants», com que será oficial e solenemente inaugurado o curso e os estudos de francês. Pedimos o comparecimento de todos os colegas à interessante palestra que versará sôbre os métodos de ensino, e a vida universitária parisiense.

À sessão estará presente sua excelência o sr. embaixador de França, além de outras altas personalidades de nosso mundo cultural.

MANIFESTO DO MOVIMENTO DE REFORMA

O «Movimento de Reforma», sempre fiel aos postulados de trabalho e independência, que são a própria razão de sua existência como partido político dos estudantes, na oportunidade em que se realizam em nossa Faculdade as eleições para a renovação dos membros do Conselho de Representantes, submete ao esclarecido julgamento do corpo discente da F. N. D. os nomes dos colegas que sob sua legenda, ou por êle apoiados, apresentará ao pleito de amanhã.

Na escolha dos seus candidatos, o «Movimento de Reforma» — como não poderia deixar de fazer —, cuidou de só indicar às eleições de segunda-feira, dia 5 do corrente mês, nomes que estejam verdadeira e suficientemente identificados com a turma por seu valor pessoal e, destarte, melhor e mais proficientemente possam representá-la.

O «Movimento de Reforma», inúmeras vêzes distinguido com o apoio e confiança indispensáveis do corpo discente, que sem dúvida alguma, aumentando-lhe as responsabilidades, constitui, também e, sobretudo, motivo de justo júbilo e grande estímulo, — conclama os colegas a sufragarem os nomes dos seus candidatos a fim de que possa levar a

(Conclui na 6.ª página)

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Inicio: amanhã. Um corpo docente único e inigualável no Brasil.
Compareçam todos os candidatos para a aula inaugural às 19 horas.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º andar — Grupo 1006 — Tel: 52-5960.

GARANTA SUA VAGA NO COLÉGIO NAVAL
PREPARANDO-SE NO
INSTITUTO ARGONAUTA
ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ
O mais procurado para concursos no COLÉGIO NAVAL e na ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
- Súmulas mimeografadas, grátis.
- Turmas de 25 alunos, no máximo.
- Matemática por método fácil e objetivo.
- Provas mensais orientadas para o concurso.
- Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.

AVENIDA VENEZUELA, 27
SALAS 823/25/27

ARTIGO 91
TURMA NOVA
INSTITUTO COPACABANA
Av. Copacaba, 583, sala 605

Conservatório Brasileiro de Música
DEPARTAMENTO DO MEIER
Direção: Prof. Isis Leite
Rua Arquias Cordeiro 432 — Tel: 38-0995
Acham-se abertas as matrículas para todos os cursos. Inscrições para o concurso de INICIAÇÃO MUSICAL, com vagas gratuitas para os primeiros colocados.

DIREITO E FILOSOFIA
Matrículas abertas. Mensalidade: Cr$ 250,00.
As turmas da tarde e da noite iniciam amanhã, dia 5, turma especial de pedagogia, à tarde: dia 19.
Reservem matrícula para as novas turmas.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, n. 41 — 10º andar — sala 1006 — Tel: 52-5960.

ZONA SUL - VESTIBULARES
de Engenharia, Arquitetura, Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, Agronomia, Direito, Filosofia, Química e Eletrotécnica.
Laboratórios de Análises e Pesquisas
Professôres especializados
ADMISSÃO
ao Colégio Naval e às Escolas Preparatórias de Cadetes
Curso Ginasial em 1 ou 2 anos (Art. 91)
MATRÍCULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO
Aulas Diurnas e Noturnas
RUA PAISSANDÚ, 298 - TEL. 25-1313

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 93

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Esta semana: Inicio de turma nova de preparação intensiva, com os melhores professôres. Programa grátis. Mensalidade: Cr$ 200,00.

DACTILOGRAFO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — VENC. Cr$ 2.620,00. Muitas vagas. Ambos os sexos. Dactilografia, Português e Geografia. Iniciamos há 2 dias, 2 turmas de preparação intensiva, com aulas diárias, com os melhores professôres. Mensalidade: Cr$ 100,00.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A. — VENC. Cr$ 2.940,00, mais 3 gratificações anuais. Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Estamos organizando turmas novas, pela manhã e à noite, orientadas por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
25|4|54 — Às 8 horas — Português
27|4|54 — Às 19 horas — D. Administrativo e Leg. Pessoal
29|4|54 — Às 19 horas — Matemática, Estatística e Geografia
2|5|54 — Às 8 horas — Direito Constitucional, Civil e Penal.
FISCAL DO I. A. P. I.
25|4|54 — Contabilidade geral.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
PORTUGUÊS E MATEMÁTICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNO: Geraldo Expedito de Oliveira. CONCURSO: Of. Administrativo do IAPB

Colocando sempre nos serviços públicos federal, municipal e autárquico grande número de seus alunos, graças a um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem o prazer de tornar pública, hoje, mais uma de suas inúmeras aprovações: a do seu prezado aluno: Geraldo Expedito de Oliveira, no concurso para Oficial Administrativo do I. A. P. B.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

ARTIGO 91 — **MENSALIDADE 100,00**
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º
Tel: 42-1144
ASSISTAM A AULAS SEM COMPROMISSO

DACTILOGRAFIA
(Porta aberta para os bons empregos)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147, 2.º andar, telefone: 42-1144

ENGENHARIA E ARQUITETURA NO CURSO CARIOCA
Estamos organizando turmas novas para os próximos vestibulares de Engenharia e Arquitetura, orientadas por professôres das Faculdades de Filosofia, engenheiros, com longo tirocínio nas especialidades e que já aprovaram centenas de candidatos às diversas Escolas. Turmas pequenas, com [illegible] breve, destinadas àqueles que realmente desejam aprender. Ensino objetivo e prático, com numerosos exercícios e problemas, típicos dos vestibulares à E. N. E. e à F. N. A. Aulas diárias. Mensalidade módica: Cr$ 200,00. Visite-nos sem compromisso.
CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL: 42-1144

BANCO DO BRASIL
INSPETOR DO TRABALHO
DATILÓGRAFO DO C.N.G.
Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Orientação objetiva das provas. Assista, amanhã mesmo, a uma aula sem compromisso.
CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º — TEL: 42-1144

MATEMÁTICA
Prepare-se, com segurança, para os próximos concursos que vão ser realizados (Auxiliar-Administrativo, Escrevente-Dactilógrafo, Escriturário, etc.) estudando, desde já, em turmas especialmente organizadas para o ensino exclusivo da Matemática e que terão início, ainda esta semana, no CURSO CARIOCA. Orientação própria do seu Diretor, com aulas metódicas e simples, nas quais serão resolvidas tôdas as questões dadas nos últimos concursos do DASP e Autarquias. Ótima oportunidade para os que não têm base e para aqueles que desejam rever os programas, aperfeiçoando os seus conhecimentos. Sucesso absoluto. Mensalidade: Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL: 42-1144

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
RESULTADO DE 1954
Número de alunos apresentados pelo curso 125
Número de alunos aprovados 103
TURMA EM INICIO
Secretaria: AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º andar, sala 502 — Ed. INUERA. Telefone: 52-8659

Escola Preparatória para Concursos
CURSO INTENSIVO PARA
INSPETOR DO TRABALHO: turmas às 8, 18 e 19 horas (Providenciamos a inscrição do candidato e fornecemos gratuitamente o programa).
ESCRITURARIO DO A.P.R.J. — turmas às 17h30m e 18 horas.
OFICIAL ADMINISTRATIVO — revisão do programa, com aulas diárias, inclusive sábado à tarde e domingo pela manhã.
DACTILOSCOPISTA — a cargo de Carlos Cunha — turmas pela manhã e à noite (Temos à venda súmula completa do programa).
PARA INSPETOR DO TRABALHO, também CURSO POR CORRESPONDÊNCIA. Solicite informações.
RUA DO MÉXICO, 148 — 8.º ANDAR — SALA 808 — TELEFONE 32-7888

VIOLÃO — INGLÊS — ACORDEON — ALEMÃO — CANTO — DACTILOGRAFIA — PIANO — CONCURSOS — VIOLINO — VESTIBULARES
AULAS INDIVIDUAIS — AULAS INDIVIDUAIS OU EM TURMAS
IBCM — AV. PTE. VARGAS — 529 — 19º (Entre Avenida e Uruguaiana)

ARTIGO 91
MENSALIDADE **100,00**
CURSO INTENSÍSSIMO — INÍCIO — PROFESSÔRES
EM 8 MESES
(Exames em outubro)
Para alunos com base (Que hajam cursado até a 2.ª Série Ginasial ou Cursos semelhantes)
Dia SEIS
(Têrça-feira)
ASSISTA SEM COMPROMISSO
A. G. Villaça
Luis Simões
Nilo Fernandes
Corinto A. Filho
Dulce Cantão
Geraldo Gurgel
Roger Lecomte
Padre Félix de Oliveira
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3772.

INSPETOR DO TRABALHO
PREPARAÇÃO PELOS
Professôres-Associados
(Do DASP e Autarquias)
Celso de Magalhães — Belmiro Siqueira e Luís Simões
Primeira Aula
Dia 8, Quinta-feira

EM 28 DIAS
ESTENO-DATILÓGRAFO
Curso Sander, Av. Passos, entrada: Senhor dos Passos, 108-A (esq.)

SURDOS-MUDOS
Professor especializado, com 20 anos de magistério no Instituto Nacional, ensina a falar e a ler nos lábios. Curso de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisa de resíduos. Treino acústico com aparelhagem moderna.
RUA SENADOR EUSÉBIO, 10 — Flamengo — Telefone: 25-6639.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 - 11.º ANDAR - GRUPOS 6 e 26
(CINELÂNDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-2972
Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de:
SECRETARIADO (10 MESES)
PORTUGUÊS
TAQUIGRAFIA
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMÁTICA
DACTILOGRAFIA

Preparo sólido de bons profissionais, dentro do tempo mínimo que se pode admitir. Tradicional curso que, há 16 anos funciona no Distrito Federal e de onde saíram centenas de taquígrafos secretários, hoje em função nas Casas Parlamentares, nos Ministérios, no Comércio e na Indústria.

ESTENO-DACTILÓGRAFO (10 MESES)
TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA
Trio básico indispensável no preparo e formação do perfeito estenógrafo.

INÍCIO DAS AULAS EM 8 DE MARÇO

TAQUIGRAFIA — Aulas para iniciantes (aprendizado) em dias e horário escolhidos pelos próprios alunos e turmas (homogêneas) de aperfeiçoamento para qualquer sistema, em velocidades de 20 até 140 p. p. m.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

AMBIENTE DOS MELHORES, CONFÔRTO E INSTALAÇÕES MODERNAS

POSSUIMOS UM DEPARTAMENTO PARA COLOCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS E PARA OS TAQUÍGRAFOS EM GERAL. (NÃO COBRAMOS TAXAS).

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia, VIRGÍLIO ATHAYDE PINHEIRO e NÉLSON MACHADO, do Colégio Militar.

"ÓTIMOS RESULTADOS"

1951 — Nacional — 1º lugar — Izidro P. da R. Filho
1952 — Católica — 3º lugar — Raul Oscar L. Cardoso
1952 — Nacional — 3º lugar — Bruno Contarini
1953 — Católica — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen
1953 — Católica — 2º lugar — José Hermano D. Coutinho
1853 — Católica — 4º lugar — João Reynaldo P. da Costa
1953 — Nacional — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen
1954 — Fluminense 1º lugar — Rafael Kaczelnik

Além de outros bem classificados.
MATRÍCULAS ABERTAS — INÍCIO DAS AULAS, A 1º DE ABRIL.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

A TÉD

PRECISA DE PESSOAL

Para colocação imediata em grandes firmas no centro e nos subúrbios. Advogados, chefes de escritório, contadores e assistentes, estenógrafas e secretárias, correspondentes, auxiliares de contabilidade e escritório, balconistas, viajantes, vendedores, «boys», etc. Ordenado até Cr$ 12.000,00.

— 0 —

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED ,como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 900) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatas (sòmente no ano passado empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias). Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato a emprêgo obter boa colocação.

— 0 —

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar para 23-4376 ou 43-8024. «Time is Money».

— 0 —

Para os não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido (4 MESES)

que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados. Contabilidade, Inglês, (Prof. nato), Estenografia (sistema Martí que é fácil aprender), Dactilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.

Amanhã iniciaremos novas turmas
APROVEITEM, HA' POUCAS VAGAS!

A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem seu pessoal à TED. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêste anúncio: recorte-o.

CONTABILIDADE

Para os contadores diplomados mas que não tem prática e os auxiliares de contabilidade que desejam melhorar de situação, os «Cursos TED de Treino Rápido» oferecem ótima oportunidade para ampliarem os seus conhecimentos, facilitando-lhes o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Prefira ser um chefe! Aproveite as poucas vagas das turmas que terão início amanhã.

Inglês

A «TED» tem diversas vagas para candidatos a empregos em escritórios que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para os não habilitados, mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 17 às 21 horas. Professor inglês nato. Treino intensivo, rápido e eficiente, habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses), para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregado com ordenado acima de Cr$... 3.000,00, exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS».

ESTENOGRAFIA

Iniciaremos novas, amanhã. Sistema Martí, que é fácil e pode ser aprendido em 5 meses. As boas dactilógrafas poderão duplicar o seu ordenado, se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil. Garantimos emprêgo logo que tenham concluído o curso. A TED tem mais vagas para esteno-dactilógrafas do que candidatas para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

Expediente: das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço. Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 e 43-8024.
Recorte e guarde o anúncio.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE Hoje, a partir das 18 horas, haverá tarde dançante no salão nobre da CEB, promovida por uma instituição de alunos da Faculdade Nacional de Fililosofia. Ingressos na porta mediante à apresentação de carteira universitária.

De alterações ósseas nas endocrinopatias

Hoje, às 21 horas, no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, terá lugar mais uma aula do curso de extensão universitária promovido pela 5ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

As aulas serão em conjunto com os drs. José Scherman e Emilio Amorim.

Da Policlínica

Acham-se abertas as inscrições na Secretaria da Escola à Av. Nilo Peçanha, 38- 10º. and., para os seguintes cursos:

DE MÉTODOS GRÁFICOS EM CARDIOPATOLOGIA (Menos Electrocardiografia) — ministrado pelo prof. Thomaz Augusto Carneiro Leão. Aulas às 2as, 4as. e 6as.feiras. Início 5 de abril próximo. Horário às 20.30 horas.

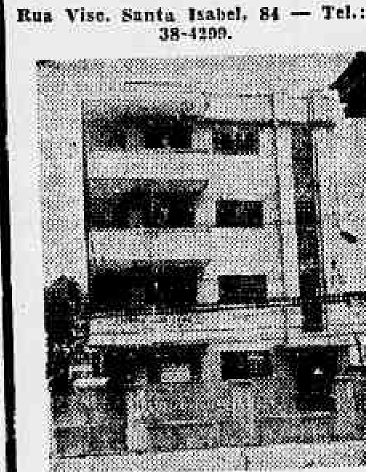
DE RADIOLOGIA (Interpretação e técnica) — ministrado pelos prof. Josemir Garcia de Aragão e Rubens Oliveira Tavares.

Horário às 20 horas. Início 9 de abril próximo.

DE DENTADURAS — ministrado pelo prof. Macedo Fernandes. Aulas às 3as. e 6as. feiras. Início 13 de abril próximo. Horário às 9 horas da manhã.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. Santa Isabel, 84 — Tel.: 38-4200.



Primário — Ginasial — Científico
DIURNO E NOTURNO
Bôlsas de Estudo
Acham-se na Secretaria da Escola 5 bôlsas de estudo, no valor cada uma de Cr$ 2.800,00, para cursar o 1º ano Científico, oferecidos pelo Prof. Leônidas Alves Lorentz.

ARTIGO 91

FRANCÊS E INGLÊS

Universitário, com prática no ensino dessas línguas e método seguro, prepara em aulas individuais para os próximos exames. Garante resultado se o aluno (a) fizer sempre os exercícios para cada aula Preço: Cr$ 50,00 ou Cr$ ... 60,00 na casa do aluno (a). Prof. Hélio, tel.: 48-5267

SURDOS-MUDOS
Educação e reeducação

Professor diplomado pelo Instituto Nacional de Surdos-Mudos aceita alunos para aulas particulares. Tel.: 25-0189 das 9 às 12 horas — Chamar prof. Vanni

VESTIBULAR DE DIREITO E ARTIGO 91 (para 1955)

Pequenos grupos. Latim intensivo especialmente para contadores. Informações, das 18 às 19 horas, diàriamente: CURSO EUCLIDES DA CUNHA, Praça Floriano, 55 — 11º andar — bloco 25 — Sala 7.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ALUNAS APROVADAS E NÃO CLASSIFICADAS 1º ANO GINASIAL

Pede-se aos responsáveis pelas alunas aprovadas e não classificadas no exame ao 1º ano ginasial, comparecerem acompanhados das mesmas, 2ª feira, às 14h30m, na porta do Edifício Andorinha, sito à Av. Almirante Barroso nº 81, a fim de tratarem da matrícula das mesmas.

A COMISSÃO.

REFORMA DE SUA PERSONALIDADE

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Aulas das 19 às 20 horas às têrças e quintas-feiras, à av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar — Tels.: 28-0615 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Haward University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefiar: ordens, críticas, elogios, tratamentos de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses.

ART. 91

Matrículas abertas. Preparo eficiente e completo. Manhã e noite rua S. Francisco Xavier, 120 «Escola América». Tels.: 38-9540 e 38-7847

VESTIBULAR DE DIREITO

57 candidatos e 56 aprovados — Tel.: 23-0952. (De 10 às 12) Prof. Gelásio

ART. 91 CURSO MADUREIRA

Est. Marechal Rangel 48, 2º and. — Madureira

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

EM 1 MÊS OU 15 DIAS

Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma. Aulas individuais

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar.
(Esquina de Ouvidor).

ARTIGO 91
Por correspondência

Peça informações ao Instituto E. T. Comercial — CAIXA POSTAL n. 4894 — R. Pereira Nunes, 400 — Vila Isabel — RIO DE JANEIRO

COLÉGIO MILITAR
CURSO SANTA TERESA

Professor do Colégio Militar — Admissão no Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação. — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Tel.: 48-8816 — RIO COMPRIDO.

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO apresentou 95 candidatos e foram aprovados 87 (nomes dos aprovados no «Diário de Notícias», de 28-3-54). Início das turmas: 5 de abril. Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501. — Junto do Hotel Serrador.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S O

Faculdade Nacional de Arquitetura

TURMAS EM INÍCIO

MANHÃ — TARDE E NOITE

Secretaria: — Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo — Telefone: 52-8659

Seja um desenhista de **decorações interiores** em apenas 10 mêses e

GANHE DINHEIRO!

A profissão de DESENHISTA DE DECORAÇÃO DE INTERIORES é uma das muitas portas que o desenho abre para ganhar nome e fortuna. Nossos metodos exclusivos permitem aprender esta profissão altamente lucrativa em apenas 10 mêses.
Neste curto espaço de tempo poderemos alterar substancialmente a sua vida. Decida ser um DESENHISTA DE DECORAÇÕES DE INTERIORES e encare a vida com otimismo.

Secretaria aberta até às 21 horas

IO Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
NITERÓI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Norton-8.404



PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização Aulas diurnas e noturnas

Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

ESCOLA NAVAL - GEOMETRIA ANALÍTICA E TERMODINÂMICA

Professôres destas cadeiras em Estabelecimento Superior de Ensino dão aulas individuais ou em pequenas turmas, durante todo o ano letivo, acompanhando os cursos ministrados na Escola. Aulas aos sábados e domingos em horários a combinar. Tratar pelo telefone: 38-0207

ART. 91

TURMAS A INICIAR
DIA 5 DE ABRIL
ÚLTIMAS VAGAS
Horários à tarde e à noite
INSTITUTO PINTO MOREIRA
Av. Rio Branco 151 - 14º andar.
Sala 1408
Telefone: 32-9475

ART. 91

EM 1 ANO

Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º
(Esquina de Ouvidor)

PORTUGUÊS

Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

ARTIGO 91

Ensino especial de LÍNGUAS: PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LÍNGUAS. Dezenas de alunos aprovados; alguns com as mais altas classificações, apenas preparados em 5 meses. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France Société Nationale des Antiquaire de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar. Sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — Professor Conte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209

INSPETOR DO TRABALHO

Para ambos os sexos — Vencimentos: Cr$ 3.990,00
PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO
PROFESSOR ESPECIALIZADO
INÍCIO: DIA 12-4
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:
PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Rua México, 98 - 5º (sala 4)
A TARDE: 14,30 às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º
INSCRIÇÕES ABERTAS — Nº de Matrículas limitado
Procurem conhecer n| ENORME LISTA de aprovados

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

OSB A DIREÇÃO DO CEL. ANTONIO LEONARDO PEDROSA, ENG. CIVIL E QUÍMICO

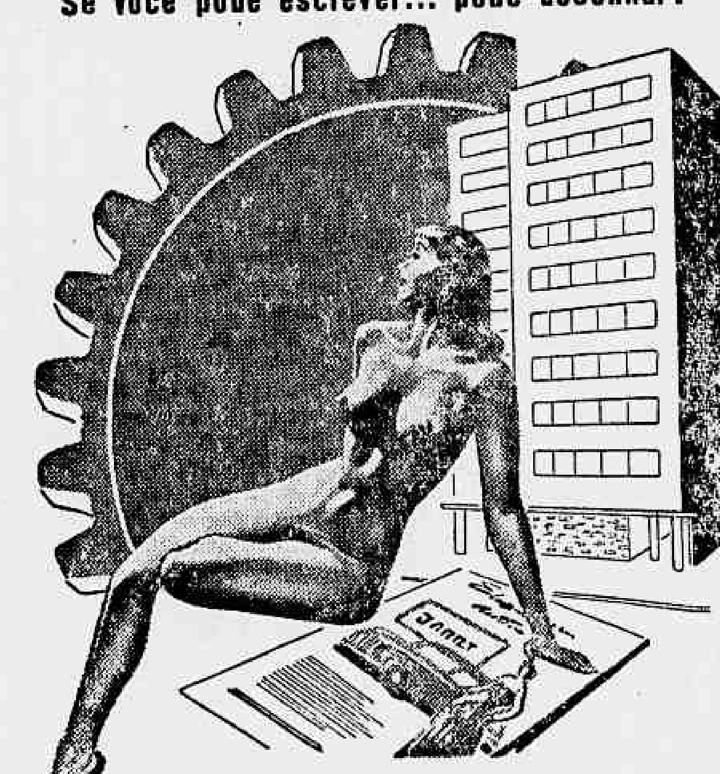
PROFESSÔRES: engenheiros com longa prática no magistério
ENSINO: eficiente, teórico e prático, turmas reduzidas.
INÍCIO DAS AULAS: 1ª. quinzena de abril. Matrículas abertas, das 14 às 18 horas, à rua de SANT'ANA, 77 — G. 1.005 (Quase na esquina de Presidente Vargas). — Tel.: 38-9791.

ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR
(BARBACENA)

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação intensiva ao próximo exame de admissão ao 1º e 2º ano.
INÍCIO DIA 5
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º

Aprenda a desenhar!

Se você pode escrever... pode desenhar!



★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS

Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente.

A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Pôrto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

INTERNATO

Externato e S. Internato, Professorado competente. Admissão aos Colégios: Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — TEL.: 29-1155.

EDUCANDÁRIO SANTA FILOMENA

Direção da prof. Jordélia Damas

Internato — Semi-Internato — Externato — Jardim de Infância — Primário — Admissão Especializado.

RUA DOS ARAÚJOS, 31 — TIJUCA

VESTIBULARES -- MÉIER

Para Medicina, Odontologia, Engenharia, etc. Turmas pequenas, iniciando a 5 de abril: Informações: Tel.: 38-0995, e à noite: Rua Arquias Cordeiro, 482

COLÉGIO MILITAR

ADMISSÃO — ZONA SUL

Professor do Colégio aceita alunos particulares ou em turmas de 2 ou 3 alunos. Eficiência e método. Verificação constante por testes. Rua Paula Freitas, 33 — ap. 1004. Tratar à noite.

ARTIGO 91

1 OU 2 ANOS

Preparação intensiva e revisão de tôda a matéria dada. Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

VESTIBULARES - CR$ 200,00

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Curso patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina.

Professôres selecionados — Preparo eficiente e completo. INÍCIO: 5 de abril — HORARIO: manhã, tarde e noite. Informações: — Ed. Sindicato dos Médicos. Avenida Churchill, 97 — 2º andar — Sala 207 — Tel.: 42-4588.

Colégio Militar -- Pedro II

Existem ainda 15 vagas na turma de admissão a iniciar-se no dia 5 de abril, às 8 horas. Professôres dos referidos Educandários. Os nomes poderão ser fornecidos na Secretaria do Colégio. Mensalidade: Cr$ 400,00. Turmas pequenas. Máximo contrôle nos estudos.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

Rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Grajaú.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
Rua México, 31 — 9º andar — grupo 904 — Tel.: 42-3463.

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos, para candidatos sem base.

ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II

PROFESSORES ESPECIALIZADOS
CURSO INTENSIVO — MATRICULAS ABERTAS
ADMISSÃO — NORMAL
INST. EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA — MATRICULAS ABERTAS
Mensalidades módicas.
ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
PARA OS EXAMES DE MAIO
AULAS PARTICULARES
DE QUALQUER MATÉRIA — ÓTIMOS PROFESSÔRES

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

bom têrmo a campanha de moralização e soerguimento de nossa Faculdade em boa hora iniciada com a vitória de outubro de 1953 da atual diretoria do C. A. C. O., tôda ela composta de elementos saídos dos seus quadros partidários.

Filosofia

MOVIMENTO DE REFORMA

TARDE DANÇANTE. — Sob o patrocínio do Movimento de Reforma, será realizada hoje, no salão nobre da C. E. B., a partir das 18 horas, uma tarde dançante de confraternização universitária. Os ingressos poderão ser adquiridos na porta pelo preço de 15 cruzeiros, exigindo-se na ocasião a apresentação da carteira universitária. As senhoritas estarão desobrigadas de quaisquer dessas exigências.

A arrecadação da festa será aplicada na tiragem da primeira edição de 54 de «O Filósofo», órgão oficial do Movimento de Reforma.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

TRANSFERENCIAS. — O presidente do D. A. pediu «vistas» para os requerimentos de transferências dos senhores Alexandre Petinati (Escola de Engenharia de Nápoles — Itália) — Rui Santos Filho (Escola de Engenharia do Espírito Santo) e Otávio Sabino de Oliveira (Escola de Engenharia do Paraná). Êstes requerimentos serão apreciados na reunião de diretoria do Diretório Acadêmico na próxima segunda-feira, dia 5, às 21 horas. Os interessados poderão estar presentes. (As.) — *Rodolfo Pessoa.*

AVISO AO QUARTO ANO. — Dependentes de Resistência dos Materiais. — Ficou marcado para quinta-feira, às 17 horas, a aula para a turma especial dos dependentes com o professor Góis. Estamos em entendimentos a fim de obter mais uma aula semanal com o monitor Castelo Branco. Eleição para Representante de Turma. — Será realizada na segunda-feira, às 10 horas, para escolha dos dois representantes do quarto ano A, para 1954.

AVISO AOS EX-DEPENDENTES DE ESTABILIDADE. — Foi transferido para sexta-feira, dia 9 do corrente, às 21 horas, o jantar-homenagem que será realizado no Iate Clube. Os interessados devem procurar neste D. A.

COMISSÃO DE FESTA. — Convocação dos procuradores para uma reunião na quarta-feira, dia 7, às 20 horas, sala do D. A.

D. E. F. — ENGENHEIROS RECEM-FORMADOS. — A Standard Brands of Brasil Inc. Oferece empregos para engenheiros recém-formados para ocupar cargo de chefia ou gerência. Três vagas, uma no D. F., uma em Petrópolis e outra em Jadiai (S. P.). Horário integral. — Informações no D. E. P., com o Boechat.

AVISO AO SEGUNDO ANO B. — A eleição para representantes de turma será têrça-feira, dia 6, às 15 horas.

EXPEDIENTE ESCOLAR

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRICULO ESCOLAR. — Solicita-se o comparecimento a esta Seção, para tratarem de assunto de seus interêsses, os seguintes alunos: — Abram Podlubini — Geraldo d'Abadia de Pina — José P. da Silva Pôrto — José Guimarães Pinheiro — Fernando Judice M. Teixeira — Roberto Guido Deorsola — Cláudio Márcio Ribeiro de Petribú — César Castelo Branco — Eli Pedro Barreto — João Jesus de Sales Pupo — Domingos Gonçalves Mandim — João Marcos Dias.

CHAMADOS AO PROTOCOLO. — Aristogiton Teófilo de Carvalho — Adávio Sabino de Oliveira — Abram Szajn Rubinstajn.

QUIMICA TECNOLOGICA. — Dia 6, têrça-feira, às 14 horas — prova escrita de exame vago de segunda época, em segunda chamada para: — Benito Bruno — Paulo Batista de Oliveira. O exame oral será realizado quinta-feira, dia 8, às 15 horas.

QUIMICA GERAL APLICADA: — Dia 6 têrça-feira, às 14 horas prova escrita de exame vago de segunda época para: — Francisco Sérgio Sabóia — Henrique Antônio de Barros Azevedo — Newton Costa Rodrigues. A prova oral será realizada dia 8, quinta-feira, às 15 horas.

ESTABILIDADE. — Dia 5, segunda-feira, às 8 horas (transferida do dia 2) — prova escrita de exame vago de segunda época para: — César Edgar Conigliaro — e às 9 horas — prova oral de exame vago de segunda época para: — Clemar de Oliveira — César Bastos Mota e Silva — Elpídio Costa de Sousa — Pedro Ernesti de Sousa Lima — Aldrovando Fernando da Graça — Chaiialah Abrão Sader — Milton da Silva Cordilha — Nildo de Oliveira Vianna — Vanderlei Fernandes — Carlos Prestes Cardoso — César Edgar Conigliaro.

ESTABILIDADE: — A prova escrita de exame vago foi transferida para o dia 5 de abril em curso, segunda-feira, às 8 horas.

FISICA, SEGUNDO ANO. — Dia 8 quinta-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: — Alexandre de Medicis (condicional) — Ari dos Santos Ferreira — Berthand Joachim Kauffmann — Fernando Gonçalves Rodrigues — Carlos Eduardo de Morais Fernandes — João Fernandes de Almeida — Marcelo de Mendonça Pinto — Públio Demartim Latin — e para o dependente: — Geraldo Calazans Gaioso Neves.

MOTORES. — Dia 6, têrça-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luís de Camões, prova escrita de exame vago de segunda época para: — Abel dos Santos Cabral — Antônio Inácio da Silveira — César Edgar Conigliaro (condicional) — Edgar Prado Arze — Edgar Meneses Válter — Fernando Freire — Guilherme de Barros Marques — José Carlos Cosme Pinto — Nicolas Amando Sotomaior — Paulo Pelúcio Filho — Richard de Castro — Turiano de Matos Barroso — Vanderlei Fernandes (condicional) — Homero Roberto Passos Verneck de Carvalho. — A prova oral será realizada no dia 7, quarta-feira às 20 horas.

MOTORES. — Dia 7, quarta-feira às 20 horas, no edifício da rua Luiz de Camões, prova oral de exame de segunda época para: — Arlete de Sá Mota — Henrique Trirê — Osvaldo Soares de Almeida Filho — Plauto Márcio Kleisorgen da Paz — e para os que compareceram à prova escrita do dia 6.

GEODESIA. — Dia 6, têrça-feira, às 8 horas, prova oral de exame vago de segunda época em segunda chamada para: — Artur Koblitz Filho — Fernando dos Santos Lima — João Pacheco Neto — Luís Carlos de Sousa — Marcelo Monteiro Vanier — Daniel Carneiro da Silva — José Pereira da Silva Pôrto — Sérgio Regis de Alencastro Matos — Odilardo Pinheiro — Álvaro Gomes Tavares de Sousa — Pedro Ivo Neves Tovar.

HIDRAULICA. — Dia 8, quinta-feira, às 9 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: — Carlos Heler de Castro — Paulo Aroxa Marques — Henrique Kopelmann — João Davi de Sousa — César Edgar Conigliaro.

HIDRAULICA. — Dia 6, têrça-feira, às 9 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: — César Edgar Conigliaro.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA DE 1954. — Hoje, às 14 horas, haverá uma reunião para os colegas Olinto — Gilvan — João Batista — Henrique Neto — Paulo Belfort — Adolfo Bergman — Luís Carlos Barros — Benedito Hidd — Antônio Borges e João Basmagi. O presidente solicita o comparecimento pontual de todos os colegas à rua Buarque de Macedo, n. 53 — apartamento 103.

U. D. F.

Direito

C.A.L.C.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Ficam convocados os conselheiros para a reunião ordinário a se realizar na próxima segunda-feira, dia 5. As.) Ricardo César Pereira Lira, presidente.

VISITA A PENITENCIARIA — Avisamos aos colegas segundanistas que o prof. Benjamim Morais levará, no próximo dia 8 de abril, a turma para visitar a Penitenciária Central do Distrito Federal. O encontro dar-se-á às 7h30m no portão central da mesma.

FLAMULAS — Encontram-se à disposição dos alunos flâmulas de tamanhos grande e pequeno, na Secretaria Geral do Centro. As.) Everardo Magalhães Castro, secretário geral.

Admissão ao Instituto de Educação

Na relação publicada ontem, sôbre os resultados dos exames de admissão à primeira série ginasial, omitimos, involuntàriamente, o nome de Ana Maria de Resenda, 233ª aprovada, que alcançou a média 6,79.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

NOVA DIRETORIA DO D.A. — Em eleições realizadas a 30 de março de 1954, perante os professôres Alter de Oliveira Magalhães e Cândido Almeida Marquês, como representantes do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, foi eleita a seguinte diretoria que regerá os destinos do Diretório Acadêmico até 31 de março de 1955: presidente, Paulo de Jesus Mourão Rangel; vice-presidente, José Mário Santoro; 1º secretário, Antônio Ramos Soares; 2º secretário, Manuel Gonzalez y Gonzalez; 1º tesoureiro, Paulo César Jardim; 2º tesoureiro, Iolanda de Siqueira; Departamento Social, Lisis Paraibano de Mendonça; Departamento Cultural, Carlos Carvalho de Santana; Departamento de Intercâmbio, José Vasco Marinho. Conselho Fiscal: Humberto de Mendonça Gomes, quarto ano; Benedito Soares da Paixão, terceiro ano; Altair Vasconcelos, segundo ano; Jair da Graça Pinto Leite, primeiro ano. Suplentes da diretoria: Nélson Saliba, Munir Elias Chatack e Osvaldo Gaspar Sangenito.

SEGUNDA CHAMADA DE VESTIBULAR — Acham-se abertas, até 6 do corrente, a segunda chamada para o exame de vestibular, ao Curso Superior de Ciência Econômicas; sendo o referido curso inteiramente gratuito. Os interessados deverão dirigir-se à sede da Faculdade, à rua da Constituição, 71, 2º andar, no horário dos 19 às 22 horas, onde receberão tôdas as informações necessárias.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

C. A. «LUIS GAMA FILHO»

ÔNIBUS PARA A FACULDADE — O ônibus especialmente destinado a levar da cidade para a Faculdade os colegas que fazem êste percurso, sairá normalmente, amanhã, segunda-feira, às 18h30m, do portão principal do Ministério da Fazenda, à av. Antônio Carlos, frente ao obelisco da Esplanada do Castelo. Todos os que deram seus nomes na relação de passageiros devem regularizar sua situação o mais breve possível, sob pena de serem considerados desistentes e suas vagas entregues a outros mais necessitados.

LIVROS E APOSTILAS — Amanhã faremos correr nas diversas séries as novas listas para aquisição de livros. Todos os que já assinaram em listas anteriores e ainda não receberam seus pedidos, devem confirmá-los. Faremos o possível para entregá-los têrça-feira, dia 6. Primeiro ano — Ainda na semana entrante, pròvavelmente, entregaremos o caderno nº 2 da apostila de Introdução à Ciência do Direito, esgotando assim o primeiro semestre. É de Cr$ 30,00 o preço do exemplar. As apostilas de Economia Política estão sendo providenciadas e pretendemos entregá-las no máximo até o dia 15 do corrente. Segundo ano — Estamos editando o caderno nº 2 de Direito Penal que tencionamos vender antes do dia 15. Terceiro ano — Está à venda o primeiro caderno de Direito Penal e já estamos preparando o nº 2. Quarto ano — Antes do dia 15 de abril será entregue o primeiro caderno das apostilas de civil para o quarto ano. Todos os livros podem ser adquiridos no C. Acadêmico.

CARTEIRINHAS — As novas carteiras de nossa Faculdade, pelo sistema termoplástico, serão entregues ainda êste mês. Estamos recebendo os retratos. Devem ser entregues na sala do C. Acadêmico.

INSTITUTO VIVA JESUS

INTERNATO — SEMI-INTERNATO
INTERNATO — PRIMÁRIO — ADMISSÃO
ALFABETIZAÇÃO EM 3 MESES

Educandário essencialmente católico, onde seu filho a par de perfeita instrução, ministrada por professôres registrados, com grande prática do ensino e orientação de técnica de educação com o curso de aperfeiçoamento para professôres de PROF. HELENA ANTIPOFF, único no Brasil, receberá sólida educação moral e cívica.

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Santa Alexandrina, 125 — Rio Comprido.

Latim, Francês, Inglês e Português

Professora aceita alunos para aulas particulares a domicilio. Telefone: 32-1364.

LIVROS DE MEDICINA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Edifício São Borja, S. 1.309

Av. Rio Branco, 277 -- 13.º

GINÁSIO PÁDUA SOARES

Estrada Velha da Tijuca, 93. Tel.: 38-4131

Jardim de Infância, Primário, Admissão e Secundário. — MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

PROF. ARLINDO DE SOUSA

Da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS. Preparação selecionada, conforme as faculdades.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

COLÉGIO NAVAL

28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240

RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR

Reiniciou suas aulas com novas turmas. Matriculas abertas, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. Professôres militares, especializados no preparo dos candidatos. MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

PREPARAÇÃO AO CURSO NORMAL

Prof. Azevedo Lima

Sob orientação do PROF. AZEVEDO LIMA e de seu assistente Humberto Marcicano, dia 5, segunda-feira, amanhã, no horário de 9 às 12 horas, diàriamente, funcionarão as aulas de preparação ao Curso Normal do Instituto de Educação e Carmela Dutra. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Orientação de oficial do Exército
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

COMERCIAL EM 2 ANOS

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA

MATÉRIAS: Port. Mat. Ing. Est. Cont. Taq. Cal. Corresp. Dact. e Noções de Direito Comercial. — Diurno e noturno para menores e adultos.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina de Ouvidor)

PRÉ-VESTIBULAR ATENEU

MEDICINA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA
VETERINÁRIA

Mensalidade: Cr$ 250,00

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964.

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DE COPACABANA

DIREÇÃO: — PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS

Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Tel.: 37-3775.

Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical — Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

MATEMÁTICA E DESENHO

Estudante de Arquitetura leciona particularmente. Informações pelo tel. 38-9760

VESTIBULARES

Direito e Letras. Início em abril. Preparo eficiente e completo. Rua São Francisco Xavier, 129. Tels.: 38-0540 e 38-7817. Não há jóia. Manhã e noite.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas individuais ou em grupos de 3 alunos para Ginásio — Científico — A. M. A. N. — E. P. C. — Col. Naval. — Col. Militar — Instituto de Educação — Tel.: 58-2781.

"INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NACIONAL CARMELA DUTRA"

Abaixo estão as notas de que tomamos conhecimento. Assim, solicitamos às nossas alunas que nos comuniquem os graus que tenham obtido.

Lúcia Nunes: 8 (Port.), 10 (Mat.), 10 (Geogr.), 10 (Hist.). Sueli Simioni: 8 — 5 — 6 — 10; Teresinha Campos: 10 — 10 — 10 — 9; Valkíria Seron: 8 — 6 — 8 — 6; Gilda Rebouças: 8 — 7 — 8 — 10. A nova turma começará a 12 do corrente, às 8h30m.

CURSO TUIUTI

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.
Matrículas também pelo telefone: 48-8857.

CARMELA DUTRA — GINÁSIO E NORMAL

MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES
EM FRENTE À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

INSTITUTO GUANABARA

EXPRESSIVOS RESULTADOS OBTIDOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO AO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Entre as candidatas que conseguiram as 20 maiores médias, colocaram-se 13 do Guanabara:

2º lugar	— Dafne Conte de Carvalho	9,30
3º «	— Anamaria Peixoto Barreto	9,25
5º «	— Teresinha Martins da Mota Lima	9,13
6º «	— Célia Maria de Andrade Teixeira	9,01
7º «	— Maria Lúcia Soares de Oliveira	8,96
8º «	— Lourdes Maria Matias	8,89
11º «	— Maria Abigail Vieira Sidou	8,70
14º «	— Clarice Vitória Vieira de Menezes	8,61
15º «	— Neide Soares	8,58
17º «	— Geni Feinstein	8,53
19º «	— Heloisa de Lucca Nascimento	8,49
	Lúcia Regina Gomes Magalhães	8,49
20º «	— Maria de Lourdes Siqueira da Silva	8,48

PROVAS ESCRITAS

PORTUGUÊS (eliminatória):

1º lugar — grau 8,8 (único) — Sueli Seródio Seta

GEOGRAFIA:

De 14 candidatas que tiveram grau 10 «dez» (10) estudaram no Guanabara:

Anamaria Peixoto Barreto
Célia Maria de Andrade Teixeira
Clarice Vitória Vieira de Menezes
Dafne Conte de Carvalho
Gilda de Andrade Soares
Lúcia Regina Gomes Magalhães
Maria Abigail Vieira Sidou
Maria Lúcia Prado Pereira
Maria Regina de Morais Chagas
Marta Regina Montano

HISTÓRIA DO BRASIL:

As maiores notas couberam tôdas a alunas do Guanabara:

1º lugar — grau 9 : Dafne Conte de Carvalho
2º « — « 8,75: Geni Feinstein
3º « — « 8,25: Clarice Vitória Vieira de Menezes
Lúcia Fernandes Pereira
Maria Abigail Vieira Sidou
Maria Lúcia Soares de Oliveira

PROVAS ORAIS

Três (3) alunas do Instituto Guanabara conquistaram «grau 10 em tôdas as matérias:

Anamaria Peixoto Barreto
Célia Maria de Andrade Teixeira
Dafne Conte de Carvalho

Observação — A relação completa das alunas aprovadas será publicado no próximo domingo.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.

SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 E 42-5502

Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianística — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

I.D.O.P.P.

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA

—— 0 ——

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

—— 0 ——

Acham-se abertas as inscrições para os diversos cursos do IDOPP, na secretaria, diàriamente, das 9 às 21 horas.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.



Escola Nacional de Engenharia

O CURSO C. O. S., EM VIRTUDE DO EFICIENTE ENSINO MINISTRADO, CONSEGUIU NOS VESTIBULARES DA E. N. E. EM 1954, CONFORME PROVA OFICIALMENTE, E NÃO BASEADO EM FALSAS ENTREVISTAS, O SEGUINTE:

1 — A maior porcentagem de aprovação na 1.ª prova eliminatória (álgebra e analítica);

2 — A maior porcentagem de aprovação na 2.ª prova eliminatória (geometria e trigonometria)

3 — A maior porcentagem de aprovação na 3.ª prova eliminatória (desenho); ;

4 — A maior porcentagem de aprovação nos resultados finais;

5 — O 2.º, 4.º e 10.º lugares na classificação final.

TURMA NOVA

INÍCIO DIA 5 DE ABRIL

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar — Sala 502
Edifício Inúbia — CASTELO

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Manhã e noite — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assitam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares.

União Metropolitana dos Estudantes

De acôrdo com a deliberação do último Conselho de Representantes, realizado a 30 de março último, comunica-se aos membros do Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes que está convocada nova reunião extraordinária para o próximo dia 8 do mês fluente, quinta-feira, às 20h30m e 21 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, a fim de deliberar sôbre a aprovação do anteprojeto de Regimento Interno do Hospital do Estudante.

Comunica-se igualmente que a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes se reunirá ordinàriamente no próximo dia 9, sexta-feira, às 20h30m e 21 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocação. Encareço a todos o comparecimento a essa reunião, de vez que serão debatidos assuntos da maior relevância para a entidade. A ordem do dia será: aprovação do Anteprojeto de Regimento Interno da diretoria. As.) Luis Antônio Naves Junqueira, presidente.

Curso — Jacarepaguá

Preço de ocasião, vendem-se 18 mesinhas, 12 cadeiras, para aluno, 1 mesa e 1 cadeira giratória — Ver e tratar rua Luís Beltrão, 512 — Praça Sêca, sábado e domingo.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Falta de vagas no Instituto de Educação

IRÃO, AMANHÃ, AO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO, OS PAIS DAS CANDIDATA APROVADAS

Estão se movimentando os pais e responsáveis pelas candidatas que prestaram exame de amissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e conseguiram aprovação, mas não foram aproveitadas por excederem das 150 vagas. Formou-se uma comissão que já solicitou audiência ao secretário da Educação e Cultura e ao próprio prefeito.

Amanhã, às 14 horas, os interessados comparecerão incorporados ao gabinete do secretário da Educação, esperando-se que seu número suba a várias centenas de pessoas, pois a presença de todos está solicitada para dar maior realce a êsse apêlo pessoal.

SO', MESMO, 150 VAGAS

Segundo informações que nos foram prestadas pelo prof. Haroldo da Cunha Lisboa, diretor daquele educandário, só existem 150 vagas para as 567 candidatas aprovadas nos exames de habilitação à primeira série ginasial.

Latim e Português

Professor, ministra aulas especializadas a alunas sem base, candidatos a Vestibulares e Art. 91. R. Dois de Dezembro, 666 — Tels.: 25-0520 ou 57-1564 — Vai a domicilio

LABORATORISTA

A última turma dêste ano inicia-se dia 5. Restam poucas vagas. Matrículas abertas
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes 85 — 1.º andar, perto da rua da Constituição

DEPENDENTES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Na última reunião a comissão deliberou convocar os interessados para comparecerem amanhã, às 14 horas à rua D. Manuel, esquina da rua S. José.

CURSO MINERVA

ADMISSÃO: NORMAL E GINASIAL

ARTIGO 91

Rua Cirne Maia, 47 - Méier
Tel.: 49-4516

COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

PRECISA-SE de professôres dos referidos Colégios, ou outros que comprovem experiência no ensinamento do Curso de Admissão aos referidos Educandários, para turmas a iniciarem-se no dia 5 de abril. Paga-se à razão de Cr$ 120,00 por aula, havendo possibilidade de aumento de ordenado. Aulas pela manhã. Tratar à rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Grajaú, de 8 às 10 e das 20 às 22 horas.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matéras avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — Professor ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études, Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7. (Frente Teatro Municipal).

CURSO S. SALVADOR
VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABACOW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

Licenciado e fundado em 1935, acha-se aparelhado e especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares. Possuindo atualmente ótimas instalações de laboratório, é constituído por selecionados professôres e muito se recomenda pelo eficiente ensino de acôrdo com o parecer de seus ex-alunos, já diplomados ou atualmente nas faculdades. «Como aluno durante o ano de 1953 considero o CURSO SÃO SALVADOR, pela organização, instalações, orientação e eficiência, o máximo que um candidato poderá aspirar no preparo aos exames vestibulares»

MEDICINA - ENGENHARIA - ODONTOLOGIA - FARMÁCIA

O Curso São Salvador, desde 1935 a 1954, inclusive, vem mantendo anualmente o maior número de aprovações na Faculdade Nacional de Medicina, assim como sempre os primeiros lugares

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES DE 1954

Faculdade de Ciências Médicas

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 523
Nº de candidatos do CURSO: 41 — Nº total de aprovados: 106
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 27

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

NOMES	COLÉGIO
1 Gerson Schlobach de Freitas	6º lugar Lafayette
2 Ney Mauro de Brito Fonseca	7º lugar Pedro II
3 José Elias Jacob Alcan	8º lugar Santa Cecília
4 Abib Ani Cury	10º lugar Arte e Instrução
5 Marco Antônio Friori	12º lugar S. A. M. Zacharia
6 Maria Isabel Corrêa Costa ..	13º lugar Juruena
7 Mansur Daher	20º lugar Ruy Barbosa
8 Alfredo G. da Silva Masson	20º lugar Vera Cruz
9 Luvercy Jorge de Oliveira ..	
10 David Esquenazi	Santa Rosa
11 Delphim Corrêa Estêves	
12 Aurora da Silva Pereira	Rabelo
13 João Rodrigues de Araújo ..	Santa Rosa
14 Lidio Toledo de Araújo	São Bento
15 Fábio Mesquita Machado	Juruena
16 Luiz Kobler P. Lopes Sampaio	
17 Othelo Palma	Juruena
18 Alberto Nicolau Raick	Matto Grosso
19 Danilo Antônio Averaldo	Ext. São José
20 José Wermuth Teixeira	
21 José Albuquerque	Rezendo
22 Mário Antônio Fernandes	Maria José
23 Floriano da Silva Omena	Pedro II
24 Paulo Andrade de Mello	Piedade
25 Wagner Nascimento Costa ..	Cardeal Leme
26 Waldo Monteiro Marcondes ..	Bras. São Cristóvão
27 Ronaldo Mendes de Oliveira Castro	Guaratinguetá

Faculdade Nacional Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

(De 17 candidatos do CURSO foram aprovados 7)

NOMES	COLÉGIO
1 Rinaro Tavares P. Gonçalves	2º lugar Batista
2 Anna Marse Godoy Bicalho ..	3º lugar Santa Tereza
3 Amilton Caldeira Marques ..	9º lugar Pedro II
4 Carlos Henrique Wollner	Andrews
5 Josedyr Rodrigues Mendes ..	Rezende
6 Dyrce Maria Spolidoro Ferreira	Pedro II
7 Jorge Ricardo Clapp	Dois de Dezembro

Faculdade Nacional Farmácia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

(De um total de 15 aprovados nos exames, apresentamos 8 candidatos, sendo 8 aprovados)

NOMES	COLÉGIO
1 Vitor Murad	2º lugar Est. Espirito Santo
2 Maria da Conceição Maia Gomes	6º lugar Santa Tereza
	7º lugar Est. Muniz Freire
3 Cléa Moulin Batista	9º lugar Carlos A. Werneck
4 Marco André Folcone Grecchi	10º lugar Santo Amaro
5 Maria de Lourdes P. de Mattos	
6 Adilson Scarton Coutinho	
7 Maria da Glória Richa	
8 Elias Esper	

Faculdade Nacional de Medicina

Nº de vagas: 150 — Nº total de candidatos: 930
Nº de candidatos do CURSO: 123 — Nº total de aprovados: 196
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 68.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

NOMES	COLÉGIO
1 Olivio Louro Costa	1º lugar Carangolense
2 João Daniel Parreira Fortes	1º lugar São Bento
3 Gil Mendes Salles	1º lugar Anglo-Americano
4 Henrique Honigstejn	2º lugar Pedro II
5 Ulysses do Valle Brito	3º lugar Amazonas
6 Joissemara Ferreira da Costa	4º lugar Sta. Tereza de Jesus
7 Samuel Rosemberg	6º lugar Talmud Torah
8 Luiz Costa da Silva	7º lugar Militar
9 Arthemis Vieira Gama	9º lugar Anglo-Americano
10 Abram Josek Eksterman	9º lugar Santa Rosa
11 Luiz Liberato Pezotti	11º lugar Cesário Mota
12 Walfrido Batista Monteiro ..	11º lugar Souza Marques
13 Pedro R. Collet Solberg	12º lugar Pa. Antônio Vieira
14 Everton Quadros	13º lugar Andrews
15 Alvaro de Lima Machado	13º lugar Est. S. João B. Vista
16 Pinho Fleischman	14º lugar
17 Walter Barbosa Maia	14º lugar
18 Luiz Fernando Mota	14º lugar São Luiz
19 Isaac Charam	15º lugar A. C. M.
20 José Carlos Dias Ferreira ..	16º lugar Bandeirantes
21 Victor Murad	17º lugar Est. Espirito Santo
22 Fernando Clapauch	17º lugar Hebreu Brasileiro
23 Carlos Eduardo Vasserpa	17º lugar Santo Inácio
24 Vito Tuci Filho	18º lugar Bras. de S. Cristóvão
25 Telmo Costa Ferreira	18º lugar Metropolitano
26 Euro Carvalho Leal	18º lugar São José
27 Adib Cury	18º lugar Arte e Instrução
28 José Arimatéa dos Santos ..	20º lugar
29 Jorge da Silva Corrêa	
30 Ewa Cristina Czainka	Dois de Dezembro
31 Pedro Carlos T. da Silva	Mallet Soares
32 Ermiro Estevão de L. Sobrinho	Dois de Dezembro
	São Bento
33 Luiz Alfredo M. Liberal	
34 Sérgio Roberto V. de Andrade	La-Fayette
35 Guaracy Lourenço da Costa	
36 Peulo Andrade Melo	Mons. Gonçalves
37 Dib Abdala Chacur	Cardeal Leme
38 José Tomaz Gray Cabral	Ins. Educ. Campos Batista
39 Roberto Claassen	Andrews
40 Fábio Oliveira de Mara	Valenciano S. José
41 Paulo Horta B. da Silva	Guanabara
42 Maria Altertum	Frederico Ribeiro
43 Carlos Alberto C. Mendes ..	São Bento
44 Isar Hasselman O. Cruz	Andrews
45 Custódio José de A. Araújo ..	La-Fayette
46 Alberto Bernardo Resnik ..	Santa Cruz
47 Antônio Cupertino M. Teixeira	Mello e Souza
	Com. Juiz de Fora
48 Carlos Magalhães	Americano
49 José Guilherme Pereira	Mallet Soares
50 Edméa Penha Galvão Rosa ..	
51 Mayer Chil Sztajnberg	Talmud Soares
52 Leôncio de Souza Q. Filho ..	Juruena
53 Walter Jorge Paulo	La-Fayette
54 Salim Chaid	São Paulo
55 Henri Miguel	
56 Dilermando Batista	Arte e Instrução
57 João Batista Martins	Hebreu Brasileiro
58 Luiz Tentler	Santo Inácio
59 Luiz Antônio C. Ferreira	Juruena
60 Claudio de A. Passos	Juruena
61 Renato Pedro de Novaes	Andrews
62 Lamounier Borges de Andrade	Juruena
	Lutécia
63 Odilon Alves de Oliveira	
64 Milton de Menezes Moura	Pedro II
65 Sérgio Ruiz de Albuquerque	Juruena
66 Léo Marcos Carvalho Siqueira	
67 Carlos Eduardo Vasconcelos Serpa	
68 Pedro Paes Leme	

Escolas de Engenharia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

de 48 candidatos do CURSO, foram aprovados 31, sendo na

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA: — 9

NOMES	COLÉGIO
1 Ailton Cândido Zomanelli	São José
2 Carlos Alberto C. Branco ..	Juruena
3 Cláudio Patrone M. de Barros	Inst. de Educação
4 Elmano Barata Barbosa	Mello e Souza
5 Fernando Penna B. Gonçalves	Santo Inácio
6 Itamar Dias Rocha	Aplicação da F.N.F.
	Mello e Souza
7 José Ricardo F. Lisboa	Militar
8 Ricardo José R. de Andrade	Escola Técnica de Comércio
9 Joel Rezende	Pedro II

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIV. CATÓLICA: — 22.

NOMES	COLÉGIO
1 Arne Ilvari Muniz	Mallet Soares
2 Affonso Arnaldo R. da Cunha	São José
3 Alceu Amoroso Lima Filho ..	São Bento
4 Angelo Moniz F. Vivacqua ..	Santo Inácio
5 Arildo Candido Zorzanelli ...	São José
6 Claudio Patrone M. Barros ..	9º lugar Inst. de Educação
7 David Corrêa Martins	Metropolitano
8 Elmano Barata Barbosa	Mello e Souza
9 Gilberto dos Santos	São José
10 Hélio Rubens Dantas	Pedro II
11 Itamar Dias Rocha	Aplicação da F.N.F.
12 José Ricardo F. Lisboa	Mello e Souza
13 Libero Luciano de Miranda ..	
14 Luiz Carlos W. Ribeiro	Juruena
15 Manuel Simões C. Assemany	Anglo-Americano
16 Marcos Maia dos Santos	Mello e Souza
17 Mário Guaraná dos Santos ..	São José
18 Nelson Rodrigues Alonsos ..	Militar
19 Ricardo José R. de Andrade	
20 Roberto Rodrigues M. Mesquita	Militar
21 Sérgio Angra de O. Machado	Militar
22 Victor Manuel A. Noronha ..	Mello e Souza

Faculdade Fluminense Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Do total de aprovações: 22 — Nº cand. CURSO: 8. Aprovações: 5.

NOMES	COLÉGIO
1 Rodolpho Henrique Scabell ..	2º lugar Anglo-Americano
2 Sallyr Lerner	9º lugar Arte e Instrução
3 Ivan Capillé	13º lugar A. C. Moços
4 Edméa Breda de Mello	19º lugar Bras. S. Cristóvão
5 José Luiz Almeida Sodré ..	20º lugar Juruena

Faculdade Farm. Odont. E. do Rio

(ODONTOLOGIA)

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Candidatos do CURSO aprovados: — 19

NOMES	COLÉGIO
1 Newton de Almeida C. Filho	10º lugar Piedade
2 Edno Gonzaga Alves	11º lugar Batista
3 Catharina Vicentina Alfano	20º lugar Santana
4 Glauco de Moura Coutinho	S. Cecília
5 Elizette Barbosa	
6 Marino Clinger Toledo Neto	
7 Maurício Lisker	(Inst. de Educação)
8 João Porfírio de Lima Cordão	(MABE)
9 Roberto Pimentel	(Fr. Ribeiro)
10 Maria da Glória Richa	(Sto. Amaro)
11 Arnaldo Paulo	(Piedade)
12 Loris Soares de Lamare	(Pedro II)
13 Carmen Fonseca	(Pedro II)
14 Francisco de Lara Pinto	(Fr. Ribeiro
15 José Manuel Marinho da Silva	(São Bento)
16 Francisco Luiz de Andrade	(D. Dezembro)
17 Siegbert Federman	(Talmud Torah)
18 Francisco Carmo José Januzi	
19 Francisco Antônio Russo Filho	(Piedade)

Faculdade de Medicina e Cirurgia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 511
Nº de candidatos do CURSO: 61 — Nº total de aprovados: 174
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 40.

NOMES	COLÉGIO
1 Edna Rangel	4º lugar Juruena
2 Angelo Antônio Borgese	5º lugar Arte e Instrução
3 Paulo Cléo Alves Machado ..	8º lugar Pelotense
4 Elza Nehrer	8º lugar E. Carn. Mendonça
5 Inan Benedita Ferreira da Silva	9º lugar Est. Goiaz
6 Ataide Fabiano Alves	10º lugar La-Fayette
7 José Manuel Franco	10º lugar A. Barros
8 Mário Barreto Correia Lima	14º lugar La-Fayette
9 Amauri de Oliveira Queiroz	14º lugar Arte e Instrução
10 Marino Tavares dos Reis	15º lugar Frederico Ribeiro
11 Francisco C. M. Catunda	17º lugar S. João (Ceará)
12 Tubertino Braulio de Freitas	17º lugar La-Fayette
13 Horácio Barbosa Vieira	17º lugar
14 José Francisco M. Soares	17º lugar Nóbrega
15 Edméa Penha Galvão Rosa ..	18º lugar Mallet Soares
16 Rildo do Passo	19º lugar Guanabara
17 Sérgio Roberto V. de Andrade	19º lugar Cruzeiro
18 Rômulo Scelza	20º lugar Sto. A. N. Zacharia
19 Salomão Schor	Cardeal Leme
20 Waytel Ribeiro da Silva	La-Fayette
21 Phoebo Tulio de Souza	F. D. Roosevelt
22 Fernando Gesualdi Fagundes	Vera Cruz
23 Isaura Loreto	S. Tereza Jesus
24 Altamiro da Rocha Oliveira ..	Piedade
25 José Lima Souto	Miracemense
26 Cladyr de Mattos	Arte e Instrução
27 Flávio Chagas Pires	Guanabara
28 Salomão Abelson	Santa Tereza
29 Luiz Sztajnbock	Arte e Instrução
30 Braulio Carlos B. Filho	Piedade
31 José Bourabery	Maria José
32 Demilson Serafim	Est. Muniz Freire
33 Roberto Faria Scampini	
34 Jandira Fontoura Machado ..	Rabelo
35 Joadma de Oliveira Pandolpho	Arte e Instrução
36 Jaime de Barros Silva	Arte e Instrução
37 Tarcisio Mendes Del Peloso ..	Cataguases
38 Mary Vieira Ferreira	Pedro II
39 César Spina Garsoni	
40 Walter Schoffer	Souza Marques

TURMAS RECÉM INICIADAS E A INICIAR EM 2 DE ABRIL PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE. PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS

MENSALIDADE CR$ 250,00

SEÇÃO DE MED.-FARMÁCIA-ODONTOLOGIA — PROFESSÔRES — Carlos Guilherme de Campos (Física) — Henrique Euclides (Física) — José Curvello de Mendonça (Biologia) — João de Carvalho (H. Nat.) — João Carneiro da Silva (Química) — Samuel Tabacow (Química)
SEÇÃO DE ENGENHARIA: — Maurício Houaiss (Álgebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgílio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).

RUA MÉXICO, 98-5.º PAV. - TEL.: 22-4512

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Mormacdale	N. York	4	5	B. Aires	43-0910
Paranaguá	Estocolmo	4	—	—	23-3443
Rafael	B. Aires	4	—	—	23-6010
Freyn Torm	B. Aires	4	—	—	43-2883
Kirsten Toch	B. Aires	4	—	—	43-2883
Lilian	B. Aires	4	—	—	23-3443
Felbust	B. Aires	4	—	—	43-4156
Entre Rios	Hamburgo	4	—	—	23-3443
La Plata	N. York	4	—	—	43-4994
Almati	Roterdam	4	—	—	23-2000
Sestriere	Nápoles	5	5	B. Aires	23-6222
High Monarch	Londres	5	5	B. Aires	23-2161

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
3 de abril de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	—
P. Mauá	Vegatana	Sueco	Exportação
Provisório	Atlanta	Finlandês	Exportação
Provisório	Scrigy	Nacional	Importação
N. 1	Tjisolane	Holandês	Exportação
N. 3	Lóide Equador	Nacional	Importação
N. 4	Wako Maru	Japonês	Importação
N. 5	Belgrano	Alemão	Importação
N. 6	Petros Nomikos	Grego	Importação
N. 8	Tacoma	Uruguaio	Importação
Frigorif.	Rio Gallegos	Argentino	Importação
Pat. 9/10	Atlanta		
N. 10	Lóide Guatemala	Nacional	Importação
N. 11	Lóide América	Nacional	
N. 12	Bra-Kar	Norueguês	Importação
N. 13	Campos Sales	Nacional	Importação
N. 14	Aratanha	Nacional	Importação
N. 15	Itaimbé	Nacional	Importação
N. 15	Guaramiranga	Nacional	Importação
N. 16	Tambahú	Nacional	Importação
N. 17	São Bento	Nacional	Importação
N. 18	Rio Minho	Nacional	Importação
N. 18	Aramar	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

P. Carvão	Siderúrgica 8º	Nacional	Importação
P. Carvão	Classic	Libanês	Importação
P. Carvão	Japery	Nacional	Importação
N. 30	Araranguá	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Olímpico	Nacional	Importação
P. Madeiras	Taueté 2º	Nacional	Importação
P. Madeiras	Ipê	Nacional	Importação
N. 31	H/M. Perinas	Nacional	Importação
N. 31	Carl. Hoepcke	Nacional	Importação
N. 32	Petrus	Nacional	Importação
N. 32	H/M. Estela	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Gávea	Nacional	Importação
N. 33	Itú	Nacional	Importação
N. 33	Laguna	Nacional	Importação
N. 33	H/M. Tamoyo	Nacional	Importação
N. 33	Maria Cristina	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 1|4, Santa Catarina: 2|1, Alcyone, Alphacen.

VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇA: — Amaragy, Este, Lily, Glótia.

IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Jequitibá, Boa Vista, Alaíde.

APRENDA A DIRIGIR em Copacabana na *Escola Zona Sul*
Av. N. S. de Copacabana N. 95-A, loja, sede própria
Esq. Prado Jr., Tel. 37-6446
Amadores e Profissionais

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO R. MARIZ E BARROS, 479

CONSERTOS DE TELEVISÃO E RÁDIOS
De qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos. — Consertos a domicílio em qualquer bairro, com instrumental técnico, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos a domicílio, a Cr$ 50,00. — TEL.: 38-3323.

Faça do **Banco DELAMARE** *o seu Banco*
Capital 30 milhões de cruzeiros
Sede Própria
38 anos de bons serviços prestados ao público
AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO
Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.
Matriz: AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AGÊNCIAS:
Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO
Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA
Agência CATETE — Agência PENHA
Agência ESTÁCIO — Agência PILARES

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem firme.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	57,70	57,70
Dólar (compra)	56,20	56,20
Libra (venda)	156,90	156,90
Libra (compra)	150,60	150,60
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,50 a	57,00
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	162,50 a	163,00
Libra (compra)	156,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	56,50 a	57,00
Dólar (compra)	55,00	—
Libra (venda)	162,50 a	163,00
Libra (compra)	156,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4212	4.2779
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Pêso uruguaio	6.1005	5.8658
Pêso argentino	1.3320	1.3161
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6130	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 3.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/L	—	—
	2.8162/2.8168	2.8168/2.8175
Paris — p/L	983.57/984.12	983.75/984.00
Canadá — p/$	2.7575/2.7600	2.7503/2.7600
Bruxelas — p/ FB	140.32/140.37	140.32/140.37
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	148.00/153.00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.28/8.33	8.28/8.33
Lisboa — p/Esc.	80.60/80.10	80.00/80.10
Copenhague — K L	19.4325/19.4375	19.4350/19.44
Estocolmo — LK ..	14.5525/14.5537	14.5537/14.5562
Berna — p/f	12.2225/12.2250	12.2237/12.2262
Amsterdam — p/L	10.6337/10.6362	10.6337/10.6362
Oslo — K L	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L	13.12/13.25	13.12/13.25
Berlim (marco bloq.)	12.63/12.75	12.75/12.87
Praga — K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	30 a 30.66	30 a 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

(Disponível)

POR 10 QUILOS	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	475.00
Número 4: Santos Riado	—	451.00
Número 4: Sem descrição ...	—	454.50
Mercado	—	Est.
Embarques	8.300	18.273
Entradas	25.998	25.000
Exist.	1.749.464	1.731.766
Saídas	45.671	5.267

NO ESP. SANTO

VITORIA, 3.

Tipo 7—8, Cr$ 285,80, por 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	10.543
Existência	63.861

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Cotações por 60 quilos	
Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro ..	6.709.033	6.708.033

Algodão

Exportação	190.375	—
Existência	2.014.273	1.821.598
Consumo local	2.000	2.000

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	495
Existência	30.056

Cotações por 10 quilos	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218,00 a 220,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	139.746	139.746
Exportação	5.879	—
Existência	3.408	9.987
Consumo local	700	700

Informações Diversas

TAXAS «AD-VALOREM»

Para os depachos «ad-valorem», na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês em curso foram afixadas as seguintes médias cambiais:

Países	MERCADOS de câmbio OFICIAL Cr$	LIVRE Cr$
América do Norte — Dólar	18,82	50,13
Bélgica — Frs belgas .	0,3799	0,9849
Canadá — Dólar . .	—	62,53
Dinamarca — Corôa .	2,7499	7,14
Espanha — Peseta .	1,61	—
França — Franco ..	0,0538	0,1407
Holanda — Florim ...	4,9704	—
Inglaterra — Libra ..	52,6424	163,58
Islândia — Libra . .	52,6960	—
Noruega — Corôa . ..	2,70	—
Portugal — Escudo .	0,66	2,1104
Suécia — Corôa . ..	3,6402	9,55
Suíça — Franco	4,4156	13,9695
Uruguai — Pêso	6,1493	19,67

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Processos despachados pelo delegado Regional — Benefício enfermidade — Concedidos — Juraci da Silva Viana, Vandete Araújo Silva, Roberto Cochrane, Naldo Gonçalves da Cruz, Celestina de Araújo Lima, Geraldo de Paula Madureira.

Prorrogados: — Paulo Joaquim Ribeiro Júnior, Manuel Augisto de La Roque e Webster Fritsch.

Indeferido: — Oton Castro de Carvalho.

BENEFICIO MATERNIDADE: — Total: Osvaldo Chapetta; 1 período — Joaquim Mendonça e Wallace Ferreira Calainho.

Notícias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Escola Bancária de Eficiência e Administração

A diretoria do Sindicato dos Bancários atendendo aos inúmeros apelos de bancários, resolveu prorrogar as inscrições para matrícula nas séries preparatória de eficiência e administração até o dia 15 do mês em curso.

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Sob a presidência do professor João Manso Pereira e secretariado pelo dr. Rui Gigliotti de Barros, realizou-se, ontem, às 11h 30m na Av. 13 de Maio, 23 — 14º andar, a reunião mensal da Soc. Médica do Instituto dos Bancários, com apresentação de um filme científico e uma palestra do professor Sá Pires, sôbre «Terapêutica do sono em Psiquiatria e em clínica médica.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Recebemos o Relatório das atividades da «A. A. B. B.» referente ao período de 1º janeiro de 1952, a 30 de julho de 1953, apresentado pela Diretoria aos associados com a devida aprovação do Conselho Deliberativo da agremiação.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje os bancários Júlio de Oliveira Queiros, associado da A. A. Banco Português do Brasil; e Clarisse Farias da Silva, associada do City Bank Clube; e amanhã, dia 5 aniversariam os bancários Arnaldo Locatel, Maria Célia Rodrigues de Almeida e Celso José Nunes Guimarães, associados da A. A. Banco Português do Brasil — e Orlando Barros Ribeiro, Wilson do Amaral Costa e Mari Baird, associados do City Bank Clube.

Transcorre, amanhã, a data natalícia do bancário Vitorino José Maciel Xerez, destacado funcionário do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e procurador do Sindicato dos Bancários, desta capital.

O ministro do Trabalho deu instruções aos delegados regionais, no sentido de que a portaria que estudou o aumento de salários dos bancários de São Paulo aos demais integrantes dessa coletividade, no território nacional, tenha pronta execução.

OPORTUNIDADE
Feirantes revendedores
Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia, pulseiras desde Cr$ 32,00 a dúzia, broches, etc. Preços para poder vender e ganhar.
C. KELLEMEN — Av. Pres. Vargas, 446, sala 1202 — Tels.: 43-1458 e 45-6207

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
Retificador de Selenium 150 ma.	120,00
Retificador de Selenium 100 ma.	90,00
Transformador de Fôrça 60 ma.	85,00
Transformador de Fôrça 80 ma.	95,00
Chassis para 8 válvulas	30,00
Chassis para pré	13,00
Transformador de saida 50L6 — 6F6 — 6V6	15,00
Transformador de saida «push-pull»	25,00
Cristal para «pick-up»	48,00
Cristal 2 agulhas	240,00
«Pick-up» com cristal	95,00
Test neon, americano	25,00
Variável 2 seções 00041	40,00
Ferro de soldar 100 Watts	34,00
Resistência para ferro 100 Watts	12,00
Resistência ½ Watt	0,90
Resistência 1 Watt	1,20
Resistência 2 Watts	2,50
Condensador catódico 25 x 50	9,00
Condensador 8 x 8 x 450 volts, alumínio	15,00
Bobina de antena ondas longas	15,00
Solda especial, metro	3,00
Cordão para dial (50 mts.)	40,00
Motor para vitrola 110 e 220 volts	200,00
Suporte para válvula 4 pinos	1,80
Suporte 8 pinos Amphenol	3,80
Condensador 16 x 500, alumínio	20,00
Parafusos com porca americana, cento	18,00
Agulha permanente Thorenz	40,00
Pedra de galena	5,00
Condensador 50 x 150 volts	14,00
Antena para automóvel	140,00
Alto-falante 4 x 6, campo e saida	140,00
Alto-falante oval 5 x 7, campo	130,00
Bateria 4½ volts	40,00
Vibrador de 4 pinos, 12 volts	120,00
Antena interna para TV	300,00
Regulador de Voltagem	210,00
Alto-falante Rola 8", pesado, com saida	320,00
Alto-falante RA 6", com saida	180,00
Bateria 67½ volts	250,00
Vibrador de 6 volts, 4 pinos	140,00
Condensador 20 x 150 volts	12,00

SÓMENTE NA PRÓXIMA SEMANA

	Cr$
Válvula 6A8 GT	70,00
Válvula 35Z5	38,00
Válvula 50L6	45,00
Válvula 6F6G	50,00
Válvula 12SK7 GT	50,00
Válvula 12SQ7	40,00
Válvula 6E5	50,00

PREÇOS EM VIGOR ATE' 30-4-54

WALTER NASCENTES DA SILVA
RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8326

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campello, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Gienan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Deve comparecer amanhã, segunda-feira, à 6ª Vara, o associado Daniel Correia Marques. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário, dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stein, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fauk Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Alias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, dra. Marina Maxnuk, das 15 às 16 horas às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-1733.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Paguem suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Bhering Bueno Rivas, Biasino Orfei, Carlos Adolfo Hasselman, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Barrili, Cristo Manuel Alves, Carlos Alfredo Amaral, Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Darcell Amaro da Silva, Durval Serra, Daniel Domingos dos Santos, Ernesto Edmundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Emílio Rufino Vieira, Esposito Giusepe, Edison da Costa Almeida, Eliseu dos Santos, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Henrique Lopes de Sousa, Hamaqui Kazomi, Hilton Vitorino de Sousa, Heinz Zech, Hélio Nascimento (3º), Jaime Ferreira (4º), Jorge Manuel da Silva, Júlio Machado Macedo, Jorge Correia Barreto, João de Almeida Vilas Boas, João da Costa Lopes, João Machado Rua, João de Almeida Santos, Joaquim Luís de Oliveira e Joaquim de Jesus Fernandes Loureiro.

CHAMADO URGENTE — Deve comparecer, com urgência, à Secretaria desta União, o associado José Gontijo, matrícula n. 15.327.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petit, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, José Francisco Duarte.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diariamente das 11 às 12 horas.

Estão chamados a comparecer amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 6ª Vara, Francisco Pedro da Costa; à 7ª Vara, Domingos Rocha Sampaio e Edgar de Oliveira; à 16ª Vara, Elísio Borges de Santana; à 12ª Vara, José Pereira; à 13ª Vara, Amadeu Tavares.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diariamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamento: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 13 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 13 às 17 horas. Fone: 22-4597; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 6, às 6h 30m: — Manuel Moreira de Queiroz, José Antônio Barbosa, Raimundo Barbosa Filho, Ismael Muniz da Rocha, Romualdo Ferreira de Almeida, José Pereira de Andrade, José Augusto Loureiro Mendes, João Henrique de Oliveira, Miguel Serafim da Silva, Carmine Giglio, Newton Toncio de Sousa, Hildebrando Batista da Costa, Joaquim Augusto da Rocha, Manuel Macedo dos Ramos, Valdemiro André Machado, Álvaro Lourenço Pais, Frederico Augusto, Hélio França, Adriano d'Almeida, Antônio Carneiro Muniz, Carlos Alberto Castanheira, Alberto Pereira Guimarães, Orfeu Ribeiro, Antônio Valente, Antônio Dias da Silva, José Carrulo, José Júlio, Augusto Dinorá Dardeon de Carvalho, Luís Trimesgisto Jatobá, Joaquim Pinto Duarte, Albino Antônio de Amorim, Antônio de Almeida Neves, Antônio de Almeida, Ernesto Duarte de Pinho, José Bernardo da Silva, Antônio Paredes Neto, Luís Gomes da Silva, Gionani Novelo, Lauro Martins, Dante Beniamino Cavaliere.

As 8h 15m: — Manuel Bezerra da Silva, José Correia Lima, Nei Cardoso, Juan Santana Deniz, José Moreira da Silva, Carlos Augusto, Aníbal Rodrigues, Georges Mitilineos, Amaro Castro Silva, Paulo da Silva Novais, Messias Carvalho, Válter Pinto Caldeira, Jorge Pereira, Ivo Pereira da Silva, José Pereira Marques, Sérgio Cosme, Jair Costa, Antônio do Couto Moreira, Elizabeth Salomão, Moacir dos Santos, Antero dos Santos Almeida, Anastase Papadopoulos, Juracl Pedro da Silva, Aluísio Paim Degrazia, Rubens Barbosa Figueiredo, Paulo Neves Caparo, Joaquim Alves de Oliveira, Carlos Augusto de Lacerda Rocha, Jair Rodrigues de Sales Soares, Clodovil Moreira, Mauro Laprovita, Jacinto Leonardo, José Benjamin de Santana, Domiciano Marques da Silva, Francisco Marques de Oliveira, Joaquim Fernandes da Costa, Alberto Madalena, Francisco de Paula Bezerra, Saleeh Ali Ahmed El Khatib, Adail Martins Cardoso.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 38-8655 — WALTER.

CONSÊRTO DE RÁDIO E TV

CONSERTA-SE a domicílio, com garantia. OLIMPIO — Tel.: 23-5579

RESULTADO DO "NOME DO DIA"
REALIZADO ONTEM NA T. V. TUPI, AS 19,15 HORAS
Ótica Fluminense — Av. Rio Branco: Iva Pear Berg
Ótica Fluminense — Av. Franklin Roosevelt, (Castelo): Rosalina de Jesus Vaz
Ótica Fluminense — Niterói: Jorge Gonçalves Maia
Ótica Fluminense — Gonçalves Dias: Dalila dos Passos Peixoto
* Seja nosso cliente agora para ser o contemplado de hoje na T. V. Tupi, às 19,15 horas.
* SO' UMA ORGANIZAÇAO 100% ESPECIALIZADA PODE OFERECER ESTA GRANDE VANTAGEM.
ÓTICAS FLUMINENSE

As melhores máquinas para Benefício e Rebenefício de CAFÉ, ARROZ e MILHO são as fabricadas pela Companhia Industrial
Machina S. Paulo
Representante: — F. G. AZEVEDO JÚNIOR
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tels.: 43-4643 e 43-9454 — Rio de Janeiro.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA AUTO ESCOLA ZONA SUL
APRENDA A DIRIGIR EM COPACABANA
CURSOS RAPIDOS E EFICIENTE APRENDIZAGEM — HONESTIDADE — GARANTIA ABSOLUTA — AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR.
Nossa propaganda é baseada por mais de mil alunos moradores na «ZONA SUL» entre senhoras, senhoritas e cavalheiros que aprenderam a dirigir em nossa Escola. Para isso possuimos motoristas devidamente especializados e educados. CURSOS COMPLETOS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS. AV. N. S. COPACABANA 95-A — loja — ESQ. AV. PRADO JUNIOR — Tel: 37-6446 — SEDE PRÓPRIA.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RAUL SOARES (Paquete)
Sairá a 7 do corrente, às 15 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

CANTUARIA (Paquete) (Vg. 57-Ida)
Receberá cargas no Armazém 14, até 8 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, às 15 horas, do Armazém 14, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 62-Ida)
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

UÇA' (Cargueiro)
Sairá a 13 do corrente, para: Salvador.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) (Vg. 55-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg. 59-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 33-Volta)
Sairá a 13 do corrente, para: Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Vigo — Liverpool — Havre — Dunquerque — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Gênova Nápoles e Livorno.

América do Norte

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Recife — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE AMERICA
Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saida de Santos)
Lóide Cuba 30-4
Lóide Bolivia 13-5

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — Tel.: 49-3385.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 89º sorteio referente ao mês de março, realizado em 3-4-54, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil:	1º prêmio	12.779
	2º prêmio	04.861
Número sorteado de acôrdo com o Regulamento:	1º prêmio	61.779
	2º prêmio	96.177

VISTO: DR. AFONSO DIAS LOPES FONTAINHA — Fiscal do Govêrno

NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de maio da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

Sòmente a construção de escolas, ou, em caráter de emergência, a instalação de escolas pré-fabricadas, poderá solucionar o problema escolar carioca que é de falta de escolar, apenas.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 4 de Abril de 1954

A Prefeitura deve proceder a um levantamento da situação geral dos esgotos, informando ao público se existem, realmente, os perigos a que têm se referido alguns técnicos, em entrevistas a jornais.

CONTINUA A PREJUDICAR A CIDADE A INOPERÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Precisam ser reparados e limpos os passeios da rua das Laranjeiras

EM FACE das constantes reclamações recebidas, por cartas e telefonemas, percorremos detidamente a rua das Laranjeiras, no trecho compreendido entre o Largo do Machado e a rua Pereira da Silva, verificando a inteira procedência das reclamações contra o estado em que se encontram os passeios.

Apresentam-se as calçadas, especialmente entre o Largo a princípio indicado e a rua Ipiranga, em estado bastante desagradável, necessitando de urgentes reparos. Estão, ainda (pelo menos estavam na ocasião em que ali estivemos, quarta-feira última) bastante sujos. Os pequenos buracos abertos em consequência do desgaste e da falta de reparos, transformam-se, frequentemente, em pequenas lagoas muito desagradáveis para os transeuntes.

Nas proximidades da rua Gago Coutinho, no antigo Parque Guinle, verifica-se que os jardins estão acolhendo elementos suspeitos que afugentam as famílias, dos moradores nas adjacências, que até bem pouco tempo até ali conduziam as suas crianças.

Há necessidade, portanto, de um pouco de atenção para êsse bairro da zona sul não só de parte da Prefeitura, no setor da Viação e Limpeza Urbana, como das autoridades policiais locais, que não podem permitir que os jardins e parques do bonito arrabalde sejam transformados em pontos de reunião de vadios e desocupados.

Falta de entrosamento entre diferentes setores da direção da Prefeitura, como é exemplo o caso da Avenida Perimetral — Ofensiva publicitária oficial não solucionará o problema da água, que é de adutoras, unicamente. Situação atual dêsse problema

O que acontece com relação às escolas públicas, cujo número deve ser aumentado, construindo-se novas escolas, prosseguindo-se nas obras paralisadas, instalando-se escolas pré-fabricadas — A maioria das escolas públicas funciona em prédios acanhados, inadaptados, incapazes de conter maior número de alunos — O que deve fazer a administração municipal

COM a nomeação e posse dos novos secretários municipais, verificou-se na alta administração da cidade um movimento de reação cujos efeitos estão se fazendo sentir. Não se trata de uma reação de trabalho, ordem e realizações, mas de amplo movimento publicitário com o propósito de influenciar psicològicamente o povo, principalmente a gente simples capaz de ainda alimentar esperanças em face dos comunicados da Prefeitura. Têm se destacado, no particular, a Secretaria de Viação, o Departamento de Águas e Esgotos e a Secretaria de Educação, que estão fazendo publicar em quase todos os jornais, textos onde, continuam, desta vez com mais energia, a prometer soluções para os problemas que afligem a população. E' de lastimar que não se assista a uma reação às justas críticas que têm sido feitas à administração municipal, mais positiva e palpável — uma reação adequada que só poderia ser a que se traduzisse em trabalho. Em última análise, é apenas trabalho o que se pede, o que se exige, o que se solicita dos responsáveis pelos destinos da cidade. Erros, sôbre erros vêm sendo acumulados durante longos anos e o resultado é a situação a que chegou a cidade e a sua Prefeitura, onde se chegou a uma situação próxima do cáos. Embora pretenda fazer crer que os problemas da cidade caminham para solução rápida, a verdade é que os fatos não comprovam as afirmações feitas nem os bons propósitos, verificando-se, pelo contrário, certa balbúrdia e confusão nos serviços municipais, alguns conflitos de autoridade, reveladores, todos êles, precisamente, daquilo que vimos afirmando com relação do Rio Rio de Janeiro : inexistência de govêrno.

SOLUÇÃO PARCIAL PARA O PROBLEMA DO CONGESTIONAMENTO

Ilustra perfeitamente a afirmação o caso que está se verificando com relação à famosa avenida Perimetral, cuja construção, sem dúvida, representará uma solução para o problema do congestionamento do tráfego em certas seções da cidade, permitindo ligação mais rápida entre os bairros. Embora ainda não esteja aprovado o plano de obras, ao que fomos informados, os trabalhos estão sendo atacados por uma emprsêa particular, estando construidos dois muros de sustentação, na Esplanada do Castelo e rua Dom Manuel, destinados à sustentar a rampa de acesso. Não se sabe que direção tomará a avenida Perimetral, pois existem dois planos a respeito, em mãos do prefeito. Há, porém — sabe-se — ruas que serão alteradas e regular número de prédios que terão de ser demolidos depois de desapropriados, o que representará, sem dúvida, grande despesa para a Prefeitura, devendo desaparecer, ainda, o atual Mercado Municipal. A primeira consequência que já se fêz sentir das obras em andamento, embora o respectivo plano não haja sido aprovado pelo chefe do Executivo, é a supressão do antigo itinerário do bonde 36, o que causa transtôrno a muita gente. Perguntam muitos munícipes se a construção dessa avenida Perimetral, com as consequentes despesas avultadas que acarretará, sem estar com os seus planos, ainda aprovados, o que poderá, afinal, redundar em agravamento das despesas, será mais importante que a construção de adutoras destinadas a dar água a uma cidade sedenta, recordando, a propósito, a velha promessa do prefeito de que seriam suspensas as obras adiáveis enquanto se não solucionasse o problema da água.

Situação do problema da água

Sob nova direção, o Departamento de Águas e Esgôtos vem realizando várias providências, notadamente de ordem publicitária, anunciando «novos telefones para reclamações», «maior número de carros pipas», «regularização de manobras», e outras semelhantes, as quais poderão ser muito interessantes mas de forma alguma solucionarão o problema que é de água, e que só poderá ser resolvido com a construção de adutoras. Note-se que dizemos adutoras e não adutora, pois que, como bem disse em sua entrevista a êste jornal o engenheiro Hildebrando de Góis, faz algum tempo, abastecimento de água é problema a ser acompanhado constantemente, de acôrdo com o desenvolvimento da cidade.

A situação real, existente, é a seguinte: existe um «deficit» diário de 150 milhões de litros. Semelhante «deficit» só poderá ser resolvido com a construção da adutora do Guandú. Enquanto a mesma não estiver em pleno funcionamento, é possível, unicamente, **atenuar**, para certos bairros, as consequências da falta de água mediante as seguintes providências:

1. — melhoramento das captações de Xerém, Rio d'Ouro e Mantiqueira, que podem fornecer maior quantidade de água que a fornecida atualmente, como tanto dissemos e foi reconhecido pelo próprio secretário de Viação em entrevistas a diversos jornais; 2. — reparo dos vazamentos existentes na cidade, com substituição de secções de encanamentos avariados; e 3. — ordens enérgicas aos «manobreiros» para que se abrirem registros, dêem nos mes-

(Conclui na .. página)

Problemas de Inhaúma, vistos pelos seus moradores

CONTINUA o bairro de Inhaúma a apresentar as mais deploráveis falhas, exibindo situações profundamente desagradáveis, notadamente no que se refere à limpeza urbana e transportes. Tanto o populoso suburbio como suas adjacências encontram-se pràticamente ao abandono sendo impressionante o número de ruas sem pavimentação, tomadas pelo capim, pelos depósitos de lixo e valas enormes.

Procurando ouvir alguns dos mais antigos moradores da localidade, tivemos oportunidade de palestrar com alguns que fixaram os mais urgentes problemas do bairro.

O engenheiro Oscar Tuiuti, residente na Avenida Automóvel Clube, declarou-nos que uma das coisas que mais aborrecem, na localidade, são as enchentes, principalmente naquela Avenida, o que se deve à falta de retificação do rio existente e ao estado das valas que se encontram na região. Mencionou, ainda, êsse leitor, o estado de abandono em que se encontra o cemitério local, onde o mato toma inteiramente algumas sepulturas.

Outro antigo morador, o sr. José Gonçalves da Rocha reclamou contra a situação em que se encontram tôdas as vias públicas adjacentes à Travessa Eduardo das Neves, onde é simplesmente impressionante, como vimos, o número e extensão das valas e a quantidade de capim que se encontra nas vias públicas. Uma leitora, cujo nome não quis declinar, declarou-nos, na presença daquele senhor, que aquela «é uma região de tifo; várias pessoas de sua familia foram vitimadas pela febre».

O sr. Pascoal Esteves, residente à rua Ibiapaba, há mais de cinquenta anos, havendo sido o primeiro a construir residência no local; lamentou a inexistência de condução direta entre Engenho da Rainha, populoso centro de operários e pequenos funcionários, e o centro da cidade. Reclamam os moradores de modo geral, a criação de linha de ônibus, afirmando que sua inexistência dificulta extraordinàriamente a vida dos moradores da região. Outra providência que solicitam é a instalação de uma agência dos Correios e Telégrafos no Largo dos Pilares, medida esta que vem sendo solicitada inutilmente há perto de quinze anos.



A rua Nova Jerusalém, em Bonsucesso, é a legítima vergonha mostrada na fotografia. Afirmam as autoridades, porém, que a situação da mesma é muito boa...

CONTINUA A ESCASSEZ DE BONDES EM VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA E SÃO CLEMENTE

CONTINUAM os moradores das ruas Voluntários da Pátria e São Clemente, em Botafogo, a reclamar da Light maior número de bondes em tráfego pelas artérias mencionadas, protestando contra a sensivel diminuição do número de carros, o que está ocasionando sérios prejuizos aos que ali residem. Solicitam da emprêsa, e do serviço municipal ao qual está afeta a fiscalização do serviço, que sejam postos em função maior número de veículos, pelos menos nas horas da manhã e da tarde, quando é mais intenso o movimento.

E' extraordinàriamente perigosa e extensa vala existente na av. Brasil, junto ao n. 8.960. A sra. Alzira Leite (rua 7 de Março n. 13), mãe de quatro crianças, conta que há dias quase perdeu um filho nesse local. De há muito que as autoridades municipais deveriam ter providenciado uma solução para o caso dêsse valão fétido, extenso e profundo



Continua a falta d'água, mas continua também a perda diária de milhares de litros através dos vazamentos. Na rua Sacadura Cabral, próximo do «adro de São Francisco», êste «lavador de carros» aproveita para o seu trabalho o líquido proveniente do vazamento do registro

É preciso encontrar solução para o problema da Lagôa Rodrigo de Freitas

BAIRRO SÈRIAMENTE PREJUDICADO PELA FALTA DE ASSISTÊNCIA OFICIAL

O BAIRRO da Lagôa é dos mais elegantes e agradáveis do Rio de Janeiro, pontilhado de belas residências. Gente ilustre ali reside em belas vivendas. Todavia, padece de vários males decorrentes da falta de assistência oficial, notadamente constante escassez de água, que falta, às vezes, semanas inteiras, e desasseio e mau cheiro devido às condições da Lagoa Rodrigo de Freitas, cujas condições naturais são agravadas pelo fato de se tornarem ponto de despejo dos detritos provenientes das favelas próximas, notadamente das situadas nos morros.

A lagoa Rodrigo de Freitas, com a sua periódica mortandade de peixes, os dejetos que contém, etc., constitui velho problema de higiene urbana, muito mencionado, largamente estudado, segundo alguns, mas até hoje não resolvido, o que é, sem dúvida, de se lastimar.

Outro problema do bairro da Lagoa, na opinião de vários moradores, é a ausência de policiamento noturno, o que faz com que as ruas e avenidas estejam, constantemente, infestadas de elementos suspeitos e vadios.

Não são, ùnicamente, como se vê, os subúrbios distantes e os mais afastados bairros da zona norte que apresentam problemas nesta cidade de problemas, nem que vivem em permanente luta contra a desatenção dos poderes públicos. Também os mais elegantes regiões litorâneas reclamam do poder público municipal uma pequena parcela de atenção.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

REUMATISMO
LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clinicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

MÁQUINAS DE ESCREVER

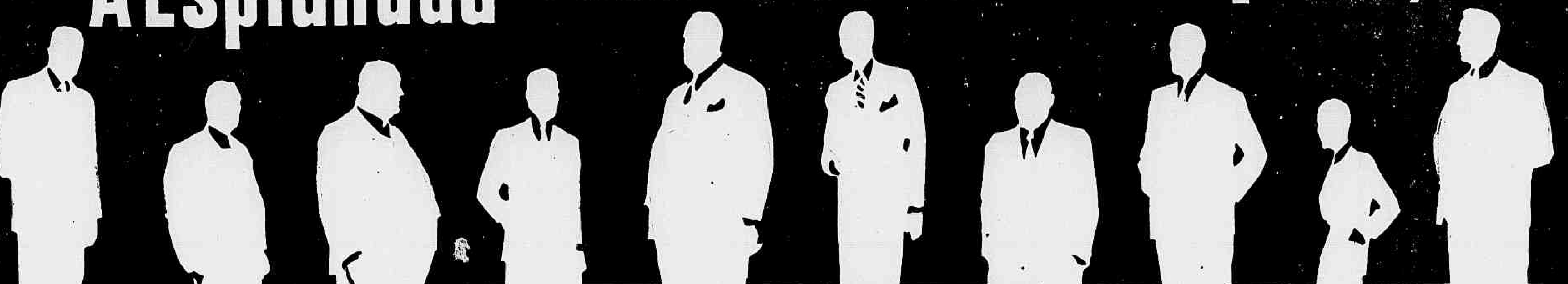
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

PULSEIRAS
ADMIRAL
DESDE 1860
A SERVIÇO DA
elegância masculina e feminina



DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 • 5º Andar
São Paulo

A Esplanada vende a crédito em 10 prestações!



Seja qual fôr o seu físico, A ESPLANADA resolve o seu caso

A ESPLANADA - Casa para Homem - Rua MEXICO

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durantes as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS
DIAGNÓSTICO COM RAIOS X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Terças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES -- CORTINAS
Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SECO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.

ANTIGUIDADES DE REAL VALOR
Somente Casa Werner de tradição
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço. Vendas diretas, sem intermediários, por preços, os mais baixos do Brasil e com grande facilidade de pagamento, sem aumento de preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A — (Ao lado do Hotel Copacabana) —
Aberta até às 22 horas.

Continua a prejudicar a...

(Conclusão da 1.ª página)

mos tôda a pressão possivel, o que geralmente não é feito.

Fora daí não existe qualquer solução, como bem sabem os verdadeiros técnicos. O Rio é uma cidade cuja população aumenta, em média, de oito mil habitantes por ano. Nessas condições, ou se acompanha, no que se refere a água, o desenvolvimento constante da cidade, ou o problema, que é velhissimo, sempre existirá, fazendo mais violentamente sentir suas consequências, é claro, na época de estiagem.

O problema escolar

O problema escolar — outra velha angústia carioca — ao contrário do que se pretende fazer crer, está longe de se encontrar solucionado. O problema, ninguém o esqueça, é de falta de escolas, ùnicamente falta de escolas, sendo avultado (maior que as cifras oficiais) o numero de crianças que deixam de estudar por não existir onde fazê-lo. Há escolas em construção com suas obras paralisadas; a maioria das escolas públicas municipais, especialmente nos subúrbios, funciona em prédios acanhados, inadaptados, nos quais é impossivel, inteiramente impossivel alojar maior número de alunos. A providência a ser adotada, por conseguinte, consiste no seguinte:

a) — acelerar as obras de construção de escolas que estejam em andamento, ou reiniciar as que se encontrem paralisadas; b) — Construir prédios escolares; e c) — instalar escolas pre-fabricadas, escolas de madeira em todos os bairros onde se fizer necessária a providência.

O problema não é de falta de professôras, pois é grande o numero de professôras que não estão lecionando, mas entregues a misteres administrativos. E' preciso que se saiba, ainda, que a Prefeitura tem recebido, através dos tempos, diferentes oferecimentos de terrenos para construção de escolas e até mesmo de cessão gratuita de instalações para localização de escolas. Na seção «Ruas e bairros da cidade», dêste jornal, várias vêzes mencionamos tais oferecimentos, dos quais se não tomou conhecimento a autoridade foi porque entendeu de assim proceder.

Em conclusão

Em conclusão, a reação que a Prefeitura deve oferecer às criticas que vem recebendo, constantemente, de todos os jornais, não é ralizar uma contra-ofensiva publicitária, mas, simplesmente, trabalhar. Trabalho é tudo o que se deseja dos seus dirigentes. Realizações e não promessas, atos e não palavras, é o que se pede aos mesmos. Boletins, comunicados, avisos, promessas em letra de forma, a esta altura só iludem aqueles que os expedem, pois que aí estão os fatos para destruir as promessas e as afirmações levianamente feitas.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS — NUTRIÇÃO
Novo consultório: — Araujo Pôrto Alegre, 70
salas 105/106
Telefone: 32-2621

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento
Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas
Dormitório estilo moderno em legitimo

Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$	7.600,00
Dormitório para casal, com 6 peças .	Cr$	11.000,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$	9.500,00

Aceitamos encomendas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

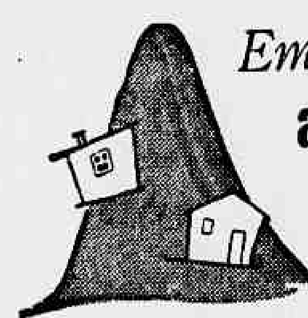
Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ECOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

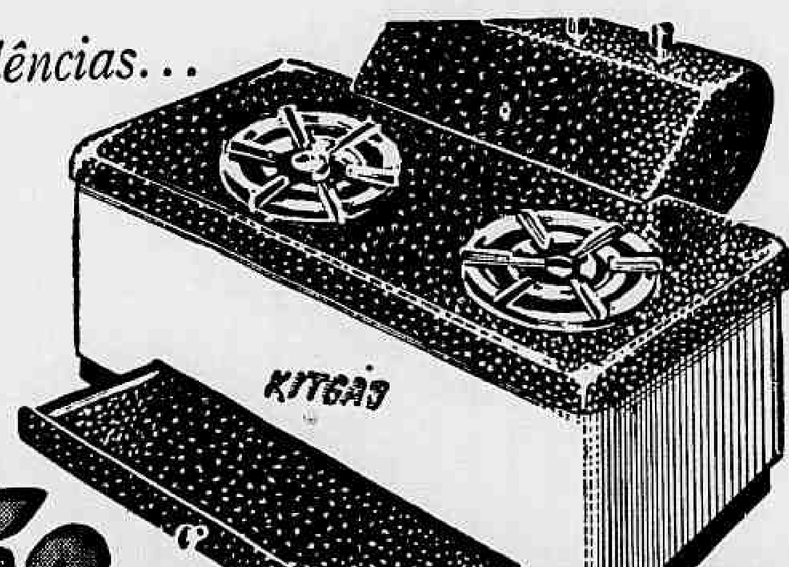
DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Em todas as residências...
até no morro!



Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS

Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
R. México 74-A - tel. 52-7655 - Rio de Janeiro

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consume 1 litro de querosene em 9 horas.

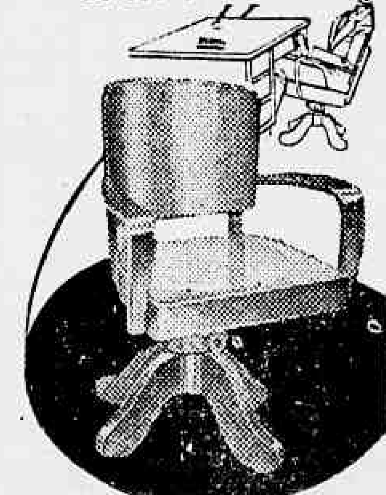
CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

ÓVOS DE PÁSCOA
Compre directamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e dôces a 30 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 cruzeiros e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 33, tel.: 48-1799, fica adiante da rua Machado Coelho.

Coceira dos Pés
Combatida no 1.° Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um parasito que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o parasito causador. Uma nova descoberta chamada NIXODERM faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitos em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

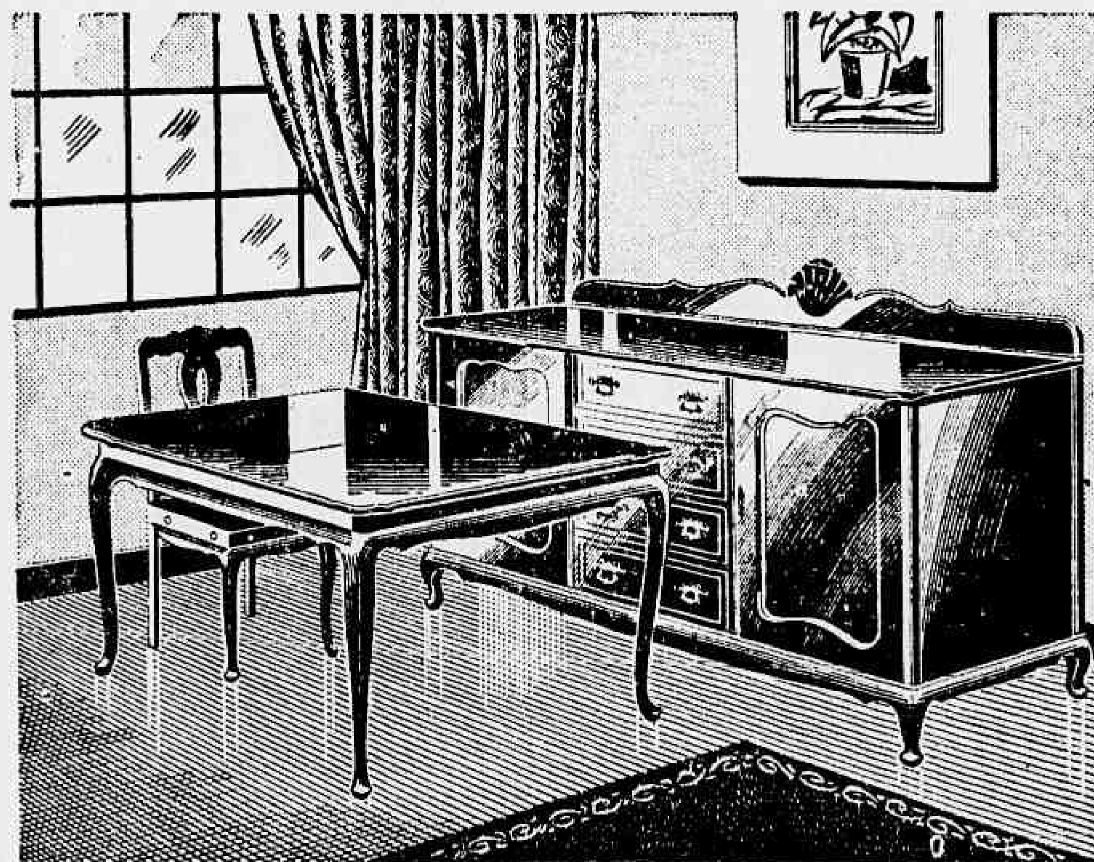
Depósitos — Cobranças — Descontos.
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju — (Sergipe)

Das Fabricas **CIMO**
para o confôrto do seu escritório!



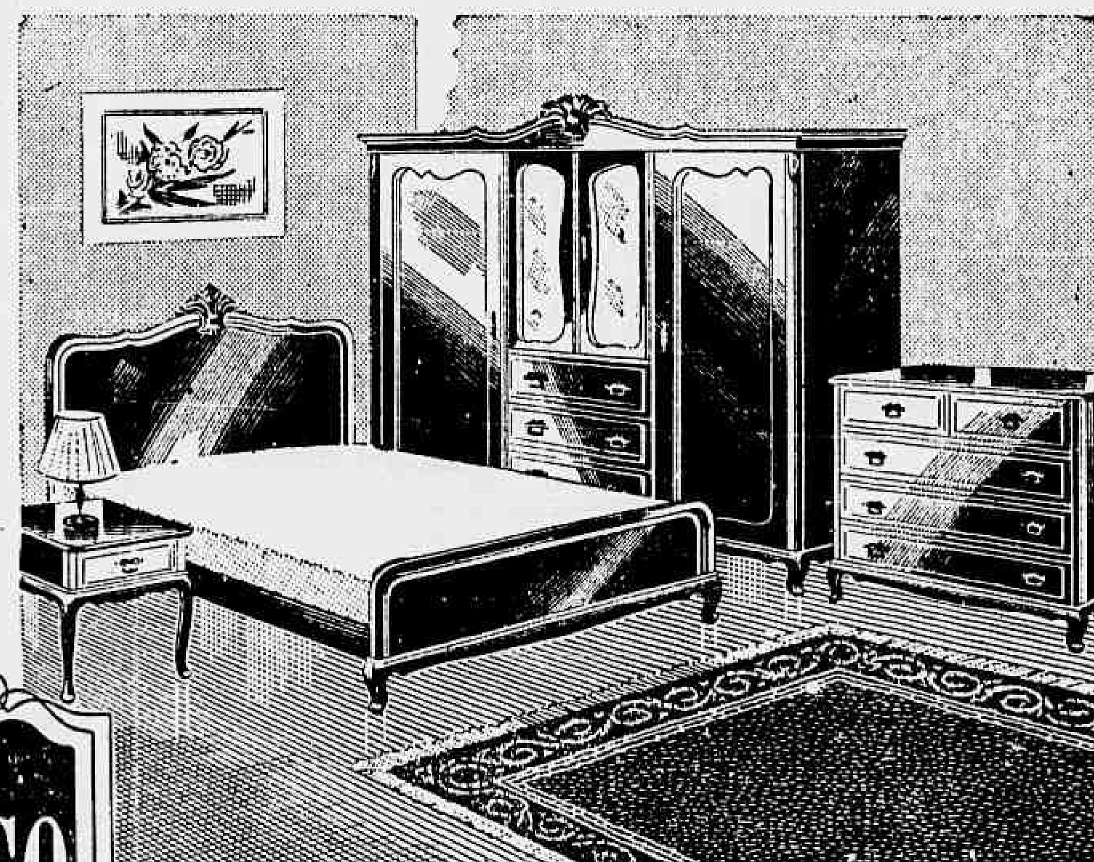
MÓVEIS **CIMO**
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

DRAGO
coloca ao seu alcance os famosos móveis
Chippendale



DESDE
CR$ 520
MENSAIS

Maravilhosos conjuntos para sala de jantar, com 8 peças e dormitório, com 6 peças, de peroba clara e fabricação primorosa. São móveis finos e de grande distinção, que V. pode adquirir agora, fàcilmente, por preços excepcionais.



DESDE
CR$ 695
MENSAIS

Móveis DRAGO

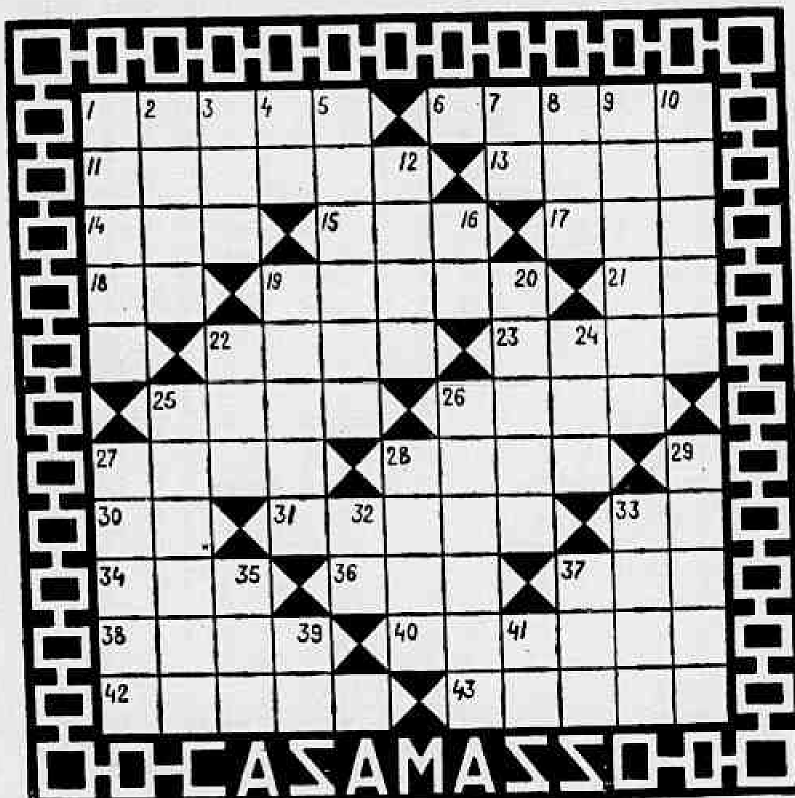
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

IA-110

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Abril de 1954

Problema n.º 1 de Casamasso, S. J. R. Preto



HORIZONTAIS

1 — Recuar.
6 — Indio desprezível.
11 — Perseguir na carreira.
13 — Ligar.
14 — Medida grega de comprimento.
15 — Benigno.
17 — O mesmo que UPA ou ETA.
18 — Nota musical.
19 — Penacho de capacete.
21 — O substarto instintivo da psique.
22 — Antiga moeda da India portuguesa.
23 — Burro.
25 — Antigo pêso indiano.
26 — Dá atividade a.
27 — Compartkento.
28 — Caução.
30 — Artigo def. masc., pl.
31 — Dirigir.
33 — O mesmo que COM.
34 — Cachaça de mau gôsto.
36 — Grande quantidade.
37 — Outrora, grão-vassalo do rei.
38 — Tempo assinalado.
40 — Gretado.
42 — Verbais.
43 — (Bras. M. Grosso) Tomar ar; refrescar-se.

VERTICAIS

1 — Antiga iguaria de chocolate e farinha de milho.
2 — Branqueiamento de roupa, cêra, etc.
3 — O mesmo que berne.
4 — Serra de Pernambuco.
5 — Segundo saldo da péla ou plota.
7 — O mais.
8 — Miadela.
9 — Vestuário talar dos abades, padres e estudantes de certas escolas.
10 — Medida agrária, em Damão.
12 — Armação de madeira das imagens dos santos.
16 — Nociva.
19 — Fixar a taxa de.
20 — Roer.
22 — Cano de moinho.
24 — Polo astral.
25 — Dirigir palavras amargas.
26 — Estrago.
27 — Celebrado.
28 — Escolher.
29 — Tratamento que se dá às freiras.
32 — Indivisível.
33 — Subdivisão de uma caixa.
35 — Fruta-de-conde.
37 — Preposição designativa de diversas relações, entre as quais as de meio, causa, qualidade, modo, tempo, etc.
39 — Espécie de vinho do Marne.
41 — Nota musical.

AVISOS

Em nossos torneios mensais é facultativo ao correspondente enviar as soluções dos problemas de Palavras Cruzadas ou das charadas.

* * *

Os enigmas para «veteranos» não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

* * *

Todos os problemas desta seção estão baseados rigorosamente nos seguintes léxicos: **Pequeno Dic. Brasileiro da Lingua Portuguesa; Enciclopédia do Charadista** (dois volumes), e **Vocabulário Antroponímico**, de Lidaci.

A Quarta Coletânea de Palavras Cruzadas, de Silvio Alves, reune as instruções úteis para o ensino da confecção dêsses engenhosos problemas, apresentando, ainda, exercícios, regras e muitos enigmas para principiantes, médios e veteranos.

* * *

As soluções do torneio mensal de ABRIL, iniciado, hoje, serão aceitas até **15 de maio de 1954.**

SOLUÇÕES DO 85º TORNEI SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.206

HORIZONTAIS — Sabotar — Ara — Ma — As — Imo — Uru — Tal — Fim — Ila — All — Ca — Od — Ave — Selados.

VERTICAIS: Somíticos — Ba — Ora — Ta — Resumidos — Amata — Arilo — Ola — Ufa — Eva — Al — Ed.

PROBLEMA Nº 1.207

HORIZONTAIS: Catar — Bateria — Ume — Rum — Ata — Sol — Ola Aal — Matroca — Saira.

VERTICAIS: Ca — Atum — Tem — Area — Ri — Bar — Asa — Ulo — Tal — Sim — Lata — Olor — Ama — Ari — As Ca.

PROBLEMA Nº 1.208

HORIZONTAIS: Profeta — Mor — Loa — Asa — Bar — Ler — Ir — Ri — Ora — Rim — Sol — Elo.

VERTICAIS: Po — Om — Fofos — Er — Sabios — Lar — Anal — Arrimo — Arro — Eril — Al — Re.

SOLUCIONISTAS DO 85º TORNEIO SEMANAL

Anita II, 001-010, America, 011-020, Anele, 021-030, Amor Perfeito, 031-040, Artemio Vaz dos Santos, 041-050, Agaême, 051-060, Adly Segrob, 061-070, Ademar V. Carvalho, 071-080, Amedes (Juiz de Fora), 08-090, Alnuoli, 091-100, Alceste (S. Paulo), 101-110, Buridan, 111-120, Betinho, 121-130, Celis, 131-140, Carlos Vaz, 141-150, Cremilde Fontes, 151-160, Cap. Odnagelore, 161-170, Corina Campelo Guimarães, 171-180, Continuo Pessoa, 181-190, Droga, 191-200, Elifas, 201-210, Edward Ribeiro, 211-220, Helena Veloso, 221-230, Humorado, 231-240, Ieda Martins, 241-250, Imara, 251-260, Ires, 261-270, Ienáton, 271-280, Isarol, 281-290, J. C. da Trindade, 291-300, Jaguari, 301-310, Jomasil, 311-320, Juca Telles, 321-330, Jújú, 331-340, J. Bezerra, 341-350, Jopoama, 351-360, Lelia, 361-370, Maria Tinoco, 371-380, Marina Tinoco, 3811390, M. Pinto de Almeida, 391-400, Miss-Iva, 401-410, Mário Ferreira, 411-420, Melagro, 421-430, Maneves, 431-440, Marceu, 441-450, Nelgon, 451-460, Napoleão Dourado, 461-470, Nilton Peçanha, 471-480, Odeveza (Santos), 481-490, Olinda Vaz, 491-500, Osvaldo Pinto Bastos, 501-510, Odisseus, 511-520, Omisan, 521-530, O. C. L., 531-540, Pinheiro, 541-550, Elcamo 551-560, Ramsi, 561-570, Ramo, 571-580, Rossi, 581-590, Sival, 591-600, Sefton, 601-610, Sire, 611-620, Talma, 621-630, Tencel, 631-640, Tinofron, 641-650, T.P. Nogueira, 651-660, Vivaldo Chaves Nogueira, 661-670, Wiradiz, 671-680, Xaxá, 681-690, X.P.T.O., 691-700, Zezé, 710-720.

O desempate será realizado pela Loteria Federal a extrair-se dia 7 de Abril de 1954, prevalecendo o 1º 2º e demais prêmios, até desempatar.

89º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Rua ....

Cidade ....

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à SYLVIO ALVES, nesta redação

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

LART-
REGISTRADO
NO D.E.T.P.
SOB Nº 609

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART

(Registrado no Departamento de Educação Técnico-Profissional — n.º 609)

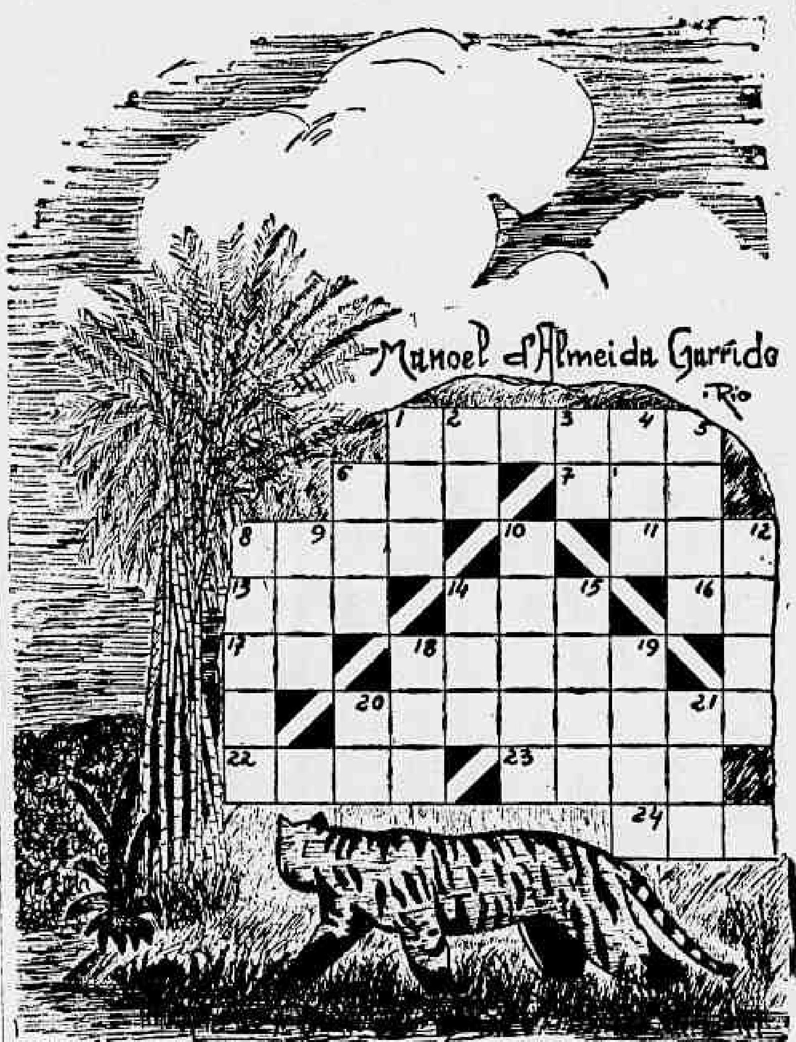
LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 8 de abril próximo

Informações à Av. Presidente Wilson, 194, 1.º andar Sala 12

Horário: das 9 às 20 horas

PALAVRAS CRUZADAS DE MANUEL D'ALMEIDA GARRIDO

(Para veteranos)



HORIZONTAIS

1 — O céu da bôca.
6 — Mana.
7 — Novamente.
8 — Aguça.
11 — Donativo do marido à mulher no dia imediato ao casamento.
13 — Designação genérica dos vegetais.
14 — Multidão.
16 — Luz que emana da ponta dos dedos.
17 — Art. masc., p.
18 — Causa.
20 — Doméstico, vulgar.
22 — Avisar em voz alta.
23 — Prende.
24 — Cavalo de Napoleão.

VERTICAIS

1 — Haste da espóra.
2 — (Med.) Em partes iguais.
3 — PREFIXO: separação, afastamento.
4 — Negro velho.
5 — Dificuldade; obstáculo.
6 — Fecha as asas para descer rapidamente.
8 — Auxilia.
9 — O que é lícito e justo.
10 — Tóca.
12 — Acrescentar.
14 — Tinta amarela.
15 — Perereca.
18 — Imensidão; abismo.
19 — Lugar destinado a torneios e justas.
20 — Nota musical.
21 — Famosa planta indiana.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE J. A. FERNANDES (para veteranos), publicado domingo último:

HORIZONTAIS

Miva, eril, abare, bá, ulo, ll, ari, xir, ema, ras, mio, lio, la, cia, mu, boros, ebla, dólo.

VERTICAIS

Mlba, vá, abá, ero, ré, luir, ala, areia, lisim, loio, xal, mixe, eir, outo, coa, Aód, bi, so.

RESULTADO DO TORNEIO DE 28—2—1954

Problema de «El-Jô».

Pelo final — 130 — da Loteria Federal, de 27 de março último, coube à nossa ilustre confreira **Celis**, residente na **rua Frei Pinto 25, c. II, Riachuelo, Rio**, o livro-lembrança, como concorrente ao problema em epígrafe.

O livro acha-se à sua disposição, podendo ser procurado, diariamente, das 9 às 12 horas, em nosso Departamento de Circulação.

SOLUÇÕES DO 88º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.209

Horizontais — Inseto, via, ar, aar, ca, ri, ema, as mal, alardo.

Verticais — Iracema, eva, tiara, caristo, ramal, ala.

PROBLEMA Nº 1.210

Horizontais — Mar, calm, el, ob, ara, aitanar, al, em, arredar, aro, mi, um, are, ira.

Verticais — Meda, al, ao, liar, ora, atira, anedo, lar, ama, arma, era, rema, ir, ur.

PROBLEMA Nº 1.211

Horizontais — Proveta, ac, ca, ogo, re, pé, acampar, xo, ri, uso, ar, so, acasala.

Verticais — Ra, oco, eco, ta, praxe, gomos, gerir, eco, par, ura, osa, Ac, ol.

PROBLEMA Nº 1.212

Horizontais — Gull, al, um, bronze, so, se, aposto, ra, as, util.

Verticais — Gir, luz, abafar, meiros, osso, noés, apu, tal.

(Este problema está baseado no 2º volume de «Nova Enciclopédia do Charadista»).

PROBLEMA Nº 1.213

Horizontais — Ser, mel, era, ras, nas, arenato, ir, nu, devotar, usa, ira, dar, amo, oto.

Verticais — Sara, reservado, manatiro, liso, Aries, atuar, duna, rato.

SOLUCIONISTAS DO 86º TORNEIO SEMANAL

Aliema, 001-010; Arthemio Vaz dos Santos, 011-020; Amedes (J. Fora), 021-030; Avacar, 031-040; Amor Perfeito, 041-050; Alnuoli, 051-060; Anita II, 061-070; América, 071-080; Anele, 081-090; Abraão, 091-100; Agaême, 101-110; Aprendiz, 111-120; Buridan, 121-130; Barros, 131-140; Carlos Vaz, 141-150; Cremilde Fontes, 151-160; Clio, 161-170; CES, 171-180; Cap. Odnagedore, 181-190; Celis, 191-200; Carioca Mentiroso, 201-210; Droga, 211-220; E. Bocchat, 221-230; Edward Ribeiro, 231-240; Helna Veloso, 241-250; Humorado, 251-260; Imára, 261-270; Ires, 271-280; Ieda Martins Carneiro, 281-290; Isarol, 291-300; Jomasil, 301-310; J. S. S., 311-320; Jaguari, 321-330; J. C. da Trindade, 331-340; Jopoama, 341-350; José Antônio de Melo Galvão, 351-360; Juca Teles, 361-370; J. Bezerra, 371-380; Lola Py, 381-390; Lélia, 391-400; Liagiba, 401-410; Luis Gomes de Araújo, 411-420; Mário Mesquita Filho, 421-430; Maria Tinoco, 431-440; Marina Tinoco, 441-450; Marceu, 451-460; Mayra Lopes, 461-470; Many (Barbacena), 471-480; Maneves, 481-490; Melagro, 491-500; Miss Iva, 501-510; Omisan, 511-520; Nelgon, 521-530; Olinda Vaz, 531-540; Osvaldo Pinto Bastos, 541-550; O. C. L., 551-560; Pati, 561-570; Pinheiro 571-580; Rossi, 581-590; Ramo, 591-600; Ramsi, 601-610; Seval, 611-620; Sire, 621-630; Sefton, 631-640; Talma, 641-650; Vivaldo Chaves Nogueira, 651-660; X. P. T. O., 661-670; Wiradiz, 671-680; Yes, 681-690; Zezé, 691-700.

— O desempate será realiza no dia **10 de abril de 1954**, pela Loteria Federal, prevalecendo o primeiro, segundo e demais prêmios, até desempatar.

CHARADAS AUXILIARES

I

... MA = suga o leite.
... MA = fio grosso.
... MA = camada.

Conceito: TROCA.

II

... CA = veste preta de funcionários judiciais.
... CA = mau cheiro.
... CA = covil.

Conceito: MUITO DEVOTO.

SPENCER

III

... LA = carta patente.
... LA = apoquenta.
... LA = grude.

Conceito: ORIFICIO.

IV

... RA = maluco.
... RA = defeito.
... RA = aparelho de tirar água dos poços.

Conceito: Cigano da Hespanha.

V

... TA = rosto.
... TA = chambre para homem.
... TA = caminho.

Conceito: FLAMULA.

VI

... TA = bebedeira.
... TA = nome próprio feminino.
... TA = impulso dado às castanhas no jôgo.

Conceito: CASA DE JOGO.

VII

... CA = parte posterior do pescoço.
... CA = Pátria de Maomé.
... CA = rocha.

Conceito: CADÊNCIA.

VIII

... TA = mulher manhosa.
... TA = nome próprio feminino.
... PÉ = pé.

Conceito: ARDIL.

IX

... TA = busca.
... TA = fiásco.
... TA = proibe.
... TA = rôsto.

Conceito: VARA DE MANDIOCA.

X

... LA = velhaco.
... LA = engaste de pedra preciosa.
... LA = caminho entre montanhas.

Conceito: CERTA PORÇÃO DE PELO.

Colaboração de YORETIN.

—x—

Aceitamos colaboração de Palavras Cruzadas e Charadas, sendo que, para publicação diária, sòmente problemas adequados para uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, semelhante aos que vimos apresentando.

—x—

RESULTADO DO 84º TORNEIO SEMANAL

Pelo final — 085 — relativo ao 4.º prêmio da Loteria Federal de .... 24-3-1954, coube a solucionista ANITA II, residente na **rua Mearim, 65, Grajaú, Rio**, o livro oferecido nesse torneio.

—x—

Será restabelecida a distribuição de assinaturas dêste jornal, entre os solucionistas dos Estados porventura contemplados em nossos torneios, a partir do mês em curso.

—x—

CORRESPONDÊNCIA — Abilio Ferreira — (Nesta) — Os dois livros que deseja adquirir poderão ser obtidos na LIVRARIA TUPÃ, rua 1.º de Março, 15, 3.º andar, Rio.

REVENDEDORES

Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses, etc.

O maior mostruário e os menores preços do Rio.

Damos mostruário grátis.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

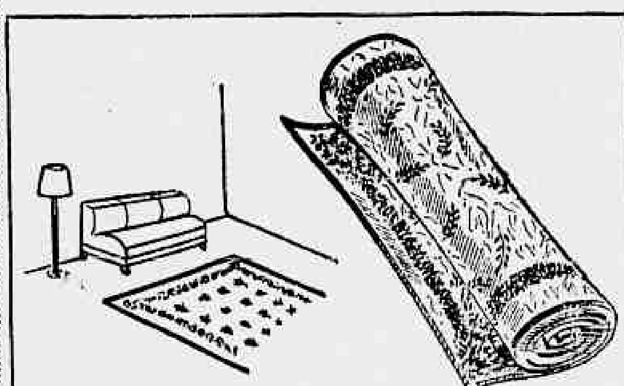
NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

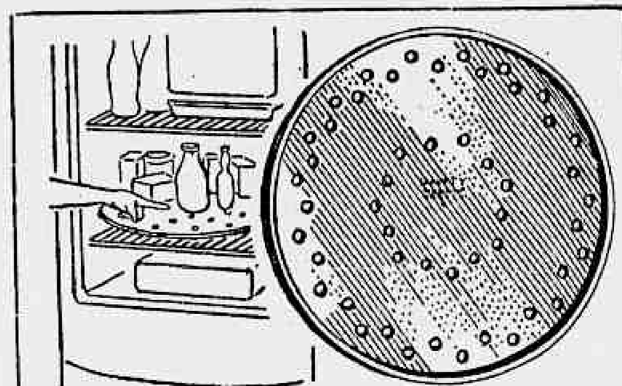
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

ABRIL **5** 2.ª FEIRA

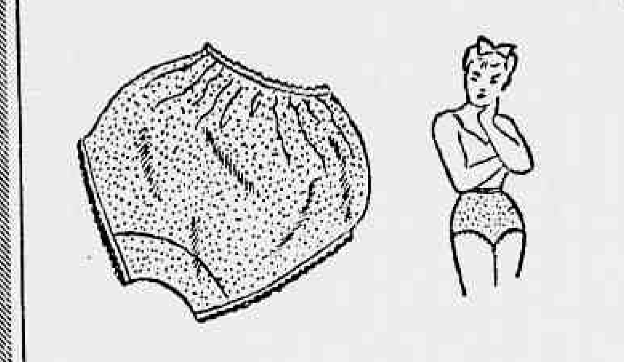


Tapete Oleado "Silver Star". Fabricação inglesa. Ideal para decoração de sua sala. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tam. 1,83 x 2,75.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 5: **345,**

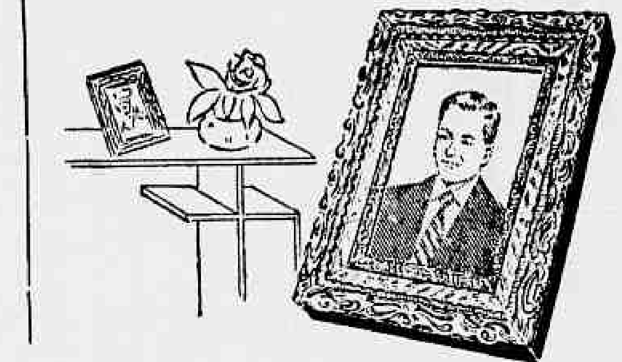


Bandeja Giratória para Refrigerador. Em alumínio durável. Para qualquer tipo de refrigerador. *Economize espaço.* Fácil de colocar, retirar e limpar.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 5: **195,**

ABRIL **6** 3.ª FEIRA

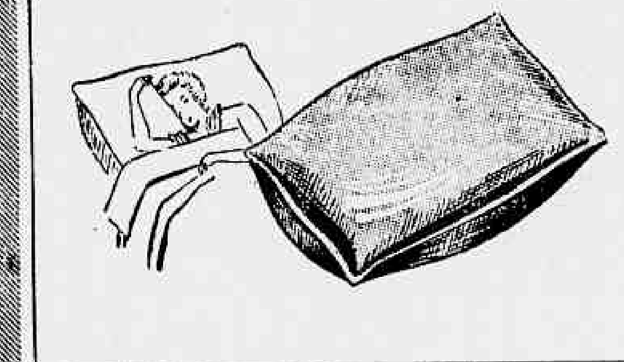


Calça de Malha. Fio escócia. *Malha fina, sedosa e resistente.* Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 6: **9,50**



Porta-Retrato. Moldura artisticamente trabalhada. Para fotografia 18 x 24. *Ótima apresentação.* Côr marfim.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 6: **68,**

ABRIL **7** 4.ª FEIRA



Travesseiro de Paina. Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Tamanho clássico 60x40. Côres: verde, azul, rosa e maravilha.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 7: **59,**



Lanterna com Pilhas. Uma grande utilidade para você. Equipada com 3 pilhas. Fabricação estrangeira em metal resistente.
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 7: **85,**

ABRIL **8** 5.ª FEIRA



Bolsa de Couro "Londrino". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro, e fecho-eclair. Costuras reforçadas. *Para viagens, compras, pic-nic, etc.* Nas côres: marron e havana.
Preço da Praça: 295,
Preço só dia 8: **188,**



Castiçal Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Tomada, interruptor e fio coberto de isolante plástico. *Peça muito decorativa.*
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 8: **119,**

ABRIL **9** 6.ª FEIRA



Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. *Leve e confortável.* Mangas curtas. Gola "Chemisier". *Côres firmes e laváveis.* Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 125,
Preço só dias 9 e 10: **88,**



Jôgo de Cristal "Prado" para Whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes. Finamente lapidados. *Um conjunto útil e decorativo no seu lar.*
Preço da Praça: 298,
Preço só dias 9 e 10: **250,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

México: um grande mercado para o...

(Conclusão da 8.ª página)

série, majorado tão sòmente de reduzido frete, é exposto à venda no mercado mexicano a preços com os quais a indústria local não poderia competir.

O outro fator determinante da falência da política econômica e financeira do México é a quase completa frustração da reforma agrária, que se pretendeu estabelecer em 1910.

Uma quarta parte do solo mexicano é cultivável, e desta área sòmente cêrca de 30% foram distribuídas, das quais apenas 3,4% estavam irrigadas e 39% incultivadas.

A reforma agrária pecou, sobretudo, por retalhar em excesso a propriedade rural, sem a necessária renovação dos métodos de cultura que não se beneficiou com a mecanização da lavoura, a fertilização, etc.

Apesar de que as populações da zona rural correspondam a 75% do total de habitantes do país, não se alcançou a desejada auto-suficiência do povo.

Novas perspectivas entretanto se apresentam ao povo mexicano. E' de se esperar que depois da reunião de capitalistas americanos nesta cidade, vultosos investimentos sejam aplicados no país.

A Europa, mòrmente a Alemanha e Inglaterra, tem desenvolvido o seu intercâmbio comercial com o México.

A Bélgica realiza nestes dias opulenta exposição industrial com o fim de atrair para o seu país as atenções dos importadores mexicanos.

O Canadá já enviou duas delegações de homens de negócios que vieram ao México para pesquisar as possibilidades do mercado, na hipótese do estabelecimento de gigantesco intercâmbio comercial, considerando-se a diversidade de recursos e climas entre os dois países, que produzem artigos distintos e em sua maior parte se completam.

A Argentina acordou, também, para o comércio com o México. Séria medida que ao mesmo tempo que escoaria a produção argentina de difícil colocação no mercado internacional asseguraria o suprimento de matérias primas mexicanas para transformação industrial, e que havia poucas possibilidades de serem adquiridas pelos argentinos fora da área do dólar.

Não se deve ainda descurar o alto sentido político de que se revestiria a celebração do acôrdo comercial que a Argentina tem em vista propor ao México, depois de sugerida que foi a criação da Comissão de Desenvolvimento Comercial México-Argentina, passo inicial para concertar o acôrdo que seria firmado nos têrmos daqueles que a nação argentina já tem em execução com o Chile e o Equador.

A Argentina exportaria: trigo, milho, cevada, avela, lãs, carne, leite e derivados, ovos, frutas sêcas, quebradio, azeite, vegetais, vinhos, sementes, livros, revistas, jornais e filmes cinematográficos.

Em troca receberia do México: petróleo, óleos combustíveis, chumbo, zinco, arsênico, sisal, algodão, açúcar, óxido de zinco, óleos lubrificantes, enxôfre, mercúrio, prata, cobre, barras de ferro e aço, asfalto, livros, revistas, jornais e filmes cinematográficos.

E' como se vê um vasto plano que se completaria com o estabelecimento da linha de navegação entre o Prata e o Golfo do México anunciada para os próximos meses.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

O Brasil, a maior nação latina do mundo, logrou estabelecer entre as nações do continente (mercê do desprestigio continental a que o govêrno Perón relegou a Argentina) uma corrente de simpatia, da qual não temos sabido auferir melhores proveitos.

O Itamarati, com o menor orçamento entre as Secretarias de Estado, não se encontra em posição de melhorar os serviços das suas missões diplomáticas no exterior, além de que subsistem na Casa de Rio Branco, resquícios do estado de alheamento aos demais países do continente, política que prevaleceu até há poucos anos.

Os escritórios comerciais concebidos em bons têrmos se movimentam dificilmente dentro da precária estrutura administrativa do Ministério do Trabalho.

A escassez de verbas e a inabilitação técnica da maior parte do pessoal de assessoria dos escritórios são as principais razões que justificam os escassos serviços que têm prestado à economia brasileira.

Entretanto, é instituição que deve ser mantida desde que justaposta às exigências do comércio moderno, com verbas mais elásticas e pessoal de formação técnica em substituição aos protegidos dos governantes e seus amigos.

Outro fator que responde pela ineficiência dos escritórios, é a falta de assistência por parte do Departamento de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, e dos órgãos de Estado incumbidos de promover a publicidade do Brasil e seus produtos.

Em relação ao Escritório Comercial no México que vimos de observar atentamente, constatamos um pauperismo de funcionários qualificados alarmante.

O movimento de consultas e visitas é intenso, no entanto os seguintes organismos no Brasil deixaram de atender a pedidos de informação e material: Instituto Brasil-México; Comissão Executiva de Produtos de Mandioca; Comissão Nacional de Turismo; Instituto Butantã; Instituto da Borracha; Instituto do Cacau; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Banco da Borracha; Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal; Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; Departamento de Turismo do Estado de São Paulo; Departamento de Turismo da Prefeitura do Recife; Departamento de Turismo da Prefeitura de Pôrto Alegre; Departamento de Turismo da Prefeitura de Belo Horizonte; Estrada de Ferro Sorocabana; Estrada de Ferro Paulista; Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Departamento Federal de Estradas; Agência Nacional e Companhia Siderúrgica Nacional.

Conclui-se daí como é penoso ao Escritório Comercial cumprir com os seus misteres.

Não obstante, sob a nova direção foi instalada a Câmara de Comércio Brasileiro-Mexicana, realizou-se magnífica exposição nos salões da Cidade Universitária, iniciou-se a transmissão de um programa radiofônico diário sôbre o Brasil e promoveu-se a distribuição em larga escala de material de propaganda, com que já temos assegurado um prestígio no México digno de nota.

PERSPECTIVAS PARA O BRASIL

Podemos hoje asseverar que existe entre todos os países latino-americanos estranhos à órbita de influência peronista, um ambiente de cordialidade e carinho em relação ao Brasil como nós próprios não suspeitávamos.

Existe, portanto, desde logo, o clima espiritual que enseja a aproximação com as nações do continente em têrmos objetivos de intercâmbio intelectual e comercial.

O amparo às linhas de navegação operando no continente, a extensão das linhas do Lóide Brasileiro aos portos da costa do Pacífico, a exibição de filmes cinematográficos brasileiros e, sobretudo, a seleção criteriosa do pessoal a serviço do govêrno são algumas das providências que devem ser de pronto tomadas para atingirmos aquêle desiderato.

O COMÉRCIO

A aparente semelhança entre a economia brasileira e mexicana na sua produção agrícola e industrial poderia conduzir o observador menos advertido a concluir que são irrelevantes as possibilidades de comércio entre os dois países.

Tal juizo, embora, é falso.

Alinhamos entre os produtos de tôda a espécie e de diversos comprados pelo México no mercado internacional em 1952 aquêles que o Brasil produz em condições de exportar e que não foram vendidos ao México.

Os resultados a que chegamos foram os seguintes: galináceos, 2.858.067 cabeças; aves silvestres, 13.435 cabeças; gado caprino e ovino para cria, 3.903 cabeças; peixes e crustáceos, 3.802 quilos; entre os produtos animais encontramos: enlatados de carne, 67.121 quilos; extrato de carne, 26.446 quilos; presunto cru ou cozido, 184.967 quilos; toucinho, 65.554 quilos; conservas alimentícias, 160.096 quilos; peixe em conserva, 1.288.263 quilos; ovos frescos, 8.550.360 quilos; queijos, 760.048 quilos.

Importou o México de peles curtidas com ou sem pêlo, artefatos de couro, manufaturas de peles e outros derivados, bôlsas, carteiras, etc., artigos no valor de Cr$ 35.344.457,50.

Árvores e arbustos, plantas vivas de tôda espécie, bulbos, tubérculos, flores naturais, sementes de alfafa e tomate, sementes para agricultura, horticultura e floricultura no valor de Cr$ .... 49.573.040,00.

Dos produtos vegetais alimentícios importados pelo México, poderíamos cogitar de vender: cebolas, importou 457.171 quilos; hortaliças frescas, 1.248.115 quilos; tomates, 5.468.247 quilos; batatas, 12.049.841 quilos; arroz, 40.773 quilos; cacau, 126.736 quilos; o feijão foi o maior volume de importação dos gêneros alimentícios com 58.443.071 quilos no valor aproximado de 9 milhões de dólares; o milho, com 24.451.860 quilos, custou ao país cêrca de 2,5 milhões de dólares; sementes não especificadas, 359.875 quilos; conservas alimentícias, 747.514 quilos; pimenta, 61.736 quilos; de 34.076 quilos de chá importou-se 10 quilos do Brasil a título de amostra; biscoitos, 13.987 quilos; tortas para animais, 35.025 quilos; biscoitos e pães não especificados, 28.679 quilos; forragens no valor de 1 milhão de dólares; produtos vegetais para uso industrial no valor aproximado de 15 milhões de dólares.

Entre produtos vegetais elaborados como açúcar comum, mel de cana, cacau em pó, chocolate, doces e confeitos, azeites de amendoim, linhaça, tung, oliva e soja; gorduras comestíveis, gordura de côco importou o México Cr$ 853.653.025,50, e tabaco manufaturado 57.348 quilos no valor de Cr$ 11.987.992,50.

Importou-se ainda madeira bruta no total de 3 milhões de dólares e artefatos de madeira de tôda a classe equivalente a 1 milhão de dólares.

Foram comprados 356.996 quilos de pedras em bruto, sem talhe, como ametistas, topázios, diamantes, esmeraldas e outras, e 8 milhões de dólares de minerais elaborados.

Embora a indústria textil seja das mais desenvolvidas do país, importou-se, em 1952, tecidos de algodão no valor de Cr$ ...... 157.435.366,00 e tecidos de fibras artificiais no valor de Cr$ 229.836.013,00.

Aos produtos da indústria química corresponderiam o maior volume em tonelagem e dinheiro que o México importaria de todo o mundo, e onde o Brasil podia ser um dos seus maiores fornecedores, pois possui e produz 90% das mercadorias que o México importou no valor total de Cr$ 3.677.663.748,00.

Os produtos da indústria química e farmacêutica do Brasil são, todavia, os únicos produtos acabados que têm tido, até hoje, real difusão pelos mercados do continente.

Atualmente três laboratórios brasileiros estão instalados no México para elaboração da matéria prima recebida do Brasil.

Seria aconselhável que se examinasse a possibilidade de exportar para o México os seguintes produtos: ácido cítrico, ácido oxálico e tartárico, ácido salicílico, ftálico, ou maleico e seus anidridos, ácido acético, fórmico, láctico, ácido acetil-salicílico sólido, carbólico ou cresílico em estado líquido, naftiônico, pícrico e tânico, álcool amílico, butílico ou butanol e metílico, álcool de qualquer classe, cocaína e seus sais, ácidos orgânicos, sólidos e líquidos, codeína, dionina e seus sais, estovaína, novocaína e seus sais, morfina, seus sais e derivados não especificados, quinina e seus sais, cafeína e seus sais, estricnina e seus sais, nicotina, alcalóides e seus sais, acetato de amilo, benzilo e butilo, acetato de etilo e ácido acético, cloruro de etilo ou éter clorídrico e lactato de etilo, formiato de etilo ou éter fórmico, ftalato de etilo, eftalato de butilo, nitrato de amilo ou eter amilnitroso, acetona, eter sulfúrico ou óxido etílico, essências de frutas cítricas, soluções alcoólicas de essências de frutas ou produtos sintéticos que a imitem, extratos para refrigerantes, benzoato de naftol, azeite de anilina, alizarina, naturais e artificiais, naftol, sacarina, acetileno, colodion, hidroquinina, saponina, terpinol e terfineol, mentol, baunilha, tetracloruro de carbono, composição para calafetar barris à base de colofônia e parafina, mistura de parafina e matérias colorantes, glicoses, cumarina e mentol, sais derivados da celulose, produtos fabricados derivados do feijão de soja, ácido fluorídrico, bórico e sulfúrico, ácido fosfórico, potassa cáustica, soda cáustica, sulfato de ferro e zinco e percloruro de ferro, clorato de bario e estrôncio, sulfato de cálcio, cloreto de magnésio, óxido de magnésio, hidróxido de magnésio em estado sólido, nitrato de sódio, bicromatos de sódio e potássio, permanganato de potássio, sal comum em grão, cloreto de bario, cloreto de zinco, sais não especificados de origem mineral, sal para gado, acetato de alumínio, amônia, ferro, sódio, creosotos, sulfato de nicotina, bálsamos, pomadas e ungüentos adicionados e compostos de substâncias medicinais, soros, extratos sólidos, pastosos e fluidos medicinais de matérias vegetais não especificadas, algodão absorvente, sabão medicinal perfumado, extratos vegetais, levedos, águas minerais naturais, álcool de uva e bebidas alcoólicas com graduação máxima de 55º cg. de Gay-Lussac.

Estas as mercadorias que poderiam constituir o fornecimento brasileiro na eventualidade de se firmar um tratado comercial, por todos os motivos recomendável.

O ACÔRDO COMERCIAL

Ainda que pudéssemos importar do México o chumbo, que é a segunda indústria extrativa do país, o enxôfre, o zinco, o cobre, o cimento (de produção inferior à brasileira, mas com um mercado interno que torna possível a exportação), ao petróleo cru e refinado correspondente, contudo, o valor e o volume maiores das transações comerciais.

Interessados em consumirmos petróleo mexicano cru para ser refinado em Cubatão e transportado em petroleiros brasileiros, fomos ter com o sr. Antônio Bermudez, diretor do Petróleos Mexicanos (Pemex), indústria de monopólio do Estado que com um orçamento de 14 biliões de cruzeiros para 1954, igual a 60% do orçamento da União, produz 230 mil barris diários de óleo cru dos quais 165 mil são para o consumo interno e o excedente exportado é vendido na Suécia, na Alemanha e nos Estados Unidos à vista e em dólares.

O sr. Bermudez aceitou a idéia da viabilidade de um acôrdo por nós proposto em que se permutasse 5.000 barris diários de óleo cru de 60 quilos a US$ 1,50 FOB Tampico, em troca de mercadorias brasileiras.

Considerando-se que o Lóide Brasileiro cruza o Golfo do México em direção a Nova Orleans, a rota poderia ser desviada até Tampico, pôrto mexicano, para onde levaria os produtos brasileiros, recolhendo a exportação mexicana e para isto bastaria um volume de 400 tons. por embarcação.

O transporte desta forma feito em navios de bandeira brasileira determinaria que o preço do barril de petróleo em Cubatão seria inferior seguramente aos do mercado internacional ora fixado em US$ 2,50 CIF pelos 60 quilos.

Uma transação desta ordem, com mais os outros produtos já enumerados, indispensáveis à economia brasileira como o chumbo que, em 1951, importávamos 5.209 toneladas no valor de Cr$ .... 43.958.000,00, podem constituir a base do acôrdo comercial que é imperativo celebrar.

Julgamos que com a lista de produtos por nós proposta poderíamos alcançar um volume de trocas equivalente a 60 milhões de dólares anuais, dólares êstes que deixamos de consumir em área de moeda forte, para comprá-la em dólar convênio, além de abrirmos um mercado de importação para o Brasil da mais relevante importância.

A intensificação do comércio do Brasil com a América Latina e o restabelecimento de relações comerciais entre o nosso país e a «cortina de ferro» ou os países do leste europeu e a China comunista, poderão determinar um aumento ao volume de comércio exterior do Brasil igual a 500 milhões de dólares ou pouco menos do que obtemos das transações contratuais com Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Austria, Finlândia, Islândia, Grécia, Japão e Argentina, nações com que temos firmado acordos comerciais.

Êste, a nosso ver, o caminho certo e seguro a seguir se cogitarmos de verdade em promover a riqueza, a prosperidade e a independência do nosso Brasil.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

Importância dos ...

(Conclusão da 8.ª página)

teiramente dedicado à produção de guerra. (2º) de informações sôbre as rendas e sua distribuição entre despesas de consumo, pagamentos de impostos e constituição de economias.

Assim, pois, além da estimativa da renda nacional pròpriamente dita, o Bureau of Foreign and Domestic Commerce, do Department of Commerce dos Estados Unidos, lançou-se à estimativa do que chamou o produto nacional bruto.

As primeiras estimativas de renda nacional nos Estados Unidos são anteriores, entretanto, à 2ª grande guerra mundial. François Perroux, nos fala de uma estimativa feita em 1912, e acentua que o National Bureau of Economic Research, instituição particular, sob o impulso de Simon Kuznets, se consagrou oficialmente, a esta tarefa desde 1920. As primeiras estimativas do Department of Commerce, cobrindo o período 1929-1932, foram publicadas em 1934. Na Suécia, o Institute of Social Sciences publicou em 1937 estimativas referentes ao período 1861-1930.

Outras contribuições importantes são encontradas na Holanda, nos trabalhos Tinbergen e Derksen, iniciados antes da guerra, os quais culminaram com as estimativas da contabilidade social realizada durante a última guerra.

Da tremenda preocupação de estabilizar o nível geral dos preços, de extinguir o «gap» inflacionário nas graves contingências da guerra, e da necessidade premente de inventariar, tão rigorosamente quanto possível, os recursos disponíveis para melhor condução do esfôrço total da guerra, os economistas e estatísticos da renda nacional, juntamente com seus respectivos governos, particularmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, passaram às preocupações e necessidades mais novas constantes e prementes do após-guerra. E dêsse modo os estudos de renda se incorporaram definitivamente à economia política, como instrumentos indispensáveis à boa orientação dos poderes públicos em assuntos de economia e finanças.

Vale a pena repetir aqui algumas palavras, relativamente recentes de Richard Stone:

«Quem quer que acredite na manutenção de uma economia social e na repulsa à direção totalitária de todos os aspectos da vida econômica, deve estar identificado atualmente com a criação de um quadro institucional que possibilitaria uma economia social dotada das facetas essenciais do mercado livre, quais sejam a livre escolha de ocupações e a livre escolha no uso da renda disponível. Acredito que os estudos de Renda Nacional e da Despesa Nacional têm muito a oferecer para a consecução dêsse ideal e para o desenvolvimento dêsse novo estabelecimento das regras do jôgo econômico, de modo que tanto o «laissez-faire» como o contrôle físico total sejam rejeitados como bases da organização econômica.

Os problemas em relação aos quais esta revisão institucional parece ser mais necessária podem ser arbitràriamente reunidos em três itens.

O primeiro se relaciona com o nível e a estabilidade da atividade econômica como um todo. Antes, da guerra não só a atividade total flutuou, como também o emprêgo médio, pelo menos no período de entre guerras, determinou o desemprêgo de muitos recursos. Considerando o conjunto do país, a economia tem desfrutado uma situação melhor, econômica e socialmente, se as flutuações tivessem sido menos severas e se o nível médio da atividade tivesse sido mais alto.

O segundo se refere à distribuição da renda entre ricos e pobres, entre indivíduos com diferentes responsabilidades de família. Muito já foi feito pela política fiscal e por outras políticas no sentido da redistribuição da renda, porém ainda se sente comumente a necessidade de fazer-se mais.

Naturalmente êste problema não existe isolado, de maneira que devem ser convenientemente considerados os efeitos sôbre o incentivo e, portanto, sôbre a produção.

O terceiro se liga às ações restritivas do comércio.

A aplicação dos estudos de renda nacional a êstes problemas é bem conhecida. E' neste campo, e em menor escala no que respeita ao segundo dêsses problemas, que tais estudos têm muito o que oferecer».

Assim, pois, as pesquisas sôbre renda nacional, tão necessárias à segura condução da economia de guerra, são indispensáveis também à melhor orientação da economia de paz. E assim é porque constituem meios necessários a que os estudos econômicos alcancem o seu escopo fundamental, qual seja, em nosso entender: 1) aumento da Renda Nacional; 2) regularização do seu fluxo através do tempo e 3) diminuição da desigualdade da sua distribuição entre as pessoas. Este ideal de equalização da distribuição da Renda terá de ser considerado, indubitàvelmente, à luz das ressalvas feitas por Meade e por Richard Stone, a respeito do incentivo econômico, o qual, como todos sabemos, ainda não pôde ser obtido em nenhum país.

A adoção de políticas econômicas capazes de conduzir ao crescimento da renda nacional e à regularização do seu fluxo através do tempo, representa, sem nenhuma dúvida, uma das maiores conquistas do Estado moderno, tão preocupado em promover o pleno emprêgo, prevenir as depressões, e propiciar a elevação do padrão material de vida das populações.

Pretende a CEMIG instalar dentro de 4 anos 215 mil KW em Minas...

(Conclusão da 8.ª página)

cia de qualquer grau aos primeiros.

Por uma ordem lógica, econômica e técnica só depois de bem equacionados e resolvidos os problemas de base é que se poderá encarar pràticamente e, sobretudo, mais econômicamente os inúmeros outros, não secundários, porque todos êles são fundamentais à nossa composição econômico-social, mas dependentes de gradações diversas dos problemas de base.

Lembremos esta gradação com dois exemplos:

1º — Seria justo pensar-se no desenvolvimento da agropecuária mineira, já pela existência de imensos rebanhos, já pelas condições climáticas e de pastagem, já pelos ansiosos e inesgotáveis mercados internos e externos.

O que não seria admissível é que tal propósito não contasse com fartos recursos em adubos e fertilizantes para revigorar terras cansadas, onde, num paradoxo com as crenças comuns, apenas 11% de seu território são de terras agricultáveis. Mais grave ainda seria se tal iniciativa não já encontrasse previsões rodoviárias, pelo menos, para o escoamento do produtos decorrente. Entretanto não se propõe advogar o esquecimento temporário da agropecuária. A técnica tem convertido áreas estéreis em fecundos pomares, como a Califórnia e, bastaria lembrar, que apenas 15% no Japão e 40% na Argentina e Estados Unidos são de terra agricultáveis.

2º — Minas, pelo seu solo e, especialmente pelo subsolo, constitui uma insinuação de natureza ao homem. Sua região central encerra um dos maiores reservatórios de minério do globo, o que logo sugere a instalação de indústria pesada capaz de alimentar uma crescente fome em ferro e aço, com a mais profunda repercussão na emancipação econômica do país.

ESQUEMA ESTRUTURAL: ENERGIA E TRANSPORTE

Mas convenhamos que seria elementarmente descriterioso viver esta pretensão sem energia e sem os meios de transportes compatíveis. Se elegermos outros setores das atividades humanas encontraremos, sempre, uma dependência mais ou menos profunda aos mesmos imperativos, guardando, também, ligações recíprocas, ora ressaltadas por uma correspondência íntima e imediata, ora relacionada por dependências mais remotas.

Tais imperativos, os problemas de base, são o oxigênio de qualquer embrião de progresso: a energia e o transporte.

Aí está o esquema estrutural de qualquer edificação projetada e apenas duas lembranças para firmar os conceitos expostos. Por outro lado, acreditamos que qualquer coletividade necessita de um mínimo realizado em obras públicas para propiciar aos seus problemas, da mesma forma que uma nóvel organização bancário só terá perspectivas de bons balancetes e inspirará confiança quando amparada por um certo mínimo de capital realizado.

Muitos Estados da União ainda estão incipientes na apresentação dêste mínimo, ainda que êle, nunca sendo estável, vai num crescendo com o aumento de habitantes e às vêzes não acompanha o ritmo ascensional de suas necessidades mais gerais e primárias.

E' preciso que, quando atingido, pelo menos, seja conduzido paralelamente às imposições criadas pela evolução natural do tempo e aumento da densidade de população. Nunca deverá ser estabilizado.

Se um Estado deixa débito neste mínimo, terá o acréscimo de juros para atingi-lo mais tarde e dobrados os esforços para a iniciação de um programa que focalize os seus problemas de base.

Não duvidamos que, atualmente, o Estado de Minas Gerais já esteja ultrapassando bem estas condições mínimas.

POUCO FAVORAVEL O BALANÇO ENERGÉTICO DO BRASIL

O balanço energético do Brasil apresenta uma situação pouco favorável, com predominância de consumos de combustíveis de origem vegetal (lenha 76,5% e carvão vegetal 2,7%).

Para Minas o balanço ainda é menos expressivo com as percentagens de 89,6% de lenha e 3,2% de carvão vegetal. A participação de energia elétrica corresponde a 2,2% no Brasil e apenas a 0,7% em Minas. Apenas na região Metalúrgica do Estado a energia elétrica ultrapassa a 2% do balanço energético regional.

Minas possuía 439 usinas elétricas, fornecendo energia a 688 localidades e a numerosas indústrias. São, exatamente, 360 usinas de uso público e 79 usinas de uso privativo, com mais de 50 kw. Isto significa um índice de 1,0 localidades servidas por cada usina de uso público, o que bem reflete o estado primário dos sistemas elétricos mineiros.

Uma distribuição de frequência do porte dessas 439 usinas nos dá uma visão ainda mais nítida da precariedade do parque do Estado. Minas possui:

262 usinas com potência de	1	a	100 kw
107 usinas com potência de	101	a	500 kw
27 usinas com potência de	501	a	1.000 kw
15 usinas com potência de	1.001	a	2.000 kw
24 usinas com potência de	2.001	a	5.000 kw
4 usinas com potência de	superior	a	5.000 kw

As 439 usinas do Estado são exploradas por 359 entidades, com a média de 1,2 usinas por entidade. As 360 usinas de uso público totalizam uma potência instalada de 149.259 kw em motores primários, com a média de 412 kw por usina, enquanto as usinas de uso industrial (privativas, de mais de 50 kw) englobam 56.190 kw, com a potência média de 739 kw por usinas.

Ao lado dêsse parque elétrico, que se caracteriza predominantemente pela utilização de energia para fins de iluminação pública e domiciliar, existem em Minas Gerais 3.389 pequenas usinas de uso privativo, abastecendo fazendas e pequenos povoados. É um conjunto notável de usinas, suprindo a deficiência de rêdes de distribuição rural e sugerindo um esfôrço bem dirigido de construção dessas rêdes. Elas totalizam uma potência instalada de .. 11.551 kw.

Assim, a potência instalada em Minas, no fim de 1949, foi computada da seguinte forma: a) usinas de uso público, 149.259 kw; b) usinas industriais (privativas de mais de 50 kw), 56.190 kw; c) usinas rurais (privativas até 50 kw), 11.551 kw; total ... 218.000 kw.

Esta potência corresponde a 296.480 cv., quando em 1950 andava o Estado com um potencial vizinho aos 180.000 c.v., o qual representava um quinto das disponibilidades paulistas.

PERTENCE SÓMENTE AO ESTADO A CEMIG

Em 1951, houve a criação da «Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A.» (CEMIG) e das duas subsidiárias: Companhias de Eletricidade do Médio Rio Doce e do Alto Rio Doce, com o planejamento do esquema financeiro e programa de execução das obras. Mais tarde foi incorporada ao sistema CEMIG a Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande.

A CEMIG, organização de exclusiva propriedade do Estado, surgiu com fins específicos de assistência técnica, administrativa, jurídica, contábil e financeira às suas subsidiárias que, mantendo personalidade jurídica própria, comporão um conjunto harmônico de interêsses comuns. A iniciativa do Estado neste sentido está claramente exposta no seu programa.

Ainda naquele ano foram ultimados os estudos para a construção das usinas de Tronqueiras e Santo Antônio, com o reinício da usina de Piáu e execução de barragem do Cajuru para o aumento da potência da usina do Gafanhoto.

Em 1952, terminada a estruturação do CEMIG em suas diretrizes básicas e finalizados os trabalhos preparatórios, enceta-se a execução das obras e prossegue o andamento acelerado das iniciadas no anterior.

Chega ao têrmo a construção das obras civis para a capacidade total da usina de Tronqueiras. Já o canal adutor, tomada d'água e chaminé de equilíbrio recebem as primeiras concretagens. E' ativada a construção da linha de transmissão de 37km entre Tronqueiras e Governador Valadares, constituídas de tôrres metálicas, de dois circuitos trifásicos com cabo de terra comum para tensão de 33kv e 5.000 kva por circuito.

A 19 de junho foi assinado o contrato de fornecimento do equipamento hidráulico e elétrico, destinado à usina de Itutinga, no valor de 2.704.432,00 dólares. Possuirá geradores com uma proteção especial de aço e turbinas, tipo Kaplan, de hélices de pás ajustáveis.

O orçamento global das obras civis e montagem de equipamentos eleva-se a Cr$ 136.000.000,00, incluindo-se o valor total dos equipamentos de construção empregados nas obras.

MELHORADAS AS ESTRADAS

Estradas de acesso ao local de trabalho foram reparadas, alargadas e relocadas para possibilitar o tráfego contínuo entre a usina e a estação mais próxima da Rêde Mineira de Viação. Já tinham sido importados mais de 500.000,00 dólares de equipamento de construção, incluindo central de britagem, caminhões especiais, compressores, bombas de concreto, grupos geradores diesel, material de oficina mecânica, etc., estando quase todo êste conjunto canalizado para Itutinga e Cajuru.

Em dezembro foi assinado o contrato de fornecimento das subestações abaixadoras para a zona de Itatinga. Êste contrato, no valor de 292.855,00 dólares, inclui subestação do tipo unitário (Unit substation). Tôdas elas deverão estar montadas em fins de 1954.

Processou-se, também, o julgamento de uma concorrência internacional para aquisição dos equipamentos das linhas de transmissão de 66kv e 132kv do sistema Itutinga.

As obras da Usina do Salto Grande do Santo Antônio foram completamente equipadas, tanto no que se refere à construção da usina pròpriamente dita, como no relativo à construção das estradas que ligam a usina a Carnésia e Ipatinga.

A barragem de Cajuru que permitirá a utilização total da usina do Gafanhoto é um dos empreendimentos de mais rápida execução; construída por meio de bomba de concreto, opera em conjunto com uma central de concreto.

Em 1953, as obras já iniciadas prosseguiram ao fim desejado, com um empréstimo de 7.300.000,00 dólares do Banco Internacional para Itutinga e a aprovação, pela comissão Mista, do projeto de expansão do sistema Santo Antônio. No mesmo ano ocorreu a concessão do empréstimo de 200 milhões de cruzeiros pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e recomendação ao Banco Internacional de outro financiamento no valor de 16 milhões de dólares em negociações com êste Instituto de crédito. Cêrca de um milhão de cruzeiros por dia consumiu a CEMIG nas suas inúmeras obrigações civis, eletrotécnicas e outras de caráter comercial. Atualmente prosseguem tôdas as obras.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DAS INSTALAÇÕES HIDRELÉTRICAS

BARRAGEM DO CAJURU (pronta na área de Divinópolis) — Tipo: gravidade com vertedor central; Comprimento: 426m; altura: 22m; extensão do reservatório: 25km; capacidade de inundação para: 2.000ha; consumo de cimento: 270.000 sacos; tempo de construção: 10 meses; custo: 55 milhões de cruzeiros; volume útil: .... 162.800.000m3; finalidade: elevar a potência instalada da usina do Gafanhoto de 12.000cv para 18.300cv, atendendo a cidade industrial e, ainda, fornecendo energia a Belo Horizonte.

USINA DE ITUTINGA (para a região de Lavras e São João del Rei) — Potência inicial: 25.000cv; final: ...... 50.000cv; capital: 100 milhões de cruzeiros; término: previsto os primeiros testes de seus geradores para dezembro de 1954.

Usina de Tronqueiras (em Governador Valadares): potência inicial, 5.000 c.v.; final, 10.000 c.v.; capital: 27 milhões de cruzeiros; término: deverá estar em pleno funcionamento em setembro de 1954.

Central Elétrica do Piáu (em Santos Dumont): potência inicial, 25.000 c.v.; final, 37.000 c.v.; capital: 30 milhões de cruzeiros; término: vencida a sua fase crítica de construção estará em linha de funcionamento nos primeiros meses de 1955.

Usina de Pai Joaquim (atende a região de Uberaba-Araxá) e **Gafanhoto**: a primeira sofrerá um acréscimo de 5.000 c.v. e a segunda de 9.000 c.v.

As seguintes têm sua inauguração programada para o ano corrente:

Usina do Salto Grande do Santo Antônio: potência inicial, 70.000 c.v.; final, 140.000 c.v.; capital: 380 milhões de cruzeiros; término; previsão para o funcionamento da etapa inicial (70.000 c.v.) em fins de 1954 e o restante (mais 70.000 c.v. para os últimos meses de 1955).

Estão em estudo os projetos de construção das seguinte usinas: do Florestal (zona central): 70.000 c.v.; do Fecho Funil (zona central e com aproveitamento do rio Paraopeba): 180.000 c.v.; do Paredão (zona Coromandel-Cascalho Rico): 4.000 c.v. e a de Cachoeira Dourada, no rio Paranaíba, com participação dos governos federal e goiano.

A potência inicial é calculada em 45.000 c.v. e a final em 300.000 c.v.

Previstas no Plano de Aproveitamento do Vale do São Francisco contam-se, entre outras, as usinas de Jaquital, no norte do Estado, com uma potência de 20.000 c.v. e o aproveitamento do reservatório de Três Marias, que permitirá a instalação de 400.000 c.v.

JA FORAM CONSUMIDOS 600 MILHÕES DE CRUZEIROS

Cêrca de 500 quilômetros de linhas de alta tensão e 12 subestações abaixadoras e de interligação estão construídas e em construção.

A CEMIG e subsidiárias já consumiram 600 milhões de cruzeiros em obras e equipamentos. Incluindo os bens do sistema Gafanhoto e, com obras realizadas anteriormente à constituição da CEMIG, cresce o patrimônio empregado para 850 milhões. Para a realização de tão elevadas inversões colaborou o govêrno federal com 30 milhões de cruzeiros para as obras de Cajuru e propiciou 100 milhões emprestado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, parte de um financiamento global de 200 milhões.

O restante dos recursos financeiros provieram de diversos empréstimos externos e de contribuição de acionistas particulares, principalmente da quota de eletrificação e da taxa de Recuperação Econômica, entregue diretamente à CEMIG e sem outras tramitações. O Estado subscreveu 999 milhões e 930 mil cruzeiros de ações ordinárias e preferenciais de seu capital de 1 bilião de cruzeiros, tendo já realizado 344 milhões.

Somando a produção das três usinas já existentes (Tronqueiras — Santo Grande — Piáu) e com o aumento da potência do Gafanhoto (através a barragem do Cajuru) e acréscimo de Pai Joaquim atingirá o Estado 260.000 c.v. no ano corrente. E, ao findar 1955 avançará, Minas Gerais, para a coluna dos 600.000 c.v.

Conta-se, ainda, com uma potência de 102500 c.v. instalados pela iniciativa particular e pelas municipalidades.

A região central do Estado apresenta um grande desenvolvimento e possui áreas de marcada vocação industrial (mercados, matéria-prima, mão de obra, água, etc.). Investiga-se qual o suprimento de energia elétrica, em quantidade e custo, que poderá intensificar e seu desenvolvimento. Para isto estudam-se novas indústrias possíveis e a expansão das existentes, determinando-se as condições de fornecimento de energia (quantidade e preço) que maior fomento apresentam.

INDÚSTRIAS APROVEITARÃO MATÉRIAS-PRIMAS LOCAIS

As áreas pouco desenvolvidas, não possuindo nenhuma iniciativa industrial, são objeto de estudo na investigação dos principais fatores que influem na localização das indústrias. Projeta-se o suprimento de energia (em quantidade e custo) que poderá atrair para tais áreas um conjunto de indústrias capazes de aplicação das matérias-primas locais.

A usina de Salto Grande, a mais importante, permitirá a industrialização de uma grande área, incluindo Belo Horizonte. Sob sua zona de influência estão a Mannesmann, Belgo-Mineira, Ferro Brasileira, Morro Velho e outras que já se estabelecem; tôdas num ambiente de boas perspectivas para o seu desenvolvimento.

Em 1954 a Belgo-Mineira e a Acesita ampliarão, duplicando, suas capacidades, esta incluída entre as maiores fábricas de aços especiais do mundo. Outra do mesmo gênero se instala em Lafaiete.

Sòmente as gigantescas usinas Mannesmann, que vão consumir 70.000 c.v., serão um dos maiores parques siderúrgicos da América Latina; arregimentará em seus trabalhos 12.000 operários em sua fase final de funcionamento. Situada na cidade industrial da capital já êste ano promete entregar ao mercado meio bilião de cruzeiros em tubos metálicos sem costura, preparando-se, ainda, para a execução dos tubos de sonda para petróleo destinados à Petrobrás. Produzirá inicialmente, 65.000 toneladas de tubos de aço sem costura e 15.000 toneladas de perfilados especiais por ano.

Terá, também, a produção de seu próprio aço com minério numa moderníssima usina com altos-fornos elétricos. Sua capacidade será de 100.000 toneladas anuais. Está prevista a possibilidade de expansão da fábrica de tubos, a qual poderá trabalhar aço produzido noutras usinas. Tôda maquinaria está desenhada de sorte a incluir os mais modernos melhoramentos patenteados pela Mannesmann.

Contràriamente ao que se poderia supor, não será a Mannesmann brasileira sucursal da companhia alemã, mas sim uma emprêsa cem por cento nacional, financeiramente independente, com quatro quintas partes de capital brasileiro, ligada à célula-mater de Dusseldorf apenas pelos laços de uma filiação técnica.

Na área da usina de Itutinga já se erguem as chaminés para as futuras fábricas de cimento do Barroso, da Cia. de Cimento Portland. A produção se elevará de 200 mil para 1 milhão de toneladas entre 1954-55.

A Metropolitana Vickens ultima a escolha do local para sua fábrica de equipamentos elétricos. O acréscimo da potência do Gafanhoto permitirá o prosseguimento do surto industrial da área de Divinópolis. Dezenas de outras fábricas estão em fase de instalação nos municípios de: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Barbacena, Lavras, São João del Rei, etc. Sòmente estas iniciativas canalizarão para os cofres públicos uma soma estimável que há de inspirar as novas reinversões governamentais verdadeiramente redentoras de nossa emancipação econômica.

Levemos nossos aplausos e estímulos aos que defendem, propalam, apoiam, executam e colaboram na tarefa gigantesca de fornecer à indústria o seu tão precioso pão: a energia.

Que permaneçam incógnitos os idealizadores, os administradores, os técnicos e os mais humildes operários, mas levantemos em pedestal de honra, para todo o Brasil, suas obras magníficas de dedicação à Pátria. Elevemos a cabeça para fitar, com orgulho, o tremular sereno do Pavilhão Nacional que, ao topo de tôdas as chaminés, há de acenar, carinhosamente, todos os brasileiros que na agitação das sirenes, no fremir das máquinas e no calor dos fornos se empenharem no sagrado compromisso de dignificá-la e engrandecê-la.

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS

SÓMENTE CASA WERNER

O Maior Empório de Tradição

Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.
Vendas diretas, sem intermediários, por preços os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço na
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(Ao lado do Hotel Copacabana)
Atende-se das 9 às 22 horas.

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, mtendo-a — como se fora dedos... devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebivel no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Av. Rio Branco, 20 · 19.º · Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 · 4.º s/ 41 · S. Paulo

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente · Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR
....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.

O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL
Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

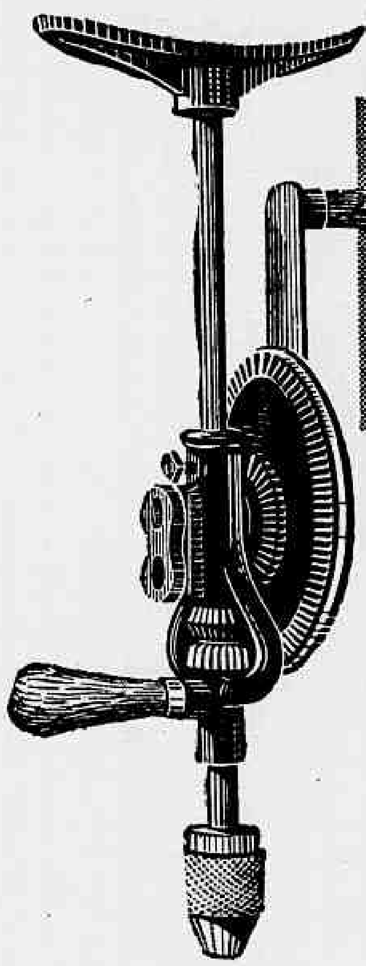
Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

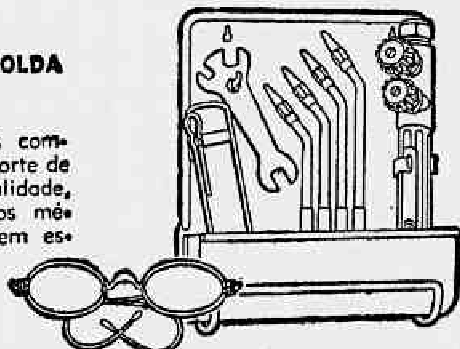
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN - 17
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.

NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA — ACESSÓRIOS



PARA SUA OFICINA

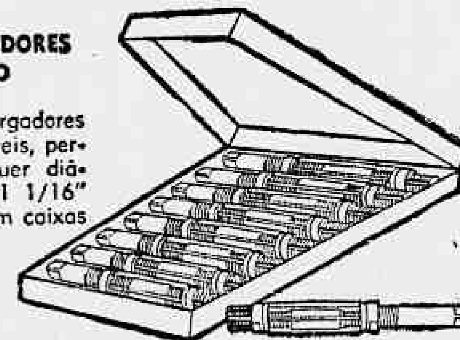


MAÇARICOS PARA SOLDA E CORTE

Jôgo de maçaricos combinados, para solda e corte de metais; de superior qualidade, próprios para trabalhos médios. Acondicionados em estôjo especial.

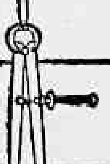
MÁQUINAS DE FURAR MANUAIS

De 2 velocidades, com engrenagens fresadas, pinhões de aço, cabos de madeira especial e mandril com mordentes de aço temperado. Capacidade até 1/2" (13 mm).



JOGOS DE ALARGADORES DE EXPANSÃO

Jogos de 8 alargadores com navalhas ajustáveis, permitindo obter qualquer diâmetro de 15/32" a 1 1/16" (11,9 a 26,9 mm). Em caixas de aço esmaltado.



COMPASSO DE PRECISÃO

Em aço polido de alta qualidade com pontas temperadas, mola de pressão circular e regulagem por meio de porca fresada. Fabricados em três tipos diversos: de ponta, para medidas externas e para medidas internas; de 4 a 6 polegadas.

SEÇÃO MECÂNICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56



JOÃO PAJUNK & CIA.
RUA ITAPIRÚ, 351
TEL.: 42-1526 - RIO



VERTICAIS
HORIZONTAIS
RETANGULARES

FABRICADOS PARA ARMAZENAMENTOS DE LÍQUIDOS DIVERSOS

- Soldados a arco voltaico
- Especificações API-API-ASME
- Qualquer capacidade

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47 49 Tel. 52-2190 Rio de Janeiro — Rua Amador Bueno, 181 2.º andar Tel. 2-7846 Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6807 - São Paulo — Rua Rio Grande do Sul, 218 Tel. 4 1362 Belo Horizonte
Rua Sertório, 1880 Tel. 2-3988 Porto Alegre

Columbia 06253

CARVALHO S. A.

Organização Comercial e Importadora

AVENIDA RIO BRANCO, 35|37 —
TEL.: 43-8329

Avisamos à nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos diesel-geradores:

5 KVA, francês, motor «CLM», sistema «Junkers», 50 ciclos, partida manual, base comum;
7,5 KVA, inglês, motor «Petter», 50|60 ciclos, conjunto compacto, com partida elétrica e radiador;
25 KVA, francês, motor «CLM», sistema «Junkers», 50 ciclos, partida manual, radiador e base comum;
38/45 KVA, inglês, motor «Blackstone», baixa rotação, correias em «V», partida a ar comprimido, 50/60 ciclos;
47 KVA, francês, motor «Panhard», 50 ciclos, partida elétrica, radiador e base comum; e
70 KVA, fabricação alemã, motor «MWM», 50 ciclos, partida elétrica, radiador, e base comum.

DISPOMOS, TAMBÉM, DE MOTORES DIESEL, ELÉTRICOS, MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA, TORNOS MECÂNICOS, etc.

Para maiores detalhes, procurem a nossa Seção Técnica

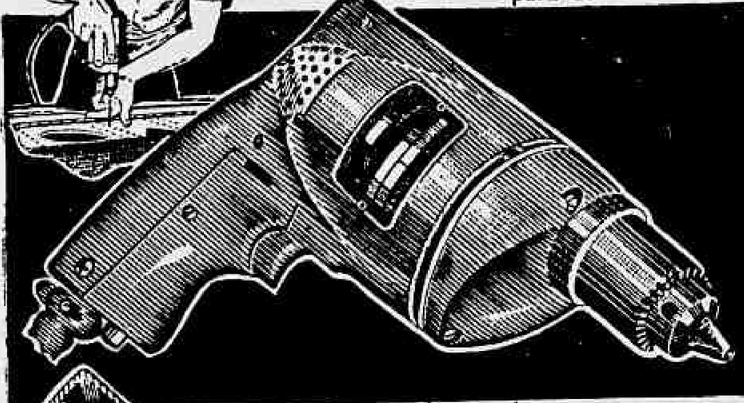
FURADEIRAS

ELÉTRICAS PORTÁTEIS

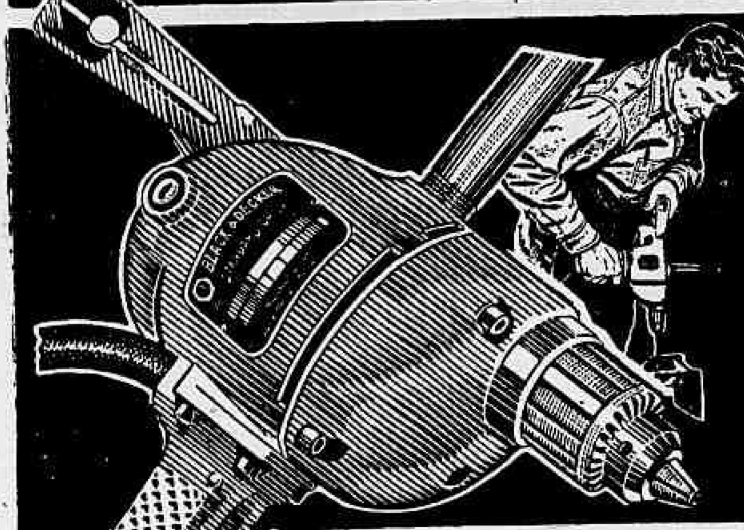
Black & Decker







Furadeira elétrica modêlo "HOLGUN", para brocas até ¼"



Furadeira elétrica modêlo "STANDARD", para brocas até ½"

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, o nome BLACK & DECKER é logo lembrado, porque representa qualidade e melhores serviços nas operações que exigem rapidez e perfeição.

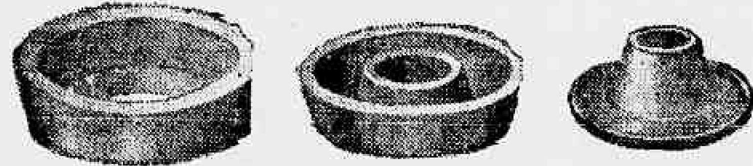
Equipadas com possantes motores B&D de alto rendimento, as furadeiras BLACK & DECKER têm grande capacidade de furação contínua, que permite o seu emprêgo nos serviços mais intensivos e variados. A esta qualidade são acrescidas sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade.

SEÇÃO MECÂNICA

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

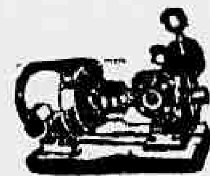


Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar, de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

GRUPOS GERADORES

Todos com partida elétrica. Radiador e quadro de comando.
Melhores preços da praça.
De 3 a 1.000 KVA.
CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS GERADORES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 417 — Sala 308 —
TEL.: 23-4772

GRUPOS GERADORES

Alemães e franceses — Para pronta entrega
De 3 a 1.000 KVA. Consulte preços, à
CIA. INTERNACIONAL DE GRUPOS GERADORES LTDA.
Av. Presidente Vargas, 417 — Sala 308 —
TEL.: 23-4772

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3/4" x 1/8", basculantes em «L» de 5/8" x 1/8", pingadeiras de cantoneiras de ferro, e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES
Fábrica: — Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657.
Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde de Niterói.
— Aceitam-se pedidos do interior. —

GRUPOS GERADORES

PRONTA ENTREGA

Dispomos para pronta entrega Grupos Diesel,
5 — 15 — 25 — 50 — 80 — 300 KVA
FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
Av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke — Sala 2.106
— TEL.: 42-1113. —



Nenhum motor supera o

TRI/CLAD*

em facilidade de manutenção

GENERAL ELECTRIC S.A.

* M. Reg. 8.701

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA

4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 — 35 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 120 — 125 — 135 — 150 — 165 — 180 — 190 — 200 — 250 — 300 — 500 e 1.000 KVA.

OS MAIS BAIXOS PREÇOS DA PRAÇA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR... PAGAMENTOS

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.



300 KVA

ENTREGA IMEDIATA

Temos para pronta entrega grupos completos, geradores Diesel de 300 KVA — 50|60 ciclos, em 600 r. p. m. Ver e tratar, com

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tels.: 52-2424 e 22-3072.

POLIAS EM V

ALUMÍNIO OU FERRO

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

CASA DAS POLIAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 986 —
TEL: 23-5098

Pontos de Vista

Reforma agrária nas Américas

DEPOIS de salientar que uma das causas do insuficiente desenvolvimento econômico de certos países americanos resulta da má distribuição das terras e dos ineficazes sistemas de produção agrícola, a Conferência Interamericana, reunida em Caracas, aprovou resolução recomendando a adoção de providências no sentido da reforma agrária, de acôrdo com as normas técnicas apropriadas, que permitam a justa distribuição do solo arável, objetivando a melhoria da produção como base da elevação do nível de vida das populações rurais, até hoje insuficientemente amparadas.

Recomendou-se aos governos das repúblicas americanas que continuem a intensificar seu apoio aos programas das Nações Unidas, a fim de que, juntamente com os organismos especializados no domínio da reforma agrária, consigam lograr, tão cedo quanto possível, os objetivos manifestados na Conferência Interamericana, objetivos que tendem a dar ao homem do campo condição de existência diferente da que está levando atualmente. Não é mais possível persistir num estado de semi-escravidão quando há no mundo manifesto desejo de cooperação pelo progresso das gentes.

Vários são os países da América Latina que já empreenderam a reforma dos processos de cultivar a terra e dar a esta condição de trabalho condizente com as aspirações e esforços dos que vivem nos campos e têm nos campos a razão primordial de seus estímulos econômicos. Nem todos, porém, alcançaram a independência e obtiveram a realização dos seus sonhos, isto é, nem todos se tornaram proprietários da gleba que cultivam. Na maioria, ficam de fora e nunca reúnem condições de se tornarem donos dos seus empreendimentos. Vivem e morrem colonos pobres e sem recursos.

A reforma agrária quase sempre objetiva a solução do problema da propriedade da terra, que deve pertencer justamente àqueles que nela trabalham e dão a elas o melhor dos seus esforços, senão a sua própria existência. Num país imenso como o Brasil, tal coisa é muito difícil de ser transformada em realidade. Os teóricos acreditam que sim; mas entre o acreditar e a realidade abre-se enorme fosso de incompreensões e inconformismos impatrióticos, que só servem para agravar o problema e tornar mais difícil a sua solução. E tudo diz que não será jamais solucionado.

O que todo ruralista deve saber

SUINOCULTURA

Rapidez e eficiência de ganho em pêso

Prof. Raul Briquet Junior

(Engenheiro Agrônomo)

DO PONTO de vista econômico (e a Zootecnia é ciência de produzir melhor e mais econômicamente), a rapidez e a eficiência de ganho em pêso em animais de corte são importantes fatôres a considerar. Não basta que um animal seja melhor do que outro quanto à quantidade e qualidade de sua carne. E' necessário saber quanto tempo gastou êle para atingir tal condição e quanto custou isso ao produtor. Tais dados de tempo e custo são, portanto, fatôres de análise econômica da produção.

Verdadeira regressão

E, nesse sentido, é de admirar-se que a Zootecnia tenha sofrido verdadeira regressão. Sim, porque os antigos criadores, fundadores das raças finas inglêsas, como Bakewell, os Collins, etc., reuniam-se em mesa redonda, durante as exposições, a fim de considerar aquêles aspectos em relação aos animais apresentados. Hoje, ao que nos consta, nada de semelhante se faz, nos concursos oficiais.

Façamos algumas considerações sôbre os fatôres acima assinalados, analisando especialmente os suínos, onde a matéria tem mais lastro de estudos.

Rapidez de ganho

A rapidez de ganho diz respeito ao tempo gasto para atingir um certo pêso, a partir do nascimento, ou o ganho obtido até atingir uma certa idade, a partir do nascimento. O pêso ou a idade acima podem variar a critério do criador, mas, via de regra, toma-se o pêso padrão de 90-100 quilos ou a idade de 7-8 meses. A rapidez de ganho diz respeito, portanto, à velocidade de desenvolvimento.

Eficiência de ganho

A eficiência de ganho, por seu lado, refere-se à economia dêsse ganho, ou seja, quanto custou cada quilo de pêso adquirido pelo animal, medido isso pela quantidade de alimento consumido. Quanto menos alimento consumir o animal, tanto maior a sua eficiência.

Contrôle necessário

Do exposto, verifica-se que, para medir com segurança a eficiência de um animal, teríamos que conhecer exatamente o que êle consumiu, implicando no contrôle da ração de cada animal, o que não é usual, nem prático, pois requer um piquete para cada animal. Em trabalhos científicos, êsse contrôle será necessário, não só para maior segurança nas informações, mas ainda, para efeito de mais eficiente análise estatística dos resultados. Na prática, será trabalhosa, dispendioso e mesmo desnecessário. Mas como fazer tal contrôle, se o sistema usual é de alimentação de lotes, sem a observação do consumo individual?

Alta correlação

E' simples, pois está provado que é alta a correlação entre a rapidez de ganho e a eficiência, isto, é, os animais de mais rápido ganho são também os da maior eficiência. Ora, como a rapidez do ganho pode ter contrôle individual, através dêsse dado, automàticamente selecionamos o outro fator, com bastante segurança, visto ser muito alta a correlação entre ambos.

Pêso ao nascer

Para rematar estas notas, queremos lembrar um outro fator, ligado ao que acima foi exposto. Trata-se do pêso ao nascer dos leitões. Via de regra, os leitões mais pesados são os melhores, e os que devem ser selecionados. Não apenas são os mais vigorosos, mais sadios, como ainda, são os que apresentam, posteriormente, maior rapidez de ganho e maior eficiência. O criador tem, pois já ao nascer, um critério no sentido da posterior seleção pelos dois fatôres de que falamos neste artigo.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com 16 anos de prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAIL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

Sem transporte não é possível o aumento da produção

OSWALDO VALPASSOS

(Agrônomo)

(Especial para o "Diário de Notícias")

A LAVOURA no Brasil é uma espécie de pau de sêbo, pois quando o agricultor está para alcançar a meta, escorrega e cai.

O plantio está bonito, viçoso, estima-se a colheita, mas vem o sol e queima tudo, como agora está acontecendo em diversas regiões do país.

Refiro-me ao que está ocorrendo em o norte do Paraná. Alcançados de surpresa pelas geadas de julho último, os lavradores, aproveitando a fertilidade das terras, plantaram ao pé dos milhões de cafeeiros sacrificados pelas geadas, milho e feijão, em quantidade extraordinária, na esperança de alcançarem, assim, uma compensação pelos cafezais arrazados. A terra, fertilíssima, não lhes negou o que esperavam e a produção de milho e feijão foi simplesmente espetacular. Segundo o «Diário de Notícias» de 18 de fevereiro último, a safra de milho é calculada em 20 milhões de sacos de 60 quilos. O feijão, por sua vez, à falta de escoamento, já estava sendo vendido a 50 cruzeiros o saco!

Não é só no Paraná; também no município goiano de Anápolis existem um milhão de sacos de arroz e 800 mil sacos de feijão prêto, condenados ao apodrecimento por falta de transporte!

Ao povo, o que mais interessa, no momento, é a baixa do custo da vida e isso, como é óbvio, depende do aumento da produção. Não é, porém, para a atividade agrícola, em primeiro lugar, que o clamor deverá ser dirigido, porque, para que se alcance o aumento da produção, é preciso que haja transporte adequado, e isso é justamente o que falta. A lavoura, por si só, não resolve o caso, dado o desaparelhamento dos transportes.

O caso do Paraná, como o de Goiás, é significativo — abundância de milho, feijão e arroz, que, sem pronto escoamento, estão ameaçados de apodrecimento. Enquanto isso, no resto do país, mormente em sua capital, o povo só pode adquirir êsses produtos por alto preço.

Claro, que sem transporte eficiente não é possível o aumento da produção agrícola. Assim, na hora presente, o apêlo não deve ser dirigido, em primeiro lugar, ao agricultor, e sim ao transporte. Isso depende do govêrno e todos nós sabemos que as nossas estradas de ferro estão desaparelhadas, servindo mal ao público, sem alcançarem a sua finalidade, por muitos motivos.

Dia a dia aumentam as necessidades da população, ao mesmo tempo em que baixa a nossa produção agrícola, subindo como consequência o custo de vida, aumentando o infortúnio da pobreza e acarretando apreensões mesmo aos mais favorecidos.

Não é por desamor à terra que os campos se despovoam, engrossando o êxodo rural, que tão seriamente reflete na vida das grandes cidades. A causa do fenômeno está em que a atividade rural nêste desorganizado país não tem a compensação merecida. Além dos prejuízos decorrentes dos fatores climáticos, o agricultor luta com a falta de crédito, com a carência dos transportes, com a falta de assistência social, com a voracidade fiscal e tantos outros entraves conhecidos. A carga é demasiado pesada nos ombros do homem que lavra a terra, hoje, mais do que nunca, um desiludido pelas promessas e abatido pelas lutas de sol a sol.

Desaparecam êsses obstáculos, que os campos serão povoados e a produção aumentará, naturalmente, sem artifício algum, desaparecendo o fantasma da fome, que ronda sinistramente os lares. Produzir só, não basta; essencial é a distribuição do que a terra produz.

E todos os dias assistem o drama dos lavradores na luta pelo transporte, atingindo diretamente os consumidores, que pagam pelos víveres preços astronômicos nessa contínua alta do custo da vida.

Até onde vamos chegar?

Se aqui, no Distrito Federal, em alguns recantos do sertão carioca, à falta de estradas os produtos da lavoura são carregados em lombo de animais, como há um século, não temos que nos espantar com o que vai pelo interior do país, em matéria de transporte.

COMO O SISAL ESTÁ' FAZENDO A RIQUEZA DE KENIA — Cêrca de 50 mil agricultores africanos estão atualmente empregando suas atividades no cultivo do sisal, no distrito de Machakos, país de Wakamba, em Kenia. Alí o preço da tonelada, está custando 98 libras, proporcionando lucro razoável ao produtor e ao exportador. A produção atual de Wakamba é de cêrca de 50 toneladas por mês, alcançando excelentes resultados desde que foi iniciada em 1953. Na foto BNS vemos o sr. W. J. Forgan, conhecido especialista em sisal, mostrando a um lavrador africano a maneira correta de cortar as folhas do pé de sisal, sem prejudicar o conjunto fibroso

TRABALHAM NA CULTURA CAFEEIRA CÊRCA DE 2 MILHÕES E 500 MIL BRASILEIROS

A lavoura de café, que se extende por mais de 2,8 milhões de hectares de vários Estados, absorve um contingente considerável da população brasileira. Segundo dados do Instituto Brasileiro do Café, aproximadamente 4,5% da população do Brasil; calculada em ..... 54.477.000 habitantes, trabalhavam, em 1952, na cultura da rubiácea. Assim, cêrca de 5 milhões e 500 mil pessoas, entre brasileiros, na maioria, e colonos estrangeiros, empregam suas atividades na lavoura mais importante do país.

Calamidade pública os impostos sôbre a agricultura no Estado do Rio

O sr. Francisco Luchesi é comerciante e agricultor no município de Avelar, no Estado do Rio. Há dias teve êle necessidade de remeter da Paraíba do Sul, para a sua propriedade duas rodas usadas para carroça, e ficou revoltado com a disparidade da cobrança do frete e impôsto sôbre aquêle material. Enquanto a Central do Brasil cobrou-lhe oito cruzeiros pelo transporte das rodas, o Estado do Rio, sem dispender nada, arrancou do fazendeiro 49 cruzeiros ou seja seis vêzes mais do que a estrada de ferro, cuja responsabilidade é muito maior e os gastos são enormes. Diz o sr. Luchesi, na carta que nos remeteu juntamente com os comprovantes, que a situação naquele Estado está se tornando verdadeira calamidade pública, impedindo a exportação dos produtos agrícolas, pois o Estado cobra o impôsto de vendas e consignação para cada qualidade de fruta ou legume que se queira remeter para o Distrito Federal, ou outra qualquer parte, estabelecendo na pauta os preços que mais convêm. Diz que tem pequena chácara que produz algumas frutas e legumes, mas não os remete para o Rio de Janeiro porque o fisco não consente, preferindo vender nos pés as frutas ou dar para os porcos. E aduz: «Assim quer a demagogia estadual, que conspira contra o agricultor e não se cansa de gritar para que êste planta e contribua para o engrandecimento do Brasil».

O sr. Luchesi diz que uma caixa de abacates em Avelar custa 45 cruzeiros com 80 frutos, enquanto aqui no Rio essa fruta custa cada uma 5 cruzeiros, o que permite o apurado de 400 cruzeiros por caixa.

Aos
EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

Liquidada a Companhia Cambuhy

Perderam os ingleses o contrôle da maioria e tiveram que se vergar a realidade — Alguns protestos inócuos

A Agência France Presse, em despacho de Londres, informou no dia 25 de março último que a «City» se inclinou diante do inevitável, e abandonou, não sem protesto, outro dos seus investimentos estrangeiros, quando a liquidação voluntária da Companhia «Cambuhy Coffee and Cotton Estates» foi aprovada naquela capital, ao término de uma assembléia geral extraordinária, por 299.863 votos por procuração, contra 5.029. Anteriormente, a votação procedida «com o levantar das mãos» não tinha dado resultado, tendo o Conselho de Administração obtido apenas 14 votos contra 9, menos, portanto, do que os 75 por cento necessários.

No decorrer dos debates, o presidente do conselho da administração, sr. R. G. Mills, declarou que os brasileiros tinham garantido o contrôle da Companhia, «adquirindo as ações muito hàbilmente em Paris e na Suiça». O conselho de administração achou-se sùbitamente diante do fato de que os britânicos tinham perdido o contrôle.

O ex-presidente do conselho de administração, sr. Whitworth, presidente durante 15 anos, declarou que os acionistas «jogariam dinheiro bom à procura de mau», se se opusessem à liquidação. Declarou que o Brasil era «o maior falido não reabilitado do mundo».

Os acionistas, que se opunham ao conselho de administração, pediram que seja feito um inquérito, pelo Board of Trade, sôbre as circunstâncias em que o Brasil obteve o contrôle da Companhia. O presidente da Companhia lhes opôs a regra, que manda haja um aviso prévio de 21 dias.

A Companhia possui uma centena de mil acres no Estado de São Paulo, produzindo principalmente café, por intermédio da «Companhia Agrícola Fazendas Paulistas». A Companhia estando liquidada, os acionistas da «Cambuhy Coffee» receberão as ações da subsidiária, à razão de cinco ações da «C. A. F. P.» por seis libras de ações ordinárias da «Cambuhy». Poderão optar, conservando suas ações da «C. A. F. P.» e recebendo ao mesmo tempo 3 shillings em espécie, ou vendendo-as ao preço de 82/6 por ação, o que, levando-se em conta outros bens e os gastos, representa o preço de 3 libras, 9 shillings e 3 pence por ação ordinária da «Cambuhy».

A oposição sustentou que não havia nisso uma escolha real, pelo fato de que os acionistas britânicos da Companhia Brasileira não teriam, pràticamente, nenhum contrôle sôbre o que se faz no Brasil.

Foi igualmente sustentado que, na base dos bens da Companhia, no Brasil, cada ação da «Cambuhy» valia de fato 22 libras e não 3 libras e 9 shillings. E' verdade, foi dito, que as ações que só valiam 15 shillings no «Stock Exchange», há alguns anos, mas «a maré pode virar»: «A «City» tem o costume de esperar».

No fim da reunião, um sr. Head, agindo aparentemente em nome dos que protestavam, recolheu nomes para o fim de uma eventual ação.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceitase encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00

Assinatura anual: Cr$ 50,00

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis

SÍNTESE da Produção

Ferro gusa

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, em 1953 o Brasil produziu 885.263 toneladas de ferro gusa, no valor de Cr$ .... 1.728.664.000,00. São produtores os seguintes Estados (em toneladas): Rio de Janeiro, 414.461; Minas Gerais, ... 366.873; São Paulo, 86.805; Mato Grosso, 10.803; Espírito Santo, 4.617; o Distrito Federal, 1.701. (Dados sujeitos a retificação).

LARANJA EM SÃO PAULO

O Estado de São Paulo ocupa o segundo lugar na produção brasileira de laranja. Sua colheita, em 1953, foi estimada em 1.227.344.000 frutos, no valor de Cr$ 171.828.000,00. Em confronto com o total de 1952, o aumento do ano passado foi de .... 216.053.000 frutos.

ÓLEO DE CASTANHA DE CAJU'

Em 1952 o Ceará produziu 136.475 quilos de óleo de castanha do cajú, no valor de Cr$ 325.837,00. O Estado é o único produtor do citado óleo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Jaboticabeira em desenvolvimento

SR. ARY K. PÓVOA — PIEDADE (DF). Diz a sua carta: Apaixonado que sou pela agricultura, e, leitor assíduo, da sua útil e agradável coluna dominical do «Diário de Notícias», venho pela presente solicitar sua preciosa atenção para o assunto desta. Trata-se do seguinte: Fiz há 6 meses, aproximadamente, uma propagação por estaquia, de duas mudas de uma velha jaboticabeira de de meu quintal. Quero crer que, pela boa preparação que fiz da terra em que as plantei, como também dos cuidados em que as venho cercando, verifiquei um desenvolvimento anormal, apresentando as mesmas características diferentes da sua origem, a ponto de, pessoas que se dizem entendidas, afirmarem que não se trata de jaboticaba. Ora, como tenho a convicção de ser jaboticaba, pois, extraí as ditas mudas, que por sinal muito bem implantadas na árvore-mãe, a facção, remeto-lhes casca e fôlhas das mesmas para que o digno amigo faça a identificação, tirando-me da dúvida em que me encontro. Grato, creia-me amigo e admirador».

As providências que o senhor adotou não deixam dúvida quanto à identificação da espécie frutícola. O desenvolvimento é oriundo da preparação do solo, em cuja composição prevalece talvez pequeno excesso de elementos fosfatados. A fôlha que nos remeteu está visivelmente atacada por um fungo, cuja identificação vai ser feita, para o devido combate. Aguarde esta segunda parte.

Criação de galinhas

SR. PERICLES ALMEIDA — JACAREPAGUÁ (DF). Sua longa carta diz em resumo o seguinte: «Tenho um terreno em Jacarepaguá e estou propenso, nas minhas horas de folga, a criar galinhas. Estive outro dia numa casa de aves e me disseram que a Loghorne era a melhor raça para pequenas criações. Quiseram alí me vender pintos de um dia à razão de 8 cruzeiros a unidade. Será êsse mesmo o preço ou, já é também exploração nesse ramo de atividade? E é assim que se quer incrementar a produção de alimentos. Grato pelos esclarecimentos etc.»

A Leghorne é a raça indicada quando se quer produzir apenas ovos, em grandes empreendimentos industriais. Quanto ao preço pedido, varia conforme as circunstâncias da produção dos pintos de um dia. Para uma pequena criação em terreno limitado, as galinhas New Hampshire se prestam melhor, porquanto servem para produzir ovos e carne ao mesmo tempo, sendo maiores, portanto, as vantagens econômicas que oferecem.

Marmelos e marmeladas

SR. J. PAIS DE ANDRADE — Rio. Diz a sua carta: «Venho de percorrer a região sul-mineira e verificar a enorme importância da cultura dos marmelos alí, principalmente nos municípios de Itajubá, Delfim Moreira, Maria da Fé, Brasópolis, Passa Quatro e Paraisópolis. Pergunto agora: só alí é que dá marmelo? Não se pode plantar noutra parte com sucesso? Se fôsse possível, desejaria experimentar a sua cultura no Estado do Rio. Valho-me do ensejo para cumprimentá-lo etc».

O marmelo dá também em São Paulo, onde é cultivado nos municípios de Bragança, Atibaia, Itatiba, Jundiaí, Cabreuva, S. Roque, São Bento do Sapucaí e noutras localidades paulistas. No Rio Grande do Sul também há culturas de marmelos, principalmente nos municípios de Caxias, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Bento Gonçalves, Veranópolis, Nova Prata e Granada. O marmelo é planta de baixadas permeáveis, úmidas, mas sem lençol dágua em contacto com as raízes, e também das encostas profundas de solo argiloso e fresco. Se deseja realmente cultivar marmelo, aconselhamos a que submeta o terreno à análise técnica, a fim de evitar fracassos.

Leite no Distrito Federal

SRA. CLAUDEMIRA PEÇANHA — RIO. Sua interessante carta diz em resumo o seguinte: «Tenho lido com muita atenção as reportagens que o «Diário de Notícias» vem publicando a respeito do leite que nós consumimos no Distrito Federal, e não posso me convencer que tudo aquilo seja realmente a expressão da verdade, pois deve haver um pouco de fantasia jornalística. Se fôr verdade, é então o caso de não mais se beber leite, pois não é isso que se bebe aqui no Rio, mas um amontoado de sujeiras e complicações condenáveis. que me diz o senhor disso? Devo ou não continuar a beber leite e a dar êsse precioso alimento para os meus filhos? Tranquilize-me etc.»

Infelizmente é a expressão da verdade. Só um govêrno imbuido da grave responsabilidade pública que o mandato lhe outorgou poderá pôr cobro a isso, que é realmente uma vergonha para a capital da República.

Plantas ornamentais

SRA. RONILDA DE ALMEIDA — Rio. Diz a sua carta: «Tomo a liberdade de consultá-lo sôbre qual a melhor planta para a ornamentação de salões e se há livros que instruam sôbre o assunto, apropriadamente. Sem mais outro assunto, sou de vossa senhoria admiradora incondicional etc.».

Das plantas próprias para salão se destacam em primeiro lugar as palmeiras e os fetos. As samambaias especialmente podem permanecer nos salões e varandas por dois ou mais meses sem se alterar a cor de suas fôlhas. São próprias também para aquele fim as dracaenas, as calateas, os pandanus, os anthuriuns, os calandiuns ou tinhorões os asparagos espinhosos, as vincas e tôdas as outras plantas de suspensão, inclusive as orquideas e as bromélias que, quando floridas, são altamente ornamentais. Adquira as monografias de Chácaras e Quintas sôbre FLORICULTURA BRASILEIRA, de autoria do engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo, e estará òtimamente servida no esclarecimento que objetiva.

Piolhos em pintos

SR. ALFREDO MESQUITA — NITERÓI (ESTADO DO RIO). Diz a sua carta: «Gostaria que o senhor me indicasse um remédio eficaz para combater os piolhos que estão infestando as minhas galinhas. As bichas não têm sossego e algumas delas já estão magras e pálidas, que me preocupam bastante. Sou de vossa senhoria admirador etc.».

O combate aos piolhos é feito geralmente com a aplicação de inseticidas, que podem ser o DDT em pó, o pó de Cernell, o fluoreto de sódio, o timbó em pó etc. em pulverizações ou em banhos. O melhor dêles é o fluoreto de sódio, puro ou misturado em duas partes de talco. Coloca-se em uma lata de pulverização e aplica-se de modo a que o produto atinja todo o corpo da ave. Repete-se êsse tratamento uma semana depois; pode-se usar em banhos nos dias de sol, para que possa a ave enxugar ràpidamente. A solução deve ser preparada na base de 70 gramas para dez litros dágua.

Consultas em estudos

Os casos apresentados pelas senhoras Diná Moreira, residente em Rocha Miranda, e Graciema Coura, residente em Volta Redonda, estão em estudos para a devida resposta no tempo oportuno.

SALITRE DO CHILE

CHAMPION GRANULADO

-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092-RIO

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE!

Uma criação perfeita de aves sadias com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte - obtém-se com AVEVITA, a ração que reune as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada: na sua composição entram, em proporção científicamente dosada e controlada, todos as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituida por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

Disponivel o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Div. Lider

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Verdadeira revolução na triticultura brasileira

Criadas novas variedades de trigo de alta produtividade

Novas variedades de trigo «Colatana», recentemente criadas no Rio Grande do Sul e ainda não distribuidas, poderão provocar verdadeira revolução na triticultura brasileira, segundo afirmou, na VIII Reunião da Comissão Técnica do Trigo, o geneticista Iwar Bekman, da Estação de Fitotecnia de Bagé.

ALTA PRODUTIVIDADE

Baseia tal previsão na alta produtividade das novas linhagens precoces, que superam a «Frontana» em quase 50 por cento, ou sejam 500 e tantos quilos por hectare. Esse aumento, frisou, representará a duplicação do lucro líquido do agricultor, que atualmente tem de contar com aproximadamente metade de sua safra para cobrir as despesas da lavoura.

Disse mais o sr. Bekman que, se os trigos «Colatana» mantiverem esta superioridade, a nossa exploração triticola passará a ser de um momento para outro, uma das atividades agrícolas mais rendosas do país, quando forem disseminadas as novas variedades nos próximos anos.

Mais tratores e conjuntos mecânicos

O Departamento Nacional da Produção Vegetal, foi autorizado a adquirir 18 tratatores para as patrulhas mecanizadas de Pernambuco e 66 conjuntos para os Estados do Ceará, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina e São Paulo, inclusive vários conjuntos para revenda aos agricultores, tudo no total de Cr$ 12.266.000,00. Trata-se de material recentemente importado dos Estados Unidos.

FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de Alagoas, para a realização de trabalhos de florestamento e reflorestamento no território daquele Estado.

ESCOAMENTO DA SAFRA DE MATO GROSSO

Agricultores da Colônia Nacional de Dourados, em Mato Grosso, vieram a esta capital, a fim de solicitar providências das autoridades federais, para o escoamento da safra de cereais daquele município, bem como recursos financeiros para as obras de armazenagem da Colônia. Tratando dêsses assuntos, a comissão esteve nos Bancos do Brasil e do Desenvolvimento Econômico e no Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

GRANDE SAFRA DE TRIGO

O Rio Grande do Sul colheu, em 1953, a sua maior safra de trigo, ou sejam 580.000 a 600.000 toneladas. A área cultivada abrangeu cêrca de 750.000 hectares. O govêrno gaúcho revendeu aos triticultores, no ano passado, 146 tratores, 354 arados, 86 semeadeiras, 24 trilhadeiras e muitas outras máquinas, no total de 1.784 unidades. As novas compras de máquinas alcançam o valor global de 52 milhões de cruzeiros. Também, foram distribuidos mais de 40 mil sacos de sementes, das quais mais de metade da variedade «Frontana».

Melhoria da agricultura no Nordeste

Acaba de ser estabelecido um programa destinado a melhor entrosar o setor bancário com o setor público, a fim de se estabelecer, em bases mais firmes, coordenação geral em benefício do Nordeste e zonas adjacentes. O Ministério da Agricultura atuará nos seguintes trabalhos: construção de silos e armazéns; produção de sementes selecionadas; irrigação por motobombas; mecanização da lavoura; pesca; indústria animal; beneficiamento das matérias primas regionais; exploração de minérios; pequenas indústrias rurais, etc. Serão elaborados planos parciais a respeito dêsses problemas.

Proteção à economia rural mineira

Problemas da agricultura na assembléia do Estado — Proveitosa aplicação da quota municipal do impôsto de renda

Constitui estudo valioso e sugestão das mais oportunas, essa que vem de ser apresentada à Assembléia Estadual, por um grupo de representantes, visando proteger a economia rural de Minas Gerais.

Todo o processo recomendado objetiva descentralizar para a área municipal os recursos necessários ao incentivo e à proteção das atividades agropecuárias. Eis a indicação oferecida ao presidente dos trabalhos e em plenário defendida pelo sr. Guaraci Catão:

«Os deputados abaixo assinados requerem a v. exa., ouvida a Casa, represente esta Assembléia ao Govêrno Federal, por intermédio do Ministério da Fazenda, sôbre a possibilidade da adoção, por parte da referida repartição, das seguintes normas reguladoras da aplicação da quota do impôsto de renda, pelas Municipalidades:

a) Que a partir de 1954, seja a importância correspondente à metade da quota do impôsto de renda, de que trata o § 4º do art. 15 da Constituição Federal, destinada pelas Municipalidades para o fim exclusivo da criação e manutenção de um serviço municipal de assistência rural;

b) Que a importância referida na letra «a» seja aplicada: parte, na manutenção de pessoal técnico, agrônomo e veterinário, e o restante na aquisição de uma área de terra, mínima, de 100 hectares, de preferência nas proximidades da sede do município, em condições que possibilitem, ao menos em parte, a lavoura mecanizada;

c) — Que, reservada parte dessa área para sede de um pôsto agro-pecuário municipal e outras instalações, seja o restante destinada para campo de demonstração agrícola, horto florestal e parque de horticultura, fruticultura e floricultura. c.

d) Que na escolha da área a ser adquirida seja ouvido o fomento agrícola federal, a cargo do qual ficará também a fiscalização do emprêgo da quota recebida».

JUSTIFICAÇÃO DAS PROVIDÊNCIAS

A Assistência técnico-agrícola só pode ser considerada «pronta» e, portanto, satisfatória, quando localizada a curta distância do interessado. O serviço municipal de assistência rural possibilitará essa condição. Sem facilidades ao fazendeiro para a aquisição de mudas e sementes, não é possível estimular-se a produção agrícola. Um campo de mudas e sementes dentro do próprio município assegura o fornecimento rápido dêsses elementos aos interessados. Sem horticultura e fruticultura convenientemente desenvolvidas não é possível a melhoria qualitativa do padrão alimentar do homem do interior.

O serviço técnico municipal de assistência rural possibilitará as condições para essa melhoria, através do fomento da horticultura, da fruticultura, da avicultura e da apicultura, atividades agrícolas das mais rendosas e que uma vez incrementadas muito poderão contribuir para o fortalecimento da economia do município.

O problema do reflorestamento do país é um dos que reclamam solução mais urgente entre nós. Para tal, porém, possa ser considerado com seriedade, imprescindível se torna que os municípios colaborem na sua solução, mantendo hortos florestais próprios.

O horto municipal, do serviço de assistência rural, representará valiosa contribuição para a solução do problema. Do mesmo modo, com relação ao serviço de fiscalização de matas, que no município poderá ficar a cargo do mesmo serviço municipal.

O serviço técnico de assistência rural através de suas demonstrações sôbre práticas agrícolas, muito poderá contribuir para a difusão do ensino agrário no município, seja para adulto ou seja para menores, inclusive sôbre os modernos processos de agricultura, através da lavoura mecanizada, das culturas em curvas de nível, e das vantagens do terraceamenot, da adubação e da irrigação.

Estas demonstrações muito poderão contribuir para o desenvolvimento agrícola do município.

Vantagens idênticas proporcionará o serviço em aprêço, através de demonstrações sôbre prática da ensilagem, da fenação e da exploração das chamadas pequenas indústrias rurais, como a avicultura, a apiculttura e a sericicultura.

Também a inspeção ante o «post mortem» dos animais destinados a consumo no município, assim como das fábricas que manipulem produtos de origem animal, constitui exigência a cujo cumprimento não pode fugir boa administração municipal.

O serviço técnico de assistência rural, através de seu veterinário, resolverá o problema e igualmente o da fiscalização da caça e da pesca, no município.

O problema dos menores abandonados, assim como o daqueles que não o sendo desejem aprender um ofício, só pode ser resolvido de maneira satisfatória quando à sua frente se puserem as administrações municipais.

Com auxílios do govêrno federal, através dos Ministérios do Interior, da Educação, da Agricultura e dos Estados, pode o mesmo ser resolvido da maneira a mais sábia possível.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Álvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

RAÇÕES PARA ANIMAIS
MILHO
MILHO PICADO
FUBA' INTEGRAL
ALFAFA MOIDA OU FARDOS
FARELO DE AMENDOIM
FARINHA DE CARNE
FARINHA DE OSSOS
FARELO DE BABAÇU
ÓLEO DE CAÇÃO
SULFATO DE MAGANÊS
IND. DE RAÇÕES BALANCEADAS AZEREDO LTDA.
RUA URUGUAIANA, 112 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 52-7994.

RAÇÕES BALANCEADAS
AVES — PORCOS — VACAS
Pronta entrega
SCAL -- RIO S/A.
Avenida Brasil: — Rua Guilherme Maxwell, 182, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C. — Tel.: 30-7536.
RUA DOS ANDRADAS, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano — TEL.: 43-7813.



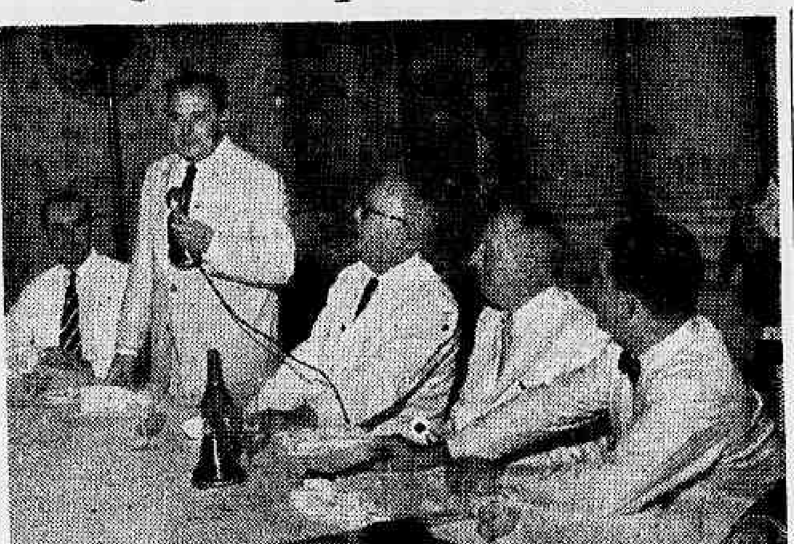
PERIGOSA DOENÇA ATACA O GADO E O HOMEM NO BRASIL

Prejuizos que a hidatidose ocasiona no sul do país — Urgem providências para que não cresça o mal que tantas perdas já provocou

Verdadeiro brado de alerta, foi dado pelo prefeito de Pelotas, dr. Mário Meneghetti, na palestra que realizaram os membros do Lions Clube do Rio de Janeiro, a respeito do alastramento da **Hidatidose** no Sul do país. Disse o conferencista que no Rio Grande do Sul principalmente, o mal atingiu proporções perigosas, já tendo sido operadas mais de 2.000 pessoas.

Essa moléstia comum ao gado e ao homem manifesta-se tanto num, como noutro, por tumores que podem se localizar nas visceras e em todos os órgãos do corpo humano. As localizações mais frequentes são no fígado, no pulmão, nos rins, no cérebro e no aparelho ósseo. O transmissor da doença entre o gado e o homem é o cão, que, ao comer as visceras infestadas do gado doente, forma no seu intestino, após 30 dias de ingestão, um parasita a Tenia Equinococus, cujo último anel se desprende, libertando periòdicamente de 300 a 500 ovos. Possui uma dupla membrana, o que lhe dá grande resistência no meio ambiente e os ovos, pelo seu tamanho microscópico, podem ser transportados pelo vento com a poeira e também pelas patas das moscas e pelos cursos dágua, contaminando as verduras e demais alimentos ingeridos pelo homem.

O Rio Grande do Sul, sendo Estado essencialmente agrícola e pastoril, foi fàcilmente infestado pela doença, mesmo porque o peão de estância convive intimamente com os cães no meio que habita, havendo, pois, o contacto direto com o animal que transmite a moléstia. Como o Uruguai foi o primeiro foco da hidatidose na América do Sul, desde o ano de 1771, quando chegaram às praias daquele país pescadores que vinham da Islândia, trazendo nos seus barcos, além dos familiares e apetrechos de pesca, também cães infestados com o parasita. E' fácil imaginar-se como a hidatidose se difundiu fàcilmente pelo Rio Grande do Sul e República Argentina. Hoje, a doença existe também no Chile, Paraguai, Perú, Bolivia e outros países da América do Sul. O meio de combater a doença reside principalmente na educação sanitária da população, visando impedir que o cão possa comer as visceras do animal doente, hábito êsse enraizado no Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina.



Dr. Mário Maneghetti, prefeito da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, quando pronunciava sua interessante palestra aos membros do Lions Club do Rio de Janeiro

O tratamento da doença, visto que o quisto hidático é um tumor cheio de liquido, é essencialmente cirúrgico, podendo, conforme a sua localização, transformar-se em caso de séria gravidade, principalmente quando os tumores são múltiplos. O pior desta moléstia é que o doente só apresenta sintomas graves, que o obrigam a procurar o médico, quando o tumor atinge regular tamanho, provocando compressão nos órgãos vizinhos, chegando, quase sempre, o doente no consultório médico em más condições, no que se refere ao seu estado geral, o que torna mais complexo o prognóstico. Existe um outro sistema de tratamento biológico, no qual a medicina brasileira tem apresentado vários trabalhos em diversos congressos, cujas conclusões até o momento autorizam a levar avante as pesquisas já iniciadas. Existe mesmo uma comissão internacional nomeada para êsse fim, da qual o Brasil faz parte.

Disse mais, o dr. Meneghetti:

«A série de viagens que temos feito pela América do Sul, Europa e Africa, estudando o assunto da difusão da hidatidose, nos leva à conclusão de que esta moléstia existe em quase todos os países do mundo, mas que o seu maior foco no momento é na América do Sul, sendo que, se não tomarmos providências urgentes de refôrço à campanha anti-hidática, dentro de pouco tempo esta parasitose se alastrará pelo país inteiro, pois já se conhecem casos humanos em Santa Catarina.

Aproveitamos, pois, a oportunidade desta reunião do Lions Clube, para fazer um apêlo, a fim de que os seus membros colaborem conosco, dando-nos o apoio moral e reforçando mesmo o nosso pedido do auxilio de recursos ao govêrno, a fim de erradicar definitivamente do território nacional esta moléstia até certo ponto vergonhosa, já que se trata de doença de gado que está infestando o homem».

O professor Arnaldo de Morais, presidente do Lions Clube do Rio de Janeiro, pôs imediatamente a organização à disposição, oferecendo tôda a cooperação.

Nesse mesmo almôço, o Lions Clube do Rio de Janeiro anunciou a próxima construção de uma escola a ser doada à Prefeitura do Distrito Federal. Nessa ocasião, o dr. Antônio Ceppas, ofereceu 10.000 tijolos para mais essa iniciativa do Lions Clube do Rio de Janeiro.

Causa principal da escassez mundial do café

Descuido nos métodos de produção a razão do «deficit» que se observa atualmente — Hoje como há cem anos passados — Opinião abalizada de um técnico americano

Especialista do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, disse que o mercado mundial do café se vê ante seu mais grave «deficit» da história moderna, e atribui grande parte da culpa ao descuido nos métodos de produção. Na última edição de «Foreign Agriculture», o sr. Claud L. Horn assinala que, não obstante haver «aqui e ali pontos brilhantes, é, em geral, obscura a perspectiva imediata de um adequado abastecimento de café». E adverte que as coisas ainda ficarão piores, antes de começarem a melhorar.

Horn, que é chefe da Seção de Açúcar e Produtos Tropicais do Foreign Agricultural Service, afirma: «Devemos grande parte da carência do café à falta de melhoramento tecnológico na indústria caféeira».

O técnico sustenta que atualmente o rendimento de café por trabalhador é mais ou menos o mesmo que há 100 anos; que em muitas regiões nem se ouviu ainda falar dos diversos métodos mecânicos; e que são ainda rudimentares os métodos de colheita e de venda. Como contraste, lembra que, em média, o trabalhador agrícola norte-americano, valendo-se dos processos científicos, aumentou seu rendimento em 81 por cento em 15 anos.

Explica Horn que enquanto os métodos de produção de café se têm mantido estático, aumentaram consideràvelmente os salários, o custo da produção, os preços da maquinaria importada, os impostos e taxas de juros.

«O resultado é — acrescenta — que mesmo quando os preços do café são elevados, como atualmente, o agricultor não está obtendo os lucros fabulosos que alguns de nós podem imaginar. Em alguns países não há lucro suficiente para promover a produção de café».

Termina dizendo que sòmente um esfôrço internacional sincronizado, dos interêsses da produção e do consumo, poderia levar à produção do café o adiantamento técnico de que necessita.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Tempo favorável às lavouras no sul do pais

Em seu boletim nº 204, o Serviço de Meteorologia informa o seguinte sôbre a situação das lavouras na região Sul:

São Paulo — O estado do tempo manteve-se de modo geral favorável à agricultura. Acham-se em bom estado e com aumento de produção as culturas de cana, banana e mandioca em Ubatuba; de banana em Iguape e Itanhaem; e de café, que se acham na fase de coroação em Itu. Prosseguem as colheitas gerais em Itu, de algodão em Ribeiro Prêto, de banana em Ubatuba, Itanhaem e Iguape, de milho em Campinas e de arroz em Campinas, Limeira e Jambeiro, sendo que neste foram prejudicadas as colheitas do arroz com a enchente do dia 11. Acham-se iniciadas as de algodão em Campinas, as de mamona e feijão «burbon» e vermelho em Ribeirão Prêto, e as de milho em Limeira. Procedem-se a ensaios de adubação em Ribeiro Prêto. As pastagens acham-se em ótimo estado em Itu e em bom estado em Cunha e Ribeirão Prêto.

Santa Catarina — O tempo conservou-se em geral favorável ao preparo de terras e plantações da época; as lavouras, pomares e vinhedos acham-se regulares e bons principalmente em Blumenau, Timbá, Urussanga e Brusque. Prosseguem as colheitas de milho, feijão, arroz, mandioca e algumas frutas. Plantam batata, cana e hortaliças.

Rio Grande do Sul — As condições atmosféricas foram favoráveis nalguns pontos e desfavoráveis noutros, pela ocorrência de fortes chuvas. Nas baixadas as plantações sofreram efeitos do excesso de umidade do solo, porém nos pontos mais elevados as culturas mostraram-se entre regulares e boas. Ainda colhem batata, feijão, uva e hortaliças. Fazem sementeiras de aveia e centeio para forragem.

Alimentação E SAÚDE

Pepino

O pepino é um vegetal que deve ser usado com frequência na alimentação, porque possui as vitaminas A e C e pequenas quotas de cálcio e ferro.

Além disso pode ser ingerido cru, o que o transforma em mais um elemento valioso para a preparação de saladas, servindo para maior variedade das mesmas.

Em certas épocas do ano o pepino é encontrado por preços accessiveis, podendo ser incluido mesmo nos cardápios mais econômicos. Com êle pode-se preparar vários tipos de conserva caseira. E também pratos cozidos. Porém a melhor forma de consumi-lo será em estado fresco, e cru, para que nada se perca de sua excelente riqueza vitamínica e mineral (Divulgação do SAPS).

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Grave a situação da agricultura brasileira

Prof. A. Torres Filho

Na Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras reunida em Araxá, foi reconhecido que «a queda da produção agrícola decorre, em grande parte, do esgotamento do solo», e que «a recuperação das terras esgotadas e a melhoria das condições de produtividade das áreas cultivadas requerem o emprêgo intensivo da adubação». Em conseqüência, foi recomendado que se intensificassem os estudos de nossas jazidas minerais de fosfatos e se aumentasse a produção de adubos nitrogenados sintéticos, especialmente quando se organizam grandes hidrelétricas no país.

E' grave, portanto, a situação da agricultura brasileira, com a diminuição dos rendimentos culturais, devido à queda de fertilidade do solo. **Impõe modificar-se a rotina da velha agricultura e cuidarmos de sistematizar os estudos pedológicos e criando-se os departamentos de conservação do solo, em todo o país, para orientação dos agricultores. Teremos de elevar a produtividade e baixar os custos de produção, sob pena de caminharmos para a subnutrição generalizada. Caberá à classe agronômica assumir a direção dos problemas agronômicos do país.**

MÊS DE ANIVERSARIO DA
CASA APIS
NYLON — Combinações, calças, blusas, anaguas, soutiens e meias. Grandes descontos
ALFANDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos, Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2073.

MÊS DE ANIVERSARIO DA
CASA APIS
Toalhas, fronhas e lençóis SANTISTA — DESCONTOS ESPECIAIS
ALFANDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

BANCO PROLAR S.A.
7% Depósitos populares
Expediente ininterrupto
de 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escovas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.
Cr$ 2.870,00

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tels. 42-5053-47-4788.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel. 52-0036.

Paulo Lima MATERIAIS AGRÍCOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola
Recebeu o fungicida «Parzate»
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA uma fórmula
Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar, sala 703 — Ed. Moscoso Castro. Endereço Telegráfico «PAULIMA»
Telefone: 52-2736
RIO DE JANEIRO

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7803

MÊS DE ANIVERSARIO DA
CASA APIS
Lenços — Meias — Camisetas
A preços de festas
ALFANDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Novos mercados para os produtos agrícolas dos Estados Unidos

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos designou um grupo de 34 peritos particulares em assuntos comerciais, que partirá êste mês em viagem pela América Latina, Europa e Asia, com a missão de explorar a forma de abrir novos mercados para os produtos agrícolas dos Estados Unidos.

Agressiva promoção de vendas

O sub-secretário da Agricultura, sr. John H. Davis, disse à imprensa que confiava em que essa missão comercial começaria o trabalho de ajuste necessário para colocar os EE. UU. em uma posição de agressiva promoção de vendas. Acrescentou que essas vendas foram descuidadas durante os anos de auge de procura, na segunda guerra mundial.

Davis frisou que o trabalho principal do grupo de peritos será impulsionar as vendas nos mercados livres, e não buscar uma maneira de colocar os excedentes agrícolas em poder do govêrno.

NOVO TIPO DE FARINHA PARA ROSCAS

A «National Dunking Association», de Nova York, informou que foi descoberto um novo tipo de farinha para «doughnuts» (roscas de farinha), que reduzirá a quantidade de café absorvida por um «doughnut» ao ser embebido na infusão. Acrescentou a Associação que se procurará estimular o uso da nova farinha, pelos fabricantes de «doughnuts», como medida para combater a alta de preços do café. Não se revelou qual a fórmula da nova farinha.

MORRERAM QUANDO ARMAZENAVAM MILHO

Em Irapuato, México, treze operários morreram e sete ficaram feridos, quando as paredes de pedra de um depósito de milho do govêrno, num rancho perto daquela localidade, ruiram sob a pressão de centenas de toneladas do referido produto. Os vinte homens se achavam armazenando os sacos de milho, quando ocorreu o sinistro.

INVESTIGAÇÕES EQUINAS NA INGLATERRA

O Centro de Investigações de Newmarket, Reino Unido, é o único em seu gênero na Europa e na Comunidade Britânica de Nações. Porta-voz do referido centro declarou que a instituição pretende ampliar suas atividades, e que instalará uma biblioteca excelente, centros idênticos em outras partes do globo, e um museu equino, no qual se reunirão todos os aspectos da veterinária equina.

Foi criado há alguns anos e tem respondido a consultas sôbre os problemas de saúde cavalar de tôdas as partes do mundo. Tem também recebido visitas de veterinários e especialistas da Europa e da Comunidade Britânica de Nações.

DRENAGEM E IRRIGAÇÃO NA GUIANA INGLESA

Calcula-se em mais de 20.000.000 de dólares, moeda da Guiana Britânica, o custo das obras de drenagem e irrigação no referido território, durante o período de 1945 a 1954. O fundo para o Fomento e Bem-Estar Colonial contribui para tais despesas com a soma de 11.000.000 de dólares, e o restante se obtem com os recursos próprios do país.

Árvores de grande rendimento

O govêrno da Federação de Málaca está tratando de incrementar a eficácia das exportações de borracha, mediante o fomento da repovoação das plantações à base de árvores de grande rendimento. Ao mesmo tempo, tal govêrno criou um contrôle especial de classificação e embalagem da borracha, com o objetivo de melhorar a qualidade das exportações. Por outro lado, vem sendo realizado tanto no Reino Unido quanto em Málaca intenso labor de investigação, visando lograr rendimento de melhor qualidade e de técnica, e aumentar as aplicações da borracha.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externado e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE — SÍFILIS
Dr. R. D. AZULAY
Docente-livre
De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica, 2ª, 4ª e 6ª, de 15 às 19 horas. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — Telefones: 32-6244 — 27-2361 — 47-1426.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: — Av. Copacabana, 583 — Aptº 1.210. DIARIAMENTE, depois das 14 horas.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.
Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, embuia e peroba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
Rua Frei Caneca, 67 - 69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044

CIFRA DO AVICULTOR
NOVO TELEFONE
23-0092
Comunicamos a instalação de nosso novo telefone: 23-0092, pelo qual teremos a honra de atender a todos os nossos amigos e fregueses.
CIFRA DO AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A
(Próxima à E. F. C. B.)

MÉXICO: UM GRANDE MERCADO PARA O BRASIL

NOSSO PAÍS PODE ASSUMIR UMA POSIÇÃO DE DESTAQUE ENTRE OS PRINCIPAIS FORNECEDORES DOS MEXICANOS

Em troca, obteríamos, sem recurso a divisas fortes, petróleo cru ou refinados e matérias primas essenciais — Precisamos apenas que o Itamarati e o MTIC despertem para a realidade de garantir em bases estáveis o comércio exterior

João Portella R. Dantas

O MÉXICO, a maior nação hispânica do continente, com uma população de 25 milhões de habitantes, igual à de Espanha e uma área territorial quatro vêzes maior que a da França, bem pode ser um grande mercado para o Brasil, quer exportando para o nosso país o petróleo, o chumbo, o zinco, o cimento, o cobre e o enxôfre de que precisamos, quer importando artigos, produtos acabados e gêneros brasileiros.

O Brasil entretanto, parece ter-se dado pouca conta comercialmente do grande estado nortista, que no ano de 1952 importou mercadorias no valor de Cr$ 36.168.059.668,50, sendo que 95% dêste total dos Estados Unidos ou seja Cr$ 29.877.485.181,50 e o excedente que é igual a 5% do volume global de compras foi adquirido em 103 países, colônias e possessões no valor de Cr$ 5.2[illegible].571.487,00, quantia para a qual o Brasil contribuiu com Cr$ 798.614,30 ou 2,5% do total remanescente, tendo adquirido por sua vez produtos mexicanos no valor de Cr$ 6.276.839,20 ou 4% do total exportado pelo México.

Conclui-se dêste modo que a balança comercial no exercício de 1952, como de resto nos últimos dez anos tem acontecido, acusa o México como credor do Brasil em Cr$ 5.478.664,90, valores que retratam bem o estado de incipiência das relações comerciais entre os dois grandes países americanos.

O México, no entanto, desponta atualmente no comércio latino-americano como um dos países de maior movimento de exportação e importação que corresponderam em 1952 a 70% e 80% respectivamente dos totais de compra e venda do Brasil no exterior naquele mesmo ano.

Tendo importado em 1952 mercadorias no valor de Cr$ ...... 35.168.059.668,50, a balança comercial do México acusou um «deficit» de Cr$ 6.976.311.204,50 e, nos onze primeiros meses de 1953 a situação não se alterou a não ser no sentido de agravar ainda mais o desequilíbrio do comércio mexicano, indicando-se para êste período uma diferença de Cr$ 10.248.150.000,00, resultante do excesso de compras na área do dólar, pois entre todos os países do continente o México só apresenta saldo devedor nas transações com a Bolívia, Paraguai e Uruguai, sendo credor dos demais indistintamente inclusive da Argentina, não obstante em 1953 suas operações com o México tenham lhe proporcionado pequeno saldo no valor de Cr$ 2.695.000,00.

A situação do país nos onze primeiros meses, apresenta o seguinte quadro: importação, Cr$ 32.622.907.003,50; exportação, Cr$ 23.172.042.223,00 ou 9.450.854.780,50 de «deficit» para o México.

Ao Brasil, entretanto, corresponderia surpreendentemente assumir posição de destaque entre as nações exportadoras para o México, de janeiro a novembro de 1953, exportando mercadorias no valor de Cr$ 57.537.574,00 e importando Cr$ 30.182.007,90, o que dá-nos um saldo favorável de Cr$ 27.355.561,10 e que nos coloca no quarto lugar entre as nações que mais venderam ao México, logo abaixo dos Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra.

Os principais artigos de importação pelo México foram, em 1952, os seguintes: instalações para maquinaria, 5,6%; peças e acessórios, 3,9%; automóveis, 7,4%; máquinas em geral, 3,4%; milho, 2,9%; trigo, 2,8%; material rodante de carris, 2,1%; peças e acessórios, 1,9%; tubos de ferro e aço galvanizados ou não, 1,2%; tratores 1,1%; carvão cru natural ou artificial, 0,8%.

A exportação mexicana foi a seguinte: algodão em rama, 21,8%; café em grão sem casca, 12,4%; chumbo metálico e concentrados, 10%; cobre metálico e concentrados, 7,4%; prata, 4,7%; pescados frescos ou refrigerados, 3,6%; zinco metálico e concentrados, 3,6%; petróleo combustível, 3,4%; camarão, 2,2%; tomate, 1,4%; fibras vegetais, 1,4%; forragens, 1,2% e petróleo cru, 1,2%.

AUMENTA O COMÉRCIO EXTERIOR

A existência de um amplo mercado interno no México, além da possibilidade de se criar neste país um centro de abastecimento das sete nações da América Central e mesmo da costa do Pacífico dos Estados Unidos nos Estados do Texas e Califórnia, tem despertado as atenções de capitalistas estrangeiros interessados em investimentos na indústria com o aproveitamento da matéria prima nacional, em muito casos abundante e a mão de obra, senão especializada bastante barata em relação aos grandes centros industriais do mundo.

Assim que se apenas 5% dos estabelecimentos mexicanos figuram em nome de capitais estrangeiros, em verdade 95% do total das inversões no país correspondem a capitais estrangeiros e que se distribuem pelos seguintes ramos de atividade industrial e comercial: minas, norte-americanos; metalurgia, espanhóis (30.000 republicanos, profissionais, emigraram depois da vitória franquista para o México); têxteis, franceses e espanhóis; eletricidade, belgas; algodão e açúcar, nor[illegible]-americanos; indústrias mecânicas e de montagens, norte-americanos; telefones, sucos; alimentação, espanhóis.

Não obstante os esforços que o govêrno mexicano tem desenvolvido em sucessivos governos desde a reforma agrária de 1910, no sentido de libertação econômica do país através a nacionalização da indústria do petróleo de indiscutíveis benefícios para a vida nacional, a exploração pelo Estado dos meios de transportes carris, não tem entretanto, estas medidas, logrado até esta data imprimir novas características à economia mexicana, que subsiste como uma fonte de suprimento de matérias primas e produtos agrícolas e de outra parte mercado de importação para produtos manufaturados e gêneros alimentícios de primeira necessidade.

A explicação dêste «statu quo» encontra-se, a nosso critério, em dois fatores primordiais: 1º — A industrialização no México tem sido feita em proporções reduzidas em face aos recursos naturais do país pouco diversificados como também porque o produto acabado americano produzido em

(Conclui na 4.ª página)

Importância dos estudos da renda nacional na economia moderna

Genival A. Santos

Os primeiros estudos de renda nacional se perdem na antiguidade. Colin Clark, assinala que, na Inglaterra, o primeiro inquérito a êsse respeito data de 1696, feito por Gregory King. O referido mestre menciona em seguida, entre outros, os cálculos de taxas e montantes de salários, de autoria do professor Bowley, que se estendem até 1860, e as séries ajustadas da renda taxável, de autoria de Sir Josiah Stamp, que remontam até 1847.

As pesquisas sôbre renda nacional receberam na Inglaterra um impulso decisivo durante a recente guerra mundial. Os trabalhos do prof. Colin Clark, nos últimos anos que antecederam a pavorosa conflagração projetaram, sem dúvida, muita luz sôbre o assunto constituindo-se em apreciável estímulo às investigações posteriores. Sobressai, entretanto, com brilho invulgar, a contribuição extraordinária de John Maynard Keynes — notável e discutido economista inglês, através da sua análise da economia global, e em publicações feitas nos primeiros tempos da guerra, bem como através d vigorosa ação pessoal posta a serviço desta causa, ao lado de eminentes mestres como J. E. Meade e Richad Stone. As estatísticas da renda nacional e da despesa proporcionaram mais larga compreensão da magnitude dos problemas ligados ao financiamento da guerra. Em semelhante conjuntura, a direção das finanças públicas da Grã-Bretanha não se ocupou exclusivamente com a necessidade de satisfazer as exigências da guerra tanto quanto possível com recursos oriundos da taxação. Não lhe coube tão sòmente a tarefa de evitar o excessivo crescimento da dívida pública. Atribuiu-se-lhe também o encargo de medidas financeiras capazes de impedir que a tremenda pressão da procura resultasse em elevação dos preços e em queda do valor da moeda. A pressão da procura aumentava naturalmente à medida que crescia a renda disponível (renda pessoal após dedução do montante dos impostos que incidem diretamente sôbre os indivíduos). O crescimento da renda disponível decorria, por sua vez, da elevação das despesas do govêrno com a guerra, do crescimento do emprêgo e do aumento do número de horas de trabalho.

Nos Estados Unidos problemas econômicos idênticos suscitaram, em 1941, pesquisas que ultrapassaram os limites definidos pelo conceito então corrente de renda nacional. Tornou-se indispensável conhecer, com a maior exatidão possível: 1º) qual o esfôrço de guerra que o país poderia suportar; 2º) se o país tendia para a inflação, e, no caso afirmativo, em que medida. Esta segunda pergunta feita em outros têrmos significaria indagar se o povo e seu govêrno estariam, em conjunto, procurando comprar maior quantidade de bens do que poderia ser produzida e, no caso afirmativo qual o montante das quantidades procuradas em excesso.

A resposta a estas questões exige o conhecimento: (1º) do montante de bens, e serviços produzidos correntemente. A minúcia relativa a várias classes de bens e serviços é imprescindível à segura escolha do que pode ser in-

(Conclui na 4.ª página)

VOLTA REDONDA PRODUZIRÁ 680 MIL TONELADAS DE LINGOTES EM 1955

Segundo as previsões, entretanto, teremos de importar mais de 780.000 toneladas no próximo ano — Há lugar no mercado nacional para várias outras grandes usinas siderúrgicas

Já funciona, em caráter experimental a fábrica de estruturas metálicas da Companhia Siderúrgica Nacional — O plano de expansão prevê também obras destinadas a melhorar a qualidade dos produtos

NO ano passado a produção brasileira de ferro laminado foi de 833.177 toneladas, no valor de Cr$ 4.404.435.455,00. Êste é apenas um caso isolado na produção siderúrgica nacional mas, por êle, podemos avaliar a economia de divisas que o desenvolvimento dessa indústria significa. E o fato é que novas usinas estão sendo construídas e quase tôdas as existentes estão executando planos de expansão.

Já focalizamos nesta seção a Ferro e Aço de Vitória, a Acesita, a Belgo-Mineira e pretendemos fazê-lo com tôdas as grandes usinas siderúrgicas de nosso país. Seria absurdo, no entanto, falarmos em indústria pesada no Brasil sem incluir Volta Redonda. Daquelas 833.177 toneladas de laminados produzidos no ano passado a que nos referimos no princípio desta reportagem, o Estado do Rio contribuiu com .... 423.[illegible] toneladas e a importância da produção fluminense é devida à localização de nossa principal usina siderúrgica, localização que não é a ideal mas é definitiva, e que elimina a utilidade de novos comentários sôbre o assunto. Volta Redonda está produzindo trilhos e acessórios, perfilados, barras, chapas grossas, chapas finas a quente, chapas finas a frio, chapas galvanizadas e fôlhas de Flandres, além dos subprodutos de coqueria, ou seja, benzol, tuluol, xilol, combustível para motor, alcatrão bruto, alcatrão para estradas, água amoniacal, sulfato de amônio, piche, naftaleno, óleo desinfetante, óleo de creosoto, óleo de antraceno e nafta pesada. Citamos apenas os produtos sem nos determos nas quantidades produzidas nem nos valores porque êstes dados foram muito divulgados por ocasião da inauguração do segundo alto-fôrno da companhia, inclusive pelo «Diário de Notícias».

EXPANDE-SE A USINA DE VOLTA REDONDA

O segundo alto-fôrno, é parte do primeiro plano de expansão da usina pois, à medida em que era realizado, já se estudava o segundo plano, dito «plano do milhão de toneladas».

Vejamos alguns detalhes da expansão da Companhia Siderúrgica Nacional:

Coqueria — 21 novos fornos, com a capacidade para produzir cêrca de 1.500 toneladas de coque. Inicialmente a coqueria contava com 55 fornos produzindo 1.110 toneladas.

Alto-fôrno — O alto-fôrno nº 2 já se encontra em funcionamento, conforme pudemos verificar, sendo sua capacidade de 1.200 toneladas diárias de gusa, enquanto o alto-fôrno nº 1 tem a capacidade para 950 toneladas. A produção dos dois alto-fornos só será inteiramente aproveitada, entretanto, quando estiver completada a expansão.

Aciaria — Dois fornos fixos de 180 toneladas por corrida e um misturador de gusa quente de 800 toneladas estão sendo construídos na aciaria que já possuía 4 fornos Siemens-Martin, um basculante e três fixos, com a capacidade de produção de 450.000 toneladas anuais de aço em lingotes.

Laminação — Um segundo fôrno para reaquecimento de placas, o alargamento do pátio de placas, o acréscimo de uma segunda linha de decapagem contínua e um segundo laminador de acabamento são as obras que estão sendo realizadas na laminação, além de outras destinadas a melhorar a qualidade dos produtos e o rendimento das operações.

JA FUNCIONA, EXPERIMENTALMENTE, A FABRICA DE ESTRUTURAS

Além de todos os equipamentos necessários para o funcionamento das novas seções da usina, o primeiro plano de expansão prevê também material de transporte, uma fábrica de estruturas de aço que já se encontra em funcionamento, em fase experimental, uma central termo-elétrica, ampliação das oficinas, laboratórios, equipamento para preparação de minério, para mineração de carvão e para a usina de beneficiamento de carvão.

Os serviços de engenharia são feitos parte nos Estados Unidos e parte no Brasil, sendo que os estudos para as duas expansões foram realizados por uma firma especializada norte-americana.

Todos os estudos incluem uma parte dedicada ao crescimento do mercado nacional e, de acôrdo com as previsões estabelecidas, em 1955 o consumo provável será de 1,7 milhões de t/ano de laminados ou 2,3 milhões de t/ano de aço em lingotes. A C.S.N. contribuirá, então, com 467 mil t/ano de laminados, ou seja 680 mil t/ano de lingotes, e a produção brasileira, prevendo-se um aumento de produção de 10% para as outras usinas, será de 934 mil t, o que representa um «deficit» de 780.705 t/ano a serem supridos com importação. Vê-se por êstes dados que, mesmo com as grandes expansões de Volta Redonda e das outras usinas existentes, ainda há campo para novas iniciativas neste setor, sem falar nos diversos outros ramos da indústria siderúrgica em que o nosso «deficit» é maior ou até mesmo total. A Companhia Siderúrgica Nacional é um empreendimento que deve servir de base para a formação de outras emprêsas de economia mista que possam contribuir, como a C.S.N. para a nossa independência econômica.

Batem todos os recordes os estoques invendáveis de produtos agrícolas nos EE. UU.

Também o Canadá às voltas com a superprodução — Nos depósitos do govêrno norte-americano há trigo para dez anos de consumo brasileiro

Até agora, as medidas oficiais não têm conseguido obstar ao acúmulo dos estoques

Os govêrnos de Washington e de Ottawa estão atualmente discutindo planos para a colocação de seus produtos agrícolas excedentes sem causar distúrbios nos mercados internos ou uma concorrência desenfreada entre ambos. Para tanto organizaram uma comissão econômica mista, cuja primeira reunião está para ser realizada em Washington. Quanto ao Canadá, o volume total dos estoques de trigo para venda oscila entre 650 e 700 milhões de «bushels», atingindo a 50 milhões de libras os estoques de manteiga.

Os dois países já discutiram a possibilidade da remessa de excedentes para Formosa e Iugoslávia, nada tratando, entretanto, com relação ao propalado plano ianque de venda de $20.000.000 de trigo à Espanha. Notícias procedentes de Ottawa informam, outrossim, que o Canadá não foi consultado sôbre a possível remessa de 600.000 toneladas daquele cereal para o Japão.

Ao que se afirma, o Canadá não olha com bons olhos a sugestão oriunda de Washington relativa à venda de trigo no exterior, à base de moedas locais. A cota canadense estipulada no acôrdo internacional do trigo é de 163.231.000 de «bushels», mas os seus mercados no exterior estão diminuindo. Tanto a Grã-Bretanha como a Itália não ratificaram o acôrdo e sòmente o primeiro daqueles países está comprando partidas pequenas do cereal canadense. A Índia já anunciou que possui reservas adequadas e que não está interessada em novas compras.

Nunca na sua história os Estados Unidos tiveram tamanha «riqueza» de produtos agrícolas acumulados. Os estoques excedentes atuais são avaliados em 5 biliões de dólares e abrangem um grande número de produtos, tais como trigo, milho, manteiga, óleo de caroço de algodão, queijo, amendoim, etc. Durante o atual ano fiscal os excedentes talvez alcancem 6 biliões. Sòmente de armazenagem o govêrno está pagando diàriamente cêrca de .... $160.000. No que se refere ao trigo, os excedentes atuais atingem a cêrca de 800.000.000 de «bushels», correspondente a mais de dez vêzes o consumo anual de trigo pelo Brasil. O total de manteiga excedente é de 290.000.000 de libras.

De conformidade com uma lei promulgada pelo congresso anterior, o presidente foi autorizado a dispôr de excedentes agrícolas no valor de $100.000.000 em benefício de países amigos que necessitassem de socorro urgente. Essa autorização vigorou até o dia 15 de março corrente, porém apenas uma fração da soma foi aplicada. Além disso, a Lei Agrícola de 1949 autorizou o Secretário da Agricultura a distribuir tais produtos aos índios, ao programa de lanches escolares, organizações de beneficência e agências de assistência a necessitados no exterior, sempre que houvesse perigo de deterioração. Pelo que se vê, entretanto, os estoques continuam aumentando e, tanto os Estados Unidos como o Canadá, na sua abastança, enfrentam o sério problema da venda de seus produtos em um mundo pobre de moedas fortes, com dois terços da sua população incluídos na categoria dos sub-nutridos.

ECONOMIA E FINANÇAS

DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA

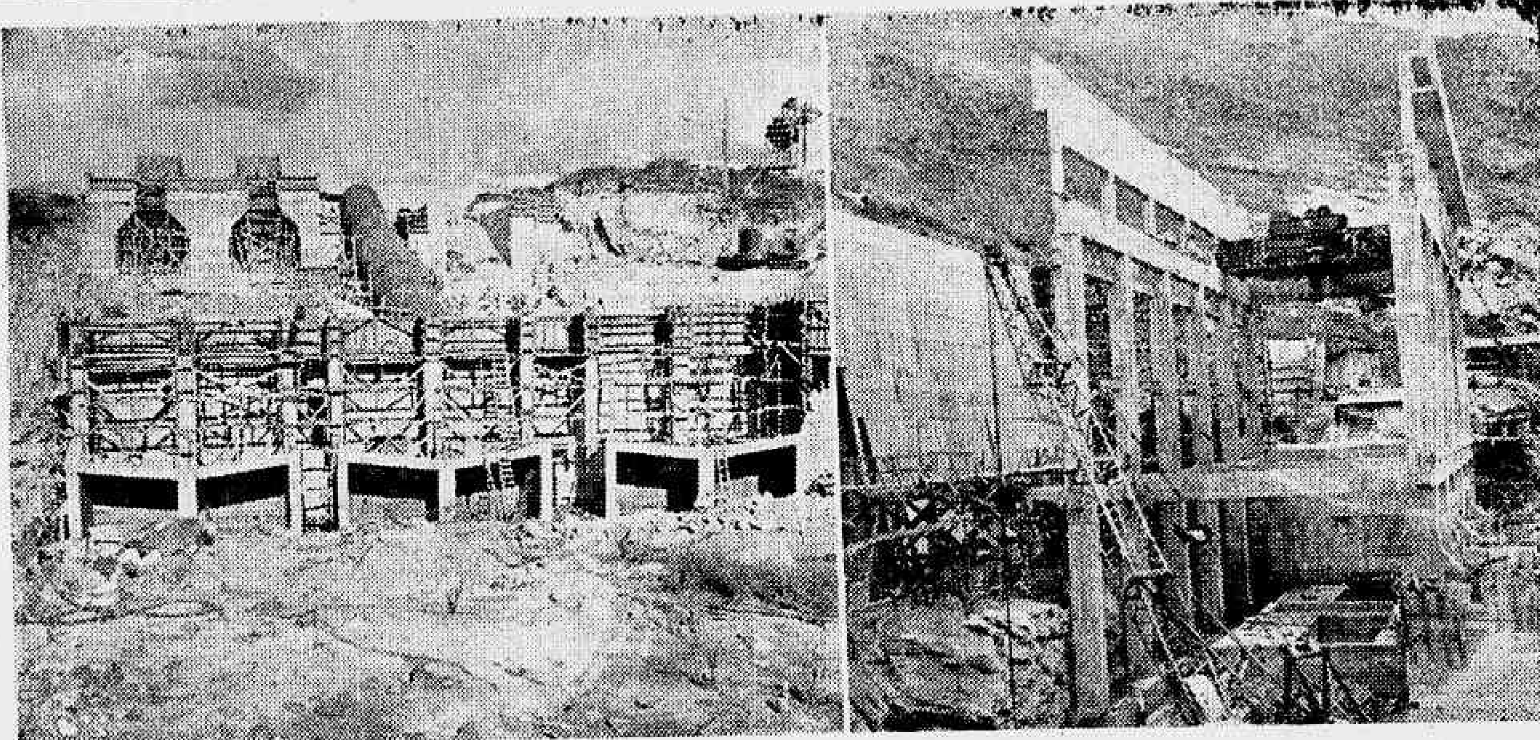
O PROBLEMA principal da economia brasileira continua sendo a necessidade de diversificação.

Nossa vida está dependente da cultura do café. De tal modo, que uma desgraça, como a geada que se abateu sôbre os cafezais do Paraná, é saudada com alegria. O excesso de produção iria forçar, na próxima safra, a queda dos preços no mercado internacional. Ficaríamos, assim, recebendo menos pela nossa exportação, na hora em que a inflação interna exige maior margem de ganhos no comércio exterior. Veio o fenômeno climático, no justo momento em que os nossos principais clientes, os norte-americanos, esperavam o começo da baixa de preço. Não se convenceram de que fôsse um acontecimento natural. Sucederam-se as visitas, para verificar, no local, a veracidade do fato. Felizmente, para os nossos brios e a nossa economia, a geada era verdadeira. A calamidade foi salvadora.

Até quando a geada nos salvará? Os nossos concorrentes encontram-se em grande atividade, procurando tomar a posição privilegiada do Brasil no mercado mundial. Se produzimos menos, ganharão terreno, à nossa custa.

As variações relacionadas com o café demonstram a imperiosidade do estabelecimento de uma economia diversificada. Mas não é fácil reduzir a termos concretos e simples desejo. O preço das matérias primas vem encontrando dificuldade no comércio internacional. A preço de gêneros alimentícios é razoàvelmente atendida pelos artigos de outras procedências. Restariam os produtos industriais. Porém, o alto custo da produção, aliada às conseqüências da inflação dentro do país, eliminam os nossos artefatos da concorrência mundial.

Como se vê, é um problema extremamente difícil impedir que o Brasil esteja com sua sorte ligada às oscilações de um só produto. Nem por isso, entretanto, deveremos deixar de perseguir uma solução para o problema criado com a imperiosidade de diversificar a produção brasileira.



Dois aspectos de obras que estão sendo executadas pela "Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A." (CEMIG): à direita, um flagrante do atual estado dos trabalhos na usina de Itutinga; à esquerda, vista da casa da fôrça de Salto Grande, em construção, ao ter sido completada a montagem da ponte rolante de 150 toneladas. A estrutura que se vê corresponde às duas primeiras unidades, ou seja, metade do edifício.

Pretende a CEMIG instalar dentro de 4 anos 215 mil KW em Minas Gerais

É o govêrno estadual o único proprietário da «Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A.» -- O orçamento global das obras civis e montagem de equipamentos eleva-se a 136 milhões de cruzeiros

Novas indústrias estão sendo localizadas na zona beneficiada pelas usinas atualmente em construção — Já foram consumidos 600 milhões de cruzeiros

Capitão Aluízio Cunha Garcia

O ESTADO de Minas Gerais tende a assumir em futuro relativamente próximo uma posição preponderante na conjuntura econômica do país, predestinação esta imposta pelos seguintes aspectos: extensão territorial, população, recursos naturais, situação geográfica e passado histórico.

Atingida a sua plenitude econômica, decorrerá, como conseqüência natural, uma melhor classificação nos planos cultural, social e político; ficando, porém, tal êxito condicionado aos acêrtos de uma rigorosa análise técnico-administrativa dos fatores acima, de uma mobilização total de trabalho, recursos financeiros, compreensão e colaboração popular; bem assim de empréstimos resgatáveis em mais curto tempo com obras públicas que aumentem as fontes de arrecadação do Estado, o que proporcionará mais flexibilidade nas iniciativas posteriores.

Em verdade tem tido Minas Gerais, até então, na sua marcha progressista, uma aceleração inferior à mínima exigida pela carreira de suas necessidades gerais. Para fins estatísticos bastaria compará-lo com seu co-irmão de mesmo porte: o Estado de São Paulo. Os números falam com bastante vantagem para a terra bandeirante em tôdas as frentes de atividades — escolas, estradas, energia, etc... para não cotejarmos os respectivos parques industriais, tão distanciados em volume de produção.

PROBLEMAS DE BASE E PROBLEMAS DEPENDENTES

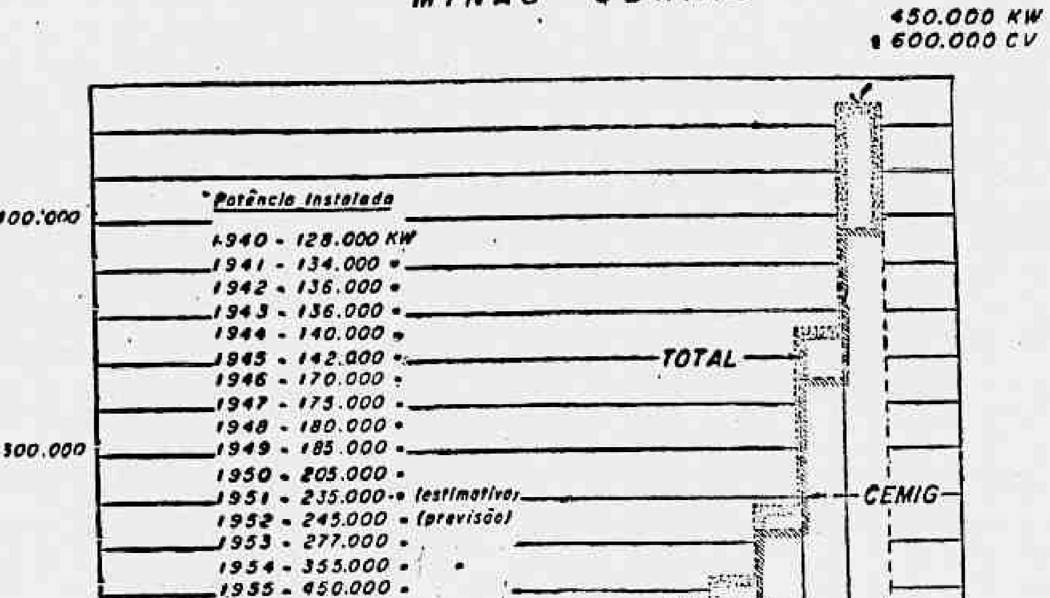
A propulsão inicial para a conquista ou reconquista de tão promissora condição econômica, evidentemente, exige que se considere certos problemas, uns de natureza geral e outros específicos.

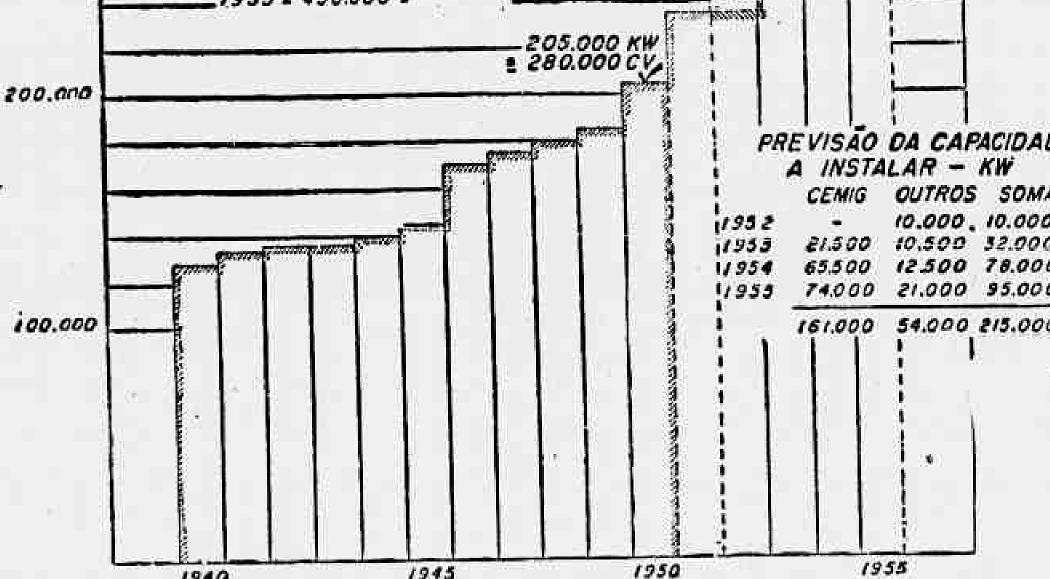
São êles: problemas de base e problemas dependentes.

Os primeiros são os que, na consecução de um programa administrativo de tão alto vulto, se apresentam como os mais vivos embaraços a tôdas as coletividades; os segundos são aquêles que aparecem como peculiares a cada região e existem numa dependên-

(Conclui na 4.ª página)

EVOLUÇÃO DA POTÊNCIA INSTALADA EM MINAS GERAIS





CEMIG - PREVISÃO DE CAPACIDADE A INSTALAR

1953 PIAU (18.000 KW) + PAI JOAQUIM (3.500 KW) .... 21.500 KW
1954 S. ANTONIO (50.000 KW) + ITUTINGA (12.000 KW) + TRONQUEIRAS (3.500 KW) .... 65.500 KW
1955 S. ANTONIO (50.000 KW) + ITUTINGA (12.000 KW) + OUTROS (12.000 KW) .... 74.000 KW

No combate à febre tífica, a água de beber tem que ser fervida. Deve sê-lo, também, a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhame, os quais, sem essa providência, contaminados pela água, podem veicular a doença.

Evite a febre tífica fervendo a água de beber, e a que se destina à lavagem de frutas, legumes e vasilhas em que se preparam alimentos. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Abril de 1954

As mãos de doentes, convalescentes ou simples «portadores de germes» podem estar contaminadas por micróbios patogênicos que venham das fossas nasais, da garganta, da bôca, do intestino, os quais, pelo «apêrto de mãos», podem passar a outras pessoas.

Livre-se de doenças, abolindo o apêrto de mão, principalmente em época de epidemia. — SNES.

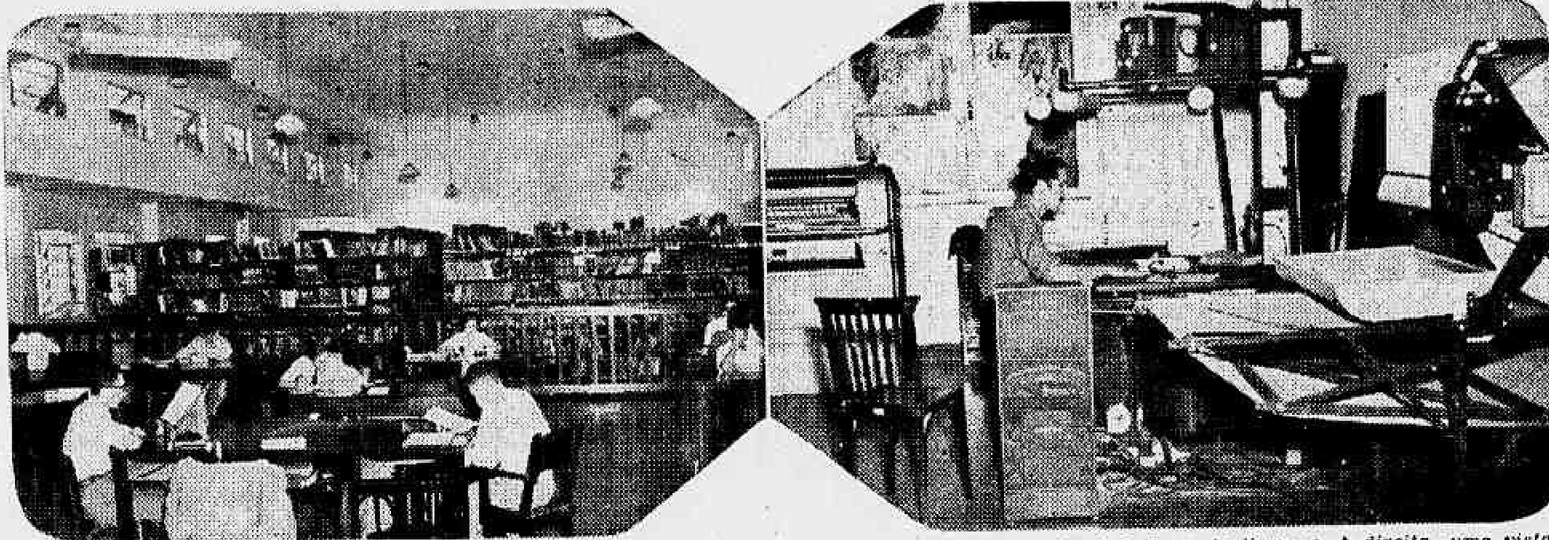
Precisa ser auxiliada a Biblioteca da Fac. N. Medicina

Noventa e seis mil volumes — Setecentas e cinquenta revistas estrangeiras — Verba diminuta — Para quem apelar?

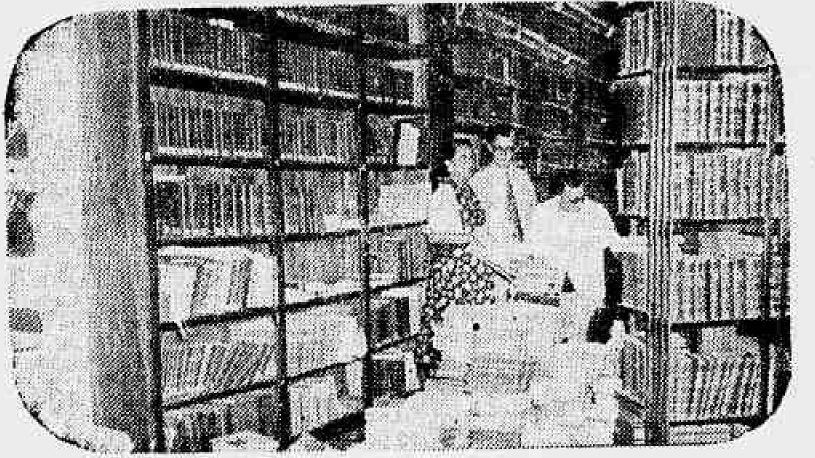
Servindo os médicos de todo o Brasil — Microfilmes e diapositivos — Ouvindo Mário de Araújo Filho, bibliotecário e um leitor, o dr. Dias da Costa



Na emeroteca, a repórter do "Diário de Notícias" conversa com o bibliotecário e um dos leitores presentes na ocasião



Dois aspectos da biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina, mostrando-se à esquerda a sala de leitura de livros e, à direita ,uma vista parcial do serviço de microfilmes



Livros e mais livros todo um repositório de saber, nas estantes da Biblioteca, servindo aos estudantes e aos médicos de todo o Brasil, que ali acorrem para estudos.

A carta do leitor pedia apenas: visite a Biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina; constate seu valor, sua utilidade, o quanto ela representa para a classe médica não só do Rio, mas de todo o Brasil». E mais adiante: «Um médico não ganha o suficiente para sustentar a família; como terá dinheiro para comprar livros e revistas de que necessita para sua profissão? Precisamos auxiliar por todos os meios a Biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, principalmente porque nela podem, gratuitamente, estudar os médicos pobres — essa maioria — de salários miseráveis».

A BIBLIOTECA

Noventa e seis mil volumes estão ali, naquele andar do prédio onde funciona, na Praia Vermelha, a Faculdade Nacional de Medicina. São obras em tôdas as línguas, inclusive a hebráica; são volumes sôbre medicina e ciências afins: estão ali os **Index Médicos** de 1879 a 1920; os volumes do **Quartely Comulative Index Medical**, de 1929 a 1950. Naquela estante enfileiram-se os livros de Galileu; naquela outra a Botânica de Caminoá; as teses da Faculdade de Medicina de Paris, de 1881 a 1925 que, segundo consta, nem a própria Faculdade de Paris possui. Numa grande sala está instalado o serviço de microfilmagem do qual aquela Faculdade é pioneira no Brasil. Nenhuma outra biblioteca nacional possui serviço tão perfeito. Junto, o Serviço diapositivo ou «Slides».

As slas se sucedem: aqui, debruçados sôbre revistas, estudam homens e mulheres de tôdas as idades; ali, debruçados sôbre livros, estudam rapazes, moças. A Biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina existe há muitos anos, mas só presentemente exerce as funções normais de uma biblioteca. Antes, era mais um aglomerado de livros raros; hoje, sua emeroteca, isto é, sua seção de revistas e jornais especializados, está em econtacto com o mundo todo.

— Em 1944 — conta-nos Mário de Araújo Filho, o organizador e dirigente da atual biblioteca — quando diretor o dr. Fróis da Fonseca, êle doou à Faculdade todo um andar para sua biblioteca. Em fins de 1944 foi transferido para cá o acêrvo existente. Eu servia na biblioteca de Manguinhos; vim para cá. Mas o que esta biblioteca representa é, principalmente, devido ao apoio e dedicação que lhe dispensam professôres e diretores da Faculdade.

Não é fácil conversar com Mário de Araújo Filho; atarefado e principalmente modesto, furtando-se a declarações, achamos melhor ouvir um leitor que parece interessado pela nossa reportagem. Foi assim que conseguimos saber tudo o que queríamos, conversando com um leitor, que é médico do Hospital dos Servidores do Estado, o dr. Dias da Costa, especialista em clínica médica e alergia.

A história daquele mundo de livros é a mesma de tôdas as instituições úteis à coletividade e menosprezadas, abandonadas, esquecidas pelos poderes públicos. A Biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina não recebe a verba necessária para os trabalhos que realiza. O que lhe dá o govêrno em subvenção, chega e muito mal para a compra de revistas estrangeiras. Assim, por exemplo, «The Journal of Psichology», dos Estados Unidos; a biblioteca da Faculdade começou a comprar essa revista em 1947 e não tem dinheiro para comprar seus números anteriores (a publicação começou a aparecer em 1935) limitando-se a manter a assinatura apenas dos números atuais. Outro caso idêntico: «The armed Medical Library», publicação da maior biblioteca médica do mundo, em Washington, só encontrada de certo tempo para cá. Está claro que a nossa biblioteca permuta com estrangeiras, mas nem tôdas aceitam essa forma de comércio.

Pergunto ao sr. Mário de Araújo Filho qual a frequência diária à biblioteca. Vejo seu relatório de 1953. Nêsse ano foram feitas 23.715 consultas (livros e revistas), foram emprestados 18.000 livros e 7.200 revistas. Foram registrados como novos leitores 437; fichadas e catalogadas 1.742 obras; executadas 140 biografias; copiados em microfilme 1.650 artigos.

— O âmbito da Biblioteca, diz-nos Mário de Araújo Filho, é nacional; servimos com a microfilmagem todo o Brasil. Laboratórios, Institutos, Faculdades de Medicina nacionais e mesmo estrangeiras valem-se da Biblioteca da Faculdade, pedem-nos reproduções de artigos, de capítulos de livros, etc.

— Muito maior, de muito maior expansão podia ser o trabalho desta biblioteca, informa o dr. Dias da Costa, se não houvesse falta de material fotográfico na praça, se o papel da fotografia não fôsse tão caro, se certas referências pudessem ser consultadas, o que não acontece com coleções incompletas.

Vemos nomes de doadores de obras: A. Sodré e o atual diretor, dr. Brandão Filho, sendo que êste último doou tôda sua biblioteca particular rica e com coleções preciosas à biblioteca da Faculdade de Medicina.

E OS HOMENS DE DINHEIRO?

Noventa e seis mil volumes estão ali organizados, fichados, prontos a servir; setecentas e cinquenta revistas estrangeiras estão em

(Conclui na 2.ª página)

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. PEDRO GRANDE,
Do Conselho Nacional de Geografia

XX

MINAS GERAIS (Continuação)

A afamada zona da «Mata» vem, com 63 cidades logo após o Sul de Minas, em número de cidades que compreende. Contém ela uma das regiões de primevo povoamento no estado montanhês; daí, com a relativa riqueza de ligação ferroviária e rodoviária, não é de estranhar que tenha a elevada percentagem média de alfabetização, de 70,26 para o conjunto de suas sedes municipais. Abrangem estas percentagens de 49,51 a 80,42. A classe modal de percentagens 69,99 a 60,00 abarca quase metade do número global das cidades, o que deixa entrever condições bastante uniformes para o processamento da alfabetização.

Seria de supor que Juiz de Fora, a mais importante cidade da zona, a segunda cidade de Minas, fôsse a mais altamente alfabetizada. Na realidade, os seus apreciáveis 74,86% são superados pelos 78,19% de Cataguases e por Piranga que não possui estrada de ferro e no entanto, detém com 80,42% a mais elevada percentagem de alfabetização da zona.

Das demais cidades da Mata com a elevada taxa entre 79,99 e 70,00 localizam-se ao longo do tronco da E. F. Central do Brasil; Matias Barbosa ... (72,52) e Santos Dumont (70,01), e no ramal de Ouro Preto, Mariana ... (78,23). Pelas linhas da E.F. Leopoldina encontramos: Bicas (71,70), São João Nepomuceno (71,73), Tombos ... (70,59), Guarani (71,38), Rio Novo ... (71,13), Volta Grande (74,09), Leopoldina (72,56), Mar de Espanha (70,03), Raul Soares (70,59), e ainda Rio Preto, na Rêde Mineira de Viação (73,42). Muito poucas cidades dessa classe existem afastadas das linhas férreas: Lajinha (72,43), na bacia do rio José Pedro; Abre Campo (70,02), nas vertentes do rio Doce; Guaraciaba (70,37), à margem do rio Piranga, e a beira da rodovia Rio-Bahia, Laranjal (73,38).

A classe modal de percentagens na

(Conclui na 6.ª página)

FINANÇAS PÚBLICAS

Armando Marques Guedes

LISBOA, via aérea — Entrou em execução o orçamento geral do Estado Português para o ano corrente de 1954. A grande imprensa, sob inspiração oficial, comentou com desusada larguesa aquêle documento, que, com ser fundamental na vida financeira do Estado, passava dantes quase despercebido.

Desta feita, os comentários giraram todos em tôrno desta nota central: — as receitas aumentam sem criação de novas categorias fiscais nem o agravamento das taxas anteriores.

De fato, as verbas globais do orçamento geral, quero dizer as relativas às receitas e às despesas, quintuplicaram desde 1926. Na proposta orçamental que tive a honra de apresentar em nome do govêrno de que fazia parte, à Câmara dos Deputados,

(Conclui na 6.ª página)

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Vista bem A SUA FILHINHA
e pague a prazo!
Exposição de VESTIDINHOS PARA MENINAS
USO CASEIRO e PASSEIO
MODELOS ORIGINAIS
PREÇOS JUSTOS
Fabricação própria
R. ALVARO ALVIM, 21 - 3º SALA 303

PARA TODOS OS SERVIÇOS...
...eis o pneu mais procurado do Brasil!
PNEUS H.S.
Firestone
Tração, Economia, Segurança, Durabilidade!
...tudo isto V. tem reunido no famoso pneu Firestone H.S.! Um pneu eficiente em tôdas as condições de carga ou de estrada. Seu excelente desenho antiderrapante alcança alta quilometragem, graças à sua grande profundidade e espessura extra de borracha na banda de rodagem.
Para todos os serviços de ônibus e caminhões exija o H.S. Firestone, um campeão de eficiência e economia!
Outros campeões de quilometragem!
TRANSPORTE
Um pneu revolucionário que assegura 35% mais quilometragem antiderrapante!
A.T.
Um pneu que faz o serviço de dois! Tração na lama, grande quilometragem no asfalto
Firestone
— MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO!

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8310 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, désde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos désde a primeira noite muitos, já há anos, não voltaram m... a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PRECISA SER AUXILIADA A BIBLIOTECA DA...

(Conclusão da 1.ª página)

contacto com aquela granulosa Biblioteca. Saem e entram pessoas de ambos os sexos; há um silêncio enorme sem nenhum cartaz que o peça. Silêncio espontâneo, de respeito, de estudo.

— Os homens ricos do Brasil não se interessam por uma instituição como esta?

— Só os Guinle, no Brasil, têm benemerência com a medicina. Chegam mesmo a imprimir uma revista, a «Revista de Biologia». Imprimem também teses de médicos. O resto nenhuma ligação tem com a medicina, num país onde tudo devia ser feito para manter alto o nível intelectual da mais útil das profissões. E' aqui, só aqui, que podemos estar em contacto com as últimas publicações e os mais recentes avanços da ciência. Medicina e ciência dinâmica e infelizmente nossa literatura é muito cara. Os médicos de modo geral não ganham o suficiente para comprar todos os livros de que necessitam, principalmente agora em que as melhores publicações são dos países da chamada moeda forte.

Assim fala o dr. Dias da Costa e termina: — Muito, multissímo devemos a Mário de Araújo Filho na organização da biblioteca da nossa Faculdade. Ele queria ser médico; reveses da vida impediram-no de realizar seu sonho; considera que é ainda servir à medicina lutando por esta biblioteca.

Vemos em «Hepatite por Virus», tese com a qual o dr. Clementino Fraga Filho se candidatou à cátedra de Clínica Médica, no mais recente concurso, um agradecimento, no prefácio de seu trabalho, a Mário de Araújo Filho, pelo auxílio que a biblioteca lhe prestou. O vencedor dêsse concurso, dr. Luís Feijó, prestou de público uma homenagem a Mário de Araújo Filho, conta-nos o dr. Dias da Costa.

APÊLO, SEMPRE APÊLO

Neste país não se sabe para quem apelar mas nem por isso deixaremos de fazê-lo: um apêlo aos senhores de dinheiro para que auxiliem com donativos ou dinheiro a biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina, a fim de que ela possa manter em dia não só a compra de revistas cientificas de que necessita, mas das obras que precisa. Que o govêrno vote uma verba especial ou faça uma doação para auxiliar uma das mais belas obras que o Brasil possui, uma das mais sérias de nossas instituições, pois que é através dela que nossos médicos ampliam conhecimentos, armam-se para tratar de nosso povo cujos organismos a subnutrição, a miséria, a fome e as doenças liquidam.

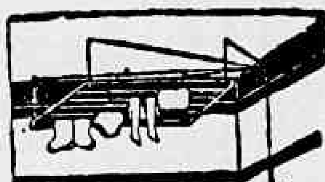
DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. ALVARO LA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia
REASSUMIU A CLINICA
Consult: Rua Debret, 23 - 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 90 cm²
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades ,fogões e fogareiros a óleo crú, álcool querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

na tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR



DIFERENTE
e fino na apresentação
SUPERIOR
na qualidade



Muitos são as marcas de vinhos, mas o vosso paladar aprecia as diferenças.
Na primeira ocasião prove os vinhos *"Grande"* clarete, branco suave e moscatel.
VINHOS *Grande*
a grande marca

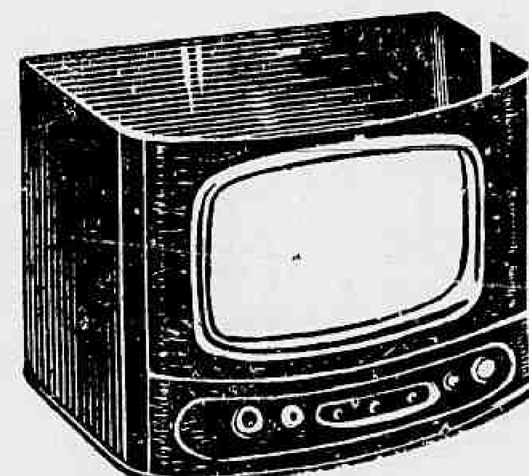


Grande venda especial DE PRÉ-ANIVERSÁRIO de
GELANDIA
111 - ASSEMBLÉIA - 111
GRANDES DESCONTOS SOBRE OS PREÇOS ATUAIS!

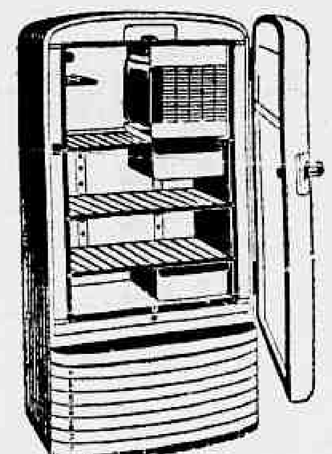
Num movimento inédito, GELANDIA - Assembléia, 111 - faz uma GRANDE VENDA ESPECIAL DE PRÉ-ANIVERSÁRIO, a primeira vez no Rio. É a sua oportunidade de comprar artigos de qualidade por preços nunca vistos na Cidade!



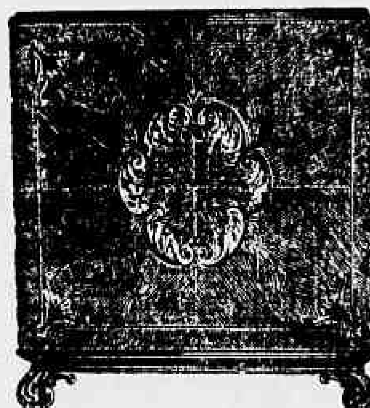
PIANOS NOVOS - Inglêses e Alemães - Tipo Apartamento - Cordas Cruzadas. Cepo de metal. 3 pedais. Teclado de marfim.
Apenas cr$ 2.495,00 mensais, ou outras condições a combinar.



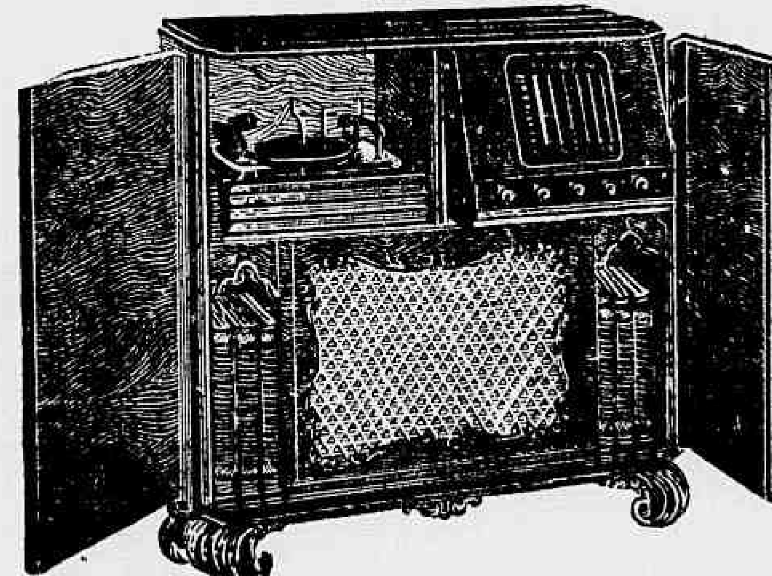
TELEVISÃO - 21 polegadas
Diversas marcas — modelos de 1954.
Apenas cr$ 1.250,00 mensais, ou outras condições a combinar.



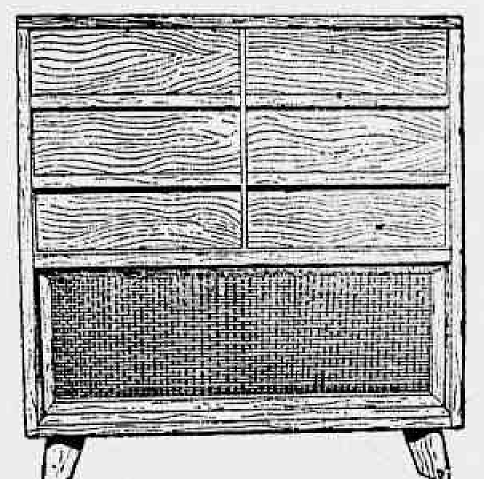
GELADEIRAS - G. E. - Importadas e Nacionais. Super luxo. Modelos de 1954. 6,5" a 10 pés.
Em suaves prestações a partir de **cr$ 990,00 mensais.**



MASTER - Standard Electric
Ainda temos com "toca discos GARRARD R.C. 80".
Apenas cr$ 985,00 mensais, ou outras condições a combinar.

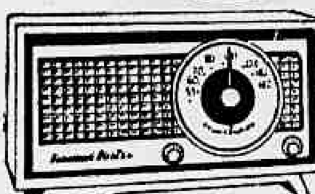


SUPER AUDITORIUM - Standard Electric
Ainda temos c/ "toca discos GARRARD - R.C. 80".
Apenas cr$ 1.195,00 mensais, ou outras condições a combinar.

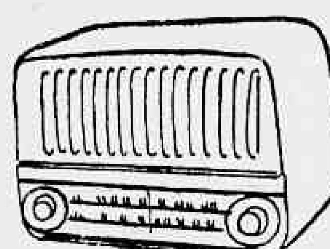


RADIOFONO - G. E. - Páu Marfim
Apenas cr$ 815,00 mensais, ou outras condições a combinar.

EM CADA COMPRA, GANHE GRÁTIS UMA LEMBRANÇA



Rádio Standard Electric
cr$ **150,00** mensais, sem entrada

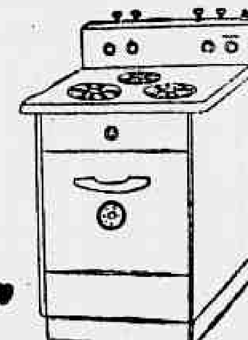


Rádios G. E.
cr$ **150,00** mensais, sem entrada

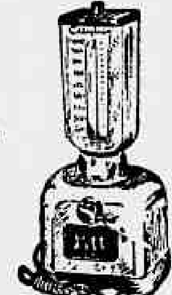


Misturador de Massas TURMIX Adaptável ao liquidificador Walita. Substitui a batedeira de bolos. Apenas cr$ **110, mensais,** sem entrada.

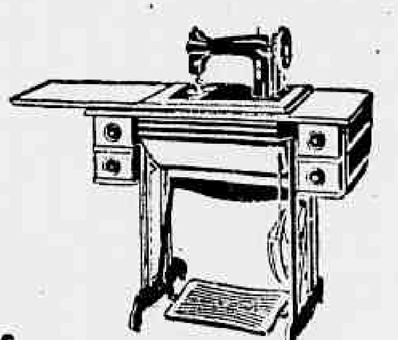
Enceradeiras G. E. - WALITA ARNO CITY-LUX
Em prestações mensais a partir de cr$ **160,00** sem entrada.



Fogão DAKO - gás de querozene
cr$ **250,00** mensais



Liquidificadores WALITA - ARNO CITY-LUX
Em prestações mensais a partir de cr$ **110,00** sem entrada



Maquinas de costura
5 gavetas - garantia de 10 anos.
cr$ **350,00** mensais

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

XADREZ

CAMPEONATO CARIOCA

Teve início esta semana, a disputa do Campeonato Carioca de Xadrez (Individual), competição que êste ano reuniu mais de setenta enxadristas cariocas, o que passa a constituir um novo recorde de inscrições.

Haverá uma Prova de Seleção a ser jogada pelo Sistema Suíço em sete rodadas apenas e que indicará os 12 enxadristas que juntamente com os jogadores já classificados — J. T. Mangini, F. Vasconcelos, Haroldo Vannier, Tancredo M. de Ley, Ari Camargo e Osvaldo Cruz Filho — formarão o campo da prova final, a ter início no próximo dia 19 do corrente.

Entre os numerosos inscritos para a prova de seleção destacam-se como fortes candidatos à classificação os enxadristas, José Adail, Afonso Vasconcelos, Jorge Lemos, Rosa e Silva, E. Berlingozzo; Antônio Pacini, Luís Forcolen, Silvio Mendes, Félix Sonnenfeld e outros.

Os jogos estão sendo realizados simultâneamente nas sedes do Clube Municipal, à rua Haddock Lôbo, 367, do Fluminense F. C., à rua Álvaro Chaves, 29 e do Olímpico Clube, à rua Álvaro Alvim, 27 — 1º, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 20h30m, às 0h30m.

FEDERAÇÃO CEARENSE DE XADREZ

Nas eleições realizadas dezembro último foi escolhida a seguinte Diretoria para dirigir os destinos da entidade: Presidente: dr. Omar Paiva; vice-presidente: Mário Câmara Vieira; secretário geral: Carlos Alberto Benevides; tesoureiro: Gessiner Farias; diretor técnico: Luís Campelo Gentil.

Na sua primeira reunião aprovou a nova diretoria o seguinte Calendário de Atividades para 1954: 1 Janeiro — Torneio de Confraternização (7 minutos); 9 Janeiro — Prova Clássica "Gilberto Câmara"; 21 Abril — Torneio da Liberdade (7 minutos); 1 Maio — Campeonato Cearense; 15 Agôsto — Comemoração — Aniversário da F.C.X.; 23 Outubro — Torneio Inter-Clubes; 15 Novembro — Torneio da República (7 minutos); 4 Dezembro — Torneio Octogonal "Nestor Barbosa"; 25 Dezembro — Torneio de Natal (7 minutos).

As duas primeiras provas constante do calendário já foram levadas a efeito com grande sucesso e apresentaram o seguinte resultado: TORNEIO RELÂMPAGO DE CONFRATERNIZAÇÃO — 1º — Luís Gentil e Luciano Belém 9 pts.; 3º — Francisco Alves e Helder Câmara 8 pts.; 5º — Habib Ary e Irio Craveiro 5. Classificaram-se a seguir Edgar Ary, Mário Câmara, Rebouças Lins, Delgado Perdigão e Isidro Paracampos. — PROVA CLÁSSICA "GILBERTO CÂMARA" — 1º — Francisco Alves, com 8.5 pts.; 2º — Edgar Ary 6; Samuel Feljx 6; Nilo Sales 5.5. Classificaram-se nos postos imediatos: Murilo Hortênsio, Cláudio Ary, Habib Ary, Marco Forte, Aloísio Siqueira e Fernando Marjnho.

Foi muito festejada a vitória do jovem Francisco Alves, a nova esperança cearense, que se impôs com muita autoridade, ao assinalar 8.5 pontos em 9 possíveis, superando inclusive alguns adversários mais experimentados, como Murilo Hortênsio e Aluísio Siqueira e o outro valor novo Edgar Ary.

ARGENTINA X UNIÃO SOVIÉTICA

Finalizou a semana passada o encontro entre as equipes de xadrez da Argentina e da União Soviética, realizado em Buenos Aires, havendo os soviéticos triunfado por 20 x 12.

O match foi jogado em oito tabuleiros e em quatro turnos e as equipes tiveram a seguinte constituição: U.R.S.S. — 1. Bronstein, 2. Keres, 3. Averbach, 4. Taimanov, 5. Kotov, 6. Petrosian, 7. Geller, 8. Boleslavski. ARGENTINA — 1. Najdorf, 2. Júlio Bolbachán, 3. Oscar Panno, 4. Eliskases, 5. Rossetto, 6. Pilnik, 7. Maderna, 8. Guimard.

A vitória dos enxadristas soviéticos confirmou mais uma vez a grande categoria do xadrez praticado na U.R.S.S., mas o escore deixa bem claro, também, a fôrça dos enxadristas argentinos que conseguiram marcar tantos pontos.

A delegação soviética foi chefiada pelo grande mestre V. Ragozin e a equipe capitaneada por Paul Keres.

Os dirigentes argentinos e soviéticos já assentaram as bases para um encontro revanche, a ser jogado em Moscou, no próximo mês de dezembro.

O DESEMPATE NO SISTEMA SUIÇO

Nas competições jogadas pelo Sistema Suiço, o processo de desempate dos concorrentes com igual número de pontos pode obedecer aos mesmos critérios estabelecidos para os torneios do tipo em que todos os participantes jogam entre si.

Quer sejam êstes processos os antigos de: a) realização de nova partida ou match; b) maior número de vitórias no torneio ou menor número de derrotas; c) vitória na partida individual, etc., ou o moderno Sistema Sonneborn-Berg, pelo qual são atribuídos aos jogadores o total dos pontos dos adversários que venceu, metade dos pontos dos adversários com que empatou e zero no caso de derrota, todos êles poderão ser aplicados nos torneios Suiços.

Todavia, em virture da particularidade de nos torneios jogados pelo Sistema Suiço, os participantes enfrentarem adversários diferentes a aplicação do S.B. resulta muito pouco expressiva.

Mas, contém o Sistema Suiço um processo próprio de desempate, o qual consiste em atribuir aos jogadores a totalidade dos pontos dos adversários que enfrentou qualquer que tenha sido o resultado frente a cada um.

Isto permite aquilatar a resistência maior ou menor que cada um encontrou durante o torneio para obter, como nos casos de empate, o mesmo número de pontos.

Assim, se um jogador obteve 6 pontos contra adversários que juntos marcaram ao final 22 pontos, por exemplo, e o outro também 6 pontos contra adversários que somaram apenas 18 pontos, claro está que os 6 pontos do primeiro foram obtidos contra uma resistência maior e são, portanto, de maior qualidade.

No Campeonato Carioca dêste ano (prova de seleção), onde certamente diversos empates ocorrerão nos postos de classificação para a final, deverá ser aplicado êste Sistema, corrigindo-se, assim, as falhas do Sistema Sonneborn-Berg.

CATTA PRETA — Realizou-se dia 18, no salão de reunião de diretoria do Olímpico Clube, a cerimônia da inauguração da placa comemorativa da instituição da biblioteca FERNANDO GASTÃO CATTA PRETA MACHADO. Exaltando as qualidades do enxadrista desaparecido prematuramente, fizeram uso da palavra o dr. Valdemar Figueiredo, vice-presidente do Clube, e o dr. J. C. Almeida Soares, secretário geral da Confederação Brasileira de Xadrez. Entre os presentes destacavam-se o dr. Lauro Demoro e senhora, o dr. Alípio Machado, pai do homenageado, o dr. Honório de Melo, o dr. Nélson da Silva Pereira, Jaime Dolce e diversos outros associados e amigos do saudoso enxadrista carioca.

CAMPEONATO ARGENTINO

Do último campeonato argentino, apresentamos a partida em que o veterano Carlos Guimard supera em poucos lances a Piccl.

DEFESA ORTODOXA

C. Guimard — I. Piccl

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P4D; 4. B5C, CD2D; 5. P3R, P3B; 6. B3D, D4T; 7. CD2D, PxP; 8. PxPB, C5R; 9. B4B, P4CD; 10. B3D, CxC; 11. CxC, B2C; 12. O.O, P4BD; 13. P4TD!, P5C; 14. B3CD, D1D; 15. PxP!, P3TD; 16. P6B!, PxB; 17. PxB, T2T; 18. PxP, TxP; 19. D3B, D3C; 20. TST, R2R; 21. C1B, abandonam.

ENCERADEIRAS

A PRAZO OU A VISTA. A partir de Cr$ 2.700,00 com dois e três anos de garantia. Das melhores marcas: Eletrolux. Acessórios para tôdas as marcas. — ELETROLIXA LTDA. Rua da Quitanda, 176 (sobreloja), sala 101 - Tel.: 23-0010 - R. de Janeiro.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americanas. Venezianas, Persianas e Basculantes. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à avenida Churchill, 94 — 11.º andar — Sala 1.104 — Tels.: 52-0606 e 22-2233. — Plantão até as 22 horas.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988



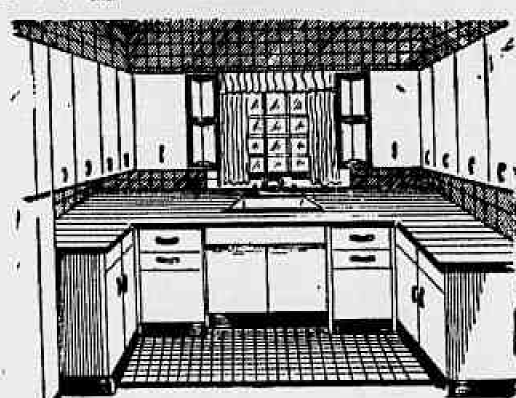
Produtos da
Industrial Elétrica PUPP S. A.
Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
End. Telgr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Cometa" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - s/ 409 - Fone: 52-3333

E NÃO SE ESQUEÇA
Os produtos "REAL" são os de menores preços e oferecem GARANTIA SUPREMA DE QUALIDADE

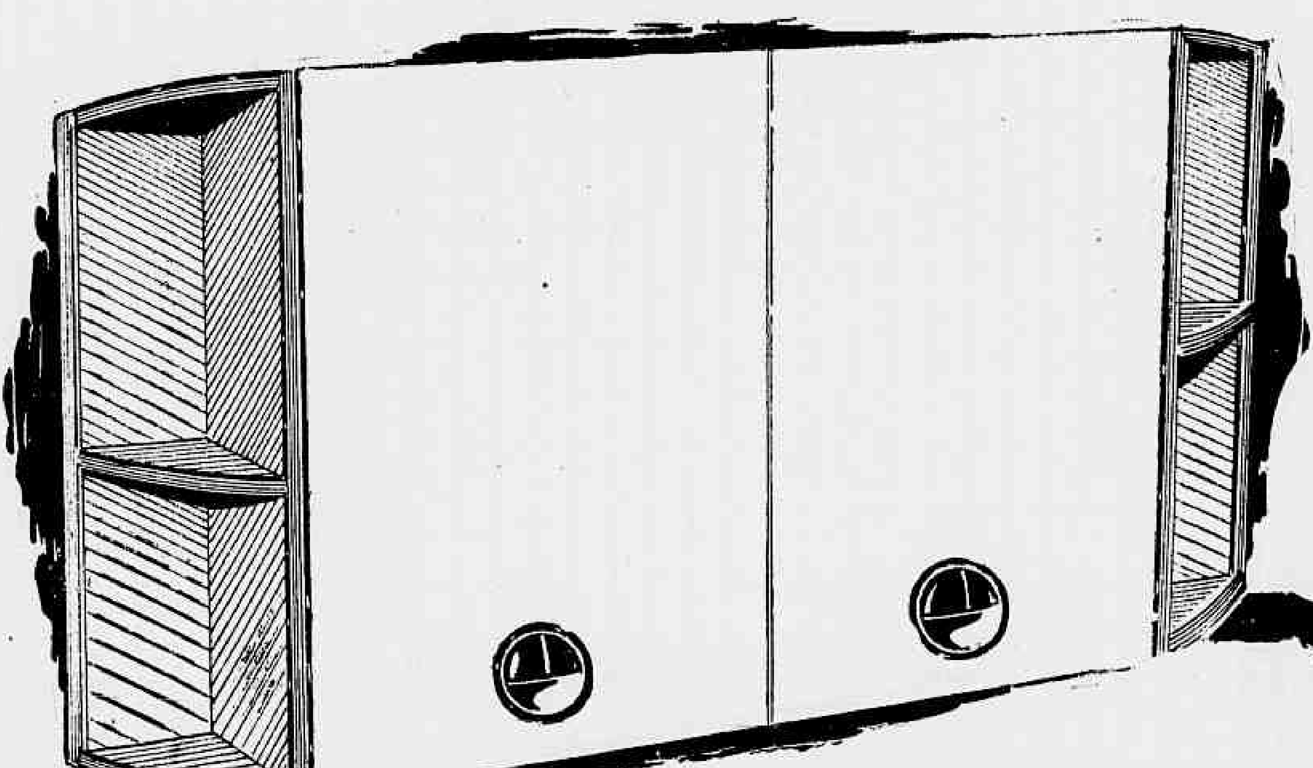
SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

REALIZE SEUS SONHOS COMPRANDO NA SEARS!!!



CANTONEIRA «F» 0,55 x 0,20 x 0,33	319,
ARMÁRIO «A» 0,55 x 0,40 x 0,33	585,
ARMÁRIO «B» 0,55 x 0,70 x 0,33	898,
ARMÁRIO «C» 0,55 x 0,60 x 0,60	949,
ARMÁRIO «DP» 2,00 x 0,70 x 0,42	2.595,
GABINETE «G» 0,80 x 0,40 x 0,55	1.295,
GABINETE «J» 0,80 x 0,70 x 0,55	1.395,
GABINETE «H» 0,80 x 0,40 x 0,55	1.595,
GABINETE «I» 0,80 x 0,70 x 0,55	1.895,



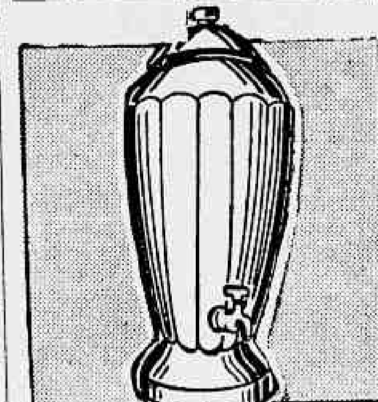
CONJUNTO IDEAL

PINTURA DE ESTUFA

PREÇO REG. 1.607,00
ECONOMIZE 212,00
1.395,

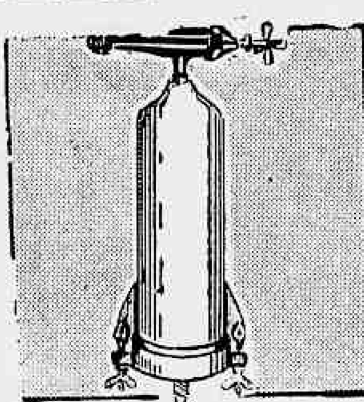
ENTRADA APENAS: 280,00 — MENSALIDADE: 110,00

Tamanho: 1,18 x 0,33 x 0,57. Prateleiras perfeitamente ajustáveis de acôrdo com as necessidades. Fácil colocação, resolvem o seu problema de armazenagem de utilidades. Aproveite! Compre nesta oferta e economize.



TALHA DE LOUÇA
CAPACIDADE: 8 LITROS
APENAS 289,

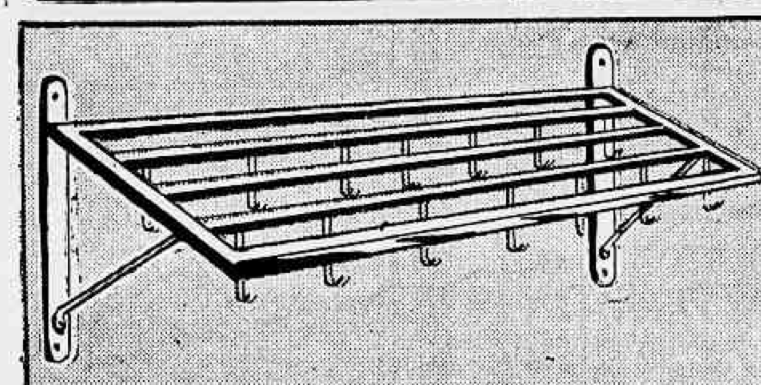
Louça branca, vitrificada, de grande utilidade para o seu lar. Venha comprar agora.



FILTRO DE PAREDE
TORNEIRA CROMADA
APENAS 398,

Esmaltado interna e externamente. Vela filtrante e esterilizante. Ótima oferta.





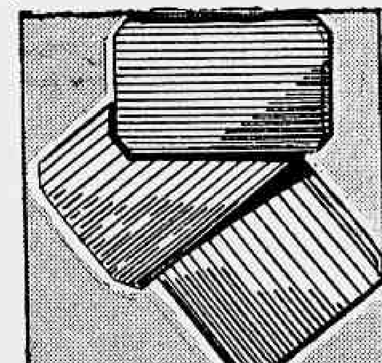
PRATELEIRAS DE ALUMÍNIO
PARA PENDURAR PANELAS
DE 59,00 POR APENAS: 53,

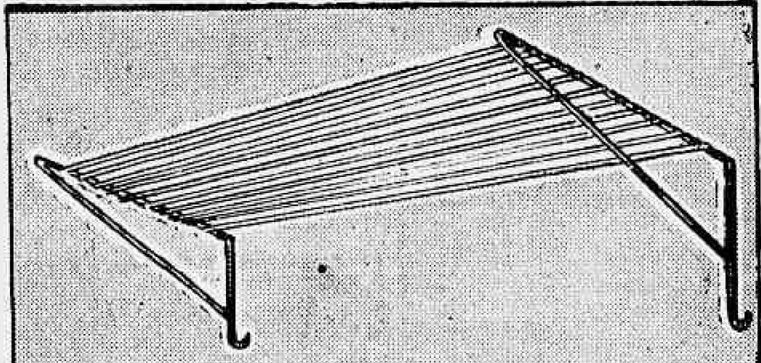
Tôda desmontável, com capacidade para comportar até 12 panelas. Tamanho médio: 0,80 x 0,29m. Alumínio de superior qualidade. Compre agora nesta oferta e economize.



PAPEL XUGA
COM 150 TOALHAS
DE 15,00 POR: 13,

Substitui toalhas comuns, poupa trabalho. Super-absorvente, higiênico e muito econômico.





SECADOR DE ROUPA
PRÓPRIO PARA APARTAMENTOS
DE 75,00 POR APENAS 67,

De arame super-resistente, galvanizado. Varetas de alumínio especial, de grande durabilidade. Tudo desmontável. Preço excepcional. Aproveite esta oferta sensacional.

JÔGO DE DESCANSO
PARA PRATOS
APENAS 19,

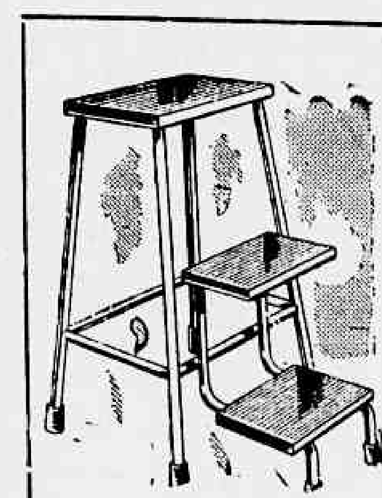
De fôlha resistente, forrada. 3 tamanhos diferentes e côres variadas. Preço excepcional.

CARRO PARA FEIRA

DE FERRO GALVANIZADO

PREÇO REGULAR 269,00
ECONOMIZE ... 27,00
242,

Com rodas protegidas de borracha, todo desarmável, com saco protetor, em lona. Nas côres: azul, vermelho e marron. Utilidade indispensável para as compras.



BANCO ESCADA PARA COZINHA

Preço regular ... 329,00
Economize ... 33,00
296,

Madeira pintada, pés de ferro esmaltado, protegidos de borracha. Tamanho grande, 3 degraus.



TIRA MANCHAS
«SEARS APROVED»
APENAS: 20,

Remove manchas de óleo, tinta e gordura, de tecidos em geral. Não contém corrosivo.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 3as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Está em má situação econômica o Rio Grande do Norte

Declara o presidente da Federação do Comércio que a produção do algodão, naquêle Estado, foi reduzida

Cinquenta minas estão ameaçadas de paralisação — Acarretaria o desemprêgo de 20 mil operários

Encontrando-se nesta capital, para tratar de assuntos de interêsse da economia de seu Estado, o Rio Grande do Norte, o sr. Jessé Pinto Freire, presidente da Federação do Comércio local e atual secretário de finanças, fêz declarações sôbre a situação econômica daquela unidade federativa, pondo em relêvo os problemas que, no momento, mais agudamente contribuem para a crise que ali se registra.

— «Infelizmente — disse o sr. Jessé Pinto Freire — não é boa a situação econômica de meu Estado. Na qualidade de homem de emprêsa, de presidente de entidade de comércio e, também, com a responsabilidade da Secretaria de Finanças tenho mantido permanente contacto com os problemas ligados à economia local, estudando-os, procurando promover providências capazes de atendê-los objetivamente. Situado no polígno das sêcas, o Rio Grande do Norte tem sido duramente atingido pela estiagem prolongada que se vem registrando nos últimos anos. Produtos essenciais à sua economia deixaram de valer como elementos básicos do equilíbrio indispensável à própria vida do Estado. Entre êsses avultam o algodão, o agave e a schelita. A queda de produção ou de preço verificada, em um e em outros, tem representado graves prejuizos, com as mais sérias repercussões».

FOI REDUZIDA A PRODUÇÃO DO ALGODÃO

— «O algodão, por exemplo — prossegue o presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte — que representava fator preponderante na economia do Estado, teve a sua produção reduzida, por motivos diversos, em escala alarmante. De uma produção de trinta milhões de quilos, há bem pouco tempo, baixou em 1952 para vinte milhões, alcançando apenas doze milhões no ano findo de 1953. Dado o pêso dêsse produto de exportação na balança comercial do Estado, as consequências da redução foram muito profundas. Já quanto ao agave, o que se verificou foi a queda drástica de preços nos mercados consumidores. Mesmo como produto gravoso, não pode ser, nem com pequena margem de compensação produzida e vendida a fibra. Numerosos produtores e exportadores foram atingidos pelo fenômeno. Em apenas quatro meses a queda do preço do produto no mercado internacional foi tão violenta que, pràticamente, fêz desaparecer qualquer possibilidade de seu comércio».

AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO AS MINAS DE XELITA

— «Mas, não se limita ao algodão e ao agave a relação de produtos do Rio Grande do Norte que enfrentam condições precárias de comércio no momento atual. Cabe citar o caso da xelita pelas caracteristicas especiais de que se reveste. Possuímos grandes reservas dêsse mineral de alto valor estratégico, pois dêle se extrai o tungstênio. O nosso mineral possui o mais alto teor de tungstênio do mundo, cêrca de 70 por cento. Estêve o nosso país, em certo momento, na primeira fila entre os fornecedores internacionais do produto, ocupando êle o segundo lugar entre as principais matérias primas de origem mineral nas pautas de exportação do nosso país. Sòmente em 1952, foram vendidos um milhão e quinhentos mil quilos, no valor global de noventa e seis milhões de cruzeiros. Nos quadros da economia riograndense do norte a xelita assumia posição de especial destaque. Basta dizer que o valor produzido nas cinquenta minas existentes no Estado supera o de todos os restantes produtos extrativos minerais, é o dôbro do valor total da produção extrativa vegetal, e atinge 11 por cento do valor das vinte e uma principais culturas do Rio Grande do Norte. Além disso a efetiva possibilidade da extração da xelita de trabalho a perto de 20 mil operários, representa aspecto que não pode ser desprezado. Pois bem, em certa época no mercado interno, o preço da xelita, na bôca da mina, chegou a atingir cem mil cruzeiros a tonelada. Graças a preços tão compensadores acelerou-se e ampliou-se a prospecção de novas jazidas. Manobra especulativa vizivel, levou os compradores estrangeiros a baixar o preço de aquisição do produto. Se em 1952 o valor médio unitário de exportação da xelita caiu a sessenta e quatro cruzeiros o quilo, em 1953 chegou ao ridiculo nivel de 44 cruzeiros. Com tal situação, agravada pela falta d'água, com o esgotamento dos mananciais que abastecem as zonas de mineração e servem ao tratamento do minério, a perspectiva é de paralisação das cinquenta minas, com dispensa em massa do pessoal. E' fácil de compreender o abalo que isto representa para a economia de um Estado já fundamente golpeado pela sêca e por outros fatôres.

TRANQUILIDADE SOCIAL E POLITICA

Concluindo, disse o sr. Jessê Pinto Freire:

— «Citei êsses exemplos para ilustrar a minha afirmação inicial, relativamente à situação econômica do Rio Grande do Norte. Felizmente, os reflexos sociais desse situação não se fizeram sentir mais fundamente. Social e politicamente está tranquilo o Rio Grande do Norte. Precisamos, porém, muito trabalhar e muito resolver para que, como é de nosso desejo e de interêsse mesmo nacional, os problemas econômicos que ora enfrentamos tenham solução adequada e urgente. Para isso contamos, inclusive com a clarividência e o patriotismo dos poderes oficiais, secundando o que vem fazendo a iniciativa privada».

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem a varêjo pelo preço das fábricas, no depósito, à
RUA DA ALFÂNDEGA, 315

TROPICAL AURORA	Cr$	280,00 o metro
CASIMIRA AURORA	Cr$	370,00 o metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00 o metro
LINHO IRLANDES YORK STREET	Cr$	180 o metro

Trazendo êste anúncio damos 10% de desconto.

Um Walita vale muito

para a saúde de sua família

e confôrto de seu lar!

com apenas Cr$ 45,00 de entrada e 12 prestações mensais!

Misturador de Massas TURMIX

Adaptável ao liquidificador Walita. Substitui a batedeira de bolos.

Apenas Cr$ 110,00 mensais, sem entrada.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucidio Lago, 98 — S. 201 — Méier. Diar. das 14 às 18 horas.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco 277, — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superficie lisa e alva, pronta para recéber a cêra. ELETROLIXA, é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeira Lustrene. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE.
PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
12345
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____
RUA ____ Nº ____
CIDADE ____ ESTADO ____

SEARS DIAS SEARS
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Raspa Encera Lustra
EXCLUSIVIDADE SEARS

Compare o preço regular com o preço atual. Aproveite para comprar nesta grande oferta:

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

ENCERADEIRA
KENMORE
NOVO MODÊLO 1.009
Preço reg. 2.195,00
Economize 529,00
1.666,
ENTRADA 340,00
MENSAL 130,00
Encera embaixo dos móveis e nos cantos. Não possui correias. Área de polimento 40% maior. Liga e desliga automàticamente. Garantia e assistência técnica a domicílio. Aproveite a oportunidade.

Chame 46 40 40 - (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO — ou envie êste cupão
Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Enceradeiras "Kenmore"
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____

Complemento indispensável PARA O SEU LAR
WOLFF -- COM 101 PEÇAS
FAQUEIRO INOXIDÁVEL
PADRÃO EXCLUSIVO SEARS
Preço reg. 1.355,00
Economize 200,00
1.155,
101 peças em aço inoxidável Wolff. Serviço completo para 12 pessoas. Modêlo muito elegante em perfeito acabamento.
Entrada: 240,00 — Mensal: 200,00

TORRADOR DE PÃO
CROMADO — MUITO ÚTIL
APENAS: 139,
Alças de baquelite, ótimo acabamento. Torra duas fatias de cada vez. Preço especial.

FERRO ELÉTRICO
MARCA «KENMORE»
De 219,00 por: 188,
Todo cromado, com descanso e cordão. Rápido aquecimento, 1 ano de garantia. Aproveite.

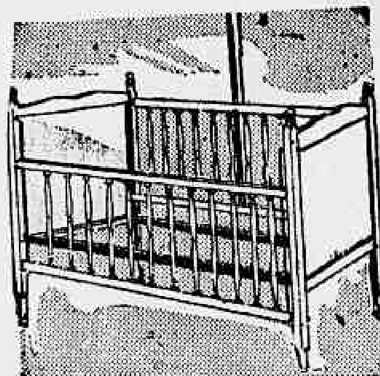
Vidro de superior qualidade
PREÇO EXCEPCIONAL
DE GRANDE UTILIDADE
JÔGO PARA ÁGUA
COM 7 LINDAS PEÇAS
Preço regular . . . 69,00
Economize 10,00
59,
Copos de formato moderno, jarra com capacidade para 1 litro. Nas côres: azul e branco. Aproveite esta grande oferta.

Prática e eficiente na cozinha!
Compre agora, por muito menos!
BATEDEIRA DE BÔLO
COM MOEDOR DE CARNE
Preço reg. 4.695,00
Economize 473,00
4.222,
Marca «Dormeyer», Importada dos EE. UU. 10 velocidades e 2 tigelas de porcelana. Espremedor de frutas cítricas. Finíssimo acabamento. Não perca esta grande oportunidade. Compre agora e economize
ENTRADA 960,00 MENSAL 270,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as: ATÉ ÀS 22 HORAS;
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!



GAMA PARA CRIANÇA
LAQUEADA CREME

De 898,00 por: **799,**

Com grade lateral móvel, cabeceira fechada. — Tamanho: 1,20 x 0,60. Ótimo preço.



POLTRONA DE FERRO
ALMOFADA REVERSIVEL

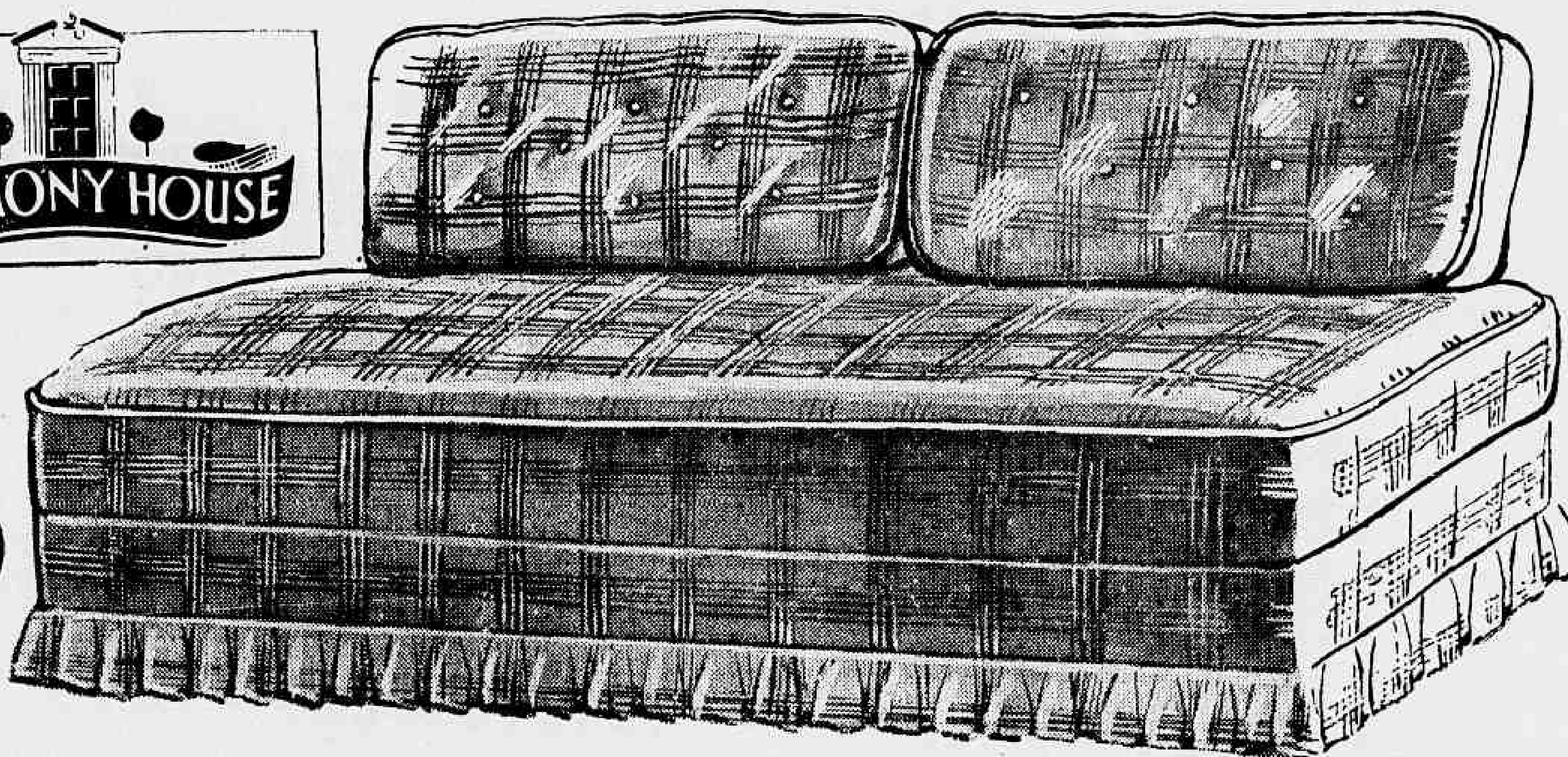
De 579,00 por: **499,**

Ferro batido, laqueado na côr creme. Almofada de cretone estampado. Venha comprar já.

FIRME — ELEGANTE — FINO ACABAMENTO.
PARA COMPLETAR A BELEZA DO SEU LAR.

Máximo confôrto por um preço sensacional!





Use o PLANO SEARS

HARMONY HOUSE -- 2 peças

LINDO DIVAN "XADRÊS"

Divan de dia — Cama de solteiro à noite
PREÇO REGULAR: 2.295,00 — ECONOMIZE 296,00

Molêjo super-confortável, forrado com tecido resistente, nas côres: verde e grenat. Com babado em tôda volta. Venha comprar agora para fazer economia. Ótimo preço. Pelo PLANO SEARS.

ENTRADA APENAS: 400,00 — MENSALIDADE: 140,00

EIS AQUI O DIVAN DOS SEUS SONHOS

1.999,

COMPRE AGORA E PAGUE MUITO MENOS

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Agora por um preço reduzidíssimo

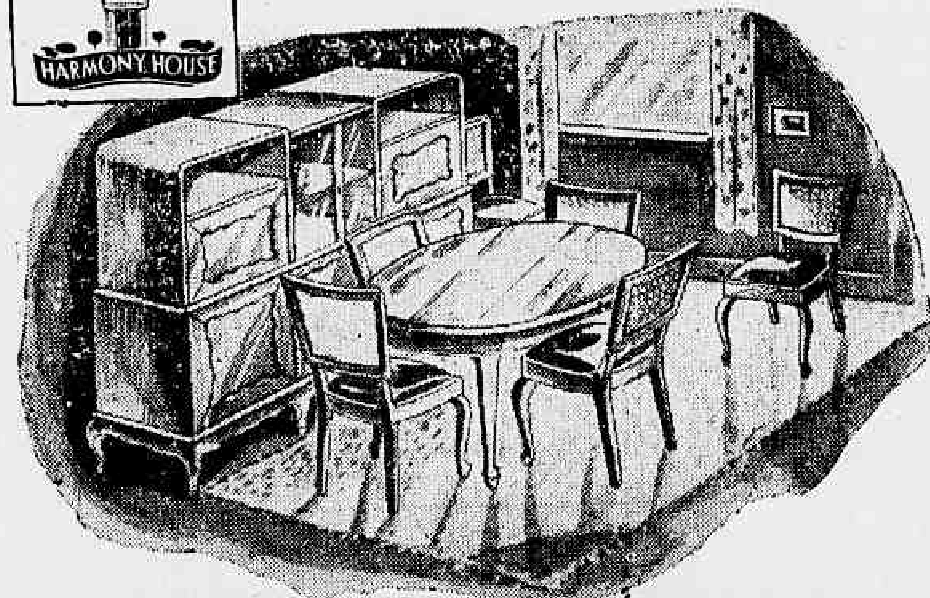
MESA DE CRISTAL

Preço reg.	2.295,00
Economize	240,00
ENTRADA	420,00
MENSAL	150,00

2.055,

Base de metal dourado, inoxidável. Mesa de cristal gravada com desenhos. Estilo retangular, com parafusos de metal segurando a base. Compre agora e economize.





MUITO MODERNA E CUIDADOSAMENTE FABRICADA PARA DAR CONFÔRTO

SALA DE JANTAR «PROVENÇAL»

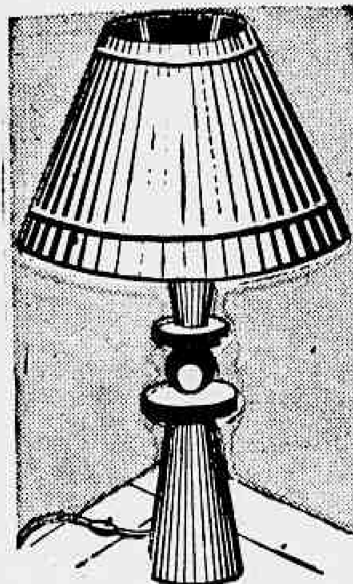
Preço regular: 12.995,00
Economize 1.551,00

11.444,

ENTRADA	2.300,00
MENSAL	710,00

Magnífico conjunto com 8 peças de amendoin, na côr natural. Bufet alto com cristaleira e bar. Mesa elástica. 6 cadeiras, com encostos de palhinha.

O SEU TAPETE POR MUITO MENOS!

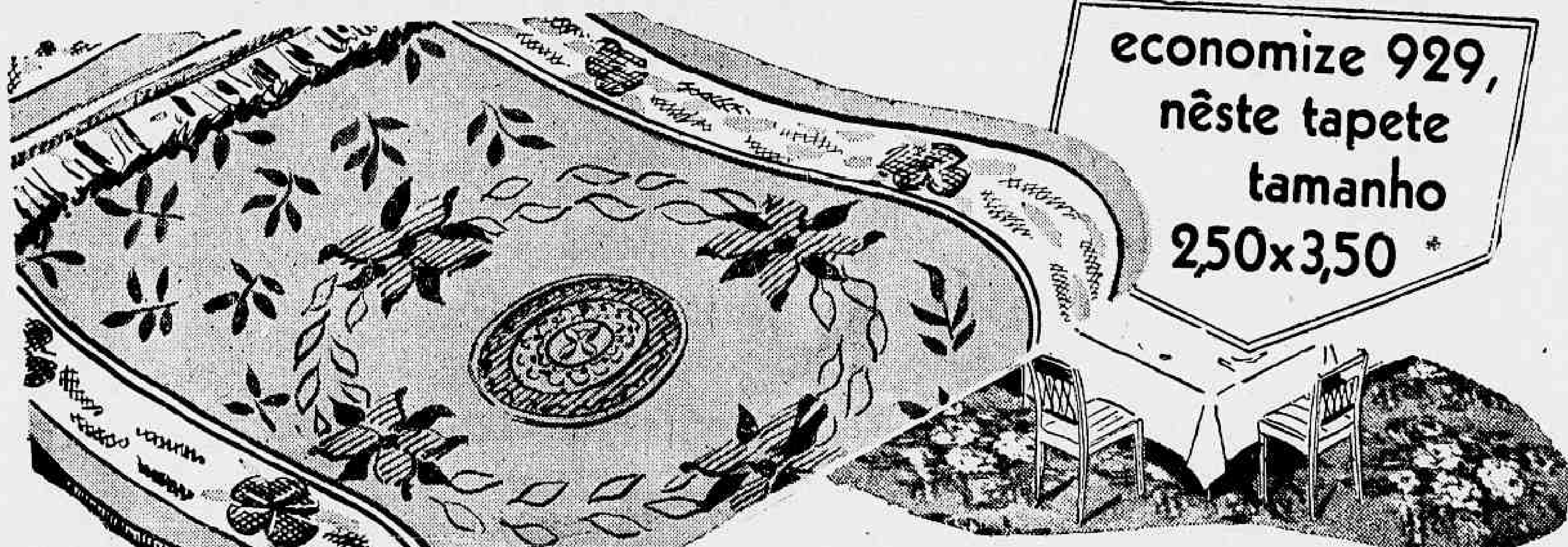


ABAT-JOUR DE MESA
Base de madeira laqueada
Moderno -- Estável -- Belo

Prç. reg. 549,00
Econ... 55,00
494,

Fina decoração, com elaninha em diversas côres. Aproveite esta oferta!

Quebra-luz de linho, esticado com cartolina. Tecido exclusivo. Amarelo, verde, vermelho e marron. Não perca tempo

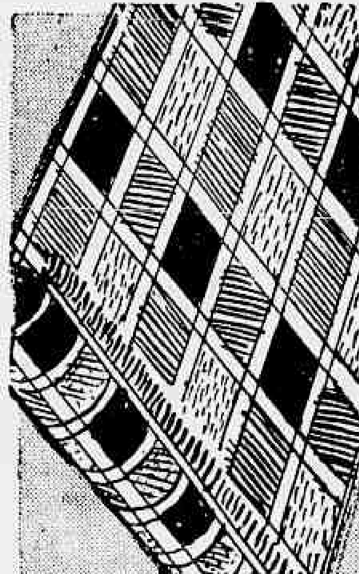


Tapete de Sisal
Fino acabamento
MUITO DECORATIVO

Prç. reg. 449,00
Econ... 72,00
377,

Pedrões diversos, lindas côres. Tamanho: 1,40 x 2,00. — Aproveite!

OUTROS TAMANHOS
1,60 x 2,30 — 598,
2,00 x 2,50 — 798,
2,00 x 3,00 — 998,



TEMOS DE DIVERSOS TAMANHOS.
EIS AQUI MAIS ALGUNS
VENHA VÊR E COMPRAR

TAMANHO: 0,70 x 1,40	698,
TAMANHO: 0,90 x 1,80	1.195,
TAMANHO: 1,70 x 2,40	2.895,

UM NOVO ENCANTO PARA O SEU LAR

TAPETE ROSEMONT

De 6.195,00 *por sòmente* **5.266,**

Felpos de pura lã, agora em novos padrões de belíssimas côres. Beleza e harmonia por um preço sensacional. Fino acabamento.

ENTRADA APENAS: 1.055,00 — MENSALIDADE: 340,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

«Destruição das florestas e do Brasil»

A propósito do tópico sob o título acima publicado em nossa edição de 4 do corrente, recebemos do engenheiro-agrônomo Laércio Osse, chefe do Serviço Florestal da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, a carta que a seguir reproduzimos:

«O muito aprêço que devoto a êsse jornal e à autoridade e isenção de seus pronunciamentos, leva-me a escrever-lhe esta carta, a fim de lhe prestar esclarecimentos sôbre uma afirmação contida no editorial que, sob o título «Destruição das florestas — e do Brasil», foi publicado na edição de 4 do corrente.

Não discuto a gravidade do problema florestal do país, nem tão pouco a oportunidade e o patriotismo da magnífica campanha, que, desde longo tempo, vem desenvolvendo nesse sentido o «Diário de Notícias».

Entretanto, falando sôbre o desflorestamento do país, o editorial em aprêço relaciona-o com as atividades da siderurgia a carvão de madeira, para, em dado momento, ter uma afirmação que, com ser gratuita, esposa uma campanha confusionista e profundamente injuriosa que, nos círculos interessados, se tenta sempre fazer contra as indústrias siderúrgicas estabelecidas em Minas Gerais. Disse, efetivamente, o editorial, depois de citar dados estatísticos sôbre a devastação florestal:

«E de 47 para cá, em quantos outros mil quilômetros quadrados terá aumentado o deserto mineiro, com a colaboração, aliás, da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, citada pelo sr. Getúlio Vargas como propulsora da siderurgia nacional, mas não como responsável em grande parte, pela destruição das reservas florestais de Minas?»

Para responder a essa afirmação, que apenas repete um chavão malicioso, sem base na realidade, quero pedir a atenção do eminente jornalista para fatos e dados de fácil verificação e que abaixo vou expor suscintamente:

1 — De acôrdo com dados oficiais (estatística mineira e nacional sôbre o assunto, relatório do Ministério da Agricultura, etc.), o consumo de carvão de madeira da siderurgia instalada em Minas Gerais orçou, entre 1949 e 1951, em cêrca de 7% (sete por cento) do consumo florestal total registrado no Estado. Essa constatação é fàcilmente apurável. Segundo está escrito no Relatório da Comissão Especial do Ministério da Agricultura incumbida, em 1951, de estudar um Plano de Reflorestamento para a siderúrgica mineira, as indústrias siderúrgicas de Minas Gerais consumiram, em 1950, 1.121.690 m3 de carvão e 82.978 m3 de lenha. Convertendo todo êsse consumo em lenha (1 metro cúbico de carvão para dois de lenha), a referida comissão achou para o gasto florestal das usinas siderúrgicas do Estado, naquele ano, um total correspondente a ..... 2.362.358 m3 de lenha. Ora, segundo se vê no «Anuário Estatístico» de 1950, o consumo de lenha em Minas (lenha para gasto doméstico, estrada de ferro, fábricas e outras finalidades) foi de 30.912.700 m3. Mesmo admitindo que êsse consumo tenha sido o mesmo em 1950 (terá sido maior, sem dúvida), a proporcionalidade entre o gasto florestal para uso siderúrgico e o de outras finalidades se desenha no seguinte quadro:

CONSUMO FLORESTAL EM MINAS

Consumo geral de lenha em 1949: 30.812.700 m3; Consumo de lenha para fabrico de carvão em 1950: ... 2.326.358 m3; % do consumo de lenha para carvão: 7 por cento.

2 — A siderurgia mineira tomou vulto e impulso decisivo a partir da construção da Usina de Monlevade, da C. S. Belgo Mineira, que começou a funcionar em 1938. Tem, portanto, três lustros de existência, enquanto que a devastação florestal é processo acumulativo que, em nosso país, data de quatro séculos e meio. Como responsabilizar a essa siderurgia pelo desmatamento mineiro ou por grande parte dêle se, além do mais, atualmente seu consumo florestal mal atinge a 7% do gasto de lenha do Estado? evidentemente os maiores responsáveis no caso são outros bem conhecidos, embora nem sempre se goste de lembrá-los. Nós os encontramos hoje e num passado que mergulha suas raízes até o Descobrimento, nas nossas práticas agrícolas empíricas de «terras queimadas» e de «coivaras», assim como em nosso próprio sistema de vida, em que pràticamente todo o combustível para a calefação doméstica provém de lenha, além dos grandes incêndios florestais jamais combatidos e de cuja magnitude não temos a menor idéia.

3 — Ao invés de ter destruído e malbaratado o patrimônio florestal de Minas, como se insinua no editorial, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, agindo no seu próprio interêsse, contribuiu, logo de início, para a valorização econômica das matas mineiras e para a sua preservação e exploração racionais. Introduziu a prática da exploração florestal e defesa das áreas exploradas, possibilitando assim a regeneração espontânea das matas, em rotações de cêrca de duas dezenas de anos. Ora, além de tudo, a siderurgia a carvão de madeira tem o seu ponto vital na floresta. Como compreender que venha a destruir um patrimônio de que dependem essencialmente o seu futuro e prosperidade? seria, antes de tudo, insensato.

4 — Embora tenha reservas de matas para trabalhar durante, pelo menos, 50 anos, conforme verificou a Comissão do Ministério da Agricultura acima citada, a Companhia S. Belgo-Mineira realiza, por razões de ordem técnica e econômica, que não vêm ao caso minudenciar, importante programa de reflorestamento que atinge, no momento, a proporções sem precedentes em nosso país. As primeiras «florestas artificiais» da Companhia já estão em ponto de ser exploradas e sòmente no ano florestal que está a terminar, foram plantadas cêrca de 3.000.000 (três milhões) de árvores nos nove Hortos que ela tem em funcionamento em tôrno de suas usinas. O programa florestal da Belgo-Mineira foi expôsto em São Paulo, o ano passado, pelo seu saudoso diretor-geral, Eng. Louis Ensch, em conferência pronunciada no centro de Estudos «Morais Rêgo». O plano prevê plantios crescentes até ser atigida a quota anual de ...... 6.000.000, o que poderá se dar em 1956-1957. Êsse é, sem dúvida, o maior plano de reflorestamento já feito no país. Basta lembrar que plantando no ano florestal 1953-54, 3.000.000 de mudas, foram superados por esta Companhia seus próprios recordes e os que pertenciam à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pioneira do reflorestamento com eucaliptos em nossa pátria.

5 — Além do plantio intensivo de eucaliptos e de essências indígenas, a Belgo-Mineira introduziu a «Sinterização» em sua usina de Monlevade, moderno processo de aproveitamento de moinha de carvão e dos minérios finos, o que está permitindo uma economia de cêrca de um têrço no consumo de redutores nos altos fornos. Acrescente-se que a racionalização dos processos de carvoejamento introduzidos há poucos anos, com fornos em franco funcionamento e alguns tipos ainda em caráter experimental, veio possibilitar ponderável economia de material lenhoso. As antigas medas, também conhecidas por balões e caieiras, consumiam, para cada metro cúbico de carvão produzido, 2, 3 e até 4 metros cúbicos de lenha. Com os fornos já se consegue produzir o mesmo metro cúbico de carvão com apenas 1,8 m3 de lenha, sendo que as experiências com outros tipos de fornos poderão revelar ainda resultados muito agradáveis.

A conjugação dessas três providências, reflorestamento, sinterização e

(Conclui na 6.ª página)

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1218

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72, Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 100)

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Raditerapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel. Res.: 37-6513.

MÊS DE ANIVERSÁRIO DA

CASA APIS

Camisas, cuécas e shorts
A preços incríveis
ALFANDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel. 23-3840

«Destruição das florestas e do Brasil»

(Conclusão da 5.ª página)

carvoejamento racional, possibilitará, dentro de dez anos mais, que a Companhia venha a consumir carvão proveniente exclusivamente de suas «florestas artificiais», tendo-se em vista que mais de 10.000.000 de árvores já foram plantadas até agora e o desenvolvimento ulterior do programa de reflorestamento.

Excuso-me de ter sido um tanto longo, nestas minhas ponderações. Quis, porém, propor ao seu exame fatos e dados que possam melhor esclarecer a real situação do problema que, com tanto patriotismo, vem sendo focalizado por êsse jornal.

Em verdade, enquanto a siderurgia a carvão de madeira de Minas Gerais, fôr, aos olhos da opinião pública, o «bode expiatório» da devastação florestal, a magna questão brasileira estará afastada sempre de seu conveniente equacionamento. O que se precisa, no caso, é de uma exata e justa definição de responsabilidades.

Assim como a Belgo-Mineira, a maioria das companhias siderúrgicas de Minas encontra-se empenhada, no seu próprio benefício, em racionais programas de recuperação florestal. Não estará longe o dia em que elas, tal como a Belgo-Mineira, plantarão tantas árvores quantas forem consumidas por seus altos fornos. E o problema do desflorestamento estaria nêsse caso resolvido em Minas e no Brasil? Evidentemente, não. E' por isso mesmo que o problema carece ser focalizado de maneira objetiva e isenta, sem parcialismos estreitos ou chavões grosseiros que só servem para desviar a atenção do problema.

Antes de terminar devo esclarecer que os serviços da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira estão abertos à visita de um representante credenciado dêsse prestigioso matutino, o qual será sempre recebido com prazer para a verificação de fatos que, como os de reflorestamento, possam interessá-lo, a bem da verdade».

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
18 — Senado — 18 — 22-6296

FINANÇAS PÚBLICAS

(Conclusão da 1.ª página)

elas orçavam por um milhão e meio de contos. No orçamento, que já começou a executar-se para 1954, aquelas verbas globais andam à volta de cinco para seis milhões de contos.

O aumento das receitas, que tal orçamento implica, fêz-se à custa de novos impostos e de taxas mais pesadas nos pre-existentes. Foi suprimido o impôsto sôbre o valor das transações, correspondente ao «chiffre des affaires», forma de imposto indireto, que constitui a fonte mais abundante das receitas orçamentais em alguns países, como, para exemplos, a Suíça e a Rússia Soviética.

Mas, criou-se um imposto suplementar, que era como que um complemento da contribuição industrial e do imposto profissional e que incidia sôbre os grandes rendimentos e sôbre os grandes vencimentos. Uma curta experiência de três a quatro anos fiscais mostrou à saciedade que essa nova categoria fiscal ia atingir um número relativamente exíguo de contribuintes e estava longe de produzir o renedimento que se lhe previra.

Pouco depois fôra criado um Imposto Complementar, que, por mais que se alegue o contrário, constitui uma dupla incidência sôbre a mesma matéria coletável.

Anunciou-se, por isso, que o imposto suplementar ia ser extinto. Na realidade o que se fêz foi englobar os dois. Agora, o Imposto Complementar onera pesadamente os contribuintes, que têm rendimentos ou vencimentos até um limite mínimo de cinquenta contos por ano. Ora, é manifesto que êsse limite é exíguo, dado o nível do custo atual da vida no nosso país, o valor da moeda e o poder de compra que ela dá ao seu detentor.

E se bem que haja na Europa e na América vários países onde se pague bastante mais, o certo é que em Portugal se paga hoje muito mais do que nunca se pagou. O que é menos justo é que êste Imposto Complementar, que se propõe ser um imposto sôbre o rendimento e que, confessadamente, constitui um dos ensaios de aproximação para um imposto geral sôbre o rendimento, ainda recaia em parte apreciável sôbre formas de trabalho do contribuinte.

Isto mesmo já foi escrito num parecer da Câmara Corporativa, cujo relator se considera um técnico financeiro de competência e autoridade, pois é vice-governador do Banco Emissor e professor catedrático de Finanças na Faculdade de Direito de Lisboa.

Deve confessar-se que o caso se enquadra perfeitamente nas tendências das finanças modernas, que preconisam os «orçamentos econômicos» e visam a transformar o impôsto num instrumento de distribuição da riqueza, absorvendo uma grande parte dos rendimentos das fortunas privadas e tendendo, por isso, a atenuar as desigualdades econômicas das diferentes classes sociais.

Ora, isto, diga-se o que se disser, é uma política socializante: Com ela é que, por exemplo, na Inglaterra as grandes fortunas já quase por completo desapareceram ou apenas subsistem na vida duma geração, porque à morte dos que as conseguiram umealhar, o imposto sucessório se encarrega de as confiscar.

Os castelos da velha Gentry passaram quase todos para o «Trust Nacional», ou como nós diríamos, para a Fazenda Nacional.

As classes médias estão em franca via de proletarização. E são as populares que se vêem gozando dum bem-estar, que nunca dantes tinham conseguido.

Mas, tudo isto se faz sob o signo da política econômica do Trabalhismo e se reproduz nos Estados Escandinavos, em que há muito predominam situações ministeriais e parlamentares socialistas.

E' a vaga socializante que o eminente economista L. Von Mises, há tempos tão lucidamente escreveu no seu magnífico livro «O Socialismo». Mas — Deus nosso! — o Estado Português não se proclama socialista, muito pelo contrário! Sob o aspecto fiscal, porém, está procedendo como se o fôsse.

Seria possível que estas minhas considerações, se publicadas em Portugal, aparecessem a muitos como eivadas dum espírito rançosamente burguês. Talvêz! Mas, eu confesso, como homem de convicções arraigadas que sou, que me mantenho fiel àquelas, em que formei o meu espírito dentro das quais militei politicamente e orientei as minhas atividades intelectuais.

Sou, politicamente, um democrata e, em matéria econômica, um neo-liberal. Por mais de uma vez o tenho afirmado em público, falando e escrevendo. E já agora não estou em idade de fazer pele nova nem de mudar de idéias, só porque elas estão na moda ou são normas das políticas triunfantes.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N: 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

Qual é a cidade . . .

(Conclusão da 1.ª página)

zona é, entretanto, a de 69,,99 a 60,00. Das 31 cidades que a compreendem, 22 acham-se à margem, quase tôdas, das linhas férreas da Leopoldina: Além Paraíba (67,85), banhada pelo Paraíba; Pirapetinga (61,72), na barranca do rio do mesmo nome; Recreio (68,14), Rio Pomba (68,39), e Palma (65,39), Astolfo Dutra (64,15), Mercês (65,55), na bacia do rio Pomba; Muriaé (69,71) e Miraí (64,76); Carangola (68,69); na bacia do rio Manhuaçu, a cidade do mesmo nome (68,05) e Manhumirim (60,24); Espera Feliz (66,81), nas vertentes do Itabapoana; na linha ao rio Doce: Ubá (63,74), Visconde do Rio Branco (67,40), São Geraldo ... (68,33), Viçosa (68,15), Teixeiras ... (65,83); Ponte Nova (68,55), Dom Silvério (69,27), a antiga vila de Saúde, e pelo ramal de Caratinga, Rio Casca (63,31). No ramal homônimo da Central do Brasil localiza-se Lima Duarte (69,82).

Das cidades não servidas por via férrea situam-se Rio Espera (69,91), Alto Rio Doce (69,80) na bacia do rio Chopotó, um dos formadores do Piranga-Doce; Alvinópolis (66,24), na do rio Doce já formado; Divino (60,61) pertence à bacia do rio Carangola; Guidoval (67,91) e Tocantins (65,14) são da bacia do rio Pomba, e Jequeri (60,75) e Simonésia (60,45) pertencem à do rio Manhuaçu. Na bacia do rio Paraibuna situa-se a cidade de Bias Fortes (68,36).

Das cidades com menor percentagem na zona, apenas três ficam à beira de estrada de ferro: Coimbra (59,03) e São Pedro dos Ferros (59,13), na linha de Caratinga, duas cidades jovens: Eugenópolis, ex-São Manuel, (57,13), bem perto do limite com o estado do Rio de Janeiro. As demais ligam-se ao sistema rodoviário do estado por estradas nem sempre excelentes. Barra Longa (59,16) é banhada pelo rio do Carmo; Ervália (58,23) situa-se nas vertentes do rio Casca; ao Rio Matipó vertem as águas de Matipó (53,64) e Santa Margarida (58,50); Guará (58,99) quase se torna cidade gêmea de Bicas. Senador Firmino ... (59,78) é da bacia do rio Piranga. Miradouro (55,26) localiza-se à margem da rodovia Rio-Bahia, Santa Cruz do Escalvado que até 1948 foi vila de Ponte Nova, regista com 49,51 a mais baixa percentagem de alfabetização entre as sedes municipais da zona da Mata.

SÍNDICOS DE CONDOMÍNIO

O SERVIÇO DEDETAN está apto a atender prontamente os pedidos dos srs. Síndicos de Edifícios em Condomínio, para estudo e inspeção de desinsetização das áreas comuns de edifícios sob sua administração.

O SERVIÇO DEDETAN usa poderosos inseticidas de ação fulminante e de efeitos prolongados, que permite garantir resultados dos mesmos pelo prazo de um ano, eliminando por completo todos os insetos caseiros, como pulgas, baratas, moscas, mosquitos, etc.

PEÇA INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 52-5555.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFÔRTO, SEGURANÇA ABSOLUTA, NATURALIDADE, PERFEIÇÃO, PONTES MÓVEIS, DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA, PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.



ADÔRNO DA SUA MESA...

... os magníficos talheres EBERLE exprimem o seu desejo de receber bem os seus convidados.

FAQUEIRO AÇO INOX "EBERLE"		FAQUEIRO PRATA 90 "EBERLE"	
104 peças	3.250,	104 peças	6.500,
130 peças	3.850,	130 peças	7.400,

Todos os faqueiros em luxuoso estojo de peroba.

"OS MELHORES FAQUEIROS FABRICADOS NO BRASIL"

quarto andar

tudo ao alcance de todos pelo crédito da

Casa José Silva — SERVE BEM

Miguel Couto 3 - Ouvidor 118 - Arquias Cordeiro 320, Meier

época

DA CAMPANHA DOS 9

A OFERTA SENSACIONAL DE UM

FOGÃO Paterno

a gás de querozene

COM APENAS
Cr$ 199,00
DE ENTRADA

Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão PATERNO — a gás de querozene!

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

programas da Casa Neno:
Nacional — Quintas-feiras - 12,30 às 13 hs.
M. Veiga — Domingos - 20,30 às 21 hs. — J. Brasil
Diàriamente - 10 às 11 hs - Mauá
Diàriamente - 6,30 às 8 hs.

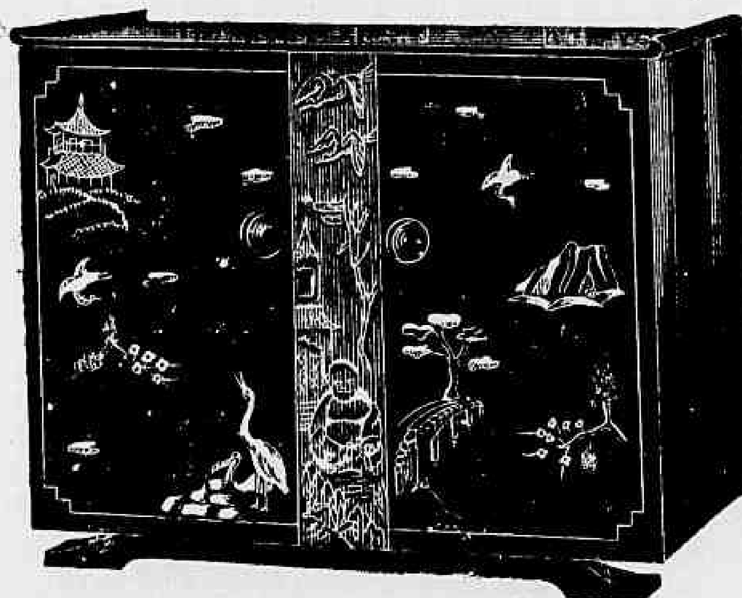
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

Luxuosos conjuntos



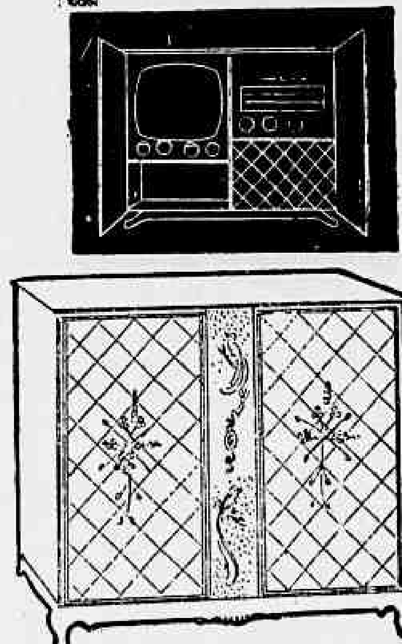
com as facilidades de pagamento do PONTO FRIO

ENTRADA 2.500,
PRESTAÇÕES DE 2.310,



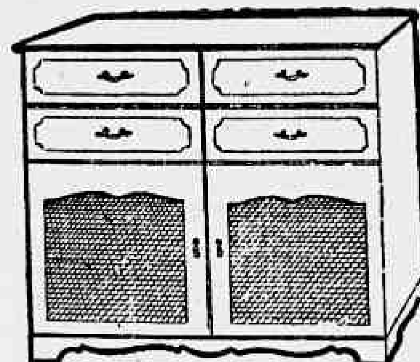
Na mais completa coleção de conjuntos TV até hoje apresentada, V. S. poderá escolher o modêlo mais adequado com a decoração de sua casa. São conjuntos garantidos pela marca tradicional G. E., modêlo 1954, aperfeiçoados com as últimas descobertas do campo da eletrônica. A eletrola possui 2 alto-falantes independentes, automático para 10 discos, com 3 velocidades. E o rádio, dotado de 3 faixas de onda, caracteriza-se pela fidelidade G. E.

CHINÊS

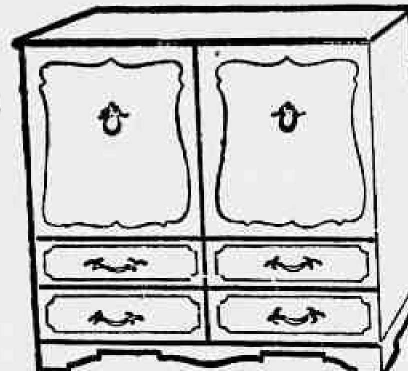


CHIPANDALE

LUIZ-XV



VITORIANO



RENASCENÇA

Escolha no Ponto Frio o seu conjunto de televisão-eletrola rádio num luxuoso móvel de raro valor decorativo.

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134

MORALIZAR, COMO ?

(Conclusão da 8.ª página)

se torne ainda mais atraentemente repugnante e contribuindo para que se alastre pelo exemplo — então, sr. ministro, pode contar conosco.

Porque de fato a maioria dos nossos órgãos de informações poderia, "mas não quer ", se moralizar. Bastaria apenas um código de ética assinado por todos os diretores de periódicos da mesma maneira que o fazem, quando resolvem aumentar o preço da venda avulsa. E se v. exa. conseguisse isto, teria conseguido algo de surpreendente em prol da moralidade pública. Porque no Brasil não falta quem deseje moralizar as coisas. Falta simplesmente, quem, podendo, tenha moral para o fazer.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES SANGUE, etc. — PRÉ-OPERATÓRIOS — DIAGN. GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL.
Rua México, 164 — 3º andar — (Diàriamente).
Avenida N. S. Copacabana, 540 — Aptº 1.104 — (terças, quintas e sábados). Tel.: 42-4986

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

É uma casa portuguêsa com certeza
que executa as melhores cópias fotostáticas das carteiras mod. 19, de acôrdo com as exigências. Procure o patrício ANTONIO MANOEL ALVES — Rua da Quitanda, 97 — Sobrado. Fale inglês e francês
Preços módicos.

SEMANA SANTA
NO
ARCOZELO PALACE HOTEL
Já estão sendo feitas as reservas de aposentos. Informações detalhadas, no escritório do Hotel, à rua México, 21 — 3º andar — Tels.: 32-1591 e 32-0461.

DEFENDA O SEU FILHO DA HIDROFOBIA

(Conclusão da 8.ª página)

Claro que isso, à primeira vista, parec. desumano, monstruoso, mas é bom não esquecer: se o cão é o melhor amigo do homem quando está bom, é também o pior inimigo quando está raivoso.

Aprendemos com o folheto e não devemos esquecer êstes conselhos: «se você possui um cão ou outro qualquer animal, não o deixe sôlto nas ruas da cidade; leve-o, pelo menos uma vez por ano, para vaciná-lo no Serviço de Medicina Veterinária. Os cães são animais muito queridos pelos seus donos e, por isso mesmo, devem ser vacinados contra a raiva (não há nenhum perigo nessas vacinas) para que não transmitam essa perigosa doença aos que residem na mesma casa ou aos que andam nas ruas.

Tanto mais precoce o tratamento, tanto mais ràpidamente estão constituidas as defesas orgânicas contra a raiva. Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possível: é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 a 20 dias, conforme a gravidade da lesão.

A lesão, quanto mais próxima da cabeça tanto mais grave o prognóstico.

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem de freqüência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado de raiva se revestem, via de regra, de maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto e, além da dentada arranha a vítima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

Cuidados locais: Lavar as feridas com sabão liquido. Pesquisas americanas recentes demonstrararam ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tintura de iôdo. Os mercuriais, tipo mercúriocromo, são inteiramente ineficientes.

Para maior facilidade de tratamento, existem postos de vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura.

O tratamento antirrábico precisa ser PRECOCE, INTENSIVO e COMPLETO».

— A raiva é um mal gravíssimo, geralmente mortal se não fôr ràpidamente tratado.

— Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana. Vacine imediatamente seu cão contra a raiva.

São «slogans» usados pelo Serviço de Veterinária da Prefeitura e nada melhor em defesa da vida das crianças e dos homens do que atender aos preceitos que nos são ensinados por êsse Serviço de combate à raiva.

MES DE ANIVERSARIO DA
CASA APIS
MAIÔS LASTEX
Preços de arrasar
ALFANDEGA, 212
(Apresentando êste anúncio 10% de desconto)

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS
EM FRENTE AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Diàriamente, de 8 às 20 horas.
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4012.

No Reino da Dona de Casa...

...um Tesouro Real de Beleza e de Qualidade: As Roupas de Cama e Mesa escolhidas no segundo andar da Casa José Silva.



Acima de tudo: Qualidade

JÔGO DE CAMA para casal, em Supercal bordado à mão, 3 peças 1.550,	JOGOS DE CAMA para casal, em Cretone especial, 3 peças, desde... 340,	COLCHA em fustão "Piquet" para solteiro .275, para casal 350,	SUPERCAL largura 2.20, branco - metro .... 110, côres - metro 125,
COBERTOR "RHEINGANTZ" em pura lã, para solteiro. .... 320, para casal 390,	COBERTOR "RHEINGANTZ" pura lã, double face, para solteiro... 650, para casal 750,	GUARNIÇÕES DE CHÁ fantasia, 1.40 x 1.40, desde.... 72,	GUARNIÇÕES DE JANTAR adamascadas, em vários tamanhos, desde... 190,

segundo andar

tudo ao alcance de todos pelo Crédito da **Casa José Silva** SERVE BEM

Rua Miguel Couto 3 - Rua Ouvidor 118 - Rua Arquias Cordeiro 320, Meier

Época

Cr$ 74,00
MAIS UMA DAS "ORGANIZAÇÕES NELSON"
CONTINUANDO NA SUA CAMPANHA PARA BARATEAMENTO DO CUSTO DE VIDA, AS "ORGANIZAÇÕES NÉLSON" VENDERÃO, NA SEMANA, DE 5 A 10 DE ABRIL, AZEITE PORTUGUÊS LEGÍTIMO, A Cr$ 74,00 A LATA DE UM QUILO.
— RUA DA CARIOCA, 58
— AV. PRESIDENTE VARGAS, 723 — (Esquina de Andradas)
— RUA ELPÍDIO BOAMORTE, 211 — (Praça da Bandeira)
— E agora também, na AVENIDA PASSOS, 111.
ATENÇÃO: — Avenida Passos, nº 111
ESTA E' A MAIOR E A MAIS BEM INSTALADA LOJA DAS "ORGANIZAÇÕES NELSON"

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

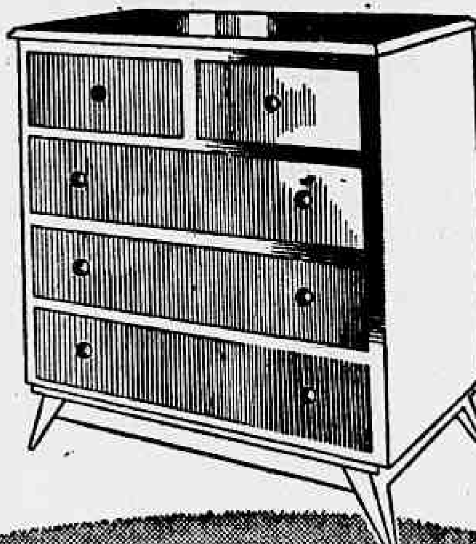


BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
10008

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Para Deputado:
FERNANDO ARRUDA
(AVIADOR E LIDER SINDICAL)
Para Vereador:
R. MAGALHÃES JUNIOR
(JORNALISTA E TEATRÓLOGO)
O vereador e jornalista R. Magalhães Júnior pede aos seus amigos, leitores e aos eleitores, que desejem sufragar o seu nome nas próximas eleições, o encaminhamento de seus parentes, amigos ou companheiros de trabalho que não tenham títulos eleitorais, ou precisem renová-los, ou transferi-los, ao escritório do Partido Socialista Brasileiro, a cargo de Luiza Naimann, à avenida Rio Branco, 173 — 2º andar.

Prestações mensais suaves
Veja quantas vantagens V. obtém com um Lar lomacinsky
(1.500, 2.000, 2.500 ou 3.000 cruzeiros)

Prestações muito suaves é outro importante vantagem do **lar lomacinsky.** *Com êste plano de vendas, a preços de fábrica,* **móveis lomacinsky Comércio e Indústria S. A.,** *lhe facilita a aquisição de todo mobiliário para sua nova casa, dispendendo muito pouco cada mês. Assim, com pequenas prestações de apenas 1.500, 2.000, 2.500, ou 3.000 cruzeiros V. adquire seu* **lar lomacinsky** *de Cr$ 30.000, 45.000, 50.000 ou até de 60.000. Mobiliando de vez, totalmente sua nova casa, e pagando mensalmente pequenas quantias, de acôrdo com seu orçamento.*



Agora só depende de sua encomenda. Faça-a logo! Porque somente um lar lomacinsky lhe oferece tanto em vantagens, beleza e qualidade.

Arco-Artusi

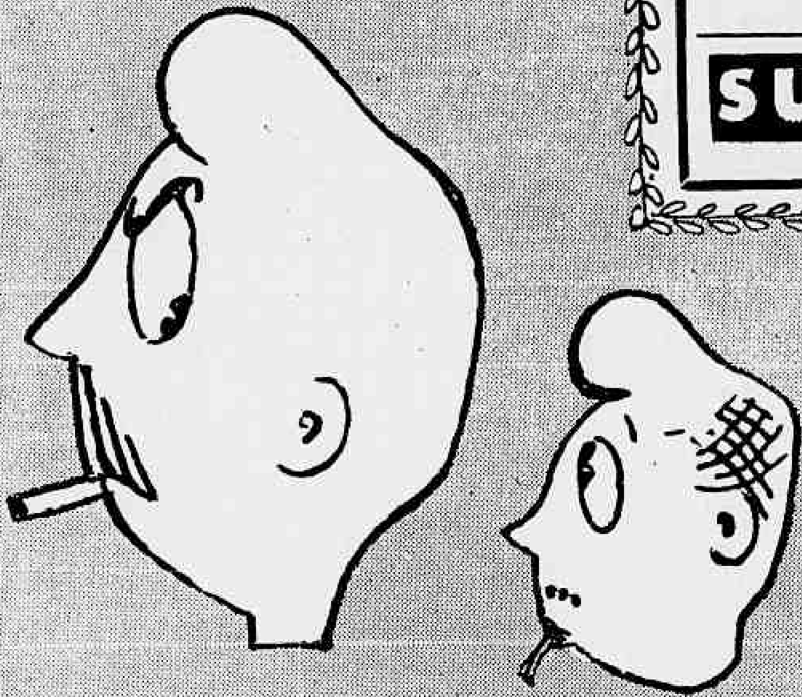
Além destas, outras grandes vantagens:
PREÇOS DE FÁBRICA (nada de lucros para intermediários).
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO (20 e 22 mêses)
PREÇOS DE A VISTA (sem juros ou acrescimos)
MÓVEIS NOVINHOS (saidos diretamente da fábrica para a sua casa).
MÓVEIS DE MARCA (garantidos pelo TREVO DAS 4 FOLHAS).

lar lomacinsky: O mobiliário completo para o seu futuro lar, a preços de fábrica, sem acrescimos, sem juros ou lucros de intermediários. Diretamente
do produtor móveis lomacinsky Comércio e Indústria S. A.
ao consumidor v. que vai se casar (ou mudar)
através de três lojas de vendas diretas (sem lucro comercial).

Zona Sul: Rua do Catete, 77/79 Tel.: 25-6923
Zona Centro-Norte: Rua da Quitanda, 27 Tel.: 22-0160
Suburbios: Rua 2 de Maio, 698 Jacarézinho - Tel.: 49-6922
A Loja do Jacarézinho - Fábrica - funciona aos sabados até as 18 hs. e aos domingos até as 12 hs

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Abril de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



PROCURE compreender o "mocinho". Lembre-se de que a adolescência apresenta uma série de problemas típicos desta etapa da vida. O adolescente trava uma luta contra o meio, em que você deve ser um seu aliado e não "mais um inimigo". Lembre-se de que a autoridade paterna deve sempre — e mais do que nunca na adolescência — figurar como um gesto de proteção e nunca de desejo de obrigar submissão. Evite procurar convencer o seu "rapaz" de que êle é um crianção, passível de, se precisar, ainda levar chineladas... Faça-o entender que aos poucos êle esta se tornando um companheiro "de seu pai", um igual a seu pai e não um "rival". E para isto não é necessário você envolvê-lo em uma atmosféra de desrespeito, fazendo ou contando coisas próprias de adolescentes... Não é você que deve ter 17 anos. E' êle que os tem...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

O "espirito de porco" não existe só nos adultos!

Há crianças que são sistemàticamente "do contra"; a tudo que lhes pedimos respondem sistemàticamente: "não"! ou discutem até que os pais venham a ceder; obtida a primeira vitória sabem ser êste o melhor caminho de conseguir o que quiserem.

Entre três e cinco anos, tôdas as crianças passam por uma fase onde, sistemàticamente, recusam obediência. E' a idade do "não", como a denominam os psicólogos, durante a qual a criança faz um treino da sua vontade própria.

Outro tipo de oposição é a do adolescente que começa a se libertar dos pais para, progressivamente, viver a sua própria vida. A oposição é, pois, um dos traços que caracterizam a adolescência.

A insegurança e a desconfiança podem, também, provocar oposição e espirito de discussão, que são neste caso reações de defesa.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Nem todos possuem uma noção exata da importância das funções do nariz. Êle tem funções de natureza respiratória, olfática e fônica.

O nariz, através de suas vibrissas, purifica o ar. Graças às suas antratuosidades, retarda sua marcha e o aquece. O muco tem o papel de esterilizador, de microbicida. No nariz, além disso, o ar é umedecido.

A parte superior da mucosa nasal tem função olfativa. E' desta parte do nariz que depende o olfato e, como êste está associado à gustação, é fácil depreender a importância que possui. Os seios da face são verdadeiras caixas de ressonância da voz.

Depois de conhecer êsses fatos, o prezado leitor pensará duas vêzes antes de instilar no narizinho do bebê gôtas que possam destruir a ação dos cílios vibráteis, gôtas que possam fazer mal ao bebê (embora possam ser úteis para o adulto), gôtas que irritam mais do que curam.

Só o médico lhe poderá indicar o remédio exato.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

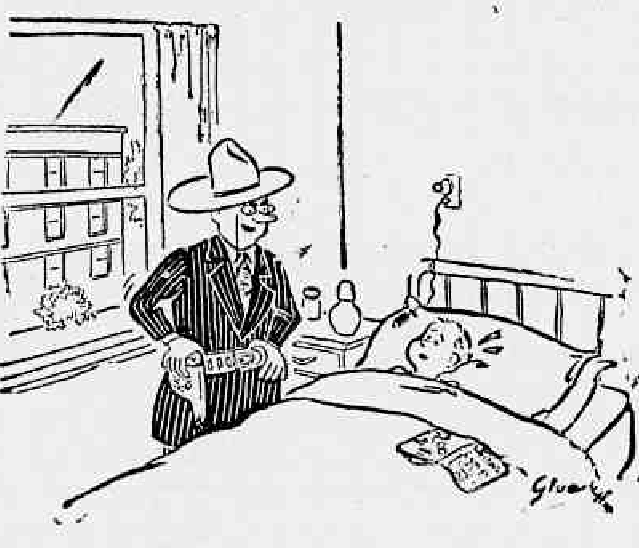
O glaucoma é uma afecção bem mais frequente em pessoas adultas e idosas, mas que também atinge as crianças.

O glaucoma infantil se manifesta desde os primeiros anos de vida, sendo, geralment, de natureza congênita. Tem como ponto fundamental o aumento da tensão intra-ocular. Muitas vêzes é unilateral, podendo, no entanto, manifestar-se em ambos os olhos.

Em casos assim o glôbo ocular da criança se mostra aumentado de tamanho. A córnea apresenta-se grande (megalocórnea). Assim acontece em virtude da esclerótica não resistir ao forte aumento da tensão intraocular. Como essa pressão é continua, provoca a dilatação da esclerótica e córnea, tornando-se a esclerótica adelgaçada e, às vêzes, azulada, em virtude de se perceber, por transparência, o corpo ciliar e coróide.

E' uma das mais graves afecções oculares, que, pela sua natureza, determina distrofia da iris, coróide, retina, e profunda escavação da pupila. Sua causa é indeterminada. Em alguns casos há fortes indícios de hereditariedade. A sífilis se atribui grande responsabilidade. Como terapêutica, pode-se tentar o tratamento clínico ou cirúrgico, conseguindo-se, em alguns dêles, salvar parte da visão. Não se tratando, poderá decretar a sua perda irremediável.

São uns anjinhos...



Um pediatra-psicólogo..

DEFENDA O SEU FILHO DA HIDROFOBIA

Como o Serviço de Veterinária combate a raiva do Distrito Federal

Vacinas — Postos móveis e permanentes — Matrícula de cães — O diagnóstico da raiva — Uma lição a aprender



NA imprensa, nas ruas, a todo momento encontramos cartazes e anúncios pedindo que vacinemos nossos cães contra a raiva. A leitura do noticiário dos jornais conta-nos sempre os números de pessoas mordidas por cães raivosos e os perigos que essas mordidas causam, principalmente nas crianças.

Mas o que é a raiva? Vamos a um folheto publicado pela Prefeitura do Distrito Federal (Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio) e lemos: «A raiva é uma doença que ataca o sistema nervoso e é transmitida ao homem ou pela modrdedura do animal atacado ou quando a saliva dêsse animal cai numa ferida qualquer. Quando os donos dos animais não têm cuidado, a doença pode também ser transmitida a outros animais da casa».

Pelo referido folheto sabemos ainda que «quando um cão, um gato, um rato, macaco ou outro qualquer animal é atacado de raiva e morde alguém, a pessoa pode ficar hidrófoba e morrer, depois de sofrimentos cruéis, se não fôr tratada a tempo».

Todos sabemos quanto as crianças gostam de brincar com os cães e os gatos; passam com êles horas divertidas. Mas é preciso que os pais saibam que aquêle animal aparentemente manso pode estar doente. «Está provado — diz o folheto a que já nos referimos — que quando os sintomas da raiva se manifestam numa pessoa, a doença é incurável. Para que o tratamento da raiva pela vacina dê bons resultados, a pessoa mordida por um animal raivoso deve procurar IMEDIATAMENTE o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga rua das Marrecas)».

COMBATE A RAIVA

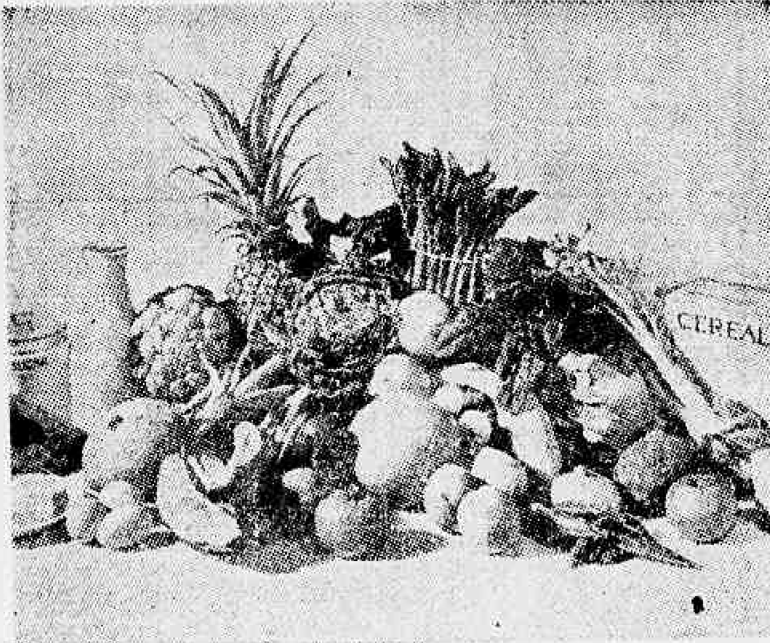
Como o Serviço de Medicina Veterinária combate a raiva no Distrito Federal? 1) em cinco postos móveis distribuidos pela cidade; 2) em dois postos permanentes: no Hospital Veterinário (av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120) e na rua República do Libano, 68; 3) em cinco postos agricolas distribuidos pela zona rural; 4) a domicilio. (A vacinação feita nos postos é gratuita; a domicilio, é cobrada da pequena taxa de vacinação).

Ainda o Serviço de Medicina Veterinária da PDF procede à matrícula de cães para efeito de recenseamento. A matrícula é paga em selos municipais de Cr$ 20,00 e mais Cr$ 2,00 de sêlo hospitalar; apreende cães e outros animais soltos na via pública (o cão vadio é o maior transmissor da raiva ao homem), diagnostica a raiva por exames clínicos e de laboratório (o diagnóstico da raiva é feito gratuitamente pelo serviço); encaminha as pessoas mordidas ao Instituto Pasteur e ainda promove intensa campanha educativa pela imprensa, pelo rádio e pelo cinema.

Voltemos agora ao folheto para lermos: «Nunca se deve julgar, sòzinho, se um cão está ou não raivoso. Para isso é melhor chamar imediatamente um veterinário; se ficar positivado que o animal está com raiva, deve ser morto imediatamente.

(Conclui na 7.ª página)

ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ



Exatamente porque os tempos são dificeis e os alimentos caros e raros, é que se precisa escolher bem, para que a criança tire do "pouco", o melhor aproveitamento...

CONVÉM fazer as crianças compreenderem desde cedo que certos alimentos, como chá, café, tortas, bolo e pasteis, são alimentos para adultos. Não a deixe provar as comidas que não julgar apropriadas para ela, e de que, sem dúvida, pedirá mais. A criança raramente deseja alimentos que nunca provou. Se os pedir, basta responder: «Não. Isto é para os grandes; você poderá comê-los quando estiver mais crescido». A mãe não deve ceder aos desejos da criança quando esta insistir ou choramingar.

• • •

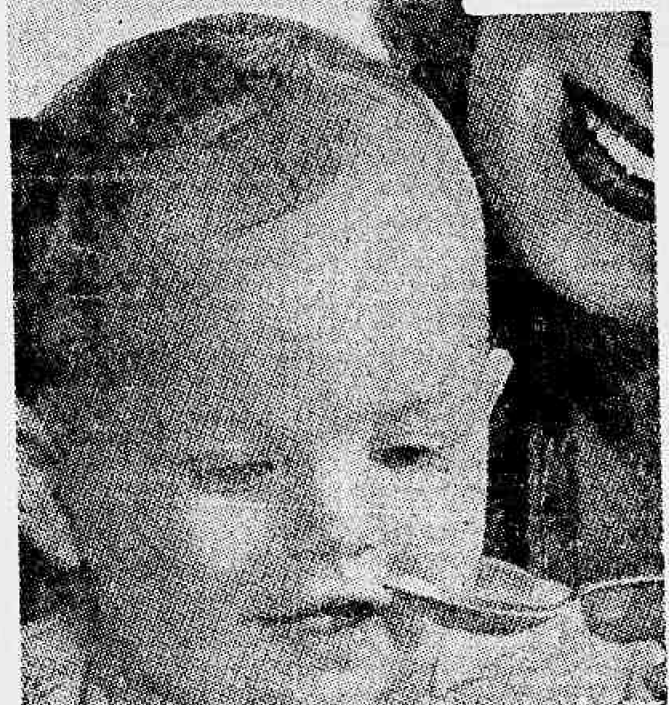
AS frutas que se derem a crianças devem estar em perfeita condição, perfeitamente amadurecidas, mas não apodrecidas. As bananas, quando a casca estiver começando a ficar marron, são saudáveis. Os únicos morangos que se devem usar são os frescos de quintal, escolhidos com cuidado e lavados. As frutas podem ser usadas nas sobremesas como pudins de gelatina, ou então combinadas com mingaus. As passas, figos e tâmaras podem ser moidas juntas para se fazer um recheio de sanduiches ou para se cozerem no cereal.

O BANHO



Não tome a temperatura com a mão ou o cotovelo... Isto pode ser causa de erros. Tenha, sempre que possivel, um termômetro próprio para o banho do bebê.

O ERRO NÃO COMPENSA



A ALIMENTAÇÃO «de colher», nem sempre é bem recebida pelo bebê. E' preciso que você tenha paciência para ensinar-lhe a nova técnica. Faça da colher uma «amiga» do filhinho... e não um instrumento de tortura.



UMA POSIÇÃO defeituosa pode ser um mau começo, tornando o bebê «incompatível» com a colher, levando-o a recusar o alimento. Isto redunda, frequentemente, em atraso desta etapa alimentar.

MORALIZAR, COMO?

Rumo

DARCY EVANGELISTA

Sr. ministro da Educação, Antônio Balbino.

Estou sèriamente preocupado com esta campanha de moralização anunciada por v. exa. contra "publicações perniciosas e dissolventes do lar e da sociedade". Estou sèriamente preocupado com o sucesso alcançado pelas palavras de v. exa. e pelo apoio jornalístico que esta campanha vêm recebendo.

Tenho minhas razões: lembra-se v. exa. da Campanha Nacional da Decência? A coisa aconteceu assim: muito bem nascida, muito bem parecida, em hora oportuna, tendo apenas um PEQUENO defeito: entre os que de fato representavam um princípio intrínseco de moralidade, uma reserva moral, surgiu um chorrilho de aderentes e patrocinadores que traduziam exatamente tudo aquilo que de mais indecente e calamitoso havia, mormente no setor governamental. E a pobre Campanha Nacional da Decência, confundindo prestígio moral com prestígio oficial, caiu em imediato ridículo e desrespeito, não conseguindo moralizar nem a si mesma...

* * *

Sr. ministro da Educação, Antônio Balbino.

V. exa. verá imediatamente a relação que há entre esta malograda Campanha da Decência e o malôgro possível da decência que poderá vir a ter a vossa Campanha.

V. exa. sabe o que põe a perder os princípios de uma revolução não são aquêles que vêm de armas empunhadas. Mas os que, logo após a vitória, amarram o lenço vermelho ao pescoço.

V. exa. se propõe a uma revolução. Não digamos vermelha... mas, azul. Uma revolução de costumes. Costumes arraigados em "tôda a imprensa" quase, e não sòmente "em algumas" publicações. V. exa. está recebendo os aplausos dos que de há muito, empunham armas contra a devassidão, e daquêles que, no último momento, amarram o seu lencinho ao pescoço como uma garantia... E que saem a gritar contra a corrupção alheia, com a cupidez dos que compraram o lenço — como um artigo barato em que apenas despenderam simples laudas de papel e tinta... Simples elogios a v. exa...

* * *

Sr. ministro da Educação, Antônio Balbino.

Já temos visto outras personalidades oficiais, ministros da Justiça, chefes de Polícia, vestirem a túnica de vestal para combater a imoralidade ambiente. Soltavam êles comissários pelas ruas desertas do centro da cidade apreendendo mulheres suspeitas, que ninguém queria... Prendendo, espancando as pobres, enquanto que outros comissários recebiam propinas para deixar incólumes as "mariposas" do novo mangue, criado pela mentalidade policial... Copacabana. E lá iam êles de banca em banca, apreender revistas pornográficas, que só eram compradas por pornográficos; e faziam isto em nome de homens decentes que não compravam tais revistas... Organizaram corpos de censura para impedir que cidadãos formados vissem mulheres nuas em revistas do gênero livre, enquanto que permitiam adolescentes assistir a espetáculos em que a semi-nudez e as intenções ocultas eram completadas e esclarecidas pelo gesto e intenção dos intérpretes... E' exatamente isto que os colegas de v. exa. entendiam por moralização. E então? Que pretende v. exa.? Ampliar ou renovar êste conceito de falsa decência?

* * *

Sr. ministro da Educação, Antônio Balbino.

Se v. exa. pretende nos moralizar, diga como. E comece de baixo para cima. Não pretenda, por favor, criar códigos de posturas para marmanjos. A decência do homem começa no bêrço e não nos bigodes. Não vá desencadear uma perseguição às revistas "especializadas em pornografia" que se encontram nas bancas e que são compradas apenas por aquêles que desejam espontâneamente comprar imoralidade. Êstes periódicos não nos fazem mal. Êstes, nós não compramos nem levamos para casa.

Defenda-se, sr. ministro, de se tornar o "inocente útil" daquelas grandes publicações que têm exatamente interêsse em combater as "imorais-especializadas" por simples questão de "circulação". Jornais ou revistas que levamos para o nosso lar e que, dia a dia, se aprofundam nas mais torpes e disfarçadas imoralidades quer de assunto, texto ou de gravura... O importante, não é impedir que circulem revistas e jornais para tarados. Mas impedir que tarados continuem a publicar seus assuntos prediletos, nos mais conceituados periódicos da praça...

* * *

Sr. ministro da Educação, Antônio Balbino.

Abra os jornais. Na primeira página, o crime em letras garrafais. O noticiário se deleita escabroso. Veja o crime desta semana: antes mesmo que a polícia tomasse conhecimento do laudo pericial, muitos dêstes "prestigiosos" jornais de grande circulação apresentavam com a maior naturalidade, detalhes e minúcias de um "crime monstruoso", de um pai idoso e uma adolescente... Dias depois, retificaram. Mas a infâmia já estava circulando...

Sr. ministro, neste dia, eu não pude levar êstes honrados vespertinos para o lar. E' que tenho uma filha de 11 anos. Mas acontece que também tenho um rádio. E logo após chegar em casa a primeira coisa que ouvi foi isto: "— Papai, o rádio está dando em edição especial que um pai matou a filha, você soube? E que êle estava apaixonado por ela. E' lá possivel, papai?" Pergunte, sr. ministro, a qualquer pai e êle contará dezenas de fatos semelhantes...

* * *

Sr. ministro da Educação, Antônio Balbino.

Façamos uma aliança ou juremos uma inimizade. Se v. exa., com o seu plano, vem perseguir em nome de nossos filhos e de nossos lares, revistas que nós não compramos, espetáculos de nudez a que nossas crianças não assistem, filmes livres exibidos em sessões de cinema em que êles não vão, — então sr. ministro, nada feito. Mas se v. exa. pretende impedir que nas sessões de cinema, "para crianças", se exibam "trailers" por vêzes muito mais escabrosos que os próprios filmes, se v. exa. pretende impedir que, a título de diversão popular, o rádio continui a despejar nos lares um humorismo sórdido e recheado de piadas imorais; se v. exa. pretende combater aquilo que, a pretexto de informar, divulga o que há de mais degradante em noticiário, noticiário êste carinhosamente cuidado para que o fato

(Conclui na 7.ª página)

CARTA DE LISBOA

A Assembléia Nacional e as pretensões da União Indiana

Foi votado o apoio integral à atitude do govêrno português — Alguns trechos dos discursos pronunciados — Vai comemorar-se o 7.º Centenário das Côrtes Gerais de Leiria — Notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 28 DE MARÇO. — A Assembléia Nacional ocupou-se largamente do caso da India Portuguêsa, protestando com veemência contra as pressões exercidas pela União Indiana desde há cinco anos sôbre as pacíficas e laboriosas populações dos territórios portuguêses de Goa, Damão e Diu.

Feitas as primeiras tentativas de Nehru e vista a reação imediata do povo português e dos habitantes daquela nossa província, o Pandita julgou que tudo resolveria instalando em Portugal a sua representação diplomática.

Não surtiu efeito a premeditada esperteza, pois o govêrno português nem sequer se prestou a discutir um assunto que só diz respeito aos portuguêses, e Nehru descobriu seus intentos mandando encerrar inesperadamente a representação, que fôra de sua iniciativa.

Daí por diante a União tem intensificado sua campanha de má vontades e suscitado em todo o mundo culto os mais justos reparos a essas ameaças, que não estão de acôrdo com os elevados princípios de cordialidade e respeito pelos direitos alheios, que levaram Nehru ao poder.

No seu discurso, disse o dr. Sócrates da Costa, cidadão goês e deputado pela India Portuguêsa:

«Criticou-se muito na última guerra o fato que se atribuía a Hitler de recrutar noutros países os seus partidários, a que hoje se chama quinta-coluna, prometendo-lhes situações e bens dos judeus e fazendo até apêlo a sentimentos latentes de superioridade racial.

Ora pretender que não sejam punidos aos territórios portuguêses aquêles que fomentam a anexação dos territórios portuguêses à União Indiana, é, nada mais nada menos, que pretender exigir de um país soberano a proteção da quinta-coluna que atua contra a sua própria segurança.

E', nada mais nada menos, do que exigir do govêrno português que não aplique as suas leis, que não defenda a Constituição Política da República Portuguêsa.

Eis por que eu protesto mais uma vez, sem crispação de nervos, mas com a calma de quem tem razão, contra tudo quanto possa ferir a minha dignidade de cidadão português, cidadania essa que desejo livremente defender contra tudo e contra todos, sejam quais forem as consequências pessoais que daí me resultem, porque eu amo Goa, amo a Pátria e a Pátria não se discute».

Estas palavras nobilíssimas seriam ditas, sem dúvida, em qualquer parlamento do Planeta, por todos os deputados que tivessem de falar contra enxovalhos semelhantes.

Por sua vez, o eng. Sebastião Ramires, depois de citar compreensivas palavras do eminente sociólogo Gilberto Freyre, afirmou:

«A India não constitui para nós uma fonte de receita e, ao contrário, tem sido até aos nossos dias causa de encargos para o tesouro da Metrópole.

Não permanecemos na India por negócios ou com a intenção de recolhermos benefícios materiais, mas porque, volvidos três séculos, nos encontramos em condições idênticas às do senhor D. João IV quando respondia ao embaixador de França, marquês de Jant, que lhe propusera a venda das nossas possessões indianas: «O único motivo que lhe estorvava o abandono da India era o interêsse da religião; que os Holandeses e Inglêses já lhe haviam feito propostas naquele particular, mas estremecia quando pensava que a religião católica havia de ser substituída pela dos hereges». Permaneceremos na India porque, mais forte do que tôdas as armas, está o respeito que a Humanidade, e, principalmente, a India, nos deve, não apenas pelos valiosos serviços que lhe temos prestado no decorrer dos séculos, mas também por aquêles que continuaremos a prestar. As campanhas, as intrigas, as ameaças e as insídias, numa palavra todo o arsenal de malquerenças que cuidadosamente se tem mobilizado contra nós, não nos impressiona, não nos atemoriza, não conseguirá abalar os nossos legítimos direitos, como também não terá qualquer influência no povo da nossa India, que nunca renegará a sua Pátria — a sua única Pátria — como se lê numa mensagem recente da população maometana».

Discutido ainda o assunto por outros deputados, sempre em tom semelhante, foi votada por unanimidade a seguinte moção:

«A Assembléia Nacional, tendo tomado conhecimento da nota oficiosa sôbre a atitude do govêrno da União Indiana

(Conclui na 4.ª página)

Diario de Noticias

Domingo, 4 de Abril de 1954 — QUINTA SEÇÃO

MOBILIZAM CABOS ELEITORAIS ÀS CUSTAS DO DINHEIRO ARRANCADO DO POVO

Para isso, embora os cofres municipais estejam arrasados, o prefeito, de conluio com o filho do presidente da República, faz transbordar os quadros da Prefeitura com nomeações sucessivas — Havendo excesso de advogados, nomeiam-se substitutos não só para os que se aposentam como para os que se afastam do cargo a fim de exercer atividades mais vantajosas — Cento e quarenta e nove nomeações ilegais que representam uma sangria de quase cinco milhões de cruzeiros mensais no Erário — A relação dos beneficiados

Reportagem de Luiz Luna

As nomeações para a Prefeitura, que está às portas da insolvência, constituem na verdade, um dos maiores escândalos dêste fim do govêrno Vargas. E' fato que o prefeito comete êsses assaltos contra os cofres municipais tendo como objetivo o próximo pleito eleitoral, no qual o seu «anjo de guarda», o sr. Lutero Vargas, pretende a sua reeleição como deputado por êste mal representado Distrito Federal. Mas o próprio prefeito também visa a um mandato popular nas próximas eleições de outubro, alimentando inclusive a veleidade de ser indicado para o Senado. Assim, mistura os seus interêsses políticos com os do sr. Lutero Vargas, e quem paga por tudo — e paga caro — é o povo explorado por impostos escorchantes, sem receber em troca o menor benefício. A todo êsse jôgo de interêsses e escândalos assiste impassível o presidente da República, responsável direto por esta situação de descalabro, pois a nomeação do prefeito, ou mais acertadamente do interventor é de sua escolha, podendo, pois, demiti-lo «ad nutum», o que não faz, apesar de ter ciência do desbaratamento em que se encontram as finanças municipais e do estado de abandono em que vive a cidade.

Nomeações contra o espírito da lei para beneficiar amigos

Diàriamente, o noticiário enviado à imprensa pelo «dipizinho» do Guanabara e que, por sinal é revisto por êste repórter aqui na redação, traz, perdidas no corpo da matéria, sob o título inocente de «Atos do prefeito», novas indicações de «sócios» para o Erário Municipal. Esse fato, aliás, serviu de motivo para veemente discurso do vereador Paulo Areal, numa das últimas sessões da Câmara Municipal, que o líder da maioria, sr. Salomão Filho, não obstante tôda habilidade e brandura, não conseguiu amenizar. E o mais grave é que essa avalanche de nomeações é feita com a única finalidade de proteger amigos e correligionário, pois atentam frontalmente contra o espírito claro da lei. Citemos como exemplo, para que o possível leitor verifique a que ponto chegou a irresponsabilidade administrativa no Distrito Federal, o caso dos oficiais administrativos. A legislação em vigor determina explicitamente que o acesso, por nomeação, para a metade das vagas existentes se faz com os «funcionários ocupantes de cargos da classe final de carreiras auxiliares aos da classe inicial de carreiras principais», no caso, com os escriturários. O preenchimento da outra metade das vagas será procedido então mediante concurso.

NOMEAÇÃO DE ESTRANHOS QUANDO HÁ EXCEDENTES NO QUADRO

Como todo mundo sabe, pois já foi denunciado pela imprensa e através da tribuna da Câmara Municipal, cinquenta por cento do orçamento para o ano corrente, no que se refere a obras públicas, será congelado, à falta de dinheiro. Por outro lado, é do conhecimento de todos que existe na Generosa Prefeitura do Distrito Federal excesso de servidores. Daí, qualquer pessoa, mesmo as de maior dificuldade de raciocínio, poderá concluir que, havendo vagas, estas deveriam lógica e honestamente ser preenchidas com o próprio pessoal da casa, que não tem o que fazer. Isso, porém, não faz parte do programa administrativo do atual interventor federal no Distrito. Nas próprias carreiras onde há excedentes, êle preenche as vagas com pessoas estranhas aos quadros administrativos. Isso se verifica até quando ocorre simples licença para possibilitar o titular do cargo a ocupar funções mais vantajosas, como é o caso dos advogados. Há excedentes no quadro, um quadro aliás privilegiadíssimo, composto de verdadeiros príncipes herdeiros do Erário municipal, pois cada um dêsses «fidalgos» percebe o impressionante ordenado de 33 mil cruzeiros!

Pois bem, quando um dêsses felizes bacharéis é designado para exercer outro cargo em comissão ou das suas funções se afasta temporàriamente, o prefeito nomeia um estranho ao quadro para substituir o titular. Assim, foram nomeados, repita-se com 33 contos mensais, Aluísio Degrazia «para exercer, em substituição, o cargo de advogado padrão P. do Q. P., no impedimento do advogado Benedito de Azevedo Barros, matrícula 2.928 («Diário Oficial», secção II, 9-1-54) e Carlos Mafra de Laet, «enquanto durar o afastamento do advogado Filadelfo Garcia (D. O., S. II, de 24-10-1953). Embora haja excedentes no quadro, como acentuamos acima, o «Diário Oficial», seção II, de 6 de março do corrente ano, publica a nomeação de Roberto Grandmasson Salgado, jovem filho do saudoso senador Salgado Filho, para exercer o cargo de advogado na vaga de Claro Augusto Godói, que fôra aposentado. O mesmo ocorreu em relação à aposentadoria de Firmo Barroso, para cuja vaga foi nomeado um filho do procurador Miguel Teixeira.

Todos êles são estranhos aos

(Conclui na 2.ª página)

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Acanthe Virilis)» usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenias-ções. Pílula Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Caderno perdido

PERDEU-SE um caderno de compra de freguezia, dentro de um lotação Estrada de Ferro-Copacabana. A quem o achou solicita-se a fineza de entregar na avenida Gomes Freire n. 151-A e 145. Pertence ao sr. Aziz Mohamed — Tel.: 42-3192 ou 22-9711. Gratifica-se bem

Reunir-se-ão em São Paulo os especialistas de Neurologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia

Mais de mil adesões para o XIX Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia — Pela primeira vez o Congresso se realizará fora da Europa — Grandes sumidades médicas debaterão teses da maior importância

De 11 a 17 de junho realizar-se-á, dentro do programa de comemorações culturais oficializadas pela Comissão do IV Centenário de São Paulo, o XIX Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia, que se destaca pela sua importância. O presidente da Comissão organizadora é o dr. Ciro de Resende, que se encontra na Europa, em viagem oficial, convidando membros das entidades médicas européias para aquêle certame científico. O professor Otacílio de Carvalho Lopes responde presentemente pela presidência e foi ouvido pela reportagem sôbre o Congresso.

Inicialmente, declarou o entrevistado:

— "Pela primeira vez êsse Congresso deixa de ser realizado na Europa, o que mostra a importância da comemoração que representa. Teremos aqui sumidades de muitos outros países. Pelo seu temário e pelo nome

(Conclui na 6.ª página)



Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

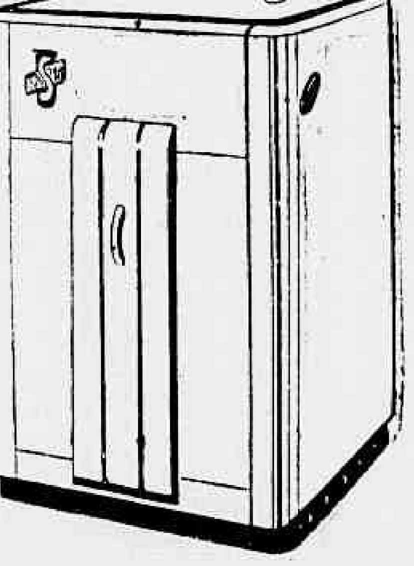
Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacarè e Grajaú

APROVADA pela família brasileira

PRÁTICA - EFICIENTE
SIMPLES - ECONÔMICA

PRIMA



A novíssima Máquina de Lavar roupas!

PRIMA lava 5 quilos de roupa em poucos minutos!

PRIMA possue um rotor de borracha que movimenta a água em um "turbilhão que lava com carinho" - a água passa por entre os tecidos mais finos e delicados, removendo a sujeira sem desgastar a roupa ou quebrar botões.

PRIMA é de extrema mobilidade - seu sistema de 3 rodízios com rolamentos permite que se a leve para qualquer parte da casa.

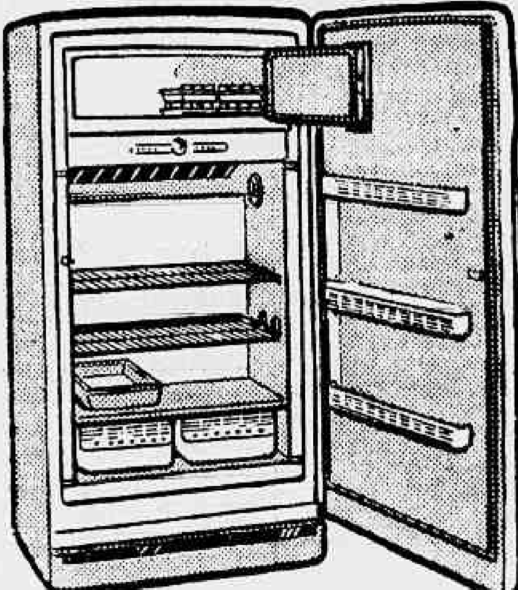
Cr$ 600, mensais

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga
Rio de Janeiro

VEJA-A EM PLENO FUNCIONAMENTO!
TELEFONE PARA 52-7221 - E SOLICITE-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO, SEM COMPROMISSO EM SUA RESIDÊNCIA.

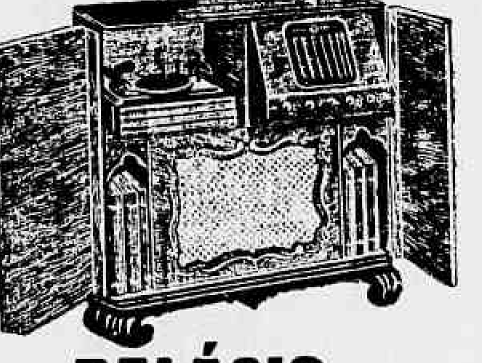
DIPRO

GELADEIRAS AMERICANAS Legítimas

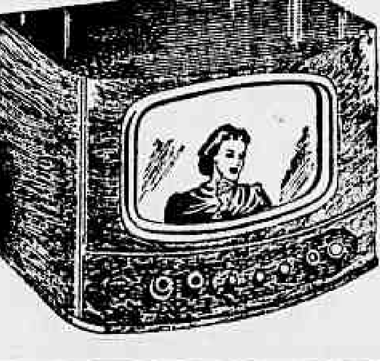


Recebemos geladeiras americanas, super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o abatimento de CR$ 4.000,00

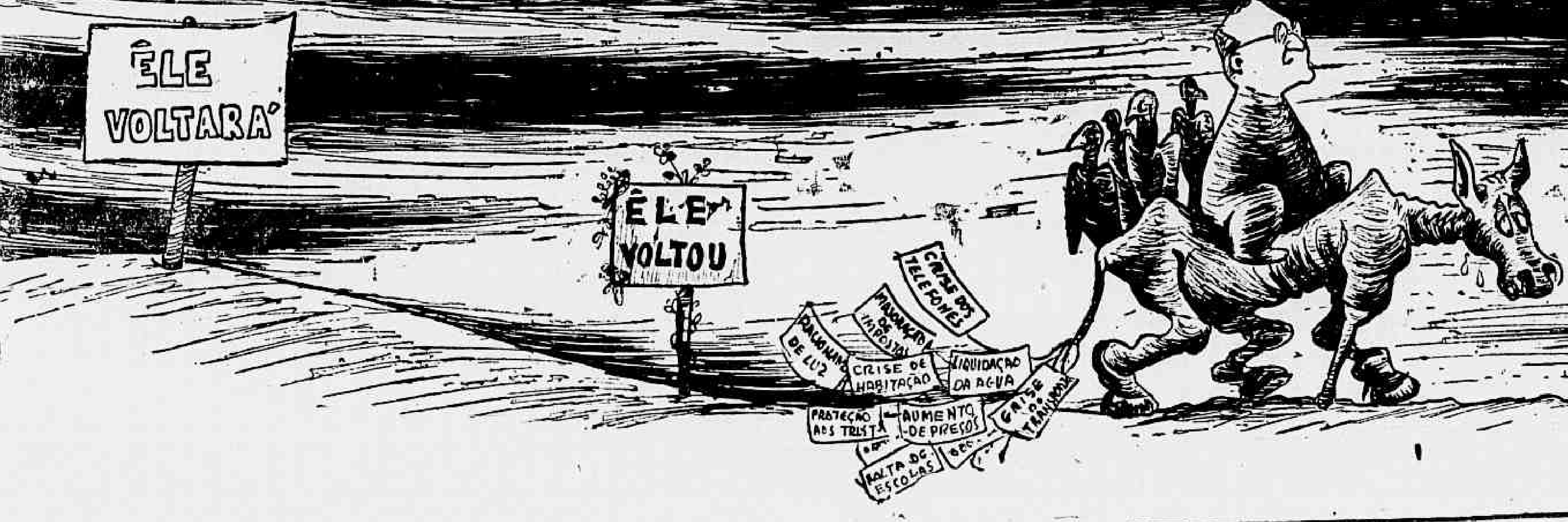
Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.



Ganhe também êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em ràdiofonógrafos de alta classe.



PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105



SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8. — TEL.: 48-9755 — ALFREDO.

Sugestivas lembranças DE PÁSCOA

Marque com uma delicada lembrança, a Páscoa deste ano, oferecendo à sua esposa um destes lindos anéis

ARGOLÃO de ouro maciço 18 kls. Em prestações de 120, mensais SEM ENTRADA

ANEL DE PLATINA Romeu e Julieta, com pérola cultivada e brilhante. Em prestações de 340, mensais SEM ENTRADA

ALIANÇA de platina c/ brilhantes, Linda jóia. Em prestações de 359, mensais SEM ENTRADA

ORIGINAL ANEL em aros de ouro 18 kls. c/ pérola cultivada e brilhantes. Em prestações de 135, mensais SEM ENTRADA

PONTO FRIO Jóias Uruguaiana, 140

Mobilizam cabos eleitorais...

(Conclusão da 1.ª página)

quadros da Prefeitura e, entretanto, há uma lei em vigor, a de número 445, de fevereiro de 1950, que assegura o aproveitamento dos servidores da Prefeitura, lotados, antes de novembro de 1948, no Departamento do Contencioso Fiscal ou na Comissão de Desapropriações desde que situados entre as letras J e N e que, bacharéis em Direito, tenham pedido transferência para o cargo de advogado. Mas, quando êles requerem o direito assegurado, o prefeito indefere a pretensão legal, sob alegação de inexistência de vagas.

CENTO E QUARENTA E NOVE NOMEAÇÕES NO VALOR DE QUASE CINCO MILHÕES

Voltando ao caso dos oficiais administrativos, esclareça-se que o delegado da confiança do presidente da República na Prefeitura do Distrito nem obedeceu a lei nem procurou nos quadros da Prefeitura, isto é, nos servidores excedentes de igual padrão, as pessoas para preencher as vagas que êle diz existir, mas que realmente nunca existiram. Nomeou 149 protegidos e protegidos dos seus amigos e correligionários, isso de 10 de dezembro do ano passado a 9 de março dêste ano. Não houve o aproveitamento de cinquenta por cento de escriturários nem se realizou qualquer concurso. Todos foram nomeados para o padrão J, isto é, com os vencimentos de Cr$ 3.620,00, com mais mil cruzeiros de «abonos», que significa para os cofres municipais o desfalque de Cr$ 4.846.389,00 mensais.

Para que não pensem que estamos exagerando, daremos abaixo a relação dos nomeados, sòmente para a carreira de oficial administrativo, letra J, no período de 10-12-953 a 9-3-954:

Rosalvo Macedo Rêgo, Iberê de Sousa Barata, Maurício da Silva Ferreira, Otávio Hildebrando Carneiro Lins, Wilson Nassin, Hebe Faleiro, Geraldo Fonseca, José de Freitas Ribeiro, Milton Albino Ferreira Leão, Jaime de Oliveira Júnior, Darli Strauch, Jorge de Sousa Duarte, Roberto Ferreira, Vera Maria Klicoski Ademar Carvalho Ornelas, Milton Moreira Pereira, Otávio Vieira Brandão, Jorge Faria, Osvaldo de Freitas, Elsa Luizi e Silva, Josefa Cordeiro Borba, Marina Brito e Sousa, Michel Ibrahim, Sebastião Sousa Gomes, Cinira de Oliveira Pinto, Carlos Alberto Brum, Homero Soares Gomes, Jaime Barreiros, Maria de Lourdes Bandeira Ferreira da Silva, Dora Pessas Feijó, Léia Magalhães Grangeiro, Luís Carlos Brasil Carmo, Maria Madalena Ferreira, Caio Mário de Sales Oliveira, Manuel Gonçalves Saloca, Maurice Arnaud Ferret, Maria Aparecida Lóio Mota, Enio Ramos de Oliveira, Célio da Silva Assunção, Valdir Ferreira dos Anjos, Paulo Soares Barreto, Wilson Marques, Ernani Marasciulo, Delmário Silva, Gilvan Esmeraldo Cartaxo, Alvaro Miranda dos Santos, Célio Albert Schol Ferreira, Nazira França Chame, Corina Novais, Bruno Peixoto, Gabriel Paulo de Morais, Jacó Gomes, João Pessoa Filho, Milton Falcão Meireles, Antônio Camilis, Lafaiete Vieira Filho, Marisa de Almeida R. de Carvalho, Rosoleta Maria de Castro Monteiro, Paulo Serrado Filho, Manuel Dias de Carvalho, João Batista de Lima Brito, Luís Paulo Nazaré, Fernando Lopes Vilasboas, Nelson de Almeida Borba, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Nadi Gomes Correia, João Galicchio, José Paulo Siviero, Francisco de Paula Barbosa, José Gomes de Oliveira Júnior, Salvador Zagalia, Rafael Gonçalves de Figueiredo, Sebastião Luciano Soares, José Paulo Ramos Filho, Mário Flávio Werneck Martins, Alceu Cunha, Flávio Pedro, Fernando Pedro, (irmãos), Alceu Salgado de Sá, Adail de Araújo Oliveira, Linda Gabriel Rahy, Paulo Antônio Maia, Ingvar Dalsgard, Maria Antonieta Peres Domingues, Evandro Gondim Monteiro, Maria Rosa Alves Henrique, Arnaldo Crespo de Vasconcelos, Esmeralda Vieira Fontes, Terezinha Correia, Diva Alves Guimarães, Irene Teixeira de Carvalho, Etelvina Ramos e Maria Teresa Pitela.

Faltam nessa relação os nomeados depois do dia 9 de março. Com êsses o número, atinge a casa de 160.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFORO
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

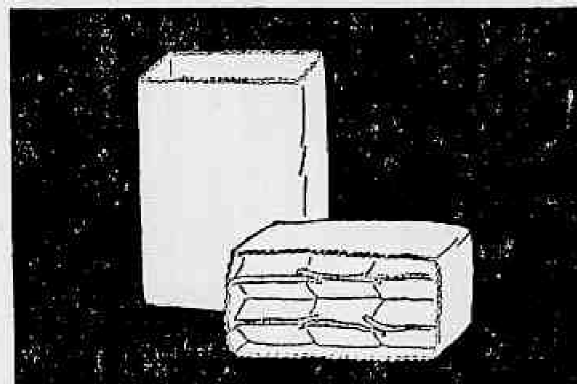
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR». AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

EIS A NOVA SOLUÇÃO para o transporte de pequenos volumes!

*fardos multifolhados BATES



* Os Fardos Multifolhados Bates são fabricados com diversas camadas de papel Kraft super-resistente e sua capacidade varia de 5 a 50 quilos, permitindo o enfardamento de maior número de pequenos volumes, com grande economia de tempo e espaço e com maior garantia e proteção para o produto.

Peça informações sôbre os Fardos Multifolhados Bates e suas aplicações

MAIORES E MAIS ÚTEIS APLICAÇÕES NO COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA:

- Facilitam o transporte de pequenos volumes.
- Economizam tempo e espaço nas cargas, descargas e armazenamentos.
- Simplificam o trabalho de fechamento e abertura.
- Protegem o produto contra umidade e contaminações.
- Evitam rompimentos, vazamentos e misturas do conteúdo.
- Substituem caixas e embalagens de papelão.



BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.° And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.° And. Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS".

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS

Esteja garantido na escola do ARRUDA. Curso Profissional: Cr$ 1.000,00. Amadores: Cr$ 600.000,00. Damos treinos avulsos. Horários de aulas de máquina: 8 às 10 — 2 às 4 — 6 às 9. — Rua Frei Caneca, 85 — Tel.: 32-7071. Próximo a rua General Caldwell.

Aumente A SUA CAPACIDADE DE OUVIR,



utilizando-se da experiência de nossos técnicos como milhares de pessôas já o fizeram, resolvendo satisfatòriamente o seu problema de SURDEZ com um aparelho

TELEX

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO

ATENDEMOS A DOMICILIO

Centro Auditivo TELEX s.a.
AV. Rio Branco, 138 — 13.° Tel.: 22-6662
Av. N. S. Copacabana, 540 — GR. 507

Fim de Sortimento

somente mais alguns dias!



A **Maillot** faille lastex americano em várias côres modernas. Tamanhos 42 a 48. de 495, . . . por **429,**

B **Blusa** de jersey, modêlo elegante: Côres: Vermelho, preto, amarelo e verde. Tam. 42 a 48. de 79, . . . por **64,50**

Short lonita listrada, côres: Vermelho, amarelo e verde. de 105, ... por **89,**

C **Corpete** sem alças em linotex. Côres: Vermelho, preto, amarelo e branco. Tam. 40 a 50. de 85, . . . por **77,50**

Calça "Maracanã" em brim Coringa. Côres: Preto e azul mescla. Tamanho 40 a 50. de 129, . . . por **118,**

D **Blusa "Bienal"** em jersey liso, listrado e xadrez. Côres: Preto, branco, vermelho, amarelo e verde. Tam. 40 a 50. de 65, ... por **59,**

Saia tropical, modêlo rêto. Côres: Preto e azul-marinho. Tamanhos de 40 a 50. de 95, ... por **79,**



Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Emprêgo da prática e da tradição na defesa contra as cheias na Amazônia

Ação do Instituto Agronômico -- Desenvolvimento da economia da região

Medidas em favor dos habitantes do extremo norte do país — Melhoria dos rebanhos — Declarações do prof. Castro Soares

Regressou da Amazônia, onde foi a mando do Conselho Nacional de Geografia estudar os efeitos da enchente passada, o prof. Lúcio de Castro Soares, chefe da Seção Regional Norte do referido órgão.

Dando suas impressões sôbre a viagem que realizou àquela região, declarou, inicialmente, o prof. Castro Soares:

— Foram grandes os prejuízos produzidos pela cheia de 1953, a maior dêstes últimos 50 anos, tendo atingido a 29,695m, em Manaus, quando o nível médio alcançado vinha sendo de 27,35m. Nestas condições, permanecendo as pastagens nativas cobertas pelas águas, ficam os rebanhos privados de seu alimento natural. Daí, nas várzeas amazônicas, ser maior a perda de gado pela fome que pròpriamente por afogamento, quando das grandes enchentes.

PRATICA E A TRADIÇAO

Sôbre os meios de evitar tais prejuízos, disse:

— Certas medidas poderiam ser lembradas, a fim de, pelo menos, atenuá-los. Para os rebanhos, por exemplo, criar-se-iam grandes pastagens artificiais, coletivas ou não, nas terras-firmes próximas, mais altas que as várzeas. Aí seria o gado abrigado e alimentado nas situações de emergência. Quanto aos agricultores, bom seria que possuíssem plantações tanto nas terras baixas, alagáveis, quanto nas altas. Nas primeiras, muito férteis, desenvolveriam, no período entre as cheias, as grandes culturas, de que procurariam tirar o máximo de produção para estocagem.

Nas segundas, mais pobres para o plantio, teriam pequenas plantações (mandioca, milho, etc.) e alguma criação, que lhes garantisse o sustento nas ocasiões calamitosas; aí teriam também moradias provisórias.

Acêrca dos tradicionais meios de defesa utilizados pelos ribeirinhos contra efeitos das enchentes, informou o professor Castro Soares:

— Os criadores das várzeas para atender aos problemas de abrigo e alimentação dos rebanhos, durante as cheias, utilizam dois recursos. Ou transportam o gado, antes da enchente, para as pastagens nativas ou artificiais que parentes ou amigos possuam nas terras-firmes ou, na impossibilidade de recorrer a esta medida, por falta de tempo ou de meios, o recolhem às «marombas», que são estrados ou giraus, construídos sôbre esteios, acima do nível atingido pelas águas das cheias anteriores. Aí os animais são alimentados com canarana, gramínea, de grande porte, que os criadores vão recolher aos lagos e remansos e transportam em canoas. Mas, visto ter sido, a última enchente a de mais alto nível jamais alcançado na região, tôdas as «marombas» foram alagadas e em sua maioria, destruídas pela fôrça da correnteza. O gado não recolhido a qualquer espécie de abrigo e que fica dentro d'água, nos lugares rasos, é atacado por outro flagelo — as piranhas. Estes peixes atacam particularmente as vacas, cujas tetas devoram.

DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Referindo-se ao aproveitamento econômico da Amazônia, adiantou o chefe da Seção Regional Norte do C. N. G.:

— Está em vias de racionalização o problema do aproveitamento econômico da Amazônia. Além do muito que se pode esperar do Plano de Valorização, já, no terreno agro-pecuário, ressalta a ação do Instituto Agronômico do Norte, cujos estudos e pesquisas têm alcançado resultados satisfatórios. Parte dos trabalhos dêsse órgão aplicam-se no aproveitamento das áreas da região amazônica mais propícia à agricultura, as várzeas. Têm estas solo mais fértil que o das chamadas terras-firmes, quìmicamente mais pobres. Nêsse sentido, surpreende o resultado das experiências executadas pelo I. A. N., nas várzeas do rio Guamá, nas proximidades de Belém.

Destas terras, cultivadas racionalmente pelo Instituto, obteve-se produção de arroz superior em dôbro ao da produção médias das regiões sulinas do país. Realiza ainda o Instituto pesquisas para aproveitamento agrícola das terras-firmes amazônicas. Destaca-se, neste particular, a plantação científica de seringueiras. Quanto ao desenvolvimento da pecuária, dois objetivos norteiam-no: melhoria da qualidade dos rebanhos e organização de pastagens. O primeiro dêstes objetivos tem sido atendido pela importação de reprodutores de raças adaptáveis às condições geográficas locais.

Dada a excelência das pastagens nativas da várzea procura-se atingir o segundo objetivo, com o aumento destas áreas pelo processo de colmatagem (entulhamento natural das áreas inundadas pelos sedimentos transportados pelas águas) de lagos e depressões. Trabalho desta natureza está sendo realizado na região do Lago Grande do Maicuru, no Baixo Amazonas.

Auto Radiator Seal

Solda líquida instantânea para radiador.

Tels.: 32-7048 e 32-6272

LINHOS -- ENXOVAIS

Linho puro, fio belga, 2,20	Cr$	175,00
Linho puro, legítimo belga, largura, 2,20, desde ..	Cr$	220,00
Cambraias linho irlandesa, largura, 0,90, desde ..	Cr$	95,00

Grande «stock» de linhos brancos e côres para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas: chá, jantar, rosto, etc.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208
Telefone: 22-3153 — ao lado do «Jornal do Brasil».

Técnicos de Eletrônica

Técnicos de Eletrônica, com experiência de medidas e ensaios de laboratório, poderão apresentar-se às provas de seleção a serem realizadas, a partir do próximo dia 5 de abril, na Diretoria de Eletrônica da Marinha, Ilha das Cobras. Para a apresentação, os candidatos, munidos de identificação e documentos profissionais, deverão tomar o ônibus da DEIM, chapa 9-25-79, às 13,30 horas do dia 5 de abril, em frente ao Edifício do Ministério da Marinha. Contrato inicial de acôrdo com a qualificação aprovada. Informações adicionais pelo telefone: 23-5749, das 14 às 16 horas, com o sr. Meire.

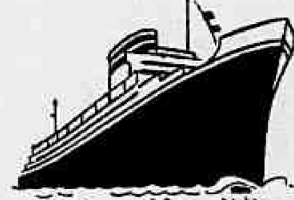
VIAJE

utilizando o seu crédito

Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.

Consulte-nos sem compromisso.



RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na

CLINICA FISIOTERÁPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 horas, diàriamente — TEL.: 32-8272.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Canários franceses, belgas e hamburgueses, cães fox-terrier, policiais e lulus, pássaros nacionais e estrangeiros. Gaiolas e Viveiros. Vendem-se no PARAÍSO DAS AVES — Av. Presidente Vargas, 673 — entre Andradas e Uruguaiana — Tel.: 23-0958.

L A R I D E A L

LOJA E EXPOSIÇÃO: — RUA DA PASSAGEM, 15-17, 103-A.
Telefones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.

Grande venda especial com 20% desconto sôbre o estoque total:

Salas de Jantar de todos estilos — Dormitórios de todos os estilos — Peças avulsas de todos os estilos — Liquidificadores — Rádios — Enceradeiras — Máquinas de costura — Televisão — Geladeiras — Ventiladores — Panelas de pressão — Faqueiros de diversas marcas.

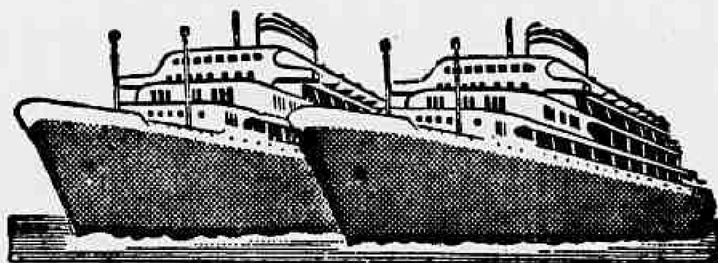
Tapeçarias — Colchões de molas — Estofados de todos os tipos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A PRAZO SEM FIADOR

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O Moderno Transatlântico Português

VERA CRUZ

Sairá em 21 de Abril para:

BAHIA, RECIFE, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Ela é imprescindível no seu lar!
Ela é fácil de adquirir pelo Crediário...



D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

ENCERADEIRA

LUSTRENE

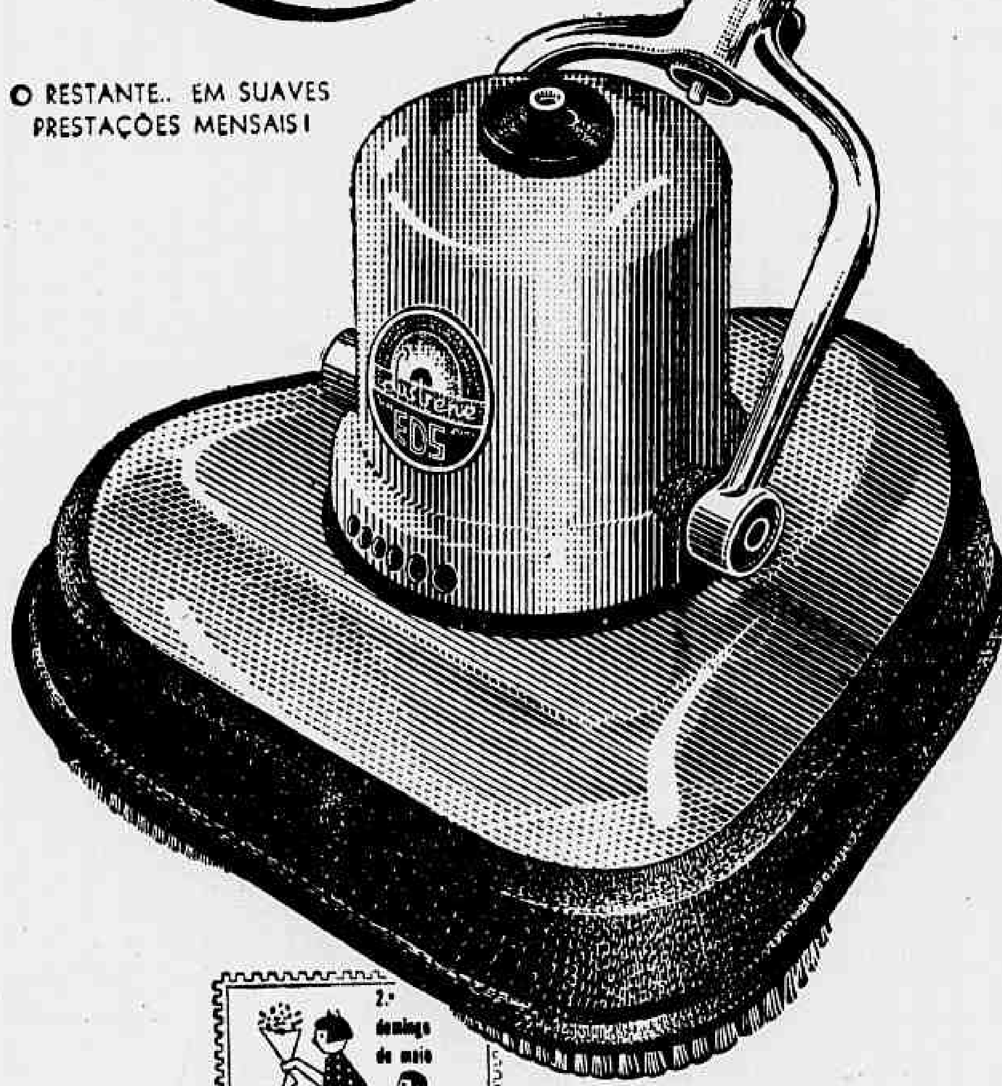
A mais linda apresentação na mais perfeita concepção mecânica!

APENAS

50,

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

O RESTANTE.. EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS!



Veja as características incomparáveis da enceradeira elétrica "Lustrene"... entre com 50, no Crediário d'A Exposição Ouvidor e receba em sua casa a enceradeira ideal para fazer do dia de encerar... um dia de prazer!

1 **Esticador:** Um dispositivo especial mantem perfeita aderância da polia com a correia, compensando a elasticidade e impedindo o deslise.

2 **Escovas Oscilantes:** Presas às polias por uma espécie de supôrte de borracha, têm a necessária flexibilidade para se adaptar às irregularidades do assoalho.

3 **Contato Especial:** O sistema de contato especial mantém invisível tôda a instalação elétrica.

4 **Correias:** Usadas com exclusividade nas enceradeiras "Lustrene" oferecem a vantagem de uma maior duração.

5 **Proteção Independente:** O motor e as polias são tão independentes da parte estética que podem funcionar sem ela.

6 **Fixador e Projetor do Interruptor:** De formato especial, a placa do interruptor protege-a contra golpes violentos do operador.

7 **Dupla Posição:** O cabo inclina-se livremente para os dois lados facilitando o manêjo.

8 **Alavanca de Destrave:** Em vez de ser feito com o pé, o que arranha o capuz, faz-se na "Lustrene" movimentando pequena alavanca de mão, confortàvelmente colocada logo abaixo dos punhos do cabo.



O DEPARTAMENTO DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET-ESPECIAL PARA A SENHORA ADQUIRIR AGORA A SUA "LUSTRENE".

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR

CARTA DE LISBOA

(Conclui na 1.ª página)

em relação aos territórios portuguêses de Goa, Damão e Dio (Estado da India), resolve dar o seu inteiro apoio à orientação seguida pelo govêrno na defesa dos nossos direitos de soberania, que, por imperativo da Constituição Política — expressão jurídica da mais sagrada exigência da honra nacional — são imprescritíveis e inalienáveis».

O que irá passar-se?

As pessoas responsáveis da União Indiana, sobretudo aquelas que conviveram mais de perto com o luminoso espírito de Gandhi, aumentarão as intrigas, as ameaças e as insídias ou respeitarão, finalmente, a doutrina do Maatma, que construiu a independência da grande India pregando fervorosamente a não-violência?

Seja como fôr, Portugal está firme e unido à volta do seu govêrno e confia tanto em seus imprescritíveis direitos como na absoluta lealdade da população do longínquo pedaço do seu território, que há alguns séculos se chama India Portuguêsa.

AS CÔRTES DE LEIRIA

A formosa cidade da beira do Liz não se tornou célebre na História apenas pelo seu imponente castelo e pelo extenso pinhal mandado semear por D. Dinis.

Foi aí também que, em 1254, D. Afonso III reuniu pela primeira vez representantes do clero, da nobreza e do povo, para estudarem os diferentes problemas que diziam respeito aos interêsses da Nação.

Essas Côrtes Gerais lançaram as primeiras bases do municipalismo português e trouxeram para a administração pública novas fórmulas sôbre as quais se foi edificando a orgânica, que iria alicerçar a fundação e criar sólidos conceitos morais, jurídicos e políticos.

E', pois, digna de todos os louvores a iniciativa da Câmara Municipal de Leiria, organizando largas festividades no VII Centenário de suas Côrtes Gerais.

OUTRAS NOTAS

O Estado adquiriu recentemente uma preciosa coleção de 310 peças de faiança confeccionadas na extinta fábrica de Viana do Castelo no fim do século XVIII e princípio do século XIX e que pertenceram ao abastado colecionador dr. Alfredo Queirós, e um tríptico da Escola Flamenga (séculos XV e XVI) atribuido a Gerard David, da escola de Bruges. Este painel tem uma história agitada. Pertenceu ao extinto convento de S. Francisco, do Funchal, donde passou para a freguesia do Santo da Serra, da mesma ilha. Veio depois para Lisboa, foi restaurado por Luciano Freire e a seguir, não se sabe por que malas artes, apareceu na posse de Adolfo Weiss. Este mandou-o até à Austria e aí pouco faltou para ser incorporado à coleção de Goering. Felizmente o govêrno português readquiriu-o para o reintegrar no Patrimônio Nacional. Tanto as faianças como o tríptico fazem parte já do Museu Nacional de Arte Antiga.

— No Palácio Foz realizou-se uma interessante exposição dos estudantes de pintura da Escola de Belas Artes de Paris, por iniciativa da Casa de Estudantes do Ultramar, de Lisboa, e da Maison des Beaux Arts, de Paris. Puderam admirar-se e discutir-se 33 trabalhos de 15 artistas, alguns dêles premiados noutras exposições. Diversidade de temas e muita personalidade em pintores que pouco excedem os vinte anos é a principal característica desta exposição, que chamou ao Palácio Foz muitas centenas de visitantes.

— Agradeço a Luís Magalhães a remessa de mais um número de «Letras Fluminenses», exuberante de mocidade e poesia. As duas páginas centrais, consagradas a Jorge de Lima, continuam a revelar o respeito com que a gente moça do brilhante mensário olha para os escritores de reputação feita há muito.

— No nº 365 da «Nação Brasileira», além dum expressivo e autorizado artigo científico do glorioso almirante Gago Coutinho a respeito de Santos Dumont, encontro gostosas páginas de Murilo Araújo e Adelino Magalhães, que conheci nos tempos de «Terra de Sol», hoje muito esquecida pelos críticos literários, embora não se possa afirmar que as revistas posteriores a hajam suplantado.

— A memória do infante D. Henrique, o solitário de Sagres, que empregou mais de quarenta anos a fundar uma Escola Náutica donde haviam de sair os navegadores portuguêses que deram novos mundos ao mundo é avivada de ano a ano com mais homenagens e estudos mais eruditos. Há dias, foi a Sociedade de Geografia que lhe dedicou uma sessão solene, fazendo notáveis preleções os professôres Mendes Correia e Almeida Garret.

GRATIS



O Polimento e Reajuste dos seus óculos. Aparelhamentos completos para aviar sua receita.

Óculos com grau, desde: Cr$ 25,00

Ornamentados para senhoras em vários modelos. Os menores preços.

ÓTICA BUENOS AIRES

Sob a direção do Técnico: M. BRASIL

RUA BUENOS AIRES, 220 — SOBRADO

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:

Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda

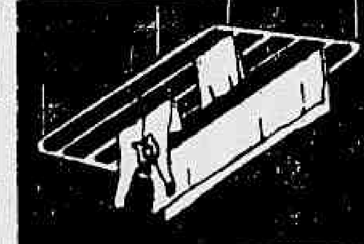
TAMBÉM TEM EM «STOCK»

TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO

Endereço Telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-5154

RIO DE JANEIRO

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421

Próximo dos fundos do Instituto de Educação

TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

CAIXAS DÁGUA

Entregamos funcionando. Preços, só vendo o local, sem compromisso — 57-3229

BOMBEIRO

Fazemos consertos e instalações de água, luz e gás. Tel.: 57-3229

RÁDIO VITROLA MOD. 1954

Possante aparelho marca Douglas com 2 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, transformador universal, auto falante de 12 polegadas, toca-discos automático long-play, para discos de 7, 10 e 12 polegas, montada em móvel de gaveta com discoteca. Vendo urgente por Cr$ 8.200,00. Com garantia. Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4330

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Alvorada

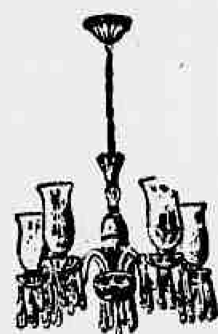


de preços baixos!

durante todo mês de abril na **Galeria Silvestre** (fabricantes de aparelhos de iluminação)

MILHARES DE ARTIGOS NOVOS COM DESCONTOS REAIS

10%

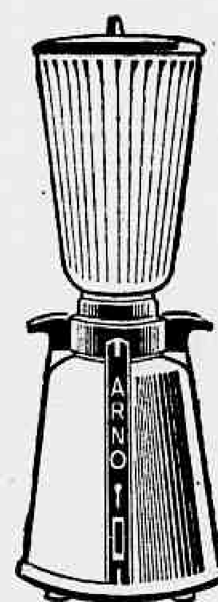


Lustre de Cristal NF com pingentes e mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.050,	945,
De 4 luzes	1.280,	1.152,
De 5 luzes	1.510,	1.359,

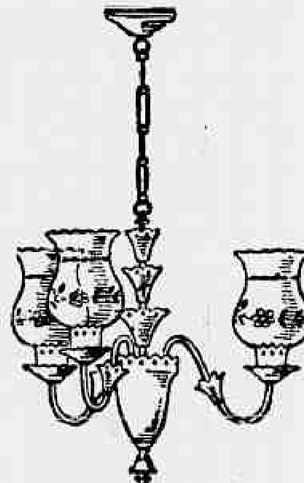


Aparelho de Café com 9 peças, em Granito com lindos desenhos. Antes 153, Na Alvorada 137,7o



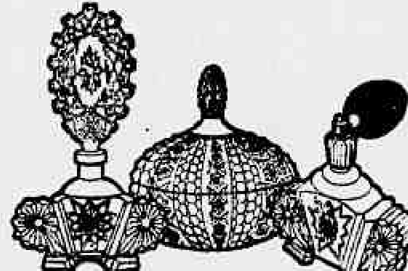
Liquidificador Arno, Antes 1.450, Na alvorada 1.305,

15%

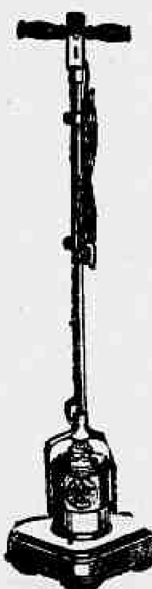


Lustre em Metal dourado e pintado em côres modernas c/ mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.150,	977,5o
De 4 luzes	1.310,	1.172,5o
De 5 luzes	1.500,	1.275,oo

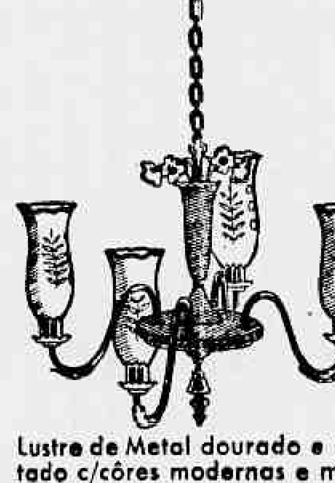


Jogo Perfume com lindos desenhos de 3 peças.
Antes 245,
Na alvorada 219,



Enceradeira Citylux com Garantia de 2 anos.
Antes 3.400,
Na Alvorada 2.890,

20%



Lustre de Metal dourado e pintado c/côres modernas e mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	1.160,	928,
De 4 luzes	1.330,	1.064,
De 5 luzes	1.510,	1.208,



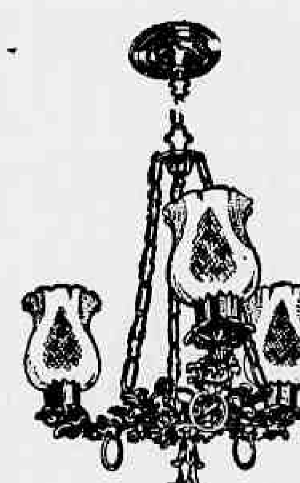
Jogo de Panelas Panex de 4½ e 7 Litros.
Antes 1.040,
Na alvorada 832,



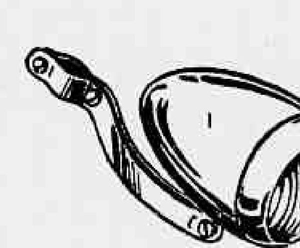
Liquidificador Real. Rala, agita, mistura, pulveriza, liquidifica e bate. Antes 1.200,
Na Alvorada 960,

Jogo de Pés de Borracha p/ Geladeira de otima fabricação.
Antes 90,
Na Alvorada 72.

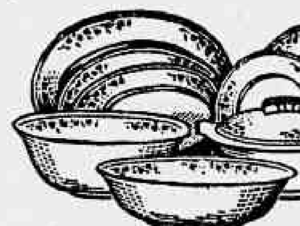
25%



Lindo Lustre de bronze com mangas gravadas em ricos desenhos. De 3 Luzes:
Antes 880,
Na Alvorada 660,

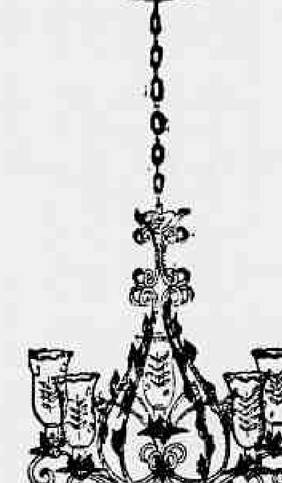


Farolete Pertrix c/ dinamo p/ bicicletas, fabricação alemã.
Antes 300,
Na Alvorada 225,



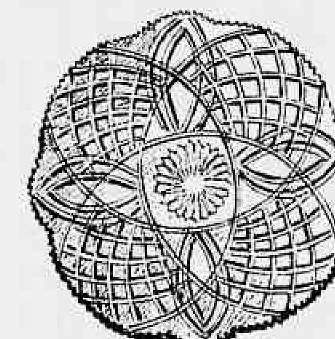
Aparelho de Jantar de Granito com 42 peças, lindamente pintado. Antes 590,
Na Alvorada 472,

30%

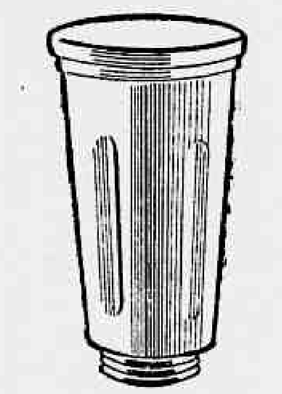


Lustre de ferro pintado c/aplicações em alto relevo de folhas, com mangas lapidadas.

	Antes	Na Alvorada
De 3 luzes	600,	420,
De 4 luzes	750,	525,
De 5 luzes	950,	665,



Prato de Bolo, finamente ornado. Antes 60,
Na Alvorada 48,



Copo de Aluminio para liquidificadores Walita, Arno e outros. Antes 48,oo
Na Alvorada 33.6o

Para V. Aproveitar mais a "Alvorada de Preços Baixos" use o C.S. (Crédito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10 ou 18 meses. Faça Hoje um C.S. e gose dos grandes descontos desta "Alvorada de Preços Baixos".



Galeria Silvestre

O Palácio das Donas de Casa

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

a Galeria Silvestre vende sempre mais barato e na "alvorada de preços baixos" V. ainda compra mais barato!...

GALERIA SILVESTRE - fabricantes de Aparelhos de Iluminação.

GELADEIRA WESTINGHOUSE 1954
TELEVISÃO ADMIRAL

VENDE-SE uma geladeira Westinghouse, 12 pés, superluxo, duas portas, e uma Televisão Admiral, 21 polegadas. Ambos são novos, sem uso, e têm garantia. Ver e tratar, à rua Joaquim Nabuco, 215 — Aptº 501.

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solideu e «boquet», pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de «nylon» e renda.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

LAMBARI

Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias hospedando-se nos hotéis

RESENDE OU AMÉRICA

— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.

Direção de JOSE' SANTÓRO e SENHORA
Reservas pelos telefones 78 ou 43. — Caixa postal 60 ou 23.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

SALAS DE JANTAR

Mexicanas, com 11 peças	Cr$	5.500,00
Chipendale, com 12 peças	Cr$	9.500,00

DORMITÓRIOS

Mexicanos, com 6 peças	Cr$	5.500,00
Chipendale, com 11 peças	Cr$	10.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 161 — Em frente ao Palácio

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, no Andaraí, Campo Grande, Caxias, Estácio, Inhaúma, Irajá, Maria da Graça, Pavuna, Rio Comprido, Senador Vasconcelos, Urca, Vila Isabel, Vaz Lôbo e Vicente de Carvalho

Para permitir a execução de consertos, ampliação e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 4, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

CAXIAS — Das 7h30 às 15 horas — Ruas: Projetada, General Dionísio, Maris e Barros, Marechal Bento Manuel, General Jacques Orique, Marechal Marciano, Marechal Falcão Frota, General José Faustino, 25 de Agôsto, Brigadeiro Lima e Silva, Curuzu, Getúlio Vargas, Marechal Deodoro, Avaí, Minas Gerais, Paraná, Duque de Caxias, Ibatinga, Pernambuco, Ceará, Amazonas, Bahia, Conde de Pôrto Alegre, Veleta, General Câmara, Chaco, Rio Grande do Sul, Goiás, Irene, Artur Goulart, Barão do Triunfo, Marcílio Dias; avenidas Itatiaia, Paulista, Duque de Caxias, Dr. Plínio Casado, Rio Petrópolis, Presidente Vargas, Amaral Peixoto; travessas Vitalina, Manuel Ferreira dos Santos e estrada do Engenho Velho.

CAMPO GRANDE e SENADOR VASCONCELOS — Das 7 às 15 horas — Ruas: Artur Rios, Viúva Dantas, Iassú, Quatiára, Cariús, Elias Lôbo, Sacramento, Blacke, Itaobim, Ferreira Borges, Aurélio Figueiredo, Coronel Agostinho, Mário Barbosa, Macedo Coimbra, Camanducaia, Regina Coeli, Cumari, Apecatú, Dona Mafalda; travessa Caetité; estradas do Cabuçu e do Pré, e avenida Cesário de Melo.

MARIA DA GRAÇA — Das 7h30m às 15 horas — Ruas: Conde Azambuja, Sabino, Domingos de Magalhães, Ferreira Câmara, Miguel Angelo e Francisco da Neiva.

URCA — Das 9 às 16 horas — Ruas: Almirante Gomes Pereira, Otávio Correia, Cândido Gaffré e avenida João Luís Alves.

RIO COMPRIDO e ESTACIO — Das 7h30m às 15 horas — Ruas: Aristides Lôbo, Tenente Vieira Sampaio, Maia Lacerda, Mocca, Sampaio Viana, Salvador de Mendonça, Japeri, Colina, Sampaio Ferraz, Laurindo, São Roberto, São Frederico, São Carlos, Laurindo Rabelo, São Diniz, Ambiré Cavalcante, Major Freitas, Otávio Guimarães, Particular, Santos Rodrigues, Zamenhoff, São Cláudio; avenidas Paulo de Frontin e Paulina; travessas São Carlos, da Luz, Carneiro e bêco do Cruz.

ANDARAÍ e VILA ISABEL — Das 7 às 15 horas — Ruas: Barão de Mesquita, Adalberto Aranha, Antônio Saleam, Projetada, Silva Teles, Goiânia, Particular, Jataí, José Higino, Araújo Lima, Clemente Falcão, Senador Nabuco, Conselheiro Otaviano, Luís Barbosa, Barão de São Francisco, Visconde de Santa Isabel, Tôrres Homem, Ivaí, Silva Pinto, Sousa Franco, Engenheiro Gama Lôbo, Correia de Oliveira; ladeira do Otaviano e Vila Particular.

INHAÚMA — Das 7 às 15 horas — Ruas: Mieba, Apinangé, Bororó, Cherente, Atinga, Dona Emília, Padre Januário, Teixeira de Macedo, Upitanga, Estrada Velha da Pavuna e travessa Paiva Brito.

IRAJA' — Das 9 às 15 horas — Ruas: 17, 11, X, 22, Ferreira Cantão, Licínio Barcelos, Oliveira César, Oliveira Álvares, Cisplatina, General Ribas, do Encanamento, Barbosa Pita, 16, 21, 15, 14, 24, 18, 20, 16X, 13, 12, 11, 4 9 8 6 3X 5 1 4X G E C Cruz Jobim Itacoatiara Itapeba Indaiatuba, Inobi, Citerea, Ubirajara, Jassanã, José Borges, Sabino Ribeiro, Becanga, Cariacá, Nuno de Andrade, Abirú, 25 de Dezembro, Cláudio da Costa, Licínio Barcelos, Semim, Luís Barroso, Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Anhembi; estradas Monsenhor Félix, do Furão, do Colégio, Agua Grande, Brás de Pina, do Portinho, bêco do Portinho, praça Honório Gurgel e avenidas das Bandeiras e Automóvel Clube.

PAVUNA — Das 8 às 15 horas — Ruas: Capitú, Sem Placa, Sargento Manuel Chagas, Macário, Fradique Mendes, das Mangueiras, Brás Cubas, Sargento M. dos Santos, Edson de Oliveira, Catão, Netuno, Sargento Basileu Costa, Juno, Palas, Dracon, Apolo, Mercúrio, Sargento das Milícias, Sargent oDemerval Gil, Sargento Benedito da Silva, Cícero, Sem Placa, Tavares Guerra, 771; avenida Automóve Clube e praça Três.

VAZ LÔBO, IRAJA' e VICENTE DE CARVALHO — Das 7 às 10 horas — Ruas: Engenheiro Mário de Carvalho, Garsuna, César Muzio, Cambucí do Vale, Taturana, Luísa de Carvalho, Baepina, Tenente Gerônimo, Mesquita, Piracaba, Embaíba, Tuiba, Capituba, Calabú, Turvo, Tajuri, Juliano Miranda, Muritiapina, Ouro, Calumbi, Tarira, Alice de Freitas, Lopo Diniz, Irmã Zélia, Lima Drumond, Agrário de Meneses, Fernandes Leão, Oliveira Figueiredo, Ibaton, Teixeira da Costa, Manuel Machado, Bezerra de Meneses, Jacina, Marambaia, Caiçara; travessas Salina, Cascavel, Guamá; praça Vicente de Carvalro; estradas Vicente de Carvalho, Marechal Rangel, Monsenhor Félix e avenida Automóvel Clube.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar —
Tels: 43-2364 e 49-0282.

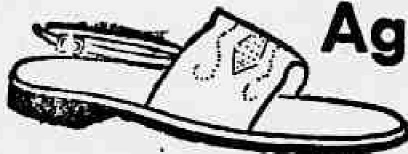


NOVAS REMARCAÇÕES
PREÇOS AINDA MAIS BAIXOS

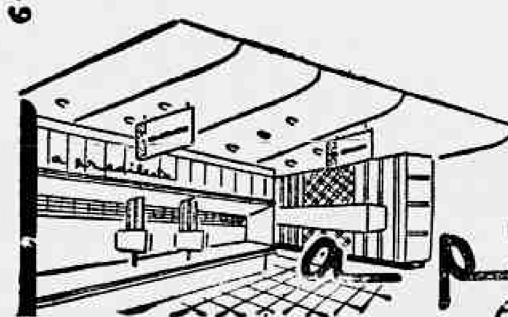

Modêlo Luiz XV, em pelica branca. Saltos 5½ e 7½
De 350,
Por ~~295~~,
Agora 275,


Modêlo Luiz XV, duas côres - azul com branco e havana com branco. Saltos 5½ e 7½
De 350,
Por ~~295~~,
Agora 275,


Sandália Luiz XV, sola dupla em pelica branca. Saltos 5½ e 7½
De 400,
Por ~~345~~,
Agora 325,

Modêlo sandália branca
De 150,
Por ~~129~~,
Agora 119,


RAY-9


ar condicionado
a predilecta
60 Uruguaiana 64



Nova estação

Lindo conjunto
Casaco sôlto...
em malha de lã, tams. 42 a 48, em maravilhosas côres, com frizo de outra côr.
Cr$ 455,

Sweater em degradé, de listas e côres lindíssimas
Cr$ 350,

Sweater...
Em todas as cores, com guarnição de pequenas flores em côr diferente...
Uma das últimas novidades americanas. Temos casaco e sweater com mangas comoridas.
Cr$ 335,

Luvas de lã
Cinza, amarelo, verde, branco ou vermelho..
Último modêlo. Cr$ 59

Echarpe de seda...
Plissada, em diversas côres, lindas, para adornar suas blusas... Cr$ 95,

Sweater...
Em malha de lã, nos tamanhos 40 a 46, em todas as côres com frizo na gola e sanfona, de côr diferente, podendo ser usada fóra da saia e da calça..



ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
...na rua do Passeio

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

ANTIGUIDADES

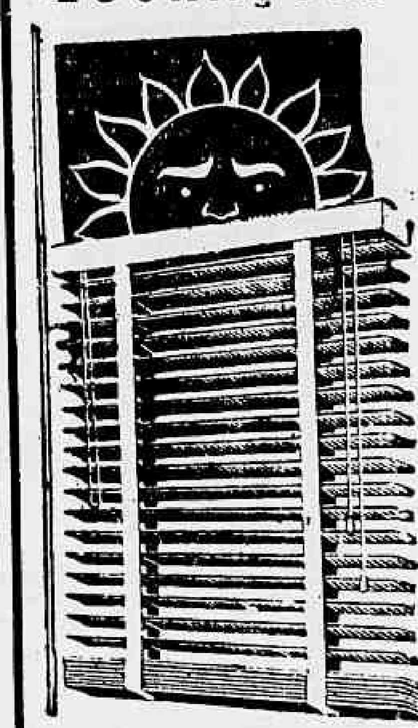
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três, Tel.: 22-9664.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.

RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

DECORAÇÕES INTERIORES



VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES

VENEZIANAS SOL-LAR

Orçamentos Grátis

PORTAS, JANELAS E VARANDAS

Fábrica e Escritório:

RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547

R. JUAN PABLO DUARTE, 19 — 2º ANDAR —

TEL: 22-5300

Reunir-se-ão em São Paulo os especialistas de...

(Conclusão da 1.ª página)

dos seus participantes, o Congresso será uma das mais belas manifestações culturais do IV Centenário de São Paulo."

PROGRAMA CIENTÍFICO

E' o seguinte o programa oficial:

A) — Moléstias Metabólicas e avitaminóticas em Oto-NeuroOftalmologia.

1 — Introdução ao estudo dos distúrbios metalólicos em oto-neuro-oftalmologia.

Prof. A. Kestenbaum, neurologista, Nova York, U.S.A.

2 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios do metabolismo dos lipides.

Prof. Diogo Furtado, neurologista, Lisboa — Portugal.

Prof. A. Franceschetti, oftalmologista, Genebra — Suíça.

3 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios dos hidratos de carbono.

Prof. H. K. Muller, oftalmologista, Bonn — Alemanha.

Prof. H. Leicher, otorrinolaringologista, Mainz — Alemanha.

4 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas dos distúrbios do metabolismos das proteínas, pigmentos e sais minerais.

Dr. Flaminio Vidal, oftalmologista, BUenos Aires — Argentina.

5 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas nas carências de vitaminas lipossolúveis (A, D e E).

Prof. Franklin Moura Campos, fisiologista, São Paulo — Brasil.

Prof. Mário Gozzano, neurologista, Roma — Itália.

Prof. P. Desvignes, oftalmologista, Paris — França.

6 — Manifestações oto-neuro-oftalmológicas nas carências de vitaminas hidrossolúvveis (B e C).

Prof. Michele Arslan, otorrinolaringologista, Padua — Itália.

B) — Fisiopatologia do nervo facial.

1 — Paralisias do nervo facial — Patologia.

Prof. Raymond Garcin, neurologista, Paris — França.

Paralisias do nervo facial — Terapia.

Prof. Pereyra Kafer, neurologista, Buenos Aires — Argentina.

2 — Espasmos do nervo facial — Patologia.

Prof. Karstein Kettel, otorrinolaringolista, Hillerod — Dinamarca.

Espasmos do nervo facial — Terapia.

Dr. Aloisio Matos Pimente, neurocirurgião, São Paulo — Brasil.

MAIS DE MIL ADESÕES

Prosseguino, disse o entrevistado:

— "Êsse certame se realizará em concomitância com o Congresso Brasileiro de Oftalmologia e o Congresso Panamericano de Oftalmologia. O participante de um dêsses conclaves está inscrito, automàticamente, no XIX Congresso de Otto - Neuro - Oftalmologia. Três grandes congressos, de alta significação científica, se reunirão na mesma época e contaremos com a presença de mais de mil adesões, grande número delas vindas do exterior.

Conseguimos superar as dificuldades financeiras e as viagens dos convidados oficiais serão custeadas pelo Congresso. Entre êsses ilustres convidados, além dos já citados no temário oficial, destaca-se o famoso neurologista espanhol, prof. Subirama e o renomado cirurgião e oftalmologista professor Arruza, que já estêve uma vez no Brasil, realizando uma magnífica intervenção cirúrgica no progenitor do sr. Getúlio Vargas."

ANIMAÇÃO NOS TRABALHOS

Acrescentou o prof. Otacilio de Carvalho Lopes:

— "Os trabalhos realizam-se num ambiente de grande animação. O interêsse, tanto no Brasil como no exterior, vê-se pela correspondência que temos recebido. A par das atividades científicas, desenvolveremos a parte social, que constará de visitas a logradouros públicos da nossa capital, estabelecimentos hospitalares, e outras recimônias que serão incluídas no programa oficial a ser desenvolvido na ocasião."

SECRETARIA DO CONGRESSO

A Secretaria Geral do Congresso tem sua sede na Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas, e a comissão organizadora tem a seguinte composição:

Presidente — prof. Ciro de Resende; vice-presidente — dr. Rafael Da Nova; secretário geral — dr. Luis Piza Neto; tesoureiros — drs. Silvio de Almeida Toledo e Otacilio de Carvalho Lopes; secretários — drs. Aloisio Matos Pimenta, Antônio Vicente Azevedo, Paulo Braga de Magalhães, Roberto Melaragno Filho e Rubens Belfort Matos..

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. JORGE EDISON MENDES

UROLOGIA — CIRURGIA

Do Hosp. Servidores do Estado, México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — TEL. 58-5898 — RECADO

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

GRUPOS DIESEL GERADORES

Motores Diesel

Reguladores automáticos

FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.

EDIFÍCIO DARKE — SALA 2.106 — TEL.: 42-1113

DR. MILENO BENTES

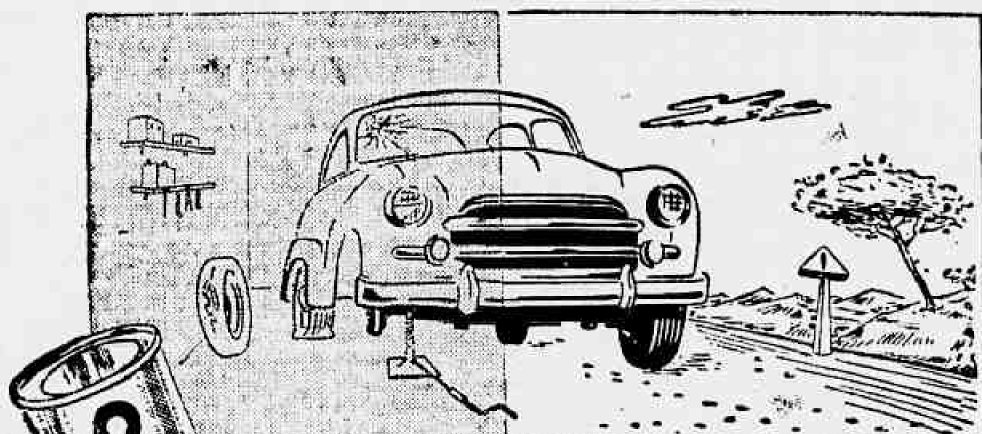
Médico

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIO — (Edifício Roxy) — Avenida Copacabana, 945 — 1º andar — Sala 114 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. - Tel.: 27-1188. RESIDÊNCIA: - Tel.: 47-7503.

AUTOMOBILISTA!

COMPRE POR CR$ 50,00 MENSAIS A LONGA DURABILIDADE DO SEU CARRO



Você já pensou que seu carro gasta 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos? **CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.**



NÃO SE ILUDA, USE CASTROL E ECONOMISE!

O ÚNICO ÓLEO CONTENDO CROMO (Cr C 17 - H33 - COO 3)

(PATENTEADO)

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS

Caso não encontre Castrol com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientaremos.

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor



Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das trituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

CORÇÃO CARDIM S/A.

Rua Miguel Couto, 41 —

Tel.: 52-9433



4.000 lotes de terrenos localizados entre escolas — parques — igreja — piscina — campo de futebol — quadras de tênis e basquete — mercadinhos etc. a apenas 10 minutos de distância do centro comercial de Belo Horizonte.

"maquettes"

Com todos os detalhes e fases do projeto, as "maquettes" ficarão em exposição durante 10 dias, a partir do dia 6 de abril.

S.Stockler-Compax-Imp. Exp. e Vendas S/A

EXPOSIÇÃO

Rua México, 70 - Loja

Diretor Presidente	Dr. João Augusto da Fonseca e Silva
Diretor Superintendente	Dr. Cincinato Cajado Braga
Diretor Secretário	Dr. Jaime F. Landin

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Rua do Acre, 38 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 5 e 50 — Rua Riachuelo, 205 — Estação Pedro II, loja 20 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja). **Estácio** — Av. Salvador de Sá, 77. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 229 — Rua Haddock Lôbo, 71 e 451. **Santa Teresa** — Rua Mauá, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Estrada Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 758. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 5.825 e 9.536. **Bangu** — Rua Sofia, 342-B. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 380, 140 (loja) e 514-A — Av. Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 7. **Cascadura** — Rua Goiás, 614 — Rua Sidônio Pais, 19 — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 960-A. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484 (loja) e 480-B. **Cosmos** — Rua Acauã, 33. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 345. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 484 e 2.234-A — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Mearim, 1-A. **Honório Gurgel** — Estrada João Paulo, 5 (Conjunto do IAPI). **Ilha do Governador** — Rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 451 — Av. João Ribeiro, 385-B e 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 405. **Jacarepaguá** — Rua Cachambi, 254 — Av. Geremário Dantas, 12. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Maria Freitas, 68 — Travessa Leopoldo Oliveira, 171-B (loja) — Rua Capitão Couto Meneses, 4. **Marechal Hermes** — Rua Sirici, 8-B. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 50-A e 264-B (loja) — Rua Carolina Machado, 990 e 1.556. **Padre Miguel** — Av. Cajaíba, 41. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Noêmia Nunes, 336 (loja) — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rua Jacurutá, 586 — Rua Custódio de Melo, 339 — Av. N. S. da Penha, 564-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 20. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Costa Mendes, 200. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio, 126. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 752-A. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 2.025 (loja) — Rua Álvaro Alberto, 439-L — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua Bela, 78 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua General Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 268, 466 e 993. **Senador Camará** — Rua Coronel Tamarindo, 596. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estrada Vicente de Carvalho, 1325-E e 962-C. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88c 213 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149 — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 245. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 210-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 449-C e 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Marquês de São Vicente, 61 (loja). **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 623 — Rua Barão de Ipanema, 43-A. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 364. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 11. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.150 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 663 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 105-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 150 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 45. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 511. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 630-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Cania r,29 às Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 725-A, 1.074, 458-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 207.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

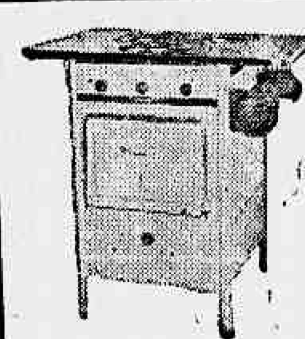
CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos. Informações: Tel.: 32-0424.

DACTILÓGRAFOS (AS)

Que escrevam com rapidez e perfeição, precisam-se à Praça Salgado Filho s. n. — 4º andar — sala 454 — Edifício da Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont.
Os candidatos deverão procurar o sr. Armando, a fim de se submeterem à prova de habilitação.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

FERRO PARA CONSTRUÇÃO 3/16", 3/8" e 1/4"
Recebemos um lote — Fone: 23-0334 — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — J. D. Magalhães

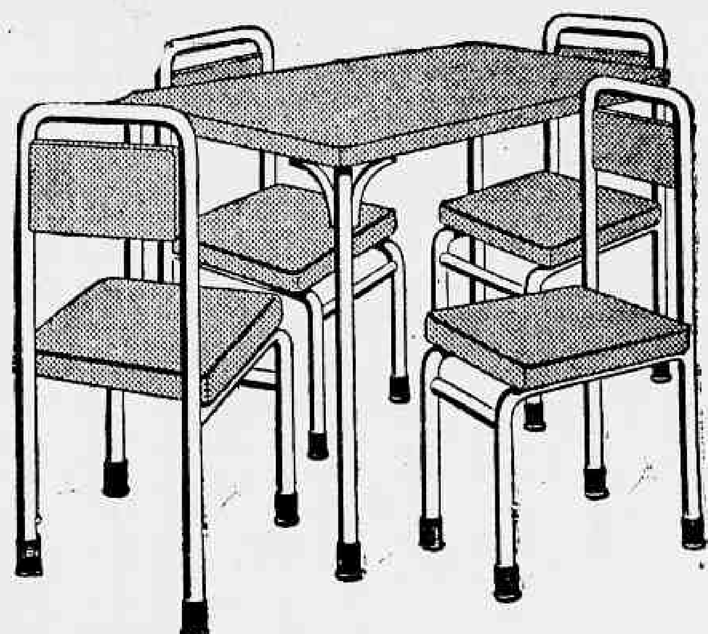
BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
RUA URUGUAIANA, 25 — 4º — GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)

Avisa a sua Exma. Clientela do interior, que já tem à disposição da mesma, novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos em Murano, Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varejo.

confôrto
para você..
beleza
para seu lar...



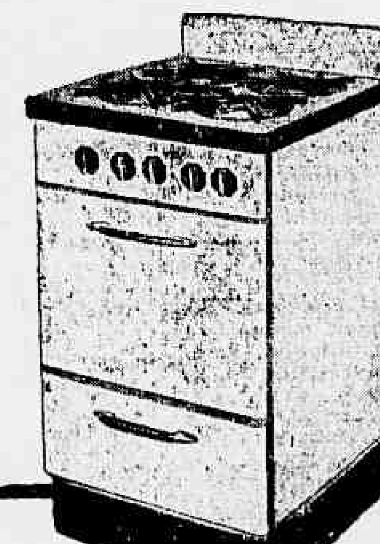
MOBÍLIA PARA COPA
Em madeira laqueada. Constando de bufet 1,63 x 1,20 x 0,35; mesa 1,10 x 0,70 e 4 cadeiras com assento de fibrex.
cr$ 4.800,



CONJUNTO PARA COPA
Mesa de fórmica 0,80 x 0,60 e 4 cadeiras Marabá, com molas. Em lindas côres.
cr$ 4.350,



COZINHAS DE AÇO MESBLA
Modernas... Confortáveis... Fàcilmente adaptáveis a qualquer área disponivel.
conjuntos desde cr$ 8.000,



FOGÃO A GÁS "WALLIG"
Esmaltado a fogo. 4 bôcas, forno e grelhador.
cr$ 2.200,

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peça-nos, sem qualquer compromisso de sua parte, um projeto e orçamento, para a instalação em seu lar, da moderna Cozinha de Aço Mesbla

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo do Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

Touring Clube do Brasil

CONVITE DA COMISSÃO EXECUTIVA DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE S. PAULO — A IMPORTANCIA TURISTICA DA NOVA ESTRADA RIO-TERESOPOLIS — EM TÔRNO DO PROJETO DA CRIAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DA AMAZONIA — O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE MATAS E JARDINS DA MUNICIPALIDADE — O EXITO DA EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do tenente-coronel Berilo Neves reuniu-se a diretoria do Touring Clube do Brasil.

O presidente disse ter recebido convite da Comissão Executiva do IV Centenário da Cidade de São Paulo, presidida pelo sr. Guilherme de Almeida, para visitar a Paulicéia no decurso das comemorações daquela data centúria.

O sr. Edgar Chagas Dória, secretário geral, discorreu sôbre a importância turística da nova estrada de rodagem Rio-Teresópolis, e os louváveis esforços do Departamento Nacional de Estradas Rodagem no sentido de concluir o mais depressa possível as referidas obras. O sr. Chagas Dória, reportando-se ao telegrama que a diretoria enviara ao presidente Getúlio Vargas, sugerindo a criação do Parque Nacional da Amazônia, lembrou que o Parque da Serra dos Órgãos nascera, igualmente, de uma proposição do Touringo Clube. «O Parque Nacional da Amazônia, disse o sr. Chagas Dória, será um grande serviço prestado à causa do turismo nacional, pois que nenhuma outra região do país reune maiores riquezas da flora e fauna tropicais».

Os srs. José de Miranda Jordão, diretor 2º tesoureiro, e Arnaldo Ballesté, diretor social, reforçaram aquelas palavras, mostrando a significação que, nos países mais adiantados como os Estados Unidos da América, o govêrno empresta aos seus Parques Nacionais.

O tenente-coronel Berilo Neves, na qualidade de superintendente do Departamento de Turismo, comunicou que se está revestindo do melhor êxito a excursão cultural à Europa, de 1954, a qual, como a dos anos anteriores, abrange nove países do Velho Mundo, no total de 125 cidades. «A visita de sucessivas plêiades de brasileiros aos centros urbanos mais ilustres da Europa, disse o sr. Berilo Neves, tem extrema importância para o desenvolvimento cultural da nossa pátria».

No expediente, foi lido trecho da ata da última reunião da Comissão Permanente do Conselho Consultivo de Turismo da Municipalidade, da qual constam os aplausos que mereceu a êsse importante orgão a idéia da criação do Parque Nacional da Amazônia, patrocinada pelo Touring Clube.

Por proposta do sr. Arnaldo Ballesté, foi incluído, na ata da reunião um voto de congratulações com o professor Mário Viegas, novo diretor de Matas e Jardins da Municipalidade, por motivo de sua nomeação para êsse cargo. A diretoria congratulou-se, ainda, com o sr. Edgar Chagas Dória por ter sido aclamado vice-presidente do Conselho Nacional de Trânsito.

A seguir, foi encerrada a sessão.

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 300 — Fone: 42-2746.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação Casamento — Inventários — Indenizações — Acidentes — Falências — Crime. Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: 52-2281 — 42-7125 e 25-2378.

Centro de Irradiação Mental Nossa Senhora de Aparecida

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os irmãos sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 5 de abril do corrente, às 19h30m, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, na sede social, à rua da Abolição nº 562 — Engenho de Dentro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço geral, no exercício encerrado em 31 de março de 1954, bem como procederem à eleição da nova Diretoria para o período de 23 de abril de 1954 a 23 de abril de 1955, de acôrdo com o art. 4º, parágrafo único e art. 9º letra (C) dos Estatutos.

A DIRETORIA.



VESTIDO DE PIQUET azul-claro, pala franzida com bordado. Tamanho até 1 ano... **250,**

VESTIDO DE MALHA de pura-lã, azul-claro e rosa, cruzado na blusa, manga comprida, aplicações de feltro na barra. Tam. até 1 ano **395,**

CALÇÃO "BOUFFANT" abotoado na cintura, comprido, em azul e branco, rosa e branco. Tam. até 1 ano ... **250,**

"BANHO DE SOL" em fustão branco, calça com elástico, frente bordada. Tam. até 1 ano ... **125,**

MANTA de pura lã com franja. Nas côres: branco, azul e rosa, para recém-nascidos.......... **195,**

CAPA PARA BÊBÊ com capuz forrado de cetim, com barra trabalhada. Côres rosa e azul **295,**

EDREDON PLASTICO "Capitoné" com babado. Nas côres: rosa e azul. Para berço e carrinho **75,**

JÔGO DE CAMA lençol e fronha, com bordado aplicado de patinhos. Cambraia de algodão branco **98,**

PARA SENHORAS E MENINAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA — ESQ. G. DIAS

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO E COMPRE TUDO PARA SUAS FILHINHAS N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

O gôsto pelo mistério (I)

Pitigrilli

A parte de sua colaboração habitual, que publicamos nos dias de semana, na seção «No lar e na Sociedade», Pitigrilli inicia hoje esta série «O gôsto pelo mistério», que sairá nas edições de domingo, devidamente numerada.

BUENOS AIRES — Suicidou, em Londres, a senhorita Esther Karapetian, de origem armênica, como indica seu nome de sagrada escritura e de óleo de sândalo e de rosas; um nome que parece um pseudônimo de arte e de guerra, um anúncio de quarta página; o futuro revelado, vosso destino, as mãos, as cartas...

Era algo mais do que uma adivinha profissional; era uma medium, levada a sério pela "Society For Psychical Research", que a submeteu aos mais rígidos contrôles durante as experiências e chegou à conclusão de que as mensagens recebidas do além e os heteróclitos objetos que, por vias invisíveis, caiam na sala eram de proveniência verdadeiramente sobrenatural.

Mas, parece que a mediunidade é um dom de maior ou menor duração, que se perde quando se demonstra ser indigno por tê-lo empregado com um fim desonesto ou por tê-lo convertido em negócio.

Esta é a opinião dos espíritos. Não é a minha. Para mim o medium é um indivíduo privilegiado que possui um aparêlho (a glândula pineal, na qual os antigos situavam a sede da alma) particularmente dispôsto para receber transmissões que não operam sôbre a maioria dos homens. E' sabido que o homem de hoje possui, em seu corpo, 17 órgãos em plena decadência, inutilizados e inutilizáveis, que vão desaparecendo, como os últimos molares, o coccix, o apêndice; e contém 107 órgãos rudimentares, em formação, que a geração está compondo o homem tal como será no futuro, talvez quando os outros, órgãos que hoje estão em pleno rendimento se terão convertido em órgãos em vias de desaparecer, ao passo que outros órgãos que hoje nem sequer se prenunciam começarão a delinear-se. O medium, um dêstes pouquíssimos privilegiados de hoje, está adiantado em milênios; é como seremos, talvez todos nós, nessa época indeterminável. O medium de agora está nas condições do animal submarino que, nos albores da vida, sentiu desenvolver-se em sua cabeça um órgão rudimentar que mais tarde devia ser o ôlho, e que lhe permitia perceber algo novo para êle: a luz. Isto é, começou a ver. Entre o longo período em que o homem sòmente ouviu os sonhos e as vozes daqui, e o período em que os homens, todos os homens, só perceberão as vozes e os sons do além, o medium está no ponto de transição, comparável ao momento em que o macaco, que até então havia caminhado com as quatro patas, levantou, pela primeira vez, as patas anteriores, que se converteram em mãos. Não há nada de estranho que aquela glândula receptora se altera ou se esgote como uma lâmpada termoiônica qualquer. Conheci mediuns que perderam a mediunidade, como se perdem os cabelos, os dentes, e o espírito de aventura, a inteligência e a imaginação e a inspiração. E conheci pessoas que jamais se ocuparam do espiritismo, e nem queriam ouvir falar dêle, e imprevistamente cairam em transe. Isto é, despertaram, ou, para sermos mais exatos, adormeceram mediuns.

A senhorita Esther Karapetian, tendo perdido a mediunidade, continuou representando o papel de medium. Os fenômenos que não vinham, ela os fabricava, as transmissões que já não chegavam, as inventava. Mas os membros da Sociedade de Investigações Psíquicas de Londres estão adestrados no método científico; desde Sir Oliver Lodge que a fundou, em 1882, a Crookes, a Conan Doyle, teve tôda uma sucessão de observadores atentos aos quais não é fácil enganar. Um mau dia, a medium, que já era medium, foi descoberta com um pequeno crusifixo de madeira oculto sob a axila; havia-o comprado no dia anterior na casa de um antiquário de White Chapel e se preparava para fazê-lo cair dos misteriosos horizontes do incognos-

(Conclui na 2.ª página).

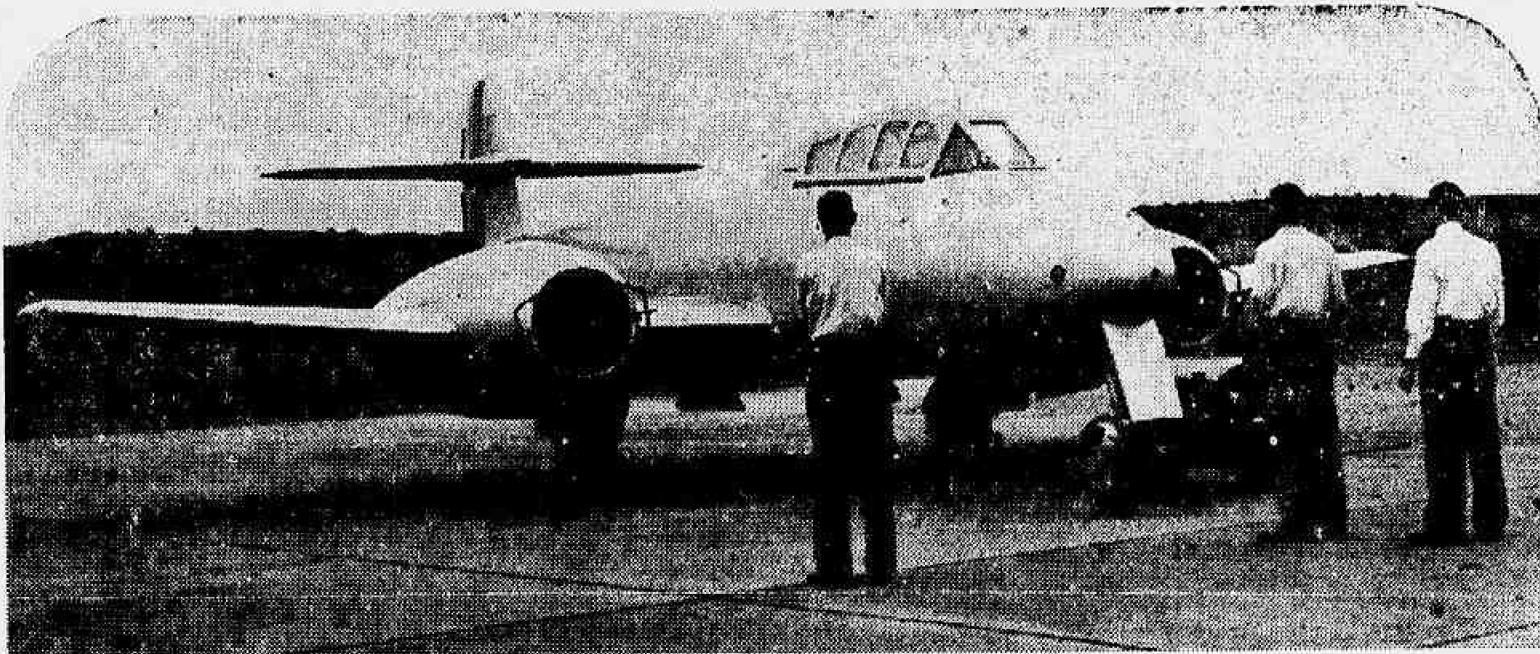
Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Abril de 1954

AMPLIA A FAB SUA FROTA DE AVIÕES A JATO

Cinquenta e três aparelhos recebidos, dos quais foram montados quarenta e seis por técnicos brasileiros

Velocidade de novecentos e oitenta quilômetros e altitude de dez mil metros — Em breve, o Brasil estará fabricando aviões — Pilôtos selecionados



Um dos aviões de propulsão a jacto, numa foto colhida na Base Aérea de Santa Cruz. O aparelho faz parte da frota recentemente adquirida, em consequência do contrato celebrado com a Gloster Aircraft Company Ltda. Pilotos especializados da Fôrça Aérea Brasileira estão efetuando nêsses aviões, vôos de treinamento.

ATE' há pouco tempo, a Fôrça Aérea Brasileira não dispunha de um só avião a jacto. Seus serviços de treinamento e de rotina eram realizados através dos aviões T-6 e T-7, e os B-17 que, utilizados em aparelhos de busca e salvamento, estão cumprindo com êxito as suas missões.

Hoje, a F. A. B. já conta com 53 aviões a jacto, dos 70 que foram adquiridos em consequência do contrato celebrado com a Gloster Aircraft Company Ltd.. Dêsses 53 aviões Meteor já recebidos, nada menos de 46 foram montados por técnicos brasileiros e entregues ao 1º Grupo de Caça, na Base Aérea de Santa Cruz.

Estão êles divididos em dois grupos, comandados por veteranos da guerra: os majores Rui Moreira Lima e Roberto Pessoa Ramos. Pilotam-nos oficiais de 23, 24, 25, e 26 anos, após um curso intensivo de caça na base aérea de Gravataí, Rio Grande do Sul.

Os jactos são de um e de dois lugares. Voam à velocidade média de 980 quilômetros e geralmente a uma altitude de 10 mil metros.

Dos 70 aviões comprados à Gloster, faltam ainda 17, que chegarão ao Brasil possivelmente no próximo mês.

Cêrca de mil e seiscentas horas de vôo realizadas em aviões a jato

Cinquenta e quatro pilotos, selecionados e instruídos para operar os aviões a jacto, já realizaram cêrca de 1.600 horas de vôo. O recebimento, montagem e operação dos aviões representam também uma etapa na renovação do serviço de manutenção e o resultado de um programa de instrução a paralelo para técnicos e especialistas.

Devem ser ressaltados os esforços desenvolvidos pela F. A. B., para adaptar seus recursos em pessoal e material à nova espécie de aviões com que passou a lidar.

Até então, suas oficinas, seus mecânicos e seus aviadores estavam acostumados a trabalhar com os veloses monomotores «North American», os «Waco», os «Beechchrafts», os bi-motores «Douglas», (C-47), que cobrem hoje as nossas rotas no Correio Aéreo Nacional, e os «Curties-Comander» (C-46).

FABRICAÇÃO NO BRASIL

Para a fabricação de aviões no Brasil, a Fôrça Aérea Brasileira ultimou entendimentos com a Fokker Indústria Aeronáutica S. A.

Foram então encomendados 200 aparelhos, sendo 50 de propulsão a jacto e 150 para instrução de treinamento. O contrato com a Fábrica Fokker, já registrado pelo Tribunal de Contas, acha-se em fase de execução. Os trabalhos de produção serão iniciados em maio.

O problema das peças sobressalentes e das matérias primas também vem sendo alvo de grandes atenções. Iniciou-se a execução de um plano de estímulo à sua produção, cujos resultados já se vão fazendo sentir. Essa providência visa a fomentar a indústria nacional, no que se refere ao suprimento de nossa Fôrça Aérea e de nossa Aviação Civil, atingindo as encomendas experimentais de alumínio e aço, nas diversas formas, e numerosas peças substituídas nas revisões de motores.

No Mundo dos DISCOS

DISCOS MOCAMBO

Aluizio Rocha

É SEMPRE com profunda satisfação que registramos o aparecimento de mais uma editôra nacional, prova eloquente de confiança no nosso progresso, apesar dos óbices de tôda natureza, que a administração pública costuma pôr no caminho dos que querem contribuir para o progresso do país

A firma Irmãos Rogenblit & Cia. Ltda., do Recife, representante das marcas americanas Iecco e Mercury, editado aqui sob a etiqueta «Mocambo», de sua propriedade, acaba de lan-

A firma Irmãos Rozenblit & Cia., Ltda., do Recife, reprelar brasileira.

A lista inicial é pequena, contendo apenas discos normais de 78 rpm. Não deixa, porém, de ser atraente, pois apresenta, pela primeira vez, gravações realizadas na capital pernambucana.

O aproveitamento dos artistas daquela capital é mais um motivo para que façamos os melhores votos de prosperidade à nova etiqueta brasileira. Será um fator decisivo para o progresso artístico do nordeste, com benéfica repercussão em todo o país, alargando, ao mesmo tempo, as possibilidades econômicas dos compositores e intérpretes daquela importante região.

PARA A SUA DISCOTECA

VIOLINO

BEEHOVEN — «Romances para violino e orquestra — N. 1 e n. 2» — Erich Rohen, violinista, com a Orquestra Filarmônica de Munique, sob a direção de Ferdinand Leitner. Deutsche Grammophon n. 72.005 — 78 rpm — 30 cm (vário micrograde).

Compostos em 1802, os dois «Romances para violino e orquestra», de Beethoven, parecem dois movimentos lentos para um concêrto de violino.

Gravados em 1950 pelo violinista Erich Rohn, já pelo sistema «micrograde variável», apresentam-se com a vantagem da execução ininterrupta, que assegura melhor apreciação da beleza da obra e da interpretação.

VIOLONCELO

SCHUMAN — «Canção da noite» — SCHUBERT — «Ave Maria» — Enrico Mainardi, celista. Ao piano: Michael Rouchesin — Deutsche Grammophon n. 46.008 — 78 rpm — (vário micrograde) — 25 cm.

Schumann é um dos maiores episódios da história da música. E' evidente que, embora dotado de imaginação romântica e meditativa em alto grau, êle pertenceu também, e ao mesmo tempo, ao tipo de artista infeliz no qual a chama poética está indissoluvelmente ligada à mocidade. Como poeta das paixões e sentimentos, Schumann não tem rival.

Na «Canção da noite, op. 85, n. 12», podemos sentir a delicadeza de sua poesia e a doçura de sua melodia.

Enrico Mainardi, celista italiano, cuja arte superior o disco nos permite conhecer, interpreta essa bela página com muito sentimento e técnica magnífica. Belíssima a sonoridade de sua execução.

PIANO

LISZT — «La Leggerezza» e «Um Sospiro» — Julian von Karolyi, pianista. Deusche Grammopohn n. 68.041. — 78 rpm. — 30 cm.

Franz Liszt, artista e personagem romântico por excelência, foi tão notável pianista, quanto compositor de dotes extraordinários. Sua obra para piano é das mais importantes que se conhece. Pode ser agrupada sob cinco rubricas: os «estudos», as transcrições de tôda espécie, as «Rapsódias húngaras», as obras de criação original, e a «Sonata».

No primeiro suplemento da Deutsche Grammophon, que acaba de sair, o pianista Julian von Karolyi executa admiràvelmente dois dos três «Grandes Etudes de Concert»; «La Leggerezza» e «Un sospiro», ambos magnificamente interpretados e muito gravados.

ÓPERA

SAINT-SAENS — «Sansão e Dalila» — «Árias de Dalila» — Elizabeth Hoengen, contralto, com a Orquestra Estadual de Hamburgo — Deutsche Grammophon n. 68.442 — 78 rpm — 30 cm.

Saint-Saens foi essencialmente um sinfonista: tinha pouco senso dramático e suas óperas duram ou passam em virtude de qualidade puramente musicais. A única de suas doze óperas que alcançou sucesso permanente — «Sansão e Dalila» — não escapa a esta regra. Hoje mal existe como obra para o palco, porém suas árias e o bailado ainda gozam de muita popularidade.

O contralto Elisabeth Hoengen gravou, para a Deutsche Grammophon as duas célebres árias de Dalila. Bela voz, quente, passional, como se faz necessário numa interpretação muito expressiva. Os acompanhamentos são feitos pela Orquestra Estdual de Hamburgo, sob a direção de Ferdinand Leitner.

LUSTRES C/ 5 LUZES
cr$ 2.060,00 à vista c/ 10% desc. ou a prazo em 10 prest.

EMBELEZE O SEU LAR COM
Lustres de Cristal

Grande variedade de lustres em: Cristal, Opalina, Overlay e lustres Francêses antigos "Bacarat".

DIRETAMENTE DO FABRICANTE

Lampiões para mesa
diversos tipos

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB.
TEL. 42-7450 — RIO DE JANEIRC

COMPRA-SE TUDO
SOUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio — Rua da Alfândega, n. 260, sobrado

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR APRESENTA...

MÓVEIS ESTOFADOS
PARA AUMENTAR O CONFÔRTO DO LAR!

...numa oferta exclusiva do Crediário!

SÒMENTE ESTA SEMANA

APENAS 100, DE ENTRADA
...e o restante em suaves mensalidades ou... 4.500, à vista!



GRUPO "LILI"

Um lindo conjunto de um sofá com duas poltronas forradas com *legítimo* damasco, em padrões originais à sua escolha para combinar com a côr das paredes e das cortinas. O estofamento - suave e muito confortável - é dotado de molas de aço super-resistentes, de longa duração. O Grupo "Lili" é um conjunto de três lindas peças que o Crediário d'A Exposição Ouvidor lhe oferece - sòmente esta semana - em condições verdadeiramente excepcionais! Aproveite!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

ABRA HOJE MESMO UM CARNET-CREDIÁRIO PARA ADQUIRIR O SEU GRUPO "LILI"



Eis a sua máquina de costura
pelo preço que você póde pagar

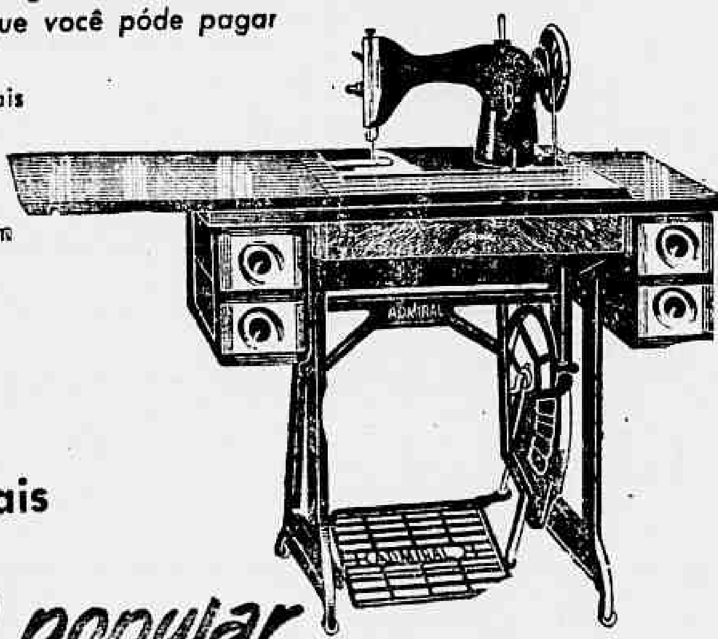
PONTO FRIO lhe oferece, as mais afamadas máquinas de costura, ELGIN, SIGMA, VIGORELLI e PHILLIPS, em condições ao seu alcance,

A PARTIR DE

275, mensais

Ponto Frio popular

R. Uruguaiana, 136-Av. Mal. Floriano, 93-R. Buenos Ayres, 287-Senhor dos Passos, 109-sob. esq. Av. Passos - Nilo Peçanha 248, Caxias



O gôsto pelo . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cível. Outra grande medium, Eurapia Paladino, já havia sido surpreendida, no princípio do século, com rosas escondidas no seio.

Mas Eurapia Paldino não se suicidou. Em troca, a armênia ingeriu dois tubos de veronal, assegurando — e devemos acreditar: por que haveria de mentir no umbral da morte? — que até então não havia mentido; e que as mistificações eram coisas dos últimos dias. Numa carta à família explicou que, depois de desmascarada, não podia mais viver, pois lhe seria impossível negociar com sua «arte». Ninguem acredita em mim — termina.

Esta senhorita errou: os escândalos em breve momento, as notícias se esfumam e perdem a côr, alteram-se; novos elementos se superpõem; depois de algumas semanas, já não se sabe «como aconteceu». Em segundo lugar, o gôsto pelo mistério e o atrativo do incognoscível são tão grandes que obscurecem aos espíritos mais iluminados. E os apaixonados pelo mistério se obstinam em crer, inclusive ante provas documentadas da fraude. E' notória a perseverança de César Lombroso em querer acreditar, depois que teve a prova de ter sido vítima de uma sucessão de enganos. Ao publicar a tradução francesa do livro «Hipnotismo e Espiritismo», do grande homem de ciência italiano, o dr. Gustavo Le Bon o fêz preceder de um prefácio no qual diz estas cruéis palavras:

«Este livro (de Lombroso) forneceria a cada página as provas de que, no domínio da fé, a circunspecção do homem de laboratório é a miúde substituída por uma credulidade da qual não se saberia marcar as fronteiras; seu autor é um célebre homem de ciência, habituado aos métodos científicos mais seguros. Desde que enfrentou o estudo dos fenômenos espíritas, sua ciência se desvaneceu a uma credulidade infinita ocupou seu lugar. A êste título sua leitura é instrutiva. E' um dos motivos que me levaram a mandar traduzi-lo. O leitor verá, claramente, que na esfera da fé e credulidade carece de limites, que uma razão muito ilustrada pode tornar-se impotente para dissipar as ilusões criadas pelos sentimentos e a sugestão».

Palavras tremendas para um homem de ciência; piores que ser surpreendida em flagrante de fraude para uma medium e, no entanto, os falsoso mediuns são os únicos falsários que encontram defensores entre os prejudicados. Quem bebe um trago na fonte maravilhosa aspira à embriaguez. O antiquário e literato francês Ambrosio Vollard, tendo que enviar uma mensagem a um cliente que morava em Meudon, escreveu um «pneumático» e despachou pessoalmente no Correio Central de Paris; ao regressar ao escritório, encontrou sua carta na mesa. Enquanto refletia sôbre o fenômeno, entrou um amigo espírita, a quem relatou o sucedido. Com o amigo espírito voltou ao Correio e despachou-a novamente.

Ao regressar a maldita carta estava de novo sôbre a mesa.

Tornaram pela terceira vez ao Correio, falando de demônios, espíritos errantes de almas de defuntos, de entes de baixa condição... Quando voltaram ao escritório, encontraram à porta um carteiro que lhes disse: «E' a terceira vez que lhe trago esta carta, pois em Meudon não há correio «pneumático».

Relatei o episódio tal qual o li. Eu não estava em Paris. Não conheci o literato-antiquário, nem sei quem era seu amigo espírita, porém como frequentei os «aficcionados» do mistério e observei sua obstinação em ver o maravilhoso onde não está e em rebelar-se contra a evidência, não me surpreenderia que tivesse respondido:

— Quando os espíritos do além não querem que uma carta tenha curso, podem servir-se de um carteiro para fazê-la voltar ao remetente».

Meias Nylon Espuma para homens

(Tamanho único) à Cr$ 70,00
CASA HERMAN
Rua Santana 227

BLUSÕES DE LINHO Cr$ 250,00

Mesmo sendo imitado, Gaullier continua com êxito oferecendo a seus fregueses blusões de puro linho a Cr$ 250,00, com direito a troca e sem defeito. Cuidado com os imitadores. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

BANHO DE OURO

A fogo em qualquer jóia ou fantasia de metal. Av. Mem de Sá, 129-A, loja. Tel.: 22-7078 — A MOSCAN.

LEIA MAS NÃO SE ASSUSTE

Gaullier tem para esta semana os artigos abaixo: Camisas olímpicas a Cr$ 30,00, calças americanas Cr$ 65,00, camisa de motorista a Cr$ 70,00, pijama a Cr$ 90,00, e mais um milhão de artigos. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

TELEVISÃO

Esquemas de qualquer marca de Televisão. Por preços módicos — Jorge Tavares, rua Miguel Couto, 111 — 1.º and — Rio de Janeiro

PIANO

Professor diplomado e laureado pela Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, aceita alunos em sua residência ou a domicílio. Tel.: 48-3641

Sr. Agricultor!

Venha buscar seu LANÇA-CHAMAS

Recebemos pequena quantidade, de renomada marca americana

"ABC" DO AVICULTOR

Av. M. Floriano, 136
Telefones:
23-4350 e 43-7141

ESCÂNDALOS de ABRIL

SIMULTANEAMENTE nas 4 GRANDES LOJAS do O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio



COLOSSAL VENDA do 24.º ANIVERSÁRIO

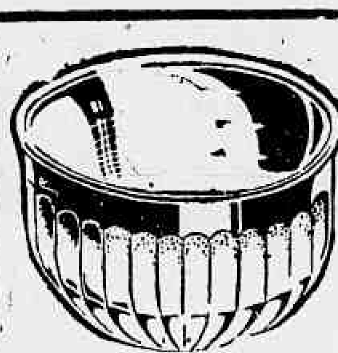
Grandes ofertas este mês



APARELHO PARA JANTAR EM BOA LOUÇA GRANITO BRANCO COM LINDAS E VARIADAS DECORAÇÕES GRAVADAS A FOGO
Com 22 peças, de 368,00 por apenas ... **$ 298,00**
Com 42 peças, de 548,00 por somente ... **$ 498,00**



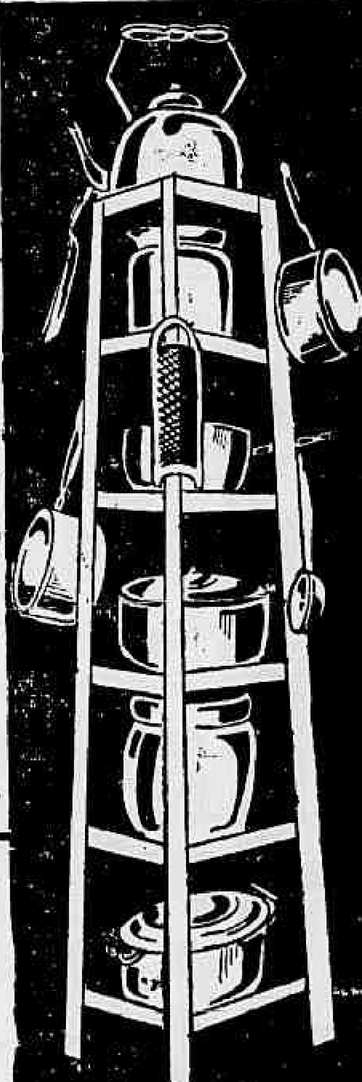
SALEIRO DE LOUÇA — Ótimo artigo em boa louça granito com tampa de madeira envernizada. Prático e higiênico. De 28,00 por apenas .. **$ 21,50**



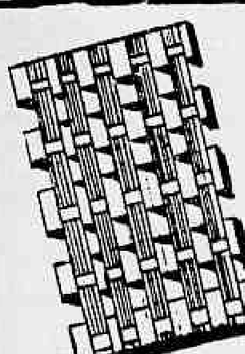
SALADEIRA — Linda saladeira em resistente louça meia porcelana com vistosa decoração. Tamanho grande, de 26,50 por ... **$ 21,50**
Tam. Medio, de 23,50 por ... **$ 18.50**



APARELHO PARA CAFÉ — Magnífico aparelho com 9 peças em superior porcelana toda filetada a ouro e com belíssima decoração. De 175,00 por somente .... **$ 148,00**



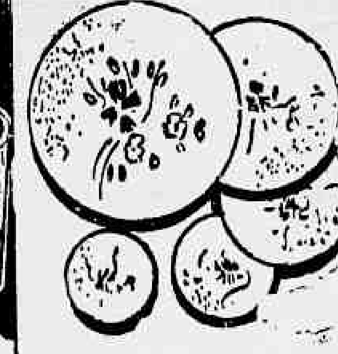
MAGNIFICA BATERIA COM 26 UTILÍSSIMAS PEÇAS ACONDICIONADAS EM CAIXA, SEM ESTANTE. NOTAVEL OFERTA DOS "ESCANDALOS DE ABRIL". De 398,00 por somente **$ 358,00**



ESTRADO PARA BANHEIRO — Ótimo artigo em resistente madeira torneada, todo articulado. Excelente tamanho. De 26,50 por somente **$ 21,50**

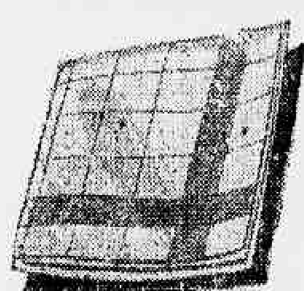


COPOS DE VIDRO — Uma duzia de magníficos copos para uso diario, desenho em diagonal. Grande oferta dos Escândalos de Abril. Uma duzia, de 32,80 por ...... **$ 28,00**

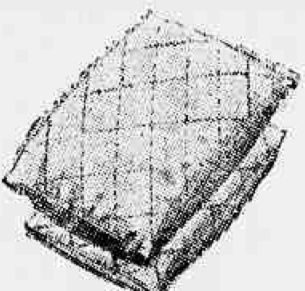


DESCANSO PARA PRATOS — Bonito jogo com 5 peças em diferentes tamanhos, artigo em cortiça com lindos desenhos pintados. Jogo, de 59,50 por **$ 52,50**

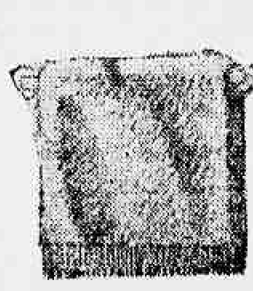
ABRIL MÊS QUE "O CRUZEIRO" DEDICOU AO POVO



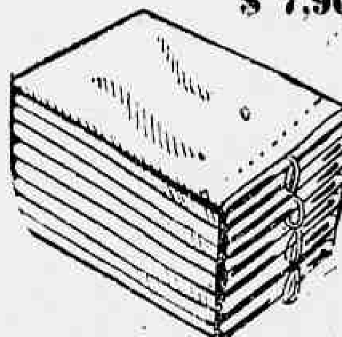
PANO PARA COPA — Artigo em resistente tecido de diversos padrões. Dois diferentes tipos. De 15,80 por **$ 12,50**
E de 10,90 por apenas **$ 7,90**



TRAVESSEIRO PARA CRIANÇA — Artigo em materia plástica, muito confortavel e higiênico. Diversas côres. Tamanho 0,35 x 25. De 29,80 por **$ 24,50**
Côres lisas. Tamanho 0,25 x 0,20, de 16,50 por **$ 11,80**



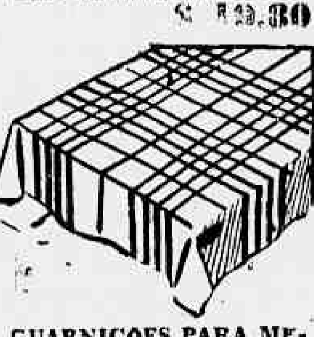
TOALHAS PARA BANHO E ROSTO — Artigo em tecido bem felpudo e absorvente de côr branca com franjas. Para banho, de 39,80 por **$ 34,50**
Para rosto, de 24,50 por **$ 19,80**



FRONHAS — Em superior cretone, tamanho 60 x 40. De 19,50 por **$ 15,50**
Em ótimo Madapolan, no mesmo tamanho. De 12,80 por somente **$ 10,80**



LENÇÓIS — Em ótimo cretone com bainha ajour. Para casal, de 119,00 por **$ 98,50**
Para solteiro, de 98,50 por **$ 79,50**



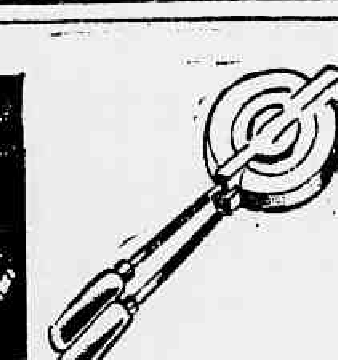
GUARNIÇÕES PARA MESA — Para chá em superior tecido granitê, 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos, de 89,50 por **$ 79,50**
Para café, cores firmes, 4 guardanapos, de 39,50 por apenas **$ 32,50**



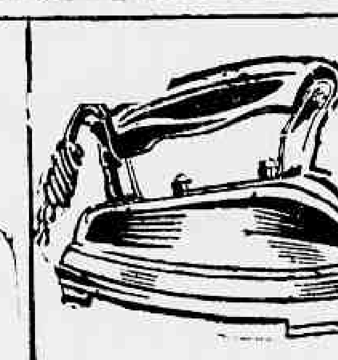
COLCHAS:
Para casal, em superior fustão todo lavrado com lindo desenho em varias cores, de 198,00 por **$ 178,00**
Para casal, ótimo fustão com lindos desenhos. Grande oferta neste mês. De 125,00 por **$ 108,00**
Para solteiro, em superior fustão lavrado, diversas cores. De 98,50 por **$ 86,50**
Para solteiro, em fustão branco todo em relevo, grande oportunidade. De 69,50 por **$ 54,50**



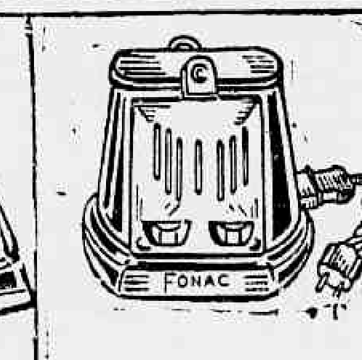
ARTIGOS DE ALUMINIO — Chaleira em aluminio polido, de 49,50 por **$ 44,50**
Caçarola de aluminio com cabo de madeira envernizada, de 52,50 por **$ 45.50**



RAPID-TOST — Torrador para sanduiches em bom metal. Grande oferta dos "ESCANDALOS DE ABRIL". Agora, de 98,00 por somente **$ 85,00**



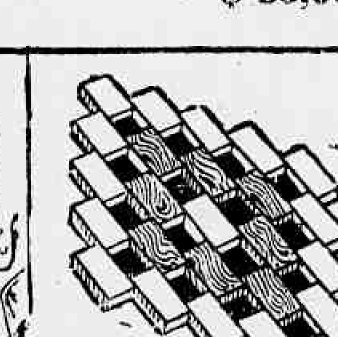
FERRO ELETRICO — Peça com super resistencia acompanhado de descanso e tomada. Grande oportunidade nos "ESCANDALOS DE ABRIL", de 118,00 por apenas **$ 94,50**



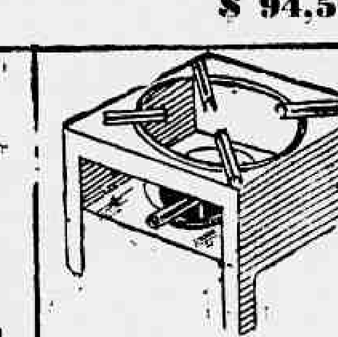
TORRADOR ELETRICO — Ótimo artigo todo cromado e de grande utilidade no lar. Oferta especial durante este mês. De 298,00 por somente **$ 248,00**



GUARNIÇAO PARA CHA — Linda e original desenho em resistente tecido. Tamanho 1,45 x 1,45 com 6 guardanapos. Oferta especial dos Escândalos. De 110,00 por **$ 94,50**



DESCANSO PARA PRATOS — Jogo com 4 peças em boa madeira, artigo de grande durabilidade. A proteção ideal para a sua mesa. De 24,50 por **$ 19.80**



FOGÃO A ALCOOL — Artigo utilíssimo e muito prático. Perfeito acabamento, pressão absoluta e resistencia garantida. De 36,50 por **$ 32,50**



XICARAS PARA CAFE — Meia duzia de xicaras para café, em ótima louça granito branco, artigo ideal para o diario. MEIA DUZIA, de 21,00 por **$ 18,50**



JOGO DE MANTIMENTOS — Utilíssimo conjunto com 5 peças em resistente aluminio. Nos "Escândalos de Abril", de 175,00 por somente **$ 148,00**



"PASTEK" — Superior produto para limpeza de panela, metal, pias e vidros. Somente neste mês, por apenas **$ 14,50**



FARINHEIRA PLASTICA — Artigo muito util. Perfeito acabamento em materia plástica de diversas cores. Agora por somente **$ 16,50**



AMASSADOR DE BATATAS — Artigo em metal, tipo coração, utilíssimo e muito prático. De 59,50 por apenas **$ 49,50**

A PRAZO PELA CRUZLAR

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

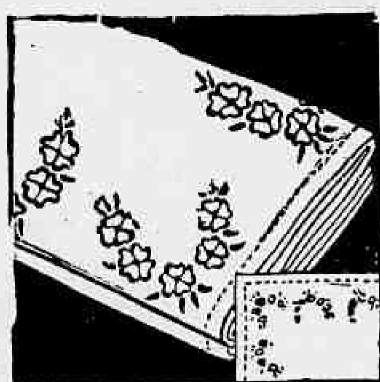
RUA ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89, e RUA DA CARIOCA, 72 a 76

para o Seu GRANDE DIA



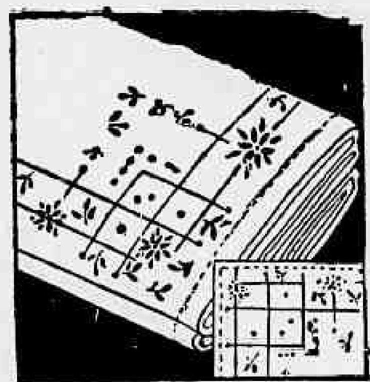
maravilhosas ofertas de: **LABIRINTO**

O REI DOS BORDADOS



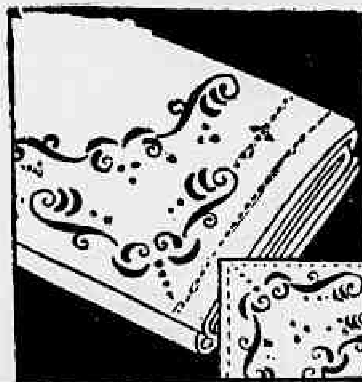
LENÇOL PARA CASAL com fronhas em cretone Imperial bordado em côres a máquina. sòmente na côr branca ....

Cr$ 425,00



LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Majestic, bordado tipo ILHA DA MADEIRA, apenas na côr branca

Cr$ 395,00



LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Imperial, em bordado tipo ILHA DA MADEIRA, a máquina. Sòmente na côr branca ......

Cr$ 445,00



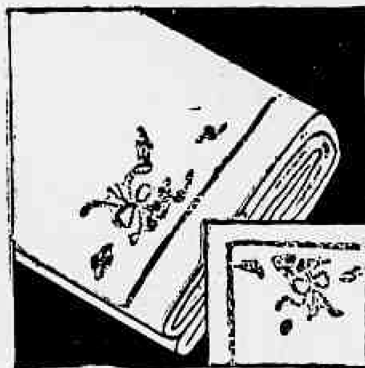
LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Imperial, bordado em côres a máquina. Sòmente na côr branca

Cr$ 435,00



LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Imperial, bordado e aplicado em côres a máquina, tecido sòmente na côr branca. Aplicações nas côres: amarelo, rosa, azul e verde ....

Cr$ 395,00



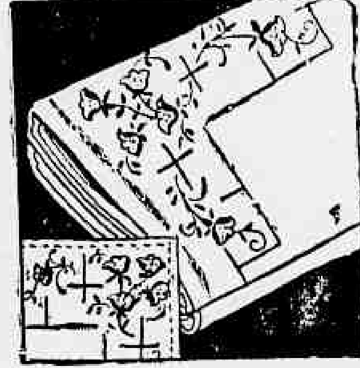
LENÇOL PARA SOLTEIRO com fronhas, cretone Imperial, ponto de Cruz a máquina. De beleza surpreendente

Cr$ 245,00



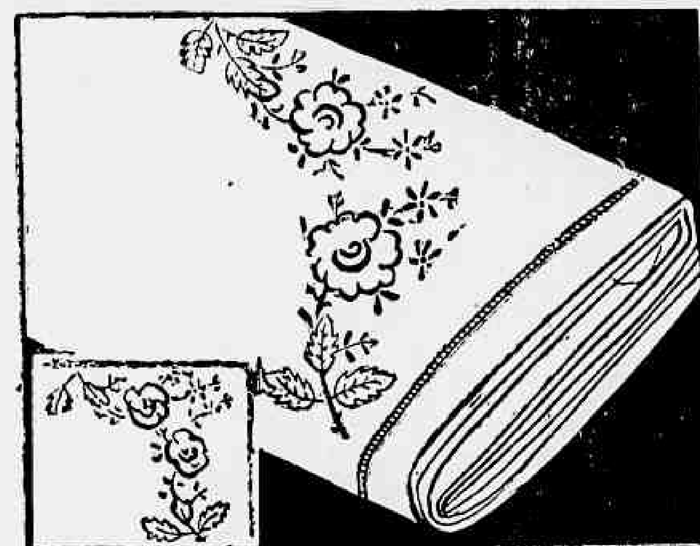
LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Imperial, bordado e aplicado em côres a máquina, tecido sòmente na côr branca. Aplicações nas côres: amarela, rosa, azul e verde ....

Cr$ 395,00



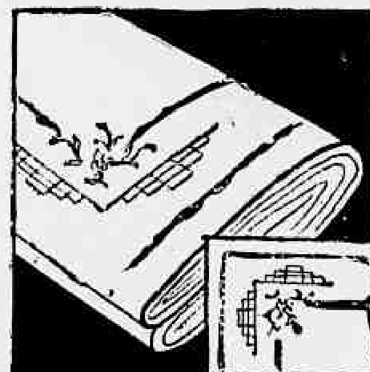
LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Majestic, bordado tipo ILHA DA MADEIRA a máquina. Sòmente na côr branca ....

Cr$ 420,00



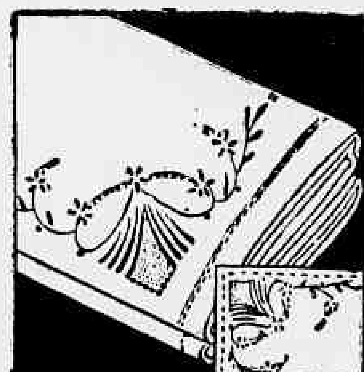
LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Imperial, bordado e aplicado em côres a máquina, tecido sòmente na côr branca. Aplicações: rosa, azul, verde e amarela.

Cr$ 390,00



LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Imperial, em bordado tipo da ILHA DA MADEIRA, a máquina. Sòmente na côr branca .....

Cr$ 375,00



LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Imperial, bordado e crivo tipo ILHA DA MADEIRA sòmente na côr branca. ....

Cr$ 330,00



LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone super resistente, bordado tipo ILHA DA MADEIRA, a máquina. Sòmente na côr branca ......

Cr$ 259,00



LENÇOL PARA CASAL com fronhas, cretone Imperial, bordado tipo ILHA DA MADEIRA a máquina. Sòmente na côr branca ....

Cr$ 380,00



MARIA MUNIZ tem o grato prazer de convidar tôdas as suas ouvintes a assistirem pelas ondas da Rádio Tamoio, de segunda a sexta-feira, às 16h45m, o programa exclusivo de LABIRINTO — "MARCHA NUPCIAL" e a participarem do grande CONCURSO MENSAL LABIRINTO.

Aceitamos representantes em localidades do interior

Pedidos pelo Reembôlso Postal para:

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS Ltda.

RUA GONÇALVES DIAS, 40 a 44 - Loja 23 "Galeria dos Empregados do Comércio"

RIO DE JANEIRO - BRASIL

ATENÇÃO!

Remetemos catálogos, coloridos, exclusivamente para o interior. As noivas encontrarão inúmeras sugestões que transformarão O SEU SONHO DE ENXOVAL EM ENXOVAL DE SONHOS.

SIMÕES

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA. LABIRINTO É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

SENHORA PORTUGUÊSA

Oferece-se para governante ou Babá para familia de tratamento, é educada tem boa aparência e dá referências, idade 36 anos, pronta para embarcar. Matilde R. Mello, Posta Restante — Restauradores — Lisboa Portugal.

Presentes de Páscoa

Fáceis de pagar

Televisão - Geladeiras
Rádios - Enceradeiras
Liquidificadores
Fogões, etc.

ELETROLAS

Tudo fácil no

Das melhores marcas, com um bonito rádio de cabeceira, inteiramente grátis para os seus compradores.

PONTO AZUL
RUA DO PASSEIO, 70
Ao lado do Cine Metro Passeio

Trabalho permanente e silencioso do Laboratório Nacional de Análises

Primeiro estabelecimento no gênero criado no Brasil -- Relevantes serviços que vêm sendo prestados à economia do país e à saúde pública

Fiscalização dos produtos importados e dos artigos de fabricação brasileira — 64 anos de contínua atividade — Biblioteca especializada

NA TARDE de 14 de outubro de 1889, precisamente um mês e um dia antes da proclamação da República, o imperador Pedro II, acompanhado de ministros e conselheiros do Império, comparecia à solenidade de inauguração do Laboratório do Estado, que, mais tarde, se transformaria no Laboratório Nacional de Análises. O seu atual diretor, doutor Randolfo de Bretas Bhering, guarda carinhosamente o livro em que foi escrito o «Têrmo de Inauguração» e que está assim redigido:

«Aos 14 dias do mês de outubro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo de 1889, às duas horas da tarde, nesta heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, na Augusta Presença de Sua Majestade o Imperador e com a assistência dos abaixo assinados, inaugurou o Laboratório do Estado o sr. Conselheiro Barão de Loreto, ministro de Estado dos Negócios do Império. E para constar lavrou-se o presente têrmo».

Além do imperador e do barão de Loreto, assinaram o documento o dr. Benjamim Antônio da Rocha Faria, Nuno de Andrade, dr. João Martins Teixeira, dr. Borges da Costa, primeiro diretor do Laboratório, professor da Faculdade de Medicina e médico do imperador.

A solenidade também compareceram os oficiais de uma corveta chilena que se encontrava no pôrto, médicos e professôres e estudantes da Faculdade de Medicina.



A esquerda, tecnologistas do Laboratório Nacional de Análises em plena atividade e, à direita, o diretor do Laboratório, dr. Randolf de Bretas Bhering, quando mostrava ao repórter o livro, com as armas do Império, onde está lavrado o «Têrmo de Inauguração»

O PRIMEIRO CRIADO NO BRASIL

Estava, assim, solenemente inaugurado o primeiro laboratório de análise criado no Brasil. A princípio, o seu raio de ação era mais extenso. Além de fazer as análises biológicas da Faculdade de Medicina, realizava estudos e pesquisas sôbre física, química mineral, orgânica e biológica. Encarregava-se também dos exames de sangue, etc., provenientes dos hospitais do Rio de Janeiro. Como único laboratório da época, as suas atividades se multiplicaram e muitos técnicos de então ali fizeram o seu aprendizado. Com o advento da República, porém, as atividades do Laboratório do Estado foram limitadas. Principiou por perder o nome primitivo. Passou a ser Laboratório Nacional de Análises, com a finalidade exclusiva de analisar produtos importados e nacionais, bem como verificar a qualidade dos mesmos no que se refere ao imposto de consumo.

EM PERMANENTE ATIVIDADE

Até hoje 64 anos após a sua fundação, tem sido esta a função principal do Laboratório Nacional de Análises. Apesar da importância do trabalho que realiza, pois sob a sua responsabilidade direta está a fiscalização de todos os produtos importados e também dos nacionais que são submetidos à análise, conta com o número de servidores estritamente necessário ao seu funcionamento. Ali trabalham sòmente vinte químicos, além de um arquivista, um bibliotecário e um almoxarife. Para todo o serviço, existem três dactilógrafos e três escriturários, que juntamente com os técnicos, concorrem com o seu trabalho e os seus esforços para o maior rendimento do Laboratório Nacional de Análises. Esse rendimento é produto da atividade de quatro seções especiais: Bromatologia e Farmácia, encarregada de analisar todos os produtos para fins alimentícios, inclusive leite em pó, coalhos para a indústria de laticínios, preparações alimentícias para a infância, frutas sêcas, etc.; Seção de Óleos, Tintas e Vernizes, à qual compete fazer as análises de óleos fixos e voláteis, de perfumarias, tintas vernizes e solventes; Seção de Química, Cerâmica e Metalurgia, encarregada das análises de metais e ligas, de produtos químicos, cerâmica, louça e vidros; Seção de Fibras, Tecidos e Diversos, que compete analisar fibras, fios de tecidos, papéis e derivados, pêlos, peliças, couros, matérias plásticas, obras de esparterie e borracha.

Além dessas funções, caberá a qualquer das seções fazer análise de produtos não especificados, conforme a semelhança com os que lhe são atribuidos, a juizo do diretor.

ÓRGÃO DA MAIOR IMPORTANCIA

O Laboratório Nacional de Análises é subordinado diretamente ao diretor da Fazenda e funciona independente da Alfândega. Trata-se de um órgão de grande importância para a economia nacional, imprescindivel ao funcionamento do Ministério da Fazenda, porquanto, graças aos seus trabalhos de pesquisas e análises, é que quantias consideráveis são recolhidas nos cofres públicos. A sua atuação influi no custo de vida, pois da presteza com que realiza as pesquisas decorre o fato de não atingirem preços bastante mais elevados alguns produtos importados. Se houvesse demora na entrega dos laudos periciais, a mercadoria mais tempo ficaria retida na Alfândega, pagando armazenagem e outras despesas, o que naturalmente determinaria o aumento do custo. Daí o esfôrço no sentido de maior brevidade na entrega dos laudos, empenhando-se para isso os técnicos e demais funcionários em verdadeira maratona de produção.

MAIS DE TRÊS MIL VOLUMES

Funciona o Laboratório Nacional de Análises num moderno prédio, construido em 1943 no lado da Alfândega. As instalações foram feitas especialmente para as suas funções, com amplas salas, que se entendem por três andares, a maioria das quais é ocupada pelos serviços de análises e pesquisas. Embora em número estritamente necessários, os aparelhos são dos mais modernos e o material empregado de melhor qualidade. Para consulta dos técnicos, está instalada, no segundo andar, uma biblioteca, regularmente aparelhada com obras de grande valor.

Essa biblioteca compõe-se de obras especializadas de indiscutível importância, tôdas encadernadas, sendo propósito da atual direção instalar, em breve, uma sala de leitura.

Assim, com um quadro de funcionários que não atinge à casa de trinta servidores, vem o Laboratório Nacional de Análises, com seus 64 anos de fundação, prestando relevantes serviços não só ao fisco, como à própria saúde pública. E' um admirável trabalho realizado anònimamente, no silêncio de um laboratório.

ÚNICA OPORTUNIDADE

VÁ agora mesmo dizer, os mais baratos blusões e camisas só da

FABRICA SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇOES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MÁQUNAS DE ESCREVER - COSTURAR

Recebemos Singer de mesa c/motor e Remington semi-portátil.

CASA MONSANTO

ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Recebemos BENDIX e WESTINGHOUSE modêlo 1954

CASA MONSANTO

ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

RÁDIO-VITROLAS

As melhores marcas e modelos para 1954 — RCA — Philips — Zenith — Standard Electric

CASA MONSANTO

ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

PROJETORES E GRAVADORES

OS MELHORES E MAIS BARATOS

CASA MONSANTO

ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

GELADEIRAS

Americanas — Recebemos variado estoque — Philco — GE — Admiral — Westinghouse, etc., de 7 - 9 e 11 pés.

CASA MONSANTO

ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

TELEVISÃO

RECEBEMOS VARIADO SORTIMENTO DE TÔDAS AS MARCAS DE 17" - 21" e 24"

CASA MONSANTO

ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Concurso para Escriturário

As provas de português e aritmética realizadas no dia 27 de março p. findo, serão identificadas no 8º andar da Sede Social da Companhia, à rua da Alfândega n. 41, amanhã, 5 de abril, às 9 horas, ficando os candidatos convidados a assistir ao ato.

Os participantes habilitados nessas provas deverão apresentar-se à rua da Alfândega n. 41 — 2º andar, quarta-feira, 7 de abril, entre 18 e 18h30m, a fim de se submeterem à prova de dactilografia.

1º Aniversário da SUDELETRO (CATETE)

GRANDE VENDA comemorativa

Liquidificador "Colbar" - utilidade indispensável para o lar
Preço regular: ....Cr$ 1.050,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 975,00

Bandeja com 6 taças para sorvete ou frutas - niquelada. Linda e útil
Preço regular: ....Cr$ 376,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 339,00

Abat-jour - tipo castiçal - completo
Preço regular: ....Cr$ 120,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 105,00

Cesta para roupas - laqueada em 6 côres
Preço regular: ....Cr$ 269,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 249,00

Aparêlho para café em porcelana - 9 peças - Diversas decorações
Preço regular: ....Cr$ 225,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 189,00

Aparelho de jantar - lindas decorações - 42 peças
Preço regular: ....Cr$ 950,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 839,00

Jôgo para criança - lindos desenhos infantis
Preço regular: ....Cr$ 50,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 39,00

Jôgo de 3 panelas - Aluminio Sudeletro
Preço regular: ....Cr$ 61,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 49,00

Velocipede - marca Hércules
Super-resistente - garantido
Preço regular: ....Cr$ 485,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 439,00

Última novidade

Lagumeira - laqueada com decalcomania Exclusividade "Sudeletro"
Preço regular: Cr$ 269,00
Preço "Feliz Aniversário" Cr$ 249,00

PREÇOS ESPECIAIS DE ANIVERSÁRIO EM TODOS OS DEPARTAMENTOS.
Objetos para presentes - Porcelanas, louças e cristais - Utensílios domésticos - Rádios, eletrolas, geladeiras, discos e acessórios - Brinquedos - Bomboniére - Eletricidade em geral - Abat-jours de vários tipos - Bijuteria.

Artigos da mais alta qualidade pelos mais baixos preços!

Magazin SUDELETRO
RUA DO CATETE, 235
Ar condicionado perfeito
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3as. e 6as. FEIRAS.

A CASA NENO

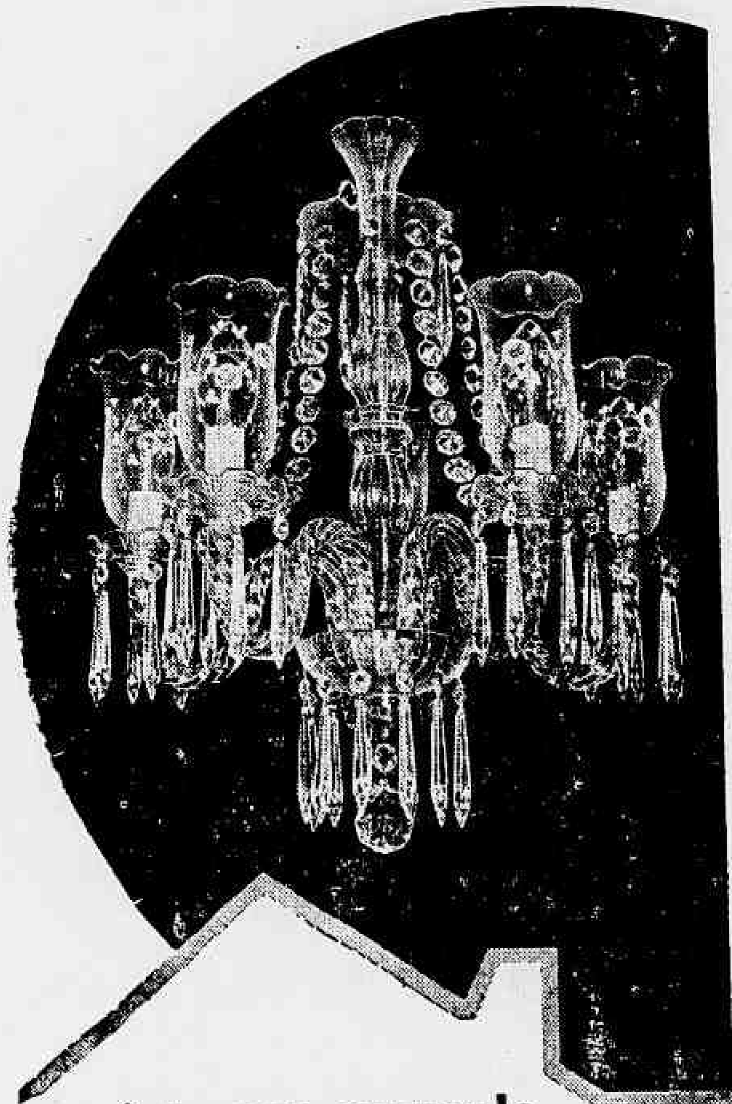
AV. PASSOS N. 96

Por motivo de obras no prédio, está liquidando todo o seu grande e variado stock por preços abaixo do custo:

Bicicletas	de cr$ 2.900,00	por 1.900,00
Rádio de pilha	de cr$ 2.450,00	por 1.300,00
Rádio, automóvel	de cr$ 4.800,00	por 2.450,00
Enceradeiras	de cr$ 3.200,00	por 2.200,00
Liquidificador	de cr$ 1.400,00	por 750,00
Tesoura	de cr$ 15,00	por 5,00
Faqueiro	de cr$ 500,00	por 390,00
Fogão de mesa	de cr$ 510,00	por 390,00

NENO serve bem ao grande e ao pequeno

Tenha em seu lar um lustre *de cristal* da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modelos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

Columbia

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obra dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricomia e executada por eximios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluída.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇAO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 38 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro.

ALGUNS VOLUMES PUBLICADOS

José Geraldo Vieira	O Albatroz
Erckmann-Chatrian	Waterloo
Honoré de Balzac	Pierrette
Alexandre Dumas	Nero
Barros Ferreira	Filhos de Adão
Mark Aldanov	A Glória de Byron
Alberto Leal	Retrato do Luciano
Machado de Assis	Iaiá Garcia
Ferreira de Castro	Terras de Sonho
Hermann Melville	Os Dramas do Mar
Willy Aureli	Terra Sem Sombra
Francisco Malnár	Os Meninos da rua Paulo
Alexandre Dumas	A Tulipa Negra
Joaquim de Macedo	A Moreninha
Walter Scott	Lúcia de Lammermoor
Aristides Ávila	Judas
Paul Vialar	Amor de Mãe
Júlio Verne	Miguel Strogoff (2 vols.)
R. Magalhães Júnior	Artur Azevedo, sua época
Bern. Guimarães	Escrava Isaura
Louisa May Alcott	As Quatro Irmãs
George Sand	Os Gêmeos
Charles Dickens	O Grilo na Lareira
Raimundo Menezes	Aconteceu no Velho S. Paulo
Leão Machado	Iperoig
Júlio Verne	As Tribulações de um chinês na China.

Remeta o anúncio autorizando a remessa mensal da obra do mês, podendo assinalar ainda com «X» os livros já publicados que deseja receber em seu domicilio.

Pedidos à ALBERJANO TORRES
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 9º andar — Sala 916 — Tel.: 23-5713.

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

Dois mil rotarianos participarão da II Conferência Ibero Americana

Virão caravanas de rotarianos argentinos, em seus automóveis — Organizado o temário da reunião

Mais de dois mil rotarinos, de todos os países das Américas e ainda da Espanha e de Portugal se reunirão em São Paulo, durante uma semana, a partir do dia 4 de abril — Dia Pan-Americano — para celebrar a II Conferência Rotária Ibero Americana, que será realizada sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. O encerramento do conclave se dará a 18 de abril.

A primeira reunião dessa série se realizou em Valparaiso, Chile, de 4 a 8 de abril de 1936.

DIREÇAO

A conferência será dirigida pelo sr. Armando de Arruda Pereira e a presidência de honra coube ao governador Lucas Nogueira Garcez. Ademais, funcionarão uma comissão executiva e um conselho consultivo. Este último é integrado por todos os ex-presidentes, e ex-diretores do Rotary Internacional. Por outro lado, a comissão coordenadora será constituída por todos os atuais governadores do Rotary, nos distritos Ibero americanos. A comissão de Propaganda e Assistência, finalmente, terá representantes de aproximadamente mil clubes rotarianos, na América Latina.

TEMARIO

Para a II Conferência Rotária Ibero Americana foi organizado o seguinte temário: Cuba — «História do Rotary Ibero Americano»; Pôrto Rico — «O papel do professor no preparo de novas gerações»; República Dominicana — «Colaboração do Rotary com os Poderes Públicos»; México — «Prova quadrupla», «A revista rotariana e sua ação», «A livre concorrência», «O Rotary e a Paz»; Panamá — «Rotary como fator de cultura e aperfeiçoamento humano e social»; Colômbia — «Clubes Pan-americanos»; Venezuela — «A fundação Rotária e seus reflexos»; Equador — «Como pode a mulher cooperar com o Rotary»; Peru — «A rodovia Pan-americana», «A amizade através das relações profissionais»; Brasil — «A sistematização das classificações no Rotary», «A filatelia e o Rotary», «Diretores Ibero Americanos no Rotary Internacional», «Associação dos filhos de rotarianos», «Expansão de novos Rotarys», «Armamento espiritual», «Sugestões para uniformização da nomenclatura rotária», «Aperfeiçoamento moral da juventude»; Bolívia — «Desenvolvimento do Intercâmbio Comercial»; Chile — «O espírito de concorrência como fator de progresso», «A Ibero-América é um vasto campo para os diplomados», «Colaboração do Rotary com as Associações Assistênciais»; Paraguai — «A ética e a profissão»; Uruguai — «Intensificação do Turismo»; Argentina — «A tolerância no Rotary», «Da conveniência das reuniões do Rotary», «Intercâmbio de estudantes».

CARAVANAS

A partir dos princípios de abril a grande massa de rotarianos de tôdas as Américas, e da Espanha e Portugal, iniciará o seu deslocamento rumo a São Paulo, viajando de avião, inclusive em aparelhos especialmente fretados, em navios («Giulio Cesare» e «Conte Grande»), de trem e de automóvel. Com respeito a êsse último veículo, é interessante assinalar que algumas dezenas de rotarianos argentinos deliberaram atingir São Paulo viajando em seus próprios automóveis, para assim melhor conhecer o interior do Brasil, formando uma caravana de algumas dezenas de veículos.

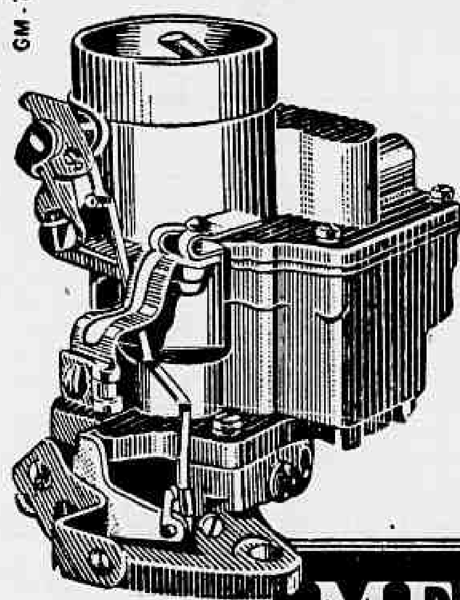
ECONOMIZE GASOLINA!

com o novo carburador

CARTER

modêlo YF

GM-7 P.D.



e obtenha de seu carro o melhor rendimento.

SEÇÃO DE PEÇAS

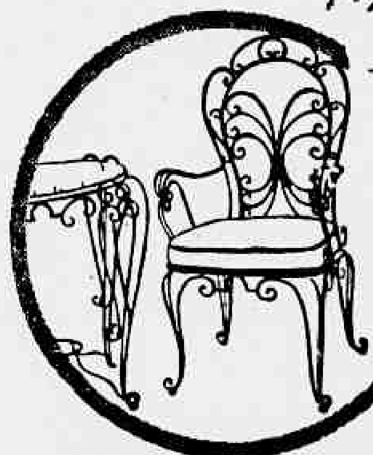
MESBLA

Preços e condições especiais para revendedores

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 621/23

Se você está NOIVA

Visite a nossa Exposição onde encontrará os móveis que Você idealizou



- Sugestões belíssimas em ferro batido para Varanda, jardim e copa
- Móveis fabricados sob encomenda
- Lustres, lanternas, apliquês, enfeites artísticos e decorativos.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PREÇOS SEM MAJORAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS

Pirri

Fábrica: - Av. Suburbana, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943 B - tel. 49-8061
(ENTRE OS LARGOS DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

IMPORTANTE LEILÃO

COLEÇÃO PEDRO BRANDO

DE

OBJETOS DE ARTE

BREVEMENTE

NOS SALÕES DO

HIGH LIFE

PELO LEILOEIRO

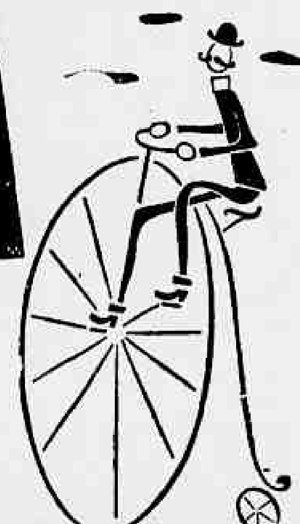
ERNANI

Escritório: rua São José, 22, 1.º andar
Telefone: 22-2523
Autorisado pelo exmo. sr. dr. Pedro Brando

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO DE UM LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916.
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.





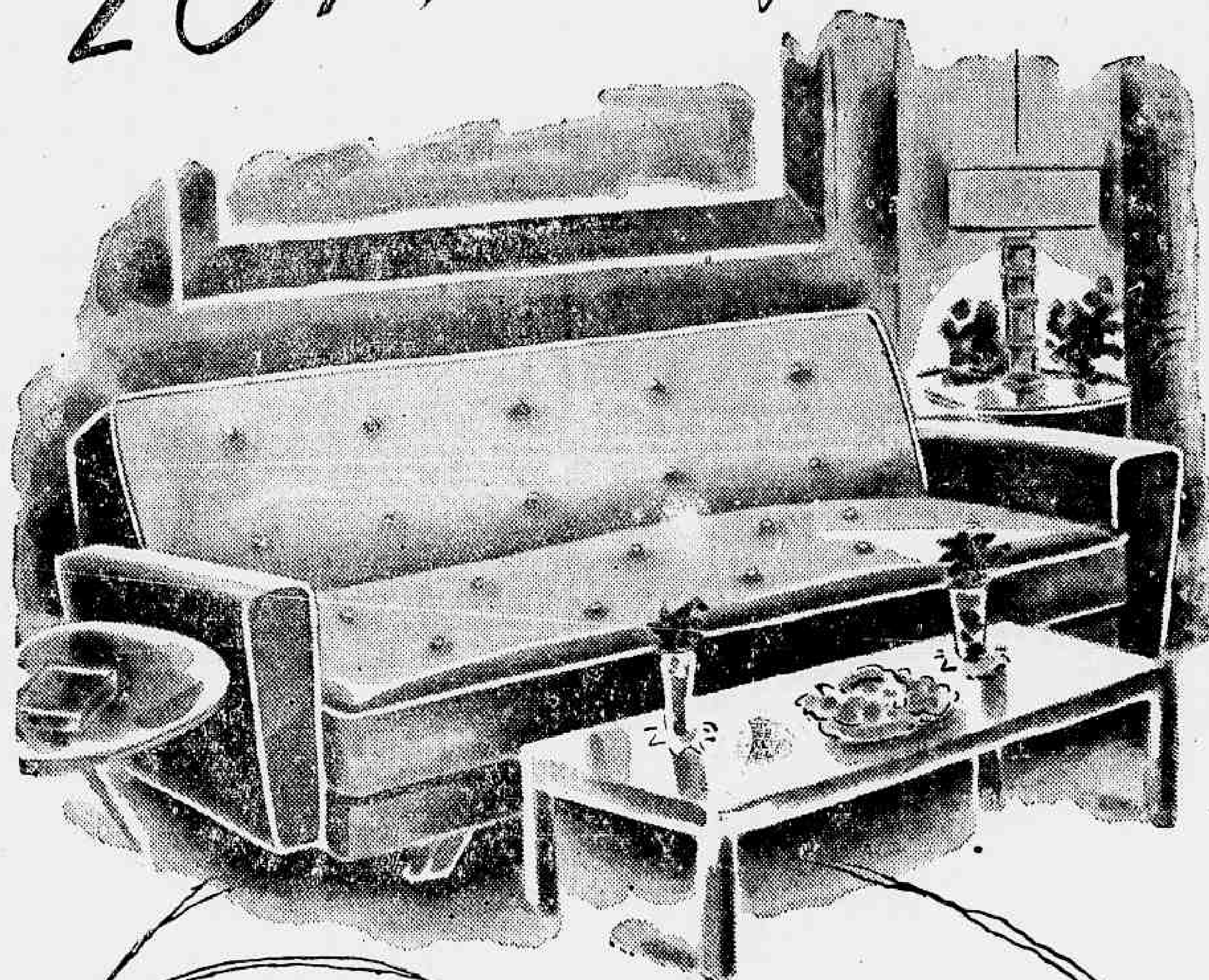
Há 53 anos todo mundo compra tudo para BICICLETAS na

Casa Pavageau

VENDAS PARA O INTERIOR

Rua da Constituição, 44 - Fone: 22-0981 - Rio

237 peças diferentes!



O mais variado sortimento de tecidos decorativos, lisos, rústicos, estampados, todos de fabricação própria da Citytex...

Sofá-Cama "Siesta"
Fabricação da Citytex, em tecidos granité, nas mais lindas côres lisas e combinadas... Uma linda peça que aberta, é uma confortabilíssima cama de casal... Linhas modernas e funcionais.

apenas Cr$ **380,**
pelo Credi-Mesbla
À vista, Cr$ 4.300,

Forrado com tecido especial, trançado, em lindíssimos padrões,
Cr$ 4.500,

O mesmo tipo, com tecido acetinado, numa grande variedade de côres.
Cr$ 4.950,

MAGAZINE *Mesbla*
...na rua do Passeio

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

FILATELIA

MOYSÉS GARABOSKY

Coleção «Dr. Raul Milliet»

Na quinta-feira última fui convidado a conhecer a Coleção «Dr. Raul Milliet», composta ùnicamente de «selos com carimbo de primeiro dia de circulação», «folhinhas comemorativas oficiais e particulares» e «carimbos comemorativos sôbre envelopes e blocos», tudo do Brasil.

Tinha hora marcada com o dr. Raul Milliet, em sua residência, às 19h45m. Cheguei atrasado e, para surprêsa minha, fui convidado a participar do jantar filatélico, estando presente à mesa o dr. Helmuth Eckhardt e o sr. Raul Gabriel Alves.

Depois do jantar, subimos ao 1º andar da bela vivenda da rua General Urquiza, 119, e logo começamos a folhear os álbuns da coleção. De início, vi os selos comemorativos do IV Centenário do Descobrimento do Brasil, com os carimbos de primeiro dia de circulação usados a 1º de janeiro de 1900.

À medida que os minutos iam se passando, íamos folheando as páginas dos belos álbuns, sempre deslumbrado com peças filatélicas, consideradas inéditas pela raridade de sua apresentação, merecendo assim especial atenção os três envelopes com a série PACELLI, em quadras, quer normal, quer «tete-beche», os quais foram circulados para a Alemanha, via Zepelin, onde os mesmos receberam os carimbos usados no saudoso dirigível.

Blocos de 8 e 10 selos da «Exposição Brapex I — 1934», com os carimbos da Feira de Amostras e todos os outros usados na ocasião, também são considerados raros e lá estão sôbre envelopes circulados para o exterior.

O dr. Milliet é detentor de uma medalha de prata, ganha na Brapex II, 1943 — Rio de Janeiro, e outras medalhas em exposições realizadas no Brasil e Argentina.

Só pelo que vimos, temos certeza de que o ilustre filatelista, na Brapex III (novembro, 1954 — São Paulo), obterá pelo menos uma medalha de «vermeil», porque de fato é a melhor coleção de carimbos existente no nosso país.

PRIMEIRO VÔO — No dia 12 de janeiro passado, a VARIG inaugurou uma nova linha aérea, ligando as cidades gaúchas de Ijuí-Pôrto Alegre. Dêste primeiro vôo é o envelope que aqui estampamos.

Associação Filatélica de Santos

Esta associação acaba de eleger sua nova diretoria para o biênio 1954-55, havendo sido escolhidos os seguintes nomes para regerem os destinos da entidade: presidente, dr. Ciro de A. Carneiro; vice-presidente, Augusto Gameira; secretário, Alfredo Cadavid Ruiz; tesoureiro, Antônio Salgado; bibliotecário, Angelo Bersacola; diretor de filatelia, Albano da Costa Júnior, e diretor social, Otávio Bredan.

JÁ saiu o número de março do «Boletim do Clube Filatélico de São Paulo». Se o leitor ainda não conhece essa interessante publicação, pode solicitar a remessa de um exemplar, gratis, enviando sua carta para A. de Toledo Barros, Caixa Postal, 3.622, S. Paulo.

NOVOS SÓCIOS

Doravante todos os novos sócios do Clube Filatélico do Brasil terão a oportunidade de ver os seus nomes nesta seção. Abaixo relacionamos os sócios admitidos na reunião de diretoria, em 16 de março passado.

3.651 — Mário da Mota Morais Filho — Rua Mauá, 27, apto. 101, casa 3 — Rio de Janeiro, D.F.

3.652 — Orlando Siqueira — Rua Guilherme Marconi, 67, apto. 603, bairro de Fátima — Rio de Janeiro, D.F.

3.653 — Nélson Angelino — Caixa Postal, 11 — Itajaí — Santa Catarina.

3.654 — Baltazar Franco da Silva — Bom Jesus do Norte — Av. Fluminense, 14 — Esp. Santo.

456 (sócio júnior) — Sérgio Moacir Pôrto — Rua Cardoso Júnior, 22, apto. 404 — Rio de Janeiro, D.F.

VISITA AO BRASIL DO PRESIDENTE DO LÍBANO

Mais um chefe de Estado de uma República amiga visitará o Brasil no decorrer do ano em curso. Por essa razão o Departamento dos Correios e Telégrafos vai emitir um selo postal comemorativo dessa significativa visita e os filatelistas naturalmente colocarão em seus álbuns a efígie do sr. Camilo Chamonn, presidente da República Libanesa.

Rememorando as visitas que tivemos em nosso país de estadistas, as quais foram assinaladas com emissão de selos, passamos a citar: «Rei Alberto», da Bélgica (19-9-1920); «Presidente Justo», da Argentina (7-10-1930); «Presidente Gabriel Terra», do Uruguai (8-1-935); «Presidente Higino Morinigo», do Paraguai (11-5-43); «Presidente Peñaranda», da Bolívia (30-6-43); «Presidente Videla», do Chile (26-6-1947); «Presidente Truman», do Estados Unidos da América do Norte (1-9-1947); «Presidente Berres», do Uruguai (2-9-1948); «Presidente Manuel Odria», do Peru (25-8-1953); e Presidente Anastácio Somoza», da Nicarágua (24-9-53).

Assim, ficam, portanto, registrados todos os selos já emitidos no Brasil, comemorativos de visitas presidenciais, o que dá margem aos filatelistas brasileiros seguirem o caminho dos «Temáticos», de vez que, diversos países também emitem selos em homenagem a visita dos mandatários de nações amigas. Estampamos alguns selos brasileiros sôbre o assunto focalizado.

Mais um sêlo comemorativo

Estamos informados haver sido formulado pedido ao DCT de sêlo ou selos para comemorar, em 8 de setembro vindouro, o «1º Centenário da Proclamação da Imaculada Conceição de Nossa Senhora» e «Cinquentenário da Coroação Oficial de N. S. Imaculada do Aparecida, Padroeira do Brasil».

O pedido neste sentido foi dirigido pelo dr. frei Constantino Koser, O.F.M., diretor responsável do Círculo Filatélico São Gabriel, de Petrópolis.

Núcleo Filatélico Maria Quitéria

Tivemos comunicação da fundação de uma nova agremiação filatélica, no Estado da Bahia. Trata-se do «Núcleo Filatélico Maria Quitéria», na cidade de Feira de Santana, em 23 de agôsto do ano passado.

A sua atual diretoria para o biênio 1954-55, está constituída dos seguintes filatelistas: presidente, Valdemar Pereira da Purificação; vice-presidente, José Olímpio da Silva; tesoureiro, José da Costa Falcão; secretário, Arivaldo Freitas de Azevedo Sousa; diretor de trocas, Tancredo Santos; diretor de publicidade, Oiama Pinto da Silva.

Seleções filatélicas

Recebemos e agradecemos «Seleções Filatélicas», correspondentes aos ns. 45 e 46, respectivamente de agôsto e dezembro de 1953. E' a única revista filatélica editada no Brasil, por particular, porque as demais são órgãos de Clubes e Sociedades.

Dirigida pelo brilhante filatelista Angelo Zioni, «Seleções» leva nos quatro cantos do Brasil as mais variadas notícias e crônicas sôbre a filatelia nacional e universal.

Curiosidade filatélica

No sêlo de Cr$ 2,80 da série comemorativa do IV Centenário de Fundação da Cidade de S. Paulo, notamos que o vendido em S. Paulo, no dia 25-1-54, é de uma impressão fraca e oleosa sôbre papel tintado e, o vendido no Rio de Janeiro e demais cidades brasileiras, é de impressão nítida, papel absolutamente branco e tinta não oleosa.

De 4 a 11 do corrente realizar-se-á, em Marília, a «1ª Exposição Filatélica Regional da Alta Paulista», devendo ser usado neste mesmo período um carimbo comemorativo, de borracha, não obliterador.

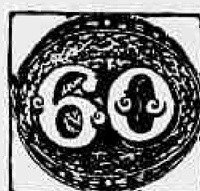
Recebemos a interessante revista «Vida Juvenil» e nela encontramos uma seção filatélica, dirigida pelo cronista filatélico de «Vida Doméstica», dr. Angrenso Pires.

Rogamos a tôdas as Sociedades Filatélicas e Editôras de Revistas sôbre filatelia, que nos enviem seus estatutos, noticiários, nomes de sócios e exemplares de publicações, para que sejam dados a conhecer aos filatelistas de todos os recantos do Brasil.

PRESTANDO CONTAS

O Clube Filatélico de São Paulo, informa-nos que nos meses de janeiro e fevereiro dêste ano ingressaram em seu quadro social nada menos de 49 novos filatelistas e que, no mesmo período, foi adquirido material filatélico para fornecimento aos sócios no valor total de Cr$ 63.336,50 e que o movimento de caixa de fevereiro foi de Cr$ 43.622,80.

Louvamos a iniciativa do Clube Filatélico de São Paulo, prestando contas aos seus associados. Esperamos que o Clube Filatélico do Brasil, a Sociedade Filatélica Brasileira e as demais agremiações filatélicas espalhadas por êste Brasil afora, possam fazer o mesmo.


Acaba de sair em nova edição
ALBUM DE SELOS DO BRASIL
Edição Popular Ariró, tipo ... G-100, completo, ricamente ilustrado, em dia, permanente, tamanho 23x27 cm. Cr$ 140,00. Grátis, a pedido, como introdução, à (obra) de Roberto Thut
ATENDEMOS A QUALQUER LISTA DE FALHAS DE SELOS
FILATÉLICA ARIRÓ
Tel.: 52-0580
Travessa do Ouvidor, 38, 4.º
RIO DE JANEIRO

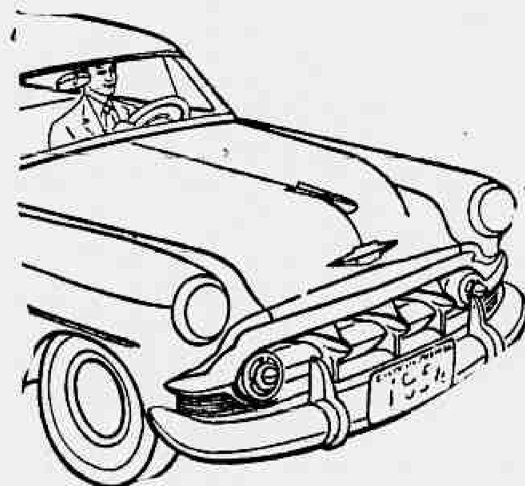
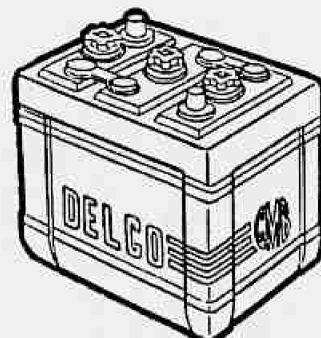
HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

REVENDEDORES
Chegou à hora de ganhar muito dinheiro, A Fábrica Sucesso oferece cinco mil blusões imt. a Nylon m. cumprida ao preço de Cr$ ... 65,00, rua Regente eFijó, 69-B

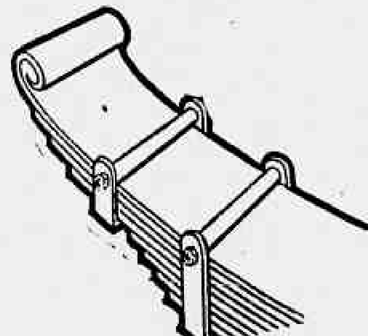
GRANDE QUEIMA
Comprem à varejo por preço de atacado Camisas Blusões e Calça. Sucesso o Rei das Boas Camisas. Regente Feijó, 69-B

REVENDEDORES
Ganhem dinheiro comprando na Fábrica Sucesso. Camisetas, dúzia Cr$ 78,00; Blusões, tipo nylon. Cr$ 55,00 e Cr$ 65,00 para serem revendidos a Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

CARVALHO S. A.
Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o
novo HENRY JUNIOR
Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento dos automóveis do mais elevado preço.
Neste novo modêlo devem ser destacada sas seguintes características:
1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.
Os salões de exposição de Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35|35-A|37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.


MELHOR PARTIDA
MAIOR SEGURANÇA
MÁXIMO CONFÔRTO


BATERIAS DELCO


FLUIDOS GM

MOLAS GM

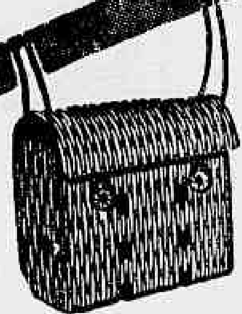

Com êstes três produtos garantidos pela General Motors: Baterias Delco — Fluidos para freios GM — Molas GM V. tem realmente o que há de melhor para o perfeito funcionamento de seu carro.
Aumente, portanto, a eficiência, a segurança e o confôrto do seu carro usando êstes produtos.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
LOJAS BERTONI
MATRIZ: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
FILIAL: RUA 7 DE SETEMBRO, 97

MESBLA
FILIAL RIO
Centro: R. Juan Pablo Duarte, 22 (Ant. Marrecas) - Tel. 22-7720-R. 235
Zona Norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira) - Tel. 28-2270
Zona Sul: R. General Polidoro, 74 (Botafogo) - Tel. 46-4090

Reuna o útil ao agradável com os artigos da Casa Flor

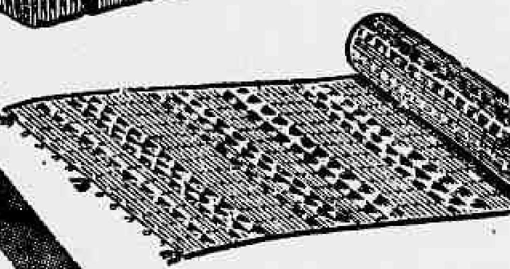
Certifique-se da qualidade e preço dêstes objetos, fazendo-nos uma visita sem compromisso.



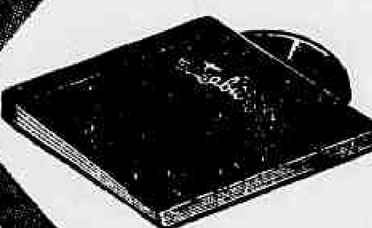
MERENDEIRAS Vários tipos e modelos. Próprios para lanches escolares, passeios e piqueniques. Preço FLOR, a partir de Cr$ 25,00 até o fim do estoque.



CARRINHO - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR Cr$ 650,00 até o fim do estoque.

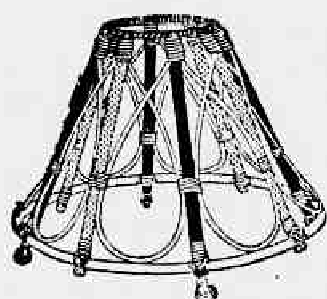


ESTEIRINHAS VENTILADAS - Ideais para ginástica escolar, praia ou campo. Fáceis de ser transportados para qualquer lugar. Vários tamanhos e decorações. Preço FLOR, a partir de Cr$ 39,00 até o fim do estoque



SEÇÃO DE DISCOS Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play". Agulhas permanentes.

ALBUNS - Preço FLOR, a partir de Cr$ 30,00 até o fim do estoque.



VOADOR Próprio para os primeiros passos do seu Pituca. Confortável, seguro, com selim para maior confôrto da criança. Preço FLOR, Cr$ 175,00 até o fim do estoque

CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50

TA-806

"Recorrerá ao Judiciário para anular as nomeações na CAP"

Reafirma o presidente do Sindicato dos Aeroviários, sr. Orival Carvalho, suas acusações ao presidente daquela autarquia

Pede-nos o sr. Orival Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários a publicação da seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 31 de março de 1954

Sr. diretor:

Em sua edição de ontem, o «Diário de Notícias» publicou a tardia resposta que o sr. Jorge Aluísio Fontenele fabricou, para tentar desmentir o protesto que fizemos, contra o imoral plano de s. s., de nomear três procuradores, com o fito de influenciar superiores e abafar as possíveis consequências administrativas das denúncias de irregularidades que vêm sendo praticadas na CAPSAT-C, da qual o referido senhor (só num infeliz país como o nosso) é presidente há 13 anos.

Desde já queremos reafirmar que o presidente da Caixa realmente planejava nomear três procuradores para o já superlotado quadro da Procuradoria dessa Instituição, com o mesmo descaramento com que nomeara, sem necessidade e ao apagar das luzes de seu último mandato, quatro novos procuradores, entre êles o seu irmão Celso Fontenele, que hoje é o chefe da Procuradoria da mesma CAP que o sr. Jorge Aluísio Fontenele dirige.

O desmentido do sr. Fontenele prova apenas que frustramos, com a nossa vigilância, mais êsse atentado, contra o tão saqueado patrimônio da entidade dos trabalhadores em serviços aéreos e tele-comunicações.

Eis porque considero os insultos lançados contra mim como frutos exclusivos do desespero de quem foi apanhado em flagrante, com a bôca na botija. As referências contidas na nota de s. s., a respeito de que isto (o grito de «Pega» que dêmos a tempo) é consequência do regime democrático, são manifestações também do desespero de um filhote da ditadura, ocasião em que galgou a presidência da CAPSAT-C, saudoso da negra noite estadonovista, quando o povo amordaçado não podia protestar contra a dilapidação dos bens públicos. Hoje em dia, graças às regalias constitucionais, o direito de denunciar as bandalheiras foi reconquistado — embora o regime do nepotismo mais desbragado, das negociatas, da corrupção transformada em norma administrativa continue imperando, apesar da grita da Imprensa e de todos os setores democráticos. E é por isso que o presidente da CAPSAT-C «vai levando», isto é, vai se perpetuando na direção da Caixa e malbaratando o seu patrimônio.

Que s. s., com seu ranço fascista e tão saudoso do tempo da «Polaca», tome conhecimento disto: o nazismo não volta mais, porque foi sepultado com Hitler na Chancelaria de Bertschegaden. E é muito provável que esta éra de escândalos e sujeiras de todos os tipos encontre o seu fim mais depressa do que pensa, porque o povo não aguenta mais e há de remover todo êsse entulho, que já cheira mal.

Cordiais saudações — Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários».

DIESEL GERADORES — Cia. Int. de Grupos Geradores Ltda. Avenida Presidente Vargas, 417 — Sala 308 — Tel.: 23-4772.

ESCOLA DE RÁDIO EM NITERÓI
Abertas as matrículas a partir do dia 15 do corrente
PROFESSOR ERNESTO SABA
RUA AURELINO LEAL N. 25

Lustrador -- Estofador
E consertos de móveis em geral. Chamar Waldemar D. Oliveira — Tel.: 29-8912.

VENDEDORES
Folhinhas Americanas «VITÓRIA» e Folhinhas «UNIVERSAL» (de luxo), procuram vendedores capacitados para esta praça e interior. Exige-se referências. Ótimas comissões. Artigos de grande aceitação.
RUA REGENTE FEIJÓ, 82 — LOJA — RIO DE JANEIRO.

monumental Venda dos
SALDOS DE BALANÇO!

Cama e Mesa

SEDAS

- Sêda Patou — Artigo de 68,00 por .... 29,80 — NOS SALDOS DE BALANÇO SÓ PRETO E MARRON
- Lingerie misto de sêda — Artigo de 75,00 NOS SALDOS DE BALANÇO SÓ PRETO 37,50
- Tafetá Liso — Todas as côres Artigo de 19,90 por 11,90
- Listados para Camisa — Artigo de 19,80 por 14,50
- Patou para Vestidos — Preto, Marron e Vermelho Metro de 35,00 por 22,80
- Lingerie Estampado — Para Vestidos Metro de 22,50 por 13,50
- Organzas tipo naylon — Com Bolas Metro de 35,00 por 25,80
- Panamá Albene — Para costumes de homem e senhora Metro de 85,00 por 55,00
- Tafetá Moiré — Todas as côres - Larg. 0,90 Metro de 32,00 por 24,80
- Sêda Pura 22 MM — Para camisas - Metro de 200,00 por 145,00
- Organdi Suiço Bordado — Só Branco de 220,00 por 155,00

ALGODÃO

- Levantine Estampada — Metro de 9,50 por 6,90
- Opalas Estampadas — Para vestidos, diversos estampados Metro de 12,00 por 8,90
- Zefir Escocês — Para vestidos, camisas e blusões Metro de 13,50 por 8,50
- Crepons Estampados — Para vestidos - Metro de 19,80 por 15,90
- Linhos para Vestidos — Saldo de côres - Metro de 79,80 por 55,00
- Linhos para Homens — Nas côres cinza e beije Metro de 75,00 por 59,80
- Brins Colegiais — Nas côres caqui, branco e marinho Metro de 19,80 por 15,80
- Tropical Brilhante — Largura 1,50 Todas as côres Metro de 135,00 Por 95,00
- Brins Tipo Casemira — Padrões maravilhosos - Metro de 35,00 por 25,80
- Sarja e Tropical — Para escolares - Larg. 1,50 Metro - De 85,00 por 69,80
- Gabardine pura lã — Para Ternos de Homem - Larg. 1,40 Metro - De 150,00 por 98,00
- Vestidos — Estampados maravilhosos Desde 69,80

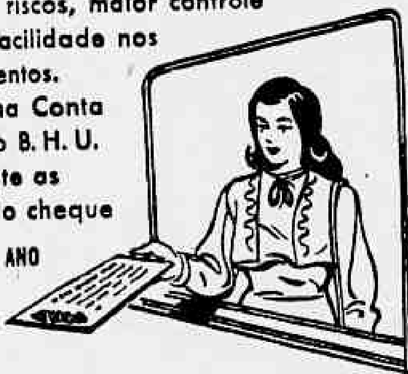
- Cretone Superior — P/ solteiro - Metro de 29,80 por 21,80
- Lençol de Cretone — P/ solteiro de 65,00 por 49,80
- Colchas brancas — P/ solteiro de 65,00 por 49,80
- Colchas de Fustão Adamascada — P/ Casal, de 149,00 por 98,00
- Cobertores especiais — P/ solteiro, a 35,80
- Toalhas Felpudas — P/ rosto - De 10,50 por 6,90
- Toalhas Alagoanas — P/ banho - De 35,00 por 25,80
- Panos de Granitê — P/ Copa - De 15,00 por 9,80
- Riscados para Colchão — Metro de 11,80 por 7,90
- Passadeiras de Lona — Metro de 22,00 por 16,90
- Etamines para Cortinas — Estampadas - Larg. 1,30 - Metro de 35,00 Por 24,80
- Matéria plástica — Para toalhas e cortinas - Larg. 1,40 Metro - De 45,00 por 32,80
- Lençóis Santista — 2m60 x 1,60 Tamanho q. dá p/ Casal por 99,00
- Capachos de Côco — De 48,00 por 39,80
- Algodão Crú — Metro de 9,80 por 7,90
- Toalhas de Granitê — Tipo linho - Para Rosto - De 55,00 por 27,50

Durante este mês, todos os artigos de Cama e Mesa serão vendidos a preços de saldos de Balanço.

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE),
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

HBU — HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM — HBU

MENOS RISCOS E MAIOR CONTRÔLE



O Cheque assegura-lhe menos riscos, maior contrôle e mais facilidade nos seus pagamentos. Abra uma Conta Particular no B. H. U. e desfrute as vantagens do cheque

TAXA: 6% AO ANO

BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 e 13 — SÃO PAULO R. 15 de Novembro, 150-154 — SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamentos e quartos para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições, (por pessoa.
Redução para mensalistas.
RUA SENADOR VERGUEIRO, 11 — TEL.: 25-1006 E RUA PAISSANDU, 34.

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
Grupos DIESEL alemães de 3 a 300 KVA
FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.
Av. 13 de Maio, 13 — Sala 2.106 — Ed. Darke
— TEL.: 42-1113.

Costura para frente e para trás e borda



Máquina de costura "LEONAM"
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Sina

Auxiliar de Contabilidade
Firma importante tem uma vaga dessa natureza a preencher, ordenado base de 3.500 cruzeiros, esperando receber propostas com amplos detalhes de quem estiver realmente em condições. Cartas para o nº 67.544, na portaria dêste jornal.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os conditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

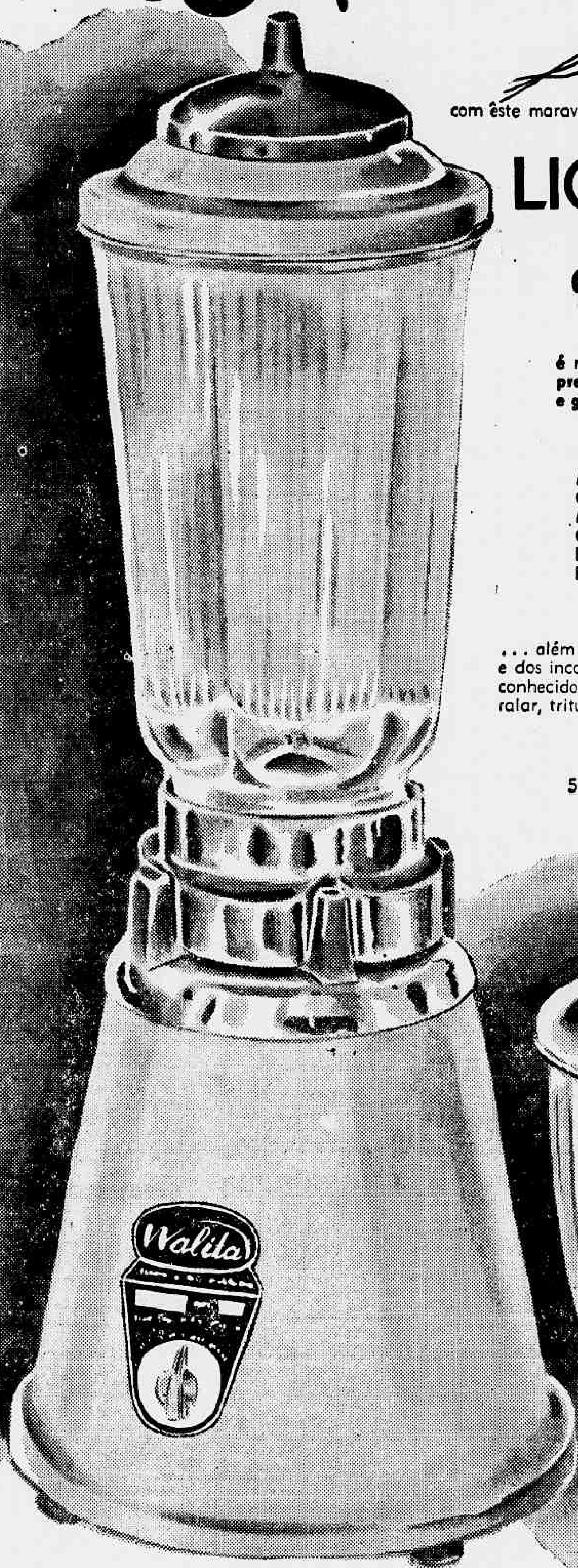
MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Quinzena do Lar

Walita

com êste maravilhoso Conjunto

LIQUIDIFICADOR, 3 BOJÕESINHOS e MISTURADOR DE MASSAS



é muito mais fácil preparar em casa... e guardar por muito tempo...

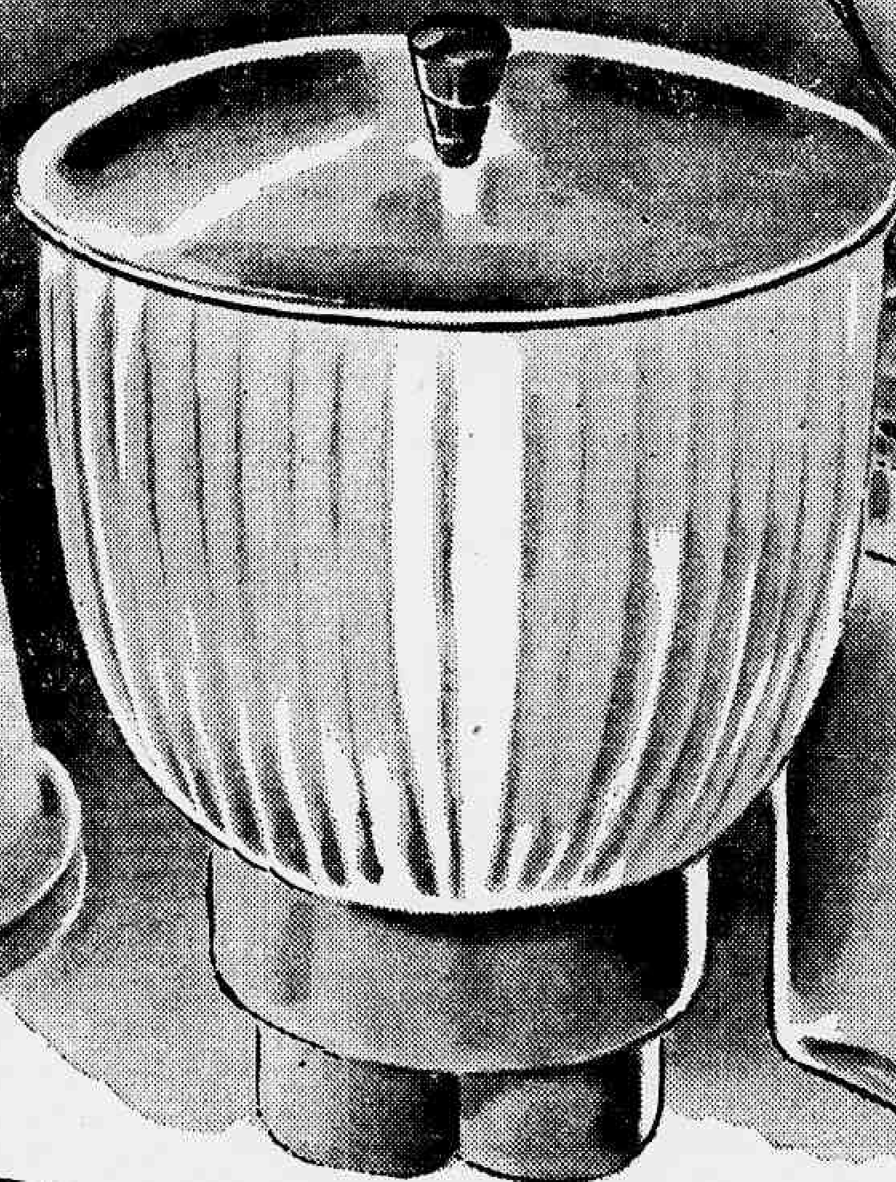
Massa de tomates
Conserva de frutas
Molhos e temperos
Café moído
Farinha de rosca
Pimenta moída...

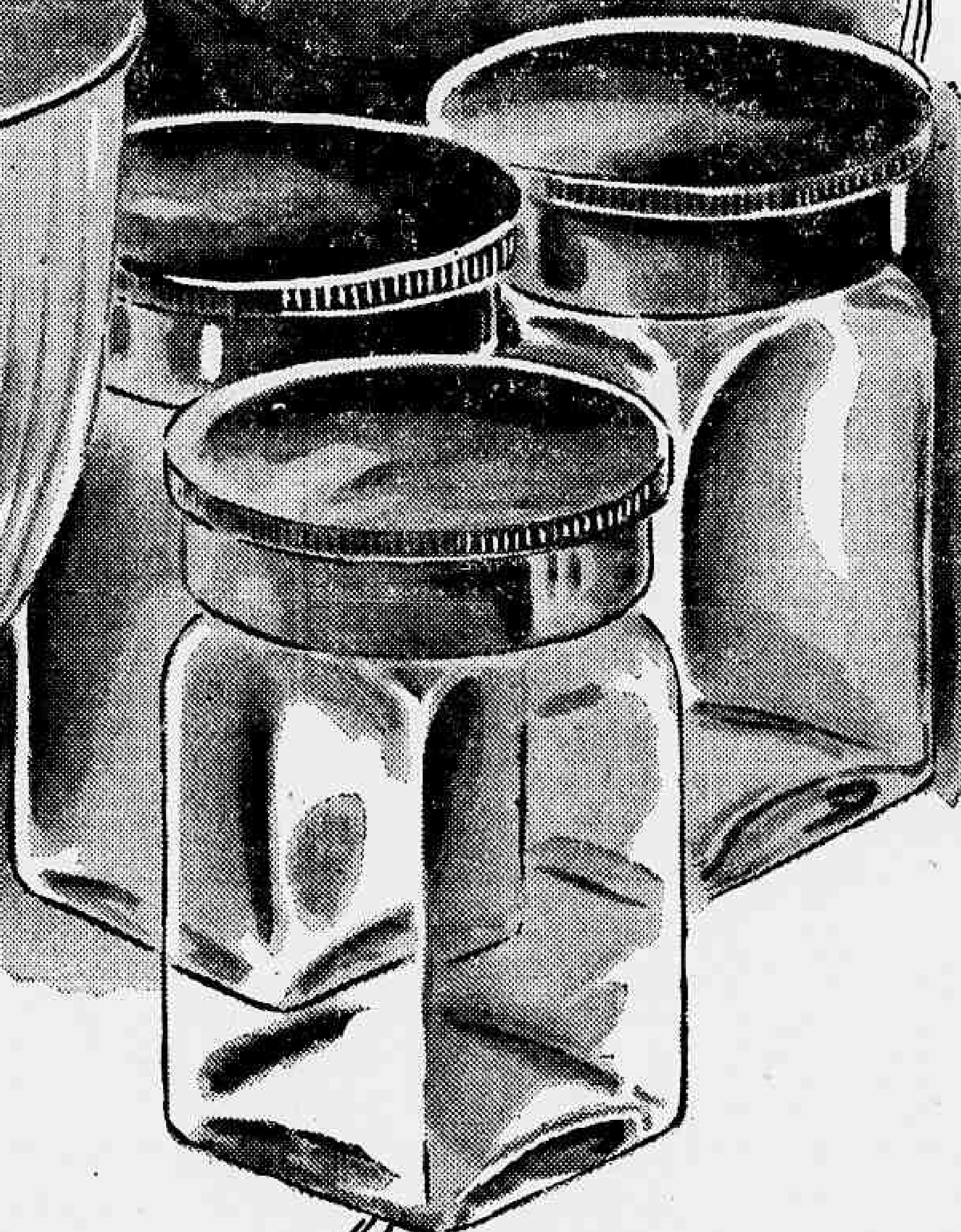
... além das mil e uma utilidades... e dos incomparáveis serviços já bem conhecidos... como liquidificar, moer, ralar, triturar, bater, mexer, picar e misturar...

5 Peças indispensáveis!...
Um preço inigualável!...

... e tudo isso com apenas

CR$ 88, de entrada pelo CREDI-MESBLA

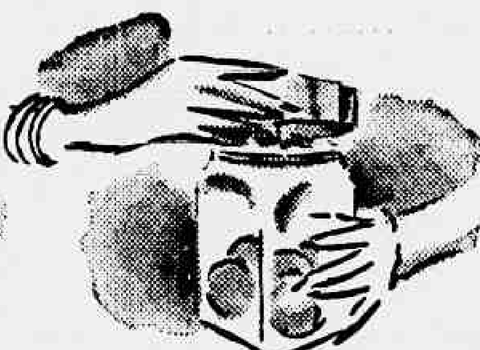




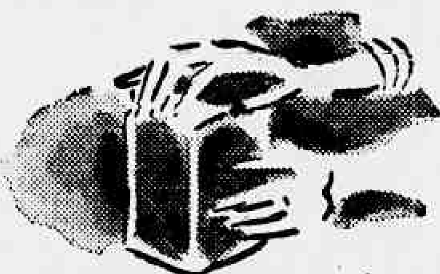
... e como é útil o Bojãosinho "WALITA"!..



Coloque os ingredientes no bojãosinho...



Adapte o bojãosinho **diretamente** na base do liquidificador... e ligue!



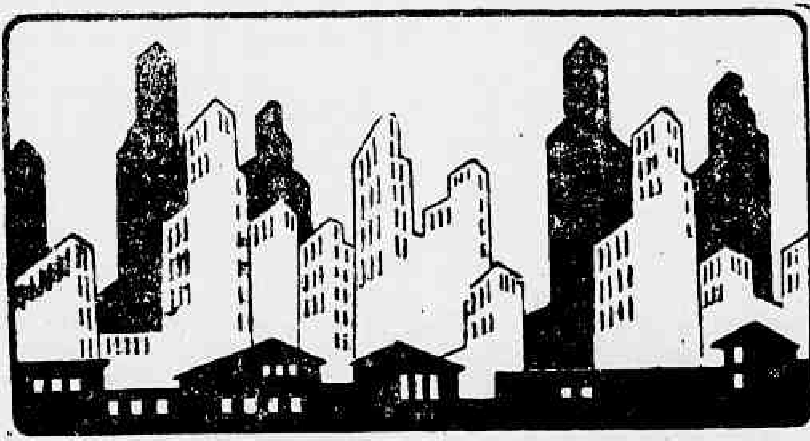
Coloque a **tampa hermética**... e guarde por muito tempo!...

Obtenha com êste "team" formidavel, todos os serviços de 1 LIQUIDIFICADOR... 1 BATEDEIRA... ... e 1 MOINHO!

MAGAZINE Mesbla

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

...na rua do Passeio



Diário de Notícias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 4 de Abril de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 6. Para entrega em agôsto, vendemos os últimos apartamentos, do Edifício YEDDA à rua Francisco Sá, 108, constando de saleta, sala, 3 quartos, arms. embutidos, banheiro em cor com box, ampla cozinha com arms. embutidos, área de serviço, quarto e banheiro p. empregada. Acabamento de luxo, todo pintado à óleo e esmalte, sancas, portas emolduradas. Cr$ ...... 730.000,00 a Cr$ 800.000,00, com financiamento e parte facilitada, (garagem à parte). CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — grupo 802. Tel: 37-0026 até 22 horas

COPACABANA — Cr$ 310.000,00 pagos em 3 prestações, vendo apto. pronto para morar de 2 quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro com box, cozinha, área e dependência de empregada. Aceito oferta para pagamento integral à vista ou facilito parte em 5 anos. Ver à rua Saint Roman, 271, apto. 101, e tratar pessoalmente com o proprietário: Dr. Geraldo, à av. Graça Aranha, 416, 2.°, andar, s. 213.

COPACABANA — R. POMPEU LOUREIRO, 106. Apartamentos com: Jardim de Inverno e Vestibulo com piso de marmore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 Banheiros de côr, copa e cozinha com azulejos até o teto, varanda de serviço com piso de mosaico e azulejos na parede. Dependência de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ .... 860.000,00 com Financiamento. Fôro Remido. CONSTRUÇÃO E VENDA: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º Pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — Vendo à rua Fernando Mendes 7 apartamento 103, lado da sombra, andar alto, vista para o mar, tôdas as peças de frente, constando de: saleta, sala, dois quartos, varanda, banheiro completo, cozinha e dependências completas de empregados. Preço Cr$ 750.000,00 sendo Cr$ .. 400.000,00 a vista e o saldo a combinar. Chaves com o porteiro. Mais informações com o proprietário Sr. Ignácio telefone: 43-6119 ou 37-3808

COPACABANA — APARTAMENTO PARA ENTREGA EM JUNHO — Vendemos, no edifício VISTA ALEGRE, à rua Santa Clara, 313, ótimo apartamento, compôsto de grande sala, 2 amplos quartos com armários embutidos, jardim de inverno pavimentado a mármore, banheiro social com azulejos de côr, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Pintura a óleo no banheiro e cozinha. Preço: Cr$..... 420.000,00, com grande financiamento em 15 anos, 11% Tabela Price e facilidade para o saldo. — ARTHUR — TEL.: 32-8962.

EDIFICIO ILE DE FRANCE — Vende-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos, compostos de quarto-sala conjugados, banheiro completo, cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada, a ser entregue em 8 meses. Incorporação de Lázaro Duék, à Av. Prado Júnior, 335 esquina da rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar. Fones: 42-9542 e 32-8641

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração, esplendidos apartamentos de: 2 quartos, sala, demais dependências com garagem. Preços a partir de Cr$ .... 292.800,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Mercado Copacabana. Vendas diretamente com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641

COPACABANA — VISITE HOJE e diàriamente, das 10 às 17 horas, os luxuosos apartamentos do edifício VILLMONT, em final de construção, à rua Barata Ribeiro, 535. Prédio em linhas modernas, com apenas 2 apartamentos por andar, constando de: — grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo, com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, "play-ground" e diversos outros detalhes de utilidade e bom gôsto. Preços: Cr$... 955.000,00 a Cr$... 1.065.000,00, com 50% FINANCIADOS, EM 15 ANOS e 50% FACILITADOS. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802 — Tel.: 37-0026, até às 22 horas.

COPACABANA — Vendemos 2 amplos e confortáveis apartamentos à rua Barata Ribeiro, esquina da rua República do Peru, sendo um com 4 e outro com 3 quartos, grande salão ou 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto duplo para empregada, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis com jardins e play-ground. Cr$ 1.200.000,00 e 1.300.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

COPACABANA — BOTAFOGO — Ed. Acquaviva (em frente a Igreja de Santa Teresinha — Túnel Novo). Apartamentos de entrada, sala, quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Moderni'old, banheiro em cor com box, cozinha completa com armários de aço em tôda extensão, GELADEIRA elétrica em todos apartamentos. Moderna decoração interior, pintura em cores a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 195.000,00 a 210.000,00 com Cr$ 4.000,00 de sinal, parte financiada em 5 anos e parte grandemente facilitada durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — grupo 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

COPACABANA — Lojas e apartamentos. Vendemos a R. Domingos Ferreira, entre as R. Figueiredo Magalhães, e Santa Clara, em edifício recém-terminado, 2 lojas próprias para artigos de luxo. Cr$ 500.000,00 e Cr$ .... 750.000,00. Vendemos ainda no mesmo prédio, 5º andar e andar térreo, 3 ótimos aptos. com living, varanda, 1 e 2 quartos, amplo quintal, para ajardinar, banheiro com box, dep. completas para empregada, etc. Cr$ 500.000,00 à Cr$ 550.000,00. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

COPACABANA — Rua Hilário de Gouveia. Vendo ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc., construção adiantada. Preço: Cr$ 750.000,00, parte financiada. Tratar à Rua 1º de Março n. 37-A, 4º pavimento, com o Sr. Mário. Tel: 43-1976, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, sem intermediarios

ALUGA-SE em primeira locação, em Edifício com água propria, apartamento de um quarto e uma sala, (peças amplas), e demais dependencias, completamente mobiliado, com geladeira roupas e louça. Rua Dias Ferreira, 233, apart. 602 — Chaves com o porteiro

COPACABANA — Vendemos à rua Domingos Ferreira, apto. com sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e banheiro para empregada Cr$ 530.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — grupo 802. Tel: 37-0026 até 22 horas

ALUGA-SE em primeira locação, em Edifício com água própria, apartamento de um quarto e uma sala, (peças amplas) e demais dependências, rua Dias Ferreira, 233, apart. 601. Chaves com o porteiro

Ipanema

IPANEMA — Distante apenas um quarteirão da praia, vendemos no Edifício VILA REAL, os últimos apartamentos de esmerado acabamento em final de construção, com boa sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro colorido com recanto, boa cozinha, dependências com todo o confôrto e garagem. Ver à qualquer hora a rua Visconde de Pirajá, 459 e tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 — 11º andar — sala 1106 — Tels: 42-5231 e 42-5412

IPANEMA — RUA ALBERTO DE CAMPOS — Para moradia, renda ou revenda. Últimos apartamentos de frente, de pequena sala, dois grandes quartos, banheiro, cozinha, e garage. Preço a partir de Cr$ 380.000,00. Sinal de Cr$ 40.000,00, financiado Cr$ 200.000,00 e o restante pagável suavemente: CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA: Edificio de 4 Pavimentos, com elevador. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A., Avenida Treze de Maio, 23 — 10º Pavimento — Fone: 42-8177 Ramal, 12.

IPANEMA — casa vazia — Vende-se precisando obras. 10,20,40 r. Redentor, 301. Base Cr$ .... 1.300.000,00, entrada Cr$ ...... 500.000,00. Tratar av. Automóvel Clube, 1013, Inhaúma, ou no local sábado e domingo, das 13 às 17 horas

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

IPANEMA — Av. Vieira Souto — Vende se de frente para o mar, apartamento no último andar, de 1 sala, 1 quarto, etc., em inicio de construção pela Imob. Lar Carioca, com facilidades de pagamento. Tratar em dias úteis, à rua México, 98, sala 409, das 15 às 17h30m. Detalhes pelos tels.: 47-5686, 22-1587, 22-9234. Dr. Fábio.

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE — Junto à praia em prédio novo de acabamento primoroso, sem elevador e com apenas 8 apartamentos, vendemos com 50% financiados, o luxuoso apartamento 302 (último à venda), tendo linda sala, jardim de inverno em mármore, 3 bons quartos com ótimos armários embutidos, banheiro colorido com recanto, cozinha com armários revestidos de azulejos, dependências com todo o confôrto e garagem. Condominio muito selecionado (com todos os apartamentos ocupados pelos respectivos proprietários), perfeito suprimento de água. Chaves no apartamento 402 (do síndico) à rua João Lira n. 39 e tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 — 11º andar — sala 1106 — Tel: 42-5231 e 42-5412

LEBLON — Vendo à rua Dias Ferreira, esquina com General Urquiza, n. 581, apt. 205, com 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, acomodações de empregada, área interna e reservatório de água, ambientes amplos e bem arejados. Prédio de sòmente 3 pavimentos. Preço: Cr$ 750.000,00 com financiamento. Tratar com o Sr. Benito Tel: 25-3691

LEBLON — Cr$ 400.000,00 — Vendo o apto. 107 da avenida Ataulfo de Paiva, 1.004, entrega imediata com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, armários embutidos e área de serviço. Chaves com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO

LEBLON — Vendo apto. à Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, armários embutidos, e grande terraço com uma área aproximada de 300m2. 650 mil cruzeiros facilito. Ver no local, com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO — Tel: 43-5176

LEBLON — Vende-se à Praça Marques Canário, n. 20, apto. n. 102, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ 700.000,00 — Parte à vista e parte facilitada com financiamento em 10 anos. Ver no local com Sr. Antônio o porteiro. Tratar à rua da Conceição n. 57-57-A, com o proprietário

APARTAMENTO NO LEBLON — Alugo, por Cr$ 4.500,00, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha pintados a óleo, quarto de empregada e garagem. Rua Dias Ferreira, 309 — Apt. 204. Chaves na mesma rua, n. 297, com o porteiro Dário — FONE: 47-6821

LEBLON — RESIDENCIA — Vende-se uma linda moradia, para imediata entrega, de esquina, situada próxima da Praça Antero de Quental, com peças amplas, tendo no pav. térreo: living, sala de jantar, jardim de inverno, hall, sala de almoço, cozinha, quarto de rouparia e garagem e no pav. superior: hall, grande quarto de banho, 3 grandes dormitórios, sendo um com vestiário. Externamente quarto com banheiro para empregada. O prédio tem grande reservatório d'água, no sub-solo, não faltando água. Informações na rua do Ouvidor, 51, 1º andar. Tels: 23-0696 ou no local pelo telefone: 27-9889

LEBLON — Vendo ótimo apart. acabamento de primeira em louça estrangeira, salão, sala, 3 quartos, banheiro de luxo, copa e cozinha de 12 mts. dep. emp. etc.. Ver à rua General Artigas, 171, apart. 102, entrega em 30 dias, tratar no Esc. M. Minim. Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

Lagoa

LAGOA — Vende-se um apartamento novo, entrega imediata, na Av. Epitácio Pessoa, com ampla sala, dois quartos, banheiro com box, cozinha, área com tanque, e dependências de empregada. Preço 480 mil cruzeiros. Parte financiada para funcionários da Prefeitura. Informações pelo tel: 47-5335

Botafogo

BOTAFOGO — No melhor ponto residencial, junto à praia, vendemos com facilidade de pagamento, em prédio de apenas 4 pavimentos sem elevador, ótimo apartamento de frente em final de construção, tendo ampla sala, 2 bons quartos, banheiro colorido com recanto, sala de refeição, boa cozinha, dependências com todo o confôrto e garagem. Ver o apartamento 201 à rua Visconde de Ouro Preto 59 e tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 — 11º andar — sala 1106 — Tels: 42-5231 e 42-5412

BOTAFOGO — Vendemos à R. Voluntários da Pátria, terreno plano, medindo 9msx60ms, com planta aprovada pela P. D. F. para construção de um edificio com 8 pavtos, composto de 32 aptos. sendo 7 de 1 sala e 3 quartos e os demais de 1 sala e 2 quartos, contendo sub-solo para guarda de automóveis, apto. para zelador e salão com terraço para uso dos condôminos, situados no 9º pavto. Fôro remido. Alvará em dia, podendo ser iniciada a construção imediatamente. Plantas e demais detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

BOTAFOGO — À rua Humaitá, construção iniciada, excelentes apartamentos de modernas linhas arquitetônicas e aprimorado acabamento, constando de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área, entrada de serviço, WC de empregada. Preços a partir de Cr$ 300 mil com 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante em 5 anos. Construção de 1.ª qualidade, ótimo emprêgo de capital na certeza de rápida valorização. IMOBILIÁRIA ARCOVERDE: Pres. Vargas, 435, 16.º, sala 1.605. — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

BOTAFOGO — Passa-se ótimo apartamento duplex térreo, com móveis etc. em edifício pequeno estritamente familiar na praia de Botafogo, com seg. acomodações: saleta, sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, q. e dep. de empregada, área de serviço com tanque. Aluguel a combinar. Inform. telef: 26-0480, das 9 às 14 horas

BOTAFOGO — NEGOCIO OPORTUNO — Vendo à rua Macedo Sobrinho, em terreno de 3.200m2, desvendando linda vista para o Corcovado e adjacências, magnífico palacete em situação elevada, constando de amplos salões, dormitórios grandes e arejados, 2 lindos jardins de inverno, 2 banheiros, bar ao ar livre, varandas, tudo em luxo, pintado a óleo com ricas decorações. A vivenda é circundada por jardins, com entrada pavimentada para automovel. A casa tem 2 pavimentos, construção de primeira qualidade. Tem o mesmo terreno outra casa também 2 pavis com 3 salas, copa, cozinha, despensa e dependências e no primeiro andar 3 dormitórios. Varandas, etc. Preço: Cr$ ...... 3.300.000,00 com 50% até o ato da escritura e o restante em 5 anos. Pronta entrega com todos os documentos regularizados. IMOBILIARIA ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

BOTAFOGO — Vendo ótima casa de um pavimento com saleta, 2 salas pequeno escritório, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 22-2483

Flamengo

FLAMENGO — Vendo, à rua Conde Baependi n.º 127 — Edifício de construção adiantada (já em alvenaria), confortáveis apartamentos de frente, sòmente 2 aptos. por andar com tôdas as peças também de frente, bem distribuidas, com fino acabamento. Construção sôbre Pilotis. Apartamentos bem amplos, de: 2 grandes quartos, salão, 2 jardins de inverno, banheiro social, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 550.000,00, com 40% financiados após a entrega das chaves e o restante facilitado até a entrega das chaves. Informações com: "ROSA FILLER" — Rua 7 de Setembro, 66 — 4.º andar. Tels.: 22-8392 e 52-0532 — LOJA à Av. N. S. Copacabana esq. Belfort Roxo (LIDO) — Tel.: 37-3028 — (Aberta até 22 horas, inclusive domingo).

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo aps. em final de construção, sala, 3 quartos e 2 salas e 3 quartos, quarto e dep. emp. de 500 a 900 mil cruzeiros. Entrada de 30%, sendo o restante financiado. Tratar no Esc. de M. Minim. Telefone: 42-7580. Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Aluga-se por Cr$ 4.300,00 o apt. de n. 301 à rua Conde Avelar n. 44 (entrar pela rua Cardoso Júnior) com sala e 3 quartos, dependências de empregadas, elevador, muito fresco e com água em abundância. Ver das 8 às 18 horas, apanhando as chaves no apt. 401. Falar com o Dr. Valério pelos telefones: 42-5769 e 26-2890

Glória

GLORIA: — Em predio sôbre pilotis, em construção a rua Benjamin Constant, esq. rua Fialho com todos apartamentos de frente, vendemos aptos. com entrada, sala, quarto, banheiro completo cozinha completa com arms. embutidos e tanque. W. C. para empregada em todos os pavimentos. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com 4 modalidades de pagamento a sua escolha. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas.

GLÓRIA — Vendem-se últimos apartamentos final de construção com quarto e sala independente, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço com tanque. A partir de Cr$ 290.000,00 com parte financiada. Informações: Graça Aranha, 333, sala 109 — Tel: 22-6503

Centro

CASTELO: — 60% FINANCIADOS. Vendemos para entrega em poucos meses, os ultimos apto. no Ed. PORTUGAL com frente para as Avs. Churchill e Roosevelt, constando de: vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Ótima situação para escritórios, consultórios ou residência. Construção do S.T.E.E.L. Preços: 302.000,00 a 313.000,00. Facilidades de pagamento da parte não financiada. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304 e 42-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel. 37-0026 até 22 horas.

GRUPOS — Vendem-se à prazo longo à rua dos Andradas, esquina da Av. Marechal Floriano em edificio moderno, a poucos metros da Av. Presidente Vargas, 2 grupos, contiguos, de frente, sendo 1 com 3 salas e 1 com duas, ambos com saletas e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

ANDAR (2.º) À RUA DOS ANDRADAS — Vendem-se no todo ou em 3 grupos autônomos. Esquina da Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni (Edificio Santa Mônica). 58 metros de fachada. A dois passos da Av. Presidente Vargas. Area útil 312 m2. Financiado pelo I. A. P. C. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — TERRENO DE 18 x 20 — Vende-se no perímetro entre a Av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, em posição dominante, com a área edificável de 360 m2. Entrega imediata. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

LUMINOSOS — Alugam-se facilmente visiveis em 2 edificios dominantes, no Centro. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 52-3757

RUA DAS MARRECAS — PREDIO — Vendem-se, em terreno de 7,13 x 43. Em concreto armado. 3 pavimentos de 200 m2, ampliáveis para 286 m2 cada um, sendo o térreo desocupado e os superiores sem contrato. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CASTELO — LOJA COM 162 m2 — Vende-se, de esquina, no melhor ponto, com sub-solo igual, entregando-se desocupada logo. Não se aceitam intermediários. Cartas neste jornal, para 999636

CASAS — Vendem-se ótima prédio moderno dividido em duas boas residências, tendo cada uma 2 quartos, duas salas, varanda, banheiro completo, quintal e jardim. Local com gás, esgôto e ótimo clima e muita condução. Entrada de pequeno sinal e o restante financiado pela proprietária. Tel: 22-4119

VENDE-SE à rua João Lira, amplo e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garagem em terreno de 10x30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — RENDA CR$ .... 600.000,00 ANUAIS — Vendem-se loja com 5 portas. Renda CR$ ... 50.000,00 mensais liquidos, atualizável em cada renovação quinquenal (Lei de Luvas). Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

SAUDE — Vendo à rua Saldanha Marinho, 81 e 83 prédio antigo com 3 moradias. Preço Cr$ .... 230.000,00 sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante a prazo. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS, à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel: 22-2483

CENTRO — Vendo à rua Carlos de Carvalho, 12 — ap. 14 com quarto, banheiro, vazio. Preço Cr$ 180.000,00 — sendo Cr$ 140.000,00 à vista o restante a prazo, chaves com o porteiro. Tratar com Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 22-2483

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Ed. "ITAMONTE"

BARATA RIBEIRO, 501-503
COPACABANA

10 pavimentos — FÔRO REMIDO

Arquitetura em linhas modernas — PREÇO FIXO

Construção e acabamento de 1.ª — ENTREGA EM 24 MESES

Iluminação direta em tôdas as peças

HALL — SALA — SALETA — 2 AMPLOS QUARTOS
BANHEIRO C/BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 440.000,00

CONDIÇÕES

33 PRESTAÇÕES SEM JUROS

OU

60% DURANTE A CONSTRUÇÃO E
40% FINANCIADOS EM 5 ANOS

JEL — RESPONSABILIDADE ASSUMIDA — REALIZAÇÃO GARANTIDA

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 11.º and. - Tels. 43-3100 - 43-3663

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos para entrega imediata, apto. em prédio novo constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Cr$ .... 295.000,00 sendo Cr$ 195.000,00 financiados em 8 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

Maracanã

MARACANÃ — Vende-se uma ótima casa, com altos e baixos, à rua S. Francisco Xavier, 618, com varanda, saleta de entrada, sala de jantar, um quarto duplo e mais dois quartos, copa e cozinha, banheiro com box, garagem, e um pequeno jardim e quintal. Local de muita condução. Preço Cr$ 800.000,00. Tratar diretamente com o proprietário no endereço acima ou pelo telefone: 28-3104

ATENÇÃO — Maracanã — Vendemos as últimas casas com apenas Cr$ 70.000,00 de entrada, cada casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área com tanque e amplo quintal, restante do financiamento a prazo. Ver no local à rua Isidro de Figueiredo n. 17 das 9 às 18 horas, com Sr. Paulo e tratar av. Rio Branco, 183 — 8º andar — sala 808-10 — Tel: 42-0927. N. B. êste local não está atingido pela P. D. F.

Tijuca

TIJUCA — MUDA. — Edifício Palmach, rua São Miguel, 185. — Vendem-se, os últimos apartamentos, construção na 2ª laje. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, 50% facilitados durante a construção (18 meses), 50% financiados a longo prazo. Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, 147 (Foto Sirota). Telefones 22-3276 e 25-5988.

AV. TIJUCA — Vendem-se 2 terrenos, sendo um de 60 x 49 .... (2.940 m2) e outro de 60 x 30 .... (1.800 m2), à rua Tiumbi, que começa no n. 944 da Av. Tijuca, no Km. 1, distante 11 Km. apenas da Av. Rio Branco e 3 Km. da Muda. Dominam lindas paisagens. Bondes a 2 passos na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 m. na Usina, de 10 em 10 minutos. Auto lotações na Av. Tijuca. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

AV. TIJUCA — Vende-se à rua Tiumbi, que começa no numero 944 da Av. Tijuca, lote medindo 18 x 20. Facilita-se. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

AV. TIJUCA — AREA COM .... 141.419 m2 — Vendem-se no todo ou em parte, na rua Tiumbi, que começa no Km. 1, a 900 ms. da Usina (ponto final dos bondes «TIJUCA», com projeto para 102 lotes. Tem grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar

TIJUCA — Vendemos à rua Matoz e Barros, 470, o apto. 808, em prédio novo, constando de 2 amplas salas, 2 quartos, varanda com 10m2, cozinha pintada a óleo, banheiro em cor, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Visitas diàriamente até às 12 horas. Pagamento facilitado. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

TIJUCA — Vendo casa com jardim, varandas, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Preço Cr$ .... 1.400.000,00 sendo parte à vista e parte a prazo. Tratar com o sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS, à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Tel: 22-2483

TIJUCA — Vendo aparts. de 2 salas, 3 quartos e sala, 2 quartos, todos com quarto e dep. emp. completas. Final de construção, 450 a 650 mil cruzeiros, financiamento de 50%, à rua Andrade Neves, 293, com SR. MARIANO. Tratar no Esc. Mario Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

Andaraí

ANDARAI — Excepcional Oportunidade. Aptos. 80% financiados em 10 anos. Vendemos à R. Barão de Mesquita, em edifício de sòmente 3 pavtos. ótimos aptos. com sala, 2 quartos, banheiro ampla cozinha, quarto e banheiro para emp. e área com tanque. Alugados sem contrato. Preços desde Cr$ 300.000,00 com Cr$ .... 60.000,00 de sinal e o restante em mensalidades de Cr$ 3.171,60. Plantas e cartões para visitas com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

ANDARAI — Apartamentos novos — Alugam-se no majestoso conjunto residencial, à Rua Leopoldo, 549, com 108 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço área e WC com chuveiro de empregada — Aluguel de Cr$ 3.000,00 a 3.200,00 — Ver no local onde serão dadas informações — Tratar com os construtores e incorporadores Derenne — Engenharia e Construções Ltda. — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Tel: 23-0696

ANDARAI — Loja — Aluga-se nova com área e quarto, à rua Gomes Braga n. 5-A procurar chaves ao lado. Tratar com Anibal à rua da Quitanda, 87

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se os últimos apartamentos sôbre pilotis com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e deps. de empregs. completas, elevador de luxo, incinerador de lixo, playground e abrigo para carros, preço Cr$ 385.000,00 a Cr$ 415.000,00 com 50% financiados com 5 anos. Ver e tratar no local co mo sr. Machado ou pelo tel. 58-2956.

VENDEM-SE os dois últimos apartamento, à av. 28 de Setembro, 292-A, no melhor ponto de Vila Isabel, no ponto de seção, todos de frente, com três quartos grandes, sala com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro completo com box, pintura a óleo, cozinha com armários embutidos, pintada a óleo, serviço completo de empregada, um apartamento por andar, com elevador de luxo, acabamento esmerado e de confiança. Preço: 660.000 cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos e outros cinquenta, parte facilitada. Tratar no local, com o sr. Machado ou pelo telefone: 58-2956.

VILA ISABEL — Prédio Residencial! Vendemos à R. José Mauricio com 2 pavtos. possuindo saleta, sala, 4 qtos., banheiro com box, copa-cos., garagem, dependência para emp., etc. Cr$ .... 700.000,00 com 50% financiados em 5 anos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — Sala 201 — 23-6047

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Em ótimo bairro residencial, junto a todo o comércio e condução, a 10 minutos do Centro, vendemos magníficas, casas vazias, com hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e bom quintal. Oportunidade única. Preço 430 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada, pequena parte em 8 meses e o restante financiado em 6 anos. Temos, também, de frente de dois pavimentos, apalacetadas para pessoas de fino gôsto, 250 mil cruzeiros de entrada e o restante nas mesmas condições dos demais. Ver e tratar no local, na Avenida Pedro II n. 149, antiga Pedro Ivo, com o Sr. Camilo ou à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao II. P. S.)

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se uma casa, em centro de terreno, para entrega vazia, tendo 4 anos de construção, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dependências de empregada e garagem. Preço 850 mil cruzeiros, parte financiada. Tratar com o sr. Machado, à Av. 28 de Setembro, 292, ou pelo tel.: 58-2956.

ATENÇÃO — Piedade — Quintino — Vendemos na rua Nogueira n. 60, casa vazia, com dois quartos, duas salas e demais dependências. Frente de rua, com 20 metros, permitindo entrada para carros e acréscimo na construção existente. Preço 280 mil cruzeiros. Vendemos também, casa interna com as mesmas acomodações em terreno de 180 metros quadrados. Preço 190 mil cruzeiros. Ver no local acima com o Sr. José e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao II. P. S.). Facilita-se grande parte do pagamento a longo prazo — N. B.: A rua Nogueira é paralela à Av. Suburbana, na altura do n. 9.200

RICARDO DE ALBUQUERQUE — E. F. C. B. — Vendo casa terreno de 8 x 42, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Cr$ ...... 60.000,00 de entrada, restante financiados, à rua Japuéra, 1.160, chaves no 1.154, tratar Esc. Mario minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702

ANCHIETA — Vendemos à rua Quebec, n. 88, ótima casa de esquina com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, despensa, e porão que pode ser habitável. Cr$ 400.000,00. Facilidades do pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 horas

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de ... 35.000m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém à avenida Cesário de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

SÍTIO

Vende-se com 32 mil metros — José Bulhões (Cava) — Com casa residencial e de colono. Tratar com mineiro — Telefone: 26-7546.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — SITIO òtimamente situado em Vila Valqueire com duas magnificas casas, PISCINA, campo de basquetebol, nascente própria, cocheira, plantação de laranjas, coqueiral, etc. Area .... 10.250 m2 Cr$ 1.200.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até 22 horas

Subúrb. da Leopoldina

BONSUCESSO — Terreno de 12x65 perto da estação, troco por 2 apartamentos em incorporação. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS, LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel: 22-2483

PENHA CIRCULAR — Vendem-se, perto do Hospital Getúlio Vargas, já prontos para entrega imediata, amplos apartamentos de uma grande sala, 3 quartos e demais dependências, apenas com um sinal de 10%, e 90% financiados. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 400.000,00. Condução em abundância. — Para ver os apartamentos tomar ualquer transporte para a Penha Circular ou Parada de Lucas, mandando parar na rua Bento Cardoso, 107, onde se encontra indicação para localização dos apartamentos. Pela estrada de Braz de Pina, desembarque perto do n.º 552, onde se encontra placa indicativa dos apartamentos. Informações e vendas, escritório no local, à rua Jacarañ, 39, ou com a PLANIL Planejamentos Imobiliários Soc. Civil, à av. Erasmo Braga, 277 — 9.º andar — sala 905 — Tels.: 22-6670, 22-9641 e 42-0470.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, em construção adiantada, a poucos metros da praia da Bandeira, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro de empregada, e área de serviço com tanque. Informações à avenida Erasmo Braga, 227, 10º andar — Grupo 1.015 — Tel: 52-0283. (CASTELO)

Estado do Rio

PAULO DE FRONTIN — Vende-se todo ou em parte, a prazo longo, sitio à margem da estrada para Vassouras, tendo várias nascentes e linda cachoeira, casa ampla em meio de farta arborização, piscina de água corrente, galinheiros modernos, etc. ônibus confortáveis à porta, que partem da Praça Mauá, aos sábados às 10.15 e 16 horas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

1.000 m2 x Cr$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí, Estrada Amaral Peixoto, v. s. pode adquirir por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para sua familia. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Haia, Rua do Ouvidor, 107 — 1º tel: 43-6033

CORRETORES — Aceitam-se para loteamentos em São Gonçalo. Ruas abertas, preços sem concorrência boa comissão à vista. Francisco Haia, rua do Ouvidor, 107 — 1º — Tel2: 43-6033

SAO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, proprios para Week-end, indústria e lavoura. 9.500.00 cruzeiros. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Haia, rua do Ouvidor, 107 — 1º — Tel: 43-6033

SAO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, próprios para Week-end, indústria e lavoura, facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Haia, rua do Ouvidor, 107 — 1º tel: 43-6033

1.000 m2 x Cr$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí, Estrada Amaral Peixoto V. S. pode adquirir por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para sua familia. Visitas sem compromisso e sem despesas, rua do Ouvidor, 107 — 1º — tel: 43-6033 — Francisco Haia

FRIBURGO — Vendo otimo terreno, 21m frente, 750m2 superficie, possuindo mina dágua potável, 3 casas velhas rendendo aluguel nas Bráunes, clima salubérrimo, 200 passos da Matriz, rua Visconde Itaboraí, 203 — 205 — 207. Tratar proprietário, Vasconcelos — Rua Frederico Damcke — 31 — Petrópolis — E. do Rio

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ÔLHO MÁGICO
Temos para portas colocamos tudo completo por apenas Cr$ 150,00. Rep. Heluzamar Ltda. Tels.: 22-7078 e 26-9637

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966



lotes planos a começar de Cr$ 23.000,00 em 90 ou 100 prestações.

a margem da moderna Rodovia Amaral Peixoto

a partir de Cr$ 242,00 e apenas a 1.500 mts. de Tribóbó.

Bairro Mme. Sara

no início da Estrada do Colubandê, exatamente a 50 metros da margem da Rodovia Amaral Peixoto, fica o Bairro Mme. Sara. Distante apenas 1.500 mts. de Tribóbó e a 30 minutos de ônibus das barcas de Niterói. Uma localização sobremodo valiosa, sabido como é, que os terrenos marginais da Amaral Peixoto estão sendo disputados a peso de ouro. Pois bem, a esta vantagem o Bairro Mme. Sara alia a de possuir um clima saudável e sêco e uma ventilação suave, vinda das montanhas circunvisinhas. E do Bairro Mme. Sara descortina-se lindo panorama, tendo a sua frente o famoso patrimônio histórico da Fazenda do Colubandê. Enfim, como negocio, o Bairro Mme. Sara é um dos melhores do momento e para residência é simplesmente magnifico - um pequeno paraiso - são apenas 171 lotes! Verdadeiramente, o Bairro Mme. Sara não é um loteamento comum é um Bairro Privilegiado!

Hoje: visitas ao local.
Condução Gratis durante todo o dia, partida da Praça Martim Afonso
Barcas · Niterói

Informações e Vendas·

Arco Artes

CNAP Cia. Nacional de Administração e Participações
RUA DO CARMO, 17 - 2.º E 3.º ANDARES - TELS.: 52-8318 E 52-8319

APARTAMENTOS NO CENTRO -- PARA ENTREGA EM 6 MESES

Vendemos, constando de ótima sala, quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Preços a partir de Cr$ 237.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 6 meses. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

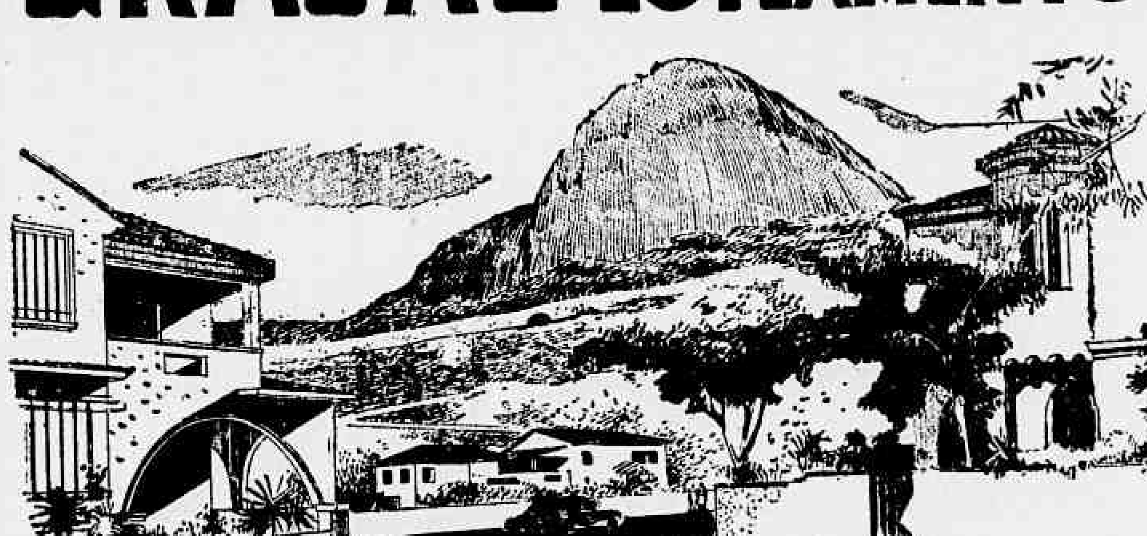
Praça Paris

EDIFÍCIO DANÚBIO
RUA DA GLORIA N.º 64

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES:
Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.
Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

CRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878 · CIA. BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUCÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

APARTAMENTO - Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO A PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,00.

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 43-1970.

Aos domingos atendemos no local, à rua Tomaz Lopes, 849. Saltar na Est. Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua.

Trabalhe no Rio e more em Niterói

Temos ótimos lotes, 12 x 30, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações de Cr$ 150,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz, escolas. Tôda condução à porta. Temos, também, lotes de 12 x 40, na mais bela praia do Estado do Rio desde Cr$ 9.000,00. Cr$ 150,00 mensais.
ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL — ATENDEMOS DAS 8 ÀS 18 HORAS.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1 — 1º ANDAR —
Tels.: 23-3839 e 43-7458.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS -- CENTRO -- ENTREGA IMEDIATA

Vendemos, constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços Cr$ 423.000,00 e Cr$ 436.000,00, com 50% facilitados em 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde .... Cr$ 300,00

Coroa Grande

Casas desde Cr$ 150.000,00 à prazo, ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00 Lotes desde Cr$ 40.000,00 Recanto maravilhoso

Muriqui

LOTES à prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava

LOTES a prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES a prazo a escolher ... Cr$ 50.000,00 CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, a prazo

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00 CASAS desde Cr$ 100.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco 18, 6.º andar salas 601 e 602. Tel.: 23-5407

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GRANJAS

PLANALTO

Preço: Cr$ 5.000,00

25 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Áreas de 500m2., planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Km. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda símbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local, Km 84, e no Rio informa Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel: 42-5011

Terreno industrial Distrito Federal

Planos — 5.000m2 a 80.000m2 — 10 minutos da Av. Brasil, por asfalto até menos, Fôrça da Light, agua propria. Cercado de varias industrias em construção e funcionamento. Preço Cr$ 160,00 por m2, com pagamento muito facilitado. Carlos 42-5011

Sítios — Via Presidente Dutra — Clima 500 metros

Vendemos a prestação, sem juros, 5.000m2, até 15.000m2, 1 hora e meia do Rio — Clima de montanha, local muito aprazivel, com florestas e águas de nascentes, 20 minutos antes de Volta Redonda, e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes com abundância. Grande lago para esportes e pescarias. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no Km. 84 e no Rio com Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel: 42-5011

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

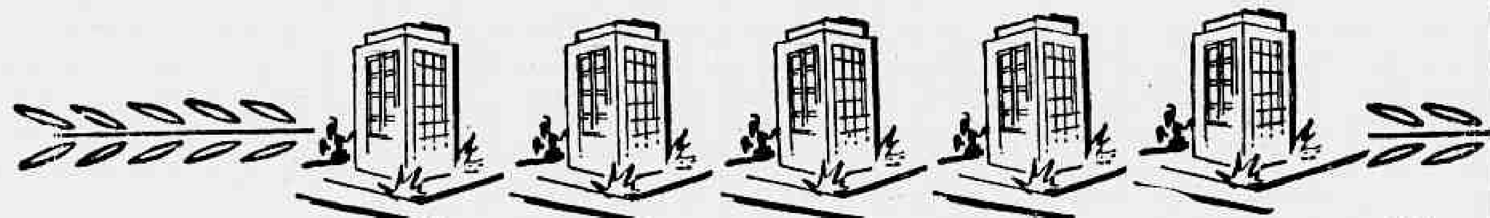
TERRENOS
Via Presidente Dutra

10 metros de frente para a Rodovia por 125 metros de fundos. Preço: Cr$ 40.000,00, sendo Cr$ .... 10.000,00 à vista e o restante em 25 meses, sem juros. Distando 1 hora do Rio, clima de montanha. Valorização garantida. Carlos 42-5011

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

---

5 dos edifícios entregues pela Organização nos últimos 18 meses



R. Marquês de Pinedo, 45
R. Prof. Ester de Melo, 57
R. Grajaú 106
R. Canavieiras, 70
Av. N. S. de Fátima, 59





3 tipos de apartamento:

- quarto - banheiro com box - cozinha.
- vestíbulo - quarto - sala - banheiro com box - cozinha.
- vestíbulo - saleta - sala - quarto - banheiro com box - cozinha.

- 2 frentes
- construido sôbre Pilotis
- entrada ornamental com plantas tropicais
- lado da sombra
- apartamentos indevassáveis
- incinerador de lixo
- garagem do Condomínio

comprar apartamentos no



RUA SENADOR VERGUEIRO, 206 - 210

no melhor ponto do FLAMENGO

Situado no melhor trecho do Flamengo, o Edifício CARO NOME possui tudo que V deseja para adquirir o seu apartamento: AS MELHORES CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO E PAGAMENTO, OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO, LOCAL PERTO DO CENTRO DA CIDADE, TRANSPORTE EM ABUNDÂNCIA.

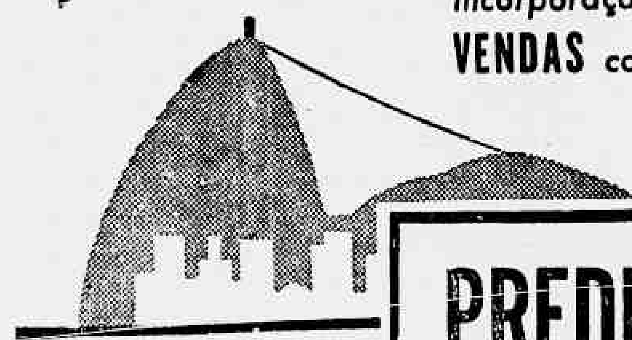
É um negócio que V. deve fechar hoje mesmo, porque o Flamengo é um dos locais de maior valorização da cidade! Aproveite a oportunidade e adquira o seu apartamento no Edifício CARO NOME, para morar ou para emprêgo rendoso de capital. Por reunir tantas e tão vantajosas condições, é que V. deve realizar O MELHOR NEGÓCIO DO MÊS! ADQUIRIR UM OU MAIS APARTAMENTOS NO EDIFÍCIO CARO NOME! Faça o negócio hoje mesmo!

Condições excepcionais de aquisição:

- apenas **5%** de sinal
- prestações mensais a partir de cr$ **1.450,00**
- **sem juros**
- o restante grandemente facilitado
- preços desde crs$ **145.000,00** a **249.000,00**

construção de **S. MANELA & CIA. LTDA.**

incorporação e **VENDAS** com a



PREDIAL ROCHEDO LTDA.

corretores autorizados:

ANITA GELBERT - R. Voluntários da Pátria, 221 - ap. 503 - Tel. 26-0281
PAULO AFONSO - R. do Carmo, 6 - s/ 1204 - Tel. 52-0961
CONST. IMOB. ELMO LTDA. A. WOLFE - Av. Venezuela, 27 - s/213 Tel. 43-8033
SANTOS LIMA - Av. 13 de Maio, 44 A - 18° andar - Tel. 22-2255
IMOB. IMPORT. CONTÁBIL "TINO" LTDA. Av. Alte. Barroso, 90 - s/ 602 - Tel. 42-7591
TERRITORIAL DO BRASIL LTDA. Av. Atlântica, 2364 A - loja

HOJE: vendedores no local

Av. Rio Branco, 311 - 5.º andar - Grupo 504 - Edifício Brasília - Telefones: - 22-2659 32-5416 - 52-6232 - Rio de Janeiro

EPEM

APARTAMENTOS - À VENDA

COPACABANA AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

"EDIFÍCIO SILVES" RUA RAUL POMPÉIA, 148 APARTAMENTOS PRONTOS

Entrega imediata. Construção sôbre pilotis. Apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas, cozinha, banheiros em côr, varandas principais, áreas de serviço e tanque revestidos de azulejos, quarto e banheiro de empregados. Acabamento esmerado. — Preços: de Cr$ 560.000,00 a Cr$ 720.000,00. — Facilidades de pagamento e parte financiada em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26

Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei, 58, Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-865 5e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quarta-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

CATUMBI

ÓTIMOS APARTAMENTOS A 15 MINUTOS DO CENTRO. — Entrega em Maio. Preço a partir de Cr$ 200.000,00. Rua do Chichorro 29 (asfaltada) 50% financiado e o restante a combinar com os proprietários e construtores. Visconti e Filhos Ltda. Rua México, 45 — sala 202. Tel.: 22-0724. Ótima oportunidade para contribuinte de institutos.

Palacete na Lagoa Rodrigo de Freitas

VENDE-SE um luxuoso palacete situado no melhor ponto da avenida Epitácio Pessoa, prédio moderno de dois pavimentos, em terreno que mede vinte e três metros de frente, dispondo de:

Sala de recepção — living — sala de almôço — sala de jantar — seis quartos com armários embutidos — escritório com estantes — bar — copa — cozinha — dispensa — banheiro completo, em côres, com box — banheiro em côr, com box — dois quartos para empregadas — dois banheiros para empregadas — garagem e pequenas dependências.

Visita em hora previamente combinada.

Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto n. 27-A, salas ns. 202 — 203 — 205. Telefone: 52-8994. No domingo pelo telefone: 48-2887

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

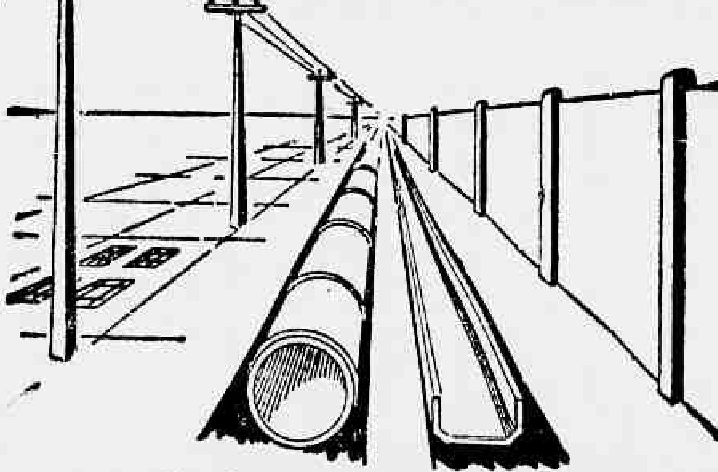
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 28 (junto à Fab. Nac. de Motores)

APARTAMENTOS PRONTOS - 70% FINANCIADOS

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com box, W. C. e dependências para empregada; vendemos os últimos à rua Grão Pará, 355, próximo ao cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00. Financiamento de 70%. Prazo 15 anos. Vendas no local, com a Construtora Maracanã Ltda. — Rua Buenos Aires, 77, 3.º. fone: 52-7142.

Apartamentos -- Entrega imediata -- Pôsto 6

Vendemos ótimos aptos. constando de: ampla sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area de serviço, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 550.000,00 c/ 60% a combinar e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOLIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar. Tels. 43-3100 e 43-3663.

LARANJEIRAS - ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS ótimo apartamento, em andar alto, constando de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00 com parte financiada em 2 anos e parte facilitada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

11007



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NAO PÁRA

Uma cidade que ressurge!

Você pode ser proprietário no BAIRRO VILA NOVA em MAGE'

Entroncamento das estradas de contôrno da Guanabara Rio-Teresópolis Rio-Friburgo

APENAS A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E DE NITERÓI

MAGE'

BAÍA DE GUANABARA

PRAÇA MAUÁ

NITERÓI

Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

Propriedade da:

ENGENHARIA, COMERCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 — 42-5079.

MEIER — IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES SAO JORGE LTDA.

Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Tel.: prov.: 49-6695.

Niterói: — DR. A. MALUHY — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.

Magé: — Rua Dr. Siqueira, 27.

APARTAMENTOS

FLAMENGO — Magnífico apartamento, à rua Senador Vergueiro n.º 56, composto de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável, de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preço: Cr$ 620.000,00 com facilidade de pagamento.

COPACABANA — EDIFÍCIO PRAIA BRANCA — Rua Toneleros esquina da rua Anita Garibaldi. Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Apenas 4 apartamentos por andar. Edifício de esquina, com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Poucos apartamentos ainda disponíveis. Construção iniciada. Preços desde Cr$ 350.000,00 com pequena entrada; financiamento de Cr$ 120.000,00 em cinco anos, depois do "Habite-se" e o saldo em 30 prestações mensais SEM JUROS.

COPACABANA — Rua Toneleros. Apartamentos de luxo compostos de: sala, 3 quartos, cozinha completa, 2 banheiros com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quartos, pintura a óleo na cozinha e banheiros. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Construção iniciada. Preços desde Cr$ 720.000,00; financiamento de Cr$ 240.000,00 em cinco anos, depois do "Habite-se" e o saldo em 30 prestações mensais sem JUROS.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Previnal Comércio e Indústria S/A.

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 11 — 12.º ANDAR — TELEFONE: 42-4737

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Leilão – Estação de Magno

PREDIO TERREO — Rua Burity, 186

ERNANI, autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira, 8 de abril de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Benedita Rodrigues. Mais inf. tel. 22-2523

APARTAMENTOS DE LUXO

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na melhor rua residencial de Copacabana os últimos aptos. de alto LUXO, todos pintados a óleo, c/sancas e florões artísticos, constando de: hall nobre, vestibulo, grande living, jardim de inverno em marmore, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada e garagem. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco n. 39 - 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663.



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

30 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

Capitalistas -- Oportunidade

VENDE-SE a Rua Condessa Belmonte, junto ao cinema Santa Alice, um prédio de dois pavimentos com 8 apartamentos em construção, preço único Cr$ 2.000.000,00 — entregando-se com "habite-se" informações pelos telefones 43-2793 — 43-3175 e 38-5009.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO ,40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

SINAL — CR$ 70.000,00

VENDO, casas vazias, totalmente reformadas, com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro com «box» e área. Local muito farto de condução e comércio — muita água — Visitas, diàriamente, das 15h30m às 18 horas, à avenida João Ribeiro, 398 — Pilares. Tratar com Durval Verri, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., a avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

FOSSAS SETICA
«OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TANQUES DE LAVAR
ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Eis o que todos esperavam

A TERRA DA PROMISSÃO!

PARANÁ

AGORA Á SUA DISPOSIÇÃO PELO "PLANO AGRINCO"

Eis a grande oportunidade de partilhar também das riquezas que brotam do solo prodigioso do Paraná — a terra "onde se anda sôbre dinheiro" e onde as cidades surgem da noite para o dia.

Agora, pela primeira vez, Você pode ser proprietário de um cafezal ou de um olival e ter lucros com a lavoura dêsses produtos essenciais, sem ter o menor trabalho ou deixar suas ocupações na cidade.

Veja o que lhe oferece êste novo e sensacional lançamento Agrinco com sua exclusiva modalidade agro-econômica, já comprovada em São Paulo e no Estado do Rio.



SÍTIOS COM 600 PÉS DE CAFÉ E 50 OLIVEIRAS, EM MÓDICAS PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM JUROS E... SEM TRABALHO ALGUM PARA VOCÊ!

O MAIS SEGURO E RENDOSO EMPRÊGO PARA SUAS ECONOMIAS

O novo lançamento Agrinco no Parque Munhoz da Rocha oferece-lhe o mais seguro e rendoso emprêgo para suas economias.

Só a lavoura de cada sítio — que a Agrinco se encarrega de fazer e manter — lhe garante, anualmente, uma renda crescente de 19,3% a 64,8%, a partir da primeira colheita, livre dos efeitos da inflação.

Além dêsse juro - que nenhum outro negócio imobiliário lhe pode dar — Você forma, para si e para seus filhos, um sólido patrimônio, cujo valor sobe de ano para ano.

VALORIZAÇÃO GARANTIDA PELA EXPERIÊNCIA

A rápida e extraordinária valorização do solo do Paraná é fato bem conhecido e comprovado. A experiência mostra que as terras em redor das novas cidades — cidades que surgem e se desenvolvem com rapidez sem precedentes — alcançam em poucos anos preços acima das previsões mais otimistas. Assim foi em Londrina, Maringá, Lupionópolis, e outros municípios, onde as terras, vendidas inicialmente a 1 e 2 cruzeiros o m2, valem hoje Cr$ 1.000,00 o metro.

A valorização do Parque Agrinco Munhoz da Rocha está garantida, não só porque é nas melhores terras do Paraná, mas ainda porque está situado em redor de uma cidade em vias de formação...

Não perca esta oportunidade!

Decida-se hoje mesmo. Já vendemos centenas de sítios antes do lançamento oficial. Visite-nos sem demora ou preencha e mande-nos o cupão hoje mesmo, para receber um folheto com maiores detalhes.

A CIDADE AGRINCO

O novo Parque Agrinco Munhoz da Rocha está situado nas terras fertilíssimas da bacia do Rio Piquirí e rodeará a futura Cidade Agrinco. Este conjunto fica nas proximidades de Cascavel, em terras adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Imigração.

É constituído de terras virgens comprovadamente aptas para o cultivo de café e oliveiras, garantindo assim um rendimento muito superior ao dos solos já explorados.

O cultivo do café, que fez as grandes fortunas de S. Paulo e cuja exportação é a maior fonte de dólares do país, está sendo feito no Paraná com rendimento muito superior ao de outros Estados.

O cultivo da oliveira é outra lavoura de alto rendimento, de fácil aclimatação na bacia do Piquirí, com saída garantida nos mercados internos, onde o azeite e a azeitona importados alcançam preços elevadíssimos.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS E ÚNICAS

Você tem estas vantagens adquirindo desde já um sítio no Parque Agrinco Munhoz da Rocha nas condições excepcionais e fáceis do lançamento e sem ter trabalho algum com a lavoura.

A Agrinco trata de tudo: planta, cuida da lavoura, administra, faz as colheitas e encarrega-se de vender as safras anuais, cabendo a Você 70% dos lucros.

A PARTIR DE CR$ 240, POR MÊS, SEM ENTRADA E SEM JUROS

Sítios de 5.000 m2 com plantação alternada de 600 pés de café caturra e 50 oliveiras, ou sòmente com 50 oliveiras, a partir de Cr$ 240,00 por mês, sem entrada e sem juros, com todos os serviços agronômicos, até à primeira colheita, incluídos no preço.

O QUE A AGRINCO JÁ FEZ

Lançando a 15 de novembro de 1952, no Brasil, esta nova e exclusiva modalidade de economia agrícola, a Agrinco preparou, em menos de um ano, dois parques de cêrca de 16 milhões de metros quadrados e vendeu 1.623 sítios, cuja plantação já foi parcialmente feita: o Parque Magé, no Est. do Rio, e o Parque Via Dutra, em S. Paulo, o primeiro com cultura de bananeiras e o segundo com parreiras, laranjeiras e cafeeiros. Qualquer dêstes parques pode ser visitado pelos interessados nos sítios do Parque Munhoz da Rocha, para terem uma idéia real do que é o Plano Agrinco e a capacidade da organização técnica em que se apoia.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463-A 13.º andar
Rio de Janeiro

Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.

Nome ____________ N.º ______
Rua ____________ Estado ______
Cidade ____________

AGRINCO DO BRASIL S. A.

Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.º and. - Fone 43-3411 - Rio de Janeiro ★ Rua Barão de Itapetininga, 275 - 2.º and. - Fone 35-1042 - São Paulo - S. P.
Rua 15 de Novembro, 266 - 10.º and. - Fone 4843 - Curitiba

LARANJEIRAS (Rua Ibitara)
TIJUCA (Final da rua Maria Amália)
SANTA TERESA (Rua Oriente n.º 332)

Vendem-se apartamentos de um, dois e três quartos, saleta, sala, varandas, cozinha, banheiro c/box, quarto e wc de empregada, garage

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 285.000,00

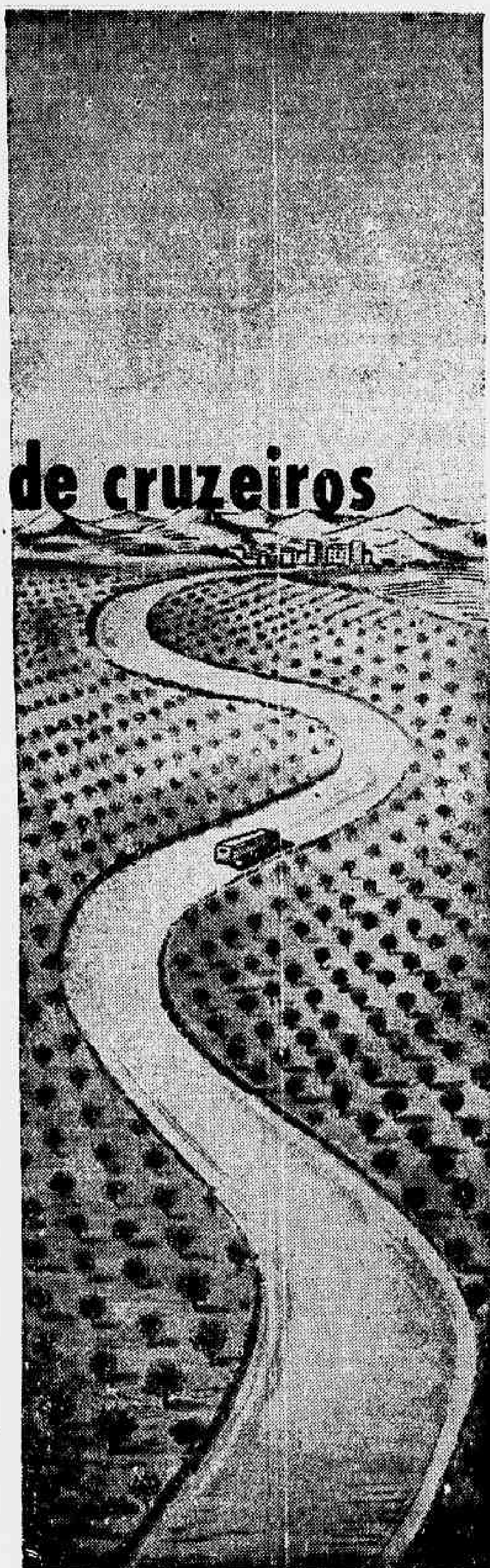
com grande financiamento particular e facilidade na parte não financiada

INCORPORAÇÕES
DE
NATALINO AGOSTINHO PEREIRA SOUZA

Plantas, visitas e informações com o DR. JORGE DE PINHO
Rua da Assembléia, 28 - 1.º, S/1 (Sôbre «O CAMIZEIRO»)
TEL.: 42-2845

Terras onde se colhe OURO!

No Norte do Paraná, o café está produzindo fortunas em cada safra. Enriqueça como cafeicutor, sem ausentar-se do Rio.



Mais de um milhão de cruzeiros de renda anual!

Sítios plantados, de 10 alqueires.

Os pioneiros desbravaram as terras do Norte do Paraná, plantaram cafezais, e o seu êxito levou milhares de pessoas, tanto do campo como das cidades, a tomar parte nessa atividade agricola. Comerciantes, funcionários, homens de negócio e de profissões liberais, efetuando uma aplicação segura de suas disponibilidades, estão enriquecendo com o surto cafeeiro de Norte do Paraná!

Um sítio de 10 alqueires em Querência do Norte (Paraná) comporta 16.000 pés de café que, pelos tipos finos e exuberância da frutificação, proporcionam mais de um milhão de cruzeiros de renda anual, a partir do 4.º ano!

Nossos preços, para a venda desses sítios de 10 alqueires, incluem todo o trato da terra e da cultura. V. S. não precisa ausentar-se do Rio ou prejudicar suas ocupações habituais para auferir estes lucros — que lhe são garantidos na base de 400% do capital empregado — pelo nosso direito de preferência de compra, expresso no contrato.

Visite-nos, examine os documentos e provas que lhe apresentamos acerca da segurança e das vantagens de nossa oferta. Os pagamentos, parcelados, tornam tão fácil a aquisição de um cafezal novo em Querência do Norte, como a compra de um apartamento, subscrição de ações, apólices etc.

DETALHADAS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO:

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84, 10.º ANDAR, GRUPO 1001, TEL. 42-2762

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11º andar — Tel.: 43-8578
EM NITERÓI: - Av. Amaral Peix t, 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2-3622

Uma Oportunidade Única!

Edifício HONDURAS

Rua Barata Ribeiro N.º 625
(POSTO 4)

no melhor ponto de Copacabana!

Dois tipos ideais de apartamentos, primorosamente acabados, para entrega imediata e pagamento a prazo.

Tipo "A"

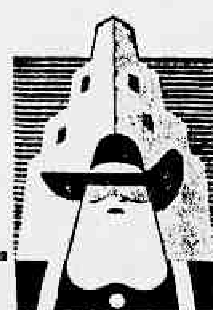
Apartamentos de frente, com 154 metros quadrados, contendo vestíbulo, amplo living, varanda, três ótimos quartos, dois banheiros completos, cozinha espaçosa e bem iluminada, área de serviço e dependências para empregada.
Preço: **Cr$ 1.200.000,00**
10% de entrada - 40% a combinar - 50% financiados.

Tipo "B"

Apartamentos de fundos, com 88 metros quadrados, dispondo de um bom living, dois quartos esplêndidos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências para empregada.
Preço: **Cr$ 570.000,00**
10% de entrada - 40% a combinar - 50% financiados.

INCORPORAÇÃO DE **A PREDIAL LIMITADA**

O Edifício acha-se aberto à visitação dos Interessados.



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º andar — Tel. 42-3315
UMA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

LA-1191

TERRENOS EM NITERÓI

NOVO LOTEAMENTO

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE A 15 MINUTOS DAS BARCAS!

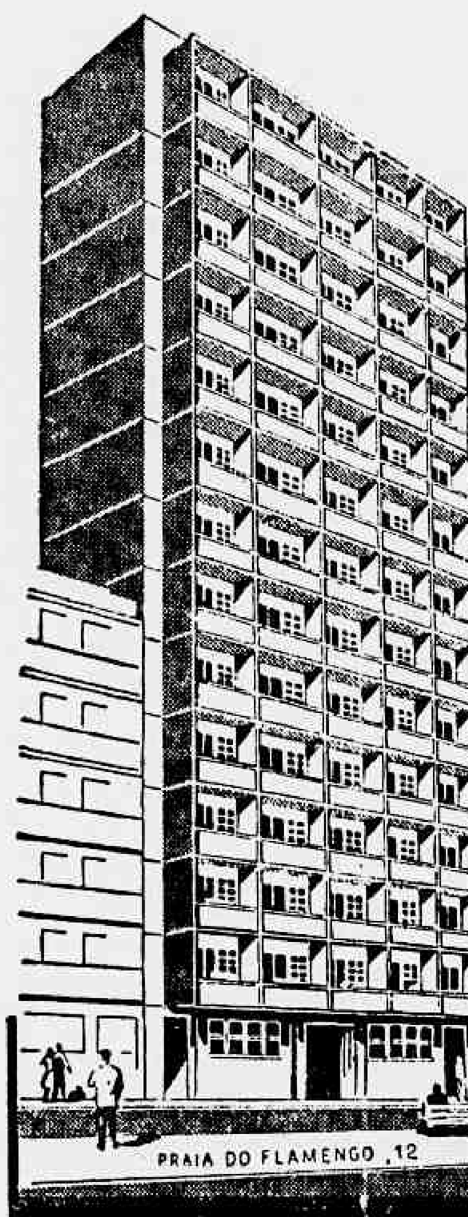
COMEÇOU AGORA a venda dos esplêndidos lotes do PARQUE N. S. DE FÁTIMA. Apenas 450 lotes, EXCEPCIONALMENTE LOCALIZADOS junto à rodovia Amaral Peixoto (asfaltada), COM ÔNIBUS À PORTA. RUAS ABERTAS E LOTES JA' DEMARCADOS, PRONTOS PARA EDIFICAR. PREÇOS PROVISÓRIOS DE LANÇAMENTO, desde Cr$ 12.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros.

POSSE IMEDIATA — VALORIZAÇÃO GARANTIDA — LUCRO CERTO!!

Procure-nos hoje mesmo para informações mais detalhadas e visitas aos terrenos em auto, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.
EM NITERÓI: — (Diàriamente, inclusive domingos, de 9 às 18 horas).
Avenida Amaral Peixoto, 116 — 2º andar — Sala 201 — TEL.: 2-3622.

Êste loteamento foi aprovado e está enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.



compre com cr$ 3.800,00

e 100% financiado,
neste majestoso edifício da

PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno; pagando-se todo o restante em prestações mensais de Cr$ 3.800,00, sem juros de especie alguma.

Tôdas as peças abertas para fora, com ventilação e luz diretas.



Renascença

BÔLSA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 128 - 1.º andar

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 12 MIL CRUZEIROS

Sem juros, sem entrada, completamente planos — Prestações de 200 cruzeiros mensais — Vendo em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. POSSE IMEDIATA. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado, sr. J. Siqueira, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Leilão Judicial -- Leme

MAGNÍFICO APARTAMENTO n.º 501

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 87

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 6 de abril de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Piedade

DOIS PREDIOS — Rua Julieta, 5 — Rua Margarida de Andrade, 10

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 5 de abril de 1954, às 16 horas em frente aos mesmos. Espólio de Antônio Caetano. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone 22-3111.

Leilão Judicial -- Madureira

PREDIO TÉRREO — Rua Alice de Freitas, 373

Edificado em terreno que mede 8,00 x 32,20 x 31,90

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício venderá em leilão, quinta-feira, 8 de abril de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Maria de Lima. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comercio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Casas a prestações - Jacarepaguá

VENDEM-SE para pronta entrega as casas ns. I a IV, da rua Coronel Tedim, 114, tôdas em centro de terreno, com entrada para automóvel, com sala, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha e ótimo acabamento. Preço de cada casa: Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 176.000,00 financiados a prazo longo. (Tabela Price). Chaves no local, com o vigia. Tratar nos escritórios de JOAQUIM SANTOS PARENTE — Avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar — (Centro) e rua Maria Freitas, 73 — 2º andar — Sala 303 — (Madureira).

LEILÃO - JUDICIAL - VILA ISABEL

PREDIO — Rua Mendes Tavares, 68

Edificado em terreno que mede 7,50 x 44,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 9 de abril de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espolio de Maria da Silva e Souza e Luiz de Souza. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comercio". Mais informações telefone: 23-3111.

JACAREPAGUÁ

RESERVE JÁ O SEU LOTE!

Novo loteamento a ser lançado em breve! "PARQUE SÃO JUDAS TADEU", junto à Estrada dos Bandeirantes. Lotes a partir de Cr$ 45.000,00! Prazo de 100 meses, sem juros, entrada facilitada. Escritório: Avenida Amaro Cavalcanti, 37-sob., sala 1 — Méier. Telefone: 29-3641.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

CASAS A PRESTAÇÕES

70% A PRAZO LONGO

VENDEM-SE ótimas casas a serem construidas num conjunto de 137 lotes, em Irajá, próximo da estação e do Mercado Municipal, com ônibus, lotações, trens e bondes a todos os instantes para o Centro e subúrbios da Central e Leopoldina.

Tôdas em centro de terreno, em ruas novas, dotadas de magnifico calçamento, água, luz, telefone, etc...

Acabamento primoroso como poderá ser constatado no local, em visita a algumas casas já construídas à estrada do Quitungo, 1.537, onde tem início uma das ruas dêste novo loteamento. Financiamento de 70% a prazo longo (20 anos), em prestações inferiores ao aluguel.

Entrega em 180 dias após a assinatura do contrato.

Plantas, preços e especificações, nos escritórios do proprietário JOAQUIM SANTOS PARENTE — Avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar — (Centro) e rua Maria Freitas, 73 — 2º andar — Sala 303 — (Madureira).

CASAS - SANTÍSSIMO

ENTRADA CR$ 7.500,00

Casas em centro de terreno com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, cerca, com tanque, entrada para auto. PREÇO: Cr$ 125.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00 Prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Vendas exclusivas da Imobiliária SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 TELEFONE 43-1970.

Aos domingos procurar o encarregado de vendas no varejo da estação de SANTÍSSIMO.

Aluga-se apto. de grande luxo, à rua Tôrres Homem 327, com sala, saleta, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de criados e garagem. Há armários embutidos nos quartos, banheiro e copa. Informações pelo fone: 48-1364

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS

CASA SANO

Telefone: 23-1966

Chacrinhas à Beira-Mar

No mais belo e pitoresco recanto da baía de Guanabara, condução terrestre ou marítima, a partir de Cr$ 13.000,00, sem entrada e sem juros. — Rua da Quitanda, 163 — 5º andar — Sala 502.

CELOTEX

Tel.: 48-3437 — Tel.: 28-3311

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Rua São Cristovão, 211

Rio de Janeiro

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Grande Companhia localizada próximo a Bonsucesso, dispondo de bom restaurante, oferece ótima oportunidade para auxiliar de escritório, assíduo e ativo, com boas noções de serviços de contabilidade. Cartas do próprio punho, dando idade, referências etc. para: — Contador — Caixa Postal 1051.

LOJAS NA ESTRADA VICENTE CARVALHO, NS. 651 E 655

Em frente à estação — VENDEM-SE as 3 últimas. Chaves com dona Diva, na loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante, financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902.

Apartamento -- Tijuca

VENDE-SE em edifício de 8 apartamentos, o último, de nº 402, no 4º pavimento — fundos, com vista para o Sumaré, composto de saleta, sala, jardim de inverno, 3 amplos quartos, banheiro social, grande cozinha e tôdas as dependências de empregada, tudo com acabamento de luxo, pronto para habitar. 50% financiados. Ver, à rua Desembargador Izidro, 103 — (Praça Saenz Peña), e tratar diretamente com o proprietário, à rua Visconde de Inhaúma, 37 — 1º andar.

SOBRAL & SOBRAL LTDA

(Uma organização que inspira confiança!)

VENDE

EM PRÉDIOS DE SUA INCORPORAÇÃO

COPACABANA

AV. N. S. DE COPACABANA, 820 — Em frente ao Mercadinho Azul e próximo ao Metro: loja com grande sub-solo, lado da sombra. Ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada. Entrega do prédio em sessenta dias. RUA BARATA RIBEIRO, 682 — Apartamentos prontos para entrega imediata, com sala, quarto, cozinha e banheiro; ótimo prédio sôbre «pilotis».

RUA HILÁRIO GOUVEIA, 84 — Ótimo apartamento de duas salas e três quartos, no décimo pavimento. Prédio em acabamento. Preço: Cr$ 700.000,00, com financiamento de Cr$ 300.000,00 RUA BARATA RIBEIRO, 467 — Apartamentos de ótimo acabamento, com uma sala e três quartos ou de uma sala e dois quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados.

IPANEMA

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65 — Ótimos apartamentos de uma sala e três quartos com garagem. Entrega em sessenta dias. Financiamento de 50%.

TIJUCA

RUA ANTÔNIO BASILIO, 24 — Os três últimos apartamentos, com uma sala, dois quartos e dependências. Lindo prédio com frente também para a avenida Maracanã, construções sôbre «pilotis». Parte financiada em dez anos.

GÁVEA

RUA DOS OITIS, 25 — Ótimos apartamentos com uma sala e três quartos e com uma sala e dois quartos, financiados. Construção adiantada.

Informações e vendas — RUA BARATA RIBEIRO, 658-B Tels: 57-9133 e 57-8304

APARTAMENTOS PRONTOS

LEBLON — GAVEA — RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 20 — Esquina General Rabelo — 80% FINANCIADOS EM 10 ANOS. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Area com tanque. CONSTRUÇÃO MODERNA SÔBRE «PILOTIS» 10 minutos a pé da praia do Leblon. Ver, no local, com o SR. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — TEL.: 42-1338.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — DESLIGAMENTO — ADIÇÃO — PERMISSÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 3 DE ABRIL DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 77

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel José Carlos de Moura Cunha, do Q. G. G., por ter sido designado membro de C. de Justificação.

Tenentes-coronéis Tércio de Morais e Sousa, do Reg. Sampaio, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficado adido, aguardando classificação; Reinaldo de Oliveira Reis, do Q. G. da 7ª R. M., por ter vindo do Recife a serviço do Q. G. da 7ª R. M.; Crescêncio Monteiro da Silva, da E. S. A., por ter de regressar a Três Corações; Alzir de Melo, do D. G. A., por ter chegado de São Luís Maranhão, ter sido nomeado para o D. G. A. e ter de seguir destino;

Major Robson de Alves Pessoal, do 1º Reg. de Infantaria, por ter sido promovido, excluido do estado efetivo e ficar adido ao Regimento, aguardando classificação.

Capitães Narciso dos Santos Luzes, da 2ª Cia. de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Roberval Mendonça Cohen, do Colégio Militar, por ter sido nomeado professor, a título precário, da cadeira de Química; Angelito Cunha, do Colégio Militar, por ter sido nomeado professor, a título precário, do Colégio Militar; Amauri Rocha Vercilol do Q. G. do N. D. B., por ter de seguir para Caçapava, acompanhando o general Artur da Costa e Silva, de quem é ajudante de ordens; Rinaldo de Oliveira, do 13º B. C., por ter vindo em férias;

Primeiros tenentes Hélio de Assis Monteiro, do A. M. A. N., por desistir do restante do trânsito e recolher-se à A. M. A. N.; Eduardo Assad, do R. E. I., por ter sido transferido do 6º R. I. para o R. E. 14, entrado em trânsito a 1º do corrente e vir gozá-lo nesta capital, com permissão; Valmiro Rodrigues Vidal, da S. G. M. G., por ter sido classificado na Secretaria Geral do Ministério da Guerra; José Maria Pinheiro, do D. G. A., por ter sido promovido por decreto de 25 de março e ficar adido ao D. G. A., aguardando classificação.

Segundos tenentes Olavo Melchert Mendes, da E. S. A., por desistir do restante da dispensa a aguardar retificação de classificação do D. G. A. para a 26ª Circunscrição de Recrutamento, em Monte Belo, Minas Gerais, ficando adido à E. S. A. até a citada retificação; Mário Paulo de Tola, da 2ª C. R., por ter entrado em um período de férias e passar a adido à D. G. P., para efeito de vencimentos;

— CAVALARIA:

Coronel Márcio de Azevedo Franco, adido à D. G. P., por término de 15 dias de férias relativas a 1953 e continuar adido aguardando solução de proposta;

Tenente-coronel Manuel Agenor de Arruda, do 1º R. C. Guardas, por ter entregue o comando do Regimento.

Primeiros tenentes Tais Bleso, da E. M. M., por ter sido transferido para a E. M. M., e se apresentar pronto para a nova unidade; Nei Fonseca, do do Esq. Rec. Mec., por ter entrado em férias a partir do dia 1º-IV-1954, e ir gozá-las nesta capital; Cicero Rosa Prestes, do 8º R. C., por se encontrar em férias desde o dia 30-III-54; Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, da D. G. P., por ter sido transferido para o Pq. C. Mt. Eng.;

Segundo tenente Q. A. O. Américo Ricardo, do 3º B. C. C., por ter sido promovido e ficar adido ao 3º B. C. C., aguardando classificação;

— ARTILHARIA:

Coronéis João Punaro Biel, do E. M. E., por entrar em férias relativas ao ano de 1953, embarcar para a Argentina, onde tem permissão para gozálas de acôrdo com o B. I. do E. M. E. n. 19, de 17 de fevereiro do corrente ano; José Teófilo de Siqueira Faria, adido à D. G. P., por ter sido promovido;

Tenente-coronel Nelson Baeta de Faria, da C. P. Ex., por ter sido transferido da E. E. M. para a C. P. Ex., e recolher-se;

Major Silvio Cunha, do E. M. E., por ter sido transferido da E. E. M. para o E. M. E.;

Capitães Anselmo Lira, do 10º G. A. Cav. 75, por término de dispensa do serviço a 5-IV-1954 e seguir nessa mesma data para Campo Grande — Mato Grosso; Alcir Maurício, do 1º G. O. 155, por ter sido desligado da A. M. A. N., e ter entrado em trânsito no dia 31 último; Nei Cipriano Santin, do 3º G. A. C., por ter sido transferido para o 3º G. A. C. e seguir destino;

Primeiro tenente do Q. A. O. José da Silva Maia, do D. G. M. B., por ter sido promovido, ficando adido aguardando classificação;

Segundos tenentes Antônio Aoldio Noronha Mena Barreto, do 8º R. A. M., por ter vindo de Pouso Alegre em férias e gozá-las nesta capital; Caio Márcio Nogueira Neder, da 1ª-4º G. A. C., por término de trânsito e apresentar-se na Unidade; Lício Augusto Ribeiro Maciel, do 3º G. Can. Au. A. Aé. 40, por ter tido permissão para passar parte do trânsito no D. Federal; Alcir Amorim Cintra Vidal, do 8º R. A. M. 75, por ter entrado em férias a 1º do corrente e gozá-las na Capital Federal; Antero Válter de Freitas, da D. G. P., por entrar em gôzo de férias relativas a 1953;

— ENGENHARIA:

Coronel Alberto Ribeiro Salaberri, da D. Eng., por ter assumido as funções de diretor de Engenharia;

Tenente-coronel Naim Restum, da Dir. Com., por ter sido classificado na Diretoria de Comunicações.

— AINDA INFANTARIA:

Primeiro tenente Q. A. O. Luís da Silva, da Cia. E. Mnt., por ter sido promovido e ficado adido à Cia. E. Mnt., aguardando classificação.

— SAÚDE:

Médicos:

Capitães médicos drs. Seth Emanuel Couto Melo, da S. G. M. G., por motivo de haver agregado; Antônio Pinheiro de Andrade Filho, do 2º B. S., por ter que seguir dia 3-IV-1954, para São Paulo, onde passará o restante do trânsito;

Segundo tenente médico R-2 convocado, Roberto Antunes Coimbra, do H. Gu. V. M., por ter sido classificado no H. Gu. V. M. e seguir destino.

Dentistas:

Segundo tenente José Augusto dos Santos, do 11º R. C., por ter sido classificado no 11º R. C. e entrar em trânsito a partir do dia 1-4-54.

Técnico:

Major Nélson Cavalcanti, do S. O. 6ª R. M., por seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Estado Maior do Exército, como adjunto suplementar, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral o major Raul Rêgo Monteiro Pôrto, ficando, assim, retificado o decreto de 5 de março do corrente ano, relativo ao mesmo oficial.

— ARTILHARIA:

Retificação de classificação:

Por interêsse próprio, a classificação do capitão Almir de Barros Guimarães, como sendo do Forte de Copacabana e 3º G. A. C. e não no Gpt. Leste, como foi publicado pelo B. I. de 25-12-53, desta Diretoria Geral.

— SAÚDE:

Médicos — Transferência:

Por necessidade do serviço, da Escola de Saúde do Exército para o Hospital Central do Exército, o tenente-coronel médico dr. André de Albuquerque Filho.

Classificação:

No Regimento Escola de Infantaria o 1º tenente médico R-2, estagiário, Pedro Hugo Martins Júnior.

Desligamento:

Desta D. G. P. os coronéis Ciro Perdigão de Sousa Silveira, da Z. M. C., por ter seguido destino, e José Teófilo de Siqueira Faria, por ter sido transferido para a Reserva no pôsto de general.

Desta Diretoria, a partir de 1º do corrente, o 1º tenente de Artilharia Fernando Nogueira de Carvalho, transferido para o I-6º R. O. 105, o qual entra em trânsito e por haver cessado o motivo de sua adição, o 2º tenente de Infantaria Antônio Alves de Matos.

Desta Diretoria, a partir do dia 22 de março, por ter sido nomeado para servir na S. G. M. G., o 1º tenente R-2, convocado, Valdonier da Costa.

Retificação:

O capitão de Infantaria Jardel da Fonseca Válquer, de que trata o B. I. n. 73, de 30 de março findo, é por ter entrado em trânsito, e não como saiu publicado no citado boletim.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Em Curitiba, ao coronel de Infantaria Mário de Barros Cavalcanti, transferido para o 20º R. I.

Em Salvador, ao capitão veterinário João Previtera, transferido para o S. R. V. da 6ª R. M.

Nesta capital, ao 1º tenente farmacêutico Edler Boechat, transferido do 17º R. C. para o H. C. F.

Nesta capital ao capitão de Engenharia Antônio Henrique dos Anjos, transferido para o S. Com. do N. D. B.; 1º tenente de Artilharia Antônio Carvalho de Freitas, transferido para o I-3º R. A. A. Aé.; 1º tenente de Engenharia Wilson Machado, transferido para a Cia. Es. Com.

Em São João Del Rei e no Rio, ao 2º tenente de Engenharia Jairo Ferraz, transferido para a Cia. Es. de Comunicações;

Adição — Retificação:

Como sendo para efeito de vencimentos e alterações, a do tenente-coronel de Cavalaria Renato Paquet Filho, de que trata o B. I. n. 74, de 31 de março findo.

Ordem de embarque:

Deve seguir destino para onde foi nomeado o maior de Cavalaria Milton Campos.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

INEDITORIAIS

Aos ilustres Deputados à Assembléia Legislativa Fluminense

Amanhã, dia 5, segunda-feira, o Legislativo Estadual examinará o processo relativo à emancipação de Volta Redonda e Pinheiral, cuja população ascende a quase sessenta mil habitantes, reunindo perto de vinte mil eleitores.

Aqueles que se batem pela concretização dêsse justo anseio se farão representar por numerosa e expressiva comitiva integrada por elementos exponenciais das classes conservadora liberal e proletária.

Esperam os volta-redondenses e pinheiralenses regressar aos seus lares com a solução definitiva do processo e, para isso, apelam para o decidido apoio dos honrados representantes do povo fluminense, pedindo-lhes o comparecimento.

Todos os partidos aqui representados dão ao presente apêlo tôdas as caracteristicas de um pedido eminentemente popular.

Volta Rendonda e Pinheiral, 3 de abril de 1954.

Arystoclides Ribeiro	UDN de Volta Redonda
Wandir Carvalho	PTB de Vola Redonda
Wolmer de Andrade	PSP de Volta Redonda
Raimundo Bento Aguiar	PST de Volta Redonda
Dr. Janil Riscala	Centro Cívico Pró-Emancipação V. Rendonda
Sebastião Machado da Silva	PTB de Pinheiral
Octavio da Costa Carvalho	PRP de Pinheiral
Francisco Ribeiro de Abreu	UDN de Pinheiral
Dr. Manoel Amaral Campos	PSP de Pinheiral
Walter Milen da Silva	Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos
Alan Cruz	Delegado da Federação dos Metalúrgicos
Carlito Neto Coutinho	Presidente do Sindicato dos Rodoviários
Geraldo Alves de Souza	Presidente do Sindicato da Construção Civil
Sávio de Almeida Gama	PSD de Volta Redonda e Barra Mansa
Manoel R. de Souza Junior	PSD de Pinheiral
Heitor Leite Franco	Vereador
Mário Ferreira Neto	Vereador
Dr. João P. Pio de Abreu	Médico
Wladyr de Castro Ferraz	

Seguem outras assinaturas: — Norival de Freitas, Adolpho Alvares de Oliveira, Francisco Manoel da Silva, Joffre Catta Preta, Gothardo Neto, José Francisco da Silva, José Marques Simões, Altino Nasiano dos Santos, Irany Linhares Gomes, Genolpho Vieira Affonso, Raimundo Pires Diogo, Marcelino Gomes Vieira, Lourival Mendes, José Domingos da Silva Gentil Oliveira Amaral, Antônio Cury, Olivio Bichara Schocair, César Cândido Lemos (GAZETA DE VOLTA REDONDA), José Geraldo da Costa, Jayme Souza Martins (DEFESA — Orgão de Volta Redonda), Leandro Miglioli e Pedro João Carraro.

ESTOFADOR

Reformo qualquer estilo de móvel estofado, capas, cortinas, serviço com rapidez e perfeição, a domicílio. Atendo em qualquer bairro. — Telefones: 43-8124 e 49-4180. — SR. GELSON.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 19

Acôrdo de comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos, no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro para os produtos abaixo relacionados:

4 — Lúpulo (Seção 4.7 — Class. 4.74.25)
11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99)
13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. ... 7.44.01 a 7.44.60)
14 — Eletrodos de grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)
15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)
16 — Adubos (fosfatados, potássicos e nitrogenados) — Seção 5.7 — Class. 5.70.00 a 5.79.99.
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetilcelulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99)
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)
31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55)
32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e as matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução n. 80, de 14.12.53, da SUMOC)
33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto Class. 5.11.30 — 5.13.36 — 5.13.56)
36 — Ferro e aço e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.41.01 a 2.41.89)
37 — Alumínio e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.43.00 a 2.43.99)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Class. 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 e 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)
42 — Tela de arame de cobre, tubos de cobre, fios e cabos de cobre (Seção 7.7 — Classificação 7.71.21 a 7.71.23 — —7.72.11 — 7.74.13 — 7.74.41 — 7.74.49)
43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. ... 2.46.70 — 2.49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras)
46 — Recipientes de aço para líquidos e gases (Seção 7.7 — Class. 7.78.01 a 7.78.09)
49 — Ferramentas manuais para artes e ofícios (Seção 7.7 — Class. 7.77.21 a 7.77.57)
51 — Máquinas e instrumentos agrícolas, seus pertences e acessórios (Seção 6.2 — Class. 6.20.01 a 6.29.99)
52 — Máquinas e aparelhos para indústrias, máquinas motrizes e outras máquinas não especificadas, seus pertences e acessórios (Class., 6.10.00 a 6.19.99 — 6.38.00 a 6.69.99 — 6.71.00 a 6.75.99 — 6.78.00 a 6.78.99 — 6.79.11 a 6.79.99)
54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)
55 — Máquinas de costura para uso industrial e doméstico (Seção 6.7 — Class. 6.79.01 a 6.79.03
56 — Peças e partes para fabricação de máquinas de costura (Seção 6.7 — Class. 6.79.05 a 6.79.09)
59 — Tratores, seus implementos, pertences e acessórios (tipos aprovados pelo Ministério da Agricultura) — Seção 6.7 — Class. 6.70.00 a 6.70.99
61 — Aparelhos de eletricidade médica e radiológica, seus pertences e acessórios (Seção 6.0 — Class. 6.02.00 a 6.02.99)
63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80)
64 — Manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufatura de asbestos (Class. 7.12.00 — 7.15.00 a 7.15.99 — 7.41.71 a 7.41.79 — 7.49.01 a 7.49.09)
66 — Aparelhos e instrumentos para agrimensura, hidrografia, navegação e meteorologia, hidrologia, geofisica, cálculo e desenho, medida, calibração e verificação (Seção 8.5 — Class. 8.54.00 a 8.55.99)
67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)
69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Class. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X)
72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)
74 — Côres e pigmentos preparados para indústria cerâmica, inclusive ouro líquido e decalcomanias (Class. 5.57.00 5.57.99 — 8.92.32)
75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a .., 7.46.99, exceto Class. 7.46.62 a 7.46.09)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos, à exceção dos relativos à verba n. 16 — Adubos (fosfatados, potássicos e nitrogenados), cujo contingente previsto para o 3ª quadrimestre já está sendo utilizado.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, quando da liberação do contingente reservado ao 3º quadrimestre da vigência do Acôrdo — 1º de junho a 30 de setembro de 1954.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1954

(a) LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor

(a) ARNALDO WALTER BLANK — Gerente interino

GRUPOS DE SALAS

CENTRO

Vendem-se grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no EDIFÍCIO DELAMARE, com grande financiamento.

TRATAR NA

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

Tels.: 43-1155 e 43-6737

TEATRO DULCINA TEL.: 32-5817
Ar Refrigerado perfeito
ESTRÉIA 4ª-FEIRA — DIA 7 AS 21 HORAS
Bilhetes à venda

DULCINA DE MORAES E ODILON AZEVEDO
APRESENTAM
"UMA MULHER EM TRÊS ATOS" DE VÃO GÔGO
NA INTERPRETAÇÃO DE
ARMANDO COUTO E LUDI VELOSO
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
CENARIO DE MAURO FRANCINI

FINALMENTE! O 1º DESENHO COLORIDO em 3ª DIMENSÃO
"MELODIA" em 3-D
A 1ª Sinfonia em relevo de Walt Disney
DEDICADA ÀS CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES!
POPEYE
A ILHA MISTERIOSA
FILHO ERRADO
CARLSON GRACIE x PASSARITO
Atualidades NO+DO
PREÇOS POPULARES! ALUGUEL DE ÓCULOS Cr$ 3,50
Matinées Infantis
Hoje CINEAC
Extra em 3-D! "BAILADO ANDALUZ" nos Jardins de SEVILHA!

DUAS VIDAS NO DESTINO DE UMA ADOLESCENTE! UMA ALMA DE PECADORA NUM CORAÇÃO DE MENINA!
AS DUAS VERDADES
(Les Deux Vérités)
MICHEL SIMON
MICHEL AUCLAIR
e ANNA MARIA FERRERO
NOVA E SENSACIONAL ESTRELA
PROIBIDO PARA MENORES 16 ANOS
TELE-FILMES DO BRASIL
AMANHÃ CARUSO COPACABANA
COMPS. NACIONAIS

A crítica aplaudiu e o público exigiu a volta ao cartaz

Um Rosto DE MULHER PODE ESCONDER UM ANJO OU UMA FERA!
INGRID BERGMAN em
MULHER que vendeu a ALMA
(SENZA VOLTO)
DIRIGIDO POR GUSTAF MOLANDER
AMANHÃ ART-PALACIO RIVOLI
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

O PECADO DE SER POBRE
UM SUPER REALISMO QUE MOSTRA SERES HUMANOS ATIRADOS AO CRIME E AO PECADO PELA FOME!
com
RAMON ARMENGOD
GUILHERMINA GRIN • TITO JUNCO
ainda no Elenco
PEDRO VARGAS • BOBBY CAPO
PERES PRADO • A. Mª GONZALEZ
DIREÇÃO DE FERNANDO A. RIVERO
AMANHÃ AZTECA PRESIDENTE COLISEU BARONESA
PEL MEX
5ª FEIRA NACIONAL MEIER
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
6ª FEIRA ROSARIO
AGUARDEM... UM ACONTECIMENTO!
NINON SEVILLA em "MULHERES SACRIFICADAS"
TODOS OS BAILADOS SÃO FILMADOS EM EASTMAN COLOR!

Festival TOM & JERRY HOJE
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS
3 Cines Metro
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
Custa Pouco a Felicidade
VERA NUNES • PAULO GERALDO
Veja na TELA PANORÂMICA

ELA VOLTOU!
"DONA XEPA" DE PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
2º ANO EM CARTAZ
BILHETES À VENDA
AS 16 AS 20 E 22 HS.
TEATRO RIVAL

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO em
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
com MORINEAU
NA SUA MAIOR CREAÇÃO
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
VESPERAIS ÀS 5ªs SABS. DOMS. ÀS 16 HORAS
MODELOS JACYRA

Devido ao grande sucesso a peça permanecerá mais uma semana no cartaz

Amanhã
PATHE
PAX
SÃO JOSÉ
PARATODOS
MAUÁ
ALFA
LEME
NACIONAL
5ª Feira
FLUMINENSE
BARONESA
CASSINO
6ª Feira
SÃO PEDRO
Por seus ideiais... e pelo amor de uma mulher desafiou o mais infame império do crime até hoje registrado na turbulenta história do Oeste!
Columbia apresenta
O LAÇO DO CARRASCO
(HANGMAN'S KNOT)
RANDOLPH SCOTT
DONNA REED
Technicolor
PROIB. 14 ANOS
C. COMPLEM. NACIONAIS

4ª Semana!
A SUPREMA SENSAÇÃO DO CINEMA, SEMPRE NA VANGUARDA DE TODOS OS RECORDS, CONTINUARÁ EMPOLGANDO A CIDADE!
3ª DIMENSÃO em "MUSEU de CERA"
AMANHÃ ODEON 3-D
EM VIRTUDE DE DIFICULDADES TECNICAS, ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM QUALQUER OUTRO CINEMA NO D. FEDERAL ANTES DOS PROXIMOS 6 MESES!
PROIB. 18 ANOS

Os espectadores que não possuirem os óculos necessários para assistir à Terceira Dimensão poderão alugá-los, de emprêsa especializada, por preço à parte do preço de ingresso, em «guichet» separado da bilheteria à razão de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e, para estudantes — Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).

Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos alugados oferecem o máximo confôrto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em câmaras especiais equipadas com fontes germicidas ultra-violetas e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios.

A devolução de tais óculos é obrigatória à saída

20th CENTURY-FOX
Apresentando o tão esperado MARAVILHA DO SÉCULO
CINEMASCOPE
COM O NOVO E REVOLUCIONARIO SOM ESTEREOFONICO
DISPENSA O USO DE ÓCULOS ESPECIAIS
Aguardem! PALACIO
O Manto Sagrado
INTRODUZINDO UMA NOVA ERA NO CINEMA!
E MILHARES DE FIGURANTES!
TECHNICOLOR

GRIPE DE PAU DE ARARA

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")



PELAS estatísticas não sei, que não disponho delas. Mas segundo me conta um médico amigo, é bem grande a porcentagem de nordestinos que atualmente aparecem nos hospitais, atacados de uma doença mal definida, cujo sintoma único é febre forte — chega às vêzes a 40 graus. Exames, procura tipo, impaludismo, procura isso e aquilo — tôda aparência é de um estado infeccioso; mas passados alguns dias de cama, tal como veio o mal desaparece, sem explicação. Um doutor conhecido já batizou a doença com o nome de «gripe de pau de arara» — porque a queixa dos doentes é justamente que estão atacados de gripe. Mas é uma gripe peculiar, sem corisa nem catarro, só o febrão cozinhando.

Essa doença, essa gripe dos paus-de-arara deve servir como mais uma advertência, mais um chamado de atenção para as nossas autoridades sanitárias. O Rio é uma cidade em que o índice de saúde não é bom. A permanente falta d'água, a deficiência da rêde de esgotos, as incríveis condições de falta de higiene mais elementar nas favelas, tudo contribui para que o carioca seja um homem permanentemente ameaçado, sempre com o fantasma do tifo e da tuberculose à sua porta. A água suja e ruim que bebe e põe ao alcance de tôdas as moléstias-de-entranhas conhecidas; as fadigas decorrentes das longas esperas nas filas, da viagem em pé, do corpo-a-corpo nos ônibus, trens e bondes; as deficiências alimentares — leite pouquíssimo e adulterado, pão caríssimo, legumes, carne, frutas e ovos inexistentes; (outro dia, numa feira, uma mulher perguntou ao português: «O senhor tem aí meia dúzia de Aga-Kan? e, como alguém quisesse saber o que era, ela explicou: «— Uuai, moço, Aga-Kan é como chama ôvo, hoje em dia. Não vê que vale o pêso em platina?»); pois mal morado, mal transportado, mal repousado, mal comido, mal bebido, maltratado, o infeliz carioca morre à-toa, morre muito e morre rápido como os heróis dos dramas românticos. Mas tem uma coisa — se consegue passar por essa série de perigos, escapar das unhas da Magra que o espera em tôdas as esquinas, o homem do Rio desenvolve então uma espantosa capacidade de resistência. Não fôra isso, como é que sobreviveriam as crianças de certas favelas levantadas em monturos (como aquela que havia nos aterros de Manguinhos) onde os animais companheiros dos brinquedos da meninada são os urubus que debicam o lixo? Gente que vive em tais lugares e escapa, depois pode até tomar banho em cultura de tifo, que nem dá um espirro. Aquilo, em lugar de sangue, já têm nas veias é solução de formol.

Pois é no meio dêsses veteranos de todos os micróbios do mundo que são atirados os infelizes paus-de-arara; não é portanto de estranhar que adoeçam e morram como môscas em dia de friagem. Ou como índios em contacto com civilizados.

Não sei se todo o mundo sabe que, dada embora a rusticidade de vida, a penúria reinante e as irregularidades climatéricas, — as condições de saúde do sertão nordestino são a bem dizer excelentes. O ar sêco, a terra limpa, os longos meses de verão, as chuvas torrenciais que não têm tempo de se embeber no solo, pois correm imediatamente em procura do mar, não criam condições favoráveis a moléstias. Lá não há pântanos nem águas mortas — por isso também não há pernilongos, nem impaludismo. O clima igual, sêco e ventilado, não favorece os resfriados e a tísica. A alimentação sóbria não ajuda as doenças do aparelho digestivo. Lá não se conhece besouro barbeiro nem nenhum dêsses bichos traiçoeiros que transmitem papo ou feridas bravas. O tipo de moradia do sertanejo, a casa de telha vã, divididas por meios-paredes, permite a circulação do ar por tôda parte. A dormida é em rêde, fresca e lavável, nada dos velhos colchões carregados dos micróbios de gerações, nada dos catres veneráveis, tradicionais ninhos de percevejos. As crianças andam nuas até quando a decência o permite e, quando são obrigadas a cobrir o corpo, basta uma calça curta para os meninos, um vestidinho sem manga para a smeninas. Cobertor, roupa de inverno, pode um cristão por lá viver cem anos sem jamais haver encostado no corpo um fio de lã, ao menos.

Às vêzes, nos anos de sêca, com os grandes aglomerados humanos nos locais de obras do govêrno, desenvolve-se uma epidemia, como a famosa peste de tifo, na construção do Choró. Mas dadas as condições de promiscuidade e miséria dêsses ajuntamentos de retirantes (tais como os campos de concentração inventados depois de 1915) o que admira é não haver muito mais doença e muito mais mortes. Morre-se sim, muito — mas de fome.

* * *

São êsses corpos sem vacina, inocentes dos micróbios da vida urbana, que se atiram às dezenas de milhares nas ruas das cidades grandes. Vejo hoje nos jornais telegramas de Fortaleza contando que a mortalidade infantil na população pobre (em grande parte adventícia) chegou a número espantoso. Só no pequeno cemitério de Parangaba enterram-se trinta crianças por dia!

Que será agora aqui no Rio, em São Paulo, em Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, — que será dêles quando começarem, como já começam, os frios do inverno? O simples contacto com o povo da cidade já representa para o sertanejo um risco mortal. Some-se a isso a desnutrição, a nudez, o desabrigo, a melancolia, o trabalho penoso — ou a falta de trabalho, que ainda é pior.

Vamos ver, depois do inverno, por onde andarão as estatísticas de mortalidade e doença nas zonas miseráveis do Rio. Vamos ver em que é que que dá essa desconhecida «gripe dos paus-de-arara»; talvez seja uma maneira regional de começar uma tuberculose...

E o que dói é que ninguém vai fazer nada. Não há dinheiro, não há interêsse; e, acima de tudo, não há ninguém.

Sombras abençoadas de Carlos Chagas, de Osvaldo Cruz, onde se escondem? Será possível que lá na glória onde estão, vocês não vejam que o Brasil, abandonado, vai morrendo?

Um grande discurso

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENQUANTO falava o vice-presidente da Índia, uma voz murmurava dentro de mim: «Felizes os povos governados por sábios!» E, sem perder de vista a Índia de Gandhi, recordava o antiqüíssimo pensamento de Confúcio. (Aliás, êste congresso me faz pensar, todos os dias, em dois mil anos estragados pela Humanidade, depois de Cristo, Confúcio e Buda. E tudo me parece uma volta ao princípio. Uma correção de erros).

O vice-presidente Radhakrishnan, partindo do discurso do professor Tsurumi, analisava a posição de Gandhi, em relação à Índia e ao mundo. Mostrava a distância que existe, geralmente, entre o que dizemos e o que somos: os hindus falam de intrepidez e amor; os budistas, de sabedoria e amor ou compaixão; os cristãos, de verdade e liberdade; os muçulmanos, de um só Deus e uma só família terrena — mas o que distingue uma natureza como a de Gandhi — acentuava — é a seriedade de viver êsses princípios. «Nós falamos dêles. Conhecemo-los. Mas as nossas obras não correspondem a êsse conhecimento». Para Gandhi, Deus era a Verdade, a Verdade que se pode atingir por uma busca incessante. Quando tinha alguma coisa a resolver, pensava, interrogava-se, jejuava, rezava, e só então se decidia.

Quanto à sua política de não-violência, era uma política para o mundo inteiro, não apenas para o seu país. Seu nacionalismo era uma lição para o internacionalismo. Queria obter a independência por métodos limpidos, sem deixar atrás de si amargura nenhuma. E assim foi. Queria deixar claro que, apesar de tôdas as diferenças, continuamos irmãos. Precisamos julgá-los como nos julgamos a nós mesmos, — não com diferente medida.

Radhakrishnan reporta-se às antigas escrituras, onde se lê que os anjos e os demônios provêm do mesmo Criador. Em Deus está o seu último elo. A atitude de Gandhi era de compreensão, de humildade. Essa atitude obrigava-o a sentir que as outras religiões eram tão válidas quanto a sua. A crença de que uma religião pudesse ser suprema, e a declaração de um monopólio exclusivo da verdade parecia-lhe uma espécie de orgulho espiritual. Não é a Verdade a essência de tôdas as religiões? E dentro dêsse espírito de compreensão e amor foi que a liberdade religiosa ficou estabelecida na Constituição da Índia.

Comentando uma observação do professor japonês sôbre o comunismo — «produto de um vácuo criado pela ausência de valores éticos e morais da vida» — Radhakrishnan pondera que o comunismo é a réplica à maneira artificial, grosseira e desonesta por que são praticadas as religiões. Fala-se de pureza de pensamento e praticam-se tantas coisas contra a ética, o espírito e a humanidade! Por essas deficiências, a religião tem sido criticada nos planos da Ciência e da Ética. O ateísmo militante resulta da religião mal praticada. Se fôssemos verdadeiramente capazes de pôr em prática o Amor e a Verdade que as religiões pregam evitaríamos tal situação; mas a nossa conduta demonstra a nossa ausência de fé em Deus, enquanto as nossas crenças proclamam tal fé. Tornamo-nos pràticamente ateus: por isso, os comunistas tomaram a dianteira, dizendo: «abandonemos a falsa crença em Deus, e edifiquemos uma espécie de sociedade humanística».

Todo o discurso de Radhakrishnan é como êsses céus rasgados de luz dos grandes quadros de Ascensão. Cada palavra, cada frase tem o seu valor justo. Ninguém poderia fazer melhor resumo do mundo, de suas ansiedades, de seus problemas e de seus remédios como êste sábio professor, — tanto é verdade ser a Sabedoria um clarão que penetra os mais difíceis recantos do mundo e da alma, e revela com simplicidade tôdas as coisas, explicando-as sem partidarismo, apenas conforme a sua natureza.

Se estamos rodeados de incerteza, mêdo e confusão, diz Radhakhrishman, é por não termos finalidades claras, bem definidas. Não temos dado ao espírito alguma coisa que lhe satisfaça a ânsia de verdade e alguma coisa capaz de criar a fraternidade universal. Estamos cercados de falsas seduções. Devíamos encarar mais sèriamente a religião e ser mais fiéis com a humanidade. Sente-se a falta de um sentido de **humanidade comum**, de fraternidade, de identidade humana.

Por amor a essa lealdade humana Radhakhrishnan insiste na grandeza de se ser humilde: de se considerar a situação dos outros povos pelo mesmo prisma por que se considera a situação nacional; de se acreditar que não há só erros alheios, — mas também próprios; e de se procurar acertar pela fraternidade universal, pelo respeito mútuo — tanto dos indivíduos como das nações — sem usar dois métodos de crítica, mas um só, e o mesmo, para nós e para os nossos opositores.

Lentamente chegaremos a essas conquistas morais: — é o que todos estamos sentindo. E voltam-se os meus pensamentos para os campos de Educação, um pouco desencantados, por tôda parte, justamente porque o mundo está em pleno caos.

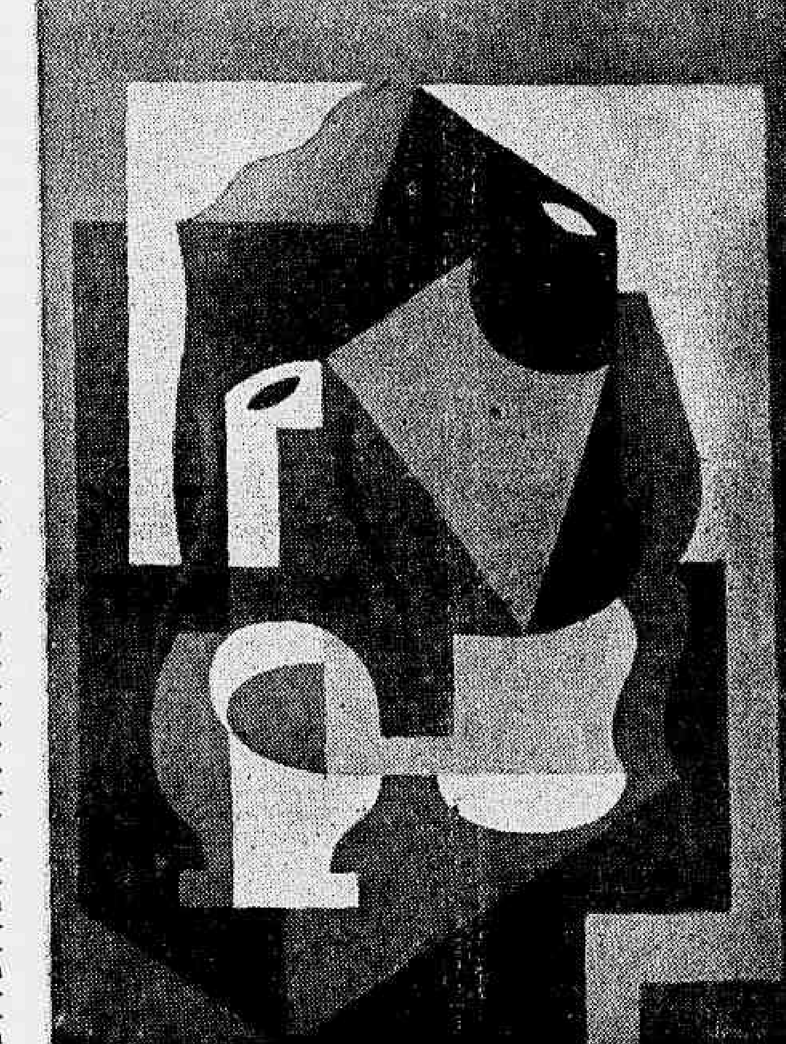
A reunião continua, — pesa-se a grandeza de Gandhi como nacionalista ou internacionalista; fala-se da limitação da riqueza e da pobreza; nem muita fome nem excesso de alimentação (tôrno a pensar no «caminho médio» de Confúcio); nem cidades superlotadas, com pessoas indiferentes umas às outras, nem aldeias mínimas, em que tôdas as vidas ficam extremamente entrelaçadas; alguém fala da Verdade que, nos têrmos de Gandhi, não é para ser analisada nem discutida, — mas praticada; e Lord Boyd Orr, com a pupila acesa sob a floresta branca das sobrancelhas, avisa que não há filosofia nem ética para um estômago vazio, e que um homem não é livre, se depende de outro para ter o seu pão.

(Insisto em crer que a Humanidade está com um atraso de dois mil anos. Tudo quanto havia para ser ensinado, foi ensinado. Cada um aprendeu o que pôde, sem contar os que não puderam ou não quiseram aprender nada. E o resultado é termos de aprender de novo).

P.S. — Nem sempre o que sai publicado corresponde exatamente ao que se escreveu; e o êrro tipográfico é de natureza muito especial, pois quanto mais se corrige mais errado fica. Por precaução, deixei de corrigir o «patriota» que outro dia apareceu num dêstes artigos, quando o que tinha escrito era «patriarca», a respeito do presidente Rajendra Prasad.

Mas, no último artigo, houve dois lapsos que desejo ressalvar: onde se lê: **«que posso** imaginar a Índia armada», deve-se ler: **«que não posso** imaginar» etc.; e **onde**, a respeito do discurso de Radhakrishnan se lê: **«Leveza**, apenas», estava escrito: **«Beleza**, apenas».

Deixo de corrigir alguns plurais, alguns sinais de pontuação e até uma gralha numa indicação geográfica, não só por acreditar na inteligência do leitor como pelo receio de provocar mais confusão. — C.M.



NATUREZA MORTA, de 1912, do pintor Juan Gris, um dos líderes do movimento, cubista. Essa tela está, atualmente, no Rio, exposta no Museu de Arte Moderna

LUCIA MIGUEL - PEREIRA NOVELISTA

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

A IMPRESSÃO que dá a leitura de «Cabra-cega», o último livro da sra. Lúcia Miguel Pereira, é a de uma absoluta segurança, de um poder de compreensão incomuns em nosso meio. Numa novela como esta é que se vê bem quanto o gênero está implicado na estrutura do ocidentalismo ou de nossa realidade social, assim como a importância da perspicácia histórica do escritor de ficção. Ao lado disso, sente-se na escritora brasileira um amadurecimento, um lastro, uma experiência, a perfeita consciência de uma arte, escorando, alicerçando a narrativa, no seu objetivo de nos apresentar o drama de uma adolescente, a sua situação psicológica.

Não é em vão que esta novela de agora vem suceder a um longo itinerário, através de outros gêneros, da crítica, do ensaio, da biografia e até do próprio romance. Gonçalves Dias, Machado de Assis e um sem número de escritores nacionais e estrangeiros passaram por aqui, foram assimilados e influíram na arte de escrever da sra. Lúcia Miguel Pereira, onde não surge nada por acaso, como fruto do desregramento ou de uma plenitude impura.

Estamos, assim, diante de uma obra clássica. Eis o adjetivo necessário. O estilo é preciso, enxuto, submetendo-se a um despojamento que só os clássicos conseguem. Para obedecer mais no essencial de uma arte clássica é que talvez a autora tenha preferido agora a novela ao romance, gênero êste bastante complexo e em que a interpretação literária dos acontecimentos corre mais o risco de fugir a qualquer contrôle, como sucede com os próprios acontecimentos. Os problemas de seleção e coerência são mais fáceis na novela e se enquadram melhor na ordenação clássica. Não que se pretenda com isso reduzir a arte desta novela a uma simples fórmula, mas, por mais livre que se seja ou mais alto que se pretenda voar, quem não se sente tentado a simplificar, a evitar o cáos, enchendo o seu mundo de emoções visuais mais simples e menos tumultuárias, numa época, como a nossa, dominada pela confusão e a ênfase? Uma ênfase que chega muitas vêzes a ser oratória na própria literatura de ficção.

Que diferença assim a desta novela que nos surge nítida, clara, serena, como uma lâmina de anatomia mental, e a infinidade de romances em que o desequilíbrio e o excesso de imaginação impedem qualquer encadeamento de ação e a vida mesma parece ficar asfixiada! E' um engano, de resto, supor que esta se processe aos saltos, não se sujeitando a nenhum comando, a nenhuma lógica nem predeterminação. Wilde tinha tôda razão quando sustentava que era ela quem copiava a arte. Eis porque a natureza que nesses outros livros ocupa lugar de tanta preponderância é aqui desprezada. Quase não aparece e quando o faz é sob uma forma geral que só nos interessa pelas reações que desperta em Angela ou nos outros. O retrato das figuras nos é objetivamente particularizado mais do interior do que do exterior.

Com um livro como êste chegamos até a não encontrar dificuldade para a definição da novela, ou pelo menos a sua distinção de romance. A despeito de figurar na capa e na lombada da obra a palavra romance, em contradição com o que está no frontespício e na relação das obras da escritora, cremos que a sua intenção não pode ser posta em dúvida.

Como, na verdade, chamar de romance a um livro em que os acontecimentos se refletem tão claramente na consciência da heroína? Não se trata de uma história em que só ela aparece, sendo os outros meros comparsas de segundo plano? Não poderia perfeitamente ter sido escrita na primeira pessoa, muito mais prêsa, portanto, à autobiografia e ao diário íntimo do que ao romance, onde os movimentos se desdobram em cenário mais amplo, num corte longitudinal? Como queria Gide, o romance não pode ser a pintura do eu, nem a pintura do **outro**, concebido como ser único, distinto dos **outros**, como é o caso de Angela, pela importância que lhe atribui a autora e a intimidade do conhecimento que vamos tendo a seu respeito. O romance, assim, seria a pintura de todos, não como êles se refletem num eu, mas sim representados ou experimentados por cada um de nós, isto é, por nós todos. Quem, por conseguinte, faz aquilo é a novela. Se a autora dispensasse aos outros personagens ou à maioria dêles o mesmo tratamento dispensado a Angela, se os visse em si mesmos, como viu a ela, expressas as suas respectivas durações com as tonalidades que lhes eram peculiares, então estaríamos diante de um romance e não de uma novela, onde tôda a ação no caso se limita a uma vida só. A vida de Angela, que é como imobilizada, fixada em seu estado privilegiado, digamos, num corte mais ou menos transversal.

Estabelecida a distinção, não chamaríamos a êste livro de romance. Nem a autora, temos certeza, o classificaria de outro modo, como também não cremos que Maria de Lourdes Teixeira o fizesse em relação à sua novela **O Banco de Três Lugares**, da qual, sob muitos aspectos, até no tema, poderíamos aproximar **Cabra-cega**, decerto melhor realizado que o **outro**, revelando uma maior maturidade, mas ambos girando em tôrno da adolescência feminina, de sua situação de inferioridade no ambiente da família, de suas reações em face dos segredos que a envolvem, da ordem de coisas contra a qual o temperamento e a pureza da heroína estão sempre em conflito, etc. Até aquele ar de menina de Sion, tão acentuado na protagonista da outra novela, transparece em Angela.

E' exato que Maria de Lourdes Teixeira, tendendo mais para um sentido lírico, colocava no desfêcho a chave explicativa do livro. Todo o encadeamento da história convergia para o epílogo e sua valorização, ao passo que em **Cabra-cega** as opiniões, pelo que já pudemos observar, variam. Houve até quem dissesse que os dois capítulos finais comprometiam a estrutura da obra, prolongando a novela além de seu

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A MISSÃO DE SÃO PAULO

III

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O HOMEM PAULISTA

POIS é afinal sôbre o **homem paulista** que repousa o progresso dessa economia. A psicologia do homem paulista se baseia sobretudo na vontade. E' um homem concentrado, tartamudo, sem grandes expansões. Lento, como todo homem enérgico, sóbrio de gestos, teimoso, frequentemente malcriado e profundamente desdenhoso do que digam a seu respeito, sabendo fazer as coisas em grande, sem descuidar das minúcias — é o homem que vive sempre **para uma obra**. De inteligência clara e positiva, de caráter inabalável, de antes quebrar que torcer, preferindo lidar com as coisas que brincar com as idéias, não se entusiasma fàcilmente e sabe dominar as suas paixões, dando a ilusão de impassibilidade. Na verdade é o homem das paixões concentradas que as encaminha, com inteligência fria e nervos de aço, para finalidades bem definidas, como o trabalho manual bem feito, a criação de capitais, a administração de emprêsas, em que é mestre, a organização de uma cultura intelectual bem estruturada. Espírito construtivo, homem de ação, tudo, no paulista, tende a um fim. Não é o homem do devaneio, dos desvios, da gratuidade. E' o homem que tende a uma obra definida. Abomina os arabescos e as palavras vãs. Sendo um homem metido consigo, como o povo diz, ou introvertido como dizem os compêndios, o que visa sempre é uma tarefa a fazer, um resultado a alcançar, um fruto a colher. A colheita é uma das palavras mais usadas em S. Paulo, um verdadeiro «leit-motif». O paulista é, pois, o homem transitivo por excelência, o homem que se desdobra em criações, em feitos, em empreendimentos. E' o homem que produz, que faz. O **homo faber**. Daí a característica imemorial da civilização paulista: a irradiação. Daí ter S. Paulo, pelo bandeirismo, se espraiado por todo o Brasil. Daí ser o espírito de progresso sua nota característica. O paulista não pára, não estaciona e muito menos regride. O Jeca-tatu paulista é apenas um tipo marginal, provocado por causas acidentais, especialmente sanitárias ou biológicas. E' um subproduto de condições sociais desajustadas. Não é o homem representativo. Se o paulista fôsse o clássico jeca-tatu, que Monteiro Lobato imortalizou, São Paulo não existiria. E' porque o jeca é apenas um acidente e não um tipo representativo, que o **homo paulistanos** é completamente diversos do clássico «prantando dá». O paulista planta. Por vêzes não dá. Ou a geada queima. Ou o intermediário rouba. Ou o fisco confisca. Ou o banco espreme. Mas vai plantando. E acaba dando. Tanto assim que S. Paulo é S. Paulo e consegue resistir a tanto desperdício, a tanta imprevidência, a tanto luxo estéril. E' que o verdadeiro homem paulista, calado e empreendedor, corajoso e capitalizador, desconfiado e planejador, vai tocando para a frente apesar das loucuras dos grandes e do nomadismo dos pequenos. Pois o paulista conservou no temperamento a marca do bandeirante, a vontade de viajar, de mudar de horizontes, de varar mundo, de partir. Daí êsse nomadismo paulista, aliado paradoxalmente ao seu amor à estabilidade, o seu inconformismo latente, aliado ao seu gênio da ordem. Mas a compensação a êsse nomadismo congênito está no apêlo, menos à terra, como o homem do Norte, que à gente, ao ambiente, ao espírito regional. O paulista, para onde viaja, leva S. Paulo consigo. E' como o cearense, o paulista do Norte.

Dizem que está havendo, neste momento, uma invasão do Norte pelos paulistas. Assim como a do Oeste, para Goiás e Mato-Grosso. E' a persistência do caráter expansionista da civilização paulista, dêsse temperamento irradiante, dessa economia dinâmica, na base da renovação dos horizontes, que é afinal a própria linha do progresso.

E' sôbre as extraordinárias qualidades conquistadoras, inventivas, de organização e chefia, do homem paulista, é sôbre a sua capacidade de dirigir os homens e de manejar os elementos da natureza, a terra, o ar, as águas, as florestas, fazendo-os servir ao homem pelo trabalho, pela técnica, é sôbre êsse humanismo dinâmico que repousa o progresso de S. Paulo, não só econômico, mas de tôda natureza.

A ECONOMIA DISTRIBUIDA

O caminho dêsse progresso econômico está naturalmente indicado. S. Paulo construiu, no século passado, a maior concentração de capitais do Brasil, através da inteligente e tenaz distribuição do trabalho. Sua missão, no século XX, é tomar a frente da organização racional dêsse trabalho, inclusive através de uma inteligente e justa distribuição do capital. A uma fase de concentração deve suceder uma fase de distribuição. O distributismo econômico está naturalmente aclimatado onde a civilização inicial se fêz, como nos contam os historiadores da economia, através da pequena propriedade, que prende o homem ao solo e à família.

Nesta altura do seu progresso econômico e nessa fase da civilização, em que o trabalho humano exige uma incorporação cada vez mais intensa às responsabilidades do govêrno, — S. Paulo tem uma grave missão a empreender nêsse setor. A justiça social é a base do bem comum, junto às demais formas de justiça. O progresso econômico de S. Paulo não está, como estêve no século passado, no orgulho de enriquecer. Não se trata mais de uma concentração plutocrática de capitais. Trata-se de uma distribuição humanista dos capitais, junto a uma elevação racional do trabalho. A elevação das classes proletárias, pela paz e não pela violência, pela justiça e não pela conquista, pela inteligência e não pela paixão, eis a grande tarefa paulista, para S. Paulo e para todo o Brasil, como líder do progresso econômico nacional. Eis a rude tarefa da civilização paulista desta segunda metade de século XX, se quiser estar à altura dos gloriosos empreendimentos dos bandeirantes coloniais e dos empreendedores da economia do café e da indústria, no século XIX e na primeira metade do século XX. Chamaram-me de comunista, há sete anos passados, porque num discurso no vosso Teatro Municipal, em nome da Liga Eleitoral Católica, ousei fazer a S. Paulo um apêlo nêsse sentido. Mas de 1946 até hoje só me confirmo na convicção de que a S. Paulo, como líder do progresso nacional, cabe essa difícil missão e que seus ombros, pelo que sabemos dos seus precedentes, são suficientemente largos para a empreender. Pois é uma cruz e não um privilégio ser o portador, como São Paulo o é, de uma das três grandes notas dominantes da civilização brasileira.

PROGRESSO POLITICO

Mas o progresso econômico é apenas um dos aspectos da missão de S. Paulo, baseada na aplicação do conceito e da realidade do progresso em geral ao conjunto de nossa civilização. O progresso político, como o vimos, é outro dêsses aspectos. Não é menor a responsabilidade paulista nêsse setor. Assim como lhe compete orientar a economia brasileira, tôda ela, no sentido do verdadeiro progresso econômico, que é um progresso no sentido da justiça econômica e não apenas no potencial de produção, — também lhe compete encaminhar a política **brasileira** e não apenas a política paulista, na verdadeira senda do progresso. E assim como o progresso econômico significa não só aumento de riqueza, mas subordinação de tôda a economia **à primazia do consumidor**, — assim também o progresso político significa encaminhamento da política no sentido de uma participação mais efetiva de **todos** nas responsabilidades do govêrno, na garantia crescente das liberdades civis, no respeito aos direitos individuais, na moralidade pública, no govêrno da lei positiva e da lei natural, tôdas essas exigências de uma democracia verdadeiramente cristã é que cabem no conceito de progresso político, isto é, de melhoramento político no sentido de sua finalidade que é organizar a Autoridade para defender a liberdade e com isso servir ao bem comum.

E' no sentido dêsse encaminhamento a missão de S. Paulo no cenário político nacional. São grandes suas responsabilidades históricas. A idéia da República se teve no Norte e em Minas suas primeiras manifestações, só em S. Paulo se concretizou. E a democracia orgânica, saída da vida municipal, desde o século XVI encontrou na Câmara de Piratininga as raizes do «self-government».

Outro aspecto dessa responsabilidade paulista no terreno do progresso político é a tradição jurídica de S. Paulo, conexa à de Recife. Da Faculdade de Direito de S. Paulo, como da do Recife, saíram aqueles que criaram a nossa democracia jurídica. Ora, não há progresso político sem base jurídica. Cabe, de modo todo particular a S. Paulo, não só a defesa da ordem jurídica brasileira, como o seu aperfeiçoamento e a sua aplicação concreta à ordem política. Nisso está a justificativa do movimento de 1932, fenômeno tipicamente paulista de uma revolução de armas na mão para o restabelecimento de uma ordem constitucional. O paulista não tem o temperamento revolucionário. Mas também não recua diante dos riscos a assumir. E quando assume uma atitude violenta é para restaurar a ordem jurídica. O movimento de 1932 foi, portanto, do ponto de vista psicológico, histórico e sociológico, um fenômeno extremamente lógico e simbólico.

Nota-se, por isso mesmo, desde 1930, uma constante inquietação paulista, como que à procura de um equilíbrio jurídico e político ainda não reencontrado. S. Paulo é a terra do trabalho intenso dentro da estabilidade política e jurídica, tomada aliás como um elemento estático. Até 1930 pode-se mesmo dizer que houve em S. Paulo, uma certa desconsideração pela atividade política, refugiada em minorias oligárquicas em face da indiferença geral de uma população, elites e massas, entregues ao dinamismo da economia. Êsse clima mudou. Hoje S. Paulo se convenceu da sua responsabilidade nacional, não só pelo progresso econômico de todo o país, mas pelo progresso político. Mas ainda não conseguiu operar a transmutação dos valores, de uma geração a outra. De modo que vive ainda em estado de inquietação.

Mas a rota está doravante traçada, nêsse setor como em outros da linha progressista, que cabe a S. Paulo traçar e manter para todo o Brasil. Trata-se de manter e desenvolver a política de uma autêntica democracia inseparável dos princípios da lei natural e da moral cristã, de uma política verdadeiramente «científica» e humana, contra a rotina, contra as oligarquias, plutocráticas ou sindicais, contra a corrupção dos costumes políticos, contra a separação entre os dirigentes e o povo.

Na luta universal entre o espírito democrático e o espírito totalitário, na qual o Brasil, através de muitas hesitações assumiu uma posição antitotalitária definida, cabe a S. Paulo cada vez mais pôr em prática os princípios da democracia cristã, isto é, baseada no direito e na moral, contra as imposturas democráticas tão graves quanto os próprios totalitarismos antidemocráticos, de tipo comunista e fascista.

E' isso o que se pode entender por progresso político, ao qual, por missão histórica, tem S. Paulo de ligar o seu destino.

PROGRESSO CULTURAL

Como tem de o fazer no plano, ainda superior, do progresso cultural. O progresso é uma hierarquia de valores e não uma superação no tempo. Os gregos colocavam na origem dos tempos, o têrmo da perfeição, A Idade de Ouro. O evolucionismo hegeliano, spenceriano ou marxista dos tempos modernos o coloca à nossa frente, no futuro e não no passado. A sabedoria cristã não o coloca nem na origem nem no fim dos tempos, mas **acima do tempo**, como plenitude e a **qualquer momento do tempo**, seja no passado, seja no presente, seja no futuro, como ocasião ou modo de sua realização. O que há é uma hierarquia perene e imutável de valores, em que o progresso cívico está acima do progresso econômico, o progresso cultural acima do progresso cívico e o progresso moral e religioso acima do progresso cultural — cada um integrando os inferiores em sua síntese superior.

Por isso o sentido do progresso, que é a própria missão de S. Paulo, no Brasil de hoje e de sempre, não se esgota com o aspecto econômico ou político. Só se completa, realmente, nos seus aspectos superiores, o cultural, o moral e o religioso. E são êsses aspectos que dão sentido aos demais.

UM GATO, UM TÍTULO E ENCONTROS MATINAIS

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE eu escrevesse um diário íntimo, naturalmente rabiscaria hoje uma página assim: Registro a entrada de um gato na minha vida. Antes devo formular uma dolorosa confissão: a companhia humana, neste sombrio momento nacional é perigosa e arriscada. Não a presença dos amigos que êsses são os que ajudam-nos a carregar flores e fardos da vida, mas a das criaturas em geral no afã de se liquidarem, odiando-se com profunda simpatia, traindo com um sorriso docíssimo e uma simplicidade de copo d'água, ferindo com uma das mãos enquanto com a outra passam, na chaga, suavemente, arnica e mercúrio-cromo. As relações humanas, as simples relações humanas neste nosso país estão também marcada pelos sinais dos tempos de despudorização nacional, liquidação, inclusive, dos menores sentimentos.

Posso falar assim porque não sofri nenhuma decepção, deslusão ou dissabor nestes últimos tempos. Envelheço e seria indigno de meu amadurecimento ainda sofrer decepções: com a idade, as coisas gerais da vida aparecem sob suas côres verdadeiras. Errar é humano, mas como é chato. Êsse panorama nacional levou-me um dia a querer amar os animais. Não estava preparada para tal. Tentei a primeira vez com um cão e fracassei. O cão está cada vez mais parecido com o homem; talvez seja isso. A segunda tentativa foi com um papagaio: dessa vez o fracasso foi dêle: era mudo demais, demasiado burro. Comecei a criar plantas. Mas como poderei exigir de minha turbulência que não envelhece, a compreensão dessas maravilhosas crianças verdes que não correm, não pulam, não riem? (Não falarei, oh não, que também quis criar um pequenino tão bonito). Que constante companhia buscar então? Que permanente companhia agora, principalmente agora que os dias vão ficar mais longos, o sol mais fraco, o verão passando, o outono anunciado já pelos jornais? Amanhã dirão que é inverno: virão as chuvas, a umidade, o frio e mais dolorosa portanto a solidão?

O gato veio para minha vida como todos os outros acontecimentos entram em meus dias: natural, simples, banalmente. Ganhei-o num sábado de manhã. Sua mãe abusara da paciência de seus donos: pusera no mundo um número demasiado grande de gatinhos. Salvei-o da morte, do destino que tiveram seus irmãos e felizmente êle nunca saberá que me deve a vida. Iria encher-se de gratidão, essa virtude com características de vício. Trouxe-o comigo numa pequenina caixa de papelão; vim correndo para que êle passasse o menor tempo possível prisioneiro daquela limitadíssima escuridão.

Ei-lo senhor de minha casa: ei-lo ligado a meu destino. Chama-se José, nome que sempre dou a homens de bem. Não tem nobreza, não descende de realezas, jamais poderá vangloriar-se de sangue azul. E' da minha família, da imensa família dos simples, dos banais, dos sem direitos e sem dinheiro. Tem os olhos metálicos de ágata já cantados pelo cavalheiro Baudelaire; tem também uma alegria de criança.

Onde andará José? Na prateleira de uma estante entre livros (não procurarei saber jamais de suas predileções literárias), ou numa gaveta que deixei aberta. Seu corpinho é tão pequeno e tão leve que cabe em qualquer pedacinho de lugar. Estamos já em pleno entendimento; conversamos e rimos. Com doçura e habilidade mostrei-lhe que deve lutar para ser apenas e simplesmente um gato (— José! nada de genialidades: nada de querer ser homem ou deus; nada de imitações ridículas). Não tenho pudor em declarar que começo sèriamente a amar José. A prova (e eu me conheço muito bem) é que na rua, no trabalho, longe de casa uma pergunta me ocorre, uma preocupação me perturba: que estará fazendo agora José? Tenho vontade de chamá-lo ao telefone, perguntar-lhe se não está aborrecido por estar só, se não me está acusando de crueldade por deixá-lo tantas horas prêso num apartamento tão pequeno.

Posso declarar meu amor porque nunca fujo da verdade nem da responsabilidade de meus atos. Juro também que não irei a nenhum poeta nem procurarei na História da Literatura Universal a maneira de se amar um gato. Falei em Baudelaire sem querer; não me inspirei, neste amor a José, em nenhuma figura literária dona do assunto gato. (Aqui, sem querer, a gente lembra Colette). Nada disso: José é simplesmente uma companhia. Que importa agora que meus lápis possam ser encontrados em qualquer lugar da casa, se facas e papéis tenham perdido sua localização anterior? Inútil querer que um gatinho recém-nascido ame o cachorro de borracha especialmente comprado para diverti-lo? (Um cachorro, mesmo que seja apenas de borracha é sempre um inimigo, pensará José). Por que irá êle amar aquela bola multicor que tanto trabalho me deu para encontrar? José gosta mesmo é da vida e a vida para José é o que estiver perto de suas mãos. Deuses guardem José essencialmente José.

Podeis chegar inverno, chuvas, umidade, frio; estou muito ocupada agora com o futuro de José. Quero vê-lo crescer, quero senti-lo forte. José e seu futuro são duas boas, puras e leais companhias.

Assim escreveria eu no meu diário íntimo se o tivesse. No mais que se comovam comigo meus leitores: fui agraciada com a Ordem da Árvore. Meu diploma me dá o título de Grande Oficial. Agora tenho uma denominação. Mangueira de minha infância, açucenceira de minha juventude, castanheiros, palmeiras, **marroniers** (preciso aprender urgentemente o nome de tôdas as árvores que me apaixonam), gente vegetal de minha maturidade estou convosco oficialmente, eu que sempre estive convosco sem títulos. Sinto-me plenamente feliz com a legalização de meu amor pelas árvores!

Termino anunciando que Odilo Costa Filho, Heráclio Sales e eu começamos a fazer crônicas diárias neste jornal. Uma sessão a seis mãos intitulada «Encontro matinal»; têrças e quintas-feiras apareço eu; quartas e sábados, Heráclio; sextas e domingos, Odilo. Pretendemos dar aos leitores do nosso «Diário de Notícias», diàriamente, uma croniqueta agradável. Somos três cavalheiros otimistas; serão assim nossas crônicas. Precisaremos dizer que aceitamos críticas?

A FLÔR FANTASMA

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")



ATRAVES da cadeia de montanhas de Karakorum estende-se uma vasta região chamada Dikchu. Fica às margens do rio Teesta, e durante algum tempo foi esta região ocupada pelas tropas de Mao Tsé Tung, enquanto ultimavam-se os tratados de paz entre os chefes lamas e os chineses vermelhos. Quando passamos por estas paragens, rumo à Sikkim, fomos detidos por vários dias para as devidas pesquisas em nossas bagagens e passaportes. As quatro mulas que conduziam nossa aparelhagem cinematográfica foram apreendidas, e sòmente após um longo interrogatório fomos deixados provisòriamente livres. Segundo nosso costume procuramos abrigo num templo lamaista. E ao sul da cidade, no Templo das Nuvens Azuis, nos acolheram com carinho e simpatia.

Dikchu e uma pequena cidade de saturada de lendas, de mistérios e de fantasmas. Não sei se é o mágico encanto da sua paisagem exótica, dos secretos ruídos das suas florestas que despertam em nossa alma uma vaga suspeita de fatos extraordinários, ou se, pelo contrário, são fatos concretos os que motivam as lendas, afirmando estranhas realidades. O certo é que nos sentimos propensos ao sobrenatural em Dikchu, apesar da delicada situação política e da constante vigilância das sentinelas armadas dos vermelhos nos impor a realidade. Todavia, os lamas pareciam alheios aos últimos acontecimentos e a vida corria calma no mosteiro. Passavam a maior parte do tempo meditando e consultando a voz do eterno oráculo. Quanto a nós, limitavamo-nos a folhear velhos alfarrábios na vasta biblioteca que nos foi franqueada, tomar algumas notas e andar pelo parque que circundava o tempo. Embora nosso desejo de aproximação com os lamas fôsse intenso, isso nos foi interdito.

Os pequenos lamas trabalhavam o dia inteiro nas plantações de arroz e trigo. Ordenhavam as cabras e as vacas e cuidavam das flores e das árvores frutíferas. Pouco tempo tinham para nos fazer companhia. O tempo corria longo e tedioso para nós, forçados a ficar ali e interromper a nossa viagem. Uma tarde, pouco antes do crepúsculo, saí sòzinha pelos arredores do mosteiro. Caminhei despreocupada pela alaméda de um bosque, quando de súbito vi o lama jardineiro. Era um velhinho simpático, gorducho, de cabeça raspada e olhos vivos. Foi amável comigo quando o cumprimentei e começamos a conversar sôbre as suas flores. Havia uma grande variedade delas, tôdas lindas e exóticas.

Após uma breve palestra despedi-me resolvida a prosseguir meu passeio até o fundo do parque. Mas por todos os meios procurou êle fazer com que eu me desviasse de lá. Foi então que cresceu a minha curiosidade. Fingi não perceber a velada censura de suas palavras e sentei-me sôbre a relva, a fim de esperar que êle se afastasse. E assim que o lama jardineiro desapareceu na curva do caminho, levantei-me e corri até o fundo do parque. Lá não vi nada de extraordinário. Encontrei uma clareira cercada de velhas árvores. Sob a folhagem espêssa reinava grande penumbra. Continuei andando até que avistei a entrada de um subterrâneo. A porta de ferro estava entre-aberta. Ali não havia ninguém. Cedendo a um impulso irresistível entrei sorrateiramente. Que haveria lá dentro? Tudo estava escuro, e tateando descobri uma escada de pedra que levava a um túnel onde eu podia distinguir uma débil claridade. Meio extasiada, meio amedrontada fui andando, até que logo depois a luz foi se aproximando e deparei com um pequeno lago de águas fosforescentes. No centro boiava um enorme lótus dourado. Suas pétalas brilhavam como se fôssem jóias. Era tanta a claridade que doía em meus olhos. Fascinada, desci os últimos degraus e penetrei numa espécie de redemoinho luminoso que me envolvia em grandes ondas. E ali fiquei, muda, imóvel, vestida de luz, sem poder quase nem respirar tal era a minha emoção. As paredes do subterrâneo eram esculturadas com imagens de deuses e deusas. Num dos nichos um vulto escuro se mexeu. Quase desmaiei de susto. O vulto ergueu-se e à luz das tochas reconheci o lama jardineiro. Êle me olhou e eu me aproximei para pedir desculpas, pois era evidente que naquele recinto sagrado não me era permitido entrar. Diante das minhas desculpas o lama respondeu:

— Quem te nega o direito de ir longe se para isto tens coragem? E se o acaso não existe... aqui vieste conduzida pela lei kármica da casualidade... nada tenho a perdoar. Guarda em teus olhos a imagem desta flor sagrada que só floresce de cem em cem anos... poucos mortais a podem contemplar...

Um sentimento de vacuidade e afastamento das coisas terrenas se apoderou de mim. Senti-me separada repentina e misteriosamente do resto da humanidade. A custo consegui murmurar:

— E o que significa esta flor maravilhosa?

— Este lótus é a flor dos espíritos de Buda. Em cada uma de suas pétalas há uma quíntupla concentração dos cinco elementos. Simboliza o ser humano, com suas raízes no lôdo e sua flor na superfície das águas, aberta para o Infinito. E' também o emblema da sétima raça dourada... a dos seres andróginos que em breve surgirá no Ocidente...

— E por que não no Oriente?

— Porque o ciclo da evolução oriental já terminou. A vibração dourada mudou de rumo e todos os mestres renascerão no Ocidente.

Numa voz grave e emocionada o lama prosseguiu:

— Termina hoje a maldição que há séculos pesava sôbre um dos discípulos dêste templo. Êle desobedeceu as sagradas leis e com suas mãos profanas ousou tocar nesta flor maravilhosa.

— E não sabia êle que isso era proibido? — indaguei curiosa.

— Sim... mas o véu da grande ilusão obscureceu seus olhos

(Conclui na 4.ª página)

FUNÇÃO DAS REVISTAS LITERÁRIAS

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES, fevereiro — (Pela Scandinavian Airlines System) — Quando se considera o movimento editorial inglês de um lado e de outro as enormes tiragens e a vitalidade da mesma imprensa — o que salta imediatamente aos olhos é a grande falha existente entre os dois extremos. Com efeito, enquanto o número de livros lançado cada ano pelas editôras da Grã-Bretanha é maior, em cifras absolutas, do que o das casas norte-americanas, por exemplo, e a proporção de leitores de jornais nas ilhas provàvelmente a mais elevada do mundo, não se pode deixar de estranhar a ausência quase completa, até há pouco, de revistas literárias. Claro que os hebdomadários, a meio caminho do jornal e da revista, sempre abundaram neste país e se esforçam por preencher até certo ponto as funções normalmente exercidas pelas publicações literárias e de idéias, mas as ambições do «New Statesman and Nation», de «The Economist», do «Spectator», de «Time and Tide» e mesmo do «Times Literary Suplement», apesar da qualidade que caracteriza a maior parte delas, não vão muito além do domínio meramente informativo e de orientação. Na mesma categoria devem ser incluídos certos jornais domingueiros com ótimos suplementos culturais, tais como o liberal «Observer» e o conservador «Sunday Times», cujas «review» ou revistas de livros são assinadas por alguns dos melhores nomes da crítica e do pensamento inglês contemporâneo, tais um Ciril Connolly, um Nicolson, um Edwin Muir, um Mortimer ou um Philip Toynbee.

Acontece que o papel da revista literária e de cultura é mais complexo. E êste consiste não sòmente em descobrir talentos novos, em anunciar, assim uma antena avançada, novas tendências estéticas ou de idéias ainda imperceptíveis a ôlho nu, em preceder de certo modo a época. Mas também, numa larga medida, em «policiar» qualitativamente o ambiente intelectual, em exigir o melhor de autores consagrados e do público que os apoia, em aerear a tradição e ligá-la ao pensamento não conformista.

A última revista inglêsa que visou em grande parte êsses objetivos foi «Scrutiny», dirigida da Universidade de Cambridge por críticos do porte de um Leavis e de um Richards. Ela extinguiu-se melancòlicamente em outubro do ano passado, após vinte e cinco anos quase ininterruptos de alto exercício baseado sobretudo nos cânones estéticos e no aspecto estrutural e técnico da obra literária. Devido às mesmas dificuldades econômicas e à falta de sustento de largas camadas do público, haviam antes desaparecido «Horizon», mais avançada, aberta às idéias sociais e mais consoante com o espírito moderno, «Criterion», dirigida por longos anos por T. S. Eliot, assim como a internacionalmente famosa «New Writing».

Por tudo isso cabe saudar o nascimento quase simultâneo de dois mensários literários como «The London Magazine» e «Encounter» como um verdadeiro acontecimento. Para empregar o clichê de praxe, elas vêm realmente preencher uma lacuna no movimento cultural inglês. A primeira é dirigida por John Lehmann, editor de longa data, crítico ilustre e animador da vida literária. Sob a direção do poeta e ensaista Stephen Spender, a segunda surge patrocinada pelo poderoso Congresso pela Liberdade da Cultura, fundado há anos sob a égide de um pacto entre as nações ocidentais. Em outras palavras, ambas possuem assim os apoios financeiros mais necessários do que nunca nestes tempos incertos de crise.

«The London Magazine» classifica-se a si própria no frontespício como uma «Monthly Review of Literature», um mensário de literatura. E no programa de apresentação do primeiro número redigido pelo seu diretor ela pretente, ao mesmo tempo com modéstia e orgulho, constituir apenas «uma plataforma na qual [os autores] mostrem os seus talentos». No mais, ela visa «conservar o espírito vivo e atlético contra fôrças mais impalpáveis — e talvez mais insidiosas, que não podem ser identificadas de modo tão concreto — do que Hitler e Mussolini». Após êste ataque sibilino, que aparentemente não atinge ninguém, John Lehmann, chega à declaração de princípios. «Nenhuma ideologia é suscetível de ajudar em nossos dias o escritor a escrever. E' a vontade obstinada de criar, qualquer que seja a forma por ela revestida, que deve ser estimulada e nutrida como um fogo...» Feita a separação do joio do trigo, umas frases conciliatórias: «Nós acolhemos todos os escritores... capazes de dar-nos êsse choque de prazer intelectual e imaginativo que se espera de tôda a arte viva»...

Como se vê, pouco de realmente novo seja nos têrmos seja no programa. A revista retoma assim não sòmente o título de uma finada «London Magazine» de há uns cinquenta anos como também a tradição de equilíbrio, de bom-gôsto e de elevação da literatura inglêsa do «centro». A única declaração interessante, verdadeiro sinal dos tempos, sai da pena de T. S. Eliot que, meio paternalmente, se encarrega de co-apresentar «The London Magazine». Assim ela visa não sòmente passar em revista os valores estabelecidos e descobrir talentos novos, como também «ser internacional». Em outras palavras, além de acolher colaboração estrangeira e preocupar-se, nas suas seções de críticas e de arte, do que se passa nos outros países — ela promete implìcitamente pensar em têrmos universais, encarar o fenômeno literário de língua inglêsa de uma perspectiva tão ampla quanto possível.

No que diz respeito ao primeiro número, o programa me parece largamente atingido. Êle é substancial e ao mesmo tempo vário: prosa, bastante verso (e isso é importante, a poesia na Europa do nosso tempo fazendo o papel de parenta pobre e necessitando ser «estimulada») e mesmo um tributo indulgente à atualidade sob a forma de uma novela em tôrno das «displaced persons». No sumário figuram nomes célebres e desconhecidos de valor.

(Conclui na 4.ª página)

POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

Antonio Olinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

VIVEMOS em comunidade, mas cada um de nós está condicionado, influenciado, plasmado pelos que vivem a mesma aventura de cada dia e tentam a difícil aproximação de pessoa com pessoa. Essa comunicação exige um respeito pelo ser humano, por tudo o que constitui a grandeza do homem dotado de um pensamento e de uma vontade. Nada mais emocionante que a luta pela felicidade empreendida por um ser qualquer, vivendo numa época e num lugar, lidando, a cada momento, com gente estranha e, ao mesmo tempo, próxima, recolhendo experiências e acumulando vida.

A sociedade precisa de uma política. Quando muitas vontades se tocam, na difícil aproximação de cada dia, é necessário um princípio orientador, algo que norteie as atividades de todos. Êsse princípio só pode surgir da justiça.

Foi Sócrates quem primeiro insistiu na necessidade de justiça. Êste é o fim principal da política: fazer justiça, proporcionar condições que possibilitem, ao indivíduo, a conquista da felicidade pessoal. Temos sêde e fome de justiça. Queremos que o nosso esfôrço seja reconhecido, que exerça alguma influência na formação da vida de uma comunidade.

Como realizar êsse ideal de justiça? Defendendo a liberdade, o mais frágil de todos os bens. Como defender a liberdade? Criando sistemas que estejam enquadrados na realidade do momento e, ao mesmo tempo, sejam fiéis à natureza do homem. Sem uma teoria política, não pode haver política eficiente. Todos os movimentos da história vieram de uma sêde de justiça, reafirmada por um sistema, por uma filosofia de vida. Porque o que caracteriza as ações humanas é a consciência, é o planejamento, é o traçar de um roteiro que sirva de guia às suas atividades.

Há uma frase de Cousin que determina uma boa base para as teorizações políticas. Dizia êle que «a verdadeira política repousa sôbre o conhecimento da natureza humana». E', por isto, dever de cada teorizador político, procurar, antes de tudo, conhecer o homem, em sua ontologicidade, em suas reações, em suas aspirações. Quando Aristóteles aprovou a escravidão, estava convencido de que esta era uma necessidade da vida em comum, de que, dentro do plano das hierarquias, alguns homens tinham de ser escravos. Aristóteles errou, porque estava prêso ao tempo, afastado da condição eterna do homem que é a liberdade. Há sempre, em tôda política, um elemento temporal, que a coloca, às vêzes, longe da natureza do homem. Quando isto acontece em grau muito elevado, torna-se necessário um movimento de readaptação, um voltar do homem a si mesmo, à sua humanidade essencial. O conflito entre a autoridade e o indivíduo vem dessa permanente tentativa de adaptação da libertação do ser ao caráter abstrato das idéias.

A vitória do trabalhismo britânico surgiu de uma sólida preparação teórica por parte da maioria de seus membros. Os livros de Harold Laski contribuíram para que o povo conhecesse os pontos de apoio do partido, seus ideais, sua base filosófica. Num país de cultura mediana, há necessidade de uma teorização política que justifique as atividades dos partidos.

Um ano depois da vitória trabalhista, J. E. D. Hall escreveu um livro, «Labour's first year», em que sumarizou tôdas as atividades do govêrno britânico no período e estudou as mais arrojadas iniciativas dos líderes trabalhistas. Um pouco antes das eleições de 48, uma editôra de Londres pediu ao conservador Quintin Hogg e ao trabalhista John Parker — ambos membros do Parlamento inglês — que cada um escrevesse um livro defendendo os ideais do seu partido. Quintin Hogg produziu «The case for Conservantism», procurando provar que o conservador é o homem em seu estado natural, o homem que avança no momento exato, mas que deseja conservar o caminho já percorrido. Afirmava que os «ismos» de hoje são fenômenos mais de ordem religiosa do que política. O livro terminava com a absoluta convicção de que, nas eleições seguintes, os conservadores reconquistariam o poder, no que estava apenas parcialmente certo, porque essa reconquista levou mais algum tempo.

John Parker, em «The labour marches on», foi mais objetivo. Estudou o que pretendera o trabalhismo fazer, antes de ser eleito, e o que realizara de fato, quando no poder, provando que tôdas as inovações anunciadas pelo partido tinham sido transformadas em realidade.

Antes da luta nas urnas, tem havido, sempre, na Inglaterra, a luta ideológica. Os políticos inglêses precisam de ter consciência de suas atitudes, a fim de que o povo veja, nêles, homens realistas, capazes de resolver problemas e enfrentar dificuldades. Porque política não é apenas uma profissão. É uma vocação e uma responsabilidade, que exigem uma compreensão exata da posição do homem na sociedade e um grande amor à liberdade.

Enquanto isto acontece em povos de consciência política mais desenvolvida, somos, no Brasil, um país sem grande noção consciente de política. Falta, à maioria de nossos homens públicos, uma idéia do que, por que, e para que fazer isto ou aquilo. Aqui, como em quase tudo, seguimos o método da improvisação, do sentimentalismo. E' conhecida a história do homem que, andando pela avenida Rio Branco, viu a manchete de um jornal falando na guerra da China com o Japão. Saiu em busca de amigo mais íntimo e perguntou-lhe: «Por quem você é: pela China ou pelo Japão?» Da resposta do outro dependeria a sua posição. Era como se fôsse um caso de ser Flamengo ou Fluminense. Se perguntassem a êsse homem: «Por que está você do lado da China?» não saberia o que responder. Ou diria: «Estou, porque estou».

Nossos partidos políticos sofrem do mal de todo brasileiro. Têm por fito o sentimento pessoal ou a política pela política. E' como a velha história da arte pela arte. A justiça nunca está em causa. Essa falta de base teórica dos nossos políticos coloca-os na posição incômoda de não terem por que lutar. Não que seja necessário lutar por uma abstração, mas sim, buscar extrair, de uma realidade, a justiça nela contida. A eleição de um presidente da República é, em geral, assunto longínquo, afastado das coisas cotidianas, assunto particular de políticos profissionais, de que não participam as camadas vivas dos partidos.

O mal não é dêste ou daquele partido. O mal é do próprio homem brasileiro, é de cada um de nós. Não existe movimento de renovação que não comece pelo indivíduo. Na pessoa humana está a base de tôda idéia, de tôda luta, de todo entusiasmo. E' pelo homem que deve começar a reestruturação de nossos alicerces políticos, pela conversa de um com o outro, pelo entendimento pessoal. Cada vez que um indivíduo transmite suas idéias a outro, está realizando um ato de comunicação, está contribuindo para solidificar a convicção de que todos devem participar da «res publica».

Para isto, é preciso que participemos da vida dos partidos, divididos em dois blocos: o liberal, que compreende a UDN, o PSD, o PR e algumas agremiações menores — e o reformista, representado pelo Partido Socialista e pelo PL (o PTB, embora pudesse ser também chamado de reformista, está muito afastado das idéias do sr. Alberto Pasqualini, encontrando-se, na prática, possuído de completa indeterminação). Comparecendo a reuniões de partidos, dando opiniões, intervindo em debates, cada um de nós estará contribuindo para a conquista de uma verdadeira democracia. Cada um de nós resumirá, em si, a consciência de um povo, sacudida pelas indecisões do pensamento moderno. E ajudará a criar, no Brasil, uma base teórica para a política. Uma base que seja atravessada pelo espírito da justiça.

Um romance paulistano

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

O entranhado amor da sra. Dinah Silveira de Queiroz à sua terra do planalto de Piratininga desabrochou num belo romance, onde evoca as lutas de sua gente nos primeiros anos do século XVIII, que bem poderá ser o «best-seller» dêste ano do Tricentenário da Restauração Pernambucana e do IV Centenário da fundação de São Paulo. (1).

Romance da época das entradas, das bandeiras e das guerras nativistas, «A Muralha» é um livro inspirado na fôrça telúrica dos paulistas que dilataram as fronteiras da Pátria em formação, sem atender às conveniências dos tratados diplomáticos, na rusticidade de suas aspirações e na coragem de suas atitudes. Gente paulistana que descobriu as riquezas escondidas no ventre da terra e que, vadiando rios e desvirginando florestas, ultrapassou não sòmente os limites das Tordesilhas, como foi mais além na epopéia dos Raposo Tavares.

A sra. Dinah Silveira de Queiroz, vivificando uma época com absoluto senso do romanesco, escreveu um livro quase heróico, ao invés de fazer história romanceada. As figuras históricas conhecidas renasceram ao contacto com as personagens fictícias que se apresentam tão vivas como se de fato tivessem existido, graças ao admirável poder visual de imaginação que a romancista de «A Muralha» demonstrou possuir. E êsse poder de verossimilhança, num romance que não é folhetinescamente histórico, mas que se alimenta no «humus» da gesta de um povo, coloca a sra. Dinah Silveira de Queiroz em uma posição de destaque na prosa de ficção brasileira. Fiel àquelas palavras do bandeirante Dom Braz Olinto, personagem de sua criação literaria, — «Tudo o que acontece eu ponho neste livro. E se não acontece, estando no livro, é o mesmo que ter acontecido». — soube a romancista paulistana vencer a mediocridade do romance histórico, superando os seus antecessores como Júlio Ribeiro, em «O Padre Belchior de Pontes», e Bernardo Guimarães, em «Maurício ou os paulistas de São João del Rei», dois romancistas que, nêsses livros, tomaram por tema alguns episódios das duras lutas nativistas evocadas nas páginas dramáticas e às vêzes líricas de «A Muralha».

Situando as suas personagens dentro do quadro movediço das entradas, das bandeiras, da Guerra dos Emboabas e do crescimento da vila de São Paulo, a sra. Dinah Silveira de Queiroz não se limitou, apenas, a misturar os tipos de sua criação romanesca aos acontecimentos históricos. Deu-lhes uma vida autônoma, estuante de conflitos íntimos, e deixou-os lutar, amar e morrer como se de fato fossem criaturas saídas do mundo do romance para as páginas da vida. Admirável o tipo da Mãe Cândida, matriz paulistana da boa cepa, como não menos admiráveis são as figuras de dom Braz Olinto, Tiago, Leonel, Margarida, Isabel, Rosária, Basília, dom Guilherme Saltão, Davidão, Joana Antônia, o índio Tuiú e o mestiço Aimbé. Todos êles com a marca socio-ecológica da terra paulistana ou da origem lusa, modelados pela acuidade psicológica da romancista, mas femininos ou viris, à sua maneira e origem, sem que a paixão de sua criadora, pela sua terra, lhes ditasse uma conduta pré-determinada. As reações temperamentais de cada uma dessas personagens surgem, nêsse livro, com absoluta naturalidade humana e com uma coerência familiar que surpreendem o leitor. Essa surprêsa é uma fôrça na sra. Dinah Silveira de Queiroz que se revela, assim, não uma romancista simplesmente narradora, mas uma artista que sabe deixar ao leitor o prazer das descobertas nas deliciosas flôres do imprevisto, as grandes e insubstituíveis unidades de interêsse dos romances plenamente realizados, na opi-

(Conclui na 4.ª página)

ARLEQUIM

Reynaldo Bairão

(Especial para o «Diário de Notícias»)

CAMINHANDO para o infinito
que trago dentro de mim mesmo,
esqueci os teus olhos
na palma de minha mão esquerda.
Senti que o teu corpo
se desfazia ante o contacto dos meus lábios.
Não encontrei o que havia perdido
dentro da tua alma.

Sei que jamais serás
o princípio e o fim da existência humana.
Não ignoro que o teu sorriso
se perdeu entre o bosque e a montanha mais alta.
Mas se hoje resisto à incompatibilidade
dos meus sentidos,
é porque não adianta mais
acreditar na vida ou na morte,
não adianta mais acreditar em Deus ou no suicídio prematuro,
não adianta mais acreditar na volta ao seio materno
ou na irresolução do Nada Absoluto.
Não adianta mais acreditar em coisa nenhuma
que não esteja acima da nossa compreensão...
Sim, meus dedos sequiosos
apalpam os teus olhos fechados de mêdo
e, agora, eu sei que tudo será o mesmo,
quando o teu corpo renascer ao fenecer da aurora...

(Furo os teus olhos,
mastigo os teus olhos,
recomponho os teus olhos como quem recompõe um objeto partido,
empresto aos teus olhos um poder divinatório que êles não possuem,
— teus olhos imagem, teus olhos movimento, teus olhos que deram alicerce,
teus olhos incompreensão, capricho, destino, jamais suicídio, morte ou
(reencarnação!)

CASOS E EPIGRAMAS

Newton Braga

(Especial para o "Diário de Notícias")

HUMILHAÇÃO

A LUA cheia rompe raras nuvens ralas com a fôrça e imponência de navio em lago quieto. Chega a ser ostentação. E não sabe que está é caminhando como funcionário para o livro de ponto: eclipse total marcado matemàticamente para vinte e duas horas, dezenove minutos e trinta e oito segundos, hora legal do Rio de Janeiro, Brasil, serviço meteorológico do Ministério da Agricultura.

IGNORANCIA

O bloco, primeira vez que sai à rua, é evidentemente fraco e mal articulado. À frente uma mulata gorda, de cara de pau pintada de muito vermelho, segura rìgidamente o estandarte do futuramente glorioso Clube de São José. O presidente, um eletricista meu amigo, tem um ar compenetrado, em seu terno domingueiro, engravatado. Reparo nas letras do estandarte: C S D J.

Indago o que querem dizer.

— Clube de São José.

Fico meio sem jeito.

— As letras assim?

Êle me olha penalizado de tanta ignorância:

— Tá salteado, doutor.

CLASSIFICAÇÃO

O oficial de polícia tem uma história turbulenta de lutas e mortes, nas fronteiras com Minas e Bahia. Negócios brabos de terras, desapropriações, despejos, tiros e tocaias. Conta-me alguns. E tem uma quisília especial com os baianos:

— Olha: cavalo baio, cigano e baiano, bom, nasce um por ano. E por engano.

VISITA

Não saberemos jamais, nem pela palavra, os pensamentos sob os cabelos que acariciamos.

Gratuito, entretanto, nesta manhã de finados, imaginar a muda conversa dêsse homem, em frente ao túmulo:

— A bença, pai; a bença mãe. Maria vem na parte da tarde com as crianças. A senhora sabe: uma coisa e outra, ajeitar tudo de manhã, era difícil. O senhor repare no menino: tem aquele jeito do senhor, de apertar um pouco os olhos; como é que passa isso de uma pessoa pra outra, na família; que coisa. Está bonito, hoje, o cemitério, com êsse povo todo, flor de tôda espécie; olha aqueles lírios ali, que maravilha. Suas flores Maria traz com as crianças; não vão reparar, que com esta sêca estão escassas. Ano que vem vou mandar dar uma caiação na catacumba, limpar êsse letreiro, que está meio apagado; é essa chaminé da fábrica aqui perto. Pois é, vamos tocando nossa vida, como Deus é servido; mas é vida limpa, o senhor pode estar sossegado; a senhora também, mamãe, que Maria olha bem pela casa e pelas crianças. Bem, vou chegando. Bença, pai; bença, mãe.

RECUSA

Tomou mais uma dose. Depois que atravessava, digamos, o paralelo 38, o pequenininho ficava intransitável. Ainda dessa vez foi assim. O escalado foi o químico grandalhão, de gestos mansos, sorriso de menino grande. Umas indiretas, de comêço; implicância, insulto, os degraus todos de costume. Depois deu para querer brigar. Quando empurrou a cadeira para trás, agarrou a garrafa pelo gargalo, avançou para êle, o grandão se mexeu com uma rapidez que não parecia morar nêle, agarrou-o com firmeza, botou êle sentadinho de novo na cadeira:

— Não posso brigar com você não, menino. Já tenho briga tratada pro ano inteiro.

FOLCLORE E HISTÓRIA

O CIRCO

Manuel Diégues Júnior

VELHA é a tradição do circo, que vem de longa data, alegrando crianças, mulheres, homens e velhos, passando de gerações a gerações as graças dos palhaços, a perícia dos acrobatas, a coragem dos domadores de feras, a habilidade dos prestidigitadores, a naturalidade dos equilibristas, os cães, cavalos, elefantes amestrados. E para os homens e mulheres a tradição dos entremeios, os deliciosos entremeios circenses, os dramalhões do fim do espetáculo, com aquela dramaticidade teatral que o ambiente torna menos imponente e lhes dá até certo ar do grotesco e de ridículo.

Pois o circo está morrendo, vai desaparecendo, sobretudo nas grandes cidades, as chamadas metrópoles civilizadas, onde só há espaços para "bailes", "night-clubs", nada sobrando para as diversões sadias e simples, alegres e agradáveis. O Rio de Janeiro é uma dessas cidades, onde o circo está desaparecendo, escasseando suas apresentações. Li outro dia em notícia de jornal que, em 1951, havia trinta e oito circos espalhados pelo Rio, e hoje se reduzem a apenas quatro. Estão indo embora, fugindo para outros lugares, onde sejam melhor recebidos. Dizem que por exigências burocráticas, a que não podem atender.

E nós que vamos chegando à geração das recordações — no meu tempo era diferente.... no meu tempo se fazia isto ou aquilo ... — sentimos saudades do circo, do circo de nossa infância e juventude. Lembro-me dos circos que se armavam na praça do meu arrabalde, em Maceió, lá na Pajuçara, e que me atraíam com seus atletas, seus animais, seus palhaços. Às vêzes atração um pouco perigosa, pois no dia seguinte inventava armar um trapézio no quintal e fazer aquelas estripolias. O resultado era justamente o contrário do circo: queda, braço arranhado, perna sangrando, cabeça amaçada.

Mas o que me recorda o circo, o que me traz mais à lembrança o espetáculo circense, é o seu anúncio, a propaganda do circo. Um palhaço montado num burro, de costas para a cabeça dêste, dando a frente à meninada que o acompanhava: moleques, às vêzes pagos, a tostão para responderem às perguntas do palhaço. E êste pergunta e os meninos respondiam:

— Hoje tem espetáculo?
— Tem, sim, senhor.
— A que horas da noite?
— Às oito horas.
— E o palhaço o que é?
— E' ladrão de mulher.
— E o palhaço o que foi?
— Ladrão de boi.

E lá o cortejo, aumentando sempre, pelas ruas do bairro, com a gritaria da meninada que acompanhava o palhaço.

E à noite, armado o circo, lá se ia enchendo. Gente para os camarotes, para as cadeiras numeradas, para as cadeiras sem número, para a arquibancada. Nos circos mais pobres, sem recursos suficientes — e me lembro de um circo do "seu" Barbosa — levavam-se as cadeiras de casa, pois não as havia. E assim assistia-se ao espetáculo, o encantador espetáculo do circo, atraente a nos fixar a atenção, prendendo-nos em seus lances mais emocionantes, distraindo-nos com os palhaços, os acrobatas, os animais. Primeiro, eram os "empatas", os empregados do circo, que vinham fazer os preparativos — estender os tapetes, armar os trapézios, colocar as mesas ou tábuas sôbre que os animais iam fazer seu "número"; após ficavam em fila para a entrada triunfal dos artistas.

Depois eram os palhaços, os trapezistas, os acrobatas, o domador de leões, os elefantes ensinados, e prosseguia o espetáculo. Quase sempre havia um intervalo e após continuava o desfile dos artistas. E' ela o circo, tão sedutor para a meninada, tão atraente com suas surprêsas, tão cheio de recordações para os mais velhos. Havia, e já os referi, os entremeios, e principalmente os grandes dramas, com cenas de arrancar lágrimas, cheios de emoções, às vêzes num "suspense" de parar as respirações. A respeito dos entremeios creio que o nosso grande mestre Luís da Câmara Cascudo já escreveu alguma coisa, mas infelizmente não tive conhecimento.

O velho circo vai morrendo, em face das características da sociedade moderna, mais atraída por outras diversões, menos sadias que o espetáculo circense, menos agradáveis que as pantomimas dos palhaços, as graças das bailarinas, que dançam sôbre cordas ou sôbre barris, a disciplina dos animais ensinados. O nobre espetáculo de outros tempos, quando o circo se apresentava ao público como da mais alta importância, está sofrendo o efeito das fôrças atuais. Neste abandono, desprestigiado pelos poderes públicos que lhe criam dificuldades, o circo vai desaparecendo. E é pena que isto aconteça, quando guris, jovens, adultos, velhos encontram no ambiente daquela armação de pano e lona e de arquibancadas de madeira, instantes agradáveis de distração e de alegria, de emoções e de encontros os mais diversos. E' o velho circo, o nobre circo de antigamente, glória de muitas gerações e mesmo de antigas civilizações, que vai decaindo para a morte lenta, ao abandono, quiçá, sem dúvida, o pior das mortes.

Exposição Iconográfica

O Instituto Histórico de Petrópolis realizou uma sessão solene, comemorativa do 111º aniversário do Decreto de 16 de março de 1843 e encerrando a exposição iconográfica sôbre a cidade. O sr. Gilberto Ferrez, a cujo cargo esteve a organização da Exposição Iconográfica, fêz uma palestra alusiva à cidade.

NESTA DATA...

... em 1816 D. João VI passa em revista a Infantaria da divisão de Voluntários Reais, chegada de Lisboa a 30 de março. Os Voluntários estavam sob o comando do tenente-general Lecór, depois Visconde de Laguna. A revista se verificou no Largo do Paço, atual praça Quinze de Novembro.

ADIVINHA EXPLICADA

Verde foi meu nascimento
Por ferros duros passei.
Entrei de mar a dentro
Fui à presença do Rei.

Que é? Cana de açúcar. E assim se explica: «verde foi meu nascimento» a cana colhida no canavial, todo verde; «por ferros duros passei», é levada às moendas do engenho, onde é esprimida para obter-se o mel; «Entrei de mar a dentro» é o açúcar exportado; «fui à presença do Rei», revela o interêsse do Rei de Portugal pelo produto brasileiro. Pois esta adivinha é antiga, e com sua antiguidade revela também originalidade.

Cancioneiro gaúcho

Quem é gaúcho de lei
E bom guasca de verdade,
Ama, acima de tudo,
O bom sol da liberdade.

Não tenho mancha nem medo,
Não temo inverno ou verão;
Meu culto é o das raparigas
E do mate chimarrão.

TABUS

Vem de ser reeditado o interessante ensaio do prof. Josué de Castro sôbre a «Fisiologia dos Tabus», em que o ilustre nutrólogo estuda aspectos relacionados com o problema dos tabus, em particular quanto à alimentação humana. Vale lembrar alguns tabus alimentares no Brasil: bebida alcoólica com manga mata; também com melancia; aguardente com farinha empanzina a barriga; leite com manga; depois de comer manga deve-se beber três goles d'água; melancia comida à tarde dá sezões; Peixe puro faz mal a tosse e à tosse; açúcar e doces em excesso dão verminose e em jejum dão lombriga. E assim por diante.

HISTÓRIA JUDÁICA

O Arquivo Histórico Israelita de Belo Horizonte, acaba de lançar um concurso literário para premiar o melhor trabalho sôbre a história judaica. Serão aceitos obras inéditas ou já publicas no corrente ano, sejam de síntese ou de pesquisa, atendendo-se sempre à originalidade da exposição ou à importância cultural-histórica da pesquisa. O prazo para recebimento dos trabalhos encerra-se a 25 de dezembro. O prêmio é de quinze mil cruzeiros.

Tradições da pecuária nordestina

Luís da Câmara Cascudo já entregou ao Serviço de Informação Agrícola os originais de seu trabalho sôbre tradições populares da pecuária nordestina, a ser divulgado na série «Documentário da Vida Rural». O estudo do ilustre folclorista brasileiro aprecia aspectos etnográficos, sociológicos e folclóricos da pecuária nordestina, destacando particularmente a geografia dos currais, a vaquejada, o aboio, romances de animais, curador de rasto, o traje de vaqueiro, o bumba meu boi, o cavalo-rei, o curador de cobra, etc. etc.

OS DIAS DO MÊS

A propósito de nosso artigo de domingo passado, recebemos excelente contribuição do sr. João Tavares, que nos comunicou os dois versinhos que faltavam para completar a sextilha referente aos dias que os meses possuem. Assim podemos hoje reproduzir, para conhecimento dos leitores — e com os nossos melhores agradecimentos àquele leitor e colaborador — os versos publicados domingo:

Trinta dias tem setembro,
Abril, junho e novembro.
Fevereiro vinte e oito tem
(Se fôr bissexto mais um lhe dêem).
E os mais que sete são
Trinta e um todos terão.

Já estava escrita esta nota quando uma leitora que não quis revelar o nome, comunicou igualmente os versos que faltavam. Muito obrigado. E que a colaboração continue.

Folclore brasileiro em Paris

Notícias de Paris divulgam a estréia ali, na semana que ora se inicia, do «Brasiliana», que é a apresentação, por artistas brasileiros, de danças, cantos, música, etc., do folclore brasileiro. O espetáculo que vai iniciar-se em Paris, já foi apresentado em outras capitais européias e da América do Sul.

«O LAGO»

Uma verdadeira delícia êsse livro de poesias de Maria Elisa Corbett «O Lago», publicado pela Livraria Martins Editora.

Vamos transcrever um poema, «Boneca de Louça»:

Uma boneca de louça
ficou por ali jogada
quando o casal se mudou.
Não a quis levar a moça
porque era velha e quebrada
E a boneca ali ficou.

Nos cabelos desbotados
uma fita côr de rosa
desfeita e quase a cair.
Nos olhos amendoados
uma nota dolorosa
que fêz a moça sorrir.

Que nunca houvesse sorrido.
Pois da boneca, coitada,
um dia enfim se lembrou:
vendo no espelho partido
sua expressão desolada
quando sòzinha se achou...

A CHAGA

De Frederico Gamboa e em tradução de Galvão de Queiros, a editora Vecchi publicou «A Chaga», romance sensacionalista do autor de «Santa».

FAR WEST

Na Coleção Far West, a Editora Vecchi publicou «Os ladrões do vale (Silvertip)», de Max Brand, tradução de Ceci Mendes.

«CORREIO LITERÁRIO»

Está em organização um novo mensário de letras que deverá aparecer até maio dêste ano, dirigido por Orígenes Lessa, Permínio Asfora, Haroldo Bruno, Ricardo Ramos e Maurilio Bruno. Terá 32 páginas em formato jornal, ilustrações e colaborações estrangeiras. Segundo é propósito de seus diretores, «Correio Literário» acolherá em suas páginas intelectuais de tôdas as tendências políticas e filosóficas, tendo em vista, apenas, o desenvolvimento da cultura nacional. Os Estados estarão representados através da colaboração de seus mais destacados escritores, poetas e artistas.

«VENTO NORDESTE»

Este é o título do novo romance que Permínio Asfora acaba de concluir. Depois de escrever três romances sôbre o Nordeste — sendo que os dois últimos, «Noite Grande» e «Fogo Verde», na zona pastoril — volta o autor ao cenário do seu livro de estréia aparecido e interditado logo em seguida pelo DIP, em 1940.

«Vento Nordeste», é uma espécie de continuação do «Sapé», retrato forte da luta dos homens humildes da caatinga contra o feudalismo dos coronéis. Todo desenvolvido na Paraíba, na região algodoeira.

O autor está retocando o livro para entregar aos editores.

CORRESPONDÊNCIA DE PEDRO II

O historiador Alcindo Sodré, pouco tempo antes de falecer, fêz copiar e reuniu em livro as cartas do Imperador D. Pedro II dirigidas à condessa do Barral e Pedra Branca, das quais nosso colaborador R. Magalhães Jr. se ocupou neste suplemento. Será uma edição de Livros de Portugal.

LIVROS E FATOS

UM POUCO DE CORRES-PONDÊNCIA

Raul Lima

ESTOU devendo resposta a diversos leitores. Não vou quitar-me com todos nestas linhas — dominicais mas sempre apressadas — e a alguns os fatos já terão respondido.

O que me pede João de Araújo, de São Paulo, interessado em tudo quanto se escreve sôbre a Inglaterra, é fácil. Informo-lhe que o editor do livro de Caio de Freitas, "Um canal separa o mundo", foi Livros do Brasil, Limitada, ou Editora Dois Mundos, de Lisboa; sua réplica brasileira é a Livros de Portugal, aqui na rua Gonçalves Dias.

Uma senhorita, cujo nome não deseja ver citado, estimaria que saísse publicada aqui a biografia do poeta mineiro Maciel Oliveira. Não fôra a proibição de citar o nome, enviaria a própria carta a Maciel Oliveira, que acaba de enviar-me seu novo livro, "Poemas Atômicos". Aqui fica transmitido o pedido ao escritor mineiro.

Longa e agradável a carta de um conterrâneo, Benjamim Morais, Realengo, que se interessa pelas referência à província comum e faz diversos comentários sôbre figuras e fatos mencionados, em diferentes oportunidades, nesta coluna.

As outras cartas com que me defronto são mais difíceis. Enviam trabalhos, notadamente versos. São, de modo geral, de uma modéstia comovedora, embora alguns simplesmente manifestem — "gostaria de ver êsse conto (ou êsse soneto) publicado no suplemento". Muitos gostariam, meus amigos, vocês não imaginam quantos gostariam; eu, também gostaria de publicar neste jornal coisas minhas que não publico; gostaria de publicar tudo isto que me enche as gavetas durante meses, anos até, porque tenho grande respeito pelo esfôrço alheio e só entrego essa vasta e espontânea contribuição à cêsta quando não tenho outro jeito.

Outros dizem contentar-se com a opinião sôbre as produções enviadas, uns insistem nisso com veemência, como J. Praxedes, que rebate meus argumentos de incapacidade para julgar dizendo que hei de ter pelo menos "aquêle senso comum a leitores, que nos faz ter boa ou má impressão de um trabalho após uma primeira leitura. Se um leitor médio pode fazer isso, outro de nível ótimo, também e melhor". Mas a isso eu desejo ponderar que tenho determinados encargos, tarefas, afazeres, entre os quais não se inclui êsse, para cujo cumprimento seria também necessário mais espaço. Acontece mais que, no meu entender, salvo alguma coisa mesmo chifrim, denotando completa inexperiência, o grôsso da literatura que me vem às mãos é aceitável como tentativa, pode ser chamado de "interessante" ou outro adjetivo singelo e convencional, não tem grande mérito mas tem qualidades e merece aprêço. E' o caso dos próprios trabalhos de Praxedes.

Não tendo vagares, não tendo espaço, tampouco tenho desejos de meter-me a julgar. Julgar é difícil, meus caros. Não estão vendo o caso do Bandeira?

HERBERT READ

Da autoria de Francis Berry na coleção Writers and their Work, o Conselho Britânico publicou mais uma monografia, sôbre Herbert Read, estudo da vida e da obra dêsse escritor.

NO ESPÍRITO SANTO

A historiadora e folclorista Maria Stella de Novaes publicou em folheto um artigo histórico de sua autoria «Os holandeses no Espírito Santo», baseado em documentos e na tradição.

«SEARA DE LETRAS»

Recebemos o primeiro número de «Seara de Letras», jornal bibliográfico com interessante matéria literária e artística. Propriedade e edição de Editorial Andes Ltda.

OBRAS DE LIMA BARRETO

Os herdeiros de Lima Barreto transferiram a propriedade dos direitos autorais do criador de Isaías Caminha e Policarpo Quaresma à Editora Brasiliense, de São Paulo, a mesma emprêsa que edita as obras de Monteiro Lobato. A escritura foi lavrada na semana passada no Rio, no cartório do tabelião José de Queirós Lima.

As obras completas do escritor carioca — considerado pela crítica a segunda figura do romance brasileiro, logo após Machado de Assis — será dividida em doze volumes, a saber: «Recordações do escrivão Isaías Caminha», «Triste fim de Policarpo Quaresma», «Numa e a Ninfa», «Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá», «Clara dos Anjos» — romances; «Histórias e Sonhos» — contos; «Bruzundangas» — sátira; «Bagatelas», «Marginália», «Feiras e Mafuás» — artigos de jornal, crônicas e estudos literários; «Diário Íntimo» — memórias; e «Correspondência» (ativa e passiva).

A organização da edição foi confiada a Francisco de Assis Barbosa, autor da biografia do romancista, «A vida de Lima Barreto». Está sendo procedida a uma completa revisão de texto, recorrendo-se às edições em vida e aos manuscritos existentes na Biblioteca Nacional, tarefa que foi entregue aos professôres Antônio Houaiss e M. Cavalcanti Proença.

«O DIA DE MARCOS»

Dalton Trevisan, escritor paranaense, editou uma plaquete contendo sua novela «O dia de Marcos». Na capa, desenho de Poty.

CURIOSIDADES BRASILEIRAS

Os mais variados conhecimentos sôbre o Brasil, suas características e curiosidades geográficas, demográficas, econômicas, culturais, estão condensados em pequeninos tópicos, escritos com clareza e objetividade, da autoria de Otto Schneider, jornalista radiofônico experiente nessa obra educativa.

«QUINCAS BORBA»

Saiu o segundo número de «Quincas Borba», mensário paulista de literatura e arte, editado por A. Batista Lino com Homero Silveira e Jorge Rizzini como diretores.

CORRENTES CRUZADAS

As memórias de Gilberto Amado

Afrânio Coutinho

O BRASILEIRO tem fraca memória. Homem de breves análises, não aprofunda suas observações dos homens e dos fatos, esquecendo-as em conseqüência, com facilidade. Por outro lado, de passado recente, falece-lhe historicidade, consciência da tradição e do valor das vivências acumuladas pelos anos. Daí a escassez de livros de memórias e de memorialistas em nossa literatura. Escrevem-se memórias para dar-se um testemunho de fatos, de épocas, de personalidades marcantes. Através delas, crônicas muito vivas dos acontecimentos pela proximidade ou pela participação dos seus autores nos mesmos, tem-se um registro das reações de espíritos superiores, dotados de antenas mais sensíveis em face de episódios ou pessoas. O significado íntimo dos fatos encontra interpretação mais fiel e mais aguda. E' claro que não se admite a composição de memórias em quem nada tem a contar, a testemunhar, a interpretar. E, sobretudo, não se justificam em quem os fatos relatados não têm sentido humano, nem valor de mensagem para os outros homens ou de definição de épocas ou sociedades. E é talvez o gênero em que não se tolera de todo a mediocridade de espírito.

* * *

Dificilmente, entre os livros de recente lançamento, se encontrará leitura mais agradável, mais sugestiva, mais estimulante, mais empolgante mesmo, do que a proporcionada por Gilberto Amado em sua **História de Minha Infância**. Por que se escrevem memórias? Se as encararmos como manifestações de estilo e de humanidade, ou como testemunho, as de Gilberto Amado situam-se na mais lídima tradição do gênero em qualquer literatura. Nesse livro sôbre sua infância, o escritor brasileiro fundiu as suas melhores qualidades de ensaísta, de romancista e de poeta, brindando-nos com a sua obra mestra.

* * *

A reedição das obras de Gilberto Amado está oferecendo às mais novas gerações intelectuais oportunidade para uma tomada de contacto com o escritor, ou para uma retomada por parte dos que o haviam perdido de vista e de consideração. E um «revival» impõe-se. Como todo movimento iconoclasta, a revisão de valores a que procedeu o modernismo, baseando-se em critérios estritos quase dogmáticos, criou uma atmosfera própria sòmente para certos tipos ou formas de arte, as que estivessem dentro daqueles cânones por assim dizer absolutistas.

Há hoje clima para uma relevação mais calma. Os padrões modernistas e post-modernistas já não são os únicos artìsticamente válidos. As «coteries» modernistas foram desmontadas, e seus epígonos não mais dispõem dos cordões de mando e do contrôle da vida literária, embora ainda seja grande a sua influência e poderio. Já é possível falar mais livremente, sem receio das represálias e condenações, sem o risco dos atestados de burrice.

* * *

A geração atualmente na casa dos 40, ao fazer o balanço dos seus líderes intelectuais da casa dos 60, encontra em posição singular a figura de Gilberto Amado. E essa situação resiste à revisão necessária que a reedição de suas obras ora nos propicia. Qual o significado da sedução que exerce? Qual a explicação dessa presença entre nós de um espírito diverso em suas preocupações e aspirações, após ter sido pôsto à margem, combatido, depreciado, muita vez ao arrepio dos critérios pròpriamente literários?

Ao meditar sôbre o fato não se errará se se reconhecer que o segrêdo dessa presença reside na capacidade que teve o escritor de não perder a humanidade. O mito da infância, e da sua permanência no homem, que constitui a espinha dorsal dessas suas memórias, fornece-nos a chave do enigma. Lá está no último período do livro, como a síntese de sua doutrina: «Mas o menino continuou dentro de mim e é à sua presença militante e buliçosa no espírito do homem feito que atribuo haver encontrado no fato de viver a plenitude que a criança encontra no brinquedo». Eis aí a razão. Através do menino, em presença militante e buliçosa, seu espírito se manteve em permanente contacto com a vida. Daí a generosidade gritante e ampla que encontramos nessas memórias. Daí êsse calor de humanidade que delas ressuma. Daí o lirismo fabuloso de suas páginas. Daí o seu atuante senso de humor. E' a criança no espírito do homem e o feitio de espírito de Gilberto Amado é justamente, na sua irrequietude, na sua agilidade, no seu dinamismo e na sua frescura, uma imagem viva de fidelidade nos valores da infância, mesmo em pleno fastígio de suas qualidades maduras e adultas, em grande forma ainda agora na calma e equilíbrio dos sessenta anos. Essa fidelidade à infância é que é responsável por não haver perdido a humanidade, a ligação com a vida. Depois de alargar sua experiência humana, ao contacto de homens, coisas e lugares, em longa e agitada carreira, grande parte longe do meio intelectualmente corruptor como o nosso, volta êle agora e não se lhe notam as cicatrizes do caminho, o menor sinal de amargor, a mais leve sombra de pessimismo.

Não retorna um coração ferido, uma alma contorcida. Ao contrário, o que lhe flui dos lábios é um puro sôpro de generosidade humana. Não secou, não se enregelhou, não se permitiu estiolar em círculos fechados, na algidez das ortodoxias. Sim, sobretudo isso. O que mais significa para nós, em sua complexa e atraente personalidade espiritual é a sua liberdade. Gilberto Amado é o tipo do homem livre, do intelectual não enfeudado a grupos e panelas, nem a nenhuma causa, que tanto desumaniza; não tem compromissos senão com a política do espírito, no largo sentido humanista e renascentista. E' o homem não engagé. E' o intelectual livre, da linhagem de Luciano, Montaigne e Swift, essa família que os ortodoxos de nossos dias teimam em considerar antiquada, só porque tem a coragem de manter-se livre de espírito, dentro da linha por êle mesmo definida em seu ensaio sôbre a livre crítica.

* * *

Essa significação ressalta agora, após vinte anos de afastamento, no reencontro com seus ensaios mais característicos. Reviveram as fortes impressões das primeiras leituras da juventude. Em primeiro lugar, a do grande escritor, senhor de um estilo que dificilmente encontrará paralelo entre seus contemporâneos, de uma língua dúctil, viva, rica, sugestiva, seivosa, em que se casam à maravilha a tradição e a originalidade, a índole tradicional e o mais audacioso coloquialismo e brasileirismo, um escritor dotado extraordinàriamente do senso da língua e do sabor da palavra. Suas páginas farão o regalo dos dicionaristas, pelo uso farto de expressões novas e de idiotismos regionais, sem todavia o menor sacrifício daquele equilíbrio ideal entre o velho e o novo, o universal e o local, que faz a grandeza dos escritores de pulso.

Nesse escritor, encontramos um exemplo daquele ideal de Mathew Arnold, da prosa como veículo natural dos méritos do pensamento poético. Nela se fundem a maior densidade humana e o intenso calor lírico, a profundidade da interpretação moral e a mágica natural da poesia, de que êle certamente embebeu a alma no seio dos grandes poetas da humanidade, um Shakespeare, um Keats. E o lirismo, um imenso rio lírico, atravessa as páginas dessas recordações, especialmente no contacto da Natureza, comunicando-lhes, sem dúvida, sua unidade, aquela unidade da vida, de que êle tem o senso profundo, e que não se capta pela ciência, porém pela poesia, cuja interpretação da vida não se dirige a uma só faculdade mas ao homem todo.

* * *

Esse livre atirador é também um agudo e fiel observador dos fatos e costumes da sociedade brasileira. Suas recordações de infância, com serem um retrato do Brasil, proporcionam-nos um inquérito social e psicológico da vida do menino entre nós, dos problemas que envolve a educação da criança e o seu destino. E' a central preocupação do livro. E nisso o autor revela, mais uma vez, o seu espírito de educador, de moralista, de pensador atraído pelos problemas do seu país, pela realidade brasileira, e cujo debate foi dos primeiros a trazer uma contribuição ponderável.

* * *

Nessas memórias, Gilberto Amado revive a sua vocação de romancista. A faculdade de retratar e fazer reviver os tipos, alguns dêles, como o velho Amado, o avô, são magistrais, trai o romancista. As análises psicológicas, os mergulhos introspectivos ao longe dessas páginas são da maior fôrça, confirmando as qualidades de psicólogo tão bem exploradas em seus romances. Têm muito do romance essas memórias. O que nelas interessa, acima de tudo, é a visão do artista, a interpretação que o artista faz de homens, coisas e fatos. E é tal o seu poder de transfiguração da realidade, tal a sua capacidade de transposição artística do real, que nos transportamos, pela sua pena, a um plano mítico e simbólico, que é o clima da verdadeira arte.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

AS MÔÇAS

Ribeiro Couto

Depois de ter sido promotor público em várias cidades, Rui Ribeiro Couto (Santos, São Paulo, 1898) ingressou na carreira diplomática. Atualmente é embaixador do Brasil na Iugoslávia.

Nesse escritor o lírico sempre está presente, não só nos versos, mas também nos contos, romances e crônicas.

Seus livros: *A Casa do Gato Cinzento, O Cisne do Estudante Batista, Baianinha e Outras Mulheres, Clube das Espôsas Enganadas* e *Largo da Matriz e Outras Histórias* (contos); *Cabocla* e *Prima Belinha* (romances); *A Cidade do Vício e da Graça, Conversa Inocente* (crônicas); *Jardim das Confidências, Poemetos de Ternura e de Melancolia, Um Homem na Multidão, Província, Cancioneiro de D. Afonso, Entre Mar e Rio* (versos); etc.

A história seguinte pertence ao volume *Largo da Matriz e Outras Histórias* (Getúlio Costa, editor, Rio, 1940). — *A. B. de H. F.*

COMO se chamavam as duas irmãs, quase ninguém sabia. Todos em Pouso Alto diziam simplesmente: «as môças».

Na realidade, as solteironas eram velhuscas, enrugadas e feias. Pareciam ter uns cinqüenta anos. Pintavam o cabelo de um louro arruivado que as tornava ridículas, devido às fortes sobrancelhas pretas que contrastavam com a moldura artificial da cabeça. Havia quem afirmasse que usavam cabeleira postiça.

Tinham vindo de Três Corações com a promessa de ser uma delas nomeada professôra rural de certa escola em projeto, no Buraco Fundo — bairro longínquo, no caminho do município vizinho da Virgínia.

Aguardando a nomeação, instalaram-se numa casinhola de porta e janela, entre a Estação e a cidade (três quilômetros de barranqueiras, que as chuvas constantes enlameavam). Que faziam ali, perdidas, aquelas duas pobres criaturas? Cozinhavam, lavavam, varriam a casa, fabricavam flôres de papel para a igreja e esperavam o correio. O correio chegava às quatro horas, pelo rápido: trazia o jornal oficial da véspera. As «môças», à janela, aguardavam a passagem do seu Chico. Montado no burro lerdo, o estafêta aparecia longe, no fim da estrada, e era já um contentamento: virá a nomeação hoje? A distribuição da correspondência só se fazia uma hora depois. No mesmo burro lerdo, seu Chico ia pelas portas entregando cartas e jornais, curvado na sela, sem descer. Na casa das «môças», de beira-chão na estrada, êle nem precisava encostar o burro à parede: elas já estavam de braço estendido, ansiosas pelo jornal.

Surgindo do peitoril baixo, aquêles braços apontando para a estrada eram como os braços da fome, a pedir socorro. A nomeação não saía.

As «môças» não tinham quase nada para viver: vinte apólices. A palavra «apólice» sempre gozou de extraordinário prestígio no interior de Minas. Ora, as «môças» tinham apólices. Aureolava-as, assim, a fama de um certo pecúlio. Pouco a pouco, no entanto, a cidade foi percebendo que êsse pecúlio não podia passar de coisa insignificante. As «môças» estavam emagrecendo. Era fome, com efeito.

Quem havia prometido aquela absurda nomeação das «môças» para uma escola rural que nem sequer existia?

Sem dúvida o coração de ouro do Dr. Herculaninho, presidente da Câmara, que passava o tempo em Belo Horizonte e quase não vinha a Pouso Alto. Fazendo o quê? «Promessas», respondiam seus inimigos políticos.

Um parente das «môças» o havia procurado para saber se havia meio de colocá-las numa escola do município — e êle imediatamente dissera que sim, como não! O parente, para encarecer o serviço prestado, dera a coisa como já feita (questão só de publicar-se o decreto). As «môças» arrumaram as malas no mesmo dia, despedindo-se das famílias de Três Corações com grandes choros e lamentos, como se partissem para uma aventura noutro país.

Coitadas. Não tinham diploma de normalistas. As leis do Estado não permitiam a nomeação de professôras que não fôssem formadas. Por isso, tinham de contentar-se com uma nomeação interina. Ora, nomeação interina só para escolas remotas, em recuados distritos da serra. Quem tinha diploma e proteção tratava de arranjar grupo escolar, ou então escola perto da cidade, pelo menos às portas de algum arraial com vigário e farmácia.

As «môças» tinham passado a existência inteira em companhia da mãe, que era viúva e entrevada, recebendo da Câmara Municipal de Três Corações uma pensão. Por morte da velha, haviam perdido êsse amparo, ficando reduzidas às vinte apólices da legítima. Agora, tinham de trabalhar. A nomeação para uma escola rural convinha muito, fôsse onde fôsse.

Cada semana elas mandavam oferecer às famílias pousoaltenses um bordado ou um paninho de crochê. Não faziam rifa. Preferiam vender baratinho, ganhar muito pouco, mas nada de estar ficando com o dinheiro dos outros sem deixar nada em troca, por meio de jôgo. Como o Pedro Açougueiro tivesse comprado um aparelho de cinematógrafo no Rio, e aos domingos exibisse num barracão de zinco os velhos pedaços de filme que alugava em Itajubá, as «môças» podiam contar também com outro ganho: faziam sequilhos e rebuçados. Quem ia vender a quitanda no barracão (intitulado Metrópole-Palace) era o Zèzinho, filho do Sebastião Pescador. Em noites de função, aquilo dava mais de dez mil-réis.

Excelentes pessoas. Ninguém as ouviu jamais articular uma queixa contra o Dr. Herculaninho. Pelo contrário, referiam-se ao deputado (sempre em Belo Horizonte) com veneração. Algumas vêzes, à tarde, saíam para fazer visitas. Quando não era à chácara do juiz de direito, no caminho da Estação, era à casa do juiz municipal ou do promotor, um sujeito meio maluco que ia pelas estradas matando passarinhos a tiro de espingarda, e era casado com uma môça doente, de São Paulo, que cuspia sangue.

Afinal, quando é que o presidente da Câmara vinha ao Pouso Alto? Êle devia compreender que tinha a inteira responsabilidade daquilo, que diacho! As «môças» não podiam ficar ali a morrer de fome!

Já estava ficando vergonhoso para o município inteiro aquela demora no cumprimento da promessa. O Dr. Herculaninho nem sequer respondia às cartas.

Finalmente, o Dr. Herculaninho apareceu em Pouso Alto para repousar uma semana. No abandonado casarão de família, em que êle vivia só, seu quarto era a imagem viva dos negócios municipais: papéis pelas cadeiras e pelo chão, livros com fôlhas arrancadas, penas partidas, tinteiros secos, botas de montaria por cima da cama, camisas sem botões, e mais livros, e mais papéis esvoaçando ao vento. O próprio edifício em que estava êsse quarto simbolizava não já a

(Conclui na 4.ª página)

UMA BIOGRAFIA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

AO completar a primeira parte do seu livro, agora publicado em três volumes sob o título «História e Tradições da Cidade de S Paulo»(1), Ernani Silva Bruno deu-lhe o nome de «Retrato de uma Capital de Província». Desenvolvido o trabalho, fruto de dez anos de paciente labor (que tivemos aliás a ventura de acompanhar de perto), na monumental obra que se apresenta em sua feição definitiva, o título primitivo foi naturalmente sacrificado. Não mais se trata da história paulistana apenas no século XIX e sim da vida tôda da cidade. Desde seus tímidos vagidos à sombra da igreja e do colégio dos Jesuítas até sua exuberante expressão metropolitana. Razão porque se lhe poderia apor o subtítulo — «Biografia de uma Capital Brasileira».

E de fato. Se a cidade, como lembrou consagrado escritor, é um organismo vivo, não há exagêro em biografá-la. Tarefa tanto mais fascinante quanto a cidade, segundo Lewis Mumford, nunca é um fator isolado, mas o produto da fusão da região com o mundo exterior, e vice-versa. Do que resulta o domínio submisso do meio pelo homem, pois a cidade é uma vitória do gregarismo e da perenidade da espécie.

Da fusão da história e da sociologia, nos moldes em que Gilberto Freyre nos deu «Casa Grande & Senzala» e «Sobrados e Mucambos», Ernani Silva Bruno escreveu esta biografia da Paulicéia. E o mérito principal do trabalho, o seu aspecto realmente inédito, situam-se no fato de que o A. apresenta-nos a Cidade de São Paulo em sua unidade no tempo. Pormenor hoje um tanto esquecido, dado o rápido progredir que a caracterizou nas últimas décadas, mas decisivo para que possamos compreendê-la.

Quando os fatores revolucionários, chamados café, estradas de ferro, imigração e indústria, entraram a influir nos destinos da capital provinciana, procedeu-se com espantosa rapidez a uma renovação sem precedentes na experiência do país. Ora, êsse salto brusco para a frente e logo depois também para o alto: a «subversão» completa da paisagem, o subúrbio operário, as cidades satélites, substituindo as «chácaras quietas» de que fala o poeta; o contínuo reconstruir que faz de São Paulo «a cidade que sempre se renova», parecem de fato ter rompido definitiva e irremediàvelmente todos os laços com o passado.

A velocidade dessa evolução, particularmente acentuada nos últimos dez ou quinze anos, assusta e de certo confunde certos sociólogos, que vêem na cidade dinâmica, grande, grande demais, o fim de sua humanidade. Mais do que simples e inevitável ruptura com o passado, a cidade passa a constituir a «megalópolis», palavra monstruosa para significar o ajuntamento sem alma, a materialização coletiva, a escravização do homem pela «urbs», a morte de quaisquer resquícios da vida comunitária. O apartamento, impondo-se na paisagem urbana como solução ao problema das distâncias imensas, é já de si um fator de desagregação e pecado... A família vacila e tende a soçobrar. A religião é abandonada. O individualismo se sobrepõe a tudo, em tôda a sua rudeza. Vitória absoluta do egoísmo, do ganho e dos instintos; desumanização, coletivismo bárbaro...

O livro de Ernani Silva Bruno, desdobrando aos olhos do leitor, como em um grande mural, a história e os fatores humanos, culturais, econômicos que, com os característicos de cada época, deram a razão de ser e a fisionomia da Cidade de São Paulo, mostra-a no que passa desapercebida a êsses sociólogos pessimistas, se não de todo apressados: São Paulo é o produto de excepcionais condições do meio e de uma sadia democracia racial, que quase como uma constante marca o diagrama de sua evolução.

Partindo do «Arraial de Sertanistas», título feliz do primeiro volume, para levar-nos, no seguinte, ao «Burgo de Estudantes», no qual a Faculdade de Direito dá à capital a feição boêmia, os poetas da garôa, a roupagem mística da fase lírica de seu passado, e finalmente à «Metrópole do Café», «História e Tradições da Cidade de São Paulo», juntamente com a riqueza de seu material iconográfico, prende os fios invisíveis do passado à realidade atual. E o que nos surpreende é a unidade do conjunto. Da palhoça humilde onde o padre Paiva celebrou a missa do dia 25 de janeiro de 1554 à metrópole de hoje, persiste o liame que caracteriza uma grande e humaníssima experiência, só possível nas jovens terras da América. Se à cidade de antanho, num contínuo drenar de homens e energias para a conquista dos ínvios sertões, correspondera um burgo pobre, onde não se sentiu, nem mesmo nas igrejas, os esplendores da colonização lusitana no litoral, à cidade metrópole do café e da indústria só poderiam corresponder suas expressões, seu molde atual. Cidade contraditòriamente irrequieta e taciturna, mas segura de si.

Querer ver na São Paulo de hoje, simplesmente porque é muito grande e rica, cosmopolita e dinâmica, a total negação do passado; confundir a ausência de saudosismo com a de sensibilidade; o caldeamento de homens livres com a senzala urbana, é um absurdo que êste grande livro desmente. Mesmo porque a cidade informe, com o aspecto de quase um acampamento, cede por sua vez lugar a uma cristalização, ou melhor maturidade, em têrmos de progresso e cultura. O urbanista Agache, citado pelo A., notou-o com grande felicidade, ao comparar São Paulo de 1927 com a de 1941: «Sinto-me feliz por ver uma cidade cheia de dinamismo como esta entrar numa fase de caráter monumental como é a presente». Significará isto o malôgro e a escravização do homem ou a vitória de suas melhores qualidades? O certo é que êsse dilema ainda não existe para São Paulo.

Sem que tenha sido escrito com essa grave intenção, «História e Tradições da Cidade de São Paulo» é um desmentido à lenda da «megalópolis». Inteiramente objetivo e fiel na narrativa, Ernani Silva Bruno mostra-nos a grande cidade sem mistérios, fantasmas ou complexos e dá-nos ao mesmo tempo uma imagem da nova civilização que se plasma no solo americano.

(1) «História e Tradições da Cidade de São Paulo» (Três volumes com um apêndice «São Paulo de Agora». Prefácio de Gilberto Freyre), Livraria José Olímpio Editôra — Rio de Janeiro — 1954.

NOVOS LIVROS PROGRAMADOS

A LIVRARIA José Olímpio Editôra, além de várias outras obras já anunciadas, programou para êste ano o lançamento de dois importantes livros de autores nacionais, ambos destinados a obter a melhor repercussão entre leitores e intelectuais.

O primeiro dêsses livros será o *Dicionário de Brasileirismos*, de Rodolfo Garcia, esgotado há quase quarenta anos. Editado em 1915, numa tiragem de apenas mil exemplares, o *Dicionário de Brasileirismos* continuou sendo ampliado pelo autor até às vésperas de sua morte. Falecido Rodolfo Garcia, resolveu sua família confiar a Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa, as achegas já concluídas pelo saudoso historiador, com vistas a uma segunda edição. A obra, assim, está sendo coordenada pelos filólogos da Casa de Ruy Barbosa, a fim de que os originais possam ser entregues, à Editora José Olímpio, responsável pela publicação, no mais breve prazo possível. A Casa de Ruy Barbosa, aliás, dará no volume, quando do seu aparecimento, uma nota explicativa sôbre o trabalho realizado.

Um outro livro de não menor interêsse e importância, que a Editora José Olímpio anuncia também para êste ano, será o volume intitulado *As Memórias da Cidade do Rio de Janeiro*, de Vivaldo Coaracy, cuja obra anterior — *O Rio de Janeiro no Século 17* — publicada na Coleção Documentos Brasileiros da mesma Editora, é sem dúvida alguma autêntico modêlo no gênero. Vivaldo Coaracy, aliás, como erudito verdadeiramente beneditino, minucioso e dono de uma prosa das melhores que se conhecem entre escritores da velha e nova guarda, estaria naturalmente indicado para uma tarefa dessa natureza, onde a cultura histórica deve aliar-se a uma grande e autêntica simpatia humana pelo passado da mais «cordial» de tôdas as cidades do Brasil. *As Memórias da Cidade do Rio de Janeiro* aparecerão na Coleção Documentos Brasileiros, hoje em dia um dos melhores repositórios de estudos sôbre nossa gente e nossa terra.

.sil

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Câmara, mas tôda a cidade em ruína, porque, sendo um venerável sobrado com cinco janelas de sacada e doze em cada flanco, só era habitável num cômodo da frente: o resto, no andar térreo como no de cima, era domínio do mato, dos morcegos e da chuva.

Assim que o Dr. Herculaninho chegou de Belo Horizonte, o juiz de direito, o juiz municipal e o promotor foram visitá-lo, em comissão, para tratar daquela triste situação das «môças».

O Dr. Herculaninho tinha uma prosa encantadora, e adorava o pôquer de tostão. Era inútil conversar com êle sôbre algum caso aborrecido, porque insensivelmente mudava de assunto, pondo-se a contar episódios «[illegible] Horizonte». Desfilavam, então, presidentes do Estado, secretários de govêrno, senadores, deputados e outros personagens políticos da capital. Acabava convidando para um pôquer.

Afinal, a comissão conseguiu chegar ao caso da promessa feita às «môças». Muito simples: a nomeação não saía pela simples razão de que a escola rural do Buraco Fundo ainda não estava construída. Ora aí estava!

A comissão ficou penalizada. Como iam aquelas senhoras agüentar-se ali no Pouso Alto, sem ordenado, sem renda, sem recursos para viver?

— Eu não tenho culpa, absolutamente! — protestava com razão o Dr. Herculaninho. Elas vieram antes do tempo.

Sem dúvida, era preciso primeiro erguer o prédio da escola. Como havia de ser, se o Congresso ainda não autorizara a verba?

A planta, no entanto, estava pronta — e o Dr. Herculaninho arrancou de uma pilha de documentos, juntamente com uma meia desemparelhada e um braço de camisa, o rôlo da planta. Abriu-a em triunfo: prontinha! Uma excelente sala de aula, um bom cômodo para dormir, saleta e cozinha, tudo isso com riscos brancos em papel azul.

Lá para a meia-noite, à mesa do pôquer (o Dr. Herculaninho estava de bom humor: por duas vêzes fizera uma quadra de reis), a comissão conseguiu dêle que a Câmara de Pouso Alto adiantasse dinheiro ao govêrno do Estado, para que as obras da escola começassem imediatamente.

— Imediatamente quando? perguntou o juiz municipal com ironia.

— Isto não pode ser de um dia para outro, respondeu o Dr. Herculaninho filando um ás junto a um par de valetes. Vocês sabem, é preciso fazer concorrência pública.

— Passo! gritou o promotor.

— Aposto quinhentos réis, tornou o Dr. Herculaninho, de blefe.

— Vou ver os quinhentos réis — acudiu o juiz de direito — e exijo que você entregue as obras, amanhã mesmo, ao João Italiano.

— Feito; amanhã chamo o João Italiano e êle começa a carregar os tijolos para o Buraco Fundo — e o Dr. Herculaninho filou cuidadosamente um terceiro valete.

— Então espere — interrompeu o juiz municipal, que conservava as cartas fechadas na mão —, mais dez tostões.

— Vejo! declarou o Dr. Herculaninho contrariado, sentindo que a trinca de valetes era pouca.

Perdeu, porque o juiz municipal tinha seqüência a dama. Coçou a cabeça. Em todo caso, não havia remédio: a palavra estava dada; no dia seguinte, o João Italiano começaria a carregar os tijolos.

Com efeito. A cidade assistiu àquela prodigiosa demonstração de dinamismo administrativo: durante uma semana o João Italiano levou tijolos para o mato.

Mais ainda: dois meses depois, estava pronto o prédio. A escola rural do Buraco Fundo podia ser inaugurada, a três léguas de Pouso Alto, perdida na serra da Virgínia. Longe como o inferno.

— Coitadas das «môças»! — murmuravam os inimigos políticos do Dr. Herculaninho. Pois um môço como êle, cheio de prestígio em Belo Horizonte, não podia ter arranjado coisa melhor para aquelas duas almas penadas?

•

Quando seu Chico se curvou na sela do burro para entregar o jornal oficial às «môças», só viu o braço de uma delas.

— Tenho uma boa notícia para as senhoras (e baforou no rosto da «môça» um vapor da cachaça que tomara, de alegria, na venda do Targino).

A «môça» pôs a mão no coração: seu Chico viu a hora em que ela desmaiava.

— Mas uê, onde está a irmã da senhora?

— Está doente, seu Chico.

Seu Chico estendeu o jornal já dobrado na página em que vinha o decreto: «Nomeando interinamente para reger a escola rural do Buraco Fundo, do município de Pouso Alto, D. Altina Pires Filgueiras...»

Altina era a irmã, precisamente a que estava agora sem poder andar, com reumatismo.

Seu Chico, com o salto da bota, cutucou a barriga do burro e seguiu pela estrada fora, a caminho da chácara do juiz, onde ia entregar a correspondência. Foi murmurando:

— Coitada! E' fome!

•

Certa manhã, no trole do João Italiano, partiram as «môças» com duas canastras e muitos embrulhos. Diziam adeus à cidade inesquecível: Pouso Alto fora tão bom para elas!

No fundo do trole, Altina mal podia mexer-se, endurecida de reumatismo. Henriqueta, chorando de comoção, voltava-se para acenar com o lenço às tôrres da igreja, no alto do morro, sumindo lentamente. O segundo exílio seria tão doce como o primeiro?

Ao descerem para o vale do rio Verde, com as águas lá embaixo brilhando ao sol, as duas irmãs se olharam comovidas e esperançosas. Parecia que o trole do João Italiano as levava para a terra prometida, aquêle Buraco Fundo em que iam continuar envelhecendo muito amigas, muito pobres, muito gratas a Deus e ao Dr. Herculaninho.

Lúcia Miguel...

(Conclusão da 1.ª página)

desfêcho natural, que então seria a continuação do jôgo de «cabra-cega» entre Ângela e sua família, cuja descrição a autora nos faz com um domínio de expressão admirável. Não partilhamos, porém, dessa opinião, pois Ângela, à proporção que os horizontes iam se lhe alargando, só podia ir progredindo em matéria de compreensão e conhecimento da vida. Adulta, cada vez mais voltada para a realidade, era natural que fôsse aos poucos se desenredando daquele jôgo e um dia se capacitasse da miséria moral que a cercava. Se não fôsse através de Sílvia, a irmã, que lhe revelara tudo numa hora de desabafo e autodefesa, a que a autora, a nosso ver, soube emprestar todo o realismo, seria através dela própria. Condições de inteligência e perspicácia não lhe faltavam para isso.

Quanto ao desfêcho final — mesmo aquela ida à delegacia, ditada pelo desespêro, e o encontro com o jovem desconhecido, que leva a heroína, de um certo ponto de vista, a cuidar mais de si, do presente, para melhor gozar a vida e saber mentir, fazendo como os outros... —, não cremos também que êle seja demais, fugindo à naturalidade. O fim cinematográfico também podia ser o oposto do que sucedeu. Um fim que acabasse bem ou se afastasse da solução havida é que com maior soma de razões obedeceria a um movimento caprichoso, deslocando a imaginação da realidade. Finalizar a história de Ângela dois capítulos antes, pois, seria permanecer demasiado na ignorância, dar pasto a um mistério meio fantástico. O leitor de hoje naturalmente que prefere se defrontar mais com comprovações do que com adivinhações. Não é só uma questão de rigorismo da curiosidade feminina, mas também de espírito do tempo, a que a escritora não podia se subtrair. O mundo atual, por seu turno, tende a não comportar mais mistérios, como se sabe. Vivemos a era do concreto, do fato, do objetivo, o que não quer dizer que se tenha com isso conseguido eliminar o sentido trágico que a vida já oferecia aos gregos.

E por isso *Cabra-cega* é um livro doloroso, amargo, cheio de angústia. Um livro trágico. Mas, ao lado disso, não podia ser esquecido o ângulo moderno, policial, cinematográfico, admitamos. Mistura de tragédia grega e romance policial, portanto, se quisermos sintetizar a obra dentro da fórmula já clássica de Malraux, quando falou uma vez de Faulkner.

Novos prêmios literários

O Salão de Letras e Artes Carmen Dolores Barbosa divulga as instruções

COMO contribuição para as festividades do Quarto Centenário de Fundação de São Paulo e prestando homenagem ao poeta Mário de Andrade, ao santista Monteiro Lobato e a Teresa Margarida da Silva e Horta, o primeiro autor brasileiro de romance, todos três nascidos em São Paulo, o Salão de Letras e Artes «Carmen Dolores Barbosa», por sua fundadora, a sra. Carmen Dolores Barbosa, instituiu os seguintes prêmios trienais:

a) Prêmio «Mário de Andrade», para poesia inédita;
b) Prêmio «Monteiro Lobato», para novelas e contos inéditos; e
c) Prêmio «Teresa Margarida da Silva e Horta», para romance inédito.

Os prêmios mencionados serão distribuídos segundo as condições estabelecidas pelo regulamento abaixo:

I — O Prêmio «Mário de Andrade» (poesia) será outorgado cada três anos, a partir do corrente ano de 1954; o Prêmio «Monteiro Lobato» (novelas e contos), por sua vez, será outorgado cada três anos, a partir de 1955; e, finalmente, o Prêmio «Teresa Margarida da Silva e Horta», (romance) será outorgado cada três anos, a partir de 1956. Assim, o prazo para o recebimento de originais concorrentes ao Prêmio «Mário de Andrade» será encerrado a 30 de setembro de 1954; o prazo para recebimento de originais concorrentes ao Prêmio «Monteiro Lobato» será encerrado a 30 de setembro de 1955; e, por fim, o prazo para recebimento de originais concorrentes ao Prêmio «Teresa Margarida da Silva Horta» será encerrado a 30 de setembro de 1956. A divulgação das condições dêstes dois últimos prêmios com grande antecedência, visa dar tempo, desde já, aos pretendentes para elaborarem suas obras.

II — Aos prêmios «Mário de Andrade», «Monteiro Lobato» e «Tereza Margarida da Silva e Horta» concorrem obras inéditas escritas originalmente em língua portuguesa, de autores brasileiros residentes no país ou no Exterior, ou de autores estrangeiros radicados no Brasil, em ambos os casos sem distinção de sexo, idade ou convicções políticas ou religiosas.

III — Para concorrer a cada um dos três prêmios é necessária apenas a remessa de três exemplares da obra, dactilografados com dois espaços, não havendo exigência de tema nem de número de versos. No caso do Prêmio «Mário de Andrade», a obra poderá consistir em uma coletânea de poemas ou em um só poema, em ambos os casos com um mínimo de trezentos versos. E no caso do Prêmio «Monteiro Lobato», poderá a obra ser constituída de novelas e contos, ou só de novelas, ou ainda só de contos.

IV — E' facultativo o uso de pseudônimo. Neste caso, a obra deverá vir acompanhada de identificação do autor em envelope cerrado, que só será aberto se obtiver o prêmio. Não será levantado o sigilo sôbre os demais pseudônimos.

V — A cada um dos três prêmios agora instituídos corresponderá a quantia, única e indivisível, de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros).

VI — Cada comissão julgadora distinguirá a obra que lhe parecer mais digna do prêmio, podendo deixar de conferi-lo se julgar que nenhum dos trabalhos concorrentes mereça a laurea. As deliberações de tôdas as três comissões serão sempre secretas, as decisões tomadas por maioria de votos, e o veredito subscrito por todos os membros, unânimemente, não cabendo recurso.

VII — Os membros das comissões julgadoras das três comissões julgadoras não poderão concorrer a nenhum dos prêmios aqui estabelecidos.

VIII — O veredito das comissões julgadoras, em todos os casos, será conhecido no Salão, na terceira quinta-feira do mês de janeiro posterior ao ano cujas obras estiverem em julgamento. Marcar-se-á então a data da entrega solene do prêmio. (No caso do Prêmio «Mário de Andrade», cujas inscrições já estão abertas e serão encerradas a 30 de setembro dêste mesmo ano, o veredito será conhecido na quinta-feira dia 20 de janeiro de 1955).

IX — Para o julgamento das obras concorrentes a cada um dos três prêmios, a fundadora nomeia, em caráter permanente, as comissões abaixo:

a) Prêmio Mário de Andrade» (poesia) — Maria Antônio Campos Sales Franchini Neto, Cassiano Ricardo, José Geraldo Vieira, Antônio Cândido de Melo e Sousa, Osmar Pimentel, João Acióli, Edgard Braga, Fernando Góis e Joaquim Pinto Nosário.

b) Prêmio «Monteiro Lobato» (novelas e contos) — Maria de Lourdes Teixeira, Oscar Mendes, Lívio Xavier, Ernani Silva Bruno, Almiro Rólmes, Ruggero Jacobbi, Alcântara Silveira e Cassiano Nunes.

c) Prêmio «Teresa Margarida da Silva e Horta» (romance) — Raquel de Queiros, Osvald de Andrade, Sérgio Buarque de Holanda, Mário Donato, Rui Bloem, Aurguar Bastos, Eduardo Bizzarri, Lourival Gomes Machado e Luís Martins.

X — As comissões julgadoras dos três prêmios têm sua sede natural no Salão de Letras e Artes «Carmen Dolores Barbosa», à rua General Jardim, 51, 3º andar, São Paulo, Brasil, para onde deverá ser endereçada qualquer correspondência, bem como as obras cujos autores queiram que sejam submetidas a julgamento. Também nesse endereço poderão ser retiradas as obras dos concorrentes, após o veredito de cada comissão julgadora.

Função das ...

(Conclusão da 2.ª página)

Entre os primeiros, citemos o capítulo de romance de Elizabeth Bowen, uma análise do póstumo «A writer's Diary» de Virginia Woolf feita pelo romancista Henry Green, páginas de Rex Warner e um belo «Canto in Memoriam of Dylan Thomas» por Mac Neice. Representante da literatura estrangeira, Pierre Gascar, último Prêmio Goncourt em data, entra com a versão em inglês do melhor conto de sua notável coletânea, justamente àquele que lhe serve de título, «The animals», «Les Bêtes». Pelo seu ecletismo, a sua posição no movimento literário inglês e também pela qualidade, diria que «The London Magazine» faz pensar na ressurrecta «Nouvelle Nouvelle Revue Française».

Quanto a «Encounter», o mensário de Spender, êle ostenta no frontispício o seu programa resumido em três palavras: «Literature Arts Politics». Trata-se sem dúvida de uma boa revista cultural, mas os seus objetivos, tanto quanto os das publicações da extrema esquerda que ela combate, são menos desinteressados e, através da literatura e da arte, visam uma determinada situação política. Após a fatídica terceira palavra do frontespício, o seu editorial de apresentação declara com veemência que a literatura nada tem a ver e nada deve ter com a política, encontrando o melhor de sua justificação em si mesma, etc. E logo adiante, como quem se lança na água para evitar a chuva, empreende uma análise do momento internacional, exalta o levante na Alemanha do Leste em nome do autêntico socialismo e arremete contra a concepção marxista da história nos seguintes têrmos: «E' tempo de lembrar que a história não tem um fim, mas que os seus fins são vários, assim como os seus começos...» Qual o lema da revista? «Amor à liberdade e respeito da parte do esfôrço humano que leva o nome de cultura».

Quer dizer: a sua coloração é acentuadamente engajada. E isso tanto pelas atitudes e idéias dos seus colaboradores quanto pelos assuntos focalizados nos quatro números aparecidos até agora. Generosamente «Encounter» estampa muitos poemas. Um Auden estuda com rara precisão técnica a sensibilidade poética «Words and Music». No número três figura uma comovente homenagem a Dylan Thomas. Mas lá estão também alguns militantes do anticomunismo internacional, à frente dos quais Koestler, e todo o estado-maior do Congresso pela Liberdade da Cultura, com Nabokov e Denis de Rougemont. Do mesmo modo observa-se um intercâmbio de colaboradores entre as diversas revistas patrocinadas pelo Congresso, por exemplo um François Bondy, da francesa «Preuves» ou um Franz Borkenau, redator da correspondente alemã, estando presentes em «Encounter».

Mas tal é o espírito de nossa época que, ao primeiro contacto, pelos seus temas de ardente atualidade e certos nomes de colaboradores, «Encounter» desperta maior curiosidade e provoca mais do que a outra puramente literária. Seja ou não do nosso agrado, o sal das ideologias permanece um dos poderosos reagentes do nosso tempo.

UM ROMANCE PAULISTANO

(Conclusão da 2.ª página)

nião do crítico português, sr. João Gaspar Simões.

O assunto de «A Muralha» obedece ao tradicional do novelesco, com enrêdo capaz não só de despertar a curiosidade do leitor, como, também, de fazer com que êle viva os acontecimentos as emoções por que passam as personagens criadas pela romancista. Possuidora de uma técnica de narrar realìsticamente as peripécias de suas personagens, nem por isso a sra. Dinah Silveira de Queiroz perdeu o sentido poético das emoções humanas. A sua fôrça de observação aliou-se, também, um profundo sentido de construção dramática e lírica das situações romanescas, raramente alcançado na prosa de ficção brasileira, inspirada em fatos históricos. Quero referir-me ao episódio dantesco do Capão da Traição, onde trezentos paulistas foram dizimados, covarde e traiçoeiramente, por Bento do Amaral Coutinho, o apaixonado Bento Coutinho do romance que se ajustou, sem exagêro de caricatura, à discutida personagem histórica. Ajustamento tão plástico que, depois da leitura de «A Muralha», o massacre do Capão da Traição ressurge mais vivo do que nas dezenas de capítulos da historiografia paulistana.

Não se pense, porém, que o sangue das mulheres de São Paulo de Piratininga, surrando os desertores, não está fervente nas veias da romancista, pois a sra. Dinah Silveira de Queiroz não é nenhum lago do Canadá, como a poderíamos julgar na plácida aparência pessoal ou por sugestão da leitura de «Floradas na Serra». Embora não chegue a desfigurar os fatos, nem mesmo os episódios da guerra dos paulistas contra os emboabas, percebe-se na maneira de narrar da sra. Dinah Silveira de Queiroz a exaltação que lhe causaram e ainda lhe causam aqueles ásperos e terríveis acontecimentos do primeiro quartel do século XVIII. A fuga de Rosália e o seu regresso impetuoso à casa paterna, depois de haver tentado matar o marido que lutava ao lado dos boavas, revelam o caráter decidido da mulher paulistana dentro e fora do romance. O que fêz Rosália na ficção, faria ainda hoje a sra. Dinah Silveira de Queiroz na vida real. E essa atitude transparece e denuncia a excitação que a história de sua gente provocou na imaginação da romancista. Muito embora se observe êsse galopar de velhos ódios na massa do sangue da inteligente paulistana, todavia a escritora não se perdeu em fantasias ufanistas, nem se deixou absorver pelo demônio das [illegible] da veracidade histórica dos acontecimentos. A sua atitude define uma escritora consciente de suas responsabilidades para com o seu público. Atitude participante até onde devia ser, sem condescendências nem complexos para com os seus contemporâneos.

E', assim, «A Muralha» um livro sério; um romance de amplitude cinemática, na mobilidade de sua ação. Um livro que se mantém fiel à dignidade da prosa de ficção não apenas baseada, mas, sobretudo, estimulada pelos acontecimentos históricos. Um romance que se lê com emoção e com prazer.

(1) Dinah Silveira de Queiroz, A MURALHA, José Olímpio, Rio, 1954.

A flor fantasma

(Conclusão da 2.ª página)

e êle pecou... pecou demais...

— Como assim?

— Há mais de quinhentos anos aqui viveu um homem chamado Shao Tong. Era muito inteligente e seus poderes psíquicos faziam pasmar os grandes lamas. Estava prestes a receber o grau de instrutor da grande lei, quando foi vítima de sua natureza inferior. Apaixonou-se por uma bela mulher e por ela sacrificou a honra e até mesmo a vida de seu mestre. Como prova de amor a mulher exigiu que Shao Tong roubasse o lótus dourado. E êle assim fêz, mas foi surpreendido pelo grande lama. Cego de raiva, Shao Tong apunhalou o mestre e correu para os braços da maldita mulher. Mas foi tremendamente castigado! Em suas mãos o lótus dourado ficou com as pétalas inteiramente negras e orvalhadas de sangue. E a mulher riu-se e desprezou-o. Shao Tong, angustiado pelo remorso do duplo crime, enlouqueceu de dôr. E voltou ao templo onde foi amaldiçoado, condenado a viver quinhentos anos em corpo astral, sem o menor sossêgo. Termina hoje o sofrimento de Shao Tong. Êle acaba de ser libertado dos laços que o prendiam à memória do passado. E esta, minha jovem senhora, é também a minha história...

Eu nem pude raciocinar direito. Estava envolta num semi-torpor ou sonho semiconsciente provocado pela estranha narração. Nisso ouvimos o grande sino badalar insistentemente chamando para a oração da tarde. O lama puxou-me pela mão e subimos as escadas em direção à saída do subterrâneo. Quando me virei para agradecer-lhe êle já tinha desaparecido numa curva do parque. Quis segui-lo mas uma espécie de paralisia deixou-me parada no mesmo lugar.

Na manhã seguinte procurei logo saber notícias do lama jardineiro. Procurei-o por tôdas as partes em vão. Finalmente indaguei dos discípulos. Disseram que no mosteiro só havia um jardineiro e que iriam chamá-lo. O homem que veio à minha presença não era o mesmo que encontrei no parque. Descrevi-o, mas ninguém o conhecia. Afirmaram não haver ali nenhum lama com as características que eu falava. Fiquei estupefata. Estariam os lamas ocultando algum mistério? Decidi voltar ao fundo do parque, no intuito de encontrar meu amigo da véspera. Foram inúteis as minhas buscas. Também não me foi possível encontrar novamente a entrada do subterrâneo. Dirigi-me então ao lama superior e contei-lhe a minha aventura. Abrindo um dos velhos arquivos do mosteiro, o lama retirou um grande livro com capa de madeira. Folheando-o marcou uma das fôlhas e mostrou-me. Ali estava escrita a história de Shao Tong, tal como eu a ouvira dos lábios do jardineiro. Explicou-me então o mestre que na verdade terminara a maldição que pesava sôbre Shao Tong. Dado as minhas qualidades mediúnicas eu pudera ver e ouvir o próprio Shao Tong, que em corpo astral viera visitar o lugar do seu crime e arrepender-se mais uma vez. Também por uma graça especial eu pudera penetrar no subterrâneo do lótus. Jamais, desde a morte de Shao Tong ninguém penetrara ali. Nem mesmo os lamas sabiam o caminho. Sòmente durante os seus transportes espirituais é que tinham visto a flôr sagrada...

Fiquei mais do que perplexa. Então, teria eu falado com um fantasma? Em outra parte do mundo seria de estranhar, mas no Tibet tudo é possível.. Quando semanas mais tarde nossos passaportes foram visados e tivemos ordem de partida, disse adeus às mágicas paragens de Dikchu. Lá, onde viceja o emblema da sétima raça dourada que, talvez, meus olhos físicos não voltem a contemplar.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 HS
22-3655 — HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia. Regist. Fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital
Caligrafia

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Joalheria
BESDIN
JOIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA, 85

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL, Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
Tel. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Reformamos colchões comuns de clina vegetal, animal, cerrina e algodão. Reformamos colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atendemos a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua de Santana, 184. Tel.: 32-5668.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

ARTES PLÁSTICAS

QUATRO PERÍODOS DA ARTE MODERNA NO BRASIL

Mario Barata

A pintura e a escultura contemporâneas se desenvolveram no país, a partir das exposições de Segall em 1913, de Anita Malfatti em 1917 e da Semana de Arte Moderna da capital bandeirante. Sua evolução até 1953, pode ser dividida em quatro fases principais, independentemente das tendências e das características menores que nelas se incluam.

I) 1922-1930

Fase inicial em que as tentativas modernas são poucas e, no comêço, incipientes. Assinala-se o que foi feito na Europa até 1922 e procura-se «descobrir» o Brasil, através de novos temas e do abandono das convenções acadêmicas. Elimina-se o assunto mitológico, o da antiguidade clássica e o da história falsa e convencional.

Do ponto de vista formal é o post-cubismo de Leger e Lhote e posteriormente o surrealismo poético que influem nos artistas. Mas o espírito moderno se caracterizará sobretudo pela busca do nacional, como observaram Mário de Andrade, Rubem Navarra e outros em suas interpretações.

II) 1930-1940

Fase de expansão de uma arte ligada ao Brasil, com forte conteúdo humano. Resultante do sôpro de renovação social da revolução de 1930 ela é de certo modo, paralela ao surto do romance nordestino. Portinari é seu grande nome. Na mesma época Tarsila do Amaral fazia 3ª Classe em São Paulo, e Gomide começava a preocupar-se com a expressão de temas humanos. E' a época de «O Morro», e «Café» e dos ciclos de afrescos e painéis sôbre o trabalho no Brasil, inclusive nas paredes de um ministério dedicado à instrução e à saúde.

III) 1940-1947

Fase de contacto entre interferências formalistas e o conteúdo humano da pintura brasileira. Sobretudo a partir de 1938, com a ascenção do fascismo no plano internacional, as idéias de arte pela arte são estimuladas, começando a produzir maiores efeitos em 1939. Todavia é em 1940 que isso acontece de modo marcante, como se pode verificar através da obra do pintor mais significativo de tôda essa evolução: Cândido Portinari. A partir de suas viagens aos Estados Unidos, em 1939 e 1940 a «deformação» aumenta na sua arte. Maior contacto com a obra de Picasso (**Guernica**) e com tendências surrealistas e extremamente deformativas levam o nosso grande pintor ao seu período de maior formalismo, sem se desligar completamente, é verdade, das raízes do seu tratamento aberto aos problemas humanos e às grandes formas de ser do povo brasileiro. Também nessa época chegam ao Brasil artistas ligados à **Escola de Paris** como Arpad Szenes e Maria Helena Vieira da Silva, de grande atuação no Rio.

A importante exposição de Segall (**1943**) com suas telas «**Emigrantes**», «**Pogroms**», «**Guerras**», etc. e as novas condições democráticas internacionais e nacionais freiam a ofensiva formalista e mantêm as preocupações do conteúdo humano na arte brasileira. Até 1946 obras como as de Segall e a série **Retirantes** de Portinari, pinturas de Clóvis Graciano, Manuel Martins, Oswald de Andrade Filho, Gomide, Di Cavalcanti e Santa Rosa; gravuras de Goeldi e Livio Abramo, os trabalhos de alguns jovens e a posição de estrangeiros como Lescoschek, testemunham a influência do humano em nossa arte.

IV) 1947-1953

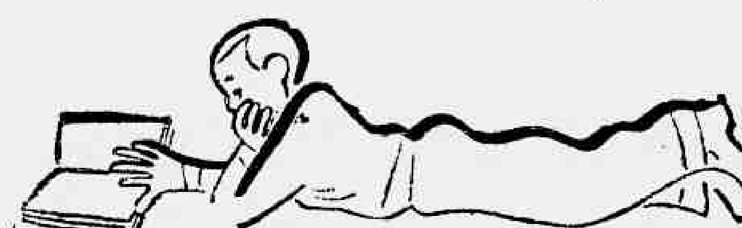
Fase de nova assimilação européia com generalização do postpicassianismo e conhecimento maior da arte abstrata. O surto formalista acentua-se devido ao maior contacto com Paris de inúmeros bolsistas, à atividade de alguns críticos e às dificuldades de livre expressão resultantes de novas condições internacionais verificadas a partir de 1947. As exposições de artistas estrangeiros de tendência abstrata trazidas por Leon Degand, Calder, e outros, dão a nota marcante do período. Alguns pintores europeus, então ou ainda agora de tendência abstratizante, se radicam e expõem no Brasil como Flexoor, Tiziana Bonazzola e Honoré Berard. A realização da 1ª Bienal, com seleção unilateral de artistas, em muitos países presentes (1) e com decisões parciais da maioria do júri, aumenta a onda formalista desta fase do modernismo plástico brasileiro, marcando a atividade dos museus de Arte Moderna, criados em São Paulo e no Rio.

V) SITUAÇÃO PRESENTE

No ano passado acentuou-se, no Brasil, o início de pesquisas realistas e uma defesa contra as audácias provenientes de falta de cultura e da incompreensão ante as múltiplas funções espirituais e coletivas da arte. Artistas improvisados, fazendo **abstracionismo** ou concretismo sem conhecer pintura, foram colocados no devido lugar. A situação é, porém, dependente de uma série de fatôres extra-estéticos e não é possível tentar profecias.

A frente do realismo se encontram Portinari, Segall, Pancetti e Di Cavalcanti: os grandes nomes da pintura brasileira. Ainda em abril de 1952, Lasar Segall declarava, numa entrevista ao «**Correio da Manhã**»: — Acredito que um artista deve sentir a vida com suas lutas, suas alegrias, suas tragédias. Deve sentir a natureza, saber tirar dela o essencial que combine com êle mesmo, com o seu próprio mundo. Êle deve usar com tôda a liberdade as formas que dela tira, modificando-as conforme seus sentimentos e concepções próprios, mas deixando sempre que o espectador se aperceba ou lembre dos aspectos visuais com os quais está familiarizado, tornando a arte, dessa maneira, mais acessível. Se a isso você chama **realismo**, então sou pelo realismo».

(1) — O México se negou a comparecer e a Polônia, a Tchecoslováquia e a U. R. S. S. não foram convidadas.



HISTÓRIA DA ARTE PELO RÁDIO

A convite de Fernando Tude de Souza, o redator desta secção está fazendo novo programa na Rádio Ministério da Educação, destinado especialmente a divulgar fatos e curiosidades da História da Arte e noticiar exposições de caráter retrospectivo, no Brasil e no mundo. Essa nova produção da PRA-2 intitula-se «Pelos Caminhos da Arte», e é irradiada tôdas as quintas-feiras, às 18 horas.

ARTES EM PARIS

PARIS — Consagrada à arquitetura italiana contemporânea foi inaugurada, no Centro de Informação e Documentação da Construção Civil interessante exposição.

Êsse certame, inaugurado pelos «Entretiens Culturels Franco-Italiens», revela, por meio de painéis e maquetes as obras mais representativas dos arquitetos transalpinos.

PARIS — Ceramistas, fabricantes de esmaltes, vidrarias, obras de ferro e outros decoradores estão expondo no Quarto Salão Comercial e profissional dos Ateliers de Arte. Êsse salão, que funcionará durante uma quinzena, reune criações originais e modêlos de alto valor artístico.

PARIS — Os «Amigos de Raoul Dufy» resolveram fundar, sob êsse nome uma associação para cultuar a memória do grande pintor francês, mantendo entre todos os que admiram Dufy um laço de união francesa.

Uma comissão, composta de parentes do saudoso artista e diversos artistas e admiradores de sua obra foi organizada para dirigir a Associação, tendo sido os Estatutos organizados e registrados pelo advogado Maurice Garçon, um dos maiores admiradores do mestre da celebridade francesa. (S. I. I.)

CURSO DE PINTURA

A pintora Dorota — membro do Salão de Outono de Paris — iniciou um curso de pintura e desenho na Urca, à rua Joaquim Caetano, 25. Informações na Associação Brasileira de Desenho.

Essa artista polonesa apresentará, em maio próximo, trabalhos seus, recentes, no Museu Nacional de Belas Artes.

MUSEU DO ÍNDIO

Êsse museu, sito na rua Mata Machado, no Maracanã, está atualmente, fechado. Sua reabertura, com novo material de exposição, realizar-se-á no próximo dia 19.

Exposições da semana

CUBISMO — no Museu de Arte Moderna
LOURENÇO DA ROCHA — no Liceu de Artes e Ofícios
HELIOS SEELINGER — no Museu Nacional de Belas Artes
FRANCISCO ACQUARONE — no M. N. B. A. (homenagem póstuma)
ALUNOS DA ESCOLA DE BELAS ARTES — no Salão Térreo da E. N. B. A.

TOULOUSE-LAUTREC

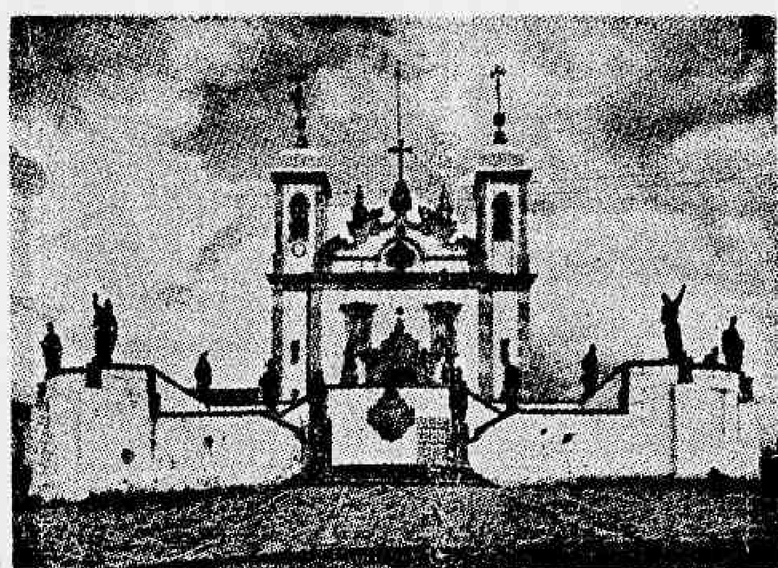
NICE — Está em exposição na Galeria des Ponchettes, nesta cidade, a «Obra Gráfica de Toulouse-Lautrec».

Essa exposição, que se realiza sob os auspícios da municipalidade de Nice, reune preciosas peças de coleção, «planches» e desenhos originais do artista, que foram expostos, pela primeira vez, na Biblioteca Nacional de Paris em 1951. Retraça ela fielmente a evolução da arte de Toulouse-Lautrec de 1885 a 1900, sendo, ao mesmo tempo, evocação fiel, e por vezes cruel na sua sátira, da «Belle Epoque». (S. I. I.)

BARROCO E ROCOCÓ NA AMÉRICA LATINA

Nora Tausz Rónai

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



Igreja, com as estátuas dos Profetas, obra do Aleijadinho, em Congonhas do Campo

"AOS milhões de crianças, mulheres e homens inocentes e indefesos, do canal da Mancha ao delta do Danúbio, torturados e trucidados por nações tidas como civilizadas e cristãs, no maior massacre que o mundo jamais viu».

Qual o monumento digno de semelhante dedicatória? Que escultura, que construção estará à altura do protesto da nossa consciência ferida de sêres civilizados? Não se trata de nenhum monumento plástico; essas palavras se lêm na primeira página do livro «Baroque and Rococo in Latin América, (The Macmillan Company, New York, 1951) de Pál Kelemen, historiador e crítico de arte norte-americano, mas que guardou, com a lembrança de suas raízes européis, uma funda compreensão dos sofrimentos do Velho Mundo. E' digna de nota a biografia dêsse autor, que, natural da Hungria, se especializou em história da arte nas universidades de Budapeste, Munique e Paris, fêz estudos e pesquisas nas principais capitais européis e, em 1932, se transferiu definitivamente para os Estados Unidos. Naturalizado norte-americano, continuou suas investigações, mas dessa vez com o interêsse voltado para o patrimônio artístico das Américas, incomparavelmente menos explorado do que o da Europa. A publicação em 1943 de sua «Medieval American Art», importante obra de referência sôbre um assunto nunca antes tratado em conjunto, baseada em pesquisas pessoais e arquitetada num imponente lastro cultural, preludia a esta sua obra mais recente, já consagrada pela crítica internacional, mas que só agora chegou às minhas mãos.

Basta folhear êste alentado volume de apresentação impecável e percorrer-lhe a documentação iconográfica excepcionalmente rica, consistente em 192 pranchas de fotografias originais, para que nossa curiosidade pelo autor e pelo assunto fique ainda mais viva. As fotografias foram tiradas em sua maioria pela sra. Kelemen, companheira do marido no decorrer de cinco viagens exaustivas pela América Latina, equivalentes a outras tantas expedições; muitas delas representam obras de arte quase inacessíveis, mal conhecidas ou nunca antes reproduzidas.

Na capa do livro, uma imagem serena da que mais adiante Kelemen explica ser «A Imaculada» da igreja de São Francisco, em Popayán, Colúmbia, e que êle descreve com o encanto do espectador ingênuo e, ao mesmo tempo, com a capacidade analítica do perito experimentado. E', aliás, esta maneira nova no entusiasmo e madura na perícia que lhe caracteriza a atitude ao aproximar-se de qualquer tema artístico.

Nos quinze capítulos da obra soube o autor com rara habilidade alternar as etapas de um roteiro (que, começando no México, desce pela costa do Pacífico, atravessa o Rio de la Plata e sobe pela costa do Atlântico, investigando constantemente os monumentos coloniais das terras percorridas) com dissertações sôbre o cenário político-social, as artes da pintura e da escultura, as personagens do drama religioso retratadas nas obras de arte e o desenvolvimento dos órgãos coloniais.

Página por página, à medida que nos vamos familiarizando com o assunto, revela-se-nos a cultura de uma extensão quase incrível dêsse autor modesto e inteiramente à vontade, a quem ficamos particularmente gratos por saber evitar o cheiro de môfo que tantas vêzes se aspira em trabalhos congêneres, mesmo quando de inegável mérito. Sentimo-nos cada vez mais atraídos por êsse espírito tão natural e compreensivo. Sob sua pena revivem ambientes de outrora, personagens de antigamente, sentimentos há muito extintos e difíceis de imaginar. Ao olhar para a Quinta de Presa, antiga mansão de veraneio dos arredores de Lima, povoa-a de viscondes e marquêses fazendo companhia ao vice-rei em animado jantar à luz de velas, abrilhantado pela presença da linda e temperamental La Perricholi, amante daquela respeitável autoridade. Outra vez vai desvendando motivos de paixão, ciúme ou inveja, que explicam o inacabamento ou a alteração de monumentos: assim no caso da igreja de La Valenciana, México, onde o despeito do pároco de Guanajuato impediu a construção de uma segunda tôrre. Às vêzes se dá ao trabalho de indagar com afã as origens de algum adôrno aparentemente insignificante, parte ínfima da decoração de uma igreja — e êsse adôrno acaba por nos introduzir na intimidade do Marquês de Solis, vice-rei da Nova Granada, herói de amplo anedotário erótico e que no entanto soube conservar a amizade e a alta proteção do melancólico Fernando VI. Sinto-me tentada a contar a história da casa bancária Welser ou da tipografia Plantin, ou tantas outras ramificações inesperadas desta empolgante viagem intelectual, mas acabaria copiando o livro todo, pois tudo o que nêle se lê tem interêsse, e não apenas o arquiteto ou o estudioso da história da arte, mas também para qualquer leigo.

Entre tantas observações sugestivas destaque-se ao acaso uma, a que se refere à representação das cenas hagiográficas, feita de maneira mais vigorosa e dramática para que os índios rudes lhes compreendessem melhor o sentido. Dir-se-ia a primeira aplicação das histórias em quadrinhos.

E' agradável ao leitor brasileiro encontrar a cada passo referências a monumentos arquitetônicos da sua terra. Assim, na igreja paroquial de Turmero, Venezuela, descobre tendências que hão de aparecer mais tarde na arquitetura religiosa do Brasil; noutro trecho, ocorre-lhe comparar Santa Prisca, em Tasco, México, às igrejas da zona mineira.

O que talvez mais importe nesta obra polimorfa, o que lhe dá mais valor a nossos olhos, é a maneira que o autor tem de encarar a arte colonial. Conhecedor profundo da arte européia, Kelemen sabe guardar, sempre, as devidas proporções por nunca esquecer que as zonas de florescência das duas artes, a européia e a americana, diferem substancialmente. Abstém-se de comparar, julgando impossível o confronto de fenômenos completamente heterogêneos. A arte européia fornece-lhe explicações sôbre a origem da americana, nunca lhe sugere paralelos. Livre da confrontação esmagadora com artes mais sofisticadas, tornadas possíveis por um sem-número de vantagens culturais e técnicas, a nossa arte colonial ganha outra perspectiva. O autor não apenas lhe reconhece o verdadeiro valor, mas dá um grito de alarme contra a perda progressiva de todo êsse patrimônio, devida à inclemência do clima, aos estragos do tempo, à ignorância e à miséria dos homens. Nêsse sentido aliás, Kelemen já tem a seu ativo boas contribuições, como no caso das ruínas da igreja de Santa Cruz, em Antigua, que descobriu abandonadas no meio de um cafezal. Só depois de êle ter publicado fotografias a respeito foi que o lugar ficou limpo e acabou sendo uma atração turística.

A nossa curiosidade transforma-se em emoção à leitura do capítulo relativo ao rococó no Brasil, também estudado «in loco». (Pelo carinho com que a descreve, Kelemen parece preferir de tôdas as igrejas que aqui, viu a da Conceição, em Salvador). A sua visão das nossas obras tem para nós um valor muito especial. Acostumados a elas pelo contacto constante, vêmo-las de um modo algo estereotipado; pois a leitura dêsse capítulo mostra-as a nossos olhos sob luz nova e diferente. E' como conhecer de novo um ente querido cuja beleza nem percebíamos mais. Comovedora, também, pelo que tem de compreensão intuitiva, a página em que o autor presta homenagem ao gênio do Aleijadinho, fôrça criadora elementar e poderosa, que num meio rude, sem orientação e sem apoio cultural, soube produzir as obras-primas de Congonhas.

a vida das artes

PORTINARI dará aulas de pintura e de desenho no Museu de Arte Moderna, neste ano.

CICILO Matarazzo é, novamente, o «comissário» que organizará a seleção de pintura brasileira destinada à próxima Bienal de Veneza. Esperemos melhor êxito que em 1952.

POR falar em «bienais»: o govêrno brasileiro financiará a terceira Bienal de São Paulo, com cinco milhões de cruzeiros.

HENRIQUE Medina Ramirez é o nome de um espanhol, com mais de 40 anos de Rio de Janeiro, que está fazendo esculturas «atômicas» de metal. Seu «atelier» é na rua da Passagem.

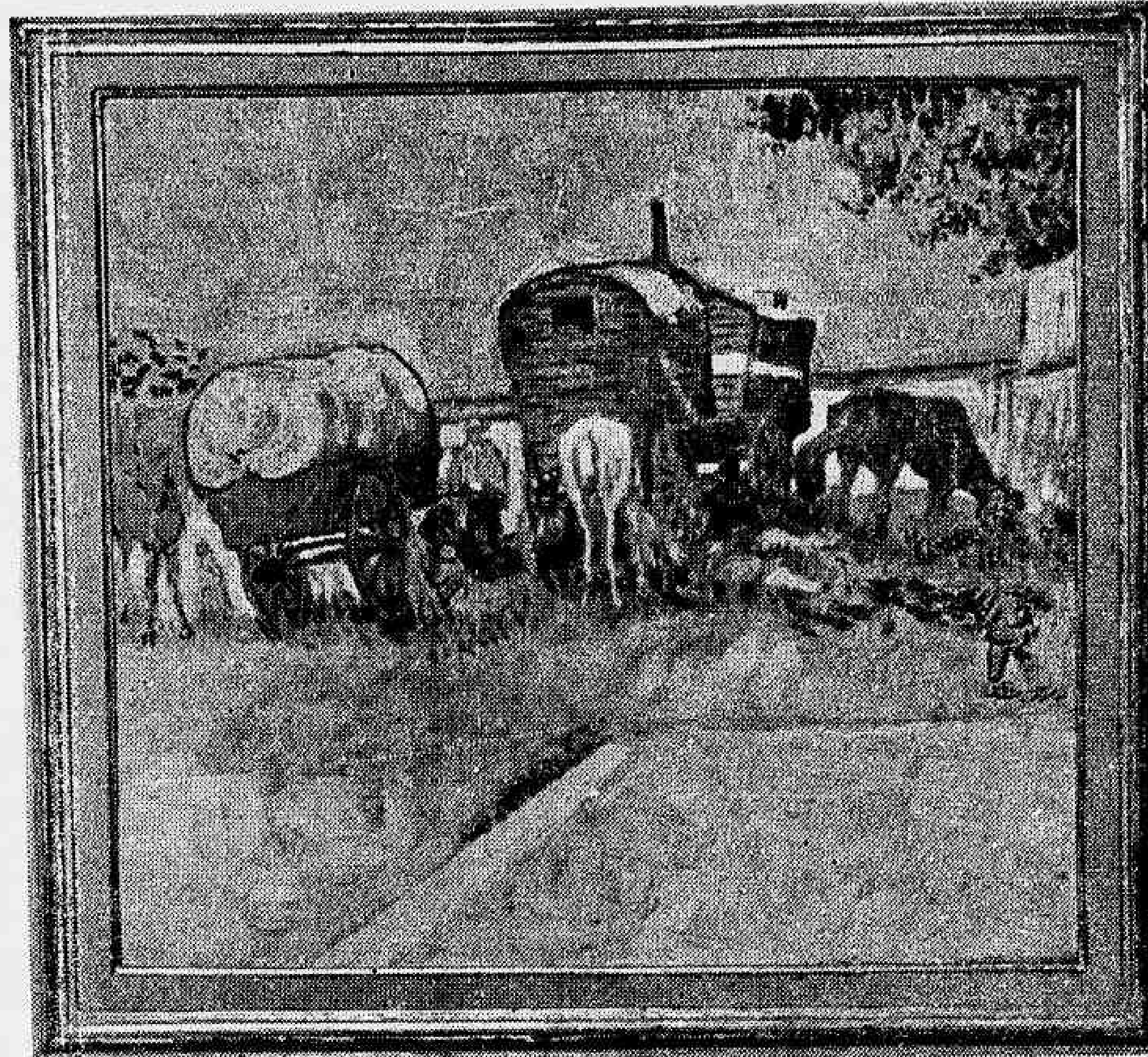
AFRO, Santomaso e Védava são três artistas italianos que exporão, em maio, no Rio.

ENCONTRA-SE, entre nós, Burruni simpático pintor, também italiano, cujas obras serão exibidas, ainda neste ano, numa de nossas raras salas.

UM irmão jesuita — Mário Venzo — exporá, dentro de 10 dias, no Museu Nacional de Belas Artes, pinturas feitas na Bahia e uma «Via Sacra».

Número especial do "Jornal de Letras"

A cuidada e erudita edição do «Jornal de Letras» sôbre a Restauração Pernambucana está obtendo merecido êxito. Reproduzindo gravuras antigas, fotos de monumentos e documentação iconográfica, apresenta especial interêsse para os estudiosos de artes plásticas. Entre os têxtos publicados, destacam-se: «Os Naturalistas», de Nassau e a «Cultura Indígena», de Eustáquio Duarte; «Influência Holandesa nos sobrados Recifenses», de Aderbal Jurema; «Trajes civis e militares em Pernambuco, durante o domínio holandês», de Wasth Rodrigues; «História de Guararapes», de Luís da Câmara Cascudo; «Dois Roteiros do Recife», de Tadeu Rocha; «Relaçam Diária», de G. Auler.



Les Roulottes, famosa tela de Van Gogh

O MISTÉRIO VAN GOGH

Georges Charensol

(*Copyright Europress para o "Diário de Notícias"*)



AS duas prateleiras mais cheias de minha biblioteca são as que reservei aos livros sôbre Picasso e Vincent van Gogh. Essa extraordinária proliferação explica-se por motivos comerciais: uma lenda tão poderosa envolve êsses dois pintores, que nem sequer o homem da rua os pode ignorar. Ao nome de Van Gogh, aliás, cola-se a excitante etiqueta de «maldito», tão na moda para os pintores como para os poetas. Com efeito, a vida de Vincent encerra material para cativar todos os amadores do romanesco: uma juventude atormentada, rompimentos estrondosos com um pastor que também era seu pai, dramática tentativa para evangelizar os mineiros do Borinage, a miséria, a loucura e, finalmente, o suicídio.

Essa representação trágica fêz mais por sua glória que a prodigiosa obra que realizou nos anos que lhe precederam a morte. Não nos admiremos, pois, se, entre as publicações mais recentes, podemos citar, entre outras, o número especial de «L'Amour de l'Art», dedicado à coleção do doutor Gachet, recentemente oferecida por seu filho ao Museu do Louvre; o artigo sòlidamente documentado de Henri Peruchot, em «La Revue de Paris» de fevereiro sôbre Van Gogh no Borinage; os poemas de Jean Jacques Kim, «Pointe Sèche», dos quais os melhores evocam telas de Vincent; o suntuoso álbum prefaciado por M. Leymarié, autor também de excelente obra sôbre o pintor, publicada há alguns meses; e finalmente «Un Portrait de Vincent van Gogh», de Jean Beucken, que data de 1938, e do qual nos dizem que, «escrito em francês, só foi editado e reeditado (o livro) no estrangeiro, onde se tornou espontâneamente um clássico». M. Jean de Beucken é severo com as inúmeras biografias que precederam a sua, mas não podemos deixar de concordar com êle quando observa:

«Poder-se-ia fazer um bom livro sôbre Van Gogh apenas lendo com atenção suas cartas a Theo, Anthon van Rappart e Emile Bernard; utilizando a notável obra dos médicos Leroy e Doiteau, «La Folie de Van Gogh» e o estudo complementar «Van Gogh et le Drame de l'Oreille Coupée»; [illegible] como examinando-lhe as telas e percorrendo os lugares por onde andou...»

Êsse é o programa que o autor de «Un Portrait de Vincent Van Gogh» levou a cabo. Seu contacto com a natureza provençal, com os lugares onde trabalhou Van Gogh e foi internado — confere a seu trabalho um tom de verismo ante o qual não podemos ficar insensíveis.

No entanto, é exato que o melhor biógrafo do pintor é êle próprio, e não deixa de ser escandaloso que não conheçamos integralmente suas 652 cartas a seu irmão. As edições holandesas e alemãs das «Cartas de Vincent Van Gogh a seu irmão Theo» datam de 1914. Os inglêses traduziram-nas há 25 anos. Pouco depois projetava eu uma edição francesa para a qual contava com a aprovação de um grande editor francês. Foi porém preciso esperar até 1937 para que fôsse publicada a seleção — aliás excelente — feita por M. Georges Philippart, mas que apenas incluía excertos. Foi entretanto uma revelação.

Pode pensar-se que não vou incorrer no ridículo de escrever mais um artigo sôbre uma correspondência que já foi dissecada por tantos biógrafos, em especial pelo grande filósofo Karl Jaspers, no livro sôbre «Strindberg, Van Gogh e Swedenborg». O autor serve-se de observações clínicas que pôde recolher com o intuito de tentar descobrir os caminhos secretos que quiçá estabeleçam uma comunicação entre a arte e a loucura. Considero que o autor não tem conhecimento da obra dos doutores Leroy e Doiteau, o que é de se lamentar, porquanto teria sem dúvida atingido conclusões diversas. Aliás, êsse ensaio foi escrito em 1922, e, desde então, aprofundou-se sensivelmente nosso conhecimento de Van Gogh. Para Jaspers, Van Gogh foi um esquizofrênico, e êle estabeleceu relações estreitas entre sua pintura e seu estado mental:

«Um psiquiatra pressente, em muitas telas de Van Gogh, datadas entre 1888 e 1890, e nas de Hoelderling, depois de 1802, uma atmosfera de esquizofrenia». E acrescenta, demais, que «a esquizofrenia não é uma noção bem determinada»...

Pessoalmente, essas relações estão longe de me parecer tão evidentes como as considera a maioria dos que se interessaram por Vincent, e que não fizeram senão copiar-se mùtuamente, segundo a expressão de M. de Beucken. Para todos é evidente que êle se suicidou numa crise de loucura. Ora, essa tese é desmentida formalmente pelas «Cartas» que acabam de ser publicadas, porquanto as últimas figuras entre as mais cordatas da coletânea.

Todos estamos lembrados dos fatos: o pintor sai curado do asilo de Saint-Rémy-de-Provence, e seu irmão deseja que se una a êle. Repara, nos arredores de Paris, numa aldeia onde, de Daubigny a Cézanne, trabalharam numerosos pintores. Ali vive, com sua filha e seu filho, um tipo curioso, o doutor Gachet, que cultiva como passatempo a pintura e a gravura, especialmente a primeira, de que é amador apaixonado. Aceita as obras dos impressionistas e não ignora as de Van Gogh. Mas êste, logo nos primeiros encontros, pronuncia opiniões severas:

«Acho que nada se deve esperar do doutor Gachet. Em primeiro lugar, pelo que me parece, está mais doente do que eu... Passo maus momentos quando almôço ou janto com êle... O doutor Gachet me dá a impressão de ser bastante excêntrico... Parece-me atacado de uma doença nervosa pelo menos tão grave quanto a minha».

Parece que se tem sobrestimado a influência de Gachet sôbre Van Gogh. Em todo o caso, nas semanas que precederam o suicídio, as relações dos dois parece terem-se esfriado consideràvelmente.

A êsse respeito possuímos um depoimento de importância capital. Admiração causa que os mais recentes biógrafos do pintor não lhe tenham dedicado atenção.

Que eu saiba, só existem hoje duas pessoas que conservaram de Van Gogh uma lembrança nítida: o filho do doutor Gachet, que sempre se recusou a evocar as imagens que do artista conserva; e a srta. Ravoux, da qual Van Gogh disse, em sua carta de 24 de junho de 1890:

«Esta semana fiz um retrato de uma moça de 16 anos ou quase, azul sôbre fundo azul, a filha da família com quem moro. Ofereci-lhe o retrato, mas fiz para mim uma variante, uma tela de 15».

Encontramos a «mulher de azul», e nosso amigo Maximilien Gauthier foi visitá-la. Nossos leitores talvez se lembrem das declarações que ela fêz e que já publicamos. São definitivas: se o doutor Gachet foi chamado ao leito do moribundo Van Gogh é porque estava ausente o médico da aldeia. Durante a consulta não trocaram uma só palavra, até o extremo de que a família Ravoux pôde acreditar que não se conheciam. A que se deve atribuir essa indiferença? Não haveria uma relação entre ela e o suicídio de Van Gogh?

Vou emitir uma hipótese que não me pertence e não pretendo que corresponda à realidade. Mas sabe-se que Vincent, cada vez que se encontrava na presença de uma moça, ficava apaixonado por ela, e que, nesse sentido viveu, na Holanda e na Inglaterra, situações dramáticas... Não teria êle sido vítima dos encantos da srta. Gachet, durante as visitas a seu pai, e enquanto executava os retratos dela? Não teria expulso o doutor Gachet um pretendente demasiado audacioso? Não teria Vincent experimentado uma decepção tão profunda que não teria lobrigado outra solução que o suicídio? Certamente não se pode também diminuir a importância do fato de que representava pesada carga para seu irmão. Êste, havia pouco pai de família, talvez lhe deixasse entrever que não poderia continuar ajudando-o totalmente como o vinha fazendo havia anos.

O caso é que nada anuncia o gesto que vai cometer. Sua correspondência não contém vestígio nenhum. Suas últimas obras — a despeito da opinião de Jaspers e de tantos outros — apresentam uma evolução normal no sentido de uma expressão sempre mais rude e mais simples, sem revelar entretanto a marca de nenhuma perturbação patológica. Quanto a seu comportamento, a sra. Adeline Carrié, nascida Ravoux, é definitiva: Vincent era tão normal durante as semanas em que habitou sob seu teto, que nem seus pais nem ela própria desconfiaram de que houvesse sido internado no sul. Mantinha, com as pessoas amigas, relações normais e muito afastadas de seu nervosismo de Arles.

Não tenho a pretensão, é claro, de, em algumas linhas, tentar destruir o mistério que envolve a morte de Vincent Van Gogh. Limito-me a propor indagações na esperança de que, um dia, quiçá seja possível a elas responder satisfatòriamente.

ESTUDOS SÔBRE O CUBISMO

Entre os mais recentes estudos europeus sôbre a posição do cubismo na história da arte e suas relações com a concepção do espaço plástico, destaca-se o livro de Pierre Francastel: «Peinture et Societé — Naissance et Destruction d'un Espece Plastique. De la Renaissance au Cubisme».

E' obra que obteve grande sucesso e está sendo muito lida. Editada por Audin, em 1951, na cidade de Lyon, estuda comparativamente a interpretação espacial de Piero de la Francesca, Ucello, Castagno, Piero di Cósimo Botticelli e a dos modernos Braque, Picasso, Gris e Leger, com reproduções de fotografias. E' livro que deve ser lido pelos que se interessam pelo assunto.

FIGURA DE OURO PRETO — desenho da pintora norte-americana Cynthia Green, que residiu alguns meses em Ouro Preto. Foi exposto na Charles Barzansky Galleries, em Nova York. No Rio, Cynthia ficou muito amiga de pintores e poetas, entre êles Manuel Bandeira e Inimá

Seção feminina

Coisas da vida



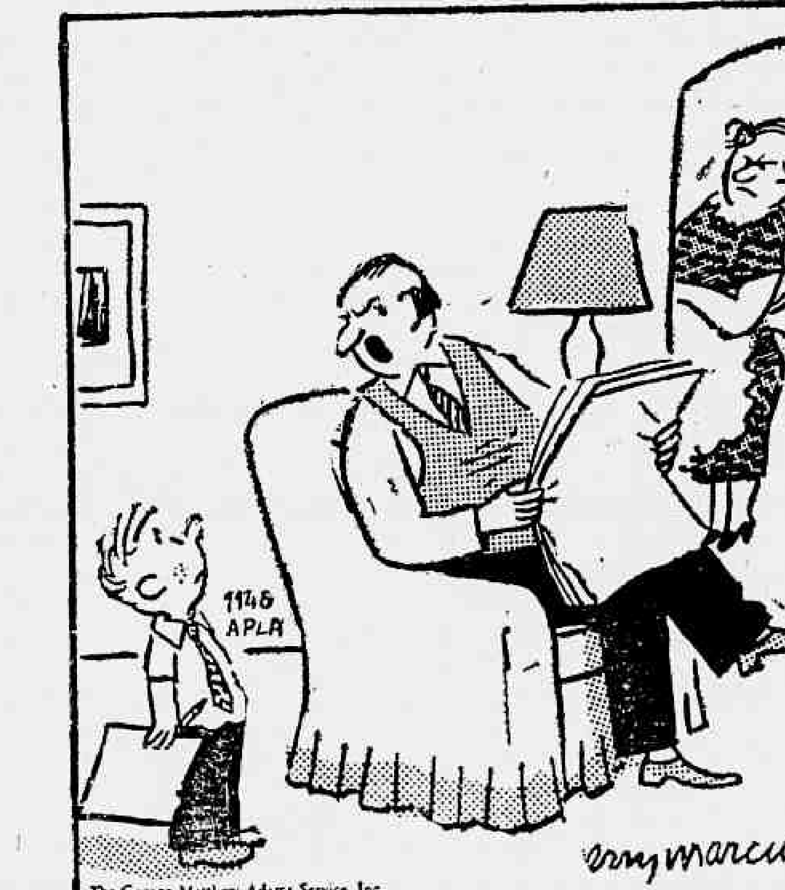
— Pronto: eliminei a interferência e podemos apreciar a partida! Ela foi visitar uma amiga!



— Ela está à sua espera?



— Não acha melhor pedir também a sobremesa logo de uma vez?



— Não posso ajudá-lo no debate. Há muitos anos que eu venho perdendo tôdas as discussões.

Só para senhoras

A favor ou contra o chapéu?

Anne Martel

POR ocasião da apresentação das novas coleções, pelas afamadas casas parisienses, foi feita uma enquête entre um certo número de senhoras a respeito do uso do chapéu.

Como puderam constatar os modistas, abandonamos quase por completo o uso do chapéu, mas, ultimamente, as renomadas casas parisienses têm apresentado um tão grande número de originais e leves chapéus, que a moda parece voltar. Tudo indica que estão despertando o interêsse feminino e já se vê muitas senhoras, nas ruas de Paris, fazendo uso do precioso adôrno feminino que até agora e desde há muito tem sido relegado.

Os modelos atuais não são chapéus clássicos como costumavamos usar, são mais fantasias do que pròpriamente chapéus. Tanto a matéria usada como os feitios são originais e alguns até um tanto extravagantes, mas muito femininos. Tenho de reconhecer que são tentadores e a volta do "chapéu 54" é capaz de seduzir-nos.

A notar, também, duas malícias dos modelistas: fizeram os chapéus em acôrdo com os atuais penteados. Tanto os penteados curtos como os presumidos de coque não comportariam bem os modelos antigos de chapéus; fizeram então modelos de aba pequena e modelos de aba grande, mas tanto uns como os outros são, apenas, colocados por cima do cabelo, sem enfiar na cabeça. Dêsse modo não parece contrariar, nem os cabeleireiros, nem a moda de penteados da maioria das senhoras.

A variedade é muito grande, há chapéus para tôdas as horas do dia e um modêlo diferente para cada tipo de rosto. Não adianta eu sòzinha ter gostado dos chapéus. Resta a saber como a maioria das mulheres resolverá essa "crise": "Será a moda do chapéu, outra vez, passageira? ou será mesmo o seu retôrno definitivo?".

ALGUMAS OPINIÕES

Entre oito pessoas interrogadas duas apenas disseram usar sempre chapéu durante o dia. Enquanto nas recepções, oito sôbre dez usam êsse adôrno feminino, porém nem sempre como autêntico chapéu, mas sim, sob forma de flores em coroa, fitas em tranças, toucas de veludo ou de sêda com bordados ou lantejoulas.

Um manequim declarou: "Apresento chapéus mas nunca os uso. Não gosto de chapéus pequenos, nem extravagantes, e um chapéu elegante não se pode usar em qualquer circunstância; na vida atual, um chapéu é muitas vêzes um embaraço".

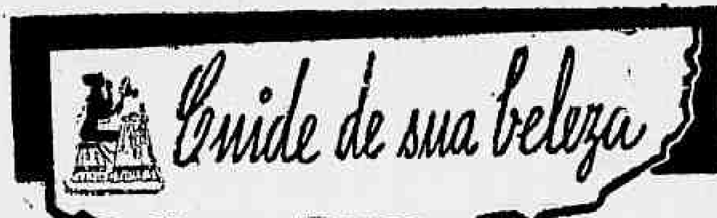
Uma senhora da sociedade: "Até agora não usei chapéu, pois gosto de mudar com frequência, mas os bonitos são por preços incríveis e então só os uso em certas ocasiões, quando indispensável."

Uma vendedora: "Ando pouco pelas ruas; para ir ao trabalho e voltar, o chapéu dificultará muito meu esfôrço para tomar uma condução; às vêzes, sinto como uma saudade de um enfeite na cabeça, então, uso uma boina mas, para passeur de carro, adotei para sempre o lenço colorido."

A espôsa de um advogado: "Uso coque, por isso só uso chapéu em raras ocasiões, mas acho a mulher muito mais elegante com chapéu. De fato, acho os novos chapéus tão jovens, tão elegantes que, talvez, serei tentada em usá-los com mais frequência."

Uma desenhista: "Sinto-me encabulada de usar chapéu, creio que minha geração nunca usou chapéu e temo parecer antiquada ou pretensiosa. Ainda não sei se usarei chapéu nos próximos meses, depende, também, de minhas colegas."

Uma dona de casa: "Pela manhã uso sempre um lenço, às vêzes porque não estou bem penteada, outras vêzes, pelo contrário, para proteger meu penteado. Ao sair de casa só uso chapéu quando estou mal penteada."



OS rostos de aparência cansada nem sempre são índices de idade. Nas pessoas que sofrem do fígado, denotam-se, muitas vêzes, manchas amarelas no rosto — não devem ser confundidas com as manchas produzidas em certas cútis pelos banhos de sol — e o branco dos olhos apresenta-se um pouco amarelo, no invés da côr normal, que deve ser ligeiramente azulada.

As molestias dos rins, bexiga e ovários, tambem marcam o rosto prematuramente. Mas um dos grandes inimigos da beleza feminina e principalmente do rosto é a falta de sono. Devemos cuidar de dormir um certo número de horas, pois é o melhor remédio contra muitos males.

Se, por ventura, não consegue conciliar o sono, convém não irritar-se, não levantar-se muitas vêzes, mas, sim, ficar deitada, folheando alguma revista até vir o sono. O fato de repousar, completamente imóvel, tem o seu valor. A insônia pode, também, ser motivada por muito cansaço.

O chuveiro morno e até frio é muito indicado em certos casos de insônia. E' fácil observar qual o efeito do sono e do repouso metódico, em geral, sobre o nosso organismo. A pele é mais fresca, as pequenas rugas desaparecem, os olhos brilham mais, ao andar, conservamos a cabeça erguida e sentimo-nos mais leve.

UM CREME PARA CADA IDADE

Aos 20 anos, um creme só para tôdas as horas é suficiente, contanto que limpe e nutre a cútis. Aos 25 anos, um creme de limpeza e um nutritivo para a pele do rosto. Aos 30 anos, acrescentar um tônico e usar um creme nutritivo, por ocasião de seu banho, durante uma boa meia hora. Acima dessa idade, observar o seu tipo de pele e usar produtos apropriados.

Com tôdas as portas abertas, os japoneses lutam contra o frio, mergulhando-se em água quente

Marcel Ginglaris

O AUTOR dêste artigo, um europeu, vive no Japão como se fôsse nativo do país do Sol Levante, veste-se à moda da terra, delicia-se com a alimentação nacional, que acha saborosa, vai ao banho público e manda, de vez em quando, notícias, consideradas por muitos, pequenas obras primas.

Do Japão em março:

Apesar de todo meu esfôrço, fui atacado de forte bronquite. O frio está bravo. Temos 50 centímetros de neve, uma temperatura de 10 a 15 abaixo de zero, mas isto não seria nada se a temperatura não fôsse a mesma fora como dentro da casa, pois esqueci até agora de assinalar um «charme» particular das casas japonesas: não podem ser aquecidas.

O ar entra pelas janelas, entre as esteiras, entre as pranchas do teto, por debaixo das portas; pelos intervalos que deixam os vidros das janelas. Como, em geral, as portas não fecham muito bem, nenhum japonês pensa em fechar a sua porta, o que faz que também quando gela os japonêses não alteram êsse hábito.

Quando sentimos mesmo muito frio, mergulhamos numa banheira de água quente e dali só saimos quando estamos com demasiado calor. Êsse gênero de banho repetimos tantas vêzes quanto achamos oportuno. Essa operação termina ou quando se fica com 40º de febre na sua «futon» (1), ou quando cessa o frio.

Após oito dias de «futon», ficamos, em seguida, como embrutecidos, pensando que seria bom permutar a doença com febre por uma outra, por exemplo: um braço quebrado, que nos deixaria a cabeça lúcida e sem obrigação de ficar deitado.

Os operários protestaram, pois estão ganhando 400 cruzeiros por mês. O primeiro ministro sugeriu, então, que seja suprimido o direito de manifestar. Não serão aumentados, pois o país está no «ano de austeridade».

Uns dias atrás queriam fazer o que se chama um «Gallup». Lançaram cartas, com selos para respostas; nas cartas perguntaram:

«A que horas você levanta?»
«A que horas você sai?»
«Que caminho segue?»
«A que horas começa realmente a trabalhar?»

E, muitas outras perguntas, inclusive: «A que horas apaga-se a luz em sua casa?»

Alguns responderam. Outros, ao descolarem os selos para ficar com êles, descobriram um número de identificação no sêlo. Aí, o pânico tornou-se grande.

(1) Futon é o nome ao que se chama cama no Japão. Trata-se de uma esteira na qual o travesseiro é substituido por uma peça de madeira.

CONVÉM SABER

(Conclusão da 8.ª página)

panos de flanela ou de lã, agindo da mesma forma para com os talheres.

• • •

As banheiras e pias, etc., devem ser enxutas depois de limpas. As gotas d'água, que ficam depositadas e aí secam, deixam traços calcários que, aos poucos, formam manchas que não mais saem. Para que o esmalte não conserve nenhum dos produtos destinados à limpeza, convém passar um pano limpo, de preferência de flanela, principalmente se a sua sala de banho encontra-se ainda em bom estado e se quer conservá-la por bastante tempo dessa forma.

DECORAÇÃO — Um belo e singelo recanto para estudo ou leitura é o que vemos acima, criação de John Gerald e Katharine Kinnane. A mesa tem por pés suportes de metal. A cadeira é elegante e cômoda e a parede é forrada de papel com desenhos modernos e vistosos. A janela alta, dividida ao meio para favorecer o jôgo de ar e de luz, tem por enfeite uma cortina da mais simples confecção. (Foto Transworld)



PARA FIM DE SEMANA. — "Short" em tecido listrado e blusão branco, liso, tipo túnica chinesa.

Anedotas célebres

UM JOVEM escritor amigo de Mark Twain, lamentando a sua falta de sucesso disse-lhe:

— Estou começando a perder a confiança em mim próprio. Sentiu alguma vez esta sensação?

— Sim respondeu Twain, mas levei muito tempo para isso. Um dia, depois de estar escrevendo há quinze anos, veio-me essa lembrança de que eu não tinha talento de escritor.

— E o que fêz? perguntou o outro.

— Que havia de fazer? respondeu Twain. Não pude mais desistir. Por essa época já havia me tornado famoso!

•

Certa vez Byron afirmava, numa roda, que desconfiava dos olhos pardos.

— Mas, — disse um dos presentes — não são pardos os seus olhos?

São. E por isso mesmo muitos daqueles que trataram comigo andariam bem avisados se seguissem o meu conselho, respondeu calmamente o famoso poeta inglês.

BILHETE A X

(Conclusão da 5.ª página)

Laurita Moitinho — vinha realizando belo trabalho na Praia do Pinto, se viu forçada a fechar o «Recreio». Eram nêle atendidas 120 crianças cujas mães aí as deixavam para ir trabalhar; e, quando necessário, eram enviadas para a «Colônia de Férias» que o devotamento da presidente conseguira construir em Pati do Alferes, onde o bom clima, cuidados inteligentes e, sobretudo, carinho as recuperavam — a ponto das fichas revelarem sensível elevação no nível hígido daquela população infantil.

Em 1952 mandou o dr. Ledo Fiuza abrir um poço na área do Recreio, para fornecer água aos moradores daquelas redondezas. E com isso a casa cedeu, fazendo a Prefeitura, a instâncias da O. F. M. B., conserto provisório. As condições do prédio tornaram-se, porém, tão precárias que considerou a presidente as vidas dos pequeninos em perigo, o que a forçou a cessar seu trabalho social.

Recorreu, entretanto, insistentemente à Prefeitura — mas foi isso inútil, como inúteis foram as tentativas das mães para se avistarem com o prefeito e lhe pedir uma providência. Não pode a O. F. M. B., por outro lado, realizar, sem garantias, trabalhos em terreno alheio, com dinheiro angariado — e à custa de que sacrifícios! — entre particulares.

Não seria o estudo dêste caso belo início para o trabalho da «Comissão»?

OS INGLÊSES VÃO PRODUZIR, ÊSTE ANO, UM FILME EM CINEMASCÓPIO QUE CUSTA MAIS DE 35 MILHÕES DE CRUZEIROS

Willy Shiller

O PRIMEIRO filme inglês em cinemascópio será realizado êste ano. Após as primeiras avaliações, a sua produção custará cêrca de 35 milhões de cruzeiros.

Isto marca o fim da chamada política "wait and see" (esperar e ver), adotada até agora pela indústria cinematográfica britânica. Ao contrário do que estava previsto, não é um dos "grandes" da corporação, mas um produtor independente, sr. George Minter, quem, o primeiro, arcará com o risco.

"Vale a pena arriscar, declarou. Vejam nos Estados Unidos, 800 salas de cinema estão equipadas para o cinemascópio e o resultado de bilheteria é superior a 10.000 salas comuns. Todo dia um certo número de salas de cinema na Inglaterra se transforma".

De fato, duas das mais importantes cadeias de cinemas da Grã-Bretanha acabam de anunciar o número de salas que pretendem transformar no decorrer do ano. A companhia de J. Arthur Rank anuncia 73 e a Wardour 300 sôbre as 500 que possui, mostrando dessa forma que não duvida e que tem confiança nessa nova forma de expressão da sétima arte.

O FESTIVAL DE CANNES E O DO CINEMASCÓPIO

O tamanho da tela de projeção, no Palácio do Festival, em Cannes, foi modificado a fim de poder receber os filmes em Cinemascópio. Os aparelhos de projeção também foram modificados nesse sentido.

"Creio que daqui a um ano, a maioria das produções será em Cinemascópio", disse o sr. Fabre-Lebret, secretário geral do Festival, em Cannes, mas isto não quer dizer que o cinema atual não continuará".

Vários paises que não participaram nos dois últimos anos, aceitaram o convite e participaram.

Daisy
cianinhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES
Ao comprar cianinhas exija DAISY

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 85,00
Conserto col. novo ... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 8

JÓIAS
RELÓGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA.
ATENDE-SE À DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
7º andar s. 705 - Tel. 23-1461

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



ALICE TIBIRIÇÁ

ESSA mulher inteligente, alegre, vibrante, foi principalmente uma criatura sem medo e sem descanso; nenhuma luta da mulher brasileira nos últimos trinta anos deixou de encontrar d. Alice Tibiriçá, em suas fileiras.

Nascida em janeiro de 1886, d. Alice foi a pioneira da campanha contra a lepra no Brasil. Em 1926, fundou, em S. Paulo, seu estado natal, a primeira Sociedade de Assistência aos Lázaros e de Defesa contra a Lepra. Através de intenso trabalho de propaganda, foram criadas sociedades idênticas em cidades, vilas e Estados de todo nosso país num total de setenta organizações.

Em 1931, congregando as associações existentes, d. Alice Tibiriçá fundou a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a lepra.

A história dos trabalhos realizados por d. Alice Tibiriçá no combate à lepra é longa e reveladora de seu espírito de luta e tenacidade. Além disso, encontrámo-la criando, no Distrito Federal, a Instituição Carlos Chagas, entidade destinada a preparar assistentes sociais, aplicando nessa instituição as experiências adquiridas na campanha contra a lepra; na Instituição Carlos Chagas que presidiu até sua morte, d. Alice criou o Instituto de Serviços Sociais o Instituto de Serviços Preventivos, e a Sociedade de Amparo aos Psicopatas. Participou ativamente dos trabalhos da Cruz Vermelha Brasileira durante a guerra contra o fascismo.

Espírito inteiramente devotado à causa democrática, d. Alice Tibiriçá, em 1939, sentindo a miséria e a fome rondarem os lares brasileiros, auxiliou, desde sua criação, as Uniões Femininas contra a Carestia, sendo depois eleita para presidente da Federação das Mulheres do Brasil.

D. Alice Tibiriçá era uma mulher culta, inteligente e de grande bondade; participou de vários congressos internacionais, onde foram discutidos problemas femininos e humanos; viajou o Brasil de norte a sul, realizando conferências públicas; foi uma batalhadora infatigável e vigilante em defesa dos direitos do povo brasileiro. E foi, sobretudo, uma boa mãe, uma grande amiga.

D. Alice Tibiriçá morreu no dia 8 de junho de 1950, com 64 anos de idade. Seu nome não deve ser esquecido pelas mulheres brasileiras.

No Festival Internacional de Cinema de Mar del Plata

As delegações da URSS, Espanha e Tchecoslováquia chegaram no mesmo avião, mas deram separàdamente suas entrevistas «coletivas»

Walter Ferrer

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

BUENOS AIRES — As primeiras delegações cinematográficas que chegaram a Buenos Aires para participar do Festival Internacional Cinematográfico de Mar del Plata foram as da União Soviética, Espanha e Tchecoslováquia, que viajaram no mesmo avião. Foram recebidas no aeroporto por uma delegação de artistas argentinos e pelos embaixadores da URSS e Espanha, assim como por grande massa popular. Houve muitos sorrisos, muitas flores, cumprimentos, etc.

As delegações ficaram hospedadas no hotel Alvear Palace, nesta capital, onde o Subsecretariado de Informação, organizador do Festival, preparou uma entrevista coletiva aos jornais e agências de notícias. Todavia, decidiu-se que, ao invés de uma entrevista comum, cada delegação recebesse separadamente os repórteres e fotógrafos, a fim de «evitar certos inconvenientes».

A DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

A delegação da URSS se apresentou aos jornalistas «au grand complet». Compõe-se ela do sr. Piotr N. Zinine representante do Ministério da Cultura Soviético; das «vedettes» masculinas e femininas Serge Stoliarev e Serge Bondartchouk; Alla Karionova, Natalia Medevievdva; do violinista David Ostrakh; da pianista Tatiana Nikolaieva; da escritora de enredos Tatiana Konstantinova Paranonova; do operador Alexandre Chelenkov; e, finalmente, do intérprete Kouznetzov.

Essa delegação produziu, indubitàvelmente, impressão tôda especial, já que nenhum de seus membros possui característicos internacionais de «estrêlas e astros». Tudo nêles e nelas mostra seu «particularismo», desde o penteado da pianista até a camisa do ator principal...

O chefe Zimine leu aos jornalistas uma mensagem, na qual declarou desejar que «o contacto pessoal dos representantes da cultura e da arte favoreça melhor compreensão mútua entre os homens cujas concepções políticas, religiosas e outras são diferentes».



A encantadora estrêla polonesa Sleksandra Slaska, no Festival de Mar del Plata

Depois, travou-se um diálogo entre os jornalistas e o chefe da delegação russa, por intermédio do intérprete:

— «Que importância se dá na Rússia aos processos e aos métodos mais modernos da rodagem cinematográfica?»

— Na União Soviética, numerosas experiências têm sido realizadas no domínio do cinema a três dimensões. Já há 10 anos que o público na União Soviética acorre para assistir a espetáculos dêsse gênero, feitos de conformidade com nosso próprio processo, que não exige óculos especiais.

Na Rússia, a produção cinematográfica atinge cêrca de 500 filmes por ano, dos quais 10% em longa metragem, e os outros documentários, obras científicas, etc. Há 50.000 cinemas na URSS. Existem em Moscou 5 estúdios e 300 cinemas, repartidos em três categorias, pertencentes, respectivamente, ao Estado, aos clubes e aos sindicatos. Os melhores mercados para os filmes russos são: Tchecoslováquia, Polônia, França, Rumânia e China.

Os atores e atrizes pouco falaram. Ouviram com atenção as declarações do delegado-chefe e, sòmente com sua autorização, e depois de pedidos insistentes dos jornalistas, responderam a algumas perguntas.

— Quanto ganha um ator na URSS? — perguntou um repórter a Serge Stoliarev, o conhecido intérprete de «Sadko».

— Ganho 5.000 rublos por mês, quer esteja trabalhando ou não, na minha qualidade de ator do Teatro de Estado; a essa soma, juntam-se eventualmente «prêmios», que podem chegar, em certas ocasiões, a 70.000 rublos. Obtive o Prêmio Stalin pela interpretação no filme «Sadko», que a Rússia, depois de ter apresentado em Veneza, apresenta novamente aqui em Mar del Plata.

De seu lado, a atriz Alla Larionova declarou:

— «Terminei recentemente meus estudos. Ganho 3.000 rublos por mês. Recebo também uma gratificação de cada criação, que deve ser boa, pois na minha pátria se é muito exigente na concessão de gratificações e prêmios».

A DELEGAÇÃO ESPANHOLA

Depois da entrevista com a delegação soviética, os jornalistas foram convidados a ir para outra sala do mesmo hotel, onde os esperavam os membros da delegação espanhola, composta de Aurora Bautista, Fernando Fernan Gomez, Marisa de Lesa, Jesus Tordesillas, Virgílio Texeira e do diretor Luis Saenz de Herédia.

Autora Bautista chamou tôda a atenção por seu aspecto simpático e também por sua elegância, contrastando com a simplicidade das «toilettes» das estrêlas russas. Tudo parece interessar a inteligente e linda artista: a moda, as jóias, o cinema, os livros, as coisas domésticas, os problemas do trabalho. Gosta muito de seu último filme «Condenados», já distinguido no Festival brasileiro de São Paulo. Declarou-se encantada por ir rodar brevemente um filme em Buenos Aires.

A delegação espanhola parece conhecer bem os problemas do cinema. Luis Saenz de Herédia, o veterano dos diretores espanhóis, prefere, entre todos os filmes que tem feito, «El destino se disculpa», que, na realidade, expõe e desenvolve muitas idéias, mas não é uma produção «comercial». Herédia é um dos espanhóis que mais têm animado a co-produção.

Fernando Fernan Gomez é um ator que se fêz diretor e produtor.

— «Vivi — diz êle — dois anos na Argentina e o resto de minha vida na Espanha. Nasci, aliás, aqui em Buenos Aires, numa casa da Avenida de Mayo, em pleno coração da cidade. Meus pais eram atores; logo depois me levaram para a Espanha».

A DELEGAÇÃO TCHECA

A conversa com a delegação tchecoslovaca, que se realizou no terceiro salão do mesmo hotel, foi mais breve e se reduziu, em geral, a troca de impressões pessoais. Presidida pelo dr. Jaroslav Kuenvalek, professor de Dramaturgia na Academia de Praga, compreende a delegação, além do seu chefe, o dr. Frantisek Dvorak, presidente da direção artística do «Statti Film» tchecoslovaco, e da atriz Jana Vinklarova. Só.

O presidente da delegação declarou que seu país produz cêrca de 30 filmes de longa metragem e um número igual de filmes com «marionnettes», gênero no qual os tchecoslovacos parecem se especializar com perfeição inegável. Os filmes com «marionnettes» são feitos em côres e todos têm como assunto velhas lendas tchecas. O sr. Dvorak, de seu lado, declarou que no seu país existe uma Universidade do Cinema, compreendendo quatro cursos da duração de cinco anos e que a produção compreende sobretudo filmes de temas regionais. «No meu país — acrescentou — a produção nacional serve de base, com os filmes russos, poloneses e chineses, mas também fitas de outros países, especialmente França e Itália, são apresentadas com grande sucesso».

Depois das entrevistas coletivas, cada uma no seu «campo fechado», as três delegações se juntaram para beber algumas taças de «champagne» — coisa em que estão de acôrdo. E se formou, então, um ambiente de cordialidade reconfortante entre os artistas e tôdas as questões extracinematográficas foram esquecidas.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

GALILEU GALILEI nasceu em 1564 e morreu em 1642, na Itália. Vendo numa igreja uma candeia suspensa e balançando no ar, Galileu descobriu o princípio rítmico da natureza, aplicado hoje na contagem das pulsações humanas, na medição do tempo pelos relógios, nos eclipses do sol e no movimento das estrêlas. Filho de um mestre de música, Galileu desde menino vivia fazendo experiências astronômicas. Aos doze anos foi mandado para uma escola monástica, desejando ser padre. Seu pai tirou-lhe essa idéia da cabeça e fê-lo estudar medicina. Mas Galileu queria ser matemático e, com instrumentos que êle próprio inventava, considerava "a ciência da matemática a linguagem da natureza".

Rompendo regras e doutrinas estabelecidas e dominantes em seu tempo, Galileu foi expulso de Pisa, sua terra natal, e foi viver em Pádua. Aí atingiu o auge da glória e da fama. Fundou uma Academia de Refugiados, grêmio científico e filosófico formado por homens que tinham sido expulsos de outras partes da Itália para Veneza, a fim de poderem continuar seus estudos e defender suas idéias livremente. Pádua, como tôda a República Veneziana, fôra interditada pela igreja ou seja, isenta das restrições da Inquisição.

Foi nessa Academia que Galileu divulgou pela primeira vez os resultados de seus estudos, pesquisas e descobertas: o íman, o compasso, o termômetro, o telescópio. Mas Galileu queria voltar à sua terra natal e ali caiu nas garras da Inquisição. Em 1616, apresentou-se pela primeira vez diante dêsse tribunal. Aconselhado a abandonar suas idéias "heréticas" sôbre o sol, a terra e as estrêlas, Galileu cedeu. Assinou sua abjuração mas continuou, em seu laboratório, suas pesquisas. Em 1633, é novamente prêso e obrigado novamente a renegar suas descobertas. "Agora afirmo e juro que a terra não se move em tôrno do sol", escreveu no tribunal, mas quando saiu dêle, doente, alquebrado, apoiado em amigos, êstes ouviram-no dizer: "Mas a terra se move".

Galileu não chegou a ver impresso seu livro fundamental: "As leis do movimento". Na prisão, perdera a vista e a saúde. Morreu em 8 de janeiro de 1642 abraçado a um volume de sua obra.

Além de ter inventado o compasso, o termômetro, o telescópio, de ter realizado as primeiras experiências sôbre o magnetismo, a gravitação, o movimento, etc., Galileu deixou os seguintes livros: O Mensageiro das Estrêlas, Das Manchas Solares, Da Natureza dos Cometas, As leis do Movimento, Diálogo sôbre a Nova Ciência, Os dois maiores sistemas do mundo.

RECEITAS Para VOCÊ

— Costeletas de carneiro empanadas
— Bolinhos de salsicha
— Ovos doces

Costeletas de carneiro empanadas

Depois de limpas, salgue e tempere as costeletas com limão e pimenta deixando umas duas horas. Enxugue então cada uma com um guardanapo, passe por farinha de rosca, ovos batidos e novamente farinha de rosca. Frite com gordura quente. Sirva com batatas fritas.

Bolinhos de salsicha

Meio quilo de batatas — 2 gêmas — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — 2 colheres (sopa) de queijo ralado — pimenta — sal — noz moscada — salsichas.

Cozinhe as batatas com água e sal. Passe pelo espremedor. Junte as gêmas, a farinha, o queijo, a pimenta e a noz moscada. Escalde as salsichas e frite com manteiga. Corte em pedaços de dois centímetros. Ponha um pouco de massa de batata na mão. Achate e coloque dentro o pedaço de salsicha. Enrole com cuidado. Passe em farinha de rosca e ovos batidos, novamente em farinha de rosca e frite.

Ovos doces

Seis ovos — 3 colheres (sopa) de açúcar — uma pitada de sal — 1 colher (sopa) de rum — manteiga — açúcar — canela em pó.

Bata as gêmas com o açúcar, o sal e o rum até clarear bem. Junte as claras em neve, misture e frite como omelete, em manteiga bem quente. Sirva o dôce bem quente, polvilhado com açúcar e canela.



CHAPÉU. — Nova moda de chapéu, em "picot" branco, criação de Jean Barthet.

DE TUDO UM POUCO

Arquimedes, 300 anos antes de Cristo, na batalha de Siracusa, queimou as galeras de Roma, concentrando sôbre elas, por meio de espelhos, os raios solares.

*

As primeiras moedas romanas de bronze eram fundidas e não cunhadas, motivo porque são mais grosseiras do que as outras que sobrevieram.

*

A nogueira pode durar 900 a 1.000 anos.

Como dirige o seu carro?

O automóvel: verdadeira lâmina de dois gumes

Uma enquête por Claude Cézan

O automóvel oferece grandes vantagens mas também traz grandes perigos. É uma verdadeira lâmina de dois gumes.

Em geral, o pedestre é a sua vítima... mas, o dono do carro torna-se seu escravo.

Como dirigem? Eis a pergunta feita a algumas figuras de destaque, pois se trata de um problema mundial.

ROLAND DORGELES, da Academia GONCOURT

Dirigir, em Paris, é um suplício. Dirigir numa boa estrada, é um repouso. Temos a impressão de que a velocidade na estrada vos varre da cabeça tôdas as impurezas, todos os aborrecimentos. E, no entanto, continuamos a refletir, a trabalhar, mesmo sem darmos por isso. A paisagem que desfila ante nós é uma fonte de inspiração.

JACQUES LAURENT

Para mim, guiar um carro é um luxo, pois tenho chofer. Dirijo, aliás, muito mal, não tendo jamais podido ter um senso exato da fôrça de meu carro.

FERNAND LÉGER, Pintor

Todos os meus dirigem automóvel, minha mulher, minhas secretárias, menos eu, pois, nunca peguei no volante. Para dizer a verdade, não desejo fazê-lo, tanto mais que o automóvel permite-me a oportunidade do livre-encontro com objetos e temas que tenho prazer de olhar, que teria prazer em pintar. O automóvel é, portanto, para mim, antes de mais nada, um instrumento de trabalho.

CASSANDRE

O automóvel traz-me imenso enfado; prefiro um carro-dormitório. Já gostei muito, já fui um apaixonado do automóvel, do carro «grand-sport» e isso desde 1920. Mas, agora, tenho tanto medo, tanto pavor... dos outros, que não sinto nenhum prazer.

JEAN-JACQUES GAUTHIER

O automóvel traz-me descanso. Só o fato de guiar um carro, fora qualquer questão de paisagem, mesmo em Paris, provoca em mim uma sensação de repouso. Buzino o menos possível, e sustento que é possível dirigir bem um carro sem ensurdecer os ouvidos dos outros.

PAUL COLIN

Sou demasiado distraído o que me leva a guiar mal. Acho terrivelmente fastidioso ter de vigiar a conduta dos outros. Isto não impede que o automóvel contribua necessàriamente com alguma coisa à vida de hoje. Não pode haver sôbre isso a menor dúvida.

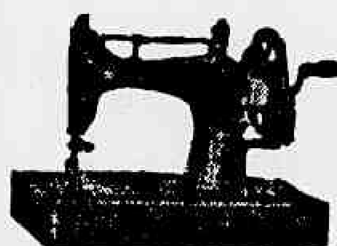
ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de traição	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANÍBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930



MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

UM EDIFÍCIO MODERNO EXIGE UMA ILUMINAÇÃO MODERNA
LUSTRES E ABAT-JOURS
VERALUZ
PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E ARQUITETOS
SIE LTDA. — Telefone: 52-6491
RUA DO ROSARIO, 155 — 5º ANDAR
Atendemos pedidos especiais, mediante desenhos.

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

NOIVAS — MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as... certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS





Nossas sugestões do dia Iniciamos, hoje, uma série de sugestões, criações de afamados mestres em moda feminina. À esquerda, modêlo Régine Lutéce, em tafetá e plumas brancas e azuis. À direita, modêlo Jean Barthet, em gorgorão, com estampado em verde, laço preto. — (Fotos Agip — Especiais para o "Diário de Notícias")

Publicações para crianças e jovens

Else Machado

POR ocasião do último aniversário da Associação Brasileira de Educação, ouvimos um ponderado e substancioso discurso do sr. ministro de Educação e Cultura — professor Antônio Balbino — em tôrno dos problemas educacionais do Brasil. Nossa impressão, de tão favorável, levou-nos a transmitir as palavras do sr. ministro a pessoas que não tiveram o ensejo de ouví-las.

Como um prolongamento desta impressão, lemos neste jornal, no domingo 21 de março, promissoras notícias sôbre a "Ampla Campanha Contra a Licenciosidade", que está sendo organizada pelo Ministério de Educação e Cultura. Referindo-se à recreação que a imprensa, o cinema o teatro e o rádio forneceu, atualmente, à infância e à juventude, o professor Antônio Balbino frisa a necessidade de um esfôrço coletivo, em que tomem parte os pais, os educadores, os jornalistas e os representantes da igreja e do govêrno. Ele acentua que, ao lado da campanha policial e repressiva, deve desenvolver-se uma campanha pedagógica de orientação e persuasão.

E lamentável, realmente, a liberdade com que os autores e distribuidores de diversões lançam mão de argumentos impróprios, a fim de usá-los na literatura, no teatro, nos jornais de histórias em quadrinhos e nos programas de cinema e de rádio. Envenenam, assim, a inteligência e o caráter das crianças e dos adolescentes, que, ao entrarem na fase da juventude, já são indivíduos prejudicados moral e intelectualmente.

Ponderemos, antes de continuar, que os meninos e jovens de índole bem formada resistem, comumente, às insinuações malévolas de tais divertimentos; mas, como é impossível calcular até que ponto vai esta resistência, e como os elementos de boa índole não constituem a maioria dos educandos, competenos, sem dúvida, a repressão dos abusos que se estendem por aí.

Nossa experiência pessoal, em matéria de recreação, vem-se firmando em volta de livros para crianças e adolescentes. E, para que o público brasileiro avalie o interêsse que a Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, através do Departamento de Educação Primária, manifesta pela literatura infantil e juvenil, designando para êsse serviço um certo número de professôres e funcionários, narramos aqui as nossas próprias atividades:

— Em 1935 e 1936, servindo como auxiliar técnico da Superintendência das Escolas Experimentais, sob as ordens da prof. Arteobela Frederico, ajudamos a seleção de livros nas bibliotecas das Experimentais. Em 1939 e 1940, exercendo a função de bibliotecária nas Escolas "Pedro Ernesto", "Luís Delfino", "Júlia Lopes de Almeida" e "México", sob a respectiva direção das professôras Custódia Simões, Jandira Pereira, Marina Fróis de Carvalho e Mercedes Rollo da Fonseca, cuidamos, não só de guiar os alunos em leituras recreativas e educativas, mas, igualmente, de organizar programas e redigir relatórios. Em 1953, finalmente, por designação do dr. Jorge Nazareth, então diretor do D. E. P., fomos trabalhar no Setor de Bibliotecas e auditórios, onde nossa primeira chefe, professôra Risoleta Ferreira Cardoso, confiou-nos a crítica dos livros infantis e juvenis que compunham o acervo do Setor.

Portanto, os deveres profissionais dão-nos a constante preocupação com êste delicado problema, tantas vezes discutido pelo "Diário de Notícias", e agora estudado em tôdas as suas minúcias pelo titular da pasta de Educação e Saúde.

Relendo ou treslendo os livros de nossa infância e adolescência, e estabelecendo contacto com autores da atualidade, vemos que há, não se pode contestar, muitas obras inadequadas ao manuseio de meninos e jovens; entre os autores antigos — expliquemos — e sobretudo entre os autores modernos; porque hoje em dia campeia uma leviandade sem conta no meio dos adultos que se desejam arvorar em guias dos menores.

Várias vezes temos escrito a respeito dêstes gênero de literatura; hoje, entretanto, pela primeira vez, salientamos o EGOISMO e a IRRESPONSABILIDADE dos autores e editores, que apenas vivem à procura de lucro e popularidade fáceis.

E com conhecimento de causa, pois, que aplaudimos o professor Antônio Balbino, como educador e como ministro; e que, para o proveito das crianças e dos adolescentes do Brasil, desejamos à "Campanha Contra a Licenciosidade" o melhor e o mais rápido êxito.



SIMPLES E ELEGANTES. — Em tecidos liso e listrado, com bôlsos embutidos na saia ampla, eis dois modelos idênticos para a mãe e sua filhinha



PARA O OUTONO. — Cécile Billard criou êsse interessante chapéu-sino, em fazenda xadrez, vermelho e branco, tendo como enfeite uma fita prêta em "gros grain".

SONETO DE ABRIL

Ledo Ivo

Agora que é abril, e o mar se ausenta
secando-se em si mesmo como um pranto,
vejo que o amor que te dedico aumenta
seguindo a trilha do meu próprio espanto.

Em mim, o teu espírito apresenta
tôdas as sugestões de um doce encanto
que em minha fonte não se dessedenta,
por não ser fonte d'água, mas de canto.

Agora que é abril, e vão morrer
as formosas canções dos outros meses,
assim te quero, mesmo que te escondas:

amar-te uma só vez tôdas as vêzes
em que sou carne e gesto, e fenecer
como uma voz chamada pelas ondas.

Dentro da Vida

KATE

SAUDADE! Haverá palavra mais bela? Não. Nem mais dolorosamente sentida.

Dizem que foi um príncipe português quem a inventou. Talvez. Foi, porém, o Amor que a inspirou.

E como a cantam os poetas! E como a sente o coração!

"Saudade, dor que é remédio"
"Remédio que aumenta a dor".

* * *

Seja como fôr, remédio ou dor, ou ambas as coisas juntas, quero-as eu guardar no fundo de meu ser, nessa ausência que me vai afastar de tudo e de todos. Quero-as eu como a companheira de cada hora, de cada momento, matando meu corpo, maltratando a minha alma, mas dando vida a êsse sentimento de que se nutre o coração e que o rejuvenece e torna maior e melhor.

* * *

Saudade, palavra dôce
Que traduz tanto amargor...
Saudade é como se fôsse
Espinho cheirando a flor.

* * *

Não errou o poeta. E' isto a saudade. Sol e chuva, luz e treva, alegria e tristeza, se disputando nos ímpetos mais fortes, nos mais alvoroçados impulsos.

* * *

Eis o que me domina. Que me amesquinha e engrandece. Que me tortura e acaricia.

PENSAMENTOS

De ninguém nos despedimos tão demoradamente como da nossa mocidade; já ela vai longe e ainda continuamos a dizer-lhe adeus.

E. Wertheimer

E' preciso fazer da vida um sonho e do sonho uma realidade.

Pierre Curie

A esperança é um empréstimo que a felicidade nos faz.

Rivarol

Saber esperar é o grande segrêdo do sucesso.

De Maistre

CONVÉM SABER

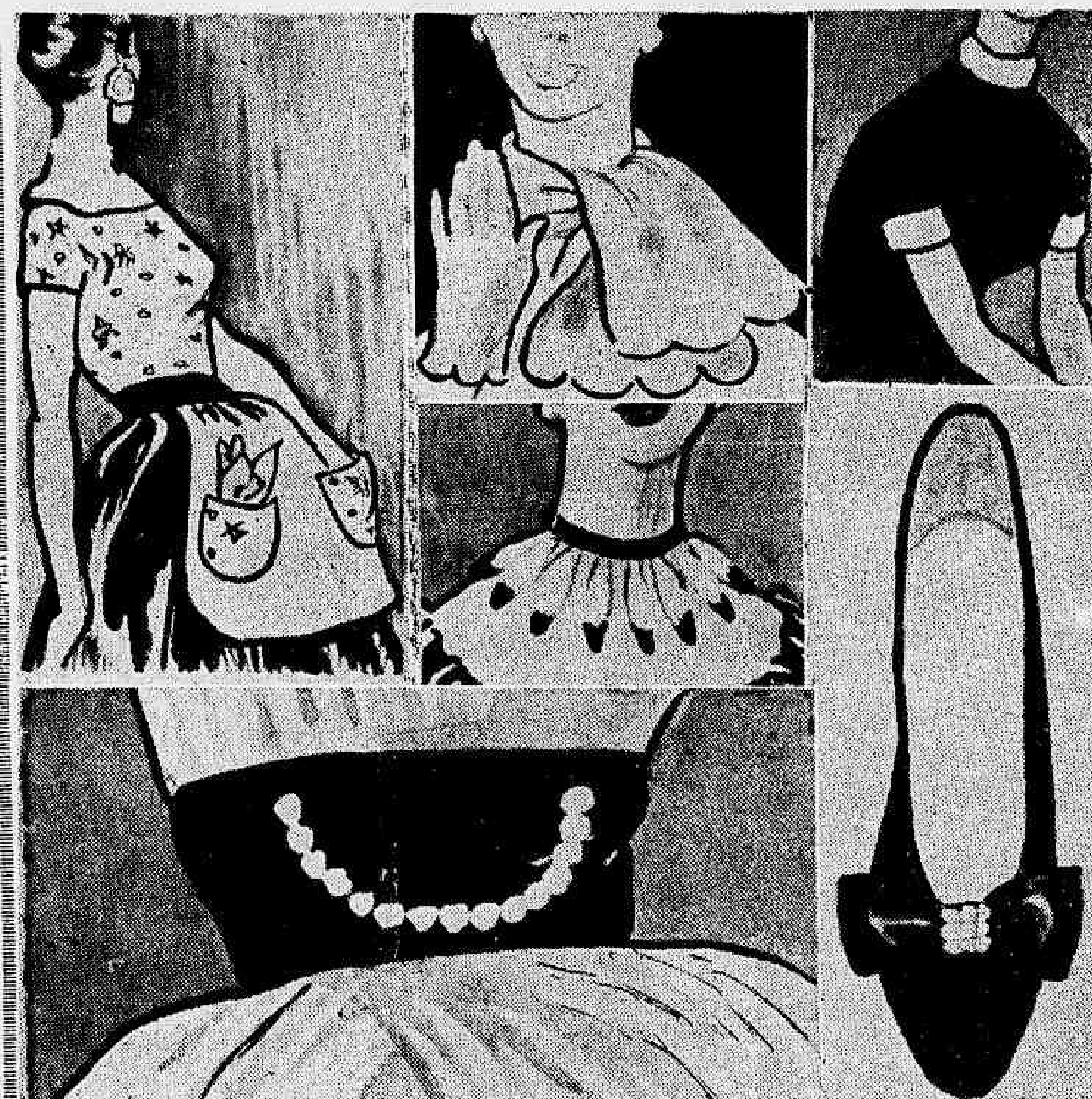
PARA separar a gordura de um caldo que se acha demasiado gorduroso, proceder da seguinte maneira: colocar uma camada de algodão numa peneira — ao molhar não há perigo de desprenderem-se fios do algodão — derramar o caldo ainda morno, bem devagar, sem derramar dos lados. O algodão retém a gordura. Se desejar um caldo sem nenhuma gordura, deixá-lo esfriar em primeiro e passar em seguida pela peneira com algodão.

* * *

A prataria exposta ao ar escurece ràpidamente ou fica embaçada. Se a leitora não estiver usando os seus objetos de prata para enfeitar a casa, convém enrolá-los em

(Conclui na 6.ª página)

Alguns detalhes para as suas novas toilletes



Da esquerda para a direita, um avental combinando com a sua blusa; uma echarpe de sêda, com luvas; golas e punhos em côres claras para realçar o pull-over. Ao centro, um colar em duas côres, para os vestidos de grande decote. À direita, um novo modêlo de sapato "habillé". Em baixo, para os seus vestidos elegantes, êste enfeite de pérolas ou pedras coloridas na cintura. — (Scoop — Especial para o "Diário de Notícias").

BILHETE a X

Esther de Viveiros

DIRA' V. que deixei sem sequência o projetado resumo da evolução humana através dos tipos femininos — que, a bem dizer, deu origem a êstes bilhetes... Tem V. tôda a razão.

Mas é que o problema das crianças abandonadas está a exigir urgentemente que se congreguem todos em tôrno de seus defensores de primeira linha. E isso me leva a o antecipar a tudo.

A situação é a seguinte:

De um lado, o govêrno, com recursos materiais e o trabalho social entregue a funcionários, para a maioria dos quais é isso mero ganha pão.

De outro lado, pessoas possuídas de verdadeiro ardor social, empolgadas pelo problema, tolhidas pela falta de possibilidades econômicas.

Não está, pois, sendo aproveitado convenientemente o devotamento de muitas almas generosas, por falta de recursos, como não se está tirando dêstes o melhor rendimento, por mal empregados.

Se, em qualquer setor da atividade humana, sem amor nada é possível realizar — já não digo de grande, mas de eficiente — neste que ora nos ocupa, muito menos ainda. E', pois, êle fator precípuo que não pode, entretanto, prescindir de meios materiais para produzir messe benéfica — nômicos têm de ser entrosa- devotamento e recursos eco- dos, na solução do tremendo problema do menor abandonado.

Qual o meio de atingir êsse resultado?

Aqui está uma sugestão:

1) Constituir-se-ia uma comissão «não remunerada», para estudar as condições das instituições que se propusessem a colaborar.

2) Deveriam ter elas não só situação definida, como já alguns recursos e meios de os acrescer, recorrendo à fortuna particular, assim como planos de trabalho.

3) Seriam as instituições julgadas aptas, suplementadas pelo govêrno, estudando a Comissão o melhor meio de o fazer.

Lembraria alguns nomes, por si sós, garantia de desinterêsse: d. Cordélia de Morais Vital, jornalista Eneida, os desembargadores Sabóia Lima e Vicente Piragibe, dr. Hildebrando Horta Barbosa, dr. Meton de Alencar... que não foram ouvidos...

E' esta sugestão igualmente apêlo ao sr. ministro da Justiça que tão ardentemente deseja deixar algo de consistente na defesa do menor abandonado — tarefa de grande envergadura e dever iniludível de nossa geração para com a futura...

E quando a Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira que — graças ao devotamento de sua presidente, d. Herminia Fernandes Lima, e sua dedicada colaboradora, dra.

(Conclui na 6.ª página)

Você sabe alimentar-se bem?

ESTA é uma pergunta a qual muitas leitoras responderão sim sem saber, realmente o quê estão respondendo.

Uma boa alimentação quer, dizer qualidade e não quantidade. Numa refeição devem ser reunidas tôdas as propriedades nutritivas necessárias ao organismo, ou sejam proteínas, calorias, sais minerais e vitaminas.

Observe, portanto, as regras da boa alimentação que deve ser baseada em leite, ovos, frutas, legumes e verduras, de preferência frescos, sem esquecer a boa carne e o bom peixe.

Procure variar a alimentação a fim de evitar o fastio causado pela monotonia. Procure outrossim temperá-la bem, mas sem excessos sobretudo de elementos gordurosos.

A arrumação dos pratos é outro fator indispensável ao prazer pela alimentação. Nisso reside o que se chama a arte na culinária, arte que poucos conhecem, mas que a todos conquista.

Botafogo x Fluminense, um "clássico" de tradição

Promissor o amistoso desta tarde em General Severiano — Amauri e Neivaldo, as novidades do onze alvi-negro — Emilson, ponta de lança dos tricolores — Boa, também, a preliminar, entre os quadros de juvenis



Equipe do Botafogo que enfrentará os tricolores esta tarde

Teremos na tarde de hoje mais uma peleja amistosa, reunindo as equipes do Botafogo e do Fluminense, no gramado de General Severiano. Terá assim o público carioca o seu espetáculo predileto para assistir, desta feita, um «clássico» tradicional do futebol, entre botafoguenses e tricolores. Será um bom amistoso, fora de dúvida, para encher êsse domingo vazio, embora estejam os botafoguenses desfalcados de Gilson, Gerson, Santos e Juvenal e os tricolores também não contem com Castilho, Veludo, Pinheiro, e Didi, além do ponteiro Escurinho, que seria uma atração, mas com a sua estréia programada contra o seu antigo clube, o Vila Nova, no dia 11, domingo próximo.

O ONZE ALVI-NEGRO

Formarão os alvi-negros com a mesma equipe dos últimos amistosos, podendo no entanto ser dada uma oportunidade ao goleiro Amauri, revelação botafoguense que se revesará com Arizio. Neivaldo, ponteiro mineiro também deverá atuar um tempo, formando o onze do Botafogo com Arísio (Amauri), Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha (Neivaldo), Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

O QUADRO TRICOLOR

Depois do regresso de Montevidéu, o Fluminense se apresentará ao público carioca, e formará com o mesmo quadro dos jogos no Estádio Centenário, apresentando como novidade, Emilson, na meia esquerda, figurando como «ponta de lança». Alinharão os tricolores com Adalberto; Píndaro e Duque; Jair, Édson e Bigode; Telê, Robson, Vilalobos, Emilson e Esquerdinha.

A ARBITRAGEM

Para a direção do encontro, desta tarde, foi escolhido de comum acôrdo, o árbitro Alberto da Gama Malcher, que terá como auxiliares, Lodrival Gomes e Frederico Lopes.

Na preliminar, jogarão os juvenis do Fluminense e o quadro do «Glorioso».



Pindaro, Jair, Edson Paraguaio, Vilalobos e Telê, valores que poderão estar em luta esta tarde

Clubes cariocas exibem-se nos Estados

Jogarão o Vasco, em Manaus, o Bonsucesso, em Campo Grande, o São Cristóvão, em Guacui e o Canto do Rio em Valparaiso

Nada menos de quatro clubes cariocas, estarão em ação na tarde de hoje, atuando fora desta capital, nos Estados do Brasil. A equipe de aspirantes do Vasco da Gama, atuará em Manaus; o Bonsucesso em Campo Grande, o São Cristóvão em Guaçui e o Canto do Rio, em Valparaiso.

EM MANAUS, O VASCO

Invicto ainda, depois de disputar cinco jogos em Belém e Manaus, o quadro de aspirantes do Vasco, dirigido pelo ex-zagueiro Augusto, fará sua despedida de Manaus, na tarde de hoje, enfrentando o América local. O quadro cruzmaltino. alinhará com Aparicio; Ismael e Elias; Aldemar, Adésio e Coronel; Josimar, Murilo, Iêdo, Naninho e Hélio.

De Manaus, a delegação do Vasco rumará para o Território de Guaporé.

EM CAMPO GRANDE, O BONSUCESSO

Dando continuidade a sua temporada em gramados de Mato Grosso, o Bonsucesso concederá revanche na tarde de hoje ao selecionado da cidade de Campo Grande, a quem venceu por 5-2.

EM GUAÇUI, O S. CRISTÓVAO

Também o São Cristóvão, representado por uma equipe mista, que terá a direção do ponteiro Geraldino, atuará na tarde de hoje, na cidade de Guaçui, no Espírito Santo, enfrentando o E. C. Capixaba.

EM VALPARAISO, O C. DO RIO

Prosseguindo em sua temporada pelo interior paulista, o Canto do Rio tentará sua reabilitação na tarde de hoje, ao atuar na cidade de Valparaiso contra o clube de mesmo nome. Os cantorrienses, em suas três exibições, em Baurú, Avaré e Araçatuba, foram derrotados.

Antônio Santasusagna

Ainda por motivos do decesso do nosso companheiro Antonio Santasusagna, recebemos mais as seguintes mensagens de condolências:

— Ofício do Conselho Nacional de Desportos;

— Telegramas dos confrades Diocesano Ferreira Gomes (Dão), que no momento se acha em Porto Alegre, e de Antenor Borega (Rubliar), desta capital.

Otavio Silva, exdiretor de «O Futebol», semanário em que Santasusagna trabalhou durante vários anos, veio dar-nos o testemunho de sua solidariedade, e Julio Silva esteve também em nossa redação, trazendo-nos seu abraço de pêsames.

Finais do Sulamericano de Juvenis

URUGUAI X PERU, A PELEJA DE AMANHÃ

..CARACAS, 3 (AFP) — Tabela da rodada final do campeonato Sulamericano de futebol juvenil:

Dia 3 — Venezuela x Brasil;
Dia 5 — Uruguai x Peru;
Dia 7 — Venezuela x Uruguai;
Dia 9 — Brasil x Peru;
Dia 11 — Peru x Venezuela;
Dia 13 — Brasil x Uruguai.

Diario de Noticias
esportivo

DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1954

ÔNIBUS ESPECIAIS PARA A TORCIDA VASCAINA

Festiva recepção preparada para a noite de hoje no Galeão — Regressa a equipe cruzmaltina após brilhante campanha no exterior — Doze vitórias, 3 empates e uma derrota para os anais do grêmio de S. Januário — Méier, largo da Carioca e São Januário, locais da reunião dos vascaínos

Está previsto para hoje o regresso da delegação do Vasco da Gama. Depois de uma série de 17 jogos, em Costa Rica, México, Guatemala e Lima, os vascainos voltam aos seus pagos, com uma campanha extraordinária, pois conheceram sòmente uma derrota que foi a 7 de março, em México City, ante o Toluca. Disputou o quadro dirigido por Flávio Costa, como já se disse, 17 jogos, conseguindo 12 vitórias, 3 empates e apenas uma derrota, (a última pelêja em Lima foi disputada ontem à noite, cujo resultado damos em outro local).

TRES JOGADORES CONTUNDIDOS

Alguns jogadores vascaínos, regressam contundidos, sendo os mais atingidos, o zagueiro Belini, o médio Jorge e o atacante Alvinho. Belini foi submetido a uma intervenção cirúrgica em Lima, no Hospital Americano, estando passando bem. Alvinho teve o joelho gessado, e Jorge está com os ligamentos atingidos. Todos serão submetidos a tratamento intenso logo após a chegada da delegação.

FESTIVA RECEPÇAO

Os dirigentes e associados do Vasco programaram carinhosa recepção aos seus defensores que honraram o futebol brasileiro no exterior. No sentido de facilitar a presença de todos os vascainos no Aeropôrto Internacional do Galeão, o Vasco colocará ônibus especiais nos mais diversos pontos da metrópole, e, nêles, poderão os vascainos ir, até o aeropôrto e acompanhar o cortejo que será ali organizado e que acompanhará a delegação até as dependências do estádio de São Januário. Os ônibus estarão assim distribuidos: No Jardim do Méier com partida às 18h30m; no largo da Carioca, em frente ao Tabuleiro da Baiana, com partida às 19 horas, e, no portão central de São Januário, com partida marcada para as 19h30m. A delegação do Vasco viajará pela Braniff, vôo número 606, cuja chegada está prevista para as 20h50m.



Fase do prélio Vasco x Alianza, na qual se vê Ademir numa arremetida sôbre o arco de Velasquez

Banhos de sol e de piscina

Descansam os jogadores brasileiros na concentração de São Januário — Assistirão, à tarde, Botafogo x Fluminense e embarcarão, amanhã, para Caxambu



Pinheiro, Osvaldo e Santos

Ontem, pela manhã, os jogadores brasileiros, concentrados em São Januário, depois do café, tomaram banho de sol, enquanto outros estiveram na piscina. Passam, assim, o tempo, até o embarque para Caxambu. Sòmente naquela estância mineral, o treinador Zezé Moreira organizará o programa de treinamento, devendo ser efetuados alguns exercícios em conjunto, bem como duas exibições, homenageando o público local. Os ensaios dos nacionais serão efetuados no campo do «Crac» — Clube Recreativo Atlético Caxambuense.

A concentração, como se sabe, será no Pálace-Hotel, cujos quartos já foram distribuidos pelo técnico Zezé Moreira, que colocou três jogadores em cada apartamento, reunindo, de preferência, aquêles que pertencem a um mesmo clube.

ASSISTIRAO O JOGO DE HOJE

Os jogadores brasileiros assistirão a pelêja amistosa desta tarde

(Conclui na 8.ª página)

«Pusilanimidade ou demagogia»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje, na 2.ª página dêste Suplemento.

A 16, o Flamengo jogará em Budapest

BUDAPEST, 3 (U.P) — Segundo as autoridades esportivas locais, não foi combinado ainda jogo entre o Honved, desta capital, e o Flamengo, do Rio de Janeiro. Informes recebidos da capital brasileira dizíam que a equipe carioca jogaria amanhã, domingo. As mesmas autoridades precisam que até ao momento, o único jogo programado é o de 16 do corrente, com o Kinsizi.

Peru, 1-0

CARACAS, 3 (U.P — A seleção de juvenil do Peru derrotou ontem a noite a da Colombia, por 1-0.

Vitória da Portuguêsa na Turquia

ESTAMBUL, 3 (U.P.) — Urgente — A equipe brasileira de futebol, da Portuguesa de Esportes de São Paulo, derrotou hoje, por 4-0, o quadro do Beziktas, campeão da liga Turca, em uma partida amistosa.

Terça-feira a final de simples

Terça-feira, às 15 horas, será jogada a final de simples do Torneio Individual da 3.ª classe feminina de tenis entre as representantes do Fluminense, Marguerite Franco e Helena Valente, que desde o início do certame vêm se destacando com ótimas vitórias.

Na semi-finais M. Frucco venceu Josefina Braile por 6/1 e 6/ a enquanto que Helena Valente venceu M. Levasseur por 6/2, 2/6 e 6/2;

A dupla Efigenia Oliveira — M. Frucco venceram por W.O. a L. Coutr — Maria E. F. Melo.

«CRACKS» DO PASSADO FALAM DO FUTEBOL DO PRESENTE

"Joguem com a mesma vontade dos vencedores de 19!"

Modesto Feitiço o grande «crack» do passado — «Fomos bem fora» — «Não é o sistema adequado!» — «Não está perfeita!» — Seleção de todos os tempos — «Vamos bem para a Suiça»

SAO PAULO (De CARLOS RENATO, especial para o «Diário de Noticias») — Para o aficionado do futebol, o nome de Luis Macedo Matoso talvez não lhe recorde, pelo menos de momento, o grande craque que foi, no passado. Mas, se falarmos de Feitiço, logo todos saberão de quem se trata, do grande craque que foi no passado. Luis Matoso iniciou sua carreira futebolística em São Paulo, na A. A. São Bento, em 1920. Aí permaneceu até 1927, ano em que se transferiu para o Santos, clube em que formou a famosa linha dos 144 gols, ao lado de Siri, Camarão, Araken e Evangelista. Récorde que até hoje permanece no futebol paulista, e de cujo total Feitiço fêz nada menos do que 46 tentos. Em 1933 Feitiço foi para o Uruguai, onde passou a defender as côres do Penarol. Teve êxito absoluto no futebol oriental, onde ainda hoje é ídolo. Basta dizer que foi o único estrangeiro a defender a seleção uruguaia. Em 1936, voltou para o Brasil, ingressando no Vasco, onde ficou até 38. Do clube carioca veio para o Palmeiras, onde encerrou a sua carreira. Feitiço, participou ainda de tôdas as seleções formadas entre 1925 e 1932, com exclusão da que tomou parte na Copa do Mundo de 30.

«OUTROS HA MAIS CAPACITADOS!»

Feitiço foi solicito ao atender o convite do repórter para uma palestra. E quando soube o assunto, sua modéstia veio à tona: — «Outros há mais capacitados do que eu, para dar opinião mais abalizada. Tenho por norma, sempre, não emitir opinião sôbre trabalho dos outros. Mas desta feita o farei. Não num sentido de crítica, mas no de colaboração. Está em jôgo o renome desportivo do Brasil, e por essa razão não me furtarei a um pronunciamento».

«FOMOS BEM FORA!»

Luis Matoso analisa a campanha da seleção até o momento: — «Fomos muito bem. Vencer no exterior é sempre difícil. E os triunfos em Santiago e Assunção foram nitidos, não deixaram dúvidas. Mas já a primeira peleja do Maracanã não foi tão favorável às nossas côres, muito embora a vitória nos tenha pertencido. Para mim, pelo menos, houve uma decepção. Esperava melhor exibição da seleção nacional. Em compensação, a segunda foi ótima».

«NAO E' O SISTEMA ADEQUADO!»

«Pergunta-me o que acho do sistema de jôgo empregado por Zezé Moreira. Serei franco. Não é o mais adequado. Para mim o melhor sistema é um quadro ter ataque e defesa, e não um setor muito forte, e outro bastante inferior. Mesmo porque, a vanguarda é mais importante do que a retaguarda. Qualquer time com uma boa linha e regular defesa vence. Lembro o nosso onze, no Santos, cuja defensiva éra apenas regular. Ainda sou da teoria que a melhor defesa é o ataque. Aliás, o mesmo aconteceu no Penarol, quando lá estive. Com o seu sistema, Zezé procura ganhar partidas por pequena margem. E' nitidamente mais defensivo do que ofensivo. Pelo menos assim se tem visto. Não é admissível, no meu modo de entender, que utilizemos sòmente três avantes no ataque, Julinho, Baltazar e Humberto, sendo que êste quase que em ligação. Isso exige esfôrço demasiado dos homens que têm que lutar na area, levando-os ao esgotamento em poucos minutos de jôgo. E assim jogando, os escores por que vencemos não refletem o poderio da nossa seleção. Quando tivermos que enfrentar os europeus, iremos encontrar maiores dificuldades, pois êles também tratam mais da defensiva, e lutando contra elas com apenas dois ou três homens, será difícil a conquista de gols».

«NAO ESTA PERFEITA»

Indagamos de Feitiço o que achava da constituição do onze: — «Não está perfeita! A defesa está muito boa, à altura do poderio do nosso futebol. Mas o ataque não. Falta um homem com cérebro para dirigir os demais companheiros. E devo dizer mesmo que nesse time está faltando um elemento indispensável: Zizinho.

Dizem que não foi chamado devido aos acontecimentos de Lima. Isso não se explica. Outros foram penalizados e indultados Logo, o jogador também o deveria ser. E Zizinho seria o homem ideal para pensar pelos colégas da vanguarda. Faz recordar os jogadores do passado. Além disso, tanta liga como conclue. Dentro do futebol nacional, é o dono absoluto de qualquer das meias».

«FICO COM 38!»

Pedimos a Feitiço que fizesse uma analise das seleções brasileiras que já disputaram a Copa do Mundo: — «Não tenho a menor dúvida em dizer que a melhor de tôdas foi a que jogou na França. Fico, pois, com a seleção de 38. Contava com o melhor mate-

(Conclui na 8.ª página)



Feitiço, o grande artilheiro do passado falando à nossa reportagem

Carl "Bobo" Olson venceu

BATIDO KID GAVILAN POR DECISÃO, EM QUINZE ASSALTOS



Kid Gavilan

CHICAGO, 3 (U. P.) — O pugilista Carl "Bobo" Olson, campeão mundial dos pesos médios, declarou hoje que deseja que seu próximo encontro seja com Joey Giardello. Por conseguinte, não parece que se conceda a desforra ao cubano Kid Gavilan.

Ontem, à noite, Olson venceu Gavilan por decisão, em um combate renhido em 15 "rounds", perante mais de 20 mil espectadores que acorreram ao "Chicago Stadium". Depois do combate, o "manager" do pugilista cubano, Angel Lopez declarou que seu pupilo havia combatido com a mão direita machucada. O próprio Gavilan confirmou isto. Disse que se machucou em fevereiro e piorou durante o treinamento para a peleja de ontem.

Olson, por sua vez, declarou que mesmo que seu adversário tivesse combatido com a mão machucada, "desembaraçou-se" dêle como rival.

O presidente interino da Comissão Atlética de Box, de Illinois, declarou: "Não creio que o fato de Gavilan dizer que tinha a mão machucada modifique a situação. Dois de nossos médicos o examinaram, na sexta-feira, e acharam-na em perfeitas condições. Crêio que se trata de uma desculpa para explicar a sua derrota."

O certo é que Gavilan mal se serviu da mão direita durante a excelente peleja da noite passada, que produziu a mais elevada renda bruta da história do "Stadium": 334.320 dólares. Além do mais, foram pagos 100.000 pelos direitos de transmissão da luta pelo rádio e televisão.

O cubano, que é extraordinàriamente veloz, limitou-se a desferir golpes curtos e "hooks" da esquerda, como prometeu fazer quando estava treinando. A peleja foi tão encarniçada que um juiz deu a cada pugilista 144 pontos. Não obstante, o outro juiz, Bill O'Connel, deu a Olson 147 a 139. O árbitro concedeu 147 a Olson e 141 a Gavilan, e a "United Press" 142 a Olson e 140 a Gavilan.

Olson, um jovem de 25 anos, que aparenta mais idade por causa de sua calvície prematu-

(Conclui na 8.ª página)



Carl "Bobo" Olson

REEXAMINARÁ O C.N.D. O PROCESSO

Já em poder daquêle órgão o orçamento da CBD para a Taça do Mundo

A propósito da questão do auxílio financeiro do govêrno à C. B. D. para cobrir parte das despesas, no próximo Campeonato Mundial de Futebol, o C. N. D. forneceu a seguinte nota:

«CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS — Tendo em vista o que vem sendo publicado em tôrno da subvenção solicitada pela Confederação Brasileira de Desportos para custeio da representação do Brasil, no Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado na Suíça, o Conselho Nacional de Desportos esclarece que, em face do que dispõem o artigo 3º, alíneas «b» e «d» do decreto-lei número 3.199, de 14-4-41, («incentivar, por todos os meios, o desenvolvimento do amadorismo, como prática de esportes educativa por excelência, e ao mesmo tempo exercer rigorosa vigilância sôbre o profissionalismo, com o objetivo de mantê-lo dentro de princípios de estrita moralidade» e «estudar a situação das entidades esportivas existentes no país para o fim de opinar quanto às subvenções que lhes devem ser concedidas pelo govêrno federal e ainda fiscalizar a aplicação dessas subvenções»), e artigo 1º do decreto n. 19.425, de 14-8-45 («... opinar quanto às subvenções e aos favores que devem ser concedidos às entidades esportivas»), combinado com o item IX do art. 6º do referido decreto («opinar sôbre a concessão de favores e subvenções do govêrno federal às entidades esportivas»), é atribuição dêste órgão opinar quanto à aplicação dos dinheiros públicos sempre que se tratar de subvenção pretendida por entidade esportiva.

Nestas condições, embora tendo examinado o assunto com a maior solicitude, o C. N. D. restituiu o processado ao sr. ministro da Educação e Cultura, sem poder opinar, em face da falta dos informes necessários quanto à aplicação da subvenção extraordinária que ao mesmo Conselho foi consignada para ser distribuída à C. B. D., com aquela finalidade, na forma do decreto n. 2.135, de 14-12-53.

Posteriormente, recebeu êste Conselho, encaminhado por fôrça de despacho do sr. ministro, o processado já acompanhado do orçamento exigido legalmente pelo C. N. D. e apresentado pela C. B. D., discriminando as despesas relativas à subvenção em causa, o que lhe permitirá o reexame da matéria, com a urgência possível, para o seu pronunciamento, na forma das leis vigentes. Secretaria do C. N. D., em 3 de abril de 1954.»

ATENÇÃO

Deseja possuir seus documentos? Procure B. Brito — Trata de papéis de casamento — Registro de Nascimento em qualquer idade — manda buscar sua certidão em qualquer parte do país. Carteiras em geral, rua do Acre, 51, sobrado, sala 4. — Telefone 43-0765

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

EQUIPAMENTOS PARA POSTOS DE SERVIÇO
Curtis
COMPRESSORES DE AR
Diversas capacidades. Resfriamento por ar, lubrificação automática, equipados com rolamentos cônicos TIMKEN.
CURTIS ST. LOUIS
ELEVADORES HIDRÁULICOS
De 2 pistões, suspensão pelos eixos. De diversas capacidades para automóveis e caminhões.
ELEVADORES GIRATÓRIOS
De 1 pistão, suspensão pelas rodas, para automóveis e pequenos caminhões.
MÁQUINAS DE LAVAR
300 libras de pressão. Fornecidas com 1 ou 2 mangueiras com pistolas. Motor de 1 e 2 H.P. respectivamente.
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
MESBLA
RIO: RUA DO PASSEIO, 42/56
NITERÓI: R. Visc. Rio Branco, 521/23

Pusilanimidade ou demagogia

José Brígido

A atitude do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai, suspendendo as relações esportivas dêsse país com o Brasil, pelo espaço de 180 dias, alegando ocorrências que não tiveram a gravidade por êle atribuída, mostra como a falta de independência moral pode levar alguém a sancionar mentiras e apresentá-las como verdades, sem o natural escrúpulo de realizar prévia e conscienciosa investigação. Aquêles que têm o dever de ser verazes e dignos de investiduras sérias, não podem, sem abdicar dos predicados que distinguem os homens de caráter íntegro, tomar atitudes radicais baseados em falsidades e meras hipóteses. Quem assistiu o filme do jôgo Paraguai x Brasil, realizado em Assunção, viu como foram tratados os nossos jogadores. Sôbre êles a torcida excitada lançou foguetes acesos, assim como garrafas sôbre a meta em que se encontrava nosso guardião Veludo. Demonstrando uma ausência absoluta de educação, certos jogadores guaranis cuspiram na face de alguns dos nossos futebolistas e procuraram machucá-los, para que a equipe nacional ficasse inferiorizada em campo. Apesar de tôdas essas manifestações de inferior hostilidade, que servem para realçar o estado primário daquela gente, os nossos jogadores conseguiram, licitamente, derrotar os paraguaios. O resultado do jôgo foi recebido por êles do modo mais chocante. Ligaram uma simples competição esportiva à idéia de pátria e consideram ferida a honra da nação, como se se repetisse na história o episódio de Tuiuti. Demais, era lógico admitir que, se vencemos em Assunção, onde tudo era contra nós, deveríamos triunfar no Rio, com o apoio de uma torcida tão grande que talvez ultrapassasse o número de habitantes da cidade de Assunção, pois foi a mais de .... 200.000 pessoas, mais de 10%, talvez, da população do Paraguai...

* * *

Aqui, rigorosamente, não se deu maior importância aos fatos ocorridos no campo do Libertad, sendo os paraguaios tratados, como sempre o foram, cordialmente. Os únicos incidentes sérios da peleja do Maracanã, foram, nesta ordem: Julinho contundido por uma «entrada» de Hermosilla, dentro da área perigosa dos visitantes; Gonzalez vítima de uma «entrada» de Baltazar; e, Romerito, um dos poucos cuspidores de Assunção, derrubado por Gérson. Não houve nada mais, a não ser os choques naturais de uma peleja disputada com ardor. Se o presidente do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai se ativesse à verdade, não cometeria a injustiça que cometeu, atribuindo aos brasileiros as atitudes que foram observadas em Assunção, da parte da «hinchada» e dos «julgadores» guaranis. Aliás, contradizendo-se, a nota do C. N. D. paraguaio, depois de descrever, com admirável riqueza de imaginação, lances dramáticos que teriam ocorrido no Maracanã, concluiu pela nenhuma gravidade de «las lesiones» de seus seráficos jogadores... E' que êle não estava seguro dos efeitos da mentira assoalhada contra nós e o seu sub-consciente o traiu... Se os habituais incidentes entre jogadores passasse a constituir motivo para o rompimento das relações esportivas entre países, o movimento esportivo do mundo acabaria paralisado... Os guaranis contavam cegamente com a vitória, em Assunção. Levaram para o campinho do Libertad cartazes com fumaças belicosas e deram ao jôgo um aspecto guerreiro. Depois, tiveram que enrolar os cartazes e deixar, bem murchinhos, o local do jogo, esmagados pela derrota que jamais admitiram. Vieram ao Rio sob o pêso de um velho complexo de inferioridade que o tempo não destruiu. Entretanto, temos sido amigos do Paraguai, até mesmo quando, na guerra ateada pelo insano Solano Lopez, tivemos atitudes nobres, poupando o povo guaraní a vexames. Mais tarde, perdoamos-lhe a dívida de guerra e sempre abrimos nossos braços de par em par para recebê-los como irmãos, fiéis à nossa compreensão dos deveres panamericanistas e humanos.

* * *

Para nós, tanto lá como cá, tudo o que sucedeu foi o habitual em prélios de futebol. Se o presidente do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai fôsse homem equilibrado, com razoável senso de responsabilidade, teria ponderado antes de divulgar o documento em que suspende as relações com o esporte brasileiro pelo prazo de 180 dias. Permitiu que o seu cérebro ficasse abaixo das chancas de seus jogadores, aceitando as versões apaixonadas e inverídicas, que deturparam fatos e lhe emprestaram uma gravidade que jamais tiveram, tanto mais quanto não atingiram sequer o nível do que foi feito em Assunção contra os brasileiros. E o lamentável de tudo isto é que a nota mentirosa deve ter alcançado grande repercussão no seio do povo paraguaio, ardente e prêsa de furores patrióticos e a intriga poderá malquistar irremediàvelmente a torcida de lá com os brasileiros, criando no futuro situações igualmente incômodas. Como conseqüência da inabilidade ou covardia do Conselho Nacional de Desportos paraguaio, o jôgo de juvenis em que os brasileiros derrotaram, em Caracas, a seleção guarani, foi acidentado. Não se conformando com a vantagem da equipe do Brasil, os «chiquitos» paraguaios, talvez espicaçados «por el honor», agrediram os nossos rapazes, demonstrando uma fúria inconcebível, a julgar-se pelos informes telegráficos aqui chegados. Mas não iremos fazer como o presidente do C. N. D. do Paraguai. Vamos aguardar informações mais serenas, que nos permitam aquilatar da real extensão dos acontecimentos.

* * *

Essa foi a primeira resultante da falta de tato do presidente do C. N. D. paraguaio, que também pode ter agido, admitamos, ao influxo de influências demagógicas, empenhadas em explorar os melindros patrioteiros dos índios. Ninguém se espante se a suspensão de relações esportivas fôr dilatada por mais 180 dias, como desagravo a «el honor paraguay»... Deplorável que se confunda pátria com futebol, a ponto de serem tomadas providências tão ridículas. Os órgãos de responsabilidade no esporte devem ser dirigidos por homens de reconhecida ponderação, para que as competições esportivas possam constituir um meio de aproximação dos povos e não um pretexto para desarmonia e prevenções tolas. Temos de colocar acima de tudo o ideal de confraternização continental inerente ao princípio panamericanista. Queremos bem aos paraguaios como a todos os demais povos e temos procurado sempre reduzir às devidas proporções os incidentes ocorridos em disputas esportivas, porque, na realidade, por muito importantes que sejam, não devem jamais constituir motivo para estremecimentos entre povos. Torcida é povo, de modo que o dever dos dirigentes é esclarecê-la, apontar-lhe o rumo mais aconselhável, mercê de uma orientação pacífica e inteligente. Não foi o que fêz o C. N. D. do Paraguai, mas é o que consta da nota oficial da Confederação Brasileira de Desportos, bela lição de tolerância e critério. O coração deve ser solicitado sempre a abrandar as decisões mais graves, numa íntima colaboração com o cérebro. Foi o que faltou do lado de lá, quando se devia esperar que qualquer manifestação oficial do esporte paraguaio fôsse vazada em têrmos elevados, fugindo à ratificação de exagêros que os fatos desmentem e destroem. As injustiças, como diz a nota oficial da C. B. D., «não afetam o esporte brasileiro, que subsiste desarmado e sobranceiro: — sem ofensa, sem paixão primária e sem despeito».

* * *

Em suma, a posição adotada pelo Conselho Nacional de Desportos do Paraguai pode ser considerada como um gesto de pusilanimidade do mesmo, em face da torcida de seu país, ou um recurso vulgar de demagogia, destinado a provocar efeitos favoráveis aos seus interêsses no seio da massa. De duas, uma.

Curso de Aperfeiçoamento da E. O. B.

Em tôrno da primeira aula do prof. Montenegro na Federação Metropolitana de Basquetebol

A 1.ª aula da Escola de Oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol do ano de 1954, realizada dia 17 deste, teve a quase totalidade dos seus juízes, acrescida de dirigentes da mesma: A. Pellon, Moriah Silva, R. Lattari, M. Lago, e o seu Professor e Diretor, Sr. Milton Montenegro, que iniciou a palestra concitando os companheiros (conforme chamou os oficiais presentes), a colaborarem mais este ano, intensivamente, mesmo. Fêz um retrospecto das arbitragens, casos e coisas da anterior temporada, e da razão de ser dêste Curso, agora. Dividiu em três razões, a orientação do seu trabalho. ORDEM INDIVIDUAL, ORDEM ADMINISTRATIVA e ORDEM TÉCNICA. Quanto a 1.ª, caracterizou-a à personalidade com que o árbitro ou o oficial de mesa deva desincumbir-se, às respectivas funções, trazendo a coisa mais para o sentido psicológico. Da ADMINISTRATIVA, pelo apuro de ser obedecido o Código, Regulamento e Leis da FMB, antes, durante e depois das partidas, num plano de ação todo vigilante, a esquecerem-se desta ou aquela circunstância como causa de procederem ao contrário, sanando-as. Da TÉCNICA, exigiu para que as outras duas pudessem se efetivar, corretamente, e haver perfeito descargo da missão: o mais profundo, metodizado, perscrutador e obediente estudo das Regras, consoante sua aplicação prática segura, sem vacilações, o que se passaria a verificar, desde que o ouvissem atentamente!

Interrompe-o, então, o Presidente Pellon, para exaltar as qualidades dos oficiais com que contou a Federação no ano findo, e do quanto sabia poder contar, com os mesmos, para a atual, traduzido através do Relatório que apresentou à Assembléia, em que diversas facetas foram carinhosamente estudadas, tratadas e resolvidas, inclusive, na indicação de elementos ao quadro da FIBBA, na recente classificação dos juízes e oficiais de mesa, e trabalho de retôrno a elementos ora afastados do quadro. Despediu-se, declarando que os próprios clubes haviam reconhecido a improcedência de certas reclamações, oriundas do calor da luta, naturalmente, novamente concitando a que todos vivessem o ambiente da Federação, como se o fizessem dentro das próprias famílias.

Voltou o Prof. Montenegro a dissertar, entrando na parte técnica, ou seja: aperfeiçoamento técnico pròpriamente dito, ressaltando a imperiosíssima necessidade da uniforme interpretação nas arbitragens e ações de árbitros. Comentou, das razões por que falece a autoridade de determinados árbitros, em também determinados momentos; da desnecessidade «daquilo» que jocosamente chamou de «papagaiada», partindo do princípio de que tudo deverá ser examinado pelo árbitro (administrador), à sua maneira, e que, conspícua deverá ser a atitude dos árbitros, desde o entrar na quadra até o trilar final do apito. Especificou, sobretudo, que a sinalização frequente e dentro do programa oficial, seria o maior elemento de correspondência entre jogadores, autoridades, público e dirigentes, trazendo a uniformidade ali requerida por êle. Aludiu aos pontos de vista pessoais, ante as Leis e Regras, necessitados de «penetração» pelo Curso de Aperfeiçoamento, inclusive os que êle próprio tinha, que o seriam perante órgãos superiores. Assim exemplificou: **ser cobrado na linha lateral, à altura da linha do garrafão, uma invasão em falta técnica**, quando o certo seria na altura da linha central; **em faltas multiplices, tendo havido uma falta técnica, a bola sair de lateral, no centro da quadra**, quando o certo seria continuar em jôgo, **desde que houvesse uma pessoal**: e outras tantas coisas, foram observadas por êle durante as arbitragens do ano findo, em contraste com as Regras.

Após, apresentou a inovação: «que na invasão em bola ao alto, nas áreas de penalidade, não prevaleceria mais por ser a mais [illegible] (1.)» o a cobrança na linha lateral, à altura da do garrafão, mas na de de fundo dêste, por ser a mais próxima». Em **honesta crítica**, discordei dêste conceito, sendo-me apresentada por êle a razão de serem os dois que pulam os infratores, e não o que invade (!), daí, ser mais próxima a linha de fundo. Certo juiz chegou a obtemperar-me, que, considerado invasor era o «seu» quadro, e não aquele invasor!... Isto, à obtemperação logo feita por mim, após a emissão de tal conceito, de que, se o tal invasor ou invasão só são considerados quando não é esperado que um dos dois que pulam toque na bola (sem que tenham cometido qualquer infração às suas posições de saltadores), como seria possível considerá-los infratores ou violadores? Outrossim, como poderá ser mais próxima a linha de fundo, quando o infrator (que é realmente aquele que invade a área antes da hora própria, pois, quando é ela dos dois puladores ou de um dêles, ou é do próprio árbitro, em mal lançar a bola entre eles, há apropriadas sanções), estiver ou o fizer na curva do círculo, que fica na chamada «cabeça do garrafão», que mais próxima é verdadeiramente da linha lateral?

As Regras nada especificam a respeito, absolutamente, quanto a cobrança que pretende, e para qualquer dos casos de invasão no garrafão a cobrança é no lateral, portanto, é o próprio espírito da Lei e o bom senso, que determinam a mesma cobrança. Aliás, a própria Regra cogita de que, mesmo havendo a tal invasão, que é uma violação, se o toque dos que pulam fôr corretamente feito, e atinja, em primeiro, ao adversário do infrator; ou um dos próprios puladores a enceste, morrerá a infração, havendo o normal prosseguimento da jogada ou a validade da encestada; portanto, é ou não culpado da infração aquêle próprio que a comete? Está mais claro que a cristalina água. Ademais, ainda especifiquei que as únicas cobranças de infrações do garrafão, na linha final, eram: a dos 3 segundos; e a do toque na rêde ou aro com a bola em movimento, nêle ou sendo retirada quando já dentro da formação cilíndrica, ou de dentro da cêsta, pelo atacante, isto é, na sua própria cêsta! **De nada valeu, porém.**

Depois, atentou para os casos em que a bola já entregue ao jogador, que vai tirar um lance, não mais será permitida qualquer substituição de jogador, embora verdadeiramente esteja travado o cronômetro e a bola morta, que, o estará aparentemente, entretanto, já que a Regra a considera à disposição do jogador que tendeu pelo frio exame do têxto da Lei. Estou, eu, porém, em acôrdo com o ponto de vista do **órgão superior**, por ver-se que o espírito da Lei foi: «se já entregue ao jogador a bola, que tem 10 segundos, seus, para lançá-la, e é penalizado pelo que começa neste tempo ou o ultrapasse, não deverá mais ser intranqüilidade, embaraçado no seu cálculo, enfim, ou as próprias autoridades do jôgo serem as causadoras do não normal prosseguimento. Tanto que no próprio têxto da Lei vemos compensações apropriadas, e de alta sabedoria no seu espírito, como: dar gratuitamente 2 minutos para os reais casos de acidentes; idênticamente fornecer 1 para os casos de emergência; portanto, da anitação da falta, sua sinalização, nomeação do faltoso e do cobrador dela, houve justo tempo de ser pensada e executada a substituição!

Referindo-se, terminando, a que diversos árbitros não estejam permitindo a substituição, logo após a encestada de um lance livre, ou do último lance livre, conquanto esteja travado o cronômetro e a bola esteja morta também ela só entrará em jôgo após tocar o primeiro jogador em campo. Declarou que, oficialmente, a Escola aceita a substituição nesta ocasião, e nenhuma consulta fizera ao órgão superior, a respeito, embora soubesse, pela minha própria palavra, logo após o Congresso Técnico de Belo Horizonte, que nele havia sido deliberado o contrário. Obtemperei, em corroboração, lhe ter feito ciente da palavra oficial do professor Peixoto, da CBB, àquele Congresso, definindo a questão (lá também houve vozes contrárias), de que o Congresso Técnico de Helsinki assim havia deliberado, em face de ser possível a técnicos astutos ou a... cladinos, indefectível substituição nestas ocasiões, evitando a rapidez de um contra-ataque. Ainda opinei, como no caso anterior, que a bola já estará à disposição do «team» contrário, que tem 5 segundos para pensar e executar a sua jogada, talvez decisiva, e a verá truncada pela astúcia do adversário, que teria tido tanto tempo, antes, para pensá-la e executá-la, também.

Assim, não sei por que se rebuscar coisas já padronizadas, como dêste 1º, caso técnico, e se fugir de padronizar pelos atos emanados da CBB ou por ela firmada a jurisprudência, quando nos Campeonatos Brasileiros a êles temos de estar obedientes; e, se ela quiser mesmo, com o Tribunal de Regras à mão, botará por terra tôda e qualquer opinião isolada, egoística ou prejudicial à uniformização de ações esportivas do nosso basquetebol, tal como se deu para a «linha delgada», em que os 2. 1/2 cms de largura... é que tiveram caráter definitivo! Enfim!...

(a) — Afonso Lefever.

ESCALADA A EQUIPE BRASILEIRA DE ATLETISMO

Compreenderá cento e sete pessoas a delegação da CBD ao Campeonato Sulamericano de Atletismo, a ser disputado em São Paulo — Dezenove moças entre os oitenta e cinco atletas da equipe nacional — Na chefia da representação o presidente Rivadávia Corrêa Meyer

Oitenta e cinco atletas, inclusive 19 moças, formarão a equipe do Brasil para o XVIII Campeonato Sulamericano de Atletismo, que será disputado em São Paulo, de 17 a 25 do corrente. A delegação da C. B. D., completa, será integrada de 107 pessoas e chefiada pelo presidente da entidade, sr. Rivadávia Correia Méier.

A DELEGAÇÃO

Está assi morganizada a delegação de atletismo da C. B. D.:

Chefe da delegação, dr. Rivadávia Correia Méier; tesoureiro, Irineu Rodrigues Chaves; delegados ao Congresso: dr. Célio Negreiros de Barros, dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão e Hélio Dias Pereira; delegado ao Congresso Médico: dr. Aluísio Cavalcanti Caminha; supervisores técnicos: Hélio Dias Pereira (homens); dr. Gastão Hugo Teixeira (moças); júri de apelação: comte. Abel Campbell de Barros; médicos: dr. Aluísio Cavalcanti Caminha, dr. Fernando de Paiva Samico e dr. Alberto Colini; jornalista: Emanuel Amaral; técnicos: Dietrich Gerner, Jarbas Gonçalves, Ismário Cruz, Alfredo Pontes Fernandes Vieira, Ernani Costa, Alexandre Davids; roupeiro: Ubirajara Ferreira; massagistas: Jorge Coutinho e Ramon Hamu; atletas: Ademar Ferreira da Silva, Adilton de Almeida Luz, Ailton da Conceição, Alceu Franciscato, Alcides Dambrós, Aldo Ribeiro, Antônio Joaquim Roque, Antônio José Alves, Antônio Pereira dos Anjos, Argemiro Roque, Armando Faustini, Armando da Silva, Ari Façanha de Sá, Benedito de Paula, Benedito Ferreira, Bruno Strohmeier, Carlos Geraldo Moschen, Cleomenes Cunha, Clóvis Nascimento, Edgar Costa, Edgar Freire, Edgar Mitt, Ervino Stobaus, Fausto de Sousa, Francisco Antônio Kadlec, Francisco de Assis Moura, Gabriel Muller, Geraldo Caetano Felipe, Geraldo Faustino Alves, Germano Belchior, Hélcio Buch da Silva, Hélio Coutinho da Silva, Hajime Nakajima, Ijoel Rosa da Silva, Itiro Takahashi, João de Oliveira, Joaquim Gonçalves da Silva, Jorgeli dos Santos Figueira, José d'Auria, José Mariano da Silva, José Olegário, José Teles da Conceição, Karl Kopitke, Luís Caetano Fernandes, Luís Gonzaga Rodrigues, Luís Kazuo Akuta, Marcelino Guanabara, Mário do Nascimento, Mário Gonzales, Nadim Severo Marreis, Nélson de Sousa Abreu, Odilon Dias Neto, Orestes Boano, Orlando Couto, Osmar Ferreira Duque, Otávio Décio Marioto, Paulo Cabral da Fonseca, Renato Eurípedes Nascimento, Rômulo Ferreira Gomes, Sebastião Mendes, Sidnei Durval John, Ulisses Laurindo dos Santos, Valdomiro Monteiro, Válter Arnaldo Kuper, Válter da Costa Rodrigues, Wilson Gomes Carneiro — Anelise Schmidt, Benedita de Sousa Oliveira, Cristina Bruger, Deise Jurdelina de Castro, Eliete Zanardo, Elizabeete Clara Muller, Elza Micheri, Erica Steigmann, Helena Negreiros Ribeiro, Ilse Gerdau, Margô Maria Riter, Maria José Lima, Mariete Matos, Marli de Oliveira, Melânia Luz, Neda Catafesta, Noêmia Assunção, Vera Trezoitko, Vanda dos Santos.

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA HÍPICA

DUAS INTERESSANTES PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA

Sob os auspicios da Federação Hípica Metropolitana, será iniciada hoje, às 13 horas, a temporada carioca, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, no Jardim Botânico.

Serão realizadas duas provas, a primeira "Dr. Mário Gouveia Ribeiro", da classe "A", em 500 metros, com 10 obstáculos, na altura de 1,20/3,50 metros, e na velocidade de 350 por minuto; e a segunda, "Dr. Murilo Goulart de Barros", da classe "C", em 600 metros, com 12 obstáculos, na altura de 1,30 x 4 metros, na velocidade de 350 por minuto.

Concorrerão as seguintes entidades: Regimento de Cavalaria (R.A.N.), Curso Especial de Equitação, Dragões da Independência (1º R.C.G.), Centro Hípico de Remonta, Polícia Militar, C.P.O.R., E.A.O. e Sociedade Hípica Brasileira.

JÚRI

Será êste o júri que julgará as provas: general Osiris Coelho — F.H.M.; dr. Mário Fidalgo — S.H.P., um oficial do D.D.E.

CUIDADO REVENDEDORES

Os imitadores aumentam dia a dia, e Gaullier avisa que o endêrêço certo de seu exito é à rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos onde V. S. encontrará calças americanas a Cr$ 65,00, e mais artigos por preços de arrasar.

GELADEIRAS

Pintam-se a domicílio

Pinta-se a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha. Estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa, com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-8334 — ALBERTO

CASAMENTO

Vai casar-se Procure B. Britto, trata de todos seus papéis — Registro de nascimento com qualquer idade — manda buscar sua certidão em qualquer parte do país — Extrai carteiras em geral. Atende à domicílio. Escritório — Rua do Acre 51, sob., sala 4 — Tel.: 43-0765

DIA 17
GANHE UM APARTAMENTO!
(Opção ao 1.º prêmio)
apenas cr$ 50,00!
• Devolução do valor total das mensalidades a todos os não contemplados até o fim do plano!
• E... todos os meses... mais 9 grandes prêmios (centenas)!
• ... para incentivo à sua economia mensal de Cr$ 50,00 ou maior valor!
• sorteios mensais de valiosos prêmios, pela extração da Loteria Federal!
• SEM DESPESAS! SEM RISCOS! VENHA HOJE E PEÇA INFORMAÇÕES COMPLETAS!
• Cibrasil já entregou dezenas de apartamentos! Quase uma centena de automóveis, além de contratuais no valor de Cr$ 17.135.050,00
(1.º pagamento: Cr$ 125,50)
Agência Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

Joiosa é a grande favorita!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Interêsse dos turfistas em tôrno do desfecho da primeira prova da tríplice coroa — Retiro e Gold Fox grandes adversários de Joiosa — Gerânio, uma incógnita — As demais provas — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Os portões do Hipódromo da Gávea serão abertos, na tarde de hoje, para a corrida organizada pelo Jockey Club Brasileiro, quando teremos oportunidade de assistir mais uma disputa do "Grande Prêmio Outono", na distância de 1.600 metros, que reunirá um lote de três anos.

A chamada primeira prova da tríplice coroa de nosso turfe, como sempre, desperta grandes atenções dos turfistas que irão conhecer as reais possibilidades de JOIOSA, uma filha de ROMNEY, nas grandes provas do ano. Realmente, JOIOSA tem dilatadas possibilidades de conseguir o galardão que FONTAINE e GARBOSA não conseguiram quando, dentro da turma, tiveram de enfrentar os do "naipe" masculino. Na oportunidade que se depara, a representante do Stud Rocha Faria tem tudo a seu favor, não obstante a presença de RETIRO e GOLD FOX, ao lado de MISTER GURI e do próprio GERANIO, tido em grande conta por seus responsáveis. JOIOSA acaba de proporcionar excelente teste aos observadores com um triunfo fácil no "Grande Prêmio Henrique Possolo" quando deixou suas adversárias bem distanciadas, numa demonstração absoluta de poderio. Antes, a neta de MAHMOUD havia obtido esplêndido triunfo em São Paulo, numa prova dos festejos do Quarto Centenário de São Paulo, quando demonstrou ter atingido ao suficiente para defender com galhardia sua geração.

Como adversários de JOIOSA, aparecem RETIRO, uma das esperanças da sua turma; GERANIO, GOLD FOX e o próprio JAÓ, companheiro de Stud da pensionista de Jorge Morgado.

RETIRO sempre foi tido em alta conta pelos seus responsáveis e depois de alguns fracassos, mostrou que, realmente, fazia jus : : cálculos de seus proprietários, turfistas que, trabalhando pelo turfe com absoluto destemor, sem olhar vantagens financeiras, têm proporcionado a colocação de excelentes exemplares nas pistas, reforçando ainda seus estabelecimentos de criação com excelentes sangues.

Por sua vez, GOLD FOX veio do Sul exclusivamente para competir no "Outono". Seus responsáveis nutrem grandes esperanças de que o "petizo" possa ganhar o "Outono" de 1954 e, assim, galgar a escada para o cobiçado título de tríplice-coroado.

Se existe da parte dos responsáveis pelo potro sul-riograndense essa esperança, por outro lado os responsáveis pelo GERANIO e MISTER GURI não escondem suas esperanças que, em luta normal, seus pupilos não deixarão de figurar com destaque nos 1.600 metros.

O favoritismo de JOIOSA, entretanto, é bem sintomático. A filha de ROMNEY deverá merecer o favoritismo absoluto. Embora seus adversários estejam em ótimas condições físicas, contudo, não deixa de receber as preferências gerais não só pelas suas últimas atuações como pelas condições de treino que são inobjetáveis.

Quem assistiu seu último triunfo na Gávea, imprimindo um domínio absoluto naqueles últimos 700 metros, não pode, absolutamente, deixar de indicá-la como a provável ganhadora da primeira prova da tríplice coroa de nosso turfe. Conseguindo ultrapassar êsse obstáculo, não temos dúvida em vaticinar para a valente eguinha um futuro mais promissor que aquêle de FONTAINE e GARBOSA quando sucumbiram tentando o cobiçado galardão que é o maior incentivo ao criador do puro sangue de corridas, título que raramente consegue ser obtido dado às incertezas do turfe sempre transformando todos os cálculos e tôda lógica.

X X X

Abaixo oferecemos nossas costumeiras impressões e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GHIZA, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou La Reine, derrotando Hipica, Habilla, Só, Asia e Misca. — Vem de escoltar duas ganhadoras. — Está para ganhar.
Prop. — Stud Esperança.
Trat. — Gabino Rodriguez.

HIPICA, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi terceiro para La Reine e Ghiza derrotando Habilla, Só, Asia e Misca. — Em boa forma. — E' inimiga certa na luta final.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.

SARICA, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos foi sétimo para Kakyzuka, La Reine, Hipica, Habilla, Fabiola e Gran Star, derrotando Misca. — No mesmo estado. — Possivel melhorar.
Prop. — Júlio Aquino.
Trat. — Otacilio Maria.

HABILLA, 54 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi quarto para La Reine, Ghiza e Hipica, derrotando Só Asia e Misca. — Melhorou algo. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Ivone Fábio.
Trat. — Manuel Rafael.

GIAROLA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos foi sétimo para Mistinguete, Ghiza, La Reine, Sarica, Al Kadina e Hipica, derrotando Misca. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

GRAN STAR, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 800 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos, foi sexto para Kakyzuka La Reine, Hipica e Fabiola, derrotando Sarica e Misca. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Favorito.
Trat. — F. P. Schneider.

AL KADINA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi quinto para Mistinguete Ghiza, La Reine e Sarica, derrotando Hipica, Giarola e Misca. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Peño.
Trat. — F. P. Schneider.

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

VIGOROSA, 50 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, foi terceiro para Embalo e Eranio, derrotando Curare, Tio Chico e Ravel. — Está bem preparada para esta prova. — Inimiga respeitável.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

CURARE, 60 quilos. — No dia 28 de março na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 60 quilos, foi quarto para Embalo, Eranio e Vigorosa, derrotando Tio Chico e Ravel. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota desta vez.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ERANIO, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada em 1.900 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Embalo, derrotando Vigorosa, Curare, Tio Chico e Ravel. — Tinindo. — E' o favorito dos entendidos.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luís Tripodi.

FINGER GRASS, 53 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins com 55 quilos, foi quarto para My Sun, Papo de Anjo e Vigorosa, derrotando Mister Guri, Tio Amaral e Meu Crack. — E' bom corredor na areia pesada. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

NOGARO, 50 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia leve em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Gael, Escaler, Remo, Nipping e Jersel. — Vem de três vitórias seguidas, mas na sua turma. — Continua em excelentes condições de treino.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 460 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

MY PRINCE, 52 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, escoltou Manguarito derrotando Ramon Novarro, Arroz Amargo e Guaruman. — Em excelente estado. — Confirmando a última atuação, deverá ganhar.
Prop. — Stud Buependi.
Trat. — F. P. Schneider.

TIO AMARAL, 58 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.900 metros sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Galanteio, Mont Royal, Senta a Pua e Arroz Amargo. — Em boa forma. — E' competidor temível.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

GUARUMAN, 54 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 58 quilos, foi último para Manguarito, My Prince, Ramon Novarro e Arroz Amargo. — Na pista pesada poderá melhorar os últimos fracassos. — Azar viável.
Prop. — F. F. Saldanha.
Trat. — Milton Aguiar.

MONT ROYAL, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 58 quilos, foi terceiro para Tio Amaral e Galanteio, derrotando Senta a Pua e Arroz Amargo. — Em ótima forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MANGUARITO, 60 quilos. — No dia 27 de março na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, derrotou My Prince, Ramon Novarro, Arroz Amargo e Guaruman. — Passando para a areia poderá repetir.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

RAMON NOVARRO, 52 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur

(Conclui na 4.ª página)

J. Morgado conta ganhar com Joiosa

Com aquela modéstia que o tornou querido de todos os seus colegas, Jorge Morgado não tem reservas sôbre as possibilidades de sua pupila JOIOSA. E' franco e não esconde sua convicção:

— Espero ganhar com a JOIOSA o "Grande Prêmio Outono", embora os adversários estejam bem preparados. Se confirmar o seu trabalho, acredito que não terá impecilhos.

— Quais os adversários?

— Todos. Numa prova de grande responsabilidade o preparo dos parelheiros é perfeito e daí considerar todos adversários...

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ghiza — Hipica — Sarica
Eranio — Vigorosa — Nogaro
My Prince — Manguarito — Tio Amaral
Relacosina — Lilibety — Araripe
Only One — Ave Alta — Sarinha
Plume Dorée — Miss Lioness — Ruita
Joiosa — Retiro — Gold Fox
Simão — Minochino — Palermo

CHILITA FOI A PRINCIPAL GANHADORA DE ONTEM NA GÁVEA

Na tarde de ontem, realizou-se no Hipódromo da Gávea, a trigésima-quinta corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo o páreo reservado às éguas nacionais de três anos, em 1.600 metros, com a dotação de 75.000 cruzeiros, cuja vitória, contra a expectativa, pertenceu a CHILITA, que derrotou PALOMBETA e GRANA', pilotada pelo jóquei Bernardino Cruz.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º King Priam, 54 quilos, G. Silva	30.433	—	20,00	12	6.172	—	55,00
2º Crisbam, 54 quilos, Osvaldo Ulôa	33.137	—	19,00	13	1.286	—	263,00
3º Mandenito, 56 quilos, Luís Rigoni	33.137	—	19,00	14	21.272	—	16,00
4º High Red, 55 quilos, Emidio Castillo	10.034	—	52,00	22	351	—	967,00
5º Luarzinho, 54 quilos, Bernardino Cruz	1.424	—	438,00	23	886	—	383,00
6º Hashib, 52 quilos, César Caleri	2.912	—	211,00	24	7.101	—	48,00
	77.940			34	1.517	—	224,00
Não correram: Graal e Minelbo.				44	3.847	—	88,00
					42.432		

Diferenças: — Meia cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 78". — Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (14) Cr$ 16,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.303.860,00. — Pista de areia pesada.

KING PRIAM — M. T., dois anos. — São Paulo — por Romney em Air Maid. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

SEGUNDO PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Picote, 55 quilos, Osvaldo Ulôa	41.429	—	15,00	12	8.822	—	44,00
2º Sarawak, 55 quilos, Emidio Castillo	17.003	—	36,00	13	18.268	—	21,00
3º Eager, 53 quilos, Luís Domingues	9.838	—	62,00	14	10.799	—	36,00
4º Orson, 55 quilos, Daniel P. Silva	5.045	—	102,00	23	4.253	—	90,00
5º Camocim, 53 quilos, Antônio G. Silva	1.773	—	343,00	24	1.712	—	226,00
	75.088			34	4.056	—	95,00
				44	432	—	596,00
					48.372		

Diferenças: — Cinco corpos e um corpo. — Tempo: — 102" 3/5. — Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (13) Cr$ 21,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.243.600,00. — Pista de areia pesada.

PICOTE — M. A., três anos — São Paulo — por Formasterus em Isca. — Proprietario: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — Haras São José.

• • •

TERCEIRO PAREO — As 14h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, de três e quatro vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Chilita, 53 quilos, Bernardino Cruz	6.860	—	117,00	12	3.070	—	169,00
2º Palombeta, 53 quilos, Osvaldo Ulôa	20.415	—	39,00	13	20.763	—	25,00
3º Graná, 51 quilos, Roberto Martins	3.191	—	251,00	14	3.708	—	140,00
4º Perequeté, 51 quilos, Guillermo Silva	33.705	—	24,00	23	6.780	—	76,00
5º Grandiflora, 53 quilos Juan Marchant	6.593	—	121,50	24	1.211	—	423,50
6º Neiza, 56 quilos, Luís Rigoni	29.398	—	27,00	33	18.819	—	27,50
	100.163			34	10.025	—	51,00
				44	494	—	507,00
					61.879		

(Conclui na 6.ª página)

Os aprontos dos concorrentes ao «Outôno»

Foram êstes os últimos aprontos dos concorrentes ao «Grande Prêmio Outono»:

JOIOSA — (G. Silva) — 600 metros em	37" 4/5
GOLD FOX — Sv. Ferreira) — 500 metros em	31"
GERANIO — (E. Castillo) — 500 metros, em	31"
MISTER RIO — (A. Araújo) — 600 metros, em	37"
RETIRO — (J. Marchant) — 700 metros, em	43" 1/5
REGALO — (A. G. Silva) — 600 metros, em	36" 3/5

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, são estas as montarias oficiais com as cotações que oferecemos aos nossos leitores:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kz.	Cts
1—1 GHIZA, E. Castillo	8	54	16
2—2 HIPICA, A. G. Silva	7	54	50
3 SARICA, L. Leiton	1	54	40
3—4 HABILLA, L. Rigoni	6	54	35
» GIAROLA, P. Tavares	4	54	35
4—5 GRAN STAR, L. Domingues	2	54	40
» AL KADINA, B. Cruz	3	54	40

—o—

2º PAREO — As 14h25m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kz.	Cts.
1—1 VIGOROSA, R. Martins	2	50	30
2—2 CURARE, F. Irigoyen	3	60	40
3—3 ERANIO, A. Araújo	5	55	22
4—4 FINGER GRASS, E. Castillo	4	53	40
5 NOGARO, A. G. Silva	1	50	50

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kz.	Cts
1—1 MY PRINCE, F. Irigoyen	3	52	20
2—2 TIO AMARAL, J. Marinho	1	58	30
3 GUARUMAN, C. Calleri	4	54	50
3—4 MONT ROYAL, O. Ulôa	5	56	40
5 MANGUARITO, L. Rigoni	7	60	35
4—6 RAMON NOVARRO, A. G. Silva	2	52	30
» INCENDIARIO, A. G. Silva	6	56	30

—o—

4º PAREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kz.	Cts
1—1 RELANSINA, A. G. Silva	3	51	25
2 PINTERA, G. Almeida	8	52	35
2—3 ANCORA, A. Araújo	5	54	40
4 AVIADORA, J. Marinho	4	51	50
3—5 LILIBETY, B. Marinho	6	56	30
6 ARARIPE, E. Castillo	1	56	40
4—7 HACIENDA, G. Silva	2	50	50
8 MARIA BONITA, R. Martins	7	52	35

—o—

5º PAREO — As 15h50m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kz.	Cts.
1—1 SARINHA, A. Araújo	5	54	30
2 CAPITANEA, Sv. Ferreira	8	50	50
2—3 ONLY ONE, O. Ulôa	1	54	35
4 ISLANDIA, G. Silva	6	50	40
3—5 EMOAZE, O. Macedo	3	58	25
6 HILANILZA, A. G. Silva	7	54	40
4—7 AVE ALTA, E. Castillo	2	54	25
8 DAWN, A. Reis	4	54	40

—o—

6º PAREO — As 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		Kz.	Cts
1—1 RIUTA, L. Rigoni	7	55	30
2 RETORICA, D. P. Silva	11	55	30
3 MORENA RICA, E. Castillo	12	55	50
2—4 CHINA, A. G. Silva	6	55	35
5 GAMIANI, B. Cruz	3	55	50
6 COQUETTE, S. Machado	1	55	40
3—7 PLUME DOREE, O. Ulôa	8	55	30
8 CONCHAS, R. Martins	10	55	50
9 JONZUL, L. Domingues	5	55	40
4-10 MISS LIONESS, A. Araújo	9	55	40
11 ERGURA, O. Serra	4	55	50
12 CASA BRANCA, J. Araújo	2	55	60

—o—

7º PAREO — As 16h50m. — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Outono» — (Primeira Prova da Tríplice Corôa).

BETTING

		Kz.	Cts
1—1 JOIOSA, G. Silva	8	53	16
» JAO, O. Ulôa	9	55	16
2—2 GOLD FOX, Sv. Ferreira	2	55	30
3 GERANIO, E. Castillo	5	55	50
3—4 NEXT, D. P. Silva	6	55	60
5 MISTER RIO, A. Araújo	1	55	35
» MISTER GURI, L. Rigoni	3	55	35
4—6 RETIRO, J. Marchant	10	55	20
» REGALO, A. G. Silva	7	55	20
» ROTINA, J. Marchant	4	53	20

—o—

8º PAREO — As 17h20m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

BETTING

		Kz.	Cts
1—1 MINOCHINO, L. Rigoni	7	55	22
2 FISCHER, R. Martins	5	53	40
2—3 SIMAO, G. Silva	8	55	30
4 PALERMO, O. Ulôa	6	55	35
3—5 CABULETE, E. Castillo	2	55	40
6 JERSEI, não correrá	4	55	—
4—7 CORRUPIAO, A. Rosa	1	55	35
» TIO GABRIEL, D. Moreira	3	55	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida de quinta-feira, 8, na Gávea

Para a reunião de quinta-feira, dia 8 de abril no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Poltava	1	56
2—2 Bumba	7	56
3 Brillantina	2	56
3—4 Dindymon	4	56
5 Sea Fury	3	56
4—6 Rose Croix	5	56
7 Beleza	6	56

—o—

2º PAREO — As 14h55m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 New Star	7	58
2 Elegia	4	52
2—3 Baby	3	58
4 Bastila	5	58
3—5 Halloween	6	58
6 Indayá	8	58
4—7 Amaragi	2	58
8 Morena Linda	1	52

—o—

3º PAREO — As 15h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Ever Winner	1	60
2 Chafick	6	58
2—3 Society	2	54
4 Charuto	3	56
3—5 Chico Gaúcho	4	56
6 Tarascon	7	56
4—7 Letrado	8	58
8 Creoulo	5	60

—o—

4º PAREO — As 15h50m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1 Rosada	2	55
» Rubrica	7	55
2—2 Piracema	6	55
3 Guamará	3	55
3—4 Jennifer	8	55
5 Pinta Linda	4	55
4—6 Fighter	1	55
7 La Rita	5	55

—o—

5º PAREO — As 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Muiraquitã	10	51
2 Calmé	2	51
3 Jussa	4	50
2—4 Xirka	5	56
5 Chico Bramar	14	58
6 Picaro	12	58
3—7 Garboso	1	58
8 Palomito	7	52
9 Cofap	6	56
10 Chantelson	11	52
4-11 Zero	13	54
12 Karbolito	10	54
13 Mauham	9	52
» Spencer	3	52

—o—

6º PAREO — As 16h50m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Cheque	1	58
2 Paó	5	60
2—3 Piratini	4	60
4 Coleiro (*)	6	51
3—5 Idá	2	56
6 Pandeiro	7	54
4—7 Naughty Boy	8	58
8 Oxford	3	56

—o—

7º PAREO — As 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Joniusa	7	56
2 Elevage	2	56
4 Upa	4	56
3—5 Iritula	6	56
6 Raritan	1	56
4—7 Boa Nova	3	56
8 Augura	9	56
9 Ituá	5	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

NOTA. — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na têrça-feira, dia 6 de abril, no horário e local do costume.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Covarrubias leva fé em Gerânio

Mas entende que Joiosa é a fôrça

Covarrúbias é um dos mais acatados tratadores da Gávea e sua impressão sôbre o "Grande Prêmio Outono" é simples:

— Meu potro está numa fase de ascensão. Nutro muitas esperanças de que GERANIO possa figurar com destaque, mas em pista gramada, reconheço que JOIOSA é a fôrça. Na pista de areia, dificilmente perderá...

Para os leitores

O nome do dia:
JOIOSA

Falam muito:
RELANSINA

Pode chegar o dia.
GHIZA

Dois favoritos:
MY PRINCE • HIPICA

Acredite quem quiser.
SIMÃO

Um segrêdo:
ERANIO

Na Berlinda:
PLUME DOREE

Habê

BANCO MAUÁ S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas dêste Banco para se reunirem, em assembléia geral ordinária, no dia 20 dêste mês, na sua sede, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço, conta de lucros e perdas e outros documentos, tudo relativo ao exercício de 1953, assim como proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o presente exercício e tratar de outros assuntos.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1954.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ

muito mais espaçosos

armários de aço IBESA

• eficientes • resistentes • elegantes

Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

Fidel 2702

O confôrto de uma cozinha americana num conjunto popular ao seu alcance

Composto de um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira, que lhe permitirão ter sempre à mão todos os utensílios e mantimentos indispensáveis à cozinha, da fórma prática e com o máximo de higiene...

Instalação grátis!

Com facilidades de pagamento de Ponto Frio:

PREÇO À VISTA	OU ENTRADA DE	PRESTAÇÕES DE
2.070,	270,	170,

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda a fôrça dinâmica

Lumière em seu recente livro «La maladie, cette grande inconnue» procura resolver, o enigma das doenças crônicas funcionais, dessas inúmeras perturbações de origem não parasitária ou microbiana a que todos os seres humanos estão sujeitos em um dado momento de sua existência, senão durante tôda ela, pela teoria da floculação dos colóides celulares, estado coloidal êsse em que se encontram, normalmente as células vivas, o seu protoplasma e núcleo, sede da maior parte das reações que interessam os processos vitais. Por uma série de experiências demonstra o aparecimento de condições patológicas pela floculação coloidal, floculação esta que ocorre sempre que elementos estranhos à composição do plasma celular penetram em seu seio; pois as células vivas sòmente permitem a inclusão em seu interior de substâncias em estado físico idêntico ao seu, devendo, por isso, os corpos estranhos à sua composição passar por alterações cujos processos não são, ainda, bem conhecidos, a fim de se tornarem assimiláveis; dêsse modo a célula assegura a imutabilidade em sua constituição; os elementos não assimiláveis apenas atravessam o organismo, sendo eliminados pelos emunctórios naturais.

Demonstra-se, assim, pela inércia química dos colóides tissulares a impossibilidade de modificações no metabolismo vital pela administração às células de elementos estranhos à sua composição, estando enquadrados nesse caso os medicamentos usuais, em sua quase totalidade.

Ora êsse fato, o da inércia química das proteínas e dos colóides é que particularmente nos interessa; se os medicamentos como elementos estranhos à composição celular, não podem se integrar nas células e apenas atravessam o organismo sendo eliminados em substância pelas vias naturais de eliminação, o seu mecanismo de ação não sendo químico, assemelha-se ao dos medicamentos homeopáticos.

Como se sabe êstes não agem quìmicamente senão pelo que chamamos «fôrça dinâmica», condição vibratória neles existente em estado latente, e que pode ser despertada e aumentada pelo processo das sucussões, a que são submetidos, fenômeno análogo ao despertar da eletricidade em certos corpos pelo atrito a que se submetam.

Assim, de modo geral, com algumas exceções, apenas, a ação dos medicamenos é física e não química; agem pela vibração de que são portadores, seja qual fôr o método terapêutico e o reino a que pertençam, mineral, vegetal ou animal.

Não há um ponto morto no Universo, «sendo o movimento o modo de manifestação universal»; a própria vida se caracteriza pelo movimento.

Tudo em última análise, reduz-se à vibração e dentro do básico princípio de similitude em que se apoia a terapêutica homeopática, a maneira de se corrigir um estado vibratório desarmônico, consiste, exatamente, em se lhe opôr outro estado vibratório de intensidade igual e de sentido contrário ao seu, segundo a conhecida lei de Ação e Reação, também chamada de Causa e Efeito.

Age, portanto, a terapêutica homeopática, de maneira lógica e de conformidade com os princípios e leis universalmente aceitos como base de nossos atuais conhecimentos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

INVENTÁRIOS — DESPEJOS
ADVOCACIA EM GERAL
DR. ANATOLIO WAINSTOK
ADVOGADO
RUA MEXICO, 45 — SALA 904 — TEL.: 22-0210. Das 16 às 17h30m.

Dr. F. Pinto de Castro
Chefe de Seção de Endoscópia Peroral do I. A. P. I. e Hospital Moncorvo Filho
BRONCOSCÓPIAS — ESOFAGOSCÓPIAS — GASTROSCÓPIAS — BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGÊNCIA.
— TEL.: 28-2525. —

REGISTRO DE MARCAS
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre à marca que V. S. pretenda registrar. — AGÊNCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. — Rua Álvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — Tel.: 42-4862.

CABELOS BRANCOS
Mantenha sua aparência jovial usando HELOSAN, 100% vegetal. O Óleo Vegetal Helosan é um produto cientìficamente elaborado à base de plantas medicinais. Não é tintura. À venda nas principais casas do ramo. Distribuidores para todo o Brasil: — Perfumaria Lopes S.A., M. Cabral Perfumaria Ltda. e A. G. Martins. — Rua Pedro Alves, 29 — Rio, que atende pelo reembôlso postal, ao preço de — Cr$ 50,00. —

"COPA DO MUNDO"
Firma importante precisa de 10 homens ativos e bem relacionados para cooperarem na propaganda de um carnet que habilita qualquer pessoa a visitar a Suiça para assistir os jogos da Copa do Mundo no próximo mês de junho. Oportunidade rara para pessoas ambiciosas e que queiram ganhar imediatamente de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 10.000,00 sem obrigação de horário ou qualquer esfôrço. Aceita-se colaboração de civis ou militares. Tratar à rua Buenos Aires, 168, 4.º andar, "Divisão Turística", com Dr. José.

Já está em circulação!
O grande livro do ano!
"ENIGMÍSTICA"

Além de ser uma obra alentada e completa, «ENIGMISTICA» é a verdadeira enciclopédia dos cultores de Arte-Ciência.

E' um magistral trabalho, realizado por um autêntico mestre no gênero, durante cinco anos de exaustivo devotamento.

«ENIGMISTICA» — a maior e a mais completa obra sôbre charadismo, enigmismo e cruzadismo em geral — é um livro TÉCNICO, LITERARIO, POÉTICO, HISTÓRICO e DIDATICO, que interessará, sem dúvida, aos leigos e aos iniciados, — aos NOVATOS e aos VETERANOS.

Obra de 516 páginas, no formato BB 1/16, em papel «buffon» de primeira qualidade. Enriquecem o livro mais de cem ilustrações, relativas à didática, sobremaneira fácil e acessível a todos.

Êsse monumental tratado narra minuciosamente a história da Arte Enigmática no Brasil, em Portugal, na Itália, no Uruguai, Rumânia e outros países.

ESTUDANTES! PROFESSORES! ESTUDIOSOS! CHARADISTAS!

LEIAM «ENIGMÍSTICA»

O MELHOR E MAIOR LIVRO NO GÊNERO!

Você é charadista? Pretende compôr ou decifrar charadas?
Aprecia palavras cruzadas? Quer saber construí-las e decifrá-las?
Leia «ENIGMISTICA»!

Quer conhecer a história da arte enigmística dos vários países estrangeiros? Sabe o nome de suas revistas e dos seus cultores? Leia «ENIGMISTICA»!

Deseja conhecer os pseudônimos de famosos charadistas de tôdas as épocas?

Leia «ENIGMISTICA»! Sabe os nomes das mais diversas sociedades e agremiações charadísticas, do presente e do passado? Leia «ENIGMISTICA». Quer saber a história completa e verdadeira dos enigmas, das charadas e das palavras cruzadas, em suas mais remotas origens?! Leia «ENIGMISTICA». Você também vai conhecer a história dos DESENHADOS, já antes da Era do alfabeto, lendo «ENIGMÍSTICA»! Conheça igualmente os trabalhos dos afamados charadistas do Brasil, de Portugal e do Uruguai. Aprenda a compôr e decifrar tôdas as modalidades de problemas enigmáticos que se publicaram nestes últimos séculos! Leia «ENIGMISTICA»!

Saiba do movimento enigmístico no mundo inteiro; veja a evolução do ENIGMA, através dos tempos, lendo «ENIGMISTICA»!

Seja de fato, enigmista, de um momento para outro, lendo «ENIGMISTICA»!

«ENIGMISTICA» é um completo tratado sôbre o assunto, da autoria de UENIRI — IRINEU VILLAS-BOAS ESTEVES — à venda em tôdas as livrarias.

A MAIOR TIRAGEM EM LIVROS DO GÊNERO — 5.000 EXEMPLARES

LEIA «ENIGMÍSTICA»

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 200,00 — Aos Revendedores concedem-se os descontos de praxe. Pedidos pelo Reembôlso A LIVRARIA FREITAS BASTOS, S. A. — LARGO DA CARIOCA — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL Nº 899.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Manguarito e My Prince derrotando Arroz Amargo e Guaruman. — Continua em boas condições. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Stud Moulin Rouge.
Trat. — Manuel de Sousa.

INCENDIÁRIO, 56 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 60 quilos, foi último para Tio Amaral e Dingo. — Corre bem na areia. — Possível figurar.
Prop. — Stud Moulin Rouge.
Trat. — Manuel de Sousa.

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
— *ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

RELANSINA, 54 quilos. — No dia 21 de março na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 52 quilos, derrotou Ianti, El Negrito, Los Angeles, Socorro!, El Gin, Guaramano, Açude e Indaiá. — Continua tinindo. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Stud Ruth.
Trat. — Alexandre Correia.

PINTERA, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Relansina, Hacienda e Amaragi, derrotando Basula, Nhazinha e Indaiá. — No mesmo estado. — Possível apenas para o «placé».
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ANCORA, 54 quilos. — No dia 21 de novembro de 1953 na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi quarto para Haluina, Lilibet e Pintera, derrotando Araripe e Miss Judi. — Está bem preparada e se fôr no gramado terá «chances». — Na areia sòmente como azar.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

AVIADORA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 50 quilos, foi último para Cheque, Corrêgio, Lebano, Pan, Pandeiro e Cruzado. — Fraca para a turma ao nosso ver. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Jumar.
Trat. — Milton Mendonça.

LILIBETY, 58 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.400 metros sob a direção de J. Ramos, com 51 quilos, foi terceiro para Corrêgio e Idú, derrotando Eônio, Cruzado, Naughty Boy e Demônico. — Em plena forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Cláudio de A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

ARARIPE, 56 quilos. — No dia 21 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant com 53 quilos, foi quinto para Haluina, Lilibet, Pintera e Ancora, derrotando Miss Judi. — Trabalhou em excelentes condições. — Está sendo apontada como a provável ganhadora.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

HACIENDA, 50 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Relansina, derrotando Amaragi, Pintera, Basula, Nhazinha e Indaiá. — E' bom o seu estado. — Poderá formar a dupla novamente.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

MARIA BONITA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Lido que veio do Paraná, onde conta com alguns triunfos — (nove). — Está bem trabalhada e poderá aparecer.
Prop. — Constantino A. Zaniolo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
— *ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRES E CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

SARINHA, 54 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco com 54 quilos, escoltou Emoaze, derrotando Quilha. — Vem de ótimas atuações. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

CAPITANEA, 50 quilos. — No dia 25 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 51 quilos, derrotou Guria, Valentine, Avalanche, En-tout-cas, Mimosa, Blond Doll, Baraccá, Miss Grace, Fiore Stella e Xapuri. — Tinindo. — Ótimo azar ainda.
Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

ONLY ONE, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 52 quilos, foi quarto para Embalo, Emoaze e Jonfor, derrotando Onix Marú e El Mambo. — A turma é de seu agrado. — Dificilmente será derrotada.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ISLANDIA, 50 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos escoltou Dawn, derrotando Corsária e Ortita. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EMOAZE, 53 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 51 quilos escoltou Embalo, derrotando Jonfor, Onli One, Onix, Marú e El Mambo. — Em plena forma. — E' candidata temível.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — Henrique de Sousa.

HILANILZA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 56 quilos, derrotou Corsária Faeila e Boca Linda. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Caruarú.
Trat. — Manuel Rafael.

AVE ALTA, 54 quilos. — No dia 12 de setembro de 1953, na areia pesada em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Dicar, Emoaze, Anne Of England e Ortita. — Em bom estado. — Serve como azar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado.

DAWN, 54 quilos. — No dia 27 de março na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Ilton Pinheiro com 56 quilos, derrotou Islandia, Corsária e Ortita. — Em excelente estado — Embora em turma forte, poderá figurar.
Prop. — Jorge P. P. M. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral.

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
B E T T I N G
— *ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

RIUTA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos foi quarto para Emmeline, Ride e Garantia, derrotando Pawlova, Camila, Conchas e Cavatina. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

RETÓRICA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton com 55 quilos, foi quarto para Pompadour, Sobrelá e Miss Lioness, derrotando Gamiani, Conchas, Ergura, M. Flor e Camutá. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Caxambú.
Trat. — Alcides Morales.

MORENA RICA, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos foi quarto para Julice, Maritaca e Cambuxirra, derrotando Miriti. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurílio de Almeida.

CHINA, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo com 53 quilos, foi último para Ojnin, Plume Dorée, Sobrelá, Riuta e Ergura. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.
Prop. — Haroldo Jeppert.
Trat. — João Atlanesi.

GAMIANI, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, escoltou Sobrelá, derrotando Casa Branca, Flamengá, Papirosa, e Camutá. — Anda bem. — Deverá terminar entre as primeiras.
Prop. — Carlos Bilbão Gama.
Trat. — F. P. Schneider.

COQUETTE, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos foi último para Guaxima, Pallas, Romã, Ergura, Jonin, Candongas e Casa Branca. — Sem credenciais. — Não gostamos.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

PLUME DORÉE, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Rumia, Ride e Riuta, derrotando Jarumá. — Tinindo. — Deverá ganhar agora.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas

CONCHAS, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.300 metros sob a direção de Antôni G. Silva, com 53 quilos, foi sexto para Pompadour, Sobrelá, Miss Lioness, Retórica e Gamiani, derrotando Ergura, Morena Flor e Camutá. — Candidata discreta. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Mocambo.
Trat. — Reduzino de Freitas.

JONZUL, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de John Haiz bem trabalhada para êste compromisso. — Pode aparecer.
Prop. — Luís Carlos A. Hormain.
Trat. — Alberto Corsino.

MISS LIONESS, 55 quilos. — No dia 11 de março na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Pompadour e Sobrelá, derrotando Retórica Gamiani, Conchas, Ergura, Morena Flor e Camutá. — Vem melhorando. — Possível como azar para a dupla.
Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ERGURA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi sétimo para Pompadour, Sobrelá, Miss Lioness, Retórica, Gamiani e Conchas, derrotando Morena Flor e Camutá. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel Oliveira.

CASA BRANCA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo com 55 quilos, foi terceiro para Sobrelá e Gamiani, derrotando Flamengá, Papirosa e Camutá. — No mesmo estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Alberto Cossa.
Trat. Manuel de Sousa.

7º PAREO — Às 16h50m. — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Outonos — (Primeira Prova da Tríplice Corôa).
B E T T I N G
— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.*

JOIOSA, 53 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, derrotou Rotina, Palombeta, Pirueta, Chilita e Rizoleta. — Tinindo. — Deverá ganhar novamente.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

JAÓ, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, derrotou Regalo Eager, Sarawak, Pinga Fogo, Orson, Fair Game, Margisterus e Glorin. — Ótimo refôrço para a companheira.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GOLD FOX 55 quilos. — No dia 6 de junho de 1953, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, derrotou Scollops, Mister Rio, Jangol, Cabulete e Eager. — Volta em boas condições. — Vai correr muito.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Valdemar Atlanesi.

GERANIO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 52 quilos derrotou Ravel, Eranio, Vigorosa, Tio Chico, Curare e Next. — Seu estado é excelente. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

NEXT, 55 quilos. — No dia 21 de março na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi último para Geranio, Ravel, Eranio, Vigorosa, Tio Chico e Curare. — A turma é forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MISTER RIO, 55 quilos. — No dia 18 de outubro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos foi quinto para Retiro, Joiosa, Jolly Jocker e Gibatão, derrotando Panurgo, Nassau, Mister Guri, Conqueror Yogi e Rizoleta. — Suas condições de treino são boas. — Vai ajudar o companheiro.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MISTER GURI, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi quinto para My Sun, Papo de Anjo, Vigorosa e Fineer Cress, derrotando Tio Amaral e Meu Crack. — Seu estado é de apuro mas os adversários são «duros». — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RETIRO, 55 quilos. — No dia 18 de outubro de 1953, na grama leve em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Joiosa, Jolly Jocker, Gibatão, Mister Rio, Panurgo, Nassau, Mister Guri, Conqueror, Yogi e Rizoleta. — Reaparece em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REGALO, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Jaó, derrotando Eager Sarawak, Pinga Fogo, Orson, Fair Game, Margisterus e Glorin. — A turma é algo forte. — Sòmente auxiliará o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

ROTINA 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Joiosa, derrotando Palombeta, Pirueta, Chilita e Rizoleta. — Bom refôrço para o número 6, se correr.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

B E T T I N G

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

MINOCHINO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Pactolo e Rubrica, derrotando Japomar, Cabulete Corrupião, Rosada Tio Gabriel, Jersei e First Boy. — Tudo a seu favor na areia. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

FIGHTER, 53 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escoltou Perequeté, derrotando Rubrica, Pinta Linda, Pallas e Emmeline. — Vem de boas atuações. — Vai correr muito.
Prop. — Diniz Perez Polo.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

SIMÃO, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, derrotou Orson, Glorin, Camocin Cacaú, Refem e Goal. — E' bom o seu estado. — Tem correspondido ao esperado por seus responsáveis.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

PALERMO 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Sarawak, Cacaú, Eager e Refem. — Anda bem. — Forte candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

CABULETE, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Pactolo, Rubrica, Minochino e Japomar, derrotando Corrupião, Rosada, Tio Gabriel Jersei e First Boy. — A turma é algo forte. — Não gostamos.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Manuel Rafael.

JERSEI 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi nono para Pactolo, Rubrica, Minochino, Japomar, Cabulete Corrupião, Rosada e Tio Gabriel, derrotando First Boy. — Sua presença é duvidosa aqui. — Difícil, se correr.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

CORRUPIÃO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.500 metros sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Pactolo Rubrica, Minochino, Japomar e Cabulete, derrotando Rosada, Tio Gabriel, Jersei e First Boy. — Acha-se em turma algo forte. — Nada deverá pretender.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

TIO GABRIEL, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi oitavo para Pactolo Rubrica, Minochino, Japomar, Cabulete, Corrupião e Rosada, derrotando Jersei e First Boy. — Mantém o estado. — Não gostamos.
Prop. — Ja[illegible]
Trat. — C[illegible]

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

JARDIM DE ALLAH

AOS INTERESSADOS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro convida a todos os inscritos na operação imobiliária do conjunto do I. A. P. C. para jornalistas no Jardim de Allah, quer os incluídos na lista do Sindicato, como da A. B. I. e os que se consideram inscritos nas listas recolhidas na sede do I. A. P. C., a comparecerem à sede do Sindicato dos Jornalistas, a fim de regularizarem suas inscrições.

Os interessados deverão apresentar, para validade de suas inscrições os seguintes documentos:

Nome — Filiação — Data do nascimento — Idade — Nacionalidade — Nome da Espôsa (ou companheira) — Nome dos Filhos Menores — Número de Matrícula no Sindicato — Data da Admissão — Número da Matrícula no I. A. P. C. — Data da Admissão — Emprêsa em que trabalha — Data da Admissão — Salário fixo mensal — Cargo que ocupa — Número da Guia do Impôsto Sindical — Valor do pagamento — Repartição ou outras Emprêsas — Cargo — Salário — Carteira Profissional — Série — Registro de Jornalista — número — fôlhas — data — Tempo de Segurado do I. A. P. C. — Salário Mensal Total — Data da Inscrição na operação Imobiliária do Jardim de Allah — Número de Inscrição do pedido no I. A. P. C. — Atestado de Atividade em Emprêsas Jornalísticas — Certificado de Casamento — Certidão de Nascimento dos Filhos Menores — Prova de Idoneidade Financeira — Certidão de que não possui propriedade.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1954.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente.

Preços de liquidação

Damasco Veneza de Cr$ 95,00	por Cr$ 79,80
Voil rayon de Cr$ 38,00	por Cr$ 32,50
Voil de algodão de Cr$ 55,00	por Cr$ 45,50
Reps florido de Cr$ 45,00	por Cr$ 37,50
Reps liso tôdas as côres de Cr$ 46,00 ..	por Cr$ 38,50
Marquisetes creme de Cr$ 28,00	por Cr$ 22,60
Madras bordado, de Cr$ 55,00	por Cr$ 46,60
Galerias de extensão KIRSCH, a partir de	Cr$ 68,00

TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO Nº 16 — TELEFONE 22-5251

FELTROS
PARA INDÚSTRIA E TODOS OS FINS
Arsenal do Povo
RUA 1.º DE MARÇO, 149-151
Telefone: 43-2894

Fim de Sortimento
últimos Dias
PREÇOS EXCEPCIONAIS
não tem sortimento de tamanhos

TRAJES PRONTOS
tricoline, extra leve de 1.250,....... por **978,**
tropical liso, pura lã de 1.250,...... por **1.075,**
cambraia, fio inglês de 1.350,...... por **1.115,**
linho lona, qual. extra de 1.350,...... por **1.240,**

MEIA CONFECÇÃO
casemira risco de giz de 1.550,...... por **1.395,**
linho puro, alonado de 1.650,...... por **1.490,**
Cambraia list. fio inglês de 1.750,...... por **1.550,**
tropical liso, fio inglês de 1.850,...... por **1.695,**

CAMISARIA
camisa branca, ótimo marquisete de 95, por **84,50** 3 por 245,
camisa branca, sup. cambraia de 120, por **98,50** 3 por 285,
camisa esporte, meia manga de 120,...... por **98,50**
camisa esporte manga comprida de 195,...... por **175,**
paletó esporte, albene list. de 890,...... por **745,**

CALÇAS
flanela, super leve de 250,...... por **198,**
linho mixto de 295,...... por **235,**
tropical, pura lã de 345,...... por **295,**
linho puro de 395,...... por **355,**
flanela, fio inglês de 450,...... por **395,**

Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

SAVEL DO DISTRITO FEDERAL

Destina-se a entidade a promover recursos para o iatismo nacional

Houve no Iate Clube do Rio de Janeiro, na última quinta-feira, uma reunião preliminar da fundação da Savel do Distrito Federal, que já conta com dezessete sócios efetivos, entre os quais alguns grandes «yachtsmen» da cidade, como sejam Antônio Albuquerque, Fernando Pimentel Duarte, Jorge Franke Geyer, Jorge Matos, Leopoldo Geyer, Dácio de Andrade Veiga, José Luís Pimentel Duarte e Rágnar Janér.

Na próxima quarta-feira, quando se espera ter completo o necessário núcleo fundador de trinta associados, a Savel promoverá um jantar festivo, cuja lista de adesões se encontra na secertaria do Iate Clube, onde será a reunião.

A Savel, que já se encontra organizada e trabalhando em Pôrto Alegre, e cujas ramificações de Florianópolis, Curitiba e São Paulo, estão aos cuidados de «yachtsmen» locais e, portanto, em vias de formação, destina-se a financiar a construção de barcos de vela das classes adotadas no Brasil, como sejam sharpies, snipee e lightnings, e, futuramente, stars, guanabaras, cariocas, etc., e bem assim a contribuir para a cobertura das despesas de viagens de quantos sejam qualificados a representar o nosso país em regatas internacionais de campeonato no estrangeiro.

Moldada em principios de autonomia regional, entendem-se as várias Savel que se formaram e irão formar de norte a sul do Brasil, num perfeito intercâmbio financeiro que permitirá uma Savel contar com os recursos de outra ou lh'os fornecer, de sua própria caixa. Sem fins de lucro, é uma esplêndida idéia que caminha para provar o valor da iniciativa particular no campo esportivo.

O apoio da imprensa especializada já foi dado, tornando-se a revista «Yachting Barsileiro», por si e por seu redator responsável, Fernando de Avelar, associada ao simpático movimento nacional.

MOTORISTAS

Camisas Cr$ 70,00

Todos os números, acabamento de 1.ª confecção esmerada. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

RECEBEMOS

Bacalhau da terra nova em barricas — Bicarbonato de Sódio — Barrilha — Soda Cáustica em latinhas — J. D. MAGALHAES — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Tel.: 23-0334.

LANCHA-CABINE

VENDE-SE ou troca-se por Cadillac 53 uma belissima lancha-cabine, com dois motores Chris-Graft, geladeira, dispensa, cozinha, W. C. completo, camarote casal,etc. Embarcação para pessoa de recursos financeiros. Tratar pelo telefone: 30-7627.

EMPRÊGOS IMEDIATOS

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL TEM VAGAS PARA EMPRÊGO IMEDIATO NAS SEGUINTES PROFISSÕES:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (masculino), AUXILIARES DE ESCRITÓRIO (femininos), ESTENÓGRAFAS, DACTILÓGRAFAS e MENSAGEIROS, a partir de Cr$ 2.500,00.

RUA DA CANDELÁRIA, 6 — 2.º andar, entre 9 e 11h30m, e das 14 às 16h30m.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças . Cr$ 3.500,00

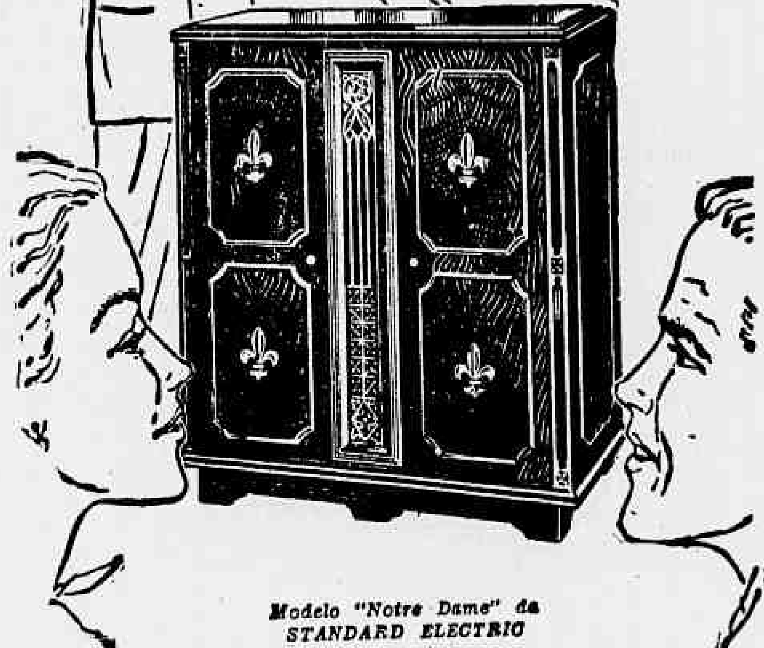
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

Antes de comprar a sua ELETROLA...



Modelo "Notre Dame" da STANDARD ELECTRIC

ADMIRE OS MAIS BELOS MODELOS

Moveis em estilos modernos ou tradicionais, claros ou escuros, esmeradamente confeccionados.

OUÇA AS MELHORES MARCAS

General Electric, RCA Victor, Standard Electric, Phillips, Windsor, Semp, Odeon, com toca-discos long-playing de alta fidelidade.

ESCOLHA O MELHOR PLANO

Entrada e mensalidades ao alcance do seu orçamento.

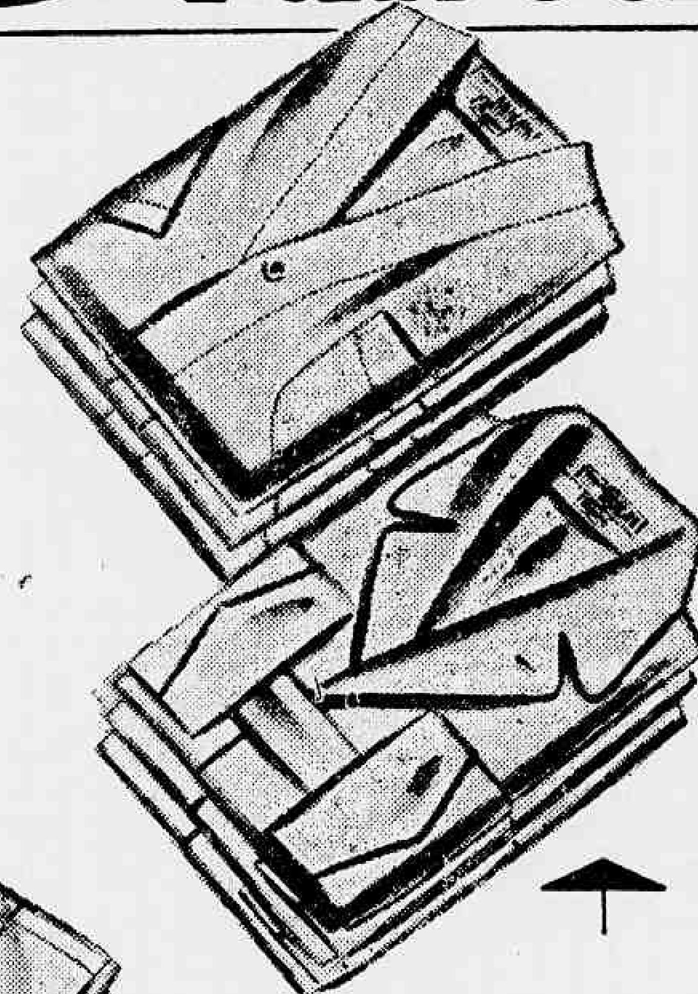
VISITANDO...

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159



Aproveite as fortes remarcações que **DUCAL** está promovendo, durante 2 semanas apenas, em todos os artigos que constituem o guarda-roupa branco masculino. Renove o seu guarda-roupa branco para a nova estação, aproveitando os preços remarcados desta **QUINZENA BRANCA.**



CAMISA **"SPARTA"** em finíssima cambraia "sanforizada" (não encolhe não enrruga), colarinho moderno.

De Cr$ 125, **por Cr$ 109,**

CAMISA **"TUPAN"** em cambraia pele de ovo, corte anatômico Côr clássica branca

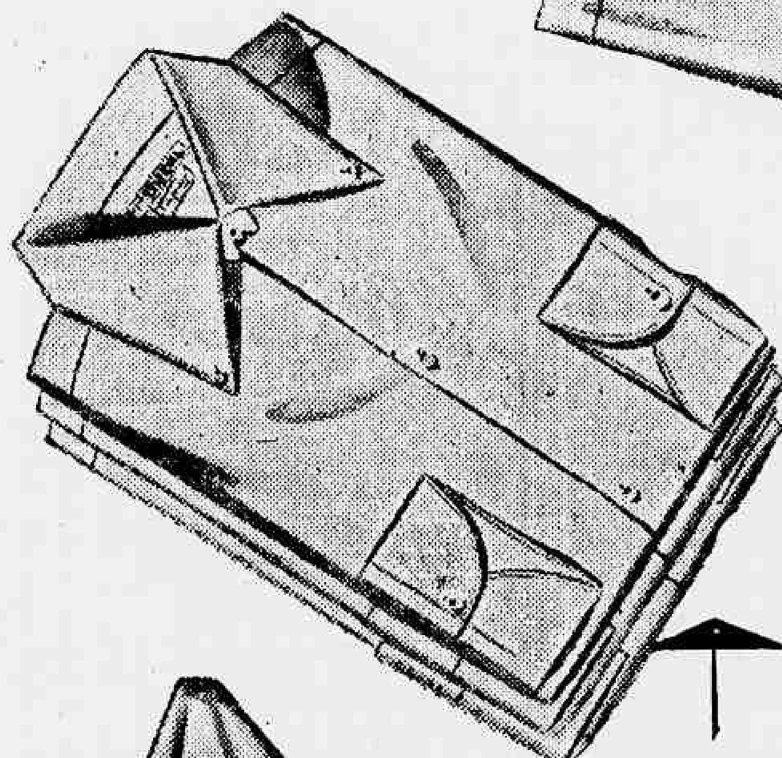
De Cr$ 150, **por Cr$ 139,**

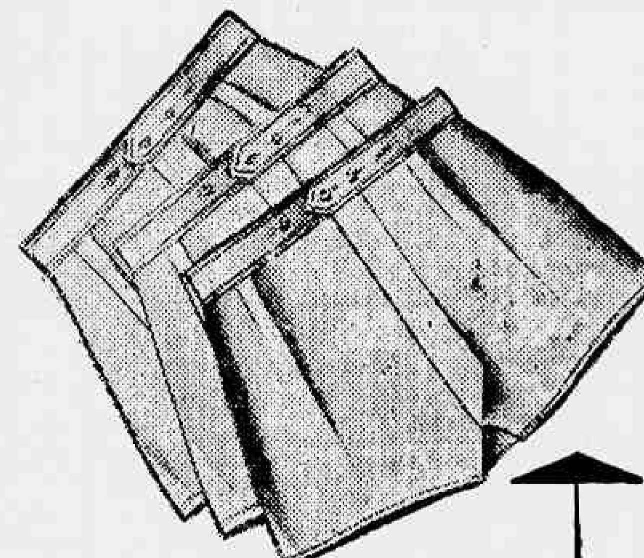
PIJAMA **"TUPAN"** calça e manga curta, sem gola, ideal para o nosso clima, em superior popeline. Côres: azul, beige, cinza e verde.

De Cr$ 175, **por Cr$ 159,**

PIJAMA DE LUXO **"TUPAN"**, em superior cambraia, corte anatômico, vivos de seda, muito confortável. Côres: azul, creme, cinza e verde.

De Cr$ 295, **por Cr$ 278,**





CUECA **"MARAJÓ"** em finíssima cambraia, fundo chato sem costuras, abotôa em 3 tamanhos.

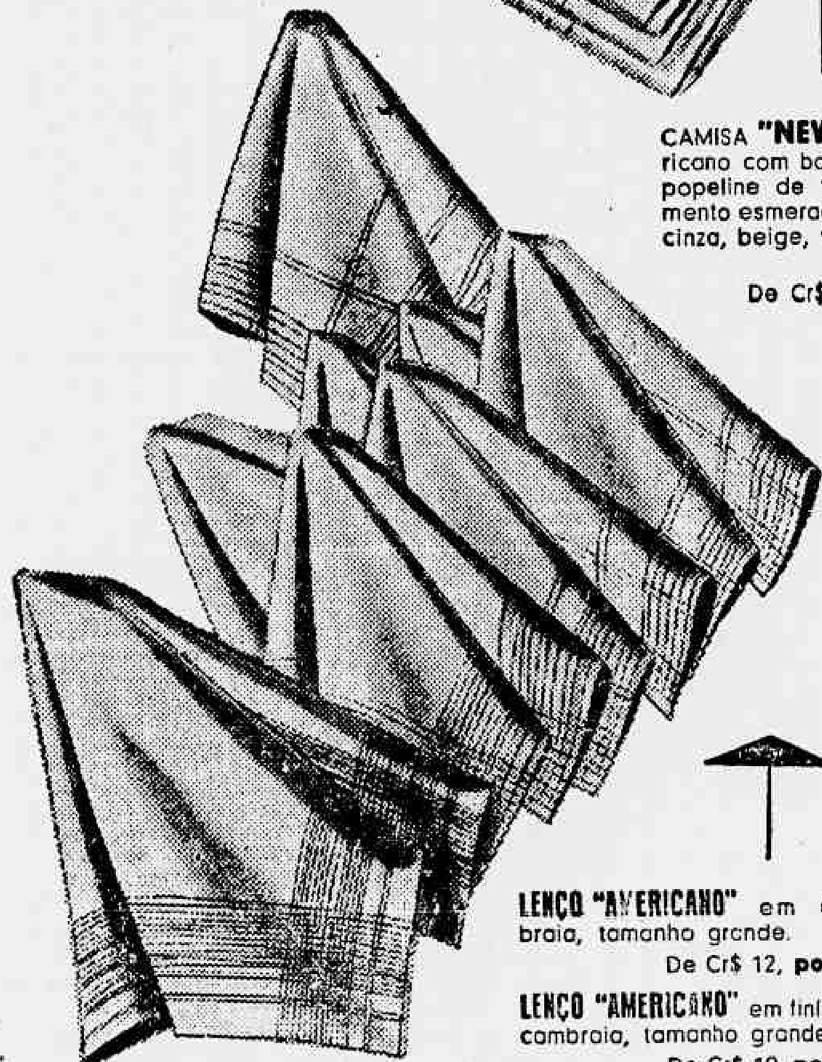
De Cr$ 39, **por Cr$ 35,**

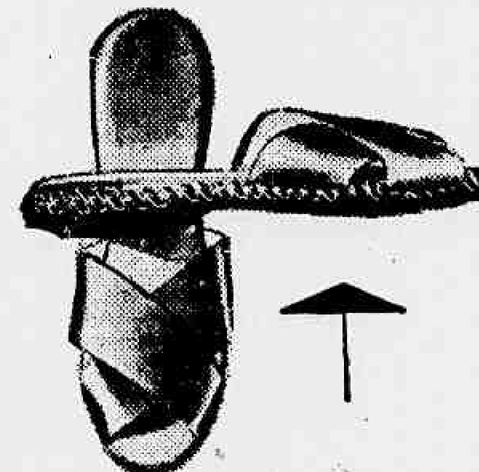
Idem, em tricoline alvejada.

De Cr$ 49, **por Cr$ 45,**

CAMISA **"NEW STYLE"** tipo americano com botões no colarinho, em popeline de 1.ª qualidade, acabamento esmerado. Côres firmes: azul, cinza, beige, verde e branco.

De Cr$ 175, **por Cr$ 159,**





LENÇO "AMERICANO" em cambraia, tamanho grande.

De Cr$ 12, **por Cr$ 9,**

LENÇO "AMERICANO" em finíssima cambraia, tamanho grande

De Cr$ 19, **por Cr$ 17,**

CHINELOS DE LUXO, em superior pelica, modêlo aberto, todo ponteado a mão, sola acamurçada. Côres: marinho e havana.

De Cr$ 150, **por Cr$ 139,**

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ÁS PROPAGANDA - D-158

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8618.

Companhia Sul Americana de Armazens Gerais

AVENIDA RIO BRANCO, 85 — 17.º ANDAR

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento a disposições legais, temos a honra de apresentar o relatório das atividades da Companhia Sul Americana de Armazens Geraes, bem como das diversas contas — correspondentes ao exercício findo, em 31 de dezembro de 1953, as quais submetemos ao vosso criterioso julgamento.

Estamos prontos a aceitar os alvitres que julgardes necessários, permanecendo, deste modo, à disposição dos senhores acionistas — para quaisquer esclarecimentos ou informes que nos fôrem solicitados.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.

A. de H. Machado — Diretor-Presidente — Oswaldo Cochrane, diretor-gerente.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZAVEL		
Contas Correntes — saldos devedores ...	111.427,80	
Contas a Receber ...	2.781,90	
Diferença de Impostos s/ Cafés de 3ºs. ..	4.769,30	
Fretes p/c de 3ºs. ...	10.000,00	128.979,00
IMOBILIZADO		
Máquinas ...	234,40	
Móveis e Utensilios ...	1,00	235,40
CONTAS PENDENTES		
Apólice Ajustável ...	78.502,90	
Impostos em Litígio ...	218.101,40	296.604,30
DISPONIVEL		
Bancos ...	77.653,20	
Caixa ...	312,10	77.965,30
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas ...		4.000,00
		507.784,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital ...	100.000,00	
Fundo de Reserva ...	51.138,30	
Lucros & Perdas		
Lucro dêste exercício ...	13.414,10	164.552,40
EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO		
Contas Correntes — saldos credores	207.086,30	
Contas a Pagar ...	32.145,30	
Responsabilidade das Leis Trabalhistas ..	100.000,00	339.231,60
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria ...		4.000,00
		507.784,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. — A. de H. Machado, Diretor-Presidente — Oswaldo Cochrane, Diretor-Gerente, — Edgard M. Siqueira — Contador — C. R. C. 2036.

Demonstração da conta Lucros & Perdas período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1953

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Aluguéis ...	190.200,00	
Depreciações ...	58,60	
Despesas do Armazem ...	33.540,80	
Despesas Gerais ...	159.127,40	
Estampilhas p/Titulos ...	13,50	
Impostos ...	62.572,60	
Livros, Impressos & Objetos ...	3.264,30	
Ordenados ...	391.120,50	
Quota de Previdência ...	47.588,00	
Seguros c/Fogo ...	4.341,50	
Seguros c/Acidentes ...	28.404,10	
	925.232,20	
Lucro dêste exercício ...	13.414,10	938.646,30

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Armazenagem ...	502.527,80	
Embarques ...	145.601,00	
Emissão de Titulos ...	580,00	
Ensaques ...	148.155,10	
Garantia de Pêso ...	13.600,00	
Juros e descontos ...	591,30	
Rebeneficios ...	41.187,50	
Seguros ...	86.403,00	938.646,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. A. de H. Machado, Diretor-Presidente — Oswaldo Cochrane, Direto-Gerente, — Edgard M. Siqueira Contador — C. R. C. 2036.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados — membros efetivos do Conselho Fiscal — da Companhia Sul Americana de Armazens Geraes, — tendo examinado o Balanço Geral e demais contas — do exercício financeiro — encerrado em 31 de dezembro de 1953, — verificando encontrar-se tudo em perfeita ordem, recomendam, aos senhores acionistas, a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954.
José Lima de Sá Camelo Lampreia
José Pires e Albuquerque
Luiz Rabelo Machado.

Declaramos que nos responsabilizamos pela publicação destes documentos.
Rio de Janeiro, 3 de abril de 1954.
Cia. Sul Americana de Armazens Gerais
OSWALDO COCHRANE
Diretor-Gerente

EDGARD M. SIQUEIRA
Contador

CHAPAS PRETAS GROSSAS

40 tons. — 5/16" — Tamanho 84" x 360"
110 tons. — 1/2" — Tamanho 72" x 360"
Material para entrega imediata, de nosso — estoque —

CIMETAL S. A.

Avenida Graça Aranha, 182 — 4.º andar
Rio de Janeiro
Telgr.: CIMETALLIC Telefone: 22-5111

Chilita foi a principal ganhadora de ontem na Gávea

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 102" 4/5. — Vencedor: (2) Cr$ 117,00. — Dupla: (23) Cr$ 76,00. — Placés: (2) Cr$ 45,00 e (3) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.744.000,00. — Pista de areia pesada.

CHILITA — F. A., três anos — Rio de Janeiro — por Chasco em Eleida. — Proprietário: — Stud Chuma. — Tratador: — Adalr Feijó. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

* * *

QUARTO PÁREO — As 15h20m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Diálogo, 53 quilos, Osvaldo Ulloa	41.971 —	22,00	12	13.046 —	42,00
2º Ocre 52 quilos, Antônio G. Silva	20.194 —	46,00	13	10.144 —	54,00
3º Coraliaco, 58 quilos, Bernardino Cruz	16.667 —	55,00	14	21.804 —	25,00
4º Guambi 52 quilos, Paulo Labre	9.484 —	97,00	23	3.584 —	154,00
5º Tritão, 50 quilos, Benedito Marinho	11.047 —	84,00	24	7.630 —	72,00
6º Oistria, 56 quilos, Severino Machado	16.139 —	57,00	33	1.335 —	413,00
	115.502		34	7.497 —	73,00
			44	3.834 —	144,00
				68.574	

Não correu: Noviço.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 97" 3/5. — Vencedor: (1) Cr$ 22,00. — Dupla: (14) Cr$ 25,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.972.060,00. — Pista de areia pesada.

DIALOGO — M. C., seis anos — São Paulo — por Harpalo em Jesca. Proprietário: — Haras Mara. — Tratador: — A. D. Monteiro. — Criador: — Haras Patente.

* * *

QUINTO PÁREO — As 15h50m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Miss Grace, 58 quilos J. Marinho	2.712 —	310,00	12	10.505 —	51,00
2º Guria, 54 quilos, Antônio G. Silva	42.258 —	20,00	13	18.692 —	29,00
3º Avalanche, 58 quilos, Armando Rosa	14.053 —	60,00	14	12.752 —	42,00
4º En-tout-cas, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	10.390 —	81,00	22	1.063 —	503,00
5º Boca Linda, 56 quilos, Daniel P. Silva	16.490 —	51,00	23	6.492 —	82,00
6º Mimosa, 56 quilos, Bernardino Cruz	19.040 —	44,00	24	4.267 —	125,00
	104.973		33	4.561 —	117,00
			34	8.532 —	63,00
				66.894	

Não correram: Rosa Croix e Al Quica.

Diferenças: — Três quartos de corpo e meio corpo. — Tempo: — 98" 2/5. — Vencedor: (4) Cr$ 310,00. — Dupla: (12) Cr$ 51,00. — Placés: (4) Cr$ 57,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.854.630,00. — Pista de areia pesada.

MISS GRACE — F. P., quatro anos — São Paulo — por Wood Note em Stingy. — Proprietário: — Stud Vice-Rei. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Bela Esperança.

* * *

SEXTO PÁREO — As 16h20m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

ONILLEB

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Aiglon, 56 quilos, Luís Rigoni	40.024 —	21,00	11	1.336 —	420,00
2º Minelbo, 52 quilos, Antônio G. Silva	19.564 —	42,00	12	20.648 —	27,00
3º Hayo, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	5.711 —	145,00	13	15.480 —	36,00
4º Pirasol, 52 quilos, Paulo Tavares	1.524 —	544,50	14	10.341 —	54,00
5º Tréfego, 55 quilos, Emídio Castillo	11.814 —	70,00	22	890 —	950,00
6º Bambinel, 54 quilos Artur Araújo	7.896 —	105,00	23	7.985 —	70,00
7º Al Gerife, 54 quilos, Bernardino Cruz	2.055 —	404,00	24	5.620 —	100,00
8º Graal, 52 quilos César Calleri	14.295 —	58,00	33	2.231 —	251,00
9º Hibernal, 52 quilos, Luís Domingues	5.711 —	145,00	34	4.276 —	131,00
10º Amador, 54 quilos, Severino Câmara	856 —	969,50	44	1.590 —	353,00
	103.737			70.097	

Diferenças: — Dois corpos e meio e três corpos. — Tempo: — 64". — Vencedor: (1) Cr$ 21,50. — Dupla: (12) Cr$ 27,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00; (3) Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.919.940,00. — Pista de areia pesada.

AIGLON: — M. C., dois anos — Paraná — por Dernah em Grisette. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

* * *

SÉTIMO PÁREO — As 16h50m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Courageuse, 56 quilos, Luís Rigoni	38.679 —	20,00	12	2.293 —	238,00
2º Khania, 54 quilos, Guillermo Silva	29.598 —	26,00	13	4.334 —	126,00
3º Suely, 54 quilos, Juan Marchant	13.916 —	55,00	14	1.373 —	396,00
4º Dores do Campo, 54 quilos, J. Araújo	1.031 —	728,00	22	751 —	727,00
5º Over Joy, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	6.266 —	122,00	23	20.702 —	18,00
6º Léa, 54 quilos Artur Araújo	4.831 —	158,00	24	10.067 —	54,00
7º Seta, 55 quilos, Emídio Castillo	13.916 —	55,00	33	1.233 —	422,00
8º Saíra, 54 quilos Roberto Martins	1.202 —	588,00	34	14.276 —	38,00
	95.643		44	4.190 —	130,00
				68.254	

Não correu: Enchanted.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 78" 3/5. — Vencedor: (5) Cr$ 20,00. — Dupla: (23) Cr$ 18,00. — Placés: (5) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.778.510,00. — Pista de areia pesada.

COURAGEUSE — F. C., dois anos — São Paulo — por Cranach em Fidjety Night. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras São Bernado.

* * *

OITAVO PÁREO — As 17h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1º Manicoré, 60 quilos Adão Ribas	11.500 —	64,00	12	18.322 —	34,00
2º Ianti, 58 quilos, Antônio G. Silva	40.318 —	18,00	13	4.326 —	144,00
3º Himeto, 57 quilos, Aroldo Reis	10.220 —	74,00	14	2.443 —	255,00
4º Stropo, 56 quilos, Luís Rigoni	10.360 —	71,00	23	9.395 —	66,00
5º El Gin, 60 quilos, Emídio Castillo	8.223 —	90,00	23	28.130 —	27,00
6º Sardo, 58 quilos, Juan Marchant	11.804 —	62,50	24	12.570 —	50,00
	92.234		33	3.823 —	221,00
			34	4.942 —	126,00
				77.931	

Não correu: Don Manuel.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 104" 3/5. — Vencedor: (3) Cr$ 64,00. — Dupla: (23) Cr$ 27,00. — Placés: (5) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 10,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.809.110,00. — Pista de areia pesada.

MANICORE — M. T., cinco anos — Pernambuco — por Rio Largo em Teringuá. — Proprietário: — Almir Correia de Oliveira. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Maranguape.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS ...	CR$	13.723.450,00
CONCURSOS ...	CR$	352.235,00
MOVIMENTO TOTAL ...	CR$	14.075.685,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ ... 14.260,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$ ... 20.563,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e oitenta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 208,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Setecentos e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 243,00

APARTAMENTO PEQUENO

Muito bem mobiliado, primeira locação, de frente, aluga-se por Cr$ 2.000,00 mensais. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver, à rua Barão de Macaúbas, 59. Esta rua é transversal à rua São Clemente, perto da Universidade Católica.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos. Rádios e Acessórios. Venda à vista e a prazo. Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

PRONTA ENTREGA

CHAPAS LAMINADAS A FRIO — Primeira qualidade — Bitolas 18 — 20 — 22 — 24 — 26 e 28 em diversos tamanhos

CHAPAS LAMINADAS A FRIO BRILHANTES — Bitolas 29 e 30 — Diversos — tamanhos —

CHAPAS LAMINADAS A QUENTE — Primeira qualidade — Bitola 16 — 36" x 120" e 48" x 120" — 18 — 36" x 120"

ORIGEM U. S. A.

CIMETAL S. A.

Avenida Graça Aranha, 182 — 4.º andar
Rio de Janeiro
Telegr.: CIMETALLIC Telefone 22-5111

Importação da França, Suécia e Japão

1ª CATEGORIA:
Arame farpado — Fôlhas de Flandres, Máquina de empacotar manteiga.

2ª CATEGORIA:
Chapas finas e grossas, pretas e galvanizadas, ou de aço inoxidável. Fita de aço — Chapas corrugadas — Cabos de aço — Metais finos — Zinco — Chumbo — Cobre.

3ª CATEGORIA:
Barras de ferro — Ferro chato, Ferros T e U Cantoneiras — Fio máquina — Tubos de mais de 2" de diâmetro, pretos e galvanizados — Tubos sem costura, todos os diâmetros — Arame, Liso, galvanizado, inoxidável Grampos para cêrca — Ferramentas — Ferramentas electro-mecânicas portateis — Motores Diesel estacionários e Maritimos.

5ª CATEGORIA
Máquinas de costura — Aspiradores.

REPRESINTER
EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12-10º s/1008
Tels.: 42-7346 — 32-6269 — RIO DE JANEIRO.

Chegadas de ontem na Gávea

A gravura fixa os momentos finais dos 1º ao 7º páreos de ontem

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 5, 6, 7 e 8 de abril de 1954, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 5, e a partir das 12 horas nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário, vencidos, os da primeira agência, em novembro e dezembro de 1953, e os da segunda, em janeiro de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 5, 6, 7 e 8, das 9 às 13 horas no dia 5, e das 9 às 12 horas nos dias 6, 7 e 8, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

A T E N Ç Ã O .

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL REMARCAÇÃO

ARTIGO DA SEMANA — Válvulas "Rinlok" ... 15% de desconto

Recebemos válvulas: 6A8 GT. 6K8 GT. 1T4 — 6J5. — 1LN5. — 1LD5 — 2x2 — 6F5 GT. — 6J7G — 6V6G — 6V6 GT. — 25BQ6 — 6SN7 — 1L4 — 6AV6 — 6BZ7 6BQ6 GT. — 25L6 GT. — 12Q7 GT. — 12K8 — 117Z3 — 0Z4 — 7Q7 — 35Y4 — 35Z3 — 6D6

Válvulas «Philips» com 10% de desconto.

	CR$
Alto falante «OVAL» 6 x 9"	280,00
Alto falante «ROLA» 12" PM	650,00
Vibrador de 4 pinos 6 volts	140,00
Chaves «OK» 4 x 2	15,00
Condensador 10 x 50 V	10,00
Condensador 25 x 50 V	12,00
Condensador 50 x 25 V	12,00
Condensador 16 x 150 V	9,00
Condensador 20 x 150 V	15,00
Condensador 20 -|- 20 x 150 V	25,00
Condensador 25 x 180 V	17,00
Condensador 30 x 150 V	17,00
Condensador 32 x 180 V	18,00
Condensador 40 x 180 V	20,00
Condensador 50 x 150 V	20,00
Condensador 50 x 175 V	22,00
Condensador 8 x 350 V	10,00
Condensador 8 x 450 V	14,00
Condensador 8 x 450 V Aluminio	15,00
Condensador 8 -|- 8 x 450 V — Tubular	16,00
Condensador 8 -|- 8 x 450 V — Aluminio	20,00
Condensador 15 x 450 V — Aluminio	18,00
Condensador 10 -|- 10 x 450 V — Aluminio	22,00
Condensador 16 x 450 V — Tubular	16,00
Condensador 16 -|- 16 x 450 V — Tubular	22,00

	CR$
Condensador 16 -|- 16 x 450 V — Aluminio	25,00
Condensador 20 x 450 V — Aluminio	20,00
Condensador 20 -|- 20 x 450 V — Tubular	25,00
Condensador 20 -|- 20 x 450 V — Aluminio	27,00
Condensador 32 x 450 V — Aluminio	24,00
Condensador 30 -|- 30 x 450 V — Tubular	30,00
Condensador 20 -|- 20 x 250 V — Tubular	23,00
Condensador 40 x 450 V — Tubular	30,00
Condensador 40 x 450 V — Aluminio	32,00
Condensador 20 -|- 20 x 450 V -|- 20 x 25 V	35,00
Chassis de 5 válvulas fechado	28,00
Chassis de 6 válvulas fechado	30,00
Chassis gigante — 11 válvulas Vasquesound	65,00
Chassis Phebus — 11 válvulas	55,00
Chassis gigante — 11 válvulas Pontet	60,00
Vibrapack modêlo 540	550,00
Braços Pic-up Ortovox	100,00
Braços Pic-up Esse	110,00
Braços magnéticos «Goldrin»	150,00
Braços Pic-up Cristal Ronette	150,00
Microphone Ronette cristal baquelite	300,00
Microphone Ronette cristal metal	350,00
Microphone Esse cristal	400,00
Pé para microphone mesa fixo	120,00
Pé para microphone mesa variável	150,00
Pé para microphone Studio	480,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos

N. B. OS PREÇOS ACIMAS CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS A VISTA

"CASA MIGUEL D. AJUZ" RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — TELEFONES: 42-3387 E 32-6132

XADREZ INTERNACIONAL

Participam Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina

MAR DEL PLATA, 3 (A.F.P.) — Inaugura-se hoje no Hotel Provincial o torneio de xadrez, correspondente à zona sulamericana. O sorteio devia ter sido realizado ontem, mas ficou decidido o seu adiamento até à chegada dos representantes do Brasil, srs. Sousa Mendes e Cruz, os quais sòmente chegaram em adiantada hora da noite, juntamente com o delegado da Bolivia, sr. Houmerez, e o argentino Raul Sanguinetti.

Por outro lado, a Federação Argentina recebeu um telegrama da Federação Peruana, solicitando informações a respeito do começo dêsse certame, presumindo-se que por êsse motivo não tenham saido de Lima os dois representantes e esperando-se que os mesmos ainda cheguem a tempo de intervir.

Como se sabe, participam do certame o Brasil, a Bolivia, o Chile, o Paraguai, o Peru, o Uruguai e a Argentina, constituindo esta competição o primeiro passo para o próximo campeonato mundial, visto como os quatro primeiros classificados representarão esta parte do Continente.

Campeonato da Inglaterra

LONDRES, 3 (UP) — Foram os seguintes resultados das partidos de futebol, aqui disputadas na tarde de hoje: Wolverhampton x West Bromwich, 1-0 Hudderfild x Sheffield Wednesday, 4-1; Liverpool x Sunderland, 4-3; Niddlesborough x Aston Villa, 2-1, Charhlton x Sheffield United, 3-2.

Com os resultados acima, o «West Bromwch» e o «Wolverhampton» estão, agora, empatados na classificação geral: com 50 pontos cada um. O «Huddersfield» está com 47 pontos, no terceiro lugar.

NO C. N. D. O MEMORIAL CEBEDENSE

Encaminhado, àquêle órgão, para opinar, a estimativa de despesas para a Taça do Mundo

Já se encontra no C. N. D., remetido à noite de ontem, pelo ministro da Educação, o memorial, acompanhado de detalhes do orçamento da C. B. D. para o Campeonato Mundial de Futebol e que, conforme noticiamos, monta em 7 milhões, 682 mil cruzeiros.

APROVADAS AS ENTREVISTAS

Em reunião de ontem, o C. N. D. aprovou e aplaudiu os têrmos das entrevistas concedidas pelo presidente relativamente à precipitada e absurda decisão do C. N. D. paraguaio, suspendendo relações com o nosso país, no setor do futebol.

Calças de tropical
Cr$ 110,00

Acabamento de 1.ª, corte esmerado. Oferta do Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

BAZAR HOLANDÊS

O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS

RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).

A CIÊNCIA DA PROPAGANDA

Êste famoso livro de Claude C. Hopkins acaba de ser pela primeira vez editado no Brasil, no

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

Além da extraordinária obra do homem de propaganda que mais ganhou dinheiro nos Estados Unidos, você encontra nas 200 e poucas páginas do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

resposta às seguintes perguntas:

- Quando se deve começar a anunciar?
- Quais as maiores agências de propaganda existentes no Brasil?
- O excesso de jornais prejudica a publicidade?
- Quanto se gasta em propaganda no Brasil?
- Quais as melhores campanhas de propaganda de 1953?

Adquira hoje o seu exemplar do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954
(Edição da Revista PN)

....

A EMPRÊSA JORNALÍSTICA PN S. A.

Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — RIO

Desejo receber, pelo reembôlso postal, por Cr$ 50,00 mais Cr$... 10,00 de taxa de reembôlso, um exemplar do ANUARIO DE PUBLICIDADE DE 1954.

Nome: ....

Rua: ....

Cidade: ....Estado: ....

CARVALHO S/A

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —
TELS.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano.
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tornos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas p| trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA



(A) Roupa **DUCAL**
em legítimo tropical inglês brilhante, modêlo paletó 3 botões. Côres: azul, marron, oliva, cinza e petróleo.
Cr$ **2.900,**
À vista ou a crédito

(B) Roupa **DUCAL**
em tropical de "De Luxe". Modêlo jaquetão 6 botões. Côres: azul, marron, beije e cinza.
Cr$ **1.100,**
À vista ou a crédito

(C) Roupa **DUCAL**
em tropical "Linha d'Agua" Lanifício Inglês - modêlo paletó 3 botões. Côres: azul, marron, oliva, cinza e petróleo.
Cr$ **1.550,**
À vista ou a crédito

ABRIL
mês do Tropical

Abril é o mês do tropical nas lojas Ducal. É a meia estação que começa, e para ela Ducal selecionou uma imensa coleção de roupas de tropical de todas as marcas, modêlos e padrões. Vá escolher a sua roupa de tropical, para a estação de elegância que começa, em uma das sete lojas Ducal.



Roupa **DUCAL**
em tropical listado "Lanifício Inglês"
modêlo jaquetão 6 botões.
Côres: azul, marron, oliva, cinza e petróleo
Cr$ **1.850,**
À vista ou a crédito



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

AS Propaganda D-137

Enfrentará o Bangu um combinado alemão

Esperam os banguenses sua reabilitação esta tarde em Berlim — Em Rouen, França, quarta-feira



Décio e Nivio, a ala-esquerda do Bangu

Depois de sua estréia, em Viena, onde foi derrotado pelo Rapid, por 4-2, o Bangu cumprirá na tarde de hoje seu segundo compromisso na Europa, exibindo-se em Berlim, onde enfrentará um combinado alemão. Os banguenses esperam melhor sorte na peléja que travarão hoje, uma vez que na primeira apresentação, em gramados austríacos, foram traídos pelos nervos do goleiro Fernando, que falhou lamentàvelmente em dois tentos. O treinador Tim deverá conservar a equipe que atuou no segundo tempo do primeiro encontro, ou seja, com Fernando; Hilton e Torbis; J. Alves, Alaine e Édson; Xavier, Lucas, Zizinho, Meneses e Nivio.

Da Berlim, o Bangú seguirá para a França, amanhã, para a cidade francesa de Rouen, onde estreará dia 7, quarta-feira, voltando a atuar em gramados franceses, dia 11, na cidade de Toulouse.

ESTA É A MINHA OPINIÃO

ELAS POR ELAS

Isaac Cook

A impressão que se tem das providências da F.I.F.A. de caráter financeiro, para o Campeonato Mundial de Futebol, é de que terá chegado o momento oportuno para a ação dos "tubarões" europeus. "Tubarões", sim, porque, segundo consta, numerosos dos mais destacados dirigentes do futebol naquele Continente não passam de funcionários de alto cartaz, desfrutando, embora, da mesma consideração e das mesmas honrarias que nós, aqui, dispensamos aos nossos dirigentes, muitos dêles verdadeiros escravos do esporte, animados por um ideal são e elevado.

Enquanto que os nossos dirigentes se empenham, nos seus cargos, a trôco quase sempre de consideráveis sacrifícios de seus interêsses particulares, devotando aos esportes suas horas de lazer, em detrimento até do aconchego de suas famílias, lá, ao que se sabe, muitos "misters", "messieurs" e "signores" são sustentados pelos esportes, graças à benevolência e à amplitude das verbas de... representação...

Não pode surpreender, portanto, senão a nós, que acreditamos na realidade do "ideal esportivo", a repulsiva manobra das taxas de transmissão radiofônica e da proibição do serviço fotográfico aos representantes dos jornais estrangeiros, que serão, dêsse modo, obrigados a adquirir as fotografias à "Emprêsa Concessionária", talvez transformada — quem sabe lá... — pelos próprios organizadores do Campeonato Mundial!...

A alegação de que se trata de futebol profissional não tem o menor fundamento. Porque, a F.I.F.A. não é prejudicada nas arrecadações, nem realiza despesas, quer com as irradiações para o estrangeiro, quer com a publicação de fotografias nos jornais estrangeiros.

Em todo o caso, já que se procura transformar em negócio uma competição esportiva, a C.B.D., que de modo tão diverso agiu no Campeonato Mundial de 1950, e que, por isto, desfruta de sólida situação moral, poderá prestigiar a Imprensa e o Rádio brasileiros, fazendo também as suas exigências. Como "time" dos mais caros do Campeonato Mundial, não seria demasiado alta a taxa de 5.000 cruzeiros para cada "pose" de jogador, e de 20.000 por "pose" da equipe, etc. Com êsse dinheiro, então, seriam adquiridas as fotografias à tal "emprêsa", para distribuição aos jornais brasileiros, sem prejuízo do espírito ganancioso e da falta de escrúpulos dos "tubarões" infiltrados na Comissão Organizadora.

Elas por elas.

"Cracks" do passado falam do...

(Conclusão da 1.ª página)

rial humano, era mais homogenea. Grandes craques, que se entendiam no conjunto. As duas seleções eram ótimas. Não se sabia mesmo qual a melhor! Seus componentes jogavam em qualquer posição. Muito ao contrário do que hoje se vê, quando o jogador executa apenas uma função».

«JOGUEM COM A MESMA VONTADE DOS VENCEDORES DE 19!»

Feitiço passa a falar da parte moral da seleção: — «Não resta dúvida que a moral da atual representação brasileira é boa. Todos mostraram até agora grande dedicação. Além disso, o comandante sabe incentivar os seus pupilos, e isso é uma grande coisa. Houve o episódio da vaia no Maracanã. Mas os jogadores a devem interpretar como uma consequência do espírito esportivo de nosso povo. Que quer ver a sua representação brilhar, jogar bem, e não se conforma quando julga que não há perfeição. A campanha da Suiça será muito difícil. E faço um apêlo aos componentes da seleção brasileira: joguem com a mesma vontade dos vencedores de 19! Foram verdadeiros herois, ganhando quando ninguém acreditava fossem os vitoriosos. Um exemplo digno, que deve ser imitado».

SELEÇAO DE TODOS OS TEMPOS

Feitiço pensa, quando perguntamos como formaria a seleção de todos os tempos, e responde de uma vez só: — «Tufi; Domingos e Bianco; Bauer, Amilcar e Serafim; Pascoal, Romeu, Fried, Neco e De Maria. Essa seria, para mim, a seleção máxima do futebol brasileiro. Como expoentes apontaria Tufi, para o gol; Domingos, para a zaga; Amilcar, entre os médios, e Neco, na linha do frente. Quero, porém, fazer referência a um grande jogador estrangeiro que vi atuar: Pelegri Anselmo, meia esquerda uruguaio. Foi artilheiro da Copa do Mundo de 30, e o maior fenômeno que vi no futebol. Aliás, Domingos poderá confirmar o que digo pois como zagueiro do Nacional contra êle jogou muitas vêzes».

«VAMOS BEM!»

Feitiço encerra suas declarações falando sôbre as possibilidades do Brasil: — «Não resta dúvida que vamos com possibilidades. Mantenham sempre a mesma dedicação e união de agora, e tudo será mais fácil. Lembrem-se sempre que acima de tudo está o bom nome d Brasil».

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TARDE ESPORTIVA EM PAULO DE FRONTIN

Amistoso entre campeões — Rodada friburguense — Outras notas

Será iniciado na tarde de hoje, em Paulo, de Frontin, o certame da Segunda Zona dos profissionais fluminenses, com a realização do Torneio Início, no Estádio "Adriano Mauricio".

Os encontros marcados são os seguintes: 1º JOGO — às 14 horas — Brasil Industrial x 1º de Maio; 2º JOGO — Frigorífico de Mendes x Adrianino; 3º JOGO — Central x Tupi; 4º JOGO — Royal x Vencedor do 1º; 5º JOGO — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º; 6º JOGO — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º. Os prélios terão a duração de 20 minutos, sendo cada tempo de 10 minutos, e no caso de empate haverá prorrogação até surgir o primeiro tento ou escanteio.

INAUGURAÇAO DO SEU CAMPO DE FUTEBOL

Precisamente às 3 horas de hoje, terá lugar, na estrada Vico Jardim, em Niterói, a inauguração da nova praça de esportes do Pery A. Clube, tradicional agremiação niteróiense.

OS PRÉLIOS DE HOJE

A primeira rodada do certame estadual de professôras da Primeira Zona, constará dos seguintes prélios: Resende x Comercial, em Resende, sob a arbitragem de Aldarico Verissimo de Azevedo; Volta Redonda x Guarani, em Volta Redonda, sob a direção do árbitro Gilberto Horta; e, Siderantin x Barra Mansa, em Barra Mansa, que será dirigido por Haroldo da Rocha Tristão.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Estão oficialmente abertas na Liga Petropolitana de Desportos, até o dia 27 do corrente, as inscrições para a temporada do ano em curso das seguintes modalidades esportivas: futebol, basquetebol, voleibol, (masculino e feminino) atletismo, corridas rústicas, tênis de mesa, hochey sôbre patins, tênis, xadrez, damas, ciclismo, motociclismo, natação, saltos ornamentais, polo aquático, tiro, polo e box.

HOJE, A DECISAO DO TITULO

Preliando pelo «Torneio Hexagonal» empataram mais uma vez, os conjuntos do São João e do Boca Júnior, devendo ser realizada hoje outra partida para decisão do título daquela competição organizada pela Liga Desportiva de São João de Meriti.

UM ENCONTRO DE CAMPEÕES

Tendo chegado a um acôrdo satisfatório será realizado hoje, em Niterói, o prélio amistoso entre as equipes do Metalúrgico, campeão gonçalense de 53, e do Fonseca, cacmeão niteróiense de profissionais.

DE LUTO O BASQUETEBOL FLUMINENSE

Em virtude do falecimento do esportista José Lara Vilela, deliberou a presidência da Federação Fluminense de Basquetebol tomar luto oficial por oito dias.

PRELIOS DE HOJE, EM FRIBURGO

Em prosseguimento ao certame friburguense de futebol do ano de 1953, teremos hoje, à tarde, os encontros Serrano x Friburgo e Esperança x Filó. No primeiro encontro prevê-se uma partida equilibrada, pois estarão frente a frente duas equipes bem preparadas, e no outro confronto, o Filó tem pouca possibilidade de levar a melhor, pois o Esperança, atuando em seus domínios, tudo fará para a conquista de mais uma vitória para as suas cores.

NOVO SECRETARIO

Foi dispensado, a pedido, do cargo de secretário do Departamento Niteróiense de Futebol Profissional, o esportista Antônio Pinto Ribeiro, e tendo sido designado pela presidência da Federação Fluminense de Desportos, para ocupar aquêle cargo, o sr. Jorge Braga, antigo diretor do extinto Departamento Niteróiense de Futebol.

TREINO DO FLUMINENSE

Sob a direção do técnico Válter Ferraz, será realizado hoje, às 8h30m, outro ensaio entre novos e veteranos jogadores do Fluminense A.C., a fim de serem selecionados os valores para a constituição do quadro do vice-campeão niteróiense para a temporada do ano em curso.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE VOLEIBOL

Com a participação dos representações de Macaé, Três Rios, Itaperuna, Barra Mansa, Nova Iguaçu e Niterói, será disputado em Macaé, no próximo dia 10 do corrente, o IV Campeonato Fluminense de Voleibol. A seleção de Niterói terá como base o quadro masculino do Fluminense A.C., e a feminina como base a equipe do Clube de Regatas Icaraí.

SERIO COMPROMISSO DO CANTO DO RIO

Continuando com a sua série de jogos pelo interior paulista, a equipe do Canto do Rio enfrentará, na tarde de hoje, o conjunto do Valparaiso, da localidade que lhe empresta o nome.

NOVAMENTE EM AÇÃO

Afastado das atividades oficiais de Niterói, o Grupo 5 de Julho resolveu voltar a praticar várias modalidades esportivas.

PRIMEIRA OLIMPIADA COLEGIAL

Sob o patrocínio dos nossos confrades do "O Estado", de Niterói, será realizada, no próximo mês de maio, a Primeira Olimpiada Colegial, que vem despertando grande interêsse nos círculos estduantis e esportivos de Niterói.

NOVAS RESOLUÇOES DA FEDERAÇAO DE VOLEIBOL

Resolveram os membros da diretoria da Federação Fluminense de Voleibol, em sua última reunião, tomar as seguintes resoluções: a) — iniciar a cobrança da mensalidades, na base de Cr$ 250,00 para os clubes efetivos, e de Cr$ 100,00 para os grêmios especiais, a partir do mês de fevereiro dêste ano, cuja quitação deverá ser feita até o dia 10 do mês seguinte ao vencido; b) — fixar a data de 10 do corrente para que as associações filiadas apresentem a relação dos seus atletas que disputarão o próximo campeonato oficial, para ser feita a confecção das respectivas fichas de cada amador.

Oxford derrotou Cambridge

FUTNEY, Inglaterra, 3 (United Press) — A Universidade de Oxford, venceu, hoje, contra a de Cambridge, a 100ª Regata, disputada numa raia de 4 milhas 374 jardas, no tempo de 20 minutos e 23 segundos. A equipe vencedora chegou quatro barcos e meio à frente da vencida. O tempo foi precisamente o mesmo registrado por Oxford, em sua última vitória da série, quando bateu Cambridge por uma «canyas» (cêrca de 10 pés), em 1952. A regata começou às 12h45m, e em Chiswick Steps, a 2 milhas e 1.020 jardas da saída, Oxford ia três barcos à frente.

«Eles» querem o jôgo de qualquer maneira

TALVEZ DEPOIS DO CAMPEONATO MUNDIAL O ENCONTRO AMERICA X EUROPA

ZURIQUE, 3 (AFP) — Segundo declarações ouvidas na secretaria da FIFA, não há mais duvida de que o o encontro de futebol Europa x America Latina, marcado para 6 de junho vindouro, será adiado.

Nos círculos da FIFA precisa-se que os Sulamericanos não querem jogar essa partida antes do campeonato do mundo para evitar os riscos de contusões nos jogadores.

Em compensação, ao menos por enquanto não se trata de um adiamento definitivo para o ano próximo e a partida poderá ser realizada no outono.

Centro Espírita de Jacarepaguá

Conforme determina o § 2.º do art. 23 dos Estatutos convido os associados a reunirem-se para os fins do art. 17 em Assembléia Geral hoje dia 4 de abril, às 16 horas, na sede social.

VICTOR TORQUATO
Presidente

INICIA-SE A SELEÇÃO DE REMO PARA O SULAMERICANO

Eliminatórias desta manhã na lagoa Rodrigo de Freitas

Para organizar a equipe nacional, que intervirá no Campeonato Sulamericano de Remo, o Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos resolveu realizar eliminatórias em "melhor de três", entre vários conjuntos. Assim, teremos esta manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, provas de "skiff", "double-skiff", dois com e dois sem patrão. Participam representações do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Bahia.

No "skiff", a luta deverá ser entre Medina e Sereno, ambos cariocas; no dois sem patrão, os gaúchos são os favoritos, e no dois com patrão, a luta deve ser renhida entre capichabas, cariocas e catarinenses.

No "double-skiff", como Medina não poderá correr, a luta será entre gaúchos e catarinenses.

Para os páreos de "quatro, sem patrão", "quatro com patrão" e "oito", já estão classificadas as guarnições do Vasco, Aldo Luz, e Flamengo, respectivamente.

PARTE TÊRÇA-FEIRA O S. CRISTÓVÃO

Rumo à Europa, a delegação «alva» — Como ficou formada a comitiva

O São Cristóvão será outro clube brasileiro a se exibir em gramados da Europa. Seu embarque está fixado para a próxima têrça-feira, dia 6, do aeroporto do Galeão. Eis como ficou formada a delegação alva: chefe, sr. Arduino Tonelotto; diretor, capitão Nilo Floriano Peixoto; médico, dr. José Lins da França; técnico, Osvaldo Ferreira da Costa; massagista, Vicente Garófalo; jornalista, Isaac Cherman (de «O Dia», «A Notícia» e «A Gazeta Esportiva»); assistente, João Coleta; atletas: Hélio de Goiói, Manfredo Gonçalves Medeiros, Ivan Barroso do Bonfim, José Alves Medeiros, Décio Marcolino Peres, Milton Gomes da Silva, Artêmio Sarcinelli, Orcilio Pereira de Sousa (Cabo Frio), Ivan Palmeira, Carlos Pereira, Severino Martins de Sousa Filho (Cosme), Franklin Nélson, Arlindo Braga (Índio), Roberto Luis Duarte, Jorge de Carvalho e Francisco Eugênio Herrera.

CARL "BOBO"...

(Conclusão da 1.ª página)

ra, possui hoje mais 25.000 dólares do que ontem. Declarou que o cubano não o deixou em dificuldades em momento algum mas que o surpreendeu a sua fôrça e resistência, especialmente nos últimos assaltos.

Não ocorreram "knockdown", mas o hawaiano feriu o sobrôlhe direito de Gavilan, no nono "round", ferimento êsse que sangrou durante os "rounds" restantes.

Olson, que sempre começa com lentidão as suas pelejas, foi inferior ao adversário nos três primeiros assaltos. Mas, em seguida, foi se firmando e muitos espectadores chegaram a crer, por volta da metade da luta, que venceria por K.O. Gavilan, porém, refêz-se depressa e com fúria singular venceu os últimos assaltos. O pugilista cubano insistiu, hoje, em que seu adversário não conseguiu impressioná-lo e disse que acreditava haver vencido, mas não se lamentou muito.

Gavilan ganhou uns 80.000 dólares. Não perdeu o título de campeão dos meio médios, mas declarou que não acredita que poderá vir a pesar menos de 147 libras, que é o limite máximo dessa categoria. Ontem, à noite, subiu ao tablado com 155 libras, o que surpreendeu a todos.

INGLATERRA, 4 x ESCÓCIA, 2

Classificados aqueles dois países para as finais da Taça do Mundo

GLASGOW, 3 (AFP) — A seleção de futebol da Inglaterra venceu a representação da Escocia pela contagem de 4-2.

O primeiro tempo terminou empatado por 1-1.

Com essa vitoria a Inglaterra ganhou o Campeonato Internacional Britanico e terminou na frente do grupo eliminatório n.º 3, do Campeonato do Mundo, cuja classificação final é a seguinte: 1º.) Inglaterra com 6 pontos; 2º. Escocia, 3; 3º.) Irlanda 2 e 4º. País de Gales, 1 ponto.

Banhos de sol e...

(Conclusão da 1.ª página)

de, em General Severiano, entre as equipes do Fluminense e do Botafogo. O embarque para Caxambu está confirmado para amanhã, às 7 horas da manhã, devendo chegar àquela cidade por volta das 12 horas, onde realizarão o primeiro almôço na primeira fase de treinamento e concentração.

A comitiva nacional terá como diretor Canor Simões Coelho; diretor técnico-administrativo, Luis Vinhais; treinador Zezé Moreira; médico, Pais Barreto; massagista, Mário Américo; roupeiro, Aloisio; cozinheiro, Oliveira; juiz, Mario Viana, e os 25 jogadores selecionados, ou sejam os vinte e três que participaram das eliminatórias, e mais Castilho e Eli, que foram reincorporados ao plantel nacional.

TRICOLINE LISA
Cr$ 90,00

Camisa de tricoline lisa em ótimo tecido por Cr$ 90,00, só no Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

LOURENÇO

O. alfaiate 100%, aceita feitio, entrega rápido, R. Senador Dantas 14 — sub-solo, anexo às LOJAS CILO

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Comentários sôbre o Bangu

Muita exibição e pouco trabalho, diz um jornal — austríaco —

VIENA, 3 (U. P.) — A reação austriaca à estréia da equipe de futebol do Bangu, do Rio de Janeiro, varia desde ligeira decepção até franca censura.

O Bangu foi derrotado por 4-2, na primeira das dezoito partidas de sua excursão pela Europa, pelo Rapid desta capital, no Estádio Prater, quarta-feira passada.

O jornal independente «Neues Oesterreich» declarou o seguinte: «Os brasileiros apresentaram as mesmas qualidades e iguais defeitos que as demais equipes sulamericanas que têm jogado aqui: excelente dominio da pelota e velocidade, porém escasso impulso e pouco jôgo de conjunto».

Outro jornal de grande circulação, «Die Arbeiter Zeitung», disse: «O Bangu é uma equipe de artistas do futebol, que querem fazer uma excursão com o menor trabalho possivel. Fazem gala de umas tantas habilidades brilhantes, um ou dois gols impressionantes, e depois termina sua exibição. O resto de suas habilidades fica reservado para outra partida...»

Documentos perdidos

Perdeu-se no itinerário de São Cristóvão para Grajaú uma carteira de motorista, e uma de estrangeiro modelo n. 19, pertencente ao sr. José Nogueira. Pede-se a quem achar, a fineza de entregar na portaria dêste jornal ou à rua Belo 981/985-A que será gratificado.

INTERNACIONAL X PEÑAROL

Perspectivas de uma peleja renhida no encontro desta tarde em Pôrto Alegre

Novamente estarão em luta na tarde de hoje, as equipes do Internacional, de Pôrto Alegre, e do Penarol, de Montevidéu, desta feita, no Estádio dos Eucaliptus, na capital gaúcha. Ainda domingo passado, o campeão gaúcho, defrontou-se com o campeão uruguaio, no Estádio Centenário e conseguiu um honroso empate por 2 tentos. Reveste-se assim de grande interêsse e sensação a peléja desta tarde que terá caráter de desempate, esperando-se uma arrecadação recorde em gramados sulinos.

AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar assim:

Internacional: La Paz; Florindo e Oreco; Mossoró, Lacrte e Odorico; Luizinho, Airton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

Penarol: Maspoli; Davoine e Vagnoli; J. C. Gonzalez, Balseiro e Gonçalvo; Borges, Hobberg, Romay, Pipo e Pelaez.

Tropical brilhante
Cr$ 250,00 corte

Revenda por Cr$ 450,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

1.º ANIVERSÁRIO DA ESQUINA DAS ATUALIDADES

RUA BUENOS AIRES ESQUINA DE ANDRADAS
PREÇOS DE ANIVERSÁRIO

LONITA, larg. 1 mt.	Cr$ 39,00
Nylon, mt.	Cr$ 80,00
Nylon Bord.	Cr$ 129,00
Blusas de Nylon	Cr$ 130,00
Calças B. Coringa p. homem, senhora e criança	Cr$ 80,00

TUDO MAIS BARATO ÊSTE MÊS

Alerta motoristas

Por Cr$ 70,00, Gaullier lhe oferecerá uma camisa com acabamento de 1.ª e na côr profissional. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — fundos — sobrado.

Calças americanas
Cr$ 65,00

O melhor preço do Rio. Duas costuras, ilhoses etc. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ATENÇÃO

CASA ARY — RÁDIO-TÉCNICO

Motor Tipo Aliança	210,00
Automático Webster 126, 127, Webcor, último tipo, com unidade G.E. relutância	3.950,00
Conjunto Diamond	650,00
Pilha de 1.000 Hora	500,00

Válvula 6A8 americana	75,00	Caixa Rústica e Chipandele — cada	1.180,00
Pick-up de cristal	85,00	Chave de onda 4 x 2	11,50
Saida PP-15W Universal	55,00	Geloso de 7 Faixas	1.200,00
Unidade G. E.	320,00	Caixa Chipandele com gaveta	1.300,00
Vibrador de 4P6 volts	135,00	Transformador de saida P. P. Universal 25 watts	85,00
Válvula 6BE6	50,00	Cristal de 2 agulhas com F	230,00
Alto-falante de 12 PM s.s. para 12 watts	520,00	Transformador de linha 150MA Paulista Universal	165,00
Ferro de Soldar 100w	34,00	Tubo de T. V. — 17 polegadas	3.300,00
Alto-falante de 12 Gucco PM c. s. para 15 Watts	850,00	Caixa para amplificador — 35 watts	260,00
Alto-falante de 6 1/2 PM c. s. Audax	170,00	Caixa Pimpinela	500,00
Alto-falante de 12 PM impir para 15 watts	700,00	Geloso de 6 faixas	1.750,00
		16 x 450 aluminio	20,00

BREVEMENTE MUDAREMOS PARA A MESMA RUA EM FRENTE 52-D

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B



SILVANIA 21"
TELE-KING 21"
INVICTUS 21
C.B.S. COLUMBIA 21"
EMERSON 21"
ZENITH 21"

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE *sua casa!*

BRINDES VARMA

Pelo sistema VARMA, você poderá receber AINDA HOJE o aparêlho de sua preferência.

* Sem entrada
* Sem juros
* Sem fiador
* Cr$ 1.700,00 mensais

Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO.

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"

Assista às quintas-feiras, na TV. Tupi, às 20h05m, «BRINDES VARMA», o programa máximo da TV, com AIDEE MIRANDA, a preferida dos telespectadores.

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

Varma

MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42